DIRECTOR
M. PAULO FILHO

# Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 91/93
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

ANNO XXXVI — N. 12.774

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

# A Assembléa da Liga das Nações approvou a suspensão das sancções por 44 votos contra 1, havendo 4 abstenções

## AS SESSÕES, DE HONTEM, EM GENEBRA

### PARA QUE SUSPENDAM AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

*Genebra*, 4 (Havas) — A Assembléa da Sociedade das Nações approvou a resolução adoptada na sessão da manhã pela sua mesa. Essa resolução convida o comité de coordenação a suspender as sancções contra a Italia.

#### O sr. Mussolini approva

*Genebra*, 4 (Havas) — O projecto de resolução submettido á Assembléa da Sociedade das Nações para regularização da questão italo-ethiopica, foi transmittido esta manhã ao sr. Mussolini. O chefe do governo italiano fez saber officialmente a Genebra que dava a sua approvação, sem reservas, ao referido texto.

#### A conferencia dos Estados locarneanos

*Genebra*, 4 (Havas) Nos circulos officiaes francezes precisa-se que por decisão dos ministros inglezes, francezes e belgas, a reunião da conferencia dos quatro Estados locarnenses deverá realizar-se por volta de 20 de julho proximo na Belgica.

O sr. Van Zeeland foi encarregado de endereçar os convites depois de consultar a Italia e as demais potencias locarneanas, que estão em principio de accordo desde hontem.

Observa-se a proposito que, caso o Reich respondesse antes de 20 de julho ao questionario britannico, ter-se-ia de examinar se se deve ou não chamar os representantes do governo allemão a tomarem parte nas deliberações.

#### A resolução da mesa

*Genebra*, 4 (Havas) — E' o seguinte o texto do projecto da resolução submettido á assembléa da Sociedade das Nações:

"A Assembléa: 1º — convocada novamente, por iniciativa do governo argentino, em consequencia da decisão de 11 de outubro de 1935 no sentido de adiar a sessão para examinar a situação resultante do conflicto italo-ethiope; 2º — considerando as communicações e declarações feitas a proposito; 3º — verificando que diversas circumstancias impediram a applicação integral do pacto da Sociedade das Nações; 4º — continuando firmemente fiel aos principios do pacto, principios que tambem tiveram expressão em outros actos diplomaticos como a declaração dos Estados americanos de 3 de agosto de 1932, que exclue a solução pela força das questões territoriaes; 5º — desejosa de reforçar a autoridade da Sociedade das Nações adaptando a applicação desses principios ás lições da experiencia; 6º — convencida da necessidade de augmentar a efficacia real das garantias de segurança que a Sociedade offerece aos seus membros, formula votos para que o Conselho:

a) — Convide os governos dos Estados membros da S. D. N. a enviar ao secretario geral, se possivel antes de 1º de setembro proximo, as suas propostas que julgarem dever apresentar para aperfeiçoar no espirito e nos limites acima indicados a applicação dos principios do pacto;

b) — Encarregue o secretario geral de submetter a primeiro estudo e sobretudo classificar as referidas propostas;

c) — apresente á Assembléa na proxima sessão um relatorio sobre a questão.

A Assembléa, consignando as communicações e declarações feitas sobre a situação resultante do conflicto italo-ethiope e lembrando as verificações e decisões anteriores, formula voto para que o Comité de Coordenação faça aos governos todas as propostas uteis para por termo ás medidas tomadas por elles em execução ao artigo 16 do pacto."

#### Em vista do pedido de adiamento

*Genebra*, 4 (Havas) — A decisão da Assembléa da Sociedade das Nações de adiar a sessão em que deverá ser votada a resolução final foi provada pela delegação ethiope que queria um prazo para poder estudar o texto redigido pela mesa e fixar a linha de conducta que deve seguir.

Diversas delegações não representadas nos trabalhos da Mesa defenderam o ponto de vista dos delegados ethiopes.

Acreditava-se que o adiamento não quer dizer que haja qualquer desaccordo no seio da assembléa sobre o fundo da decisão a tomar.

A unica delegação que se recusará a acceitar o projecto será a da Ethiopia porque as outras, se não o aceitarem, abster-se-ão de o discutir.

A opposição da Ethiopia teria, todavia, como consequencia transformar a resolução da Mesa em simples recommendação.

No ponto de vista pratico, a situação ficaria inalterada.

As sancções seriam abolidas e o reconhecimento da annexação da Ethiopia mantido em reserva.



#### Discurso do delegado de Dantzig

*Genebra*, 4 (Havas) — O discurso pronunciado hoje no Conselho da Sociedade das Nações pelo sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, levantou vivos protestos do Conselho e da assistencia pela violencia com que o orador atacou o alto commissario da Sociedade das Nações e a propria Instituição Internacional.

O sr. Greiser reclamou a nomeação de outro alto commissario que se abstivesse de toda e qualquer ingerencia na gestão da Cidade Livre e asseguirou ao Conselho que seria preferivel que não houvesse nenhum alto commissario.

Os protestos da assistencia redobraram quando o sr. Greiser atirou com violencia sobre a mesa do Conselho, a documentação que trazia, exclamando, visivelmente zangado: "Basta! E' demais!"

#### Reune-se o Conselho

*Genebra*, 4 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se ás 15 horas e 20 minutos em sessão publica sob a presidencia do sr. Anthony Eden. Antes realizou uma sessão privada.

Na ordem do dia figuram, entre outras, as seguintes materias: relatorio dos trabalhos da commissão consultiva dos peritos em materia de escravatura; estabelecimento dos assyrios no Irak e situação em Dantzig.

De outra parte os chefes das delegações dos governos que tomam parte na Conferencia de Montreux effectuaram á tarde nova reunião na séde da Sociedade das Nações.

Nessa reunião realizaram-se grandes progressos no sentido de um accordo geral.

#### Declarações do delegado argentino

*Genebra*, 4 (Havas) — O representante da Argentina sr. Cantilo accentuou que o texto votado não permittia nenhum equivoco. Estava concebido em termos de que podiam felicitar-se os Estados Unidos, a Argentina, aos principios do pacto da S. D. N. e dos tratados americanos, sem provocar más repercussões do lado da Italia. Todos os esforços possiveis tinham sido tentados para liquidar um conflicto lamentavel que já era tempo de resolver definitivamente.

Nos circulos internacionaes observa que o sr. Castillo teve papel essencial na obtenção desse resultado.

#### Os que se abstiveram

*Genebra*, 4 (Havas) — A resolução da Sociedade das Nações obteve 44 votos a favor e 1 contra. Houve 4 abstenções.

A disposição do pacto relativa á necessidade de votos unanimes refere-se ás resoluções dessa natureza. Assim, a resolução agora adoptada não tem o caracter de decisão da assembléa mas de simples recommendação. Do ponto de vista pratico, entretanto, os resultados serão os mesmos que se ella tivesse sido unanime.

A delegação que votou contra foi a da Ethiopia. Abstiveram-se a Africa do Sul, Chile, Panamá e Venezuela. A delegação do Mexico estava ausente.

#### Como falou o representante ethiope

*Genebra*, 4 (Havas) — A sessão da Assembléa da Sociedade das Nações em que foi votada a resolução a respeito das sancções foi aberta ás 6,30. Por precaução, o policiamento tinha sido reforçado no interior da sala dos trabalhos. O Negus não estava presente. Seu representante leu longa declaração, na qual salientava que a delegação ethiope não julgava possivel que a Sociedade das Nações abandonasse a victima ao aggressor e pedia que a Assembléa confirmasse, sem equivoco, a condemnação da Italia pelo voto de outubro de 1935. A delegação ethiope manteve os dois projectos de resolução apresentados hontem, no sentido de não serem reconhecidas as annexações obtidas pela força e de ser concedido um emprestimo á Ethiopia para continuar a luta.

#### Recusado o emprestimo a Abyssinia

*Genebra*, 4 (Havas) — Depois de ter approvado a resolução proposta pela mesa, a Assembléa abordou os dois projectos da delegação ethiope. O primeiro projecto, referente ao não reconhecimento da annexação foi considerado como materia já resolvida pela resolução da mesa e não foi posto a votos. O segundo, referente ao emprestimo, foi recusa por 23 votos contra 1. Houve 25 abstenções.

#### A Inglaterra trocará impressões

*Londres*, 4 (Havas) — A questão da reforma da Sociedade das Nações será objecto de troca de impressões entre o governo britannico e os governos dos Dominios, por toda a semana que entra e é esta a razão porque a Inglaterra, não se quer comprometter antecipadamente a este respeito com resoluções muito categoricas da Assembléa que limitem a possibilidade de amplas discussões na reunião de setembro.

Os jornaes assignalam, por outro lado, que a idéa do não reconhecimento da annexação da Ethiopia á Italia não prevalecerá por muito tempo.

Notam-se, com effeito, certas tendencias para ligar esta questão á da Mandchuria porque — é a observação que se faz por toda a parte — foi o Japão, o unico a tirar algum proveito da recusa em reconhecer o Estado Mandchu' como Estado autonomo.

#### Para acompanhar a situação de Dantzig

*Genebra*, 4 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu, em sessão secreta, nomear uma commissão de tres membros composta de representantes da França, da Grã Bretanha e de Portugal, para acompanhar a evolução da situação em Dantzig, de collaboração com o representante da Polonia.

Esta commissão levará ao conhecimento do Conselho o resultado das suas observações.

#### Como repercute a suspensão em Roma

*Roma*, 4 (Especial) — A attitude da Italia no que respeita ao restabelecimento eventual da sua collaboração com os demais Estados da Europa não soffreu a menor alteração. A Italia espera, para se pronunciar a esse respeito a abolição effectiva das sancções.

A impressão que se tem da resolução votada em Genebra é inteiramente favoravel pela ausencia de elementos que pódem ser considerados como censura ou condemnação.

Certos meios acham, todavia, que o levantamento das penalidades economicas e financeiras é insufficiente, tendo em conta que a presença da esquadra britannica no Mediterraneo constitue,

#### Dantzig continua a ser o "barril de polvora"

*Dantzig*, 4 (UTB) — A discussão hoje, no Conselho da Sociedade das Nações, do relatorio apresentado pelo sr. Lester, alto commissario da S. D. N. nesta Cidade Livre, foi acompanhada aqui com enorme interesse, creando mesmo uma atmosphera de certa tensão.

O discurso pronunciado pelo sr. Greiser perante aquelle poder societario genebrino está sendo commentado sob os mais variados aspectos, principalmente na parte em que o orador recapitulou os incidentes anteriores para justificar aquelle que deu logar á actual tensão dos espiritos. O caso recente do cruzador allemão "Leipzig", cujo commandante deixou de fazer a habitual visita de cortezia ao alto commissario, apparece como represalia a attitudes incorrectas da parte deste, quando um outro navio de guerra allemão visitou Dantzig em 1935. Tambem se commenta o facto de ter seguido para Berlim o "leader" nazista Foster, que, ao que se affirma, foi avistar-se com os srs. Hitler e Goering. Aliás, o proprio sr. Greiser parou em Berlim, provavelmente com o mesmo fim, antes de seguir, quarta-feira passada, para Genebra.

E' voz corrente que dentro em breve virá a Dantzig, em caracter de visita, uma missão militar do Reich.

Nos circulos allemães toma vulto a opinião de que as recentes difficuldades poderão ser resolvidas mediante discussões directas entre os governos da Allemanha e da Polonia, tendo em vista principalmente eliminar ou reduzir ao minimo, a influencia da Sociedade das Nações nas questões internas da Cidade Livre.

Causou sensação, em todos os circulos, uma passagem do discurso do sr. Greiser, hoje, em Genebra, quando o presidente do Senado de Dantzig disse que a situação especial creada para esta Cidade veiu estabelecer um perpetuo ponto de fricção entre a Allemanha e a Polonia, merecendo a qualificação de "barril de polvora". Essa barril — disse o sr. Greiser — só ainda não explodiu graças a duas grandes personalidades: Pilsudski e Hitler."

Aguarda-se com grande interesse a resposta que o sr. Lester deverá dar, no Conselho da S. D. N., ao discurso do sr. Greiser.

#### Como falou o presidente da mesa

*Genebra*, 4 (Havas) — Logo depois da abertura da sessão da assembléa da Sociedade das Nações, foi dada a palavra ao representante da Ethiopia, que começou o seu discurso declarando não acreditar que nesta hora tragica para o destino do seu paiz a Liga de Genebra abandonasse a Ethiopia. Em seguida disse que era preciso responder ás seguintes perguntas: sim ou não, a assembléa confirma o seu voto de outubro de 1935, declarando a Italia culpada de aggressão contra a Ethiopia? sim ou não a assembléa está decidida a reconhecer a annexação do territorio pela força, quando, e sobretudo, grande parte do territorio ethiope não se acha em poder da Italia? sim ou não, a assembléa confirma a vontade de continuar a applicar as sancções economicas e financeiras?

Em todo caso, a delegação ethiope mantinha os seus dois projectos e reclamava a sua discussão, a qual forneceria ao povo ethiope a resposta ás perguntas que acabavam de ser formuladas.

Depois de falarem os delegados do Panamá, Canadá, Africa do Sul e Colombia, o presidente van Zeeland poz em votação a proposta da mesa e, a seguir, os dois projectos da delegação ethiope.

Terminada a votação e proclamados os respectivos resultados, o sr. van Zeeland pronunciou um discurso sobre os trabalhos da assembléa. Disse que era preciso aproveitar os ensinamentos que resaltavam dos trabalhos da assembléa. Estava-se em presença de um grave fracasso da Sociedade das Nações e era preciso evitar que esse fracasso se transformasse em derrota. O orador fez a distincção entre a acção das sancções e observou que era exacto falar do fracasso da acção da Sociedade das Nações em relação a um dos seus membros era preciso ser mais comedido quanto ao resultado das sancções. As sancções tinham influido. Haviam dado os resultados que se podia esperar. Auxiliaram a Ethiopia na luta, mas não lograram decidil-a.

O sr. van Zeeland felicitou-se pela leal applicação das sancções pelos membros da Liga. Referindo-se ao futuro, salientou a influencia do factor economico sôbre o politico e disse que a prudencia aconselhava que a proxima assembléa ampliasse a sua posição e tentasse novo e poderoso esforço para apressar a restauração da economia internacional, restauração que parecia não dever tardar. O presidente da assembléa termina dizendo que a Sociedade das Nações era insubstituivel e dirigindo um appello a todos para que a fortalecessem.

O sr. Cantilo, da Argentina, propõe que a assembléa preste homenagem ao devotamento, á actividade e ao tacto do seu presidente. Essa proposta é approvada debaixo de calorosos applausos. O presidente annuncia que estava encerrada a decima sexta sessão da assembléa.

#### Nova reunião do Conselho

*Genebra*, 4 (Havas) — A's 20 horas e 20 minutos, o conselho da Sociedade das Nações recomeçou a sua sessão, que tinha sido interrompida pela reunião da assembléa. O sr. Lester pronunciou então um discurso protestando contra as palavras antes proferidas pelo presidente do Senado de Dantzig.

No fim da sessão occorreu novo incidente: o sr. Greiser fazia a saudação hitleriana cada vez que, em despedida, apertava a mão de seus collegas. Esse gesto despertou murmurios da parte do publico. O sr. Greiser voltou-se para o publico, fazendo uma careta e mostrando a lingua, o que provocou protestos dos representantes da imprensa.

#### Declarações do sr. Eden

*Genebra*, 4 (UTB) — Depois do discurso pronunciado pelo sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, no Conselho da S. D. N., o sr. Anthony Eden, como presidente do Conselho e como relator do caso, disse que a sessão ia ser suspensa para que os presentes pudessem tomar parte na reunião da assembléa, a iniciar-se dentro de poucos minutos.

Declarou ainda o sr. Eden que o sr. Greiser fôra convidado a assistir á sessão apenas por um acto de cortezia e não para trazer ao plenario a discussão do problema de Dantzig. A Sociedade das Nações não é responsavel pelo Estatuto daquella Cidade Livre, tendo sido apenas encarregada por este de zelar pelos interesses da Cidade, no desemfenho de um mandato O cumprimento dessas obrigações é que deram logar ao relatorio do sr. Lester, datado de 30 de junho ultimo, e á resolução approvada pelo Conselho.

Essa resolução, redigida pelo sr. Eden em sua qualidade de relator, reconhece que o incidente verificado por occasião da recente visita do cruzador allemão "Leipzig" a Dantzig é de caracter internacional e, como tal, deante dos termos do Estatuto da Cidade Livre, a sua investigação deve caber ao governo da Polonia. Esse governo deverá proceder ás necessarias investigações, por via diplomatica( e submetter ao Conselho da S. D. N., em sua proxima sessão ordinaria, um relatorio sobre os resultados a que tenha chegado, recommendando as medidas que venha a julgar necessarias.

O sr. Beck, ministro das relações exteriores da Polonia e seu representante no Conselho disse que, de accordo com as obrigações acceitas por seu paiz, o governo de Varsovia está prompto para iniciar as investigações a que se refere a resolução do Conselho e para apresentar opportunamente o seu relatorio

Accrescentou que o incidente a que se referiu o Alto Commissario Lester em seu relatorio de 30 de julho, nada tem que ver com o problema geral de Dantzig ou com as questões internas dessa Cidade Livre. A resolução approvada tinha em mira justamente uma solução equitativa e pratica para o incidente, parecendo-lhe grave injustiça attribuir ao relator, sr. Anthony Eden, ou ao Conselho, a accusação de estarem agindo prejulgadamente.

#### Todo prestigio á Polonia

*Genebra*, 4 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações adoptou, a respeito do caso da Cidade Livre de Dantzig, as seguintes resoluções: "O conselho, tendo examinado o relatorio com a data de 30 de julho de 1936, que lhe submetteu o alto commissario da Sociedade das Nações em Dantzig, a respeito do incidente que se produziu por occasião da recente visita a Dantzig do cruzador allemão "Leipzig", chegou á conclusão de que o incidente em questão apresenta caracter internacional. Considerando que na conformidade do estatuto da Cidade Livre, a Polonia se compromettеu a assegurar a direcção dos negocios externos de Dantzig, o conselho resolve pedir ao governo polonez que se encarregue em seu nome do estudo desta questão por via diplomatica e que dirija ao conselho, na proxima sessão ordinaria, um relatorio sobre os resultados das medidas que achar conveniente tomar."

#### Não se reuniu o comité de coordenação

*Genebra*, 4 (Havas) — Ao contrario do que se esperava, o Comité de Coordenação não se reuniu ás 21 horas, devendo fazel-o segunda-feira ás 10 horas.

Quando a sessão foi suspensa, o sr. Eden annunciou que o Conselho voltaria a se reunir mais tarde, para continuar a discussão do relatorio e do parecer.

Julgava-se provavel que, nessa nova reunião, tivesse o sr. Lester a opportunidade de responder ao discurso do sr. Greiser.



## O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA AMERICANA

### Trechos do discurso do sr. Roosevelt em Virginia

*Nova York*, 4 (Havas) — Os Estados Unidos celebrarram hoje, com grande enthusiasmo o 160º anniversario da sua independencia.

Como de costume, a população das cidades abandonou as casas e saiu, parte para as praias e parte para os campos. Em todas as cidades, villas e aldeias houve desfiles patrioticos. Em Monticello, no Estado de Virginia, o presidente Roosevelt pronunciou um discurso no portico da celebre casa de Thomas Jefferson cuja obra elogiou.

"Jefferson — disse o presidente — inaugurou o novo sentido de liberdade."

Depois de retraçar a vida do grande democrata americano, o presidente concluiu: "A democracia moderna precisa, antes de tudo, conservar o seu espirito de mocidade. Os nossos problemas de 1936 exigem a conservação da nossa energia e a faculdade de assumir responsabilidades, como no tempo de Jefferson. O espirito do nosso povo em um tempo de crise, é a melhor garantia do desenvolvimento das nossas instituições democraticas."

AS COMMEMORAÇÕES EM PARIS

*Paris*, 4 (U. P.) — Registraram-se alguns incidentes na avenida dos Champs Elysées, hoje, quando em celebração da data da independencia dos Estados Unidos, alguns legionarios norte-americanos foram reaccender a chamma do monumento ao Soldado Desconhecido.

Quando estava terminada a solennidade, um grupo de francezes que se reuniram no Arco do Triumpho e desciam os Champs Elysées tiveram sua marcha contida pelos representantes da Sureté, registrando-se alguns protestos. Os norteamericanos não se envolveram no incidente.

Outros incidentes de menor importancia tambem occorreram no "Quartier Latin" entre estudantes de dois grupos, saindo ferido um esquerdista, que bateu de encontro a vitrina de um estabelecimento de optica.

DETALHES SOBRE OS FESTEJOS

*Nova York*, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos celebraram hoje, o anniversario da proclamação da independencia com as demonstrações tradicionaes e as festas civicas que se realizam annualmente em todo o paiz.

Calcula-se em mais de 1.500.000 o numero de pessoas que deixaram esta cidade por estradas de ferro, navios e aeroplanos com destino a diversos pontos do interior, aproveitando o feriado nacional.

A nota mais interessante das commemorações foi dada pelo presidente Roosevelt que pronunciou um discurso no lar de Thomas Jefferson autor da Declaração da Independencia. Falando tambem em Monticello, Virginia, residencia do terceiro presidente dos Estados Unidos o sr. Roosevelt pediu á nação que "reanimasse o fogo sagrado da liberdade."

Lembrando a tradição de Jefferson, como fundador do partido democratico, o presidente Roosevelt exaltou o interesse do illustre estadista, "nas questões relacionadas com a justiça e a lei, habitos e instituições e o seu juramento de eterno odio a todas as formas da tyrania."

O anniversario de Tammany Hall, machinismo politico da cidade de Nova York, coincidiu hoje, com a commemoração da independencia e motivou um telegramma de congratulações do presidente, embora seus adeptos desde ha algum tempo se mostrem hostis ao New Deal.

"A historia da liberdade deste paiz, diz o presidente na mensagem enviada a Tammany Hall, "é a historia de longa e continua luta, na qual, procurava-se um privilegio especial para o engrandecimento de alguns ás expensas dos direitos do homem do povo.

Tammany surgiu para preservar os frutos duramente colhidos da Revolução, ameaçados então como agora pelos interesses dos "Tories".

As companhias de transportes em todo o paiz, funccionaram hoje em condições excepcionaes devido ao enorme trafego, o qual segundo se acredita foi mais activo que nos ultimos dez annos. Centenas de milhares de pessoas residentes nos centros industriaes procuravam embarcar com destino aos districtos ruraes emquanto muitas outras seguiam em peregrinação aos logares onde se encontram os restos mortaes dos proceres da independencia e dos heroes nacionaes.

Os horarios das companhias ferroviarias foram dobrados e os aeroplanos e navios seguiram completamente cheios de passageiros.

O Departamento Metereologico annuncia chuvas para hoje e amanhã.

## Um desastre de aviação em alto mar

*Berlim* 4 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero", annuncia que um hydro-avião allemão fez amerissagem forçada a 25 milhas da costa da Hollanda.

Um membro da tripulção morreu no accidente e o apparelho ficou seriamente damnificado. Um navio-piloto belga recolheu tres outros tripulantes e confiou-os ao vapor allemão "Paraná", que tambem recolheu a bordo o cadaver do aviador victimado e o hydro-avião.

O navio "Krischan", encarregado de soccorrer hydro-aviões partiu para Antuerpia afim de trazer o hydro-avião á Allemanha.

## A prova final das regatas de Henley

*Londres*, 4 (U T B) — A prova final em disputa da "Grand Challenge Cup", nas regatas de Henley, sobre o rio Tamisa, foi ganha pela guarnição do "Zurich Rowing Club", que derrotou a do "Leander Club".

A guarnição suissa chegou á méta com cinco quartos de barco de vantagem sobre a ingleza.

## UMA ESTRELLA BRITANNICA

### FILHA DE UM ARTISTA CONSAGRADO, QUE ESCOLHEU O RIO PARA NELLE ESCREVER AS SUAS MEMORIAS

A mania dos autographos é antiga e universal. Não passará de moda. Pelo contrario, considerando que as celebridades de hoje são mais accessiveis. Mais accessiveis e mais de accordo com a época. Miss Joan Bennett é uma das festejadas estrellas do cinema britannico. Ahi está ella prestando-se amavelmente a firmar um autographo para um marinheiro da tripulação do "Queen Mary", antes de emprehender a primeira travessia do Atlantico. Joan Bennett é filha do consagrado artista inglez Richard Bennett, que actualmente se encontra em nossa capital, escolhida, dentre muitas outras, para sua estação de repouso e aqui escrever, como está fazendo, as suas memorias.

## A situação da Allemanha na Europa

### ENCAMINHADA A RESPOSTA AO QUESTIONARIO INGLEZ

*Londres*, 4 (Especial) — Acha-se actualmente nesta capital, Sir Eric Phipps, embaixador da Grã Bretanha em Berlim, cuja presença é motivada, na realidade, pelo desejo de passar alguns dais de férias no seu paiz.

E' certo, entretanto, que Sir Eric Phipps, como todos os seus collegas em semelhantes circumstancias aproveitará a opportunidade para conferenciar com o governo e em particular com o chefe do Foreign Office.

Sabe-se que, antes de deixar Berlim, o embaixador da Grã Bretanha foi recebido pelo barão von Neurath, na Wilhelmstrasse; ao que se acredita nos meios competentes o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich não forneceu a Sir Eric Phipps indicações bastante precisas sobre a resposta allemã ao questionario de Londres.

Accrescenta-se que o sr. von Neurath expoz ao embaixador da Grã Bretanha que a Wilhelmstrasse já estabelecera o projecto de resposta que fôra, entretanto, transmittido ao Fuehrer Era impossivel, no momento actual, indicar se o sr. Adolf Hitler acceitaria o texto ou pediria que fossem introduzidas certas modificações.

No primeiro caso, o documento poderia cehgar a Londres mesmo antes da partida de Sir Eric Phipps e este seria consultado pelo governo a respeito da interpretação e do alcance que conviria dar á resposta de Berlim.

E' de prever que durante a sua permanencia em Londres, Sir Eric Phipps dê conta ao gabinete londrino do grande desejo de Berlim de chegar a accordo com a Grã Bretanha no tocante ao estatuto da Europa Occidental, sem acceitar, todavia, restricções no concernente á politica do Oriente da Europa.

E provavel que o embaixador seja egualmente consultado a respeito das disposições actuaes do Reich no concernente á Austria, em funcção da Italia.

A respeito das relações italo-germanicas ha em Londres grande interesse em conhecer os resultados da missão a Berlim do general Valle que não parece haver convencido os allemães de passarem do simples plano commercial para o politico-militar.

Por fim, o governo de Londres teria o maior interesse em conhecer como seria recebido em Berlim o convite para que o Reich se faça representar na conferencia das potencias locarnistas a reunir-se proximamente em Bruxellas. — *Paul Bret*.

## A EQUIPE JAPONEZA NAS REGATAS DE HENLEY

Campeã do Imperio Nipponico, a guarnição da Universidade de Tokio constituia uma das maiores attracções das regatas de Henley. Os remadores japonezes fizeram um prolongado estagio na Inglaterra, durante o qual se entregaram a rigoroso treinamento. Fracassaram, porém, como nos informa um despacho da U. T. B. deante da guarnição suissa do "Zurich Rowing Club" na disputa da tradicional Grand Challenge Cup. Os suissos venceram por seis barcos, no tempo de 7'9". Os japonezes não produziram o que delles se esperava e as suas remadas não passaram de 40 por minuto. Constituem a guarnição nipponica, da esquerda para a direita: J. Suzuki, I. Hart, H. Nakagawa, O. Kitamura, I. Mita, S. Serigawa. M. Kashiwahara. T. Negishi.

# GUERRA INADMISSIVEL

Seria ocioso, tanto é axiomatico, accentuar o papel do Lloyd Brasileiro como instrumento verdadeiramente da unidade nacional no campo economico.

Se, entre tantos outros factores, essa unidade foi creada pelas communicações rapidas e faceis no littoral, a conclusão é que o Lloyd Brasileiro, empresa do Estado, constitue uma das expressões da soberania, pois, assegurando a regularidade das communicações dentro de um plano geral equitativo de tonelagem a distribuir, e não unicamente dentro do plano commercial de rendimento maximo a que são levadas as companhias particulares, preserva, entretem e desenvolve o sentimento da unidade.

Mas o Brasil não vive isolado. O commercio internacional entrosa-se por meio de innumeros dentes na roda de Mercurio; e um dos dentes é a navegação de curso longo.

A um povo forte não basta produzir nem manufacturar: cumpre-lhe ainda transportar. Elle será tanto mais forte quanto mais dispuzer de elementos proprios para levar aos paizes distantes o resultado de seu trabalho, quer dizer as mercadorias de sua producção.

O Lloyd Brasileiro explora algumas linhas internacionaes. Explora-as com regularidade, provido de pessoal adestrado, quer o de navegação, quer o de machinas. Essas linhas não só não podem ser supprimidas — ainda que para sustental-as tenhamos de crear-lhes recursos indirectos — como devem merecer do Estado a maior attenção, pois levam aos mercados estrangeiros, com a bandeira do Brasil, uma affirmação tambem de soberania — uma affirmação que não é, afinal, de direito puro, pois fórma contingente no jogo da organização commercial do mundo.

A presença — a simples presença — de um navio mercante brasileiro em qualquer porto estrangeiro dá-nos por si mesma um resultado pratico, de politica economica, qual, por exemplo, o de impôr convenções, accôrdos e reciprocidades uteis.

A conservação e o desenvolvimento das linhas internacionaes do Lloyd Brasileiro têm um sentido que ao governo cabe interpretar: o sentido do contrôle. Pela participação da marinha mercante nacional nessas linhas, o Brasil contróla o frete para o exterior. Controlando-o, evita que as companhias brasileiras — isto é o conjunto que exprime o valor do paiz no systema universal da distribuição — sejam aniquiladas pela guerra de fretes.

Evitando a expulsão dos navios nacionaes das linhas de curso longo, o Estado ampara os exportadores do Brasil: proporciona-lhes, com fretes estaveis e razoaveis, a segurança dos negocios.

Corre agora pelas commissões do Poder Legislativo um projecto de lei sobre fretes. E' necessario, é indispensavel que não saia dahi nenhuma tolice.

Convém ponderar que a liberdade será, no assumpto, um passo para a guerra. A guerra de fretes affectará de maneira irremediavel a frota mercante nacional e, consequentemente, o commercio exportador de nosso paiz. E' uma guerra que ninguem hoje faz e que, a exemplo da guerra pura e simples, não adeanta.

Ora, o governo brasileiro póde impedir que ella seja desencadeada contra nós. Só dispõe, entretanto, de um meio, que é a presença dos navios brasileiros nas linhas internacionaes, dentro do systema das conferencias ou convenções.

Collaborando nesse systema, poderemos obter o frete conveniente. Afastando-nos delle, acceitaremos uma luta para a qual não estamos sufficientemente preparados. Nenhuma outra marinha mercante a enfrenta, uma vez que o transporte maritimo não independe do commercio mundial, antes nelle se integra, a titulo de elemento cooperador, sendo uma peça de engrenagem da economia, e muito mais da economia dirigida, neste seculo de equilibrios que fogem ás leis naturaes.

Nossa exportação requer uma garantia no commercio do frete. A garantia só lhe será offerecida pelos navios nacionaes, com especialidade pelos do Lloyd Brasileiro que sulcam os diversos mares.

O problema é, assim, manter nas linhas os navios de que dispomos e os que pudermos armar. Para chegar a tal resultado, teremos de viver na paz — na paz que traçaremos, como parte de um systema geral, ao passo que na guerra de fretes estaremos sujeitos ás difficuldades que os outros nos crearão, em face de suas conveniencias e na defesa de seus interesses.

O governo dispõe de amigos no Parlamento. Que os oriente, se não quer accrescer um novo desastre aos muitos que já nos affligem.

**Costa REGO**

# PINGOS & RESPINGOS

## O thesouro "malfadado"

*O escaphandrista grego Panamaguis foi preso, por traição do seu companheiro França, quando pretendia ao seu barco "Cruzeiro do Sul" procurar, na altura dos Abrolhos, o thesouro do "Principessa Mafalda".*

(Dos jornaes).

Panamaguis é malandro:
Finge que vae a pescar
Mas vae mesmo de escaphandro,
"Pescar" no fundo do mar.

Ninguem desconfia ou malda
De uma simples pescaria,
Mas é o cofre do "Mafalda"
Que o nosso "heroe" aprecia.

Promptinha para a partida,
Carregada de Esperança,
A expedição é traida,
Por um companheiro, o França.

Da esperança de conquista
Apaga-se o rubro facho
E os sonhos do escaphandrista
Lá se vão... por agua abaixo!

Dá-lhes em cima a policia
Em pescaria da boa
E os viajantes, que delicia!
Embarcam... mas na "canôa".

Alvaro Armando

* * *

Funccionarios da Directoria de Turismo da Prefeitura estão reclamando o pagamento dos seus vencimentos em atrazo.

Estamos informados de que essa demora é propositada; a Prefeitura quer, assim, habilitar os referidos funccionarios a informar, conscientemente, aos turistas, que no Rio se vive perfeitamente bem, alimentando-se com a brisa da Guanabara.

* * *

O Negus está travando as suas ultimas batalhas, agora no campo raso da Liga das Nações.

Não acreditamos que a victoria lhe sorria. Os adversarios são fortissimos nas bombas oratorias e nas cortinas de fumaça da diplomacia, material super-civilizado que a Abyssinia não conhece.

**Cyrano & Cia.**



# O CASO DOS DEPUTADOS HESPANHOES

## O que diz d. José Calvo Sotello, presidente do grupo monarchico nas Côrtes

*São Paulo, 4* (Havas) — O "Diario Popular" divulga a carta que um medico paulista recebeu do deputado hespanhol José Calvo Sotello, chefe do grupo monarchico das Côrtes, a proposito do telegramma enviado ao governo do Brasil por sessenta deputados.

A carta diz que se comprehende a indignação aqui causada por esse telegramma.

"Affirmo, diz aquelle deputado, que tal telegramma não exprime os sentimentos da Hespanha. Ninguem olhou com sympathia esse protesto."

Termina accentuando que "é de lamentar que os brasileiros se tenham incommodado com uma attitude que, como disse, não é compartilhada em conjunto pelos hespanhoes."



# O ministro da Fazenda deu provimento aos recursos

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento aos recursos interpostos pelo representante da Fazenda dos accordãos do 1º Conselho de Contribuintes, nos. 1.977, 1.085 e 2.034, referentes a José Machado Fagundes e Manoel Leite Machado, recorrentes de actos da Directoria do Imposto de Renda, e a C. Lang, estabelecido em São Paulo e recorrente do acto da Recebedoria Federal daquella capital, tendo proferido o seguinte despacho:

"O laudo parcial da Casa da Moeda declara que o sello de Educação apposto na petição de fls. 2 apresenta no verso fragmentos de papel que não são do documento a que presentemente está sellado. Positivada assim a infração, á norma legal, não importa indagar se a formula [illegible]. O que a lei fune, com justificado rigor, é a apposição, o emprego, a collagem do sello em outro documento, embora o primeiro não tenha produzido effeito. Em face do exposto, dou provimento ao recurso do representante da Fazenda, para o fim de annullar o accordão recorrido e restabelecer a decisão de instancia inferior."

# NO ITAMARATY

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America, por motivo da passagem da data nacional do seu paiz, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

# THEATRO MUNICIPAL

## *La petite Catherine*, de Alfred Savoir

"La petite Catherine", é uma peça que póde ser discutida, póde mesmo, se quizerem, ser combatida; mas é uma peça, quer dizer um todo, um trabalho. Se a companhia que faz a temporada dramatica franceza a incluiu em seu repertorio, deveriamos tel-a tal qual ella é, e não, como aconteceu hontem, mutilada ou — o que é peor — accommodada e, portanto, deformada. Por isto, preferimos nada dizer da representação, pois "La petite Catherine" não foi, de facto, representada. — GIB.



# JULGOU-SE PRETERIDO NA PROMOÇÃO

## E o seu requerimento foi archivado

O ministro da Fazenda mandou declarar á Delegacia Fiscal no Ceará haver o presidente da Republica resolvido que seja archivado o requerimento do 2º escripturario daquella repartição, Francisco Irineu de Araujo Filho, pedindo reconsideração do acto que promoveu por merecimento, em 6 de fevereiro de 1935, o 1º escripturario a 2º da mesma Delegacia, Adherbal Pamplona.



# O centenario de Benjamin Constant

Da secretaria do Club Militar, recebemos o seguinte communicado:

"Tendo o nosso conceituado jornal dado hoje uma noticia ácerca do centenario do egregio mestre general dr. Benjamin Constant e havendo um equivoco quanto á data do centenario natalicio desse grande vulto que se passará a 13 de outubro do corrente anno, pedimos a sua correcção.

A 13 do corrente haverá uma reunião geral dos admiradores do inconfundivel mestre, convocada pela commissão central, afim de tornar as homenagens publicas [illegible] solennes quanto é merecedor a data, com o concurso de todos os seus discipulos e admiradores.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e alta consideração. — Vosso admirador e amigo. — Tenente-coronel *João* de *Rocha Melo*, director, secretario."

# CHEGA HOJE AO RIO O SUB-DIRECTOR DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

## O sr. Fernand Maurette é um notavel professor de Geographia Economica

A bordo do "Andalucia Star" chegará hoje a esta capital o professor Fernand Maurette, eminente geographo e economista francez, que desde 1924 vem prestando como alto funccionario da Repartição Internacional do Trabalho grandes serviços a essa grande instituição.

Alumno dessa gloriosa Escola Normal Superior que desde varios

Fernand Maurette, sub-director da Repartição Internacional do Trabalho

decennios vem fornecendo á França e ao mundo uma elite admiravel de trabalhadores e creadores no dominio intellectual, Fernand Maurette se consagrou muito jovem ainda ao ensino da geographia, especialmente da geographia economica, tendo por mais de vinte annos leccionado essa materia em varios estabelecimentos de ensino superior, entre os quaes a Escola de Altos Estudos Commerciaes, de Paris, e a propria Escola Normal Superior. Além das suas copiosa e variada collaboração em "Annales de Geographie", "Revue de Paris", "Revue Economique Internationale", "Revue des Estudes Comparatives", "Revue d'Economie Politique", Maurette é autor de mais de trinta livros, sendo varios delles destinados ao ensino da geographia. Além dessas obras didacticas, publicou elle "Comment comprehende les paysages de France", excellente guia para o turista intelligente desejoso de bem apreciar tanto as paizagens espontaneas como as *artificiaes* da França, pois, como elle proprio salienta, por toda parte, em paizes de velha civilização, *"le paysage artificial se mêleau paysage spontané"*; "Les grands marchés de matiéres primes", estudo magistral e conciso; "Tour de Pacifique", etc.

Em 1924 obteve Fernand Maurette para a França o premio do Concurso pela Paz offerecido pelo philanthropo norte-americano Edward Filene. Nesse mesmo anno foi elle chamado por Albert Thomas para occupar o cargo de chefe da Divisão de Investigações Scientificas da Repartição Internacional do Trabalho.

Desde então tornou-se elle um dos elementos mais efficientes dessa organização, tendo collaborado mais ou menos directamente na elaboração de todas as publicações scientificas por ella feitas. Foi Maurette o principal redactor do magnifico volume intitulado "Dix ans d'Organisation Internationale du Travail".

Em outubro de 1933, foi elevado ao posto de sub-director da Repartição, sendo em 1934 incumbido de uma importante e difficillima missão: estudar *in loco* os aspectos economicos e sociaes do desenvolvimento industrial do Japão, pondo em relevo causas do impressionante surto das exportações nipponicas nestes ultimos annos. Após uma investigação cuidadosa, sempre norteada pela preoccupação da maxima objectividade, Maurette elaborou um relatorio intitulado "Aspects economiques et sociaux du développement industriel du Japon", no qual destruiu completamente certas interpretações fantasiosas referentes ao "dumping social" japonez.

E' esse sagaz e imparcial estudioso da Terra e do Homem, que é tambem um grande trabalhador em pról da melhoria das condições economicas e sociaes da humanidade, que desembarcará hoje em nosso paiz, em desempenho de relevante missão que lhe foi confiada pela Repartição Internacional do Trabalho.



# O DR. IRINEU MALAGUETA TRANSMITTE AO "CORREIO DA MANHÃ" AS SUAS IMPRESSÕES DA ZONA — RURAL —

## Os campos do Districto poderiam abastecer a capital da Republica

O dr. Irineu Malagueta esteve, ante-hontem, visitando Campo Grande, Ilhas, Barra da Tijuca, Pedra de Guaratiba. Os confins do Districto Federal, cheios de necessidades, precisando da attenção e da assistencia dos poderes publicos. O secretario geral da Assistencia e Saude do Districto Federal quiz vêr de perto essas zonas para melhor providenciar sobre os beneficios immediatos de que ellas carecem.

Em palestra com o dr. Irineu Malagueta, conseguimos ouvir-lhe as impressões dessa excursão.

— Estive visitando a zona rural e a faixa maritima, disse-nos.

E proseguiu:

— E' desnecessario accrescentar que o prefeito e seu secretario de Saude e Assistencia têm procurado auscultar as necessidades dessa região e envidarão todos os esforços para servir ás suas justas aspirações.

Indagámos se já havia qualquer iniciativa pratica a respeito. O dr. Malagueta, informou:

— O prefeito conego Olympio de Mello já enviou á Camara Municipal mensagem pedindo credito para, em collaboração com a Directoria Nacional de Assistencia Medico Social cuidar da desobstrucção de rios, lagoas e vallas, saneando o territorio.

— E quanto a outras medidas complementares?

— Além disso, é pensamento da administração dotar aquella vasta região, que comprehende dois terços do Districto, com assistencia medica. Naturalmente a Camara local ha de fornecer meios para que o habitante do sertão carioca tenha os cuidados medicos de que necessita. E' bem de vêr que se pretende realizar obra de accordo com a região, sem sumptuosidade, mas efficiente, mostrando como a administração, encara os seus deveres para com os municipes.

— E qual a sua impressão dessa visita?

O professor Malagueta nos disse:

— As regiões percorridas têm agua em abundancia, campinas, valles uberrimos. Causa porém, lastima, verificar-se que alli deveria haver rebanhos para fornecer leite e quiçá carne a esta capital. Os campos entretanto estão desertos. A pequena lavoura deveria ter tambem outro desenvolvimento que não tem. Os laranjaes já se estendem em alguns trechos, mas não com a abundancia que seria de desejar. Outras lavouras deveriam ser cultivadas afim de que a zona rural fosse o celleiro da capital da Republica, para o que não lhe faltam os elementos basicos.

Concluindo declarou-nos o professor Irineu Malagueta:

— Penso que conservando os trabalhos de hydrographia sanitaria feitos pela Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, e proporcionando assistencia medica adequada ás necessidades da região, terá a municipalidade dado o primeiro grande passo em beneficio do sertão carioca.



do Collegio Brasileiro de Cirurgiões disserlará sobre a cirurgia da articulação coxo-femural.

As sessões operatorias se farão no Hospital Jesus, no dia 7, na Santa Casa de Misericordia, no dia 9, no Hospital Estacio de Sá, no dia 10 e no Hospital Central da Marinha no dia 13.

No dia 11, no Jockey-Club, ser-lhe-á offerecido um almoço.



# A data da Venezuela

A Venezuela commemora hoje, com o mais intenso e justo regosijo, o 125º anniversario de sua independencia.

Tão magno acontecimento a sua redempção politica que tão expressiva significação tem para o continente sul-americano, deve-o a Simon Bolivar, vulto dos mais proeminentes na historia da humanidade.

A imponderavel confiança do genial guerreiro, na bravura do povo venezuelano, fel-o attingir a immortalidade, pois a sua voz mascula e redemptora, dentro em pouco écoava solennemente no Universo, proclamando a libertação de seis paizes do continente: Venezuela, Colombia, Peru', Bolivia, Equador e Panamá.

Revelando-se filha digna desse immortal estadista e invicto libertador, a cujo lado brilham satellites da grandeza de Miranda e Sucre, a Venezuela, através das vicissitudes que têm assolado o mundo, soube, com a mais surprehendente galhardia, vencer os obstaculos que se depararam, ao seu desenvolvimento, e a admiravel posição que desfruta na politica americana, constitue o mais eloquente testemunho das qualidades que se integralizam nas pessoas de seus dirigentes.

Dirige os destinos da grande nação amiga o brilhante militar general Eleazer Lopez Contreras, affirmação da expressiva cultura venezuelana, representada no nosso paiz pelo dr. Albeto Urbaneja, illustre ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da nação amiga.

# OS TRABALHOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

## Uma sessão... de descanço

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença inicial de 98 representantes do povo. Do expediente constaram tres mensagens: uma pedindo a abertura do credito de 780 contos, para pagamento do abono provisorio á policia do Territorio do Acre; uma segunda, pedindo o revigoramento do credito de réis 70:000$000, aberto pelo decreto n. 24.346 de 6 de junho de 1934; e uma terceira, sobre a terminação do contrato para o serviço de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

SOBRE A ACTA

Sobre a acta, falaram os srs. Francisco Gonçalves, Barreto Pinto e Democrito Rocha. Fizeram rectificações.

A DATA NACIONAL AMERICANA

O presidente annunciou um requerimento do sr. Renato Barbosa e outros, pedindo um voto de congratulações, pela passagem da data da independencia norte-americana. E o presidente da Commissão de Diplomacia tomou a palavra, justificando o requerimento.

O requerimento foi approvado, já na presidencia o sr. Antonio Carlos.

A ORGANIZAÇÃO DOS ARCHIVOS ELEITORAES

Falou pela ordem o sr. Barreto Pinto, que pediu a inclusão, na ordem do dia, do projecto dispondo sobre a organização dos archivos eleitoraes.

O SR. RENATO BARBOSA NOVAMENTE NA TRIBUNA

O orador do expediente foi o sr. Renato Barbosa, que continuou seu discurso, que vem proferindo ha dias, sobre as orientações technicas a adoptar na formação da nacionalidade. O orador esgotou a hora do expediente.

NA ORDEM DO DIA

Antes de passar á materia do avulso, o presidente annunciou um requerimento, pedindo o augmento do numero de membros da Commissão Especial do estudo das obras do nordéste. E declarou que o requerimento seria votado na sessão seguinte.

E annunciada a discussão do projecto alterando a edade de passagem para a reserva dos officiaes do Quadro de Pharmaceuticos do Exercito, foi a mesma encerrada, sem debate. Já quanto ao projecto autorizando o credito de 217:998$000 para pagamento de dividas do Ministerio da Justiça, falou o sr. Gomes Ferraz, estranhando aquellas dividas.

Finda a discussão, foi logo em seguida encerrada a sessão.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se hontem sómente a Commissão de Educação. E ficou decidido que o presidente da Commissão se entendesse com o presidente da Camara, para que, quando se votasse a redacção final do projecto tornando obrigatorio o canto do Hymno Nacional, nas escolas, se o fizesse com a maior solennidade. E' assim que se espera que, nessa occasião, se cante o Hymno no recinto, pela mocidade das escolas, sob a regencia do sr. Villa Lobos.



# POR CAUSA DA CIDADE UNIVERSITARIA

## Os moradores do Morro da Mangueira, ameaçados, pedem interdicto prohibitorio

Lucinda Garcia Lucia e muitos outros, em longa petição, como moradores do morro da Mangueira, tambem chamado dos Telegraphos, dirigiram-se ao juiz de 3ª vara federal, pedindo um mandado de Interdicto Prohibitorio.

Dizem os peticionarios, por intermedio do commissario da Assistencia Judiciaria, que ha mais de 20 annos para ali se mudavam, em virtude do incendio do morro de Santo Antonio, que os deixou sem abrigo. Nessa occasião o proprio presidente da Republica, vendo a situação em que haviam ficado enviou o seu secretario, e depois, de accordo com a Municipalidade, lhes foi dada essa residencia no morro da Mangueira, onde estão desde 1916.

Acontece, entretanto, que o Ministerio da Educação e Saude Publica, deliberou estabelecer até a Cidade Universitaria e assim, estão na imminencia de ficar sem tecto, mesmo porque appareceram, tambem, nesses ultimos dias, pretensos proprietarios daquelles terrenos, que ali estão derribando casas e destruindo bemfeitorias.

Por essa razão, e attendendo ao tempo que ali estão é que pedem o interdicto.

O juiz ao qual foram conclusos os autos, deixou de despachar, por julgar que a Assistencia Judiciaria não tem competencia para requerer a medida.



# Julgados os commandantes do "Girlpat"

*Londres, 4* (Havas) — Communicam de Georget á Agencia Reuter que o capitão George Osborne, patrão do barco phantasma "Girlpat", e seu irmão James, estão sendo julgados pelo tribunal daquella cidade sob a accusação de terem roubado a embarcação.

O julgamento foi suspenso hoje até aos primeiros dias da semana proxima.

Foi recusada a liberdade dos accusados sob fiança.



# O embaixador brasileiro adiou a partida

*Londres, 4* (Havas) — O embaixador do Brasil e a sra. Regis de Oliveira, adiaram a sua annunciada partida para esse paiz afim de assistir ao primeiro "garden-party" real que se realizará em Buckingham a 21 de julho proximo.

Por essa occasião o embaixador apresentará um certo numero de pessoas á côrte.

# O DIA DO PESCADOR

## O programma das solennidades que hoje serão levadas a effeito

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, em homenagem ao excelso padroeiro São Pedro, fará realizar hoje a festa do pescador, com imponente procissão maritima, missa campal, benção symbolica do anzol e discursos allusivos á data.

A entidade matriz da classe consubstanciou nos seguintes itens o programma dos festejos:

"1 — A' tarde da vespera, a imagem do padroeiro São Pedro será transportada para a séde da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, onde permanecerá em throno previamente armado.

2 — A imagem será conduzida solennemente pelas instituições religiosas e bandeirantes da séde ao cáes embarcará no yacht de pesca "São Pedro" que se encontrará profusamente embandeirado e ornamentado.

3 — O cortejo maritimo partirá das aguas fronteiras á doca do Entreposto Federal da Pesca, ás 8.30 em ponto, com a marcha approximada de uma milha horaria, desfilando na seguinte ordem de formatura:

a) barcos automoveis que abrirão o prestito navegando em ida e volta a grande velocidade; b) yacht de pesca "São Pedro" conduzindo a imagem do mesmo nome e levando a seu bordo as autoridades ecclesiasticas, instituições religiosas e irmandades; c) barcos de clubs de regata escoltando o yacht "São Pedro", conduzindo a imagem do mesmo nome em varias columnas; d) yacht de pesca "Bandeirante I" com as diversas instituições religiosas convidadas; e) flotilha da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar e flotilha da Liga de Sports da Marinha; f) barcos de pesca de alto mar, em columna singela; g) embarcações de pesca em columna dupla, formando a BE as Colonias Z-1, Z-2, Z-3, Z-4, Z-5 e Z-6, do Districto Federal, e a BB as Colonias Z-2, Z-4, Z-6, e Z-8, do Estado do Rio; h) as canôas a remos navegarão a reboque das lanças collocadas á disposição de cada Colonia e as de motor navegarão na vanguarda das ditas lanchas, sempre por ordem numerica das Colonias; i) as canôas que dispensarem o reboque das lanchas navegarão a remos na rectaguarda de suas respectivas Colonias; j) as embarcações dos navios de guerra formação em columna singela a BE e as particulares a BB das de pesca; k) as embarcações avulsas de pesca, bem como as que chegarem em atrazo, formarão na rectaguarda do prestito.

4 — Quando o yacht "São Pedro" attingir o morro da Viuva, serão desfeitos todos os reboques, passando todas as embarcações concorrentes a navegar com os seus proprios meios e na mesma ordem, até a proximidade do cáes do Fluminense Yacht Club para onde se concentrarão na mais completa ordem, de modo que todos possam assistir a missa campal que será então celebrada em terra, na rampa cerca de 9.30 minutos.

5 — Todos os que se collocarem no mar, permanecerão em suas respectivas embarcações de onde assistirão as solennidades, não sendo permittida a atracação nas escadas da doca.

6 — A lancha testa de cada Colonia terá a seu bordo um escoteiro do mar, signaleiro, para receber as ordens que serão dadas por semaphoras da lancha do director do cortejo. Cada uma das referidas lanchas envergará o seu galhardete, contendo o numero da Colonia e as iniciaes do Estado a que pertence, de modo facil a ser identificada.

7 — Os signaleiros de cada Colonia deverão ficar sempre attentos ao da lancha do director do cortejo, de modo que as ordens sejam executadas com pontualidade, no interesse da boa ordem do prestito.

8 — Todas as embarcações farão funccionar periodicamente seus apitos ou businas.

9 — Durante a procissão todos no mar deverão cumprir rigorosamente as ordens emanadas da lancha do director do cortejo. As embarcações são convidadas a comparecer profusamente embandeiradas e ornamentadas.

10 — Um flotilha de aviões da Marinha acompanhará a procissão durante todo o trajecto.

11 — As egrejas proximas da cidade e as de Botafogo, repicarão os sinos respectivamente na partida e na chegada da procissão, e os navios de guerra farão funccionar seus apitos e sirenes.

12 — A missa campal será celebrada na chegada do prestito ao cáes do Fluminense Yacht Club, pelo rev. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

13 — Falará durante a missa o reverendissimo conego dr. Francisco Mac Dowell.

14 — Uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes abrilhantará as cerimonias na séde do Fluminense Yacht Club.

15 — Serão armados palanques junto ao cáes destinados a abrigar as autoridades e convidados especiaes.

16 — Após a missa, será procedida a benção symbolica do anzol sob a presidencia de s. e. o cardeal d. Leme.

17 — Falará sobre o dia do pescador o professor Fernando de Magalhães.

18 — Serão installados um microphone e alto-falantes locaes para que todos possam ouvir claramente os discursos pronunciados.

19 — As "bandeirantes" formarão junto ao altar e os escoteiros do mar darão guarda de honra ás autoridades.

20 — Uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade se incumbirá de tudo quanto se referir á cerimonia religiosa.

21 — As solennidades serão filmadas.

22 — Terminadas as cerimonias a imagem será conduzida por terra até a egreja de Nossa Senhora do Brasil, onde ficará exposta ao culto até o dia seguinte, regressando as embarcações na mesma ordem e utilizando os mesmos reboques."



# DEPOIS DE ARCHIVADO O INQUERITO, EM 1929, E' REMETTIDO A JUIZO O PROCESSO ADMINISTRATIVO

## O procurador criminal quer saber quem é o responsavel

Mario Soares Pinto foi accusado, em 1928 de ter usado de estampilha falsa, assim considerada pela Casa da Moeda.

O procurador criminal pediu copia do auto de infracção e mais as declarações do escrivão do Sello e do fiel da Thesouraria, assim, como outras providencias, inclusive o auto de corpo de delicto.

Isso em 1928.

Em 1929, como nada viesse da Policia, apezar dos pedidos reiterados o juiz Vaz Pinto, já fallecido, a requerimento do procurador, ordenou o archivamento.

Agora, em 1936, a 1ª Delegacia Auxiliar enviou ao juiz Cunha Mello, os recursos ex-officio de Accacio dos Santos Vieira e, outros e de Marguerite Vittoria Castagna e outros fichados no Thesouro, que lhe foram enviados pelo director da Recebedoria, em 18 de junho de 1936, sendo accusado Soares Pinto, o procurador criminal, recebendo os autos, requereu que o director da Recebedoria informe qual o responsavel pela demora da remessa do processo administrativo.



# O QUE HOUVE NO SENADO

A sessão do Senado foi rapida. Presidiu-a o sr. Medeiros Netto.

No expediente foram lidos telegrammas do presidente da Assembléa do Espirito Santo, communicando a installação dos seus trabalhos no presente anno; do Instituto do Cacáo da Bahia, pedindo uma collecção de Annaes do Senado e dos srs. Carlos de Souza Moraes, Macario Santos e Pranhes Antunes, de Porto Alegre, appellando para que o Senado não approve a concessão de terras feita pelo governo do Amazonas a japonezes.

Não houve oradores, e, na ordem do dia, depois de ligeiras considerações do sr. Nero Macedo, foi approvado o parecer da Commissão de Constituição mandando archivar a representação, por improcedente, do Centro de Materiaes de Construcções contra o acto do ministro da Fazenda determinando que os recibos passados nas duplicatas estão sujeitos ao pagamento do imposto de sello.



# NO CATTETE

O presidente da Republica, acompanhado dos srs. capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior e do seu ajudante de ordem capitão Garcez do Nascimento, compareceu hontem á solennidade da installação do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

— O general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do presidente da Republica, esteve hontem na embaixada dos Estados Unidos da America, onde foi levar os cumprimentos do chefe da nação ao respectivo embaixador, por motivo da festa nacional da Independencia do seu paiz, que hontem se commemorou.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordem capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, na inauguração da exposição de quadros da pintora poloneza Helena Teodowicz Karpowicka, hontem realizada; bem como á tarde, nas festas commemorativas realizadas na séde do Gavea Golf and Country Club, por motivo da passagem da data anniversaria da independencia dos Estados Unidos da America.



# CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

## A visita do director do Lloyd Brasileiro

Realizou-se mais uma reunião do Conselho Nacional do Trabalho sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende.

O Conselho recebeu em seu recinto o almirante Graça Aranha, director presidente do Lloyd Brasileiro que, acompanhado de funccionarios da empresa, foi retribuir a visita que, a seu convite, o Conselho Nacional do Trabalho, representado por alguns de seus membros, fez á empresa de Navegação, de onde, aliás, trouxe boas impressões. O presidente, dirigindo-se ao almirante, fez o elogio da sua administração. O almirante, agradecendo, declarou-se sensibilizado pela maneira com que foi acolhido pelo presidente e demais conselheiros. Disse que ao tomar a direcção do Lloyd Brasileiro só teve que seguir a lição de seus mestres, provando que não é preciso ter dotes especiaes para levantar qualquer empresa fallida, bastando ter confiança em si e olhar com patriotismo o futuro do Brasil.

Affirmou mais, que com o apoio incontestavel que tem encontrado por parte do presidente da Republica, dentro em breve o Lloyd Brasileiro será salvo. Ao terminar congratulou-se por estar o Conselho Nacional do Trabalho, bem como a empresa que dirige, empenhados em trabalhar pelo Brasil.

Em seguida, o sr. Manoel Tiburcio da Silva pede a palavra, e dirigindo-se ao almirante, agradece, como representante da classe maritima, o apoio que tem prestado a 48.000 almas que vivem exclusivamente da empresa.

Proseguindo-se nos trabalhos foram julgados 12 processos.

# PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

## OCCORRENCIAS PARTICULARES A' VIDA DO RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

**DR. LADEIRA MARQUES**

(Chefe do consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

*Anormalidades para o lado do umbigo — Hemorrhagia* — Nem sempre a regressão e quéda do coto umbilical (cordão) se faz normalmente, dentro do prazo habitual de 4 a 7 dias.

Assim é que em consequencia de ligadura mal conduzida póde verificar-se hemorrhagia que geralmente se installa algum tempo depois do parto e que facilmente poderá ser debellada, com nova ligadura da extremidade umbilical.

Outra causa que habitualmente occasiona hemorrhagia do umbigo são as tracções intempestivas exercidas com o fim de eliminar a parte mumificada do cordão e que deverão ser terminantemente evitadas. As hemorrhagias que se fazem tardiamente estão relacionadas com causas geraes que cumpre ao especialista determinar para tratamento conveniente.

*Granuloma* — Em alguns casos, apezar de haver decorrido o periodo necessario á reparação da cicatriz umbilical, é frequente continuar o umbigo a ressumar serosidade de acção irritante sobre o tecido da vizinhança. Pelo exame cuidadoso do fundo da cicatriz, verifica-se a presença de formações carnosas (granuloma) que são responsaveis não só por essa secreção, como tambem por pequenas hemorrhagias que com facilidade se verificam.

Impõe-se, então, a eliminação desta "carne esponjosa" por meio de cauterizações repetidas com nitrato de prata ou da ligadura com fio de seda que deverá ser realizada pelo medico especialista.

*Infecção umbilical* — Para que se evite a contaminação do cordão umbilical é de necessidade que sejam tomadas rigorosas medidas de asepsia. Os pensos devem ser estereis, não se devendo tocar a região do umbigo com as mãos mal lavadas ou instrumentos mal esterilizados. Envolvido o coto umbilical em gaze esteril, será fixado, para a esquerda e para cima, por meio de uma atadura, afim de se evitar que possa ser humedecido pela urina que virá retardar o processo de mumificação e favorecer o desenvolvimento de germens.

A infecção umbilical, que, segundo a sua natureza, recebe denominações differentes, poderá ser reconhecida pelo máo cheiro ou presença de puz no umbigo, pela rubefacção da pelle do ventre na vizinhança da cicatriz umbilical, pela reacção febril, pelo compromettimento do estado geral da creança.

Qualquer anormalidade para o lado do umbigo deve, portanto merecer immediatamente a attenção das mães, para que possam reclamar, sem perda de tempo, a presença immediata do medico.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca, n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

A sua menina necessita ser desmamada. Para a edade de 16 mezes, está com o peso muito baixo (8 kilos e 600 grammas). Dê-lhe 4 refeições por dia: ás 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: mingão feito com 150 grammas de leite, 70 grammas de agua, 3 colheres das de chá de maizena, 2 colheres das de chá de assucar.

Cosinhar até engrossar bem e dar no prato com biscoitos.

A's 8 horas: café com leite e torradas de pão amanhecido ou biscoitos. Frutas cruas, aveia cosida em agua com succo de frutas ou frutas cruas esmagadas.

A's 11 e 7 horas: arroz, macarrão branco, caldo de feijão. Pirão de legumes. Bife mal passado, raspado. Gallinha desfiada. Bolos de cará. Sobremesa de frutas cruas.

A hora preferida para os banhos de sol no inverno é entre 9 1/2 e 10 1/2 da manhã, sendo a creança despida e protegidos os olhos contra a claridade, com oculos escuros ou chapéo.

Collocada a creança de bruços será no inicio de cinco minutos o tempo de exposição ao sol nas costas, permanecendo, logo depois, por egual espaço de tempo ao sol, quando deitada de costas. Será augmentada gradativamente a duração do banho até attingir 20 a 30 minutos. Logo após o banho receberá a creança banho morno seguido de rapida fricção da pelle.

Tendo o petiz augmentado em 15 dias 400 grammas, veiu demonstrar que a quantidade de leite de peito está sufficiente.

Nesta edade (1 e meio mez) está dentro da média normal o augmento semanal de 200 grammas. Sendo, portanto, comprovado pela balança que a quantidade do leite é sufficiente não merece a prisão de ventre maior importancia, bastando para removel-a a ministração á creança de 1 a 2 colherinhas diarias de extracto de malte ou mel de abelhas diluido em um pouco de chá ou agua fervida. Os phenomenos que vem apresentando o paqueno logo após as mamadas decorrem certamente da grande quantidade de ar que deglute no acto da amamentação, não devendo, portanto, merecer do lado materno maior preoccupação uma vez que a curva de peso continue a augmentar satisfatoriamente (150 a 200 grammas semanaes).



# Ordem aos institutos de ensino militar

O general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, afim de satisfazer uma solicitação do Ministerio de Educação e Saude Publica, ordenou que os estabelecimentos de ensino militar remettam com urgencia devidamente preenchidos, os boletins de informações distribuido pela Inspectoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação.



# A SITUAÇÃO DA CHINA

## O governo de Cantão estaria negociando um emprestimo

*Shanghai, 4* (Havas) — Annuncia-se que o governo de Cantão negociou no Japão um emprestimo de dez milhões de dollars com a garantia das rendas aduaneiras.

FUZILADO UM GENERAL

*Shanghai, 4* (Havas) — Informações recebidas de Nanchang annunciam que as autoridades cantonezas fuzilaram o general Nu Tsang Sang, partidario do governo de Nankim.

# Actos do presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Nomeando director geral do Expediente da Secretaria de Estado, o 1º official Francisco Mendes; Maria de Lourdes Carvalho para agente do correio de Picado, na Bahia; e o conductor de malas da linha de Santo Amaro, Arlindo Ramon de Freitas, interinamente, estafeta da agencia postal telegraphica de Santo Amaro, no referido Estado.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linhas de 2ª classe, por merecimento, o de terceira Sylvio Romero Neves Marins; e nomeando o guarda-fios de 2ª classe Francisco José de Oliveira para mestre de linhas e o trabalhador Leonel Pinto para guarda-fios de segunda classe.

Promovendo, na E. de F. São Luiz a Therezina a machinista de 3ª classe o de quarta Odilon Santos e a machinista de 4ª classe, os de quinta Americo José dos Santos e João Mamede Pires, todos por merecimento.

Removendo por conveniencia do serviço, a agente postal de Paredes do Sapucahy, Ordalia de Magalhães Vasconcellos para agente postal de Barra, e a agente postal de Barra, Eugenio de Almeida para agente postal de Paredes do Sapucahy, ambas em Campanha, no Estado de Minas Geraes.

DO LIVRO

## "As casas de penhores e sua utilidade"

Do jurisconsulto Astolpho Rezende, antigo presidente da Caixa Economica e um dos espiritos mais independentes dos juristas brasileiros, extraimos os seguintes trechos:

20 — Do exposto se conclue, á evidencia, que o Monte de Soccorro deixou de ser a casa de beneficencia, instituida para o fim de acudir ás urgentes necessidades das classes menos favorecidas da fortuna, para se converter, como se converteu a do Rio de Janeiro, num grande estabelecimento bancario, onde se processa toda a especie de transacções.

E se assim é, não se justifica o monopolio que injustificadamente lhe confere o decreto de 1934, com a suppressão, não menos injustificavel, das Casas de Penhores particulares.

Se se pretender com essa medida matar a usura, enganou-se o legislador, como se vê do cotejo, que acima fizemos, das taxas cobradas pelas Casas de Penhores e pela Caixa Economica. E como nesse decreto não se fixa nenhum limite ás taxas cobraveis pela Caixa, poderá ella, a todo tempo, elevar essas taxas ás alturas que lhe parecerem convenientes, sem provento nenhum e antes com evidentes prejuizos para a população necessitada.

Já mostramos, que o povo prefere as Casas de Penhores, fugindo á Caixa, não obstante as apregoadas taxas menores. Ao passo que, em 1935, cerca de 360.000 pessoas procuraram as Casas de Penhores, pouco menos de 40.000 preferiram o Monte de Soccorro. Isto é bastante symptomatico; significa que as vantagens, por este estabelecimento offerecidas, não são maiores do que as proporcionadas pelas Casas de Penhores.

Emquanto, por exemplo, no anno passado, o Monte de Soccorro effectuou 39.987 penhores, só uma dessas casas, a de Vianna, Irmão & Cia., realizou 41.457 contratos dessa natureza.

Portanto, o povo, o melhor juiz da conveniencia ou necessidade dessas casas, é quem protesta, com o seu procedimento, contra o monopolio conferido ao Monte de Soccorro, monopolio que não é instituido em beneficio do povo, mas antes de pessoas abastadas ou remediadas, para os grandes negocios destinados á construcção de predios e arranha-céos, e para o financiamento de empresas, que se propõem a fundação e a exploração de industrias capitalisticas, nem sempre recommendaveis.

Quanto á incapacidade da Caixa Economica para o exercicio exclusivo do commercio de emprestimos sobre penhores, convem ainda accentuar que o decreto de junho de 1934 marcou o prazo de tres annos para que as Casas de Penhores liquidem as suas operações. Dois annos estão quasi decorridos; nesse espaço de tempo, a Caixa Economica do Rio de Janeiro apenas abriu duas agencias; conta hoje sómente tres agencias, além da casa matriz. Poderá ella, dentro do anno restante, installar mais 28 agencias, que tantas são as Casas de Penhores existentes?

De qualquer maneira, o prazo de tres annos, concedido ás Casas de Penhores para a liquidação de suas operações, é manifestamente exiguo, pois decorridos já estão 2/3 desse prazo, sem que a Caixa Economica tenha providenciado para supprir a falta derivada daquella suppressão.

O proprio governo, nos considerandos do decreto 24.690, de 12 de julho de 1934, reconheceu que os tributarios desse commercio são, em regra, pessoas premidas pela necessidade, e que, por isso, soffrerão, antes de quaesquer outros, os males decurrentes do desapparecimento de tal fonte de credito. Reconheceu ainda que as Caixas Economicas não se acham presentemente, apparelhadas para substituir a contento as necessidades do mercado de penhores. Essa impossibilidade, diz ainda o decreto, redundaria em prejuizo.

Esses motivos continuam ainda de pé. E se nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro se encontra apparelhada para o exercicio desse monopolio, que dizer das Caixas Economicas Federaes nos Estados, que continuam a viver no marasmo em que até aqui têm vegetado?

E' tão radical a medida, que até as CAIXAS ECONOMICAS, FUNDADAS E MANTIDAS PELOS ESTADOS, não poderão mais funccionar. E' sabido que muitos Estados possuem caixas economicas proprias. Citaremos, como exemplo o ESTADO DE SÃO PAULO E O DA BAHIA.

Vae ainda mais longe o absurdo desse monopolio: nenhum banco poderá fazer, de futuro, operações de penhor civil!

E será possivel, será constitucional uma lei relativa, neste assumpto, apenas á Caixa Economica do Rio de Janeiro? — E' claro que não. Todos são eguaes perante as leis. Não pode haver leis applicaveis a uns cidadãos, e inapplicaveis a outros. O direito civil é um só para toda a Republica. Não pode haver um direito para o Districto Federal e outro para os Estados.

Além disso, a Constituição garante o livre exercicio de qualquer profissão; manda apenas que se observem as condições de capacidade technica e outras, que a lei estabelecer, ditadas pelo interesse publico (art. 113, n. 13). Ora, vedar a uma pessoa o commercio de penhores, é violar esse preceito. O livre exercicio da profissão pode estar sujeito a condições ditadas pelo interesse publico, mas não pode ser vedado, desde que essas condições sejam preenchidas.

Dir-se-á que a União Federal pode, por motivo de interesse publico, e autorizada er lei especial (Constituição, artigo 116), monopolizar determinada industria ou actividade economica. E' certo: mas a duas condições está subordinada essa faculdade 1º, que essa monopolização seja ditada por um interesse publico; 2º, que seja paga aos desapropriados a indemnização prevista no artigo 113, n. 17, da mesma Constituição. Quer dizer que as Casas de Penhores não podem ser privadas do direito em cujo gozo se encontram, sem que sejam plenamente indemnizadas dos prejuizos resultantes do seu fechamento.

O interesse publico ao invés de exigir, repelle esse inconcebivel monopolio das operações de penhor civil. (45987)

### CAPITULO VI

CONSIDERAÇÕES FINAES

21 — Um dos grandes prejudicados com a instituição do monopolio será a Fazenda Publica.

Existem actualmente 28 Casas de Penhores no Rio de Janeiro, as quaes concorrem para a Fazenda Publica com renda annual superior a 4.000:000$000, representada por impostos e sellos, pagos á Fazenda Nacional e á Prefeitura Municipal. Essa renda cresce annualmente, com o correlato crescimento dos negocios.

Essa renda desapparecerá com o monopolio, e desapparecerá inteiramente, porque as Caixas Economicas são isentas de quaesquer impostos, inclusive do imposto do sello adhesivo.

Outra consequencia da extincção das Casas de Penhores, será, fatalmente, o apparecimento do commercio clandestino de penhores, com a consequente exacerbação da usura.

Será fatal o nascimento desse commercio, não só pela manifesta incapacidade da Caixa Economica para attender ás necessidades publicas, como ainda pelos processos burocraticos da Caixa, que funcciona e opéra sem aquella flexibilidade que só se pode encontrar no commerciante, movido pelo interesse proprio e pelo instincto do ganho.

## Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Vae a seguir a 8ª observação do dr. Moura Marinho. O paciente della é um rapaz de 19 annos de edade, que em agosto do anno proximo passado foi atacado de grippe. Naturalmente, por falta de cuidado, a grippe foi-lhe enfraquecendo o organismo até que a tuberculose o invadiu.

De facto, em abril do corrente anno, feita uma radiographia do seu apparelho pulmonar, no Sanatorio Infantil de Nogueira, chapa n. 458, ficou ahi constatada a presença do grande mal.

E' de notar que esse rapaz esteve internado num sanatorio, onde nada aproveitou com o tratamento que lhe foi dado.

Só conseguiu melhoras sensiveis, depois que deixou o Sanatorio e passou a usar as "Perolas Tonka" ministradas pelo dr. Moura Marinho.

Em 21 de junho proximo findo, isto é, com dois mezes de uso desse medicamento, não só augmentou 4 kilos como deixou o leito, onde, na phrase do dr. Marinho, "jazia quasi cachetico."

Eis a exposição desse illustre medico, especialista na materia, sobre o caso do paciente:

"T. M. Branco, brasileiro, com 19 annos, estudante, morador em Cabo Frio.

Doente desde agosto do anno passado, quando diz ter tido uma grippe. Dahi para cá constantemente tinha febre; sendo tratado por paludismo.

Em novembro se accentuaram os signaes de tuberculose.

Em fevereiro, veiu para esta cidade para se internar em um dos nossos sanatorios. Como não obtivesse nenhum resultado o abandonou, vindo nos procurar.

A radiographia feita em abril deste anno no Sanatorio Infantil de Nogueira, chapa n. 458, revelou:

"Extensa infiltração bi-lateral ulcero coseosa."

Em fins desse mesmo mez começou a tomar as Perolas Tonka, tendo tido até á presente data um augmento de 4 kilos, e abandonado o leito onde jazia quasi cachetico. Petropolis, 21-6-36. — *Moura Marinho*."

## FOI DEMITTIDO DE THESOUREIRO DO INSTITUTO DE MUSICA, EM 1930

### E agora pelo juiz da 1ª vara federal, é reintegrado

João de Aquino Ribeiro propuzera á 1ª vara federal uma acção ordinaria, afim de ser reintegrado no cargo de thesoureiro do Instituto de Musica, de que foi demittido em 1930, tendo exercido o cargo, desde 1919.

O juiz julgou procedente a acção e condemnou a União a reintegrar o autor, pagando-lhe os atrazados e recorrendo para a Côrte Suprema.

## A MORTE DE UM TYPO POPULAR

Era um typo popular, Firmino Rodrigues, o "velho Firmino", como era geralmente tratado.

Nas rodas theatraes e da bohemia, não havia quem não o conhecesse e não o estimasse. Tendo trabalhado como chefe de cozinha do Café dos Embaixadores estava, ultimamente, exercendo suas funcções no Café Centenario.

O velho Firmino morreu, ha oito annos, na hospedaria á rua de São Pedro n. 387, onde, hontem, expirou, sua existencia modica, victima de um colapso.

Com guia da policia do 10º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Anatomico.



## Com vistas ás Inspectorias de Illuminação e Aguas

Os moradores da rua Dr. Joviniano, em Madureira, por nosso intermedio, pedem aos chefes inspectores das secções de illuminação e aguas e mesmo ao governador da cidade, que tenham as suas vistas voltadas para aquelle logradouro publico, onde se tem construido ricas vivendas e casas commerciaes e, entretanto, ha falta dagua, motivada pelo estado precario dos encanamentos, que se acham totalmente estragados pela ferrugem. E' dado o estado da rua, necessario o calçamento e respectivo encanamento para commodidade dos seus moradores.

Aqui deixamos esse appello, esperando que não seja em vão.



## A prova automobilistica de S. Paulo

*São Paulo*, 4 (Havas) — Chegaram a esta capital os srs. Romeu Miranda Silva e J. R. Parkinson, do Automovel Club do Brasil, que trouxeram o reconhecimento official dessa entidade para a prova automobilistica que aqui se realizará no dia 12 do corrente.

## O SUBORNO FRACASSOU...

### Mas a responsabilidade criminal vae ser promovida

O sr. Francisco de Araujo Monteiro, cabo eleitoral no Estado do Rio foi procurado, ha cerca de de 20 dias, pelos srs. Norival de Freitas e Pompeu Soares, promettendo-lhe um emprego de 300$000 mensaes, que lhe seria dado pelo sr. Soares Filho, sob a condição de abandonar o deputado Lengrubber Filho, e prestigiar o partido do sr. Norival de Freitas.

Levando Araujo Monteiro o facto ao conhecimento do deputado Lengrubber Filho, aconselhou este que a proposta fosse acceita, para o fim de ser desmascarada a tentativa de suborno e chamados á responsabilidade, nos termos de Codigo Eleitoral, os culpados.

E aquella proposta foi hontem realmente, effectivada, sendo entregue ao sr. Francisco de Araujo Monteiro, um titulo de nomeação para o cargo de commissario de menores, assignado pelo respectivo juiz, dr. Cesar Salabonde.

Esse titulo foi, então, entregue pelo novo "commissario", aos deputados Jeronymo Dias e Antonio Ronssonlieles, que o levaram ao almirante Protogenes Guimarães, relatando ao governador a escandalosa occorrencia.

O deputado Lengrubber Filho esteve depois com o juiz Cesar Salamonde, que se mostrou profundamente magoado com o incidente, confessando ter sido illaqueado na sua boa fé pelo sr. Norival de Freitas, que solicitára aquella nomeação.

O deputado Lengrubber Filho, com quem hontem á tarde, nos avistamos, declarou que aguarda apenas a terminação do pleito para offerecer uma queixa crime contra os srs. Norival de Freitas e Pompeu Soares, este escrivão do Juizo de Menores, ambos passiveis de sancção geral, perante a Justiça Eleitoral.

## A "PESCA" DO COFRE DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

### Virou-se o feitiço contra o feiticeiro: a tripulação foi solta, ficando detido o delator

O "Correio da Manhã" noticiou, hontem, pormenorizadamente, o caso da "pesca" do cofre do "Principessa Mafalda": quando o barco de pesca "Cruzeiro do Sul" estava prestes a largar para a aventureira excursão, teve sua tripulação presa. E' que um dos membros desta levara a denuncia á Policia Maritima, cujo sub-inspector de dia logo partiu para bordo a tomar as providencias que relatámos.

Mas o traidor, ficou depois apurado, foi outro: Eulalio Costa Ferreira, que se empregara como membro da tripulação. O patrão do barco lhe adiantou o dinheiro dos dias em que elle ia trabalhar para o "Cruzeiro do Sul". Esse individuo veiu para terra, voltando a bordo, muito tarde, em companhia do sub-inspector da Policia Maritima.

A tripulação do "Cruzeiro do Sul" foi, hontem, posta em liberdade. Toda, não: ficou o denunciante. E que a policia de Santos requisitou sua prisão, por um delicto qualquer por elle praticado naquella cidade paulista. Assim, virou o feitiço contra o feiticeiro...



## Indices da exportação do algodão brasileiro para o Japão durante o anno de 1936

Segundo os dados fornecidos pela companhia de navegação japoneza Osaka Shosen Kaisha, em Santos, a exportação do algodão brasileiro para o Japão, effectuada pelos navios da referida empresa durante os mezes de janeiro a maio do corrente anno já attingiu á somma de 10.377 toneladas ou sejam 58.160 fardos.

Para os mezes de junho, julho e agosto do andante, já foram tomadas todas as praças existentes nos barcos da citada companhia para o algodão brasileiro destinado aos mercados nipponicos, assim discriminadas:

Junho — 11.019 toneladas ou sejam 61.600 fardos.

Julho — 13.141 toneladas ou sejam 73.947 fardos.

Agosto — 3.000 toneladas, ou sejam 16.500 fardos.

Pelo quadro acima, vê-se que a exportação do algodão brasileiro para o Japão já attingiu até agora, no corrente anno, á somma magnifica de 37.841 toneladas ou sejam 210.207 fardos no valor total de cerca de cento e sessenta mil contos de réis.

Para fazer face ao desenvolvimento extraordinario que tomou a exportação dessa materia prima brasileira para o Japão, a Osaka Shosen Kaisha viu-se forçada a fretar cinco navios seus de outras rótas, independentemente dos dez barcos de sua propriedade que fazem annualmente a ligação entre os portos brasileiros e japonezes.

Segundo os calculos, é de se prevêr que essa exportação do algodão brasileiro para o Japão attingirá no corrente anno á cifra de 330.000 fardos, o que representa uma importancia de cerca de 2200.000:000$000.

cerca de 200.000:000$000 (duzentos mil contos de réis).

## O acido cloridrico e o seu papel digestivo

O acido cloridico é, por certo indispensavel no tratamento da hipo-acidez, isto é, da insufficiente secreção acida do estomago. Como se sabe, estas dispepsias são muito communs e se manifesta por peso no estomago massidão, excesso de gazes, asia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto com o uso de algumas gottas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração muitos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sannda esta difficuldade com o apparecimento dos comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte como ao seu uso.

As pessoas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido cloridico encontram neste medicamento um recurso therapeutico inegualavel. (41529)

# A LICENÇA PARA O PROCESSO DOS PARLAMENTARES PRESOS

## O IMPORTANTE PARECER DO DEPUTADO ALBERTO ALVARES

Damos em seguida o importante parecer do deputado Alberto Alvares, lido na Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, concedendo autorização para instaurar processo-crime contra os quatro deputados João Mangabeira, Domingos Vellasco, Octavio da Silveira e Abguar Bastos:

"Ruy Barbosa, após a Grande Guerra, havia assignalado o cataclysma slavo, predizendo que o cadaver que se putrefazia no ex-imperio moscovita teria que empestar o planeta.

Keyserling, na "Revolução Mundial e a Responsabilidade do Espirito", consigna estes conceitos, que bem merecem a reflexão dos homens de pensamento e de responsabilidade politica:

"Eu, que perdi a minha patria e meus bens, e que por tantos entes queridos provei as consequencias do bolchevismo, muitas vezes sinto horror, verdadeiro horror, quando ouço dizerem que todas as coisas poderiam tornar-se definitivamente boas, graças á ordem á honestidade dos tratados ou a organizações mais perfeitas, graças á compromissos de interesses, ou a outras noções herdadas de épocas mais estaveis. Sim, é o horror que me domina, ao vêr que assim se desconhece o sentido verdadeiro desta primeira phase da revolução mundial, que é uma erupção das forças primarias, constituindo a transição de uma a outra gerações, transição tão cruel que só encontra equivalente entre raras especies animaes". E a esta altura da sua obra de meditação, Keyserling refere o que escreve Leão Frobenius, a proposito de uma especie curiosa de termitas que habitam certa região da Africa. As termitas formam como que uma cidadella em que vivem pacificamente a sua vida de labor intenso. De quatro em quatro semanas, porém, ha um tragico acontecimento. Durante a noite, uma parte dos pequenos habitantes, formando como que a horda dos barbaros destruidores, ataca e destroe toda a obra constructiva da geração pacifica. Quando vem o dia, o que na vespera era todo um formigar incessante de trabalho honesto, apresenta o quadro de uma immensa necropole, um montão de milhares de cadaveres sob escombros e ruinas. E tudo então recomeça de novo, ao impulso dos novos dominadores.

Eis a perspectiva que ao mundo civilizado, sobre tudo ao mundo christão offerece a ameaça (que dizemos!), a insania apocalyptica do communismo russo.

Mas, o que na erupção panslavista, existe de mais alarmante é que o bolchevismo não constitue uma transformação profunda da ordem social e politica, realizada por factores historicos ou occasionaes, que se originem de causas exteriores. E' fóra de controvérsia que os factores economicos de perturbação social, que interferem na vida das nações contemporaneas, muito terão concorrido para o progresso das idéas extremistas da hora actual. Não seria possivel negal-o. E' preciso, porém, vêr mais profundo, se quizermos comprehender as raizes psychicas do bolchevismo, para lhe oppôr a mais solida e a mais efficaz resistencia, no combate em que se acham empenhadas as forças da civilização christã.

O bolchevismo é a expressão objectiva de uma psychose racial. Nasceu com Pedro, o Grande, desde os fins do seculo XVII.

Libertado o seu imperio da influencia dos israelitas, emprehendeu a tarefa de libertal-o egualmente da barbaria moscovita, forçando violentamente as leis da assimilação e do progresso estavel, por um impulso quasi selvagem no sentido de elevar o nivel da civilização embryonaria da raça slava, compellindo-a, além dos limites das suas energias psychicas, a uma acquisição por assim dizer, artificial e de compressão exterior, das conquistas definitivas e multi seculares das sciencias e das artes do Occidente.

Ora, a condição de todo aperfeiçoamento humano é a submissão ás leis naturaes. Ninguem as poderá violar impunemente. Assim, o czar dos czares, o maior dos imperadores da Russia, violando os preceitos da hygiene mental de uma grande raça, occasionou-lhe o desequilibrio psychico, a fadiga collectiva, o *surmenage*, dentro dos quaes iria, de futuro, elaborar-se uma civilização egualmente de desequilibrio ethico, em que não predomina sequer o senso da medida e das relações.

Toda a obra de progresso slavo, de mais de tres seculos, se tem realizado dentro desse quadro de quasi hysteria da intelligencia, que se revela nas suas manifestações superiores, que são as artes e a literatura.

Quem pretender uma synthese da physionomia da alma do grande povo de Pedro, o Grande, tem-na nas duas maiores expressões de seu genio: Fedor Michailovitch Dostoievsky e Leão Nicolaiwitch Tolstoi o primeiro, a santidade na tragedia, o segundo, o mysticismo da renuncia. Os psychanalystas do bolchevismo consideram Tolstoi, o seu maior, senão o seu unico creador, através de mais de meio seculo de exteriorização de seu fatalismo e messianismo.

Tolstoi fez-se o Messias da Nova Russia.

No "Jornal da Mocidade", de 5 de março de 1845, elle proclama solennemente:

"Occorreu-me uma grande idéa, para cuja realização sacrificaria, toda a minha vida. E' a fundação de uma nova religião, a religião do Christo, livre, porém, de dogmas e milagres."

Elle se torna o Apostolo da Renuncia, evangelizando e praticando a palavra do Salvador: *"O reino de meu Pae não é deste mundo"*, e consequentemente este outro conselho do Evangelho — *Não resistas ao mal* — a que elle dava esta fórma mais explicita — *Não resistas ao mal, pela violencia*".

Ora, Tolstoi achava que todo o mal provem da cobiça, do sentimento e do desejo de possuir.

O sentimento da propriedade conduz naturalmente á attitude de defendel-a, a principio fazendo cada um justiça por suas proprias mãos. Em seguida surge a ordem social, a organização politica, o Estado, como orgão do equilibrio juridico.

Assim, numa subordinação logica dos factores moraes, Tolstoi foi naturalmente conduzido á negação da legitimidade da propriedade individual e da existencia do Estado, isto é, ao communismo e ao anarchismo, ao nihilismo, porque o conceito russo não conhece gradações, nem hierarchias na ordem ethica, vae-se logo de um a outro extremo, do *minimalismo*, ao *maximalismo*, que é de resto o bolchevismo.

Deputado Alberto Alvares

Toda a doutrina tolstoiana gira dentro desses dois circulos concentricos — a renuncia á propriedade e a resistencia á autoridade do Estado.

Tolstoi attinge aos pinaculos da exaltação e proclama o triumpho da philosophia do desespero.

A *Sonata de Kreutzer* é o delirio deste falso dilemma — a vida ou é um fim ou um meio, ou se reduz a si propria ou se constitue o caminho de outra vida melhor.

Na primeira hypothese, devemos desejal-a, mais breve possivel, porque 99 por cento dos homens são infelizes, escravos da dôr e das paixões.

Se é apenas o caminho de um novo destino melhor e eterno, que seja tambem o mais curto possivel, para que o bem se realize.

Esse, o verdadeiro fundador do bolchevismo, do mysticismo maximalista, o modelador do espirito, da alma do povo russo, tornando-a compativel com a doutrina sovietica.

Por isto, a psychanalyse da revolução moscovita nos esclarece que o bolchevismo é uma funcção do estado ethico da Russia, e não um phenomeno politico-social de causas exteriores, extrinsecas.

E eis por que o bolchevismo nos traz perspectivas muito mais terrificantes do que todas as allucinações da Revolução Franceza, do seculo XVIII.

A' Russia apocalytica, continuadora de Tolstoi, á Russia hodierna se attribue uma missão messianica.

Havendo realizado a transformação revolucionaria, aquem das fronteiras, pretende estendel-a a todos os povos, não mais com o pensamento panslavista de Pedro, o Grande, senão como um sonho do novo Salvador.

Assim, a contra-revolução, para dar-nos effeitos decisivos e permanentes, terá, não apenas de coordenar as forças politicas do mundo christão contra a invasão moscovita, senão ainda fortalecer as bases da ordem moral.

E' um grave erro suppôr que a Russia faz os mais ingentes sacrificios no sentido de bolchevizar o mundo, por um pensamento ou um sentimento imperialista.

Não! Comprehendamos bem claramente o phenomeno russo. O que mais ha em todo esse esforço revolucionario, com tendencias a se universalizar, é o impulso interior de uma raça que se julga depositaria de uma predestinação.

Este caracter messianico do bolchevismo apresenta-o consequentemente como um inimigo muito mais de se temer, do que se fosse apenas a affirmação de uma tendencia expansionista e méramente politica.

Dahi a sua pertinacia e a sua expressão tragica. O triumpho do bolchevismo, seria, na concepção mystica do povo russo, o dia do apocalypso que revela São João, após o reinado do anti-Christo.

"Os que não vêem no bolchevismo, diz Berdiaeff, senão a violencia exterior de uma quadrilha de bandidos exercendo-se sobre o povo russo têm delle uma concepção superficial e falsa. Não se concebem assim os destinos historicos dos povos. E' este um ponto de vista, ou de homens sem significação, aos quaes a revolução fez soffrer, ou de combatentes activos, a que o furor da luta cegou. Os bolchevistas não são uma quadrilha de bandidos que haja atacado o povo russo no seu caminho historico, e lhe tenha amarrado mãos e pés; a sua victoria não se produziu por acaso. O bolchevismo é phenomeno muito mais profundo, muito mais terrivel e apavorante. Menos temivel é uma quadrilha de bandidos. O bolchevismo não é um phenomeno extrinseco, mas intrinseco ao povo russo, é a grande molestia moral, o mal organico do povo russo."

"Na revolução russa, é a Russia dos Senhores e a Russia dos Intellectuaes que expia dolorosamente, e é uma Russia Nova e desconhecida que surge para a luz."

"Nada ha de particularmente feliz a esperar da Russia, após a Revolução. As devastações são muito graves, a desmoralização terribilissima. Deve baixar o nivel da cultura. Mas é preciso olhar face a face o destino. Não ha razão nenhuma para uma visão optimista do futuro; a religião christã não o ordena. O mundo caminha para uma dualidade tragica e para uma luta entre elementos espirituaes oppostos. Mas é de uma importancia enorme que as illusões se dissipem e seja o homem posto em face das realidades positivas."

E quaes são essas realidades? Nós as temos já experimentado dolorosamente e poderiamos resumil-as no quadro sinistro do 24 e do 27 de novembro, que deve permanecer no intimo da consciencia brasileira, povo e governo como uma sangrenta advertencia a todas as forças organicas, ás energias moraes e ás energias politicas do Brasil, para que ninguem se detenha um momento na contemplação accomodaticia dos factos consummados, e que cada um tome na luta defensiva o logar que lhe assignala o cumprimento do dever civico, custe o que custar.

No relatorio apresentado ao parlamento inglez, por sir M. Findley, a respeito das actividades communistas da Russia, ha este grito de alarme, sobre o qual convém que todos fixemos a attenção:

"Todo o governo dos soviets baixou ao nivel de uma organização de criminosos" diz sir Findley. O perigo é tamanho que considero meu dever chamar a attenção do governo britannico, e de todos os outros governos, para o facto de que, se não se puzer fim immediatamente ao bolchevismo na Russia, correrá risco a civilização do mundo inteiro.

"Julgo que a subjugação immediata do bolchevismo, continúa o relatorio, é da maxima importancia para o mundo, até mesmo de maior importancia do que a finalização dos effeitos da guerra, e como acima refiro, caso não seja suffocado no periodo de inicio de expansão, o bolchevismo espalhar-se-á, de uma fórma ou de outra, pela Europa, porque elle é organizado e dirigido por judeus, que não estão ligados a nenhuma nação e cuja unica missão consiste em destruir, em proveito proprio, a actual ordem das coisas.

A unica possibilidade de conjurar este perigo, conclue sir Findley, seria uma acção commum de todas as potencias."

Os factos posteriores não têm senão confirmado estas previsões desgraçadamente.

Vamos dar, em seguida, um resumo panoramico do quadro das actividades bolchevistas, tanto na propria Russia como para além das suas fronteiras.

São algarismos e informações tomados todos elles de fontes officiaes, uns de autoridades inglezas, outros de documentos de altos funccionarios do governo da Hollanda, da Sociedade das Nações e da Allemanha. Referil-os-emos sem commentarios.

Na Criméa, o judeu e chefe communista Aron Cohn, mais conhecido pelo nome de Bela Kun, fez fuzilar cerca de 70.000 individuos, homens, mulheres e creanças, metralhando-os em massas inermes.

Segundo consta de um relatorio da Cruz Vermelha em Genebra, retiraram do hospital de Aupka 272 doentes que foram fuzilados em frente ao mesmo hospital.

Em 1934, na provincia de Kiang-Si, na China, os communistas assassinaram cerca de um *milhão* de pessoas, de ambos os sexos e todas as edades, confiscando os bens de cerca de 6 milhões de habitantes, conforme declarações do marechal Tchang-Kai-Chek.

Em Vienna os communistas incendiaram o Palacio da Justiça; da noite de 27 para 28 de janeiro de 1930, foi reduzido a ruinas, pelas chammas, o Parlamento allemão, como signal communista contra a politica do partido nacionalista.

Na propria cidade de Moscou, pelas grandes festas realizadas em homenagem a Lenine, em 22 de janeiro de 1930, foi dynamitada, uma das mais antigas obras da architectura slava, datada do seculo XIV, o convento *Simonoff*. Semelhante destino deram, egualmente, em outra opportunidade, á cathedral de Sofia.

Na Allemanha, mais de 500 nacionaes-socialistas foram trucidados pelos communistas, dando logar á posterior acção de decisiva energia do governo nazista, para defender a nação allemã.

No pateo do lyceu Luitpold, na cidade de Munich, os judeus bolchevistas Levien, Axebrod e Levine-Nissen, cumprindo ordens dos emissarios dos Soviets, fuzilaram pelas costas 10 refens, entre os quaes uma mulher, que em seguida mutilaram até ficarem irreconheciveis. Em Budapest, o mesmo fim tragico deram a 26 refens.

O chefe communista hespanhol, Garcia, declarou ao ultimo Congresso do Komintern, em julho do anno passado, que, durante a revolução communista da Hespanha, foram fuzilados 8 prisioneiros em Oviedo, e 17 em Turon, e que, para realizarem um assalto communista á caserna de Pelayo, puzeram á frente dos assaltantes 38 prisioneiros, que posteriormente foram quasi todos fuzilados egualmente.

Passemos agora ao que tem praticado a hysteria bolchevista, dentro dos limites do ex-imperio moscovita.

Segundo as estatisticas do proprio governo sovietico, o numero das pessoas que foram executadas na Russia, nos primeiros cinco annos do terror communista, após 1917, se eleva a mais de 1.856.000, distribuidos mais ou menos pelas seguintes categorias:

| | |
|---|---|
| Camponezes | 815.000 |
| Operarios | 192.000 |
| Intellectuaes | 355.000 |
| Funccionarios publicos | 12.800 |
| Gendarmes | 48.000 |
| Funccionarios da policia | 105.000 |
| Soldados | 260.000 |
| Officiaes | 54.000 |
| Medicos | 8.800 |
| Professores | 6.000 |

A estes numeros cumpre accrescentar mais as seguintes execuções capitaes comprehendendo o periodo revolucionario, até o anno de 1930, conforme as estatisticas que temos á vista:

| | |
|---|---|
| Bispos | 31 |
| Sacerdotes | 1.600 |
| Monges | 7.000 |

Acham-se encarcerados, mais ou menos:

| | |
|---|---|
| Bispos | 48 |
| Sacerdotes | 3.700 |
| Monges e Monjas | 8.000 |

Conforme a estatistica publicada em 6 de agosto do anno passado, pela Associação Internacional contra a Terceira Internacional, com séde na cidade de Genebra, até áquella data tinham sido presos, exilados ou fuzilados, pelos bolchevistas na Russia, cerca de 40.000 ecclesiasticos.

*Oganowsky*, funccionario dos serviços estatisticos dos Soviets, calcula em 5 e meio milhões o numero de camponezes russos, mortos pela fome de 1921 a 1922. O arcebispo de Canterbury, em julho de 1934, declarou na Camara dos Lords, que em 1933, os que haviam succumbido victimas da fome na Russia não estariam longe de 6 milhões.

Um dos methodos de propaganda communista mais empregados pelos agentes internacionaes de Moscou consiste no fomento das *gréves*.

Introduzindo-se subrepticiamente nas populações proletarias, conseguem pouco a pouco organizar as gréves, a titulo de reivindicações operarias e de luta contra os chamados capitalismo e imperialismo burguezes. Essas gréves são invariavelmente urdidas com o objectivo de se preparar o ambiente de exaltação e inquietação do espirito das massas, para as revoluções politicas do assalto ao poder e de transformações sociaes, com o intuito sempre dissimulado de preponderancia bolchevista.

São, por isto, innumeras as rebelliões e as tentativas de revolução incentivadas e custeadas directamente pelos representantes occultos da Russia Sovietica, em quasi todos os paizes do mundo, conforme nol-o attesta a nossa propria experiencia.

Na Allemanha, as lutas com os spartakistas, com Max Holzna Vogtlandia e com o exercito vermelho na região do Ruhr, da Allemanha Central, em Hamburgo e Reval; na China, as revoluções sangrentas de Cantão e Shanghai, e varias outras regiões do antigo Imperio chinez hoje convulsionadas permanentemente pelos bolchevistas; na Hespanha, principalmente a revolução communista de outubro de 1934, cujas consequencias ainda hoje se vêm accentuando; em 1935, as convulsões communistas de Cuba e das Philippinas; em novembro do anno passado, os tragicos acontecimentos do Rio Grande do Norte e desta capital, que se deveriam estender a todo o Brasil.

Sendo o bolchevismo uma psychose apocalyptica, uma molestia moral que se caracteriza pela tendencia á materialização da vida, toda a estrategia e todo o esforço expansionista do communismo russo visam de preferencia a desmoralização e destruição das grandes reservas moraes dos povos christãos, a Religião e a Familia, que constituem, como bem o comprehendem, as forças de maior resistencia á conquista bolchevista do espirito das massas.

Por isto, a obra de propaganda communista reveste invariavelmente a fórma a mais brutal e chocante de ataque a aquellas duas expressões da vida moral dos povos.

Damos a seguir os trechos de uma resenha publicada o anno passado por eminente personagem do governo allemão, e que nos dão a medida do que é a acção dissolvente do bolchevismo internacional:

"A propaganda atheista marxista, existente na Allemanha, diz o relatorio, antes de assumirmos o poder, e que nós eliminámos, podia bem figurar ao lado do horrendo estado de coisas que acabei de descrever.

A organização social-democrata *Associação Allemã de Livres-pensadores* contava 600.000 socios e a organização communista *Associação de Livres Pensadores Proletarios*, tinha uns 160.000 associados. Os dirigentes intellectuaes do atheismo communista eram, quasi sem excepção, judeus.

Em assembléas que se realizavam regularmente era levada a effeito a luta a favor do atheismo, em presença de um tabellião que, contra um emolumento de 3 marcos, reconhecia as declarações de abandono da egreja. Por effeito disto, na Allemanha, de 1918 a 1933, só das egrejas evangelicas sairam uns 2 e meio milhões de pessoas.

O programma dessas associações atheistas no campo sexual, acha-se bem caracterizado pelas seguintes theses, que naquella época eram propaladas abertamente, em comicios e pamphletos:

Absoluta suppressão da legislação contra o aborto; intervenção abortiva gratuita, nos hospitaes do Estado; opposição contra o combate á prostituição; suppressão das *aberrações* burguezas-capitalistas referentes a casamento e divorcio; registro official facultativo; educação socializada das creanças; suspensão de todas as penas para aberrações sexuaes, amnistia de todos os criminosos sexuaes condemnados.

Como se vê, uma loucura methodica, tendo por alvo anniquilar os povos e suas culturas, e fazer da barbaria, base da vida do Estado."

### AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS NO BRASIL

As actividades communistas no Brasil se caracterizaram claramente desde 1917, com os movimentos grévistas nos meios proletarios, já então trabalhados e agitados por agentes estrangeiros, que não mais cessaram a propaganda das idéas extremistas.

Das observações e dados hoje colhidos pelas autoridades brasileiras, parece fóra de duvida que Luiz Carlos Prestes, desde quando se fez revolucionario e chefe da columna a que deu o seu nome, agia influenciado pelos elementos bolchevistas dos soviets, a que se veiu declarar publicamente ligado, alguns annos depois, em principios de 1931, tendo tido sempre o cuidado, até áquella época, de se não revelar aos seus companheiros de jornada revolucionaria. Em 1924 já o communismo ganhava grande terreno no Brasil principalmente em São Paulo e Districto Federal.

Na capital da Republica fundou-se o partido communista denominado *Partido Operario Camponez*, que conseguiu eleger um representante no Conselho Municipal.

Já então a Internacional Communista havia traçado o plano de bolchevizar o Brasil, por meio de cellulas communistas nos principaes nucleos proletarios do paiz.

Como centros de coordenação e propaganda fundaram-se successivamente: a *Liga Anti-Imperialista* e a *Acção Nacional Anti-Imperialista*.

Não havendo os resultados obtidos correspondido ao pensamento do Komintern, constituiu-se um congresso communista sul-americano, em que se estudaram e lançaram as bases de um vasto programma de acção bolchevista, que se deveria intensificar em certos paizes da America do Sul, principalmente no Brasil, Chile, Republica Argentina e Uruguay.

Com relação ao Brasil, as principaes theses do programma de preparo da futura revolução communista foram estas:

a) — promessa de nacionalização gradativa e distribuição equitativa da propriedade immobiliaria, acabando-se com os latifundios;

b) — nacionalização dos transportes;

c) — combate ao fascismo, sob qualquer apparencia;

d) — combate ao imperialismo e ao capitalismo burguez;

e) — repudio da divida nacional.

Tendo-se em vista a indole religiosa da grande maioria do povo brasileiro, os dirigentes do movimento communista, como medida de transigencia opportunista e para arredarem quaesquer possiveis difficuldades actuaes, assentaram ainda que não seria opportuna a campanha anti-religiosa, e que conviria consignar-se no programma de acção apenas — liberdade de culto e religião e respeito á organização da familia.

Como meio de agitação e de enfraquecer os laços de solidariedade e o espirito de fraternidade dos diversos Estados do Brasil, assentou-se que se procuraria incentivar:

a) — campanha de odio do sul contra o norte do paiz, e vice-versa;

b) — espirito separatista em São Paulo;

c) — espirito anti-separatista

(Continúa na 10.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que das reformas de suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0621
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Contabilidade ... 42-5821
Director-proprietario ... 42-4781
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-3020
Secretario ... 42-1088
Redacção ... 42-1080
Reportagem ... 42-1089
Almoxarifado ... 22-0181
Officinas graphicas ... 22-0128
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm Blust & C. Foreign Avering, Schilling Hille & C. G. Walter Thompson C°, Latin American C°., Lintas Ltda. & Herrera, Standard Ltda., Editora Havero, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR SACRAMENTO — MINAS QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.


# O centenario de Gil Vicente

Tem-se perguntado, no proposito de commemorar dignamente o quarto centenario da morte de Gil Vicente, qual a data precisa do passamento do poeta. Algumas entidades, menos informadas ou mais impacientes, celebraram no já. E, entretanto, quatro seculos justos antes desta data em que escrevo (abril de 1536), Gil Vicente estava vivo, tão vivo que não tinha ainda representado ou feito representar a sua ultima obra, *Floresta de Enganos*. Bem fizeram outras instituições e collectividades mais prudentes em sobrestar na celebração, porque a demora approxima-os da verdade.

A *Floresta de Enganos* foi representada a D. João III em Evora, no anno de 1536. Não diz a didascália o mez; mas sabe-se que a côrte esteve em Evora de dezembro de 1536 a agosto de 1537; portanto, a ultima obra do creador do theatro portuguez teve a sua realização scenica em dezembro daquelle anno; e como segundo todas as probabilidades Gil Vicente interpretou a parte de "Doutor" ("*ya hice sesenta y seis*", diz a personagem edade que devia ser então a do poeta), temos de concluir que o autor ainda vivia em dezembro de 1536. Num processo respectivo á carta de petição do pintor Garcia Fernandes, documento existente no Archivo da Torre do Tombo (*Corpo Chronologico*, P. III, maço 15, doc. 13), descoberto pelo visconde de Juromenha e publicado pelo visconde de Sanches de Baena (*Gil Vicente*, 44 a 51), depoz, a 16 de abril de 1540, o filho segundo do poeta, "Belchyor Vicente, filho de Gyll Vicente que deus perdoe, moço da capela del Rey nosso senhor e morador na Alcáçova"; da expressão "que Deos perdoe", infere-se, sem sombra de duvida, que em abril de 1540 Gil Vicente já tinha fallecido. A morte do poeta occorreu, portanto, entre dezembro de 1536 e abril de 1540. De positivo, só isto se sabe. O resto são presumpções e conjecturas.

Convém, entretanto, apreciar os argumentos daquelles que pretendem que Gil Vicente, em janeiro de 1537, já não vivia, e daquelles que o suppõem ainda vivo em 1540. Os primeiros allegam, em abono da sua presumpção, que, por carta régia de 29 de janeiro de 1537, o filho do poeta, Belchior Vicente, recebeu a mercê do cargo de segundo escrivão da feitoria da Mina, e que, cinco mezes depois, a filha, Paula Vicente entrava como moça de camara ao serviço da infanta D. Maria — o que, em seu conceito, parece significar o proposito de prover á situação creada aos filhos pela morte do pae, e de honrar na descendencia a memoria do poeta extincto. A verdade, porém, é que Belchior Vicente já tinha assegurados os meios de subsistencia pelas funcções que exercia na capella real; e, no que respeita a Paula, cujos meritos de tangedora de clavicordio eram conhecidos na côrte, só entrou ao serviço da Infanta-Minerva em junho de 1537, e não antes, porque só nesta data — no mesmo mez e anno, precisamente — D. João III deu casa apartada á irmã e fez o provimento dos respectivos cargos. O argumento parece-me, portanto, fraco. Por seu turno, aquelles que fixam em 1540 o passamento do glorioso autor da *Trilogia das Barcas* fundamentam-se numa verba das notas avulsas de Gil Vicente de Almeida, neto do poeta, na qual se diz que "Gil Vicente, quatro annos antes de morrer, se retirou para a sua quinta do Mosteiro e ahi deu a alma a Deus, em fins de 1540" (Sanches de Baena *Gil Vicente*, pag. 57). Fins de 1540, não é possivel, porque a 16 de abril deste anno já tinha fallecido (depoimento de Belchior Vicente); fins de 1539 talvez. O facto, porém, de não se encontrar nos livros das Chancellarias qualquer instrumento que comprove a mercê régia, feita ao poeta, do reguengo de Mataráes põe-nos de sobreaviso quanto á veracidade de semelhante informação. Entretanto, Carolina Michaelis admitte a hypothese de Gil Vicente ter vivido ainda quatro annos depois da representação da sua ultima obra, porque nos dá Valeria Borges, filha mais nova do poeta, como "nascida entre 1530 e 1540" (*Notas vicentinas*, IV, 82). Sendo assim, o silencio de Gil Vicente durante o ultimo quadriennio da sua existencia explicar-se-ia, não pela morte, mas pela chegada a Evora em seguida á representação da *Floresta de Enganos*, dos breves apostolicos de 23 de outubro de 1536 que autorizaram o estabelecimento do tribunal do Santo Officio em Portugal.

Pela minha parte, recuso-me a admittir a presumpção de que o "reformista orthodoxo" do *Auto da Feira* já estava morto em janeiro de 1537, o que não envolve, de modo algum a affirmação de que elle ainda estaria vivo em 1540. Os elementos em que me fundo para acreditar que Gil Vicente viveu mais tempo, embora talvez não tanto quanto nos faz suppôr a verba de Luiz Vicente d'Almeida, encontro-os nos prologos da edição das *Obras*, quer no prologo-dedicatoria do autor, quer naquelle, não menos expressivo, que o filho dirigiu ao rei D. Sebastião. Com effeito, infere-se do prologo-dedicatoria que o poeta encarregado pelo rei Dom João III de preparar a edição completa das suas obras de theatro, "trabalhou na compilação dellas com grande trabalho de sua velhice"; e o prologo, redigido pelo filho, confirma que Gil Vicente "escreveu por sua mão, e ajuntou em hum livro, muito grande parte dellas, e ajuntara todas se a morte o não consumira". Apezar destas informações expressas e claras, alguns vicentistas, em especial Anselmo Braamcamp Freire (*Revista de Historia*, VII, 118), contestam que o poeta tivesse sido o compilador, attribuindo esse trabalho ao filho Luiz Vicente, interpretação que Carolina Michaelis abertamente repelle (*Autos portuguezes de Gil Vicente y de la escuela vicentina*, 15, nota 1ª), e com razão, porque Luiz Vicente não fez mais do que terminar o labor paterno, interrompido, quasi no seu termo, pela morte. Para corrigir e copiar "per sua mão" obra tão vasta, era preciso tempo; e como, naturalmente, D. João III só manifestou a Gil Vicente o desejo de que elle compilasse o seu theatro depois da representação da *Floresta de Enganos*, quer dizer, quando o poeta deu por terminada a sua actividade litteraria, esse trabalho, principiado em dezembro de 1536 por um velho doente, não podia, de modo algum, estar "em muito grande parte" realizado em janeiro de 1537, — o que me leva a crêr que o fundador do theatro portuguez viveu mais alguns annos, porventura — quem sabe? — até fins de 1539 ou principios de 1540. Queiroz Velloso, que com tanta lucidez e tão penetrante espirito critico estudou a vida e a obra de Gil Vicente, não exclue esta hypothese; esclarece, comtudo (*Hist. da Litteratura*, II, 95) que, se o poeta viveu até 1540, o seu fallecimento não teria occorrido em Evora, onde não se comprehende que permanecesse depois da saida da côrte, em agosto de 1537 — mas em Lisboa, na sua casa da Alcaçova.

Posta a questão nestes termos — perguntar-se-á — quando devem as Universidades e as Academias celebrar o quarto centenario da morte de Gil Vicente? Em rigor, não podem celebrar-se as datas que se ignoram. Mas o facto que superiormente interessa não é a morte do homem: é a morte do poeta. E o poeta, ou porque se extinguiu na velhice e na doença, pagando o seu tributo humano á natureza, ou porque circumstancias da vida politica e religiosa impuzeram silencio ao seu genio audacioso, — o poeta, repito, não o homem, deixou realmente de viver em dezembro de 1536, data da representação da sua ultima obra, *Floresta de Enganos*.

**Julio Dantas**

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

**Edição de hoje, 40 paginas**

# TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 4 ás 6 horas da tarde do dia 5:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel.

*Estados do Sul* — Tempo bom em São Paulo e instavel, passando a bom com nebulosidade nos demais Estados. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 2 horas da tarde do dia 3 ás 2 horas da tarde do dia 4):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°5 e minima 14°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram maxima 24°6 e minima 17°3, respectivamente, até ás 14 horas e ás 7 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Diamantina, onde choveu. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo e perturbado com chuvas esparsas nos demais Estados. A's 9 horas de hoje, era, em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

*Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:*

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade boa salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Visibilidade boa salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até Bahia e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade boa, até Bahia e fraca no resto da rota. Ventos de sul a leste frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade até São Paulo e instavel passando a bom com nebulosidade no resto da rota. Nevoeiros. Visibilidade boa até São Paulo e suffrivel a boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos variaveis e frescos, por vezes.

*Os vetos parciaes*

Na Commissão de Finanças da Camara, o sr. Cardoso de Mello Netto, relatando um veto parcial do presidente da Republica, salientou a sabedoria da reforma regimental que permitte a votação do veto tambem parcialmente. Com effeito, ha casos em que se impõe a acceitação do veto apenas em algumas partes, sendo que em outras a rejeição equivale a uma corrigenda a excessos do Executivo.

O caso em questão era expressivo. O relator acceitava a rejeição de varias partes vetadas da lei, mas não o fazia onde o veto incidia sobre o artigo 12, § 12, alinea 6 da lei, a começar do trecho: "desde que os mesmos militares e civis etc.". O paragrapho assim vetado parcialmente isenta de sello todos os papeis de montepio bem como os papeis referentes a civis e militares, taes como documentos, recibos de contribuições, joias, quitações e outros semelhantes que transitarem pelas instituições em causa.

Referindo-se essa disposição aos civis e militares que, a partir de 1935 tenham sido beneficiados com majoração de vencimentos superior a 14 % e que percebam mais de 250$000 mensaes, ha uma contradicção entre as duas partes do paragrapho alludido. Numa, se dá isenção a todos os papeis de civis e militares, e na outra se exceptua do favor os mesmos papeis dos mesmos beneficiados com a regalia.

Dessa fórma ficaria a lei sem sentido. Aconselhando, porém, o relator da Receita a rejeição do veto parcial, dentro das normas do novo regimento, isto é, em parte, conseguiu-se um resultado que teria sido impossivel de outra maneira, com o regimento antigo.

*O Lloyd e a Central*

O Lloyd Brasileiro, por sua directoria, communicou não ser possivel o abatimento desejado, nas passagens de seus navios, durante o funccionamento da Feira de Amostras nesta capital. Commentando ha dias o facto, estranhámos essa recusa, contraria ao esforço que se desenvolve em outros departamentos e emprezas de transporte, para incentivar o turismo.

Aquella empresa de navegação, que é nacional ou quasi official, só poderia justificar o seu acto sob a allegação da precariedade financeira. Se assim é, nenhuma outra, mais do que a Central do Brasil, está em condições de allegar esse pretexto, pois é conhecido o seu regimen deficitario.

Entretanto, a Central frequentemente faz uma reducção de 50 % em suas passagens, quando se realiza no Rio qualquer certamen ou alguma grande prova sportiva, como succedeu com o Circuito da Gavea.

E agora mesmo o coronel Mendonça Lima communicou ao ministro da Agricultura que a Central concederá o abatimento de 50 %, em suas passagens, para as pessoas que quizerem visitar a Exposição Nacional de Animaes. Cada um serve ao paiz como lhe parece...

*Mergulho no passado*

Annuncia-se que vae ser levantado em Maceió um monumento a Rosalvo Ribeiro.

Rosalvo Ribeiro foi um grande pintor e é verdadeiramente o unico artista alagoano que possuimos. A homenagem não só se explica: justifica-se amplamente.

A proposito, deve-se lembrar que em abril de 1939 tambem se celebrará o centenario do maior alagoano — Aureliano Candido Tavares Bastos — e que já é opportuno pensar no monumento que elle — tambem elle, sobretudo elle — merece de sua terra.

O centenario de Floriano, por coincidencia, será no mesmo anno e mez, mas a divida, nesse particular, com o soldado, está resgatada, como o está com Deodoro. Que se não deixe em situação inferior o pensador politico da *Provincia*, das *Cartas do Solitario* e do *Valle do Amazonas*.

Os que amam as Alagoas devem libertar-se um pouco da mediocridade de seu presente com um mergulho no passado.

*O algodão mexicano*

A producção algodoeira está em franco desenvolvimento no Mexico.

De 1934 a 1935 a exportação dessa materia prima registrou um augmento de 7.778.162 kilogrammas para 30.514.897 kilogrammas.

O Mexico conta, entre os maiores importadores, os Estados Unidos e o Japão, seguindo-se em importancia, respectivamente, a Allemanha e a Inglaterra.

Além desses, o Mexico exporta algodão para outros paizes europeus.

*Auxilio a cafeicultores*

E' desnecessario advertirmos, em aviso prévio, que não se trata dos cafeicultores brasileiros. O governo inglez autorizou o governador de Kenya a contrair um emprestimo de 525.000 libras, de modo a ficar financeiramente habilitado a fornecer dinheiro, a prazo curto, mediante penhor agricola, aos cafeicultores do paiz.

*Incapacidade de attribuições*

A Commissão de Tabellamento, não podendo avistar-se com o prefeito interino, conferenciou com o secretario do Interior do Districto Federal, a quem expoz as difficuldades para resolver o problema do encarecimento da vida, na cidade, e conseguintemente a impossibilidade de reprimir a especulação, nos limites da alçada municipal. Nessa conferencia, ao que se noticiou, ficou resolvido que aquelle secretario exporia a questão ao prefeito.

Ouvido este pelo seu auxiliar na administração, decidiu-se communicar tudo ao presidente da Republica, afim de serem tomadas as medidas só cabiveis na esphera federal. Esse e outros casos, além do mais, põem em relevo a inconveniencia de uma autonomia que só por luxo e por satisfazer a politicagem, teimosamente se mantém.

Só o governo federal tem competencia para solucionar radicalmente o problema da carestia da vida, estendendo até onde se tornar necessaria a repressão aos trusts, e reduzindo ao minimo a offensiva dos altistas dos generos de consumo. E' de hontem o caso do trigo. Com um golpe certeiro o executivo federal annullou o conchavo dos monopolistas, conjugados para impôr aos consumidores, o que importa dizer a cerca de dois milhões de habitantes da capital do paiz, a elevação arbitraria do preço do pão.

Um raciocinio rudimentar tira as conclusões cabiveis no assumpto: se foi possivel obstar a especulação referente ao trigo, ainda na sua quasi totalidade importada a materia prima, porque será impossivel a mesma actuação energica em relação a artigos de producção nacional e cujas safras não tiveram uma diminuição que justifique as altas mais ou menos alarmantes?

O governo municipal confessa-se vencido, *por incapacidade de attribuições*. Cabe, portanto, ao governo federal, a vez de agir. A Camara está funccionando. Se forem precisas leis novas, que as façam sem demora, mediante instrucções do executivo federal, aquelles que se consideram mandatarios do povo para todos os effeitos.

*Os romances tragicos*

Parece-nos que já basta de romance em torno da horrivel e ainda mysteriosa tragedia do Sacco de S. Francisco. Se a policia de Nictheroy, auxiliada pela desta capital, não conseguiu, até agora, senão reunir provas circumstanciaes, mas sem duvida de vehementes indicios, contra o supposto criminoso, nem por isso póde ser accusada de não desenvolver esforço para fazer luz sobre o barbaro homicidio. Deste jornal tem partido mais de um commentario a respeito da deficiencia technica da policia, em materia de pesquisas e investigações, mas com referencia a todas as organizações policiaes do paiz, sem excepção.

Varios crimes mysteriosos — e podiamos apontar alguns — aqui, em São Paulo e nos outros Estados têm ficado impunes com a aggravante de serem praticados nos centros urbanos. E é exactamente essa impunidade que dá coragem aos profissionaes do crime ou aos delinquentes primarios que, por qualquer circumstancia, não hesitam em desafiar o rigor da lei penal.

E embaraçar a acção policial ou pretender uma preparação de ambiente para attrair sympathias para um accusado, senão já provadamente autor de um grave delicto, pelo menos indigitado como tal, não é servir á sociedade. Não são ponderações estas que entendam com A. ou B., mas que se pódem ajustar perfeitamente a um numero consideravel de casos, passados, presentes e futuros.

Os romances, de capitulos mais ou menos commoventes, em torno de crimes que produzem grande abalo social, não adeantam, porque não convencem. Pódem falar ao sentimento, mas não exercem nenhuma influencia nos espiritos fortes que deverão sentenciar em face do que fôr investigado e provado.

A piedade é nobre sentimento quando não sacrifica os interesses da justiça. Aguarde-se com serenidade o pronunciamento desta e ponha-se um paradeiro aos romances policiaes, que já não empolgam, nem mesmo nas inverosimilhanças do cinema.

*O inquerito na Maricá*

O Ministerio da Viação nomeou uma commissão para apurar as irregularidades na Estrada de Ferro Maricá, de cujos trabalhos encerrados ha varios dias, não se conhece, afinal, o resultado.

Parece que a commissão apresentou um relatorio do que vira e ouvira.

Não basta, porém, ver e indagar. Cumpre proceder rigorosa apuração quanto ás accusações contidas na exposição do engenheiro Avila Mello sobre um livro de empenhos no qual lançamentos foram effectuados fóra das horas do expediente e que dizem respeito a fornecimentos de automotrizes e accessorios de locomotivas.

Ha tambem a transacção de dormentes, como existe a questão da acquisição de trilhos, considerada pelo engenheiro Avila Mello como "a questão principal, porque reuniu um conjunto de interessados, mais interessados, talvez, do que a propria firma fornecedora".

São factos, todos elles, denunciados no mencionado documento. Não comportaria exclusão nas cogitações sérias de uma commissão de inquerito.

*Cellulose alpha*

E' possivel que entre nós ainda não haja necessidade de aproveitar integralmente o arbusto do algodão, pois a mão de obra é barata e o sólo fertil.

Nos Estados Unidos, porém, ha cerca de 3 milhões de pessoas dependentes dos algodoeiros, que não produzem nem a fibra longa nem a quantidade de algodão necessaria por hectare, para que a producção seja economica.

Nestas condições, o professor Frank Cameron, da Universidade da Carolina do Norte, retomando a suggestão de um estudante, Nicholas W. Dockery, que havia feito concludentes experiencias numa fazenda de sua progenitora, propoz a simplificação dos processos, cortando os algodoeiros em producção pouco acima do sólo, aproveitando o oleo dos caroços e reduzindo o resto a uma polpa fina, que denominou "*cellulose alpha*", cujas applicações industriaes são innumeras.

Essa suggestão resultou da impossibilidade de cultivar de outro modo os terrenos disponiveis, e evitará o desemprego de milhões de pessoas.

Que dizem da noticia os nossos technicos?

# Estrangeiros naturalizados

Interessa particularmente aos paizes americanos o problema da dupla nacionalidade. Quantas vezes nós o temos visto no cartaz a proposito de brasileiros obrigados a prestar serviço militar na terra de seus paes? Não ha muito tempo tivemos que estranhar a attitude do consul de uma colonia estrangeira, em São Paulo, affixando, no edificio de seu consulado, um edital em que incitava cidadãos nascidos no Brasil a servir temporariamente num exercito europeu. Isso prova a situação delicada em que se encontram aquelles que nascem em terra americana, filhos de paes europeus, e cuja nacionalidade é reivindicada, ao mesmo tempo, pelo seu paiz de nascimento e pelo de origem de seus progenitores.

Ha ainda, no problema da nacionalidade, outras faces muito interessantes. Referimo-nos á situação dos naturalizados, perante as leis brasileiras e as do paiz onde forem residir, e que muitas vezes é aquelle em que nasceram. Um individuo nasce em qualquer paiz do Velho Continente, transporta-se para a America já maduro, tendo feito o seu serviço militar. Aqui se naturaliza, vive á sombra das leis do paiz, adquire em summa a nacionalidade brasileira ou de outro paiz americano, pois estamos argumentando em these, enriquece e, um bello dia, arruma as malas e vae residir no verdadeiro torrão natal que lhe deu origem, onde continúa a usufruir, sob varios aspectos, a situação de americano. Nessas circumstancias ha milhares de individuos que, europeus de nascimento, pois é esse o caso mais commum, vivem na Europa á sombra da cidadania americana, exhibindo passaporte americano, quando isso lhes convenha, isto é, nos casos que não acarretem para um estrangeiro situação peor do que para o nacional, o que hoje succede frequentemente no Velho Mundo.

Não damos importancia a esses factos, preferindo os nossos diplomatas discutir o problema do reconhecimento da occupação da Ethiopia pela Italia. Mas nos Estados Unidos da America do Norte, que nesse particular apresenta circumstancias muito semelhantes ás nossas, por serem ali numerosos os estrangeiros naturalizados cidadãos americanos, e que vão residir na Europa, em seus paizes de origem, o caso preoccupa, neste momento, os altos poderes dessa Republica. Assim foi que, segundo telegramma hontem divulgado, a Côrte Federal intimou esses americanos naturalizados, e residentes fóra do paiz, a regressar dentro de seis semanas, sob pena de lhes ser cassada a cidadania americana. A providencia é sem duvida extrema, mas, para legitimar o direito que ampara aquelles que a tomaram, basta lembrar que ella partiu da Côrte Federal.

Por esse acto se vê, claramente, como o governo americano decide com energia, e sem desfallecimentos, acerca de casos que possam affectar os interesses de seu paiz. Imaginemos o que seria, entre nós, se tivessemos que encarar, com a mesma solicitude, o caso dos individuos estrangeiros, naturalizados brasileiros, que residam na sua patria de nascimento, depois de haverem enriquecido aqui! Quanta celeuma, em torno do caso, iria provocar essa resolução! Os constitucionalistas se agitariam para censural-a. A loquela facil dos oradores á cata de um assumpto, viria exercitar-se na discussão do caso juridico. Escrever-se-iam resmas de papel, columnas de jornal, numeros inteiros do "Diario do Poder Legislativo", para terminar tudo como estava: os estrangeiros vivendo na Europa com o nome de brasileiros, transferindo valores para a sua sustentação, difficultando o cambio, pesando, portanto, na riqueza do paiz. Emquanto isso, os Estados Unidos, que têm a illuminar-lhes o porto de desembarque, em sua capital, a estatua da Liberdade, de proporções cyclopicas, resolvem, summariamente, pela mão de seus juizes togados, expedir uma verdadeira intimação, através dos mares, para acabar com o abuso dos que solicitaram e obtiveram a cidadania americana exclusivamente com o fito de fazer um bom negocio.

Calcula-se em pouco mais de cem os individuos que estejam nas condições acima apontadas, isto é, que tendo enriquecido nos Estados Unidos, á sombra da bandeira americana, e ali adoptado a respectiva nacionalidade, se repatriaram espontaneamente. Quantos serão os naturalizados brasileiros nas mesmas condições? Talvez mais, talvez menos... O numero não importa. O essencial é o exemplo da energia alheia.



*Os concursos na Fazenda*

O Thesouro prorogou, por tres horas diarias, o expediente dos funccionarios aos quaes estão attribuidas as funcções de exame dos processos dos concursos de 1ª entrancia feitos nas Delegacias Fiscaes para o provimento de empregos de Fazenda.

A providencia de prorogação de expediente das repartições publicas é sempre louvavel, porquanto implica em mostrar interesse pela urgencia dos negocios da administração.

Mas, no caso, ha que estranhar naquella medida: a lei do abono não mandou suspender as nomeações para os cargos iniciaes dos quadros do funccionalismo?

Portanto, a approvação dos concursos realizados ou mandados realizar antes daquella lei, não constitue materia urgente.

O Thesouro deve ter outros assumptos de solução mais necessaria que os daquelles concursos.

*Congresso Judiciario*

Com a reunião do Congresso de Direito Judiciario, a opportunidade, será das melhores para que os estudiosos da sciencia do direito possam dar opinião sobre o projecto da creação da Côrte de Recursos, que o deputado Levi Carneiro apresentou na Camara dos Deputados.

Não será demais insistir na situação em que se encontra a Côrte Suprema, com os seus juizes exhaustos para dar conta de uma tarefa acima das forças dos seus membros actuaes. Cumpre, portanto, attender a essa contingencia, vindo-se de encontro a uma velha aspiração, qual a de descongestionar aquella Côrte. A nova instituição possue tambem, em seu favor, o facto de encarnar um dispositivo constitucional que deve ser cumprido.

O estudo desse assumpto, se fosse trazido á baila, no Congresso de Direito Judiciario, seria de grande alcance.

*Antes tarde...*

O estafermo que foi levantado em frente ao Theatro Municipal, acaba de ser retirado, transformando-se num ornamento artistico encimado por uma estatua symbolica.

Ignora-se ainda por que motivo a construcção dessa obra durou tanto tempo. O povo, com bom humor, depois que foram retirados os inestheticos tapumes e surgiu, no topo do pedestal de alvenaria, uma mulher em bronze com os braços erguidos aos céos, passou a explicar a sua significação — a estatua representava a cidade do Rio de Janeiro implorando aos deuses um paradeiro para a politicagem que impera na Camara Municipal e amparo para as suas bellezas naturaes, alvos continuos de attentados que lembram os tempos barbaros.

Antes tarde do que nunca...

*Concessões criminosas*

Ainda sobre as concessões escandalosas ha mais uma que o Senado, de accordo com a Constituição, deve cassar. E' a que se refere á concessão de terras feita pelo governo de Matto Grosso. Essas terras abrangem uma zona comprehendida entre os rios Paraguay e Nabileque e é concessionaria a Companhia Fomento Argentino.

Pela situação geographica, as alludidas terras flanqueam completamente a posição militar do Forte de Coimbra. Se as administrações regionaes não cogitam de respeitar um principio sagrado e fundamental, na existencia do Brasil como Estado soberano, — a defesa nacional — a União, pelos respectivos poderes, está na obrigação de as chamar a contas e annullar qualquer iniciativa que envolva ameaça permanente a essa defesa.

*A Rockefeller e o impaludismo*

A prophylaxia das zonas urbanas, suburbanas e ruraes, mediante subvenção, está confiada á Commissão Rockefeller, mas os serviços estão de ha muito limitados ás visitas domiciliares por meia duzia de mata-mosquitos.

Zonas populosas como a de Jacarépaguá permanecem em criminoso abandono, com as populações dizimadas pelo impaludismo, pois a Rockefeller, que mantém um casino para os seus technicos, não se lembra de desobstruir os pequenos rios que cortam a região. A Municipalidade poderia levar a effeito o saneamento, aproveitando para isso a baixa dos rios e ribeiros, o que se verifica actualmente ser serviço executavel por uma turma de cincoenta trabalhadores em menos de uma quinzena.

Foi pedido um credito de 500 contos de réis para esse emprehendimento, calculado pelos technicos em menos de trinta contos de réis.

Um entendimento entre a Prefeitura e a Rockefeller, antes que se avizinhe a estação chuvosa e os rios venham a transbordar, livraria ainda este anno os habitantes de Jacarépaguá da endemia palustre que vem desorganizando os trabalhos agricolas e ceifando muitas vidas.

O ministro da Educação e Saude Publica e o prefeito municipal, numa rapida inspecção, em Jacarépaguá, ficariam convencidos de que, com os recursos actuaes, em poucos dias essa zona populosa poderá ser libertada do impaludismo.



# PROFESSOR FRED H. ALBEE

## As conferencias e as sessões operatorias que fará no Rio

Conforme já noticiamos, é esperado amanhã o professor Fred H. Abee, orthopedista americano.

A' noite no Hotel Gloria, ás 9 horas, dará recepção.

Na noite do dia 7 será recebido na Sociedade de Medicina e Cirurgia onde prelecclonará sobre varias technicas operatorias utilizadas no joelho. A's 9 horas da noite do dia 9, na Academia Nacional de Medicina haverá projecção de varios films sobre "Tuberculose vertebral", "Pseudo-arthrose da mandibulla" e "Arthroplastica do cotovello". No dia 11, á noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão conjunta da S. B. O. T. e



# CARLOS GOMES

## As commemorações da Liga da Defesa Nacional

Da Liga da Defesa Nacional, recebemos o seguinte communicado:

"A Liga da Defesa Nacional, considerando o valor altissimo de Carlos Gomes e o seu extremado patriotismo digno de ser apontado ás gerações como exemplo, — verdadeira pagina de educação civica — no começo deste anno tomou a iniciativa de celebrar o centenario de seu nascimento de fórma condigna. Lançada a idéa, a commissão especialmente constituida para coordenar os elementos necessarios á sua realização, sob a direcção do sr. dr. Francisco Campos, illustre secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, entrou a trabalhar e póde vêr todos os seus objectivos alcançados com bom exito.

Nesse sentido é preciso salientar que todos os que foram chamados á collaboração nessa obra lhe deram o maximo de seus esforços desinteressadamente. Além da ajuda da Prefeitura, que por intermédio da Secretaria de Educação offereceu as partes destinadas ás bandas de musica, que sob a regencia de Francisco Braga realizarão o grande concerto do dia 11, e da Secretaria do Interior e Segurança pôndo á sua disposição o Auditorium da Feira de Amostras, nenhum outro auxilio material recebeu a Liga, nem o solicitou.

Assim, a Liga da Defesa Nacional, ao verificar que numerosas serão as homenagens ao glorioso compositor patricio, todas reflectindo o sincero desejo de augmentar o brilho da commemoração, só tem motivos para manifestar o seu jubilo deante da victoria plena da sua iniciativa que foi a de animar em todo o Brasil o culto a um grande homem que viveu e morreu com o pensamento na sua patria.

O appello aos governadores feito em tempo pela Liga para que em todas as escolas do Brasil, das capitaes ao mais modesto rincão do interior, se exaltasse Carlos Gomes, destacando-se o que elle vale como modelo de virtudes civicas e de confiança em si, foi attendido com solicitude. Essa será uma homenagem duradoura porque deixará gravada no espirito das creanças brasileiras a admiração por um homem que collocou sempre a Patria acima das suas commodidades. O Poder Legislativo acolheu immediatamente o pedido de decretação do feriado nacional e da instituição do "Premio Carlos Gomes" para o autor brasileiro da opera julgada melhor em concurso quinquenal.

Resta o programma da *semana de Carlos Gomes* de cuja execução a Liga tomou a responsabilidade directa com o valioso e inestimavel concurso da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

Esse concerto será realizado no Auditorium da Feira de Amostras pois tem caracter rigorosamente popular. Constitue por si só um numero de grande effeito e para cujo brilho muito tem trabalhado os mestres das bandas que delle participarão e o illustre maestro Francisco Braga, regente dos maiores e que com satisfação collabora com a Liga nas homenagens a Carlos Gomes de quem foi amigo.

Dia 11: grande concerto de bandas de musica (Fuzileiros Navaes, Escola Naval; Corpo de Bombeiros, Policia Militar do Districto Federal, Policia Militar do Estado do Rio e 14° R. I.) sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga e com o seguinte programma: a) Hymno Academico; b) Abertura da "Fosca"; c) Tarantella do "Salvador Rosa". II — a) Bailado do "Guarany"; b) Symphonia do "Guarany"; c) "Colombo" — "Hymno ao Novo Mundo".

Do dia 12 ao dia 17: programmas especialmente organizados pelas estações de radio filiadas á Confederação de Radio-diffusão em todo o Brasil. Rapidas palestras ao microphone por Luiz Edmundo, Bastos Tigre, Heitor Lima, M. Paulo Filho e Jarbas de Carvalho, sobre a personalidade de Carlos Gomes.

Dia 18: encerramento da "Semana de Carlos Gomes" da Liga da Defesa Nacional: sessão solenne da Liga; concerto symphonico e conferencia de Carlos Maul sobre: "Carlos Gomes, sua personalidade e sua obra. — Seu nacionalismo".

Nos limites das suas possibilidades a Liga da Defesa Nacional acredita ter concorrido para mostrar ao paiz o que significa uma nobre figura de artista e de patriota".

**A REPRESENTAÇÃO PARAENSE A'S FESTAS DE CAMPINAS**

*Belém*, 4 (Do correspondente) — O governador José Malcher designou os srs. general Lauro Sodré, Oswaldo Orico e Affonso MacDowell para representarem o Estado nas festas que serão realizadas em São Paulo, commemorando o centenario do nascimento de Carlos Gomes.

# A SITUAÇÃO POLITICA

## Declarações do presidente Antonio Carlos sobre a marcha do parecer referente aos parlamentares presos

A attitude da bancada liberal-gaucha, no caso dos parlamentares presos continúa sendo o assumpto nos grupos politicos. Sente-se que ainda não se póde dizer, com segurança que os liberaes adoptem esta ou aquella fórmula. A ponderação de que o voto em bloco da bancada, a favor da fórmula Tubino, importa em desprestigiar o presidente da Republica, que tambem pertence ao Partido Liberal, está evidentemente levando os elementos mais discretos a uma conciliação que evite precipitar a bancada na opposição, com as consequencias naturaes do abandono das posições dos seus membros, nas commissões permanentes.

Soubemos que hontem, á tarde, foram dirigidos telegrammas para o sul, talvez suggerindo a apresentação de uma fórmula, que recollocasse a bancada dentro da sua velha harmonia com o presidente da Republica. E ao que parece têm tomado parte nessas "demarches", entre outros, o srs. Maciel Junior e João Simplicio.

**NOVAS CONFERENCIAS**

Aliás, após a reunião da vespera dos deputados gauchos, novas conferencias se têm realizado no Guanabara. Já noticiamos o que se verificou com o sr. Mauricio Cardoso, que se fazia acompanhar de um deputado estadual da frente unica riograndense.

Foi essa conferencia das mais dilatadas, prolongando-se por tres horas. E tudo leva a crer que o sr. Mauricio Cardoso tenha deixado o Guanabara com impressão optimista, tanto que a reflectiam hontem os srs. João Neves, Baptista Lusardo, Roberto Moreira e Octavio Mangabeira.

Por outro lado, ante-hontem, á noite, que era o dia da visita semanal nocturna da bancada liberal gaucha ao presidente da Republica, sómente compareciam ao Guanabara os srs. João Simplicio, Renato Barbosa e Demetrio Xavier, que são precisamente os representantes do Partido Liberal dos Pampas, que presidem commissões permanentes na Camara. O primeiro é da Commissão de Finanças, o segundo, da de Diplomacia, e o terceiro, da de Segurança.

**A AUSENCIA DO SR. JOÃO CARLOS**

Após a phase aguda da curiosidade, da vespera, o sr. João Carlos Machado não comparecia, hontem, á Camara. Na sua ausencia, reuniam-se no recinto ao fundo, e discutiam com discreção o momento o srs. João Simplicio, Ascanio Tubino, Wolffenbuttel, Adalberto Corrêa, Bittencourt, Dario Crespo e Demetrio Xavier. Entretanto, todos guardavam depois a maxima discreção, evitando qualquer pronunciamento sobre a attitude da bancada.

E isto era um indice de que se aguarda qualquer resposta do sul, para um pronunciamento definitivo, talvez amanhã.

Notara-se a ausencia do senhor João Carlos Machado, hontem, da Camara.

**NÃO HOUVE ADIAMENTO DA QUESTÃO**

O presidente da Camara, senhor Antonio Carlos, ao deixar, hontem, o Palacio Tiradentes, encontrando-nos, esclarecia o que se passava com a marcha do parecer da Commissão de Justiça, no caso da licença para processar os deputados. Dizia o chefe do legislativo federal:

— Ha um engano, no noticiario dos jornaes, quando se affirma que houve um adiamento da discussão e votação, em plenario, do parecer sobre a licença para processar os deputados. Não houve de maneira nenhuma, adiamento algum. Sabe-se que se trata de um processo amplamente estudado na Commissão de Justiça, e que, com os documentos annexados, irá constituir um avulso de mais de 200 paginas. Podia, realmente, entrar o processo em discussão, em virtude de urgencia concedida pelo plenario. Mas, como a questão está muito debatida, e vae dando margem a uma ampla exposição de doutrinas, e de theses, era natural que não se precipitasse com a urgencia a decisão do caso, deixando-se o parecer entrar naturalmente em ordem do dia, logo após a distribuição dos avulsos. Espera-se que a Imprensa Nacional dê promptо esses avulsos na segunda-feira. Então, na sessão daquelle dia poderá ser designado para a ordem do dia seguinte, terça-feira.

O sr. Antonio Carlos, prestado esse esclarecimento ao reporter, despedia-se.

**ESPERA-SE O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE DO SUL**

Nos meios gauchos dá-se muita importancia, á noticia, que veiu de Porto Alegre, de que devia embarcar para o Rio o presidente da Assembléa do Rio Grande do Sul. Entende-se que a viagem desse politico se prende a uma missão semelhante... ao do ramo de oliveira.

**UM RETARDAMENTO... DIABOLICO**

O retardamento da solução do caso dos parlamentares teve um effeito diabolico para o sr. Bernardes. Deixando-se ficar ausente, em Minas, envolvido nas tricas politicas do seu municipio, o sr. Bernardes respondia aos appellos dos directores da minoria, para vir occupar seu posto, na votação do caso dos parlamentares, com a evasiva de que absolutamente não podia se afastar de Viçosa, devendo chegar ao Rio só depois de 4 de julho. Mas sobreveio o 4 de julho, sem que o caso fosse a debate, na Camara. E agora se espera que o senhor Bernardes venha amanhã. A proposito, dizia um velho observador:

— Foi um retardamento dos diabos, para o homem que encarnou a legalidade!

**O ORGÃO BERNARDISTA EM MINAS FECHADO**

Nos meios politicos mineiros muito se commenta o fechamento monotono de portas do orgão do P. R. M. em Bello Horizonte. Diz-se que a cessação de circulação do "Debate" foi... uma syncope, decorrente do pleito municipal.

**O PLEITO DE HOJE NO TERRITORIO FLUMINENSE**

Com as eleições que se realizam hoje em todo o territorio do Estado do Rio de Janeiro, os municipios fluminenses entram novamente na plenitude do regimen constitucional.

Apenas em Nictheroy, capital do Estado, não haverá eleição para prefeito em virtude da excepção estabelecida pela Constituição vigente.

Serão reconstituidas 48 camaras municipaes e constituida uma nova dada a recente installação do municipio de Miracema.

Reina grande animação em todos os municipios, sendo em alguns, bastante difficil a antecipação de qualquer prognostico...

**O PLEITO COMPLEMENTAR PAULISTA**

*São Paulo*, 4 (Havas) — Realiza-se amanhã nesta capital o pleito complementar das eleições municipaes, no qual tomarão parte sómente 8.819 eleitores de 10 secções.

Os partidos cuidam do comparecimento do seu eleitorado, sendo que a Acção Integralista desenvolve a maior actividade para assegurar a eleição definitiva do seu candidato, o avindor João Ribeiro de Barros, já proclamado, mas que obteve apenas 43 votos acima do quociente.

Hontem á noite os eleitos do Partido Constitucionalista reuniram-se na Camara Municipal assentando que o presidente da mesma será o sr. Francisco Machado Campos, ex secretario da Viação.

**FALA-NOS O SR. GALDINO FILHO SOBRE O PLEITO FLUMINENSE DE HOJE**

Fere-se, hoje, no Estado do Rio, o pleito para a constituição das Camaras Municipaes da antiga Policia Brasileira. Tivemos opportunidade de ouvir o sr. Galdino Filho, antigo parlamentar fluminense, sobre a eleição em Friburgo, e elle nos disse:

— Já percorri todo o municipio, que, aliás, é dos mais vastos do Estado tendo visitado todos os povoados, todos os nucleos do seu interior revendo os velhos amigos que encontrei com o mesmo animo civico de sempre. Não é propriamente uma cabala, que tenho feito. Aquelle povo altivo não se cabala — tem opinião apenas se avisa de que é chegada a hora da luta... E' o que estou fazendo, e tenho o prazer de assegurar-lhe que os encontrei a postos, firmes como sempre.

Alludindo, depois, á luta, disse-nos que ella tem mesmo um caracter especial, e talvez, unico nesta campanha pela reconstitucionalização dos municipios fluminenses. Ella se trava — accrescentou — entre os friburguenses e o officialismo dos governos, um triplice officialismo, por signal, o federal, o estadual e o municipal.

— Como assim? O estadual e o municipal não estão neutros no momento? perguntamos-lhe.

— Eu desejaria confirmal-o inteiramente taes têm sido as affirmações do almirante Protogenes Guimarães, repetidas desasseumbradamente pelo actual prefeito interino, cuja existencia mesma só se justifica por esses propositos de imparcialidade... Eu ainda confio na palavra dos homens e tenho pelo dr. Porto da Silveira uma sincera estima. Tenho-o como a garantia dessa imparcialidade, mas, o meu antagonista, — o deputado Humberto de Moraes — disse ha pouco, numa entrevista ao "O Imparcial", que elle não é... por ser "fan" do almirante... Não desejo e nem preciso de outra imparcialidade do que essa que até aqui tem demonstrado — a honesta applicação dos dinheiros do municipio, sem favores e concessões personalissimas sem "estradas eleitoraes" como estavam fazendo. E' verdade que o dr. Porto da Silveira levou o escrupulo da imparcialidade ao ponto de conservar nos logares um pequeno exercito de galopins eleitoraes que espalha boletins deploraveis e prega cartazes com erros de portuguez... Digo, porém, que a luta se trava contra um triplice officialismo porque "todos os cargos", rendosos e decorativos estão nas mãos de meus adversarios. Só tenho de meu lado uma força — e essa é invencivel e com ella vencerei — o civismo tradicional dos friburguenses.

**NA ASSEMBLE'A BAHIANA**

*Bahia*, 3 (Do correspondente) — Reabriu a 2 de julho a Assembléa Legislativa, sendo a sessão de hoje destinada a eleição da mesa.

O expediente constou de uma homenagem á data bahiana pelo deputado autonomista Gilberto Valente, que discursou frizando que naquella data da liberdade, o governo mantinha presos os deputados e resolvia seus processos, desrespeitando a immunidade.

Annunciada a eleição da mesa, o sr. Junqueira Ayres pela ordem, declarou que a bancada da opposição não acceitava o logar na mesa e abria mão desse direito, aliás consignado pelo regimento interno.

Feita a eleição, foram eleitos os mesmos membros da mesa anterior.

Tomaram posse hontem, oito deputados classistas.

A mensagem do governador accusa o saldo de mais de tres mil contos e a imprensa commenta que foram computadas, como eventuaes, mais de cinco mil contos.

O Departamento do Café pergunta onde estão computadas as garantias destinadas aos juros da divida externa que se acha suspensa e á amortização dos premios das appolices da unificação da divida interna, tambem suspensas?

O saldo deveria ser muito maior, dadas essas suspensões.

Foi encaminhada á Assembléa uma mensagem pedindo emprestimo de vinte mil contos para obras publicas, causando estranheza esse pedido por varias circumstancias.

Tem causado commentarios em todas as rodas a actuação da bancada federal governista ahi, em desaccordo com as declarações do "leader" Homero e as proprias declarações do governador aqui chegadas relativas ao processo dos parlamentares presos.

**ESTA' NO RIO O PROFESSOR MORATO**

*São Paulo*, 4 (Do correspondente) — O professor Francisco Morato, director da Faculdade de Direito da Universidade, que viajou para o Rio, vae participar como presidente da Commissão de São Paulo, da organização dos primeiros trabalhos do Congresso Brasileiro de Direito Judiciario, a reunir-se nessa capital.

# Congresso Nacional de Direito Judiciario

## REALIZOU-SE HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB, A SESSÃO SOLENNE DE INSTALLAÇÃO

Aspectos da solennidade de abertura do Congresso

Realizou-se hontem á tarde, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, a sessão inaugural do Congresso Nacional de Direito Judiciario.

A's 3 horas da tarde a banda militar formada em frente ao Passeio Publico, recebeu, com o hymno nacional, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, que vinha acompanhado do ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo e do presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros e presidente executivo do Congresso Nacional de Direito Judiciario, dr. Miranda Jordão, além da casa militar da presidencia.

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a mesa ficou constituida das seguintes pessoas: ministro Vicente Ráo, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Medeiros Netto, padre Olympio de Mello, ministros Carvalho Mourão e Costa Manso, desembargadores Cesario Pereira e Carlos Xavier, e dos secretarios do Congresso srs. Alvaro de Souza Macedo e Orlando Ribeiro de Castro. Em seguida o presidente da Republica declarou inaugurados os trabalhos do I Congresso Nacional de Direito Judiciario, dando a palavra ao sr. Orlando Ribeiro de Castro, para proceder á leitura da relação das delegações officiaes presentes ao Congresso, e ao sr. Alvaro de Souza Macedo para lêr a saudação dos delegados dos governos estaduaes.

O primeiro orador foi o sr. Edmundo de Miranda Jordão, que se deteve no exame das finalidades do Congresso, encarecendo o trabalho a ser realizado.

Em seguida o sr. Vicente Ráo, presidente effectivo do Congresso, fez em improviso um estudo da legislação judiciaria brasileira, terminando por manifestar a sua impressão pessoal, que era favoravel á adopção das innovações adoptadas pela commissão elaboradora do ante-projecto do codigo.

Seguiram-se com a palavra o professor Oscar Cunha e o desembargador Hugo Simas.

Encerrando a solennidade, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Não pretendia usar da palavra, e o faço não com o proposito de pronunciar um discurso mas apenas para agradecer as saudações que me foram dirigidas pelo representante do Instituto da Ordem dos Advogados, e dar-vos uma impressão pessoal.

Não me recordo de jámais ter assistido a uma assembléa tão numerosa e tão escolhida de juristas. Ella me faz evocar os tempos em que militei nessas fileiras, na funcção de advogado, trabalhando como representante do Direito, no inicio da minha vida publica de onde me vieram os primeiros enthusiasmos, as maiores paixões na defesa dos direitos que de mim se acercavam.

Sempre comprehendi o direito não simplesmente como um conjunto de normas abstractas que se mumificassem através do tempo, mas como um organismo vivo, fazendo parte de uma sociedade, evoluindo e modificando-se com esta e adaptando-se ás condições novas da vida e ás exigencias novas que fossem apparecendo. E só assim se comprehenderia aquella definição de Von Ihering, de que o direito é o conjunto das normas existenciaes da sociedade.

Agora sois convocados para uma grande obra, porque, desde que se proclamou a Republica e que o paiz se fragmentou em 20 Estados autonomos, cada um teve o seu Codigo do Processo ou ficou com o direito de tel-o. Mas existiu sempre uma corrente de juristas que se bateu pela unidade do processo, argumentando que era uma necessidade para reforçar, para revigorar os vinculos da unidade nacional. Essa corrente se avolumou com o tempo e prevaleceu na Constituição de 14 de Julho.

Hoje, pretendemos elaborar a unidade do processo. E são convocados todos os juristas do Brasil afim de collaborarem nessa obra nacional de estabelecer uma mesma norma processual para todo o paiz e, por isso, mais do que nunca, se póde dizer que é uma grande obra patriotica, porque é uma obra que vem fortalecer os vinculos da unidade nacional.

Era isto o que vos tinha a dizer. E mais: que espero que esta reunião não seja inutil que o vosso esforço seja proficuo.

São meus votos que da reunião de tantos juristas advenham resultados felizes para a nossa patria."



# A SITUAÇÃO POLITICA

## VEM AO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

*Recife*, 4 (Do correspondente) — Afim de partecipar da reunião dos secretarios da Agricultura, convocada pelo ministro Odilon Braga, viajará para essa capital no proximo dia 10 pelo "Almanzora", o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco.

## EMBARCOU PARA O RIO O GOVERNADOR DO AMAZONAS

*Manáos* 4 (Do correspondente) — Pelo avião de terça-feira proxima, seguirá para essa capital, segundo se annuncia, o governador Alvaro Maia.

Antes de embarcar, enviará uma mensagem á Assembléa Legislativa, propondo a concessão de um augmento nos vencimentos do funccionalismo estadual.

## AS ELEIÇÕES MINEIRAS DE BOM JARDIM

*Bomsuccesso*, 4 (Do correspondente) — Acabam de ser apuradas, em São João d'El Rey, as eleições deste municipio.

Dois partidos politicos disputaram o pleito: o Partido Municipal, chefiado pelo coronel Joaquim Ferreira de Aguiar, obteve maioria nos districtos da cidade, Santo Antonio do Amparo e Macaia; e o Partido Progressista, chefiado pelo coronel Christiano Teixeira de Carvalho, obteve maioria nos districtos de Ibituruna e São Thiago.

O primeiro obteve 1955 legendas, fazendo seis vereadores; o segundo obteve 1442 legendas, fazendo cinco vereadores.

Ambos os partidos contrataram advogados para fiscalizar as eleições em quasi todos os districtos, e tambem para fiscalizar as apurações.

Ambos estão interpondo recursos.

Se for mantido o resultado actual, serão eleitos prefeitos e presidente da Camara, respectivamente, segundo consta, os srs. José Wanderley Lara e José de Oliveira Machado.

## BOM JARDIM E' UM CASO RARO...

Bom Jardim é, talvez, o unico municipio fluminense, onde a doutrina pacificadora, que o governador andou espalhando, penetrou profundamente.

E, a prova disso e que ali os partidos se uniram, tanto que não haverá no pleito de hoje mais de um candidato a prefeito, nem mais de uma chapa para a reconstituição da Camara Municipal.

Ainda hontem á tarde em Nictheroy, o deputado Gastão Reis estava satisfeito com o seu collega deputado José Luiz Erthal.



# CORREIO MUSICAL

## AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES PELO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Foi impossivel até hoje methodizar, afim de a revelar ao publico, a lista completa das homenagens que serão tributadas a Carlos Gomes por occasião do centenario do seu nascimento. Essas manifestações processam-se por fórma um tanto tumultuaria. O essencial, porém, é que se faça alguma coisa. E parece, em summa, que os manes do immortal autor do "Schiavo" não terão de que se queixar. A sua lembrança surge um pouco, por todo o Brasil, nesta primeira data marcante da sua recordação pelo mundo de provações que é o nosso.

Conforme annunciámos já, na propria data do seu nascimento, a 11 de julho corrente, o governo federal inaugurará as festas commemorativas com um concerto de gala, no Municipal.

Esse festival será dirigido pelo maestro Francisco Mignone e constará do seguinte.

I — Abertura da sessão.

II — Hymno Nacional.

III — Discurso official, pelo sr. James Darcy.

IV — Concerto pela Orchestra Municipal:

1ª parte — 1) "Salvador Rosa" (Symphonia); 2) "Escravo" (Alvorada — 4º acto); 3) "Guarany" (Danças).

2ª parte — 1) "Condor" (Preludio e Nocturno); 2) "Maria Tudor" (Preludio); 3) "Fosca" "Symphonia); 4) "Guarany" — (Symphonia).

Antes disso, porém, varias agremiações se antecipam ás festas officiaes e prestarão a sua homenagem ao grande vulto da musica brasileira.

Assim, a Associação Brasileira de Artistas Lyricos realizará a sua festividade na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

A Liga da Defesa Nacional, que tanto tem trabalhado para que as commemorações do Centenario de Carlos Gomes alcancem o maior brilho, muito se tem interessado tambem pelo preito dos nossos Artistas Lyricos ao maior compositor lyrico de todas as Americas.

Neste concerto serão executados os principaes trechos do "Guarany", na bella traducção para a lingua vernacula do poeta Paula Barros, com o concurso dos cantores Germana de Lucena, Renato de Moraes, Ernesto De Marco, Mario Tourasse, Guilherme Corrêa, João Fiorini, côros e orchestra, sob a direcção do maestro Carlos Campitelli.

E', pois, uma dupla homenagem, com certo caracter nativista, accentuando as qualidades de nacionalismo e que, de certo, não desagradaria ao exaltado espirito patriotico de Carlos Gomes. — *JIC*

## UM CONCERTO EXTRA DE ALFRED CORTOT

Temos a dar uma boa nova aos amadores da boa musica e aos admiradores de Cortot: o eminente artista francez, de regresso a Paris, vae ainda realizar um concerto no Rio de Janeiro. Cortot obteve em Buenos Aires e em Montevidéo inegualavel triumpho. Aqui, a sua passagem tambem foi triumphal, visto que soube conquistar nesta capital uma platéa cheia do mais sincero enthusiasmo.

Cortot dará esse unico concerto sabbado proximo, dia 11, em vesperal.

## A PIANISTA ELZA MARQUES NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Está marcado para o proximo dia 17, sexta-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o recital que a brilhante pianista Elza Marques vae realizar para os socios da Associação Brasileira de Musica. O recital de Elza Marques vae, de certo, constituir uma noite de relevo na actual temporada de concertos, pois a joven artista é um dos mais fortes valores do nosso meio musical e organizou um programma de alto interesse, do qual se destaca o "Preludio Aria e Final", de Cesar Franck. A A. B. M. depois do recital de Elza Marques apresentará um novo concerto de intercambio com a Instrucção Artistica do Brasil.

## ARTHUR RUBINSTEIN CONTRATADO PARA A ESCOLA NORMAL DE MUSICA DE PARIS

Rubinstein, o grande pianista que tanta popularidade goza entre nós, devia vir este anno á America do Sul. Acontece, porém, que Rubinstein é actualmente o pianista que maior numero de concertos realiza na Europa. Ha quatro annos que o extraordinario artista não faz outra coisa senão visitar as principaes capitaes do mundo, exhibindo a sua arte incomparavel. Nada mais natural, pois, que reservasse este anno para repouso, adiando assim a sua visita ao nosso paiz, para o anno proximo. Actualmente, o genial virtuose encontra-se em Paris, onde acaba de ser especialmente contratado pela Escola Normal de Musica da capital franceza para realizar um curso especial de dez lições sobre Chopin. Após tão honrosa incumbencia, Rubinstein installar-se-á, então, na *villa* que possue em Ostende, á beira-mar, afim de descansar, se descanso se poderá chamar ao estudo dos seus programmas para as proximas *tournées*.

## BIDU' SAYÃO

*Nova York*, 4 (U. P.) — A conhecida cantora brasileira Bidú Sayão embarcou hoje ao meio-dia no paquete "Pan-America", que deverá chegar ao Rio de Janeiro no dia 17 de julho corrente.

# FOI SUICIDIO

## Esse o resultado da autopsia do corpo encontrado na parada Magalhães Bastos

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi realizada, hontem a pericia do cadaver encontrado na parada Magalhães Bastos, e dado como desconhecido.

O medico legista, dr. Newton Salles verificou a existencia de um ferimento no craneo, produzido por bala, e attestou: "ferimento por projectil de arma de fogo, transfixante do craneo."

Admittem as autoridades do 25º districto que o homem se tenha matado, desfechando um tiro no ouvido direito.

A policia do 25º districto procura restabelecer a identidade do suicida.



# As commemorações do dia 9 de julho

Uma commissão do Centro Paulista, composta de directores, deputados federaes por São Paulo, e outros socios, embarcará, no segundo nocturno, no dia 8 do corrente, para São Paulo, conduzindo os restos mortaes de um voluntario paulista morto nesta capital. Em Cruzeiro serão entregues á commissão com a maior solennidade, pelo povo dessa cidade, quarenta urnas contendo os despojos de voluntarios mortos em Villa Queimada, Pinheiros, Lavrinhas, Silveiras e Tunnel.

Em São Paulo, chegará no dia 8 uma urna contendo os ossos de outro soldado, morto em Pouso Alegre.

O povo paulista aguardará os que por elle combateram, e os conduzirá ao cemiterio São Paulo, onde, com a presença do governador e altas autoridades estaduaes e federaes, será rezada uma missa, após a qual o representante do ministro Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Centro Paulista, lerá um discurso fazendo entrega á São Paulo dos corpos de seus filhos.

Nesta capital, o Centro commemorará a data fazendo celebrar na egreja do Carmo, ás 10 horas da manhã, de 9 de julho, missa rezada por don Vicente de Oliveira Ribeiro e ás 9 horas da noite, na séde, á praça Tiradentes 10, realizando uma sessão civica, allusiva á data.

Por essa occasião será inaugurada a sala da 1ª série de brazões das cidades paulistas: Capital, Amparo, Baurú, Cananéa, Franca, Guarujá, Guaratinguetá, Itanhem, Itú, Jaboticabal, Mogi-Mirim, Parnahyba, Porto Feliz, Santos, Santo Amaro, São Bernardo, São José dos Campos, Sorocaba, Taubaté e Tatuhy.

A sessão civica, á qual poderão assistir todos os que desejarem, será presidida pelo ministro Laudo Ferreira de Camargo, sendo orador o procurador geral da Justiça Eleitoral, dr. Armando Prado, cujo discurso será irradiado pela linha Verde-Amarella da Radio Cruzeiro do Sul.



# UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM NO MINISTERIO DA GUERRA

Aspectos da cerimonia de hontem, no Quartel General. — A' direita, o general Noel, chefe da Missão Militar Franceza collocando as insignias de commendador da Legião de Honra no peito do general Paes de Andrade. A' esquerda, o general Noel beija o major aviador Altair Rossanyi, depois de condecoral-o. Ao centro, ao alto, o chefe da M. M. F. recebendo do chanceller Macedo Soares a cruz de commendador do Cruzeiro do Sul que lhe foi concedida pelo governo brasileiro e em baixo, o embaixador Hermite entregando a placa de Grande Official ao general João Gomes

No Quartel General realizou-se hontem, pela manhã, a cerimonia da entrega das condecorações de Legião de Honra, concedidas a officiaes brasileiros e logo depois a da commenda da Ordem do Cruzeiro com que foram agraciados pelo nosso governo os officiaes da Missão Franceza.

O sr. Louis Hermite, embaixador da França, iniciou a solennidade, collocando no peito do general João Gomes, ministro da Guerra, a commenda de Grande Official da Legião de Honra, pronunciando algumas palavras justificativas do acto.

Incumbiu-se de agradecer a distincção, em nome dos nossos officiaes agraciados, o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Feito isso, o sr. Macedo Soares collocou no pescoço do general Noel, chefe da Missão Franceza, o collar de Grande Official do Cruzeiro.

As condecorações aos demais agraciados foram entregues respectivamente pelos generaes Noel e João Gomes.

Os officiaes francezes agraciados pelo presidente da Republica foram os seguintes: coronel Mennerat, com a "Ordem de Commendador", coronel Vallot e tenente-coronel Schweizer, com a de "Official" e commandante Gaussot e Bouvaul, com a "Ordem de Cavalleiros".

Ultimada a cerimonia tocou a banda de musica do Batalhão de Guarda a "Marselheza", dissolvendo-se depois a formatura dos condecorados e dos já legionarios.

O general João Gomes fez servir as presentes uma taça de champagne.

## OS OFFICIAES QUE FORAM AGRACIADOS

Além do tenente-coronel do Exercito francez, Guerriot, os officiaes do Exercito brasileiro distinguidos com a "Ordem da Legião de Honra", foram os seguintes: general João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, condecorado com a insignia de "Grande Official da Legião"; generaes Waldomiro de Castilho Lima, Arnaldo Paes de Andrade, Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque e Francisco José Pinto, "Commendadores"; coroneis Isauro de Reguera, Alcides de Mendonça Lima Filho, Francisco Gil Castello Branco, medico José Acelyno da Silva, tenentes-coroneis da Aviação, Antonio Guedes Muniz, João Baptista de Magalhães, coronel Amaro Soares Bittencourt, tenente-coronel Renato Baptista Nunes e major Arthur Eugenio Rozandy, "Official e majores Fernando Saboya Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Emilio Rodrigues Ribas Junior e capitães Arthur Carnaúba e Alexandre José Gomes da Silva Chaves, com a commanda de "Cavalleiro".

# O INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA E A CLASSE ACADEMICA

## A grande reunião de quarta-feira

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite, a 3ª reunião ordinaria do Instituto Brasileiro de Estomatologia, á av. Mem de Sá 197, em reverencia á classe academica das nossas escolas officiaes, de iniciativa do professor Benjamin Gonzaga, actual presidente dessa aggremiação scientifica, obedecendo a seguinte ordem do dia:

A's 8 horas — Homenagem ao professor Coelho e Souza.

A's 8 1|2 horas — Considerações em torno da Odontologia, pelo academico Geraldo Xavier.

A's 8,50 horas — Da physiologia e da physiopathologia das glandulas salivares, pelo academico Fernando Campello.

A's 8,20 horas — Do diagnostico radiologico dos seios da face (com projecções), pelo academico Edison Pereira.

A's 9,50 horas — Encerramento dos trabalhos.

O professor Elias de Andrade, chefiando uma turma de estudantes da Universidade de Minas Geraes, a convite do Instituto Brasileiro de Estomatologia, assistirá a solennidade em homenagem á mocidade estudiosa.

# MORREU O HOSPEDE DO QUARTO 53

— "Seu" commissario, venha ao Hotel Republica. Parece que está morto, dentro de seu quarto, um dos nossos hospedes — disse — empregado do referido estabelecimento, á autoridade de serviço no 10º districto.

Partiu para o local o commissario Deocleciano Martins, que teve necessidade de arrombar a porta do quarto, indo encontrar sem vida o respectivo hospede.

Chamava-se o infeliz José Ramalho, era brasileiro, commerciante em meias, solteiro, tinha 49 annos de edade e residente naquelle hotel. Estava ha dias doente, vindo hontem a fallecer.

A policia requisitou os peritos da D. G. I. e, depois de apurado tratar-se de morte natural, fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Anatomico.



# FACTOS DE NICTHEROY

## Um homem enforcado na rua Visconde do Uruguay

O cocheiro José Santos, de 40 annos, solteiro, morador á rua Visconde do Uruguay, 379, appareceu enforcado hontem no interior do quarto que occupava na casa citada pendente de uma corda presa á bandeira da porta. O suicida não deixou qualquer declaração.

O corpo foi mandado para o necroterio, presumindo-se que o infeliz, por doente que estava, tenha, a isso ligado a determinante do seu gesto.

# A VIDA SOCIAL

### Onde se lembra Vigny

*Ha dias, falando-se a um escriptor do Petit-Trianon sobre a possibilidade da entrada de Martins Fontes para a Academia, declarou elle não ter lido nunca um só verso do trovador paulista. E ficou perplexo quando soube que se tratava, em verdade, de um grande lyrico-parnasiano, maior de cincoenta annos.*

*O caso faz lembrar o que succedeu a Vigny, quando se candidatou á Academia Franceza. Isso foi em abril de 1845. O romancista de "Cinq-Mars" e o poeta de "Eloa" propusera-se á vaga de um publicista caturra chamado Etienne. Em harmonia com as praxes, passou a visitar os eleitores da Casa de Richelieu. Orgulhoso, impaciente, quasi surdo, Vigny era desses que externamente se gabam de uma pobreza que, no intimo, só serve para humilhal-os. Por azar, a primeira porta onde bateu foi a de Royer-Collard. Este historiador e philosopho, sem embargo de todo o seu espiritualismo, era um sujeito aspero e duro no trato. Aposentado da politica e do magisterio, tornou-se insociavel. Vigny solicitára do antigo "leader" parlamentar da Restauração uma audiencia por intermedio do sobrinho deste, Hyppolite, que se esqueceu de providenciar. Vigny, desprevenido, adeantou-se. Royer-Collard, conta Sainte-Beuve, achava-se em conferencia com Descazes e o conde de Molé. Aborreceu-se com a visita. Considerando-a importuna, attendeu ao estranho de mão humor.*

*— Mas eu sou Vigny, allegou o recem-chegado.*

*— Não tenho a honra de o conhecer, respondeu o philosopho.*

*— E o seu sobrinho não lhe falou a meu respeito?*

*— Nada me disse.*

*— Eu me candidato á Academia. Sou autor de varias obras dramaticas já representadas...*

*— Eu nunca vou ao theatro, atalhou Royer-Collard.*

*— Publiquei outras obras que obtiveram algum successo e que o senhor podia ter lido.*

*— Não leio mais, resumiu o philosopho, que se despedia. Releio.*

*Era no inverno. A sala não estava aquecida. Collard pretextou que se resfriava. Vigny foi obrigado a retirar-se. Indignado, praguejava. Para um homem do seu caracter e da sua altivez, semelhante recepção fez-lhe o effeito de chicotadas, o que não impediu que o philosopho, mais tarde, sem ter lido nenhum dos poemas, nenhum dos romances, sem ter assistido nenhum dos dramas do pretendente affrontado, lhe désse o voto na Academia. Não só o apoiou, como ainda arranjou que o conde de Molé, Barante e Cousin, seus amigos, sustentassem a causa do poeta.*

*Faça o velho academico brasileiro como seu collega francez. Não tendo lido os bellos versos de Martins Fontes, não haverá de relel-os. Mas vote no lyrico paulista. Vote, que acertará. Exactamente o que succedeu a Royer-Collard...*

**João Carioca**

(45949)

Alvaro Armando acaba de conferir cinco collocações de relevo aos contos do escriptor Sebastião Fernandes.

—o—

### DR. HUGO JOSE' SPORTELLI

Clinica medico cirurgica — Vias Urinarias — Molestias das senhoras — Electricidade medica — Diathermia - Raios ultra-violeta. Edificio Carioca, de 10 ás 12 e de 14 ás 17 hs. Teleph. 22-7077. (42662)



...ros Barreto, director da Saude Publica e figura de destacado relevo na nossa sociedade e nos meios medicos e scientificos. Essa homenagem lhe é tributada em virtude de sua actuação como representante do Brasil, na III Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica, recentemente realizada em Washington.

...está trabalhando, em combinação com o departamento social.

Dentro em poucos dias, será publicado o programma completo desses festejos.

Para o grande baile de gala o traje é casaca ou smocking e de rigor para as senhoras.



ciatura Apostolica, dedicada á sociedade carioca, uma recepção official, que será realizada ás 8 horas da noite do dia 8 do corrente mez.

—o—

## CASINO BALNEARIO ICARAHY

### A sua inauguração, á tarde de hontem, pelo governador Protogenes Guimarães

Nictheroy, desfrutando bellezas naturaes indescriptiveis, resentia-se de uma propaganda que fizesse convergir para os seus trechos pittorescos e aprazivels os turistas que visitam a Guanabara. Essa propaganda foi emprehendida ha poucos mezes por iniciativa da prefeitura municipal, com o apoio do governo do Estado, das companhias de serviços publicos e de um "comité" de amigos da cidade, surgindo então varios emprehendimentos, fazendo realçar as bellezas naturaes, as suas lindas praias e os panoramas vislumbrados de suas altitudes.

Numa cooperação harmonica com os que emprehenderam o movimento turistico da capital fluminense, foi fundada a Empresa Fluminense de Diversões, que resolveu installar na praia de Icarahy um magnifico centro de divertimentos sociaes — o Casino Balneario Icarahy, inaugurado á tarde de hontem.

A cerimonia foi presidida pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, estando presentes as altas autoridades publicas estaduaes e municipaes e representantes da imprensa carioca e fluminense.

A direcção do Casino offereceu ao chefe do governo, ao prefeito municipal e aos demais convivas uma taça de champagne, tendo sido percorridas as confortaveis e luxuosas dependencias do edificio, que recebeu adaptações nos moldes dos estabelecimentos congeneres europeus e americanos.

O Casino ostenta um esplendido "grill-room", tendo sido contratadas para funcções diarias *troupes* afamadas e duas orchestras typicas, uma das quaes executará unicamente musicas de autores nacionaes.

A direcção do Casino cumulou todos os convidados de gentilezas, levando-os aos terraços de onde se descortinam vistas surprehendentes da encantadora praia de Icarahy e da bahia de Guanabara.

—o—

### Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris. DROGARIA MELUCCI R. 7 SETEMBRO 19, antigo, 25. (43089)

—o—

### Club A. E. C.

Marcará mais uma victoria para o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, a encantadora domingueira promovida por esse club para hoje, das 8 á meia-noite. Traje de passeio.

(45593)



nosso povo. Obra insipiente e que foi se concretizando pouco a pouco, singularizou-se pela comprehensão totalitaria de serviços a prestar e que não se limitaram, desde logo, no soccorro isolado ao individuo que soffria, mas extendeu e multiplicou as suas finalidades, quiz realizar bem e realizar totalmente, idea...

...gresso será cobrado a 10$000, dando direito á mesa e ao chá.



...lizou dignificar a caridade emprestando-lhe o seu verdadeiro sentido — de possibilitar o aproveitamento das capacidades humanas, e o seu sonho, ama...



...durecido pela experiencia, conseguiu levantar esta soberba realidade que bem merece se chamada de padrão de assistencia social bem dirigida, no Brasil.

A Pequena Cruzada não é apenas o asylo que recolhe creancinhas infelizes. E' o lar, a casa sadia, arejada e larga, que lhes permitte respirar saude, aproveitar as suas capacidades para o bem e lhes ensina a dignidade e a coragem de vencer. E' a familia onde a creança é espontanea, alegre e bem disposta. E' uma forja onde se amoldam caracteres, numa obra que não visa somente o corpo mas o espirito e o coração, para pesarem na sociedade amanhã como valores ponderaveis e bem definidos. O ideal educativo da Pequena Cruzada está na base de toda a sua esplendida realização. Moldado na mais larga e mais moderna comprehensão da pedagogia permitte-lhe desenvolver uma obra de assistencia social digna dos mais francos encomios.

O espirito de organização que a preside permittiu-lhe intentar, além do mais a sua concretização nesta séde magnifica que, terminada, comprehendendo internato, externato, escolas domestico-profissionaes, officinas, ambulatorios, serviços de hospitalização e de pharmacia, séde social, etc., etc., ficará orçada em mais de mil contos de réis.

O "mez de chás" é um dos meios de que lançou mão a Pequena Cruzada para attingir as suas finalidades. Terminam amanhã as brilhantissimas reuniões. No salão da ex-Casa Bagdad, onde se realizam, terá logar um elegantissimo "bridge-party" que as encerrará, com a presença de figuras as mais destacadas da nossa sociedade. O in...

### SENHORAS

**DR. F. CARVALHO AZEVEDO** Gynecologia — Partos, Controle da concepção, methodo Ogino Knaus, avenida Almirante Barroso n. 11-1.°, 22-6024. (O 23269)

### Fluminense F. C.

Será uma reunião social de elegancia e animação a tarde dansante que o Fluminense F. C. offerece, hoje, ás 5,30 horas, aos seus socios e suas familias.

Este mez é o das grandes festas e provas sportivas, pois o tricolor commemora, a 21 do corrente, o trigesimo quarto anniversario de sua fundação. Para organizar o respectivo programma foi nomeada uma commissão, constitui-da dos srs. dr. Afranio A. da Costa, Frederico Seve, Affonso de Castro, David J. Allen e dr. Iberê V. Bernardes, que...

### Amadores de photographia

REVELAÇÃO GRATIS. Para os films adquiridos em: CENTRO PHOTO, Republica do Perú, 69 — OPTICA FINA, Av. Rio Branco, 137 — LAR PHOTOGRAPHICO, R. Copacabana, 575. (46005)

**DR. LYRA PORTO** — Olhos, ouvidos, garganta — Ourives n. 5-3.° — 2.as, 4.as e 6.as — 3 ás 6 hs. — T. 22-1009. (O 23415)



da Escola Nacional de Bellas Artes, sua interessante conferencia sob o thema "As grandes transformações do Rio através de varios governos". Essa conferencia será patrocinada pelo Instituto de Architectos do Brasil e pelo Centro Carioca.

—o—

### DR. GABRIEL DE ANDRADE

De volta da Europa, reassumiu sua clinica de molestias de olhos, Largo da Carioca, 5. (O 26136)

—o—

### Casamentos

Realizou-se no dia 25 de junho o enlace matrimonial da senhorita Suzy Salathé filha do fallecido negociante da nossa praça sr. Eduardo Salathé e da sra. M. J. d'Arlay Salathé com o sr. Paulo Torres de Carvalho Filho, filho do fallecido sr. Paulo Torres de Carvalho e da sra. Iracema Torres de Carvalho.



### Para o album de Mlle...

**POETAS**

*São os poetas como os passa-[rinhos,*
*Cantam, vão pelo azul azas li-[brando:*
*uns dos sonhos, no azul, magoas [cantando,*
*outros cantando á beira dos ca-[minhos.*

PEDRO RABELLO

• • •

*— Emquanto houver uma França e uma poesia franceza, as paixões inflammadas de Musset viverão como vivem as de Sapho.*

SAINTE-BEUVE — *Portraits Contemporains.*

### Correio literario

A commissão do concurso de contos do Correio Universal, composta dos escriptores: Bastos Tigre, Gustavo Barroso, Luiz Edmundo, Viriato Correia e...

### Dr. Barros Barreto

Com o comparecimento de mais de uma centena de convivas, realiza-se amanhã, dia 6, no Casino Beira Mar, um almoço em homenagem ao dr. Bar...

### Recepção na Nunciatura Apostolica

Sua eminencia o nuncio apostolico, cooperando para o realce da festa do Santo Padre, dará no Palacio da Nun...

### Natalicios

Transcorre hoje mais um anniversario natalicio do menor Nilo Wandeck de Leoni Ramos, filho do dr. Pedro de Leoni Ramos, advogado nos auditorios desta capital e de sua esposa d. Eunyce Wandeck de Leoni Ramos, professora municipal.

Commemorando tão grata ephemeride, o anniversariante offerecerá a seus innumeros amiguinhos festiva recepção.

— Transcorreu hontem o primeiro anniversario da galante Helena, filha do sr. Hermes Dias e de d. Helena Dias.

O facto foi pretexto para os paes de Helena receberem muitas felicitações.

— Faz annos hoje, o sr. Henrique Baptista Mendes Salgado chefe da 3ª secção da directoria do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos e um dos mais populares e estimados funccionarios desse departamento.



### Exposição Gotuzzo

Na séde da Sociedade Riograndense, o pintor Leopoldo Gottuzzo, a quem a critica tem recommendado, inaugurará, na proxima quinta-feira, 9 do corrente, ás tres horas da tarde, uma exposição dos seus ultimos trabalhos artisticos, figurando quadros de valor. A exposição, que é uma selecção de trabalhos, estará franqueada aos amadores das bellas artes, diariamente, de 10 horas da manhã ás 6 da tarde, até o dia 24.

(45057)

### Conferencias

O conhecido engenheiro e urbanista dr. Armando Godoy realizará no dia 8 do corrente ás 5 horas, no salão nobre...



### Pequena Cruzada

Muito se tem falado sobre a Pequena Cruzada. A conhecida instituição é das que mais de perto interessam ao coração carioca. Tudo que já realizou deve-o a elle: — a Pequena Cruzada é fruto exclusivo da grande generosidade do...



(45946)

## Não está a mercadoria sujeita ao tributo

Remettendo á Alfandega desta capital o processo em que o jornal "O Pharol" pede seja autorizado o desembaraço, independente do pagamento do imposto de consumo, de mercadorias despachadas pela nota de importação nº 31.721, o director do Expediente do Thesouro declarou que o ministro da Fazenda resolveu affirmar o acto pelo qual a mesma Alfandega decidiu não estar a mercadoria sujeita á tal tributo.

## Conferencia com o ministro da Fazenda

O ministro Souza Costa compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda, tendo conferenciado com o deputado João Simplicio.



## Para a propaganda de productos brasileiros na Central do Brasil

No memorial acompanhado de uma planta, dirigida ao director da Central do Brasil pelo sr. Miguel Pires de Almeida, solicitando, a titulo de propaganda, a concessão para installar na nova estação D. Pedro II, uma rica vitrine em forma "Zepellin" toda de vidro, para exposição ao publico de todos os productos do norte do Brasil, o coronel João Mendonça Lima á vista das informações e, por ser tratar de um gesto patriotico, resolveu attender ao requerente, que, opportunamente, isto é, como o novo edificio, terá a preferencia, de accordo com o pedido feito.



## A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de 721:522$100, para mais de réis 170:246$800, sobre egual data no anno anterior.



## As aspirações minimas do Espirito Santo quanto á producção do assucar

O senador Genaro Pinheiro recebeu o seguinte telegramma:

"Senador Genaro Pinheiro — Senado Federal — Rio — Congratulo-me com v. ex. pelo seu brilhante substitutivo referente ao assucar, que achei liberal, attendendo ás necessidades dos nossos productores e do paiz. Nossas aspirações minimas, de accordo com o seu pedido, são: 1º — registro de todos os engenhos existentes no Estado, pela sua actual producção; 2º — Fixação de limite da usina Paineiras em minimo de 80 mil saccas, emquanto estimamos a safra deste anno, embora sua capacidade seja maior; 3º — Conservação do actual limite da de Jabaquara; 4º — Construcção pelo Instituto do Alcool e Assucar da usina de distillação. Abraços — *Carlos Lindenberg* — secretario da Agricultura."

## Vão ser tomadas as contas da Great Western

O director do Expediente do Thesouro communicou á Inspectoria Federal das Estradas que a Delegacia Fiscal em Pernambuco foi autorizada a designar um funccionario para secretariar a Junta apuradora das contas do segundo semestre de 1935 das linhas arrendadas á The Great Western of Brasil Co. Ltd.





## O contrato celebrado com a Tramway da Cantareira

Tendo a Camara dos Deputados approvado o parecer da Commissão de Tomada de Contas, referente ao acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre a Fazenda Nacional e a Tramway da Cantareira, para arrecadação da Taxa de Viação, o Tribunal resolveu que sejam feitas as annotações e a transcripção em acta do parecer emittido pela referida Commissão.

## Dispensadas as multas impostas a dois bancos

De accordo com o parecer do 1º Conselho de Contribuintes, resolveu o ministro da Fazenda dispensar, por equidade as multas impostas, por infracção do imposto do sello, ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, pela 2ª collectoria de Bello Horizonte, e The Royal Bank of Canadá, pela Recebedoria Federal de São Paulo.

## Por infracção do regulamento de vendas mercantis

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 1º Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar as multas impostas a Saul Cagy & Companhia e João Martins e Silva, os primeiros pela Recebedoria Federal de São Paulo e o ultimo pela Recebedoria do Districto Federal, por infracção do regulamento de vendas mercantis.



## Para pagamento de subvenções a instituições de caridade

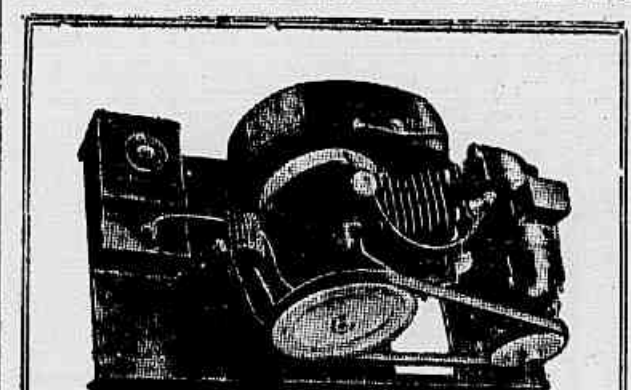
O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 103:500$000 ao Thesouro Nacional, para conta da verba 21 para pagamento de subvenções concedidas pelo decreto nº 707 a diversas instituições de caridade e estabelecimento de ensino.

## O governo parahybano em auxilio da instrucção

*João Pessoa*, 4 (Havas) — A "União" assignalada os relevantes serviços prestados pelo governo do Estado em materia de instrucção sob a forma de subvenções aos diversos institutos particulares. Entre os ultimos estabelecimentos de ensino beneficiados com subvenção do governo figura a Escola Solon de Lucena, do municipio de Bananeiras.

## PRINCIPIOS GERAES DE EDUCAÇÃO

Sobre esse assumpto de maxima importancia, o sr. Alceu de Amoroso Lima realisará uma conferencia na Escola de Bellas Artes, na sexta-feira, 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Esta será a primeira de uma série organizada pela Confederação Catholica Brasileira de Educação.

Ainda este mez far-se-ão ouvir no dia 17 o padre Helder Camara sobre "Ensino Primario" e no dia 24, o sr. Figueira de Mello, sobre "Liberdade de Cathedra" e do sr. Thiers Martins Moreira, será no dia 31, sobre "As Humanidades no Ensino Secundario."

Essas conferencias são patrocinadas pelo ministro da Educação.



## As obras de reforma da Hospedaria de Immigrantes Paulistas

*São Paulo*, 4 (Havas) — Estão quasi concluidas as obras de reforma emprehendidas ha tempos na hospedaria de immigrantes, em execução do programma que o governo estadual se traçou de incrementar as correntes immigratorias.

Além dos serviços de assistencia medica, que comprehendem os departamentos de inspecção radiocospia, salas de syllogia, enfermarias, etc., foram adaptados alojamentos com capacidade para 2.000 leitos e providos de banheiros, refeitorios, lavanderia mecanica etc.





## O ESTABELECIMENTO DE UMA ESTAÇÃO DE RADIO

### O contrato com a Radio Cultural de Poços de Caldas

Tendo a Camara dos Deputados approvado o parecer da Commissão de Tomada de Contas sobre o contrato celebrado entre o governo federal e a Radio Cultura de Poços de Caldas, para estabelecimento de uma estação de Radio na cidade de Poços de Caldas, o Tribunal de Contas ordenou o registro do alludido contrato, tendo em vista o parecer da referida Commissão.

## Tomou posse o novo prefeito de João Pessôa

*João Pessôa*, 4 (Havas) — Tomou posse hontem, do cargo de prefeito da capital, o sr. Oswaldo Trigueiro. Falaram na occasião o sr. Mendes Ribeiro, presidente da Camara Municipal, e o ex-prefeito Oscar Castro. O novo prefeito respondeu agradecendo. Assistiram ao acto o representante do governador e as autoridades federaes e estaduaes.

## Fon nomeado official de gabinete do governador da Parahyba, o sr. Severino Guimarães

*João Pessoa*, 4 (Havas) — Acaba de ser nomeado official de gabinete do governador do Estado o dr. Severino Guimarães que até agora exercicia as funcções de promotor da Comarca de Bananeiras.

E' figura de destaque nos circulos intellectuaes e politicos da Parahyba.





## CONFERENCIAS CIVICAS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

### Sobre "Determinantes coloniaes da unidade nacional" falará o dr. Pedro Calmon

Realiza-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente no salão da Academia Brasileira a terceira conferencia da série promovida pela Liga da Defesa Nacional.

Sobre o thema: "Determinantes coloniaes da unidade nacional" falará o illustre escriptor e academico, dr. Pedro Calmon. A conferencia será ás 5 horas da tarde, e 15 minutos e será irradiada pela PRD 5, Radio Municipal.



## Os festejos commemorativos do centenario de Carlos Gomes

*São Paulo*, 4 (Havas) — Serão inaugurados em Campinas, no proximo dia 11, os festejos commemorativos do 1º Centenario de Carlos Gomes.

Estiveram hontem, nesta capital varios membro da commissão promotora da homenagem que vieram convidar o governador do Estado e os secretarios.

## Chegou o primeiro trem de Jaguary a Santiago do Boqueirão

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Santiago do Boqueirão*, Rio Grande do Sul, 1 — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. em nome da população deste municipio por ter hoje chegado o primeiro trem da tabella da linha ferrea de Jaguary á esta villa, emprehendimento que a população muito deve a v. ex. Attenciosas saudações. — Tenente-coronel *Annibal Quito*, sub-prefeito em exercicio".

## As propostas para a construcção de uma nova rodovia ligando S. Paulo á Santos

*São Paulo*, 4 (Havas) — No Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação, foram abertas hontem, as propostas apresentadas na concorrencia publica, para a construcção de uma nova rodovia que ligará São Paulo a Santos.

Divididos os trabalhos em duas partes, a primeira para a verificação de idoneidade dos concorrentes e a segunda para o estudo das minutas dos contratos de financiamento, e dos preços unitarios dos diversos serviços dos obras.

Das trinta e tanta firmas pretendentes, sómente tres se apresentaram effectivamente na concorrencia, sendo duas do Rio.

Conforme me é do conhecimento, o orçamento official da nova rodovia attinge a somma de 82 mil contos de réis.



## A cultura do algodão em São Paulo

*São Paulo*, 4 (Havas) — O governo do Estado, cuidando de dar maior assistencia technica á cultura algodoeira, transferiu para Campinas os serviços de selecção de sementes, confiando-o, á direcção do Instituto Agronomo.

Simultaneamente, a Secretaria da Agricultura organisou, com a cooperação de particulares, 200 campos para multiplicação das sementes e creou em 13 pontos differentes do Estado postos de expurgo que, só nos dois ultimos mezes, manipularam cerca de 300.000 saccos.

Pela marcha do serviço, accredita o secretario da Agricultura, que taes postos tenham já expurgado 650.000 saccos, total este considerado sufficiente para o anno agricola vindouro.

As sementes até agora expurgadas e examinadas vêem alcançando optimo poder germinativo, cujo valor cultural tem variado entre 80 e 95%, embora o minimo legal admittido seja de 70%.

# Ultimas sportivas

## Leonidas assignou contrato pelo Flamengo

No escriptorio do sr. J. B. Padilha, presidente rubro-negro, o player Leonidas, figurante do scratch carioca e ex-defensor do Botafogo, firmou contrato para defender o C. R. do Flamengo, mediante excellentes vantagens.

O seu passe liberatorio, será concedido amanhã, pelo alvi-negro.

## As lutas de box hontem, no Estadio Brasil

### Magneli venceu aos pontos

As lutas de box realizadas hontem á noite, no Estadio Brasil, tiveram o seguinte resultado:

Iniciou o espectaculo uma luta de amadores, que terminou empatada.

Seguiu-se a dos profissionaes entre Canseco e Vicente Rodrigues, venceu Canseco aos pontos.

Theodoro Cabral e Schemelling, venceu Schemelling por k. o. no 2º round.

Tobias Bianna e Norberto, venceu Norberto por grande margem de pontos.

E a luta final, entre Magneli e Jack Tigre, venceu tambem Magneli aos pontos.



# VIDA SOCIAL

(Continuação da 6ª pag.)

### Noivados

Com a senhorita Jurema Borges de Andrade, filha de José Felix de Andrade e de Ilda Borges Monteiro, já fallecidos acaba de contratar casamento o sr. Gladstone Euricio Alvaro, cirurgião dentista, filho do dr. Octavio Euricio Alvaro e de Yvone Barroso Euricio Alvaro, já fallecida.

### Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Catharina Hermine Kunning, esposa do sr. Job. Kunning, director presidente da Companhia Cervejaria Brahma.

O enterro realizar-se-á hoje no cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro do Hospital Allemão, rua Barão de Itapagipe n. 167, ás 3 horas da tarde.

— Falleceu hontem á tarde, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o nosso confrade Carlos Alberto Magalhães.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 11 horas, saindo o feretro daquella casa de saude.

— Falleceu ante-hontem, sepultando-se hontem no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo o sr. Augusto da Costa Portella, antigo funccionario do Moinho Inglez. O enterramento teve grande acompanhamento, vendo-se innumeras corôas.

O extincto morou muitos annos em Vigario Geral, sendo fundador da União Civica e da capella local.

### Acção de graças

Commemorando a passagem do 10º anniversario de seu casamento com d. Josepha Déjar Corrêa, o professor Armando Magalhães Corrêa, manda rezar hoje, ás 9,30, na egreja de N. S. de Loreto, em Jacarépaguá, missa em acção de graças. Em sua alegre vivenda em Jacarépaguá, o distincto casal, offerece uma festa intima.

### Missas

Depois de amanhã ás 10 horas, nos diversos altares da egreja da Candelaria, serão rezadas missas por alma do sr. Androbal Mendonça, director geral da secretaria do Estado, do Ministerio da Viação e que tambem contámos no numero dos nossos collegas, estimado de todos pela excellencia das suas qualidades pessoaes.

Os actos funebres são mandados rezar pela sua affectuosa familia, pelo ministro da Viação e membros de seu gabinete e pelos collegas de repartição do extincto.

— Reza-se na proxima terça-feira, ás 9 horas no altar-mór da egreja São José a missa de 7º dia por alma do sr. Roberto Luiz Pinto, funccionario da Bibliotheca Nacional, e pae do nosso confrade Jorcelino Pinto, funccionario do Tribunal da Justiça Eleitoral.

— Será celebrada, terça-feira proxima ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula, altar-mór, missa por alma da senhorita Maria da Conceição Lopes, enfermeira do Hospital S. Sebastião.

— Será rezada, amanhã, missa votiva por alma de Adalberto Augusto de Campos, no altar-mór, da egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, ás 9 horas da manhã.

Rezam-se amanhã, as seguintes, por alma de: Dr. Bento Dinard de Araujo, ás 10 horas, na egreja do Carmo; dona Luiza Pires Sampaio, ás 9 horas em S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias);

Fernando Pinto Ferreira, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Boa Morte;

Archimedes Medeiros Gomes, ás 9 horas, na egreja do Carmo;

Professora Maximina da Silva Bastos, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Anna Oliveira Saldanha, ás 10 horas, na egreja do Parto;

João Nepomuceno Costa Junior, ás 10,30 na egreja da Candelaria;

Professor Aureliano Henrique Tosta, ás 10 horas, na egreja da Candelaria;

D. Raphaela Maria Orestes Barros, ás 9,30 na egreja da Mãe dos Homens;

Estelita de Leão Pontes, na matriz de São Paulo, Copacabana, Nephtaby Levy, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula;

Vice almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

# O DIA DA INDEPENDENCIA AMERICANA

## UMA HOMENAGEM DO CENTRO CARIOCA

*Alumnos da Escola Estados Unidos no pedestal da estatua da Amizade, tendo ao centro o secretario da Embaixada Americana e professores*

Pelo Centro Carioca foi hontem prestada carinhosa homenagem aos Estados Unidos, por motivo da passagem da data da Independencia da grande nação amiga.

Prestaram a sua cooperação ao acto, alumnos e a direcção da Escola Estados Unidos.

A homenagem foi prestada junto á estatua da Amizade, com a presença da directoria do Centro, representantes diplomaticos dos Estados Unidos, da Camara de Commercio Americana, director do Departamento de Educação, professor Alvaro Gomes e outros.

A banda da Policia Municipal executou o Hymno Americano.

Falaram os srs. Benevenuto Berna e Ariosto Berna, pelo Centro Carioca; d. Amelia Pereira, pela Escola Estados Unidos e coronel Agostinho Dias Nunes de Almeida.

Sob a direcção da professora Aurea de Almeida Cruz foi cantado pelos alumnos o Hymno Pan-Americano.

O sr. Leon Bensabat falou em nome da America do Norte, da colonia americana e da Camara de Commercio Americano do Rio de Janeiro, sendo a commemoração encerrada pelos alumnos da Escola Estados Unidos que cantaram o Hymno Nacional, acompanhados pela banda da Policia Municipal.



# MERCADOS ESTRANGEIROS

### Valores brasileiros

*Londres*, 4 (Especial) — *Valores Brasileiros* — A situação do café é acompanhada nesta praça com a maior attenção pelos interessados no sentido de não se verificar um recuo nos preços o que não deixaria de repercutir da situação da balança commercial do paiz.

Os circulos competentes observam, entretanto, que a alta dos preços do algodão deve compensar até certo ponto a baixa eventual das cotações do café, o que deve tranquillizar os portadores de titulos brasileiros.

No fechamento o emprestimo 4.1|2%, de 1883, foi cotado a 17 contra 18; o 5%, de 1935, a 19. 1|2 contra 19; o 4% de 1911 a 16. 1|2 contra 17; o 8% do Estado de São Paulo a 21. 1|2 contra 24. 1|2; o 7% do Banco do Estado de São Paulo a 47. 1|2 contra 46; o 4% de 1936 a 89. 1|2 contra 89. 1|2.

Os caminhos de ferro estiveram em conjunto mais fracos. Entretanto o 6% da Great Western fechou a 69 contra 68; o 6.1|2% da Leopoldina Terminal a 60. 1|2; a acção ordinaria da São Paulo Brazilian a 53. contra 53. 1|2; a Brazilian Traction a 14. 1|8, sem modificação; a 6% S. Paulo Gas a 8. 1|2 contra 8. 1|4; a 5% da Rio Tramway Light & Power a 22|17.

### Bolsas de commercio

*Londres*, 4 (Especial) — *Bolsas de Commercio*.

*Assucar* — A qualidade a 96º de polarização foi cotada a 4|4-1|2 contra 4|6, e qualidade a 80º de polarização a 4|7-1|2 contra 4|9.

*Cacáo* — A tendencia esteve ligeiramente menos firme. A qualidade Bahia superior foi cotada, custo e frete, a 28|3 contra 28|6.

*Café* — A despeito dos receios experimentados a respeito da abundancia da proxima safra, as cotações estiveram mais firmes durante a semana. Os preços calculados na base Fob fóra para o typo Santos, 38|6 contra 36, e para o typo Rio, 28|9 contra 28.

Convém notar que as fluctuações do café reflectem em grande parte os movimentos das moedas ouro e em particular do franco francez.

*Borracha* — No fim da semana as cotações estiveram firmes. A qualidade "smoked sheet" foi cotada a 7. 11|16 embora o mercado acredite que o nivel do producto possa attingir brevemente 8 pence por libra peso.

A qualidade "hard Pará" fechou a 9. 1|4.

Calcula-se que na proxima segunda-feira os *stocks* na Grã-Bretanha tenham diminuido de cerca de 1.700 toneladas.

*Couros* — Os couros leves foram tratados na base de 5. 1|8 e as qualidades de segunda a 4. 3|4. Os frigorificos de Montevidéo foram negociados na base de .... 5.19|32. A qualidade anglo-uruguay a 6 pence. Aos couros seccos demonstraram tendencia calma. Os Cuyabano a 6. 3|16.

As qualidades brasileiras pouca modificação soffreram.

### Os valores monetarios

*Londres*, 4 (Especial) — A volta á confiança que se traduziu pelas entradas de ouro em França, foi bastante accentuada durante a semana e o franco francez teve tal procuro que o controle britannico foi obrigado a intervir para impedir a alta da moeda franceza. No fim da semana, entretanto, o receio de que as autoridades francezas venham a impôr restricções ao movimento dos capitaes acarretou ligeiro recuo do franco que terminou a 75.73-1|2, depois de 76.65, contra 75.87-1|2 na sexta-feira da semana anterior. O desconto a tres mezes foi no fechamento de 3 francos e meio.

As fluctuações dos demais valores monetarios reflectiram a tendencia do franco. O florim terminou a 7.36-1|2 contra .... 7.38-1|2; o Reichsmark a 23.43 contra 13.45; o belga a 29.69- 1|2 contra 29.75; o franco suisso a 15.35--1|2 contra 15.38. O dollar norte-americano variou entre — 5.01-3|4 e 5.03-3|8.

Os valores monetarios sul-americanos estiveram irregulares. O peso argentino passou de 18.36 para 18.75; o peso uruguayo esteve firme a 24. 3|4 contra 24; o peso colombiano terminou a 19.25; o peso chileno de exportação fechou a 130 e no mercado livre a 138; o sol peruano a 20.00.

O mil réis terminou a 2.23|32.

Os valores monetarios do Extremo Oriente não soffreram modificação.

### Stock Exchange na semana

*Londres*, 4 (Especial) — *Revista Hebdomadaria do Stock Exchange* — A actividade da semana foi geralmente satisfatoria devido á influencia de varios factores de tendencias contraditorias.

Os ultimos dias do mez de junho foram caracterizados pela diminuição das operações bolsistas em vista de certos reajustamentos das posições financeiras geralmente effectuadas no fim do primeiro semestre do anno.

De outra parte os pagamentos consideraveis a 1º de julho de dividendos de emissões tanto britannicas como estrangeiras desafogou a situação e augmentou os recursos da clientela bolsista.

A falta de aggravação da situação internacional e o annuncio da melhora dos resultados industriaes influiram favoravelmente na tendencia do mercado. Entretanto, a approximação das liquidações que começarão segunda-feira motivou certa reserva por parte dos clientes, o que explica o caracter relativamente restricto das operações da semana.

Os fundos britannicos estiveram bastante sustentados e as emissões estrangeiras geralmente pouco variaram. Os valores francezes foram procurados em consequencia da firmeza do franco. Os polonezes ganharam novamente as fracções perdidas, ao passo que as emissões neo-zeelandezas em vista da suggestão do governo do Dominio de proceder á reducção da taxa de juros.

Os caminhos de ferro britannicos estiveram fracos por motivo do movimento relativo ao reajustamento dos salarios.

### Mercado de Londres

*Londres*, 4 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado, a 5.02 contra 5.02 1|8; o dollar canadense a 5.03; o marco a 12.43; a lira a 63 3|4; o franco belga a 29.69 contra 29.69 1|2; o franco suisso a 15.32 contra 15.33 1|2; o franco francez a 75.68 contra 75. 73 1|2 o florim a 7.36; a peseta a 36.50.

### Preço do ouro

*Londres*, 4 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 139 shillings 1 1|2 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.72 e de dollar a 5.02 1|8. Comporta o premio de 3 pence 1|2 acima da paridade do franco.

Foram vendidas 52 barras de ouro no valor de 146.000 libras.

### Mercado de Paris

*Paris*, 4 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.68; o dollar a 15.075; o franco belga a 255.26; a peseta a 207.25; o florim a 1028; a lira a 119.70; o franco suisso a 493.75.

### Cotação da libra

*Londres*, 4 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte Nova York 5.02.06; Paris 75.73; Berlim 12.425; Madrid 36.53; Canadá 5.02.87; Amsterdão 7.36; Roma 63.75; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.75; Rio de Janeiro 2.73; Montevidéo 24.25.

### Monopolio de trigo, na França

*Paris*, 4 (Havas) — A Camara dos Deputados esteve reunida quasi sem interrupção das 9 horas e meia de hontem até ás 11 horas e meia de hoje para discutir o importante projecto relativo á creação do Departamento Nacional do Trigo.

Attendendo ao appello do ministro da Agricultura, a maioria governamental deu mostras de grande disciplina e resistencia afim de chegar a um resultado satisfatorio, não obstante os ataques da opposição, servida por oradores de grande talento, como o ex-ministro da Agricultura sr. Theller. Approvado, como foi, o projecto, será organizado o mercado do trigo na base do monopolio da venda confiado ao Departamento do Trigo afim de assegurar uma estabilidade de preços remuneradora para os productores de trigo.





# E O MYSTERIO CONTINÚA

## Para os peritos Dupont e Elcides de Almeida, Maia pode, apenas, "explicar o facto"

## D. ALDA REMOVIDA PARA A CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Em relatorio apresentado, hontem, ao 2º delegado auxiliar da policia fluminense, os peritos Dupont e Elcides de Almeida, do Instituto de Identificação do Estado do Rio, estudam, á margem do inquerito instaurado, o assassinio de Jurujuba. Todas as provas circumstanciaes colligidas são, ali, expostas e fartamente documentadas.

Os peritos, entretanto, não chegam a dizer que Maia seja o assassino: creem, apenas, que elle "*possa explicar o facto*".

"*Deante de taes factos* — dizem os peritos — *a uma unica conclusão objectiva pódem chegar os peritos e esta é a de que Costa Maia, apesar de obstinada negativa de todos os factos arguidos, póde esclarecer tal facto.*"

A ESPOSA DE MAIA DEIXA A CASA DE DETENÇÃO

Deixou hontem, pela manhã, o velho presidio da rua de São João, na fronteira capital fluminense, d. Alda Santos Maia, mulher de José Costa Maia, que ali está recolhido em virtude de mandado de prisão preventiva decretado pelo juiz da Vara Criminal, dr. Jacyntho Lopes Martins, como responsavel pelo assassinio de d. Esther Marini Duque.

D. Alda, conduzida em maca, foi collocada numa ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto, que foi transportada para esta capital na barca de cargas da Companhia Cantareira.

Desembarcando na ponte do Cáes Pharoux, a ambulancia rumou directamente para o estabelecimento hospitalar da rua Henrique Valladares.

MAIA, AFINAL, PERMITTIU

José Costa Maia, que a principio se rebellára contra a possibilidade da remoção de sua mulher da Casa de Detenção para uma casa de saude, acabou concordando em acceitar o generoso offerecimento que lhe era proporcionado.

Para essa mudança brusca de vontade, certo, muito concorreu a decisão da Côrte de Appellação, fazendo cessar a incommunicabilidade do accusado.

UMA SCENA EMOTIVA

Foi uma scena profundamente tocante a despedida de José Costa Maia, no instante em que sua mulher, ia deixar a Casa de Detenção da capital fluminense.

Olhos marejados dagua, Costa Maia, tendo a voz embargada pela emoção, mal articulava as palavras para fazer algumas recommendações á sua companheira.

Mas o auto-ambulancia esperava lá em baixo e Alda partiu, carregada na maca, entre duas alas de curiosos...

OS LAUDOS APRESENTADOS AO 3º DELEGADO AUXILIAR

Os peritos do I. P. T., J. M. Dupont e Elcides de Almeida, apresentaram hontem ao 3º delegado auxiliar, os laudos detalhados de todas as pericias technicas realizadas, como sejam: a) — exame do local; b) — exames da corda, da polia, da ancora e do bote; c) — exame da alliança e do aro de platina, encontrados no dedo do cadaver, sem a pedra, e o exame dos dois remos do bote numero 4.014.

Quanto a este ultimo os peritos concluiram "que os remos foram recentemente pintados em toda a extensão da *alavanca*, isto é, desde a ponta do punho até o inicio da pá".

UMA COLLABORAÇÃO EFFICIENTE

O chefe de policia fluminense, commandante Miguelote Vianna, no dia 29 de junho p. findo, attribuiu expressamente ao 2º delegado auxiliar, dr. Coelho Gomes, varias diligencias de ordem technica, em torno do assassinio de d. Esther Marini Duque. Desempenhando-se da commissão que lhe fôra attribuida, o 2º delegado auxiliar conseguiu varios elementos valiosos que robusteceram mais as diligencias do 3º delegado auxiliar, enriquecendo-as até de alguns detalhes preciosos. No dia 2 do corrente, isto é, quatro dias depois, o 2º delegado auxiliar dava por concluido o seu trabalho, de tudo fazendo um relatorio minucioso, que divulgámos hontem no seu integral teôr.

O PROCESSO VAE AMANHÃ PARA O JUIZO CRIMINAL

O escrivão Sá Pinto, apesar de bastante doente, acabou hontem a organização dos autos do inquerito policial, que conclue pela responsabilidade de José Costa Maia no assassinio de dona Esther Marini Duque, cujo cadaver foi encontrado despojado de todas as suas joias na praia da Fabrica de Tintas Paris, no Sacco de São Francisco.

Hoje o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, deverá relatal-o convenientemente, para amanhã encaminhal-o ao promotor de Justiça de Nictheroy por intermedio do juiz de Direito da Vara Criminal.

SUSPENSA A INCOMMUNICABILIDADE

Tendo sido suspensa a incommunicabilidade de José Costa Maia, na Casa de Detenção, está elle agora subordinado ao regimen regulamentar de visitas, isto é: aos domingos e quintas-feiras, dias de visitas publicas. Nos demais dias só mediante autorização do juiz criminal, chefe de policia ou delegados auxiliares.

O RELATORIO DOS PERITOS

Os peritos do D. P. T., secção do Instituto de Identificação da Policia do E. do Rio, srs. J. M. Dupont e Elcides de Almeida, encarregados das diligencias technicas, apresentaram hontem ao 2º delegado auxiliar, um minucioso relatorio, organizado á margem dos trabalhos dirigidos pela referida autoridade.

São as seguintes as conclusões a que chegaram os referidos peritos:

"Recapitulando: No dia dezeseis apparece nos fundos da Fabrica de Tintas Castello o cadaver de uma senhora que fôra barbaramente assassinada, este cadaver é reconhecido como sendo o de d. Esther Duque que desapparecera do seu domicilio — o Hotel Imperial — desde o dia doze — todas as datas enumeradas se referem ao mez de junho — o dr. 3º delegado auxiliar em brilhantes e successivas diligencias consegue deter quando tentavam o suicidio José Costa Maia e sua esposa d. Alda. Costa Maia que se tornára suspeito é reconhecido por uma série de testemunhas como sendo o individuo que alugára o barco, que experimentára a resistencia da corda que apparece depois amarrada no corpo de d. Esther, até então, porém, pessoa alguma vira d. Esther embarcar no bote; surge porém uma testemunha que não conhece d. Esther, porém, as declarações desta testemunha — Antonio Marcello — se sommam ao que declara André Francisco — partida do barco da praia das Charitas, desapparecimento do barco encoberto pelo cabo fronteiro á egreja do "Sacco" novo apparecimento do barco, já com duas pessoas, surge o esclarecimento de Antonio que vira a senhora embarcar; o tempo, a hora, a occasião são as mesmas a que se refere André, o typo da dama descripto por Antonio vem identificar d. Esther. A corda — a potta do barco, alugado por Maia, apparecem prendendo o braço da victima, digo o braço esquerdo da victima; Maia quando volta á Charitas allega ter abandonado o barco em frente ao estaleiro, que o mesmo estava manchado de sangue de arraia, o exame revela sangue humano. O percurso do barco descripto pelas duas testemunhas referidas é o mesmo: ao escurecer quando não havia visibilidade Maia é visto com barco á meia largura do canal entre a Ponta dos Morcegos e a Ponta de Icarahy, remando contra o vento, algum tempo depois, talvez tres quartos das Charitas visivelmente cansado tendo bebido, segundo as testemunhas, dois ou tres copos dagua. O tempo transcorrido entre de hora, Maia surge na Praia o momento da perda de visibilidade e a chegada de Maia não permitte se conclua tenha elle avançado no local onde fôra visto no ultimo momento.

O cadaver de d. Esther, que succumbiu á violenta pancada desfechada no craneo, achava-se despojado de suas joias. Segundo ouviram os peritos dias antes da data do desapparecimento de d. Esther esta fôra vista em companhia de Maia no Sacco de São Francisco. Ora, deante de taes factos, a uma unica conclusão objectiva pódem chegar os peritos e esta é a de que Costa Maia apesar da obstinada negativa de todos os factos arguidos póde esclarecer tal facto.

Encerrando assim o presente relatorio, os peritos pensam ter cumprido o que lhes foi determinado por v. s., apesar da escassez de tempo. Annexo encontrará v. s. uma carta detalhada do percurso feito pelo barco, segundo informes das testemunhas e photographias em que se patenteia o allegado pelos peritos. Nictheroy, 4 de julho de 1936. (aa.) — *José M. Dupont* — *Elcides de Almeida*."

O SR. DUPONT RECTIFICA

Ao representante do "Correio da Manhã", em Nictheroy, foi entregue, á tarde de hontem, copia do relatorio dos peritos J. M. Dupont e Elcides Almeida, do Instituto de Pesquisas da policia fluminense.

A parte final desse documento, encerrando as "conclusões" que o subscrevem, é a que, divulgamos, linhas antes.

O "preambulo" e o exame "in loco", que compõem as duas primeiras partes, encerram a exposição de factos já fartamente conhecidos.

A carencia de espaço, nos levou a não lhes dar, por isso, publicação na integra.

Hoje, quasi á 1 hora da madrugada, fomos surprehendidos com a presença, em nossa redacção, do sr. J. M. Dupont, um dos signatarios do referido relatorio. Vinha pedir-nos permissão para "rectificar" o enunciado das "conclusões" a que chegara no sobredito relatorio...

— Rectificar? — estranhamos.

— Sim — explica o sr. J. M. Dupont. E confessa:

— A ultima pagina dactylographada, que peço substituir por esta — e dá-nos a substituta — encerra um absurdo. Estou ha tres noites sem dormir e attribuo a isso o que lá escrevi. O senhor me fará o obsequio de rectificar, não é?

— Pois não, sr. Dupont.

O perito saca do bolso a sua carteira de identidade e mostra-nos que se trata, em pessoa, delle mesmo. Nós, de resto, já o conheciamos, e de sua visita tardia nos avisara, pelo telephone, pouco antes, o nosso representante na vizinha capital que nos dizia:

— O Dupont partiu, daqui, na barca da meia-noite, levando copia da ultima pagina do relatorio que ahi, á tarde, deixei e que me fôra, por elle, entregue, depois de assignado.

Tratava-se, portanto, do sr. Dupont, em carne e osso. Não havia duvida.

AS "SEGUNDAS" CONCLUSÕES

A pagina que o sr. Dupont nos entregou como devendo substituir a que já nos havia dado, diz isto:

"Segundo as testemunhas, dois ou tres copos de agua. O tempo decorrido entre o momento da perda de visibilidade e a chegada de Maia, não permitte se conclua tenha elle avançado do local onde fôra visto no ultimo momento. O cadaver de d. Esther Duque que succumbiu á violenta pancada desfechada no craneo achava-se despojado das joias, que, segundo voz corrente, eram habitualmente usadas pela inditosa senhora. Segundo uma das testemunhas que depoz no processo, dias antes da data do desapparecimento de dona Esther esta fôra vista em companhia de Maia no Sacco de S. Francisco.

Do exposto concluem os peritos que prova concreta contra Maia como autor da morte de d. Esther Duque, não existe, porém evidente é a prova circumstancial, prova esta que no entender dos peritos mais eloquentes se faz pela obstinada negativa em que se mantem Costa Maia — negando não só detalhes que as testemunhas affirmam, como tambem que até com ellas estivesse, em qualquer occasião, em palestra, como acontece com a testemunha André.

Encerrando assim o presente relatorio os peritos pensam ter cumprido, ainda que sem o brilhantismo que v. s. por certo esperava, o que lhes foi determinado. Annexa encontrará v. s. uma carta detalhada do percurso feito pelo barco, segundo os informes das testemunhas e photos em que se patenteia o allegado pelos peritos. Nictheroy, 4 de julho de 1936 (a) *J. M. Dupont*; (a) *Elcides M. Almeida*."

### Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 48 passagens, na importancia de 3:572$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 13 passagens, na importancia de réis 949$800; M. da Justiça 4, no valor de 583$000; M. da Marinha 5, na quantia de 15$200; M. da Educação 2, por 252$900; M. da Fazenda 4, na somma de réis 704$100 e M. do Trabalho 20, num total de 1:075$900.





# TRIBUNA JURIDICA

## O regimen que melhor nos convem é o regimen democratico

O combate ao surto communista que ensanguentou a nação em novembro do anno passado, não está terminado, e tudo indica que elle precisa ser mantido com maior energia ainda, porquanto as actividades da parte contraria, isto é, daquelles que se deixaram empolgar pelo crêdo vermelho, continuam latentes conforme é verificado a cada passo pela policia.

E' facto, no entretanto, que a ideologia marxista não tem conseguido novas adhesões nestes ultimos tempos. Mas, o numero de seus sectarios era muito maior do que geralmente se suppõe. Dahi fazer-se preciso uma permanente vigilancia das autoridades, com o fito de destruir até o ultimo fóco de irradiação communista, trabalho esse, como é bem de ver, que não poderá, de modo algum, ser concluido em breve espaço de tempo.

Nessa campanha contra as forças dissolventes que se subordinam á directrizes ditadas pelo governo de Stalin, o Poder Publico tem tido as mais impressionantes e decisivas provas de que a nação está ao seu lado e o apoia conscientemente e, mesmo, com enthusiasmo.

Bastar-nos-á lembrar que os principaes chefes ou orientadores do movimento communista, estão aprisionados e sob custodia, para se offerecer uma prova evidente de que o povo não acceitou, nem accelta, a ideologia extremista importada da Russia. Sim, porque, em outros tempos, quando entre nós se conspirou contra o governo constituido sob a bandeira de reivindicações justas, desfraldada pela Alliança Liberal, todos assistiram as difficuldades antepostas ás autoridades policiaes de então, que não conseguiram localizar e aprisionar aquelles que leaderavam o alludido movimento. E' que a população em peso commungava nos mesmos ideaes e por todos os meios, mesmo com sacrificio da sua liberdade, offereciam resistencia ás diligencias policiaes dando agazalho aos chefes da revolução que se tornou victoriosa em outubro de 1930, com o apoio da quasi unanimidade dos brasileiros. Hoje, porém, ninguem quer se acumpliciar com os dirigentes do movimento communista e, por essa razão, todos viram serem presos Luiz Carlos Prestes, Moreira Lima, Silo Meirelles, Trifino Corrêa, Cascardo e tantos outros mãos brasileiros que se deixaram corromper pela ambição do governo communista de Moscou.

A discussão agora travada na Camara em torno da prorogação do estado de guerra, todos viram ser affirmado da tribuna, com penhor de uma informação official, que "ainda persistem as razões que determinaram ser adoptada aquella medida de excepção, a que se accresce, presentemente, uma forte campanha de descredito, movida no estrangeiro contra o nosso paiz pelos centros communistas internacionaes". O orador a que nos reportamos, continuou o seu discurso, affirmando a seguir, o seguinte: "As autoridades vêm colhendo, constantemente, provas sobre o preparo e articulação de novos movimentos que visam destruir a nossa ordem politica e social", referindo ainda que "ha dias foram presos chefes extremistas que se haviam infiltrado em nossa Marinha de Guerra, tentando articular nova rebellião, emquanto, no nordéste, outros elementos, chefiando nucleos de combate, iniciaram uma série de guerrilhas".

Dissemos já o bastante sobre os factos que nos levaram a medidas extremas. Numa successão cada vez mais grave, foram elles nos convencendo de que a ordem constituida, se não estava solapada já, ia em caminho disso. E, no denuncial-os, enfrental-os depois e reprimil-os, o Poder Executivo, encarnado na pessoa do sr. Getulio Vargas, ganhou autoridade innegavel. Coroborando as suas affirmações, depois dos movimentos armados do anno passado, a policia prendeu em pleno coração da capital brasileira, o chefe ostensivo do communismo no Brasil — Luiz Carlos Prestes e um dos chefes internacionaes H. Berger — o que veiu pôr em evidencia o aspecto estrangeiro da empreitada communista e a quanto ousam os planejadores da subversão social no Brasil.

Mas, nem são apenas considerações de ordem interna que nos aconselham, ainda desta vez, a munir o Executivo de tão excepcionaes poderes.

Novas circumstancias politicas e sociaes provocaram no mundo inteiro a eclosão de idéas extremistas, e com ellas uma certa anarchia dos espiritos. E' indubitavel que desse choque algo novo ha de resultar na vida dos povos. E seria estultice, nem estaria no espirito do nosso tempo, procurarmos deter a marcha das novas concepções do direito. O seu caracter social determinado por muitos reclamos justos das massas, é mesmo já realidade na nossa Constituição.

Pelo que acima foi dito, bem se pode avaliar quão necessario se faz a permanente actividade das autoridades, no combate ao communismo.

E o governo pode ter a certeza de ter a seu lado a nação, pois é fóra de duvida que a grande maioria dos brasileiros repellem o crêdo vermelho e está consciа e certa que o regimen politico que nos rege é aquelle que melhor nos convem.



# ULTIMA HORA

## Deolinda Neiva de Figueiredo

As familias Neiva de Figueiredo, Isidro Leite, Walfrido Guedes Pereira e Venancio Neiva convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que será rezada em homenagem á memoria de sua idolatrada DEOLINDA NEIVA DE FIGUEIREDO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 7 do corrente. Hypothecam antecipadamente sua sincera gratidão. (O 23577)



# Publicações a pedido

## Central do Brasil

O relatorio de 1935 da 1ª divisão foi entregue hontem ao coronel João Mendonça Lima. Esse é o primeiro relatorio a ser apresentado pela citada divisão e que foi concluido na gestão do engenheiro Eduardo Cicero de Faria.

— Foi requisitado pelo chefe da 2ª divisão, o escripturario de 2ª classe Octavio Migon, passando para o Departamento do Pessoal os funccionarios Tindaro Meirelles e Haynes Ribeiro.

— O chefe do movimento, reiterando as ordens, já existentes baixou hontem, uma circular, prohibindo que nenhum recado particular seja dado e transmittido pelo telegrapho, radio ou selectivo, salvo em casos especiaes e assim mesmo com autorização por escripto da chefia do movimento.

— A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, pagará no mez corrente, as seguintes pensões: dia 13 — letra A, de 1 a 150; dia 14 — letra A, de 151 em deante; dia 16 — letras B e C; dia 17 — letras D e E; dia 18 — letras F, G e menores; dia 20 — letras H, I, J e K; dia 21 — letras L e M; dia 23 — Marias de 1 a 150; dia 23 — Marias de 151 em deante; dia 24 — letras N, O, P, Q e R; dia 25 — letras S, T, U, V, X, Y e Z; dia 27 — procuradores de A a H; e dia 28 — procuradores de I a Z.

— O Conselho Nacional do Trabalho, em vista das irregularidades occorridas na Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil, resolveu destituir a junta governativa que ali dirigia o serviço, nomeando um interventor.

Para esse cargo foi designado pelo ministro do Trabalho o dr Pedro Cintra Ferreira.

Tendo o coronel João de Mendonça Lima, sciencia do occorrido, determinou que, a partir de hontem, se apresentassem a serviço os funccionarios auxiliares Othon Souza Novaes e José Augusto Pereira; praticantes de agentes Marcellino Bispo de Souza e Dyonisio José Lorosa; escrevente Herculio Menezes e o operario Joaquim José Ferreira.

O operario Claudio José de Mello Campos, presidente da commissão executiva do Syndicato Unitivo da Central do Brasil.



## O BILHETE E' DE FLORISBELLA!

### Assim, pelo menos, pensa o 3º delegado auxiliar

Ninguem póde ainda, certamente, esquecer, o caso do bilhete n. 1.870, premiado com 200:000$ e que fora apprehendido e restituido a Florisbella Gonçalves antes da extracção. A proposito foi instaurado, como devem estar lembrados os leitores, inquerito na 3ª Delegacia Auxiliar.

O dr. Frota Aguiar já o encerrou, remettendo os autos, devidamente relatados, ao juiz da 1ª vara.

E' longo o relatorio. No entretanto, vale a pena transcrever sua parte final, pois o espaço não nos permitte publical-o na integra:

"Houve por parte da Casa Guimarães precipitação em communicar a apprehensão do 1.870 pela policia.

Os bilhetes da Loteria Federal têm, pelo decreto n. 21.143, de março de 1932, livre curso nesta capital e nos Estados. A policia não póde apprehender, sob pena de commetter illegalidade.

Segundo o officio n. 244, da Inspectoria Geral de Policia, Florisbella Gonçalves fôra apenas detida e, em seu poder, arrecadado um bilhete inteiro da Loteria Federal, de duzentos contos de réis, e que, ás 13 horas, approximadamente, foi posta em liberdade, levando o questionado bilhete, antes da respectiva extracção.

Onde, pois, a prova da apprehensão legal?

Qual o responsavel por tão lastimavel engano?

Dil-o o dr. Peixoto de Castro, em suas declarações de fls. 48 a 49: "Sempre que os agentes communiquem por escripto ou telegramma a devolução de determinados bilhetes ficam responsaveis á Companhia por qualquer pagamento que ella tenha que fazer de premios sorteados a taes bilhetes, ainda que tal aconteça *em virtude de qualquer engano ou qualquer outro motivo.*"

O contrario, seria perigoso se qualquer communicação de devolução, que não exprimisse a verdade, impedisse o pagamento de bilhetes "premiados e beneficiados."

A causa deste inquerito é já do dominio publico.

Os jornaes, em dias successivos, noticiaram abundantemente a historia do bilhete 1.870, para o qual, por certo, ficou voltada a attenção de pessoas acostumadas, diariamente, a despender economias na esperança de melhores dias, e de estudiosos, dados os incidentes que o envolveram, formando duas correntes: uma, acceitando o caso sob o prisma criminal, reconhecendo inconteste o direito da queixosa; outra, encarando-o mais complexo, embora tratando-se de um titulo ao portador, opinando pela decisão em fôro civel.

A queixosa, pelas petições de folhas 45 a 63, a ultima judiciosamente fundamentada, solicitou a entrega do objecto apprehendido, baseada no artigo 29, do decreto n. 5.575, de 13 de agosto de 1928.

Esta delegacia indeferiu o requerido, não por negar-lhe esse direito, porque assim iria contra as provas dos autos, mas para que a Justiça se manifestasse em definitivo.

A fls. 6, acha-se apprehendido um revolver pertencente a Vidal, encontrado na almofada do automovel que o transportava a esta delegacia, após a sua prisão, quando vinha de Nictheroy, em companhia de seu advogado, dr. Cunha Neves."



## O novo gabinete bulgaro

*Sofia*, 4 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que na list aprovavel do novo gabinete bulgaro foram introduzidas as seguintes modificações:

O general Sollaroff não entraria para o gabinete e o ministro do Commercio, sr. Valeff se conservaria na gestão da pasta. O professor Michalkoff occuparia a pasta da Instrucção Publica. Para a pasta das Estradas de Ferro iria o sr. Kojoukaroff.

*Sophia*, 4 (Havas) — Do novo gabinete fazem parte as seguintes personalidades:

Presidencia do Conselho e Negocios Estrangeiros: Kusseivanoff; Interior, Kresiovski; Justiça, Karagosogg; Commercio, Veleff; Finanças, Gouvneff; Agricultura Radivassilieff; Estradas de Ferro, Kojoukaroff; Obras Publicas, Genef; Instrucção Publica, Michalkoff.



## NOTAS RELIGIOSAS

### RETIRO DO CLERO

Communicam-nos da Curia Metropolitana:

"Motivo superveniente impede que tenha inicio amanhã, 6, o Retiro da primeira turma de sacerdotes desta Archidiocese, ficando a mesma transferida para o dia 27 do corrente mez. Nenhuma alteração, entretanto, haverá para a segunda e terceira turmas, que terão o seu inicio, respectivamente, nos dias 13 e 20 deste mez de julho.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1936. — Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado".

### MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

**Decima quarta semana eucharistica**

Com a solennidade dos annos anteriores, começa hoje, domingo, 5 do corrente, a grande Semana Eucharistica da matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

São estas as solennidades dos tres primeiros dias:

Hoje, domingo, dia 5 — Missa e communhão geral de operarias ás 7 1/2 horas.

Missa e communhão geral de todas as associações parochiaes para commemorar o dia do Papa ás 8,15 horas.

A's 8 horas da noite — Ladainhas cantadas, conferencia doutrinal sob o thema — "A economia do Mysterio da Eucharistia" — pelo erudito orador sacro, padre Helder Camara. Benção do Santissimo.

Amanhã, segunda-feira, dia 6, missa e communhão geral da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, ás 7 1/2 horas.

A's 8 horas, os mesmos actos do dia 5. Conferencia doutrinal sob o thema — "A presença de Jesus na Eucharistia". Benção do Santissimo.

Terça-feira, dia 7 — Missa e communhão geral dos pobres, com distribuição de pão aos pobres, ás 7 1/2 horas.

A's 8 horas da noite, ladainhas cantadas, conferencia doutrinal sobre o thema — "A influencia da Eucharistia na vida christã". — Pelo conhecido orador sacro, padre Asterio Paschoal. Benção do Santissimo.

O restante do programma será publicado opportunamente.

### A INAUGURAÇÃO DA SE'DE DE ESTUDOS DA CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO

Conforme estava annunciado foi inaugurada quarta-feira ultima a séde de estudos da Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento. Com a sala repleta de representantes das associações religiosas da parochia e de muitos congregados marianos, foi aberta a sessão ás 8,15 da noite pelo rev. padre Solano Dantas de Menezes que convidou para fazerem parte da mesa os srs.: padre Valentim Marques, Francisco Ferreira de Mesquita, provedor da Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé, dr. Gennard Nobrega, representante do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Catholica Brasileira, Cremilde Leite de Aguiar e J. Luiz Anesi, respectivamente, presidente e 1º assistente da Congregação Mariana, e commandante Eulino Cardoso, presidente da Federação das Congregações Marianas. Foi em seguida rezado o "Credo" por todos os presentes. O rev. padre Solano Dantas declarou o fim daquella reunião e deu a palavra ao orador official, sr. J. Luiz Anesi; antes, porém, foi-lhe entregue bellissima fita de congregado Mariano pelo padre Valentim Marques e offerta da Congregação de que é director. Usou da palavra o orador official que, referindo-se ás solennidades que ali se celebravam, tratou em primeiro logar da acção das Congregações Marianas na sociedade, das difficuldades encontradas pela Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento e das bôas disposições em que estavam os mesmos congregados para exercer o apostolado que lhes cabia. Em seguida, fez o elogio do saudoso monsenhor Julio Vimeney, fundador que foi da Congregação Mariana e cujo retrato iria, desde aquelle momento, figurar em logar de honra na séde de estudos.

O rev. padre Solano Dantas, antes de encerrar a sessão, confirmando as palavras do orador, fez caloroso elogio a seu antecessor, monsenhor Vimeney, cujas virtudes enalteceu; dirigiu sinceras expressões de applauso á Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé, e de um modo particular a seu provedor, sr. Francisco Ferreira de Mesquita; agradeceu ás pessoas presentes terem comparecido áquella festa intima e encerrou a sessão.

A séde de estudos da Congregação Mariana da Matriz do S. S. Sacramento está installada na Avenida Rio Branco, 40, 1º andar. Realizam-se ali, semanalmente, duas reuniões ás quartas e sextas-feiras, ás 5 horas da noite.

### PAROCHIA DE S. PEDRO DO ENCANTADO

**A festa do Padroeiro**

Será celebrada hoje, com toda a solennidade, na matriz de São Pedro do Encantado, a festa de seu glorioso Padroeiro, e que, está sendo precedida de novenario.

As solennidades de hoje, constarão do seguinte programma:

A's 6 1/2 horas, missa de communhão geral; ás 8 1/2 horas, missa festiva e ás 10 horas, missa solenne, estando a parte musical a cargo da "Schola Cantorum Santa Cecilia" da Matriz. Será celebrante o rev. conego Francisco Freire, acolytado por dois sacerdotes. Ao Evangelho, occupará a tribuna, fazendo o panegyrico de S. Pedro, o distincto orador sacro, rev. padre dr. Elpidio Cotias.

A's 4 horas da tarde sairá da Matriz grandiosa procissão, com os andores de São Pedro, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antonio e S. João Baptista. A' entrada, haverá sermão pelo rev. conego dr. Henrique Magalhães e benção do S. S. Sacramento. O itinerario da procissão será o seguinte: ruas, Abolição, Teixeira de Azevedo e Guilhermina. Terminadas as solennidades religiosas, haverá kermesse, leilão, fogos e concerto pela banda da Brigada Militar.

### RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS

Na Casa Central das Irmãs de Caridade (Mattoso), realizar-se-á do dia 6 ao dia 10 do corrente, um retiro para senhoras; são convidadas a comparecer não só as que pertencem a associações religiosas, bem como todas as de bôa vontade.

As que desejarem inscrever-se, podem dirigir-se aos membros da commissão, que se compõe das seguintes senhoras: Genesia Vital Bandeira de Mello, Natercia Barbosa, Sylvia Guimarães, Iára Moreira, Zulmira Cardoso, Dagmar Machado e Marietta Falcão da Frotta.

Será o pregador, o padre Lucas Veeger — CSS. R.

Nota — Contribuição para as despesas: 25$000 para retiro recluso e 15$000 para o semi-recluso.





## LIVROS NOVOS

*A DESQUITADA DE COPACABANA, pelo sr. Cléto de Moraes Costa.*

O poeta de "Ternura" e de "Cruz de Carne", sr. Cléto de Moraes Costa, acaba de publicar em brochura apresentada pelos editores Irmãos Pongetti, do Rio, o seu terceiro livro, intitulado "A Desquitada de Copacabana". E' esta, sem duvida, uma bôa noticia para os que lêem as producções desse escriptor moderno. Em "A Desquitada de Copacabana", o autor se define. A maneira prende, desde logo, a attenção do leitor mais desavisado. Prefaciou-o o dr. Afranio Peixoto que, entre outras coisas diz: "Este poema dramatico chega num momento de inquietação social, de gravidade espiritual, de desordem literaria em que os generos vacillam e a mesma fórma é desleixada". E, mais adeante: "Bem haja o poeta cujo estro ousou, abafando o tumulto e a inquietação, nos contar uma historia de amor na linguagem alada de seu conto poetico". "A Desquitada de Copacabana" é, em summa, um livro interessante.



### INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Principiarão amanhã, neste Instituto, as primeiras provas parciaes do presente anno lectivo, que se realizarão na ordem seguinte: amanhã, segunda-feira, 6 ás 8 1/2 horas, Acção Catholica; dia 7, terça-feira, philosophia, ás 5 horas; dia 8, quarta-feira, sociologia, ás 5,50 horas; dia 10, sexta-feira, theologia, ás 5 horas; dia 14, terça-feira, biologia, ás 5,50 horas; e dia 16, quinta-feira, historia da egreja, ás 5 1/2 horas.

Não se realizarão, por emquanto, ficando para mais tarde um pouco, as provas da cadeira de introducção á sciencia do direito.

### FESTIVAL OPERARIO

Realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, no theatro do Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente 226, Botafogo, uma sessão theatral em que, representará um elenco de artistas, composto exclusivamente de operarios desta capital.

Essa festa é promovida em homenagem ao ministro do Trabalho, pela Confederação Nacional de Operarios Catholicos, associação que, filiada á Colligação Catholica Brasileira, vem ha longo tempo trabalhando em pról das classes proletarias, cujo nivel cultural se propõe elevar, cultivando as vocações artisticas despontadas nos meios operarios.

Será levada á scena, pela segunda vez, a peça "JOC", representada ha pouco tempo com successo.

### CONGRESSO DOS CENTROS ESTADUAES

Realizar-se-á amanhã, dia 6, ás 8 horas da noite, mais uma reunião do Congresso dos Centros Estaduaes, no salão nobre da Universidade da Capital Federal, á rua Haddock Lobo 346. Foram convocados todos os presidentes, directores ou delegados dos Centros Estaduaes para a referida reunião, em que se deliberará sobre a creação da "Casa dos Estados".

### ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

**A abertura das aulas**

Terá inicio, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, no edificio sito á Alameda São Boaventura n. 770, Nictheroy, o curso de medicina veterinaria.

A aula inaugural será proferida pelo professor cathedratico, dr. Americo de Souza Braga, que occupa, presentemente, o elevado cargo de director desse importante estabelecimento de ensino superior, e versará sobre palpitante thema scientifico.

Em virtude de grave enfermidade que prende ao leito o eminente professor, dr. Vital Brasil Filho, membro da congregação dessa escola, não terá a aula inaugural do citado curso, caracter festivo.

### CURSOS COMPLEMENTARES

Respondendo pelo expediente da Directoria Nacional de Educação, o dr. Antonio Leal da Costa acaba de tomar uma importante deliberação sobre os cursos complementares, autorizando ainda a matricula até o dia 9 do corrente, de accordo com a seguinte communicação, dirigida ao dr. Nobrega da Cunha:

"Tendo em vista a portaria ministerial de 18 de junho proximo passado, referente a installação de cursos complementares, communico-vos que, usando das attribuições conferidas pelo aviso ministerial n. 52, de 1 de março de 1935, e attendendo ás medidas de execução cabiveis no primeiro anno de funccionamento dos referidos cursos, autorizo-vos a mandar receber, até o dia 9 do corrente, inscripções para matriculas nos cursos complementares já anteriormente installados.

Esta concessão não isentará entretanto os interessados dos prejuizos decorrentes das faltas verificadas até a data em que tenham entrado a frequentar effectivamente as aulas".





## Remodelado o gabinete — bulgaro —

*Sofia*, 4 (U T B) — O primeiro ministro Kuesseywanoff apresentou ao rei Boris, hoje pela manhã, a renuncia collectiva de seu gabinete, e, por encargo do soberano, iniciou immediatamente as negociações para a constituição do novo governo, o que hoje mesmo conseguiu.

Conservando em suas mãos a presidencia e a pasta das Relações Exteriores, o sr. Kuesseywanoff apresentou á tarde, ao rei o novo gabinete, em que manteve tres dos renunciantes.

O principal caracteristico do novo governo é a presença na pasta do Interior do sr. Krasnowski, que não está filiado a nenhum partido politico.





## CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

### Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 20.395, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que é credora Magdalena do Espirito Santo e devedores Kimura Sinkiti e sua mulher, com credito declarado de 20:399$999, sendo concedida a indemnização de réis 10:000$000.

N. 20.394, série B, de Cafelandia, Estado de S. Paulo, em que é credor Frank Milojo Milenkovich e devedora Lucrecia Pozza, com credito declarado de réis 4:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.392, série B, de Monte Alto, Estado de S. Paulo, em que é credor José de Sampaio Moreira e devedora Joanna de Moraes Salles, com credito declarado de 88:969$600, sendo concedida a indemnização de 44:000$.

N. 18.740, série B, de Campinas, Estado de S. Paulo, em que é credora Anna da Rocha Maia e devedores Magdalena Bianchi e seus filhos, com credito declarado de 81:466$600, sendo concedida a indemnização de 40:500$000.

N. 20.387, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Ignacio Gonçalves e devedores Antonio Fernandes Billar e sua mulher, com credito declarado de 141:317$200, sendo concedida a indemnização de 40:500$000.

N. 20.383, série B de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Melão Nogueira & Cia. e devedor Manoel Martins Pereira, com credito declarado de réis 5:102$200, sendo concedida a indemnização de 2:500$000. (Quitação plena).

N. 20.362, série B, de Cafelandia, Estado de S. Paulo, em que é credor Max Wirth e devedores Sato Konhiti e sua mulher, com credito declarado de 65:560$500, sendo concedida a indemnização de 30:000$000.

N. 20.355, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Salin Sader e devedores Luiz Torchetto e sua mulher, com credito declarado de 12:312$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.353, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credores Manoel Zanin e outro e devedor Vicente Gomes Garcia, com credito declarado de réis 10:146$235, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 20.352, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que são credor Luiz Valerio e devedores Angelo Gussolim e sua mulher, com credito declarado de réis 21:640$000, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 18.678, série B de Guahyra, do 14:427$727, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 20.354, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor Salim Sader e devedores Ernesto Alves da Cunha e sua mulher, com credito declarado de 23:065$094, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 18.135, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Paulino Sodré e devedor José Garcia Ferreira, com credito declarado de 14:833$300, sendo concedida a indemnização de réis 7:000$000.

N. 18.891, série B, de Ignacio Uchôa, Estado de S. Paulo, em que é credora Lucia Itzel e devedores João Gusguez Romero e sua mulher, com credito declarado de 54:474$952, sendo concedida a indemnização de 27:000$000.

N. 18.892, série B, de Jundiahy, Estado de S. Paulo, em que é credora Lucia Itzel e devedores Otto Hertz e sua mulher, com credito declarado de 5:374$000, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 18.893, série B, de Santo Antonio da Alegria, Estado de S. Paulo, em que são credores Antonio João e outro e devedores João Lima da Silva e sua mu- Estado de S. Paulo, em que são credores Lima, Nogueira & Cia. e devedor Remo Massi, com credito declarado de 2:576$400, sendo concedida a indemnização de 1:000$000. (Quitação plena).





## O SR. PICCARD REALIZARA' HOJE UMA ASCENÇÃO

### Só pretende attingir a altura de 8.000 metros

*Bruxellas*, 4 (Havas) — Realiza-se amanhã, no estadio de "Heysel", durante as provas internacionaes de aerostação, uma nova ascenção do professor Piccard. Em companhia do aeronauta irá o seu assistente, Cosyns.

Essa ascenção não visa attingir a estratosphera, não desejando mesmo os dois scientistas ultrapassar a altitude de 6 a 8.000 metros, afim de procederem a observações que deverão ser utilizadas na sua proxima ascenção a 30.000 metros, num balão de hydrogenio.

Os problemas principaes a estudar são o da altitude a ser attingida pelos balões de ar quente, o resfriamento do gaz devido á sua velocidade e o seu aquecimento pelos raios solares.





## CORRESPONDENCIA DE SOCIOS DA A. B. I.

### Uma communicação da secretaria

A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa avisa, por nosso intermedio, que se acham retidas em sua séde, á rua Alvaro Alvim, 24-1º andar, diversas cartas e telegrammas dirigidas aos srs.: Alberto Brigido Maia, Adelina Corrotti, Bulcão Junior, "Correio Maritimo", Carlos Bonhomme, João de Minas, Nilo Souza Pinto, Genaro Lopes da Costa, Centro de Inspectores Federaes, Custodio Sobral Martins de Almeida, Cruzada da Bôa Imprensa, Raul Monteiro, Symphronio de Magalhães, Luiz Albano Fragoso, Paulo Setubal, Viterbo de Carvalho, Amorim Netto, Antonio Meiga, Abdon Santiago da Silva, Antonio Marcelino de Carvalho Silva, Gentil Augusto, Guilherme Gomes de Mattos, Diogo Vasconcellos, José Moraes Barros, João Basta Neves, Endyos Borba, J. de Lasserre Fernandes e Dario de Barros.

## Manifestações populares em Paris

*Paris*, 4 (Havas) — Depois da cerimonia realizada no Arco do Triumpho, junto ao Tumulo do Soldado Desconhecido, grupos populares desceram os Campos Elyseos cantando a Marselheza e gritando "A França para os francezes".

Occorreram alguns incidentes no Boulevard Saint Michel, nas ruas Tilsitt e Balzac e entre a rua Boetie e o "Rond point".

Mais tarde, houve manifestações no bairro latino.

Os manifestantes que se reuniram junto ao Arco do Triumpho, onde acclamaram longamente diversas personalidades politicas eram em numero de 2.000. Hoje competia á American Legion reanimar a flamma debaixo do Arco do Triumpho. Assim, as manifestações populares foram realizadas em presença dos ex-combatentes norte-americanos, embora não houvesse nenhuma ligação entre ellas e aquella cerimonia tradicional.

# A LICENÇA PARA O PROCESSO DOS PARLAMENTARES PRESOS

## O importante parecer do deputado Alberto Alvares

**(Continuação da 3ª pag)**

nos outros Estados, contra São Paulo;

d) — agitação politica nos Estados, tendente á formação das dissenções partidarias.

Com a victoria da revolução de 1930, o movimento communista ganhou grande incremento, por haverem muitos de seus partidarios conseguido posições politicas de mais relevo, e alguns militares, postos de maior efficiencia.

Em 1935, em plena actividade dos mais graduados agentes da Komintern, e para se dar unidade e efficacia ao movimento revolucionario, que já então se denunciava de multiplas maneiras por todo o paiz, creou-se a *Alliança Nacional Libertadora*, organização visceralmente communista, que logrou entretanto ter registro local, como partido de méras idéas avançadas, a que publicamente adheriu Carlos Prestes, que na realidade tinha sido o seu verdadeiro fundador, em obediencia á Internacional Communista da Russia. A Alliança Nacional Libertadora foi sem nenhuma duvida o nervo de toda a trama bolchevista, que culminou nos factos sangrentos de 24 e 27 de novembro do anno passado.

Lançou cellulas communistas por todos os Estados do Brasil, onde quer que houvesse nucleos de populações proletarias, sobretudo, tendo conseguido por meios cavillosos, até a cooperação feminina.

Multiplicou-se em actividades de toda sorte, logrando penetrar em quasi todas as camadas sociaes, nas forças armadas, nos quarteis policiaes, nas fabricas e officinas, nas repartições publicas, nas escolas superiores na cathedra, na imprensa, por toda parte emfim.

*La Correspondance Internationale*, de Paris, em 12 de outubro do anno passado, publicou o relatorio do representante brasileiro ao VII Congresso Mundial da Internacional Communista (Komintern), realizado em julho de 1935, em Moscou.

Transcrevemol-o em seguida, não apenas por conter as informações da marcha das actividades bolchevistas no Brasil, dos processos empregados pelos agitadores, como ainda porque elle contém esclarecimentos importantes que deixam inteiramente elucidados certos pontos que na propria Camara dos Deputados foram motivos de discussões e até de contestações, o anno passado.

E' o seguinte:

"Camaradas — O periodo que separa o VI Congresso Internacional Communista do Congresso que actualmente realizamos, assignala uma éra historica altamente importante para o movimento revolucionario do Brasil. Aproveitando-se da grave crise economica e politica, que se ia tornando sempre mais aguda, tratou o nosso partido de dar os primeiros passos para a sua formação, apresentando-se como vanguarda revolucionaria do proletariado.

"Desde 1920, a luta dos imperialistas para obterem o monopolio sobre todo o Brasil, e os conflictos entre as organizações politicas feudaes e burguezas, tornaram-se sempre mais agudos, produzindo a scisão dos antigos partidos e até mesmo a luta armada entre os mesmos, como se deu em outubro de 1930 e em julho de 1932. Essa luta chegou agora a um ponto culminante e se caracteriza da seguinte fórma: a) scisão profunda no seio das classes dominantes e seus partidos; b) impossibilidade para o imperialismo e seus agentes locaes de perpetuarem sua dominação mediante os antigos methodos.

"O periodo que separa os dois ultimos congressos communistas é tambem caracterizado pelo desenvolvimento do movimento popular de massas: em 1929 registraram-se 20.000 grévistas; em 1931, 30.000; em 1934 e principios de 1930, 1.000.000.

"Entretanto, o que caracteriza esse progresso não é sómente o numero, e sim, o melhoramento do nivel politico e organizador dos grévistas, ficando assim mais solida a ligação existente entre os mesmos.

"Confirmam esta asserção as gréves anti-imperialistas da Bahia, do Rio de Janeiro, Nictheroy, Bello Horizonte, organizadas pelas massas populares; as gréves politicas de massas contra o fascismo e os decretos do governo de Vargas; gréves pela legalidade dos syndicatos revolucionarios e pelo reconhecimento do Partido Communista do Rio de Janeiro e de Nictheroy.

"A pequena burguezia das cidades, que se mantivera em relativa calma após o fracasso da columna Prestes, recomeçou a movimentar-se. Nas planicies do nordéste nasceu um movimento camponez, que vae creando seus nucleos partidarios. A' medida que o movimento das massas vae tomando incremento e se vae enraizando mais profundamente no paiz, mais difficil se torna a situação das classes dominantes.

"Os imperialistas exercem a sua offensiva, augmentam suas exigencias para com seus agentes no interior do paiz (contratos commerciaes draconianos, tentativas para se apoderarem dos caminhos de ferro e do Lloyd Brasileiro, exigencia de um governo "forte", augmento de impostos, o que constitue um meio para cobrir as dividas externas, concessões de terras com o fim de colonizal-as, etc.).

"Tudo isso gera, de um lado, a effervescencia entre as massas populares e o desenvolvimento anti-imperialista das massas, e do outro lado, o incremento das contradicções entre a burguezia nacional e o imperialismo, o que dá ensejo a um certo fortalecimento da influencia da burguezia nacional sobre as massas, conseguindo mesmo a passagem momentanea de alguns grupos burguezes para a frente popular nacional revolucionaria, iniciada em fins de 1934.

"E' evidente o enfraquecimento actual do governo de Vargas. Sob a pressão do movimento anti-fascista nacional e democratico, a disciplina tem sido muito relaxada no Exercito brasileiro, que se pronunciou, em grande parte, a favor do povo e de sua luta pela libertação nacional.

"Qual tem sido a actuação do partido durante os ultimos annos?

"Em 1929-1930, o partido acabava de sair de um periodo de luta energica contra a liga menchevista, estragada pelo seu antigo secretario, o renegado Astrogildo Pereira, e contra graves erros sectarios: queria, assim, o Partido Communista, impedir que o mesmo se transformasse num appendice da burguezia e da sua Alliança Liberal.

"Naquella mesma data era ainda muito restricto o numero de membros do partido, não excedendo a 500, concentrados no Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, sem nenhuma ligação entre os differentes nucleos, e sem organização de massa. Mediante uma auto-critica honesta de seus erros, o nosso partido conseguiu, em principios de 1933, romper com o passado e, em julho de 1934, por occasião da primeira Conferencia Pan-Brasileira, póde o Partido apresentar um relatorio positivo, testemunho da sinceridade dos esforços realizados para corrigir seus erros. Creou, então, o Partido, uma direcção centralizada, composta na maioria, por operarios, conseguindo fortalecer a ligação do partido com as massas e apoderando-se da direcção de 60 °|° das gréves então realizadas.

"Em meiados de 1934 foi iniciado o movimento de penetração nos syndicatos do Estado e de organização da opposição syndical. Conquistámos então duas grandes federações syndicaes do Ministerio do Trabalho no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, compostas de 40.000 operarios organizados. Em Nictheroy conseguimos legalizar a Confederação Central Revolucionaria do Trabalho no Brasil. Em 23 de agosto de 1934, realizámos um congresso contra a guerra, com a participação de numerosas massas.

"No Rio de Janeiro e em Nictheroy dirigimos uma gréve politica á qual adheriram 40.000 pessoas, e tomámos parte activa nas consecutivas gréves de 1934-1935, que culminaram com a gréve geral maritima e com a luta armada de Mossoró, onde ficou constituido, em principios de 1935, e após a gréve dos operarios das minas de sal, o governo revolucionario que se apoderou de uma grande parte da cidade, oppondo aos ataques da policia uma resistencia heroica que durou mais de quinze dias.

"Quando a reacção principiou a nos applicar os methodos terroristas, com o assassinio do joven camarada Tobias Warchavski, constituimos uma frente popular unida contra a reacção denominada Commissão Popular de Inquerito, sustentada por todo o paiz e reunindo mais de 100 000 operarios, empregados, pequenos commerciantes e suas respectivas organizações.

"Em fins de 1934, attingia a 5.000 o numero de membros do partido. O numero de cellulas de empresa, só no Rio, era de 35.

"O nosso orgão central "Classe Operaria", começou a apparecer de fórma mais regular (cada 15 dias), com uma tiragem de 10 a 15.000 exemplares.

"Foi assim que, em outubro de 1934 após uma luta terrivel em duas frentes, conseguimos apresentar-nos á Conferencia Latino-Americana, onde ficou orientada a luta pela creação de uma frente nacional unida contra o imperialismo.

"Nove mezes depois, apresentou-se o Partido ao VI Congresso Mundial da Internacional Communista com resultados ainda melhores, obtidos durante um periodo de tempo assáz curto.

"Tendo applicado com audacia a tactica da frente unica nacional, conseguiu o partido um numero de membros duas vezes superior ao que possuia em junho de 1934, por occasião da Conferencia Pan-Brasileira (de 8 a 10.000 membros).

"Enorme é a influencia do Partido. Comprova essa asserção o facto de que "A Manhã", grande orgão de massa no Rio de Janeiro, tem uma tiragem de 30 mil exemplares, attingindo, ás vezes, 50.000 exemplares. O partido pensa publicar proximamente outros jornaes em São Paulo e Recife.

"Após a realização do Congresso de Unidade Syndical, que se effectuou em maio do corrente anno, por iniciativa do Partido, quadruplicaram as forças syndicaes sobre as quaes o nosso partido exerce a sua influencia. O citado congresso reuniu mais de 70 °|° das massas operarias organizadas no paiz. Os syndicatos unitarios comprehendem de 450 a 500.000 trabalhadores.

"A juventude communista, que antigamente era apenas uma insignificante organização sectaria, prepara actualmente um Congresso Pan-Brasileiro da Juventude Operaria, Estudante e Camponeza. Esse congresso já conseguiu o apoio das organizações sportivas, das organizações de estudantes, organizações operarias, etc. O Partido publica tambem um orgão especial: "A Guarda Vermelha", destinado ás classes armadas. Existem ainda numerosos jornaes das cellulas.

"Finalmente, coube ao Partido tomar a iniciativa da creação da Alliança Nacional Libertadora, fundada ha alguns mezes apenas e que já representa uma poderosa organização das massas populares, operarios, pequena burguezia, lavradores e os partidarios dos grupos da burguezia nacional que sustentam a luta de libertação nacional contra o imperialismo e o governo reaccionario de Vargas. A Alliança Nacional Libertadora já passou do periodo de organização ao periodo de organização dos combates, de acção de massas, dirigindo as paredes populares e os combates da massa contra o integralismo e a policia. No Brasil, existe actualmente uma situação de crise revolucionaria: o paiz caminha a passos largos para a luta decisiva que visa o desmoronamento do governo de traição nacional e o advento de um poder popular nacional-revolucionario. A senha: "Todo o poder seja entregue á Alliança Nacional Libertadora", tornou-se a palavra de ordem que une as grandes massas populares.

"O partido participa de modo activo a todo esse movimento. O nosso camarada, Luiz Carlos Prestes, chefe da Alliança Nacional Libertadora, goza de enorme prestigio entre as massas populares, no Exercito, e mesmo perante alguns governadores estaduaes, o que muito tem contribuido para o desenvolvimento da frente popular e para a desorganização dos nossos inimigos.

"Todas as perspectivas são favoraveis para que o partido continue a sua luta para tornar-se um Partido da massa, para que progrida o movimento nacional-revolucionario, para que conduza as massas ao triumpho do governo nacional-revolucionario, ao desenvolvimento poderoso da revolução agraria e para que consiga estabelecer a hegemonia do proletariado na luta revolucionaria.

"Um dos pontos fracos da nossa actividade foi o nosso trabalho no campo, resultado dos vestigios deixados pelo menchevismo e pelo semi-trotskismo, que se haviam infiltrado, antigamente, nas nossas fileiras. Hoje, porém, este defeito já vae desapparecendo.

"A nossa influencia já tem vencido importantes ligas camponezas do Maranhão, o syndicato de proletarios e semi-proletarios da lavoura na Barra do Piauhy e alguns grupos em São Paulo. Dirigimos grandes gréves camponezas no Estado do Rio de Janeiro e Maranhão. Convocámos uma assembléa plenaria dos nucleos camponezes negros do nordéste, e examinámos as tarefas concretas que deveriamos assumir para o exito da nossa actividade entre os camponezes.

"O ultimo numero da "Classe Operaria", e notadamente, o manifesto de Luiz Carlos Prestes de 5 de julho de 1935, demonstraram claramente o quanto nos temos esforçado para tirar proveito das lições da Internacional Communista e do nosso grande Stalin.

"O nosso partido saberá, mediante uma auto critica bolchevista dos seus erros, evitando repetil-os, reduzir a zero os golpes contra-revolucionarios preparados pelo governo reaccionario e pelo imperialismo, encabeçando as heroicas massas populares do Brasil na luta armada pela independencia nacional, dirigindo-as e conduzindo-as até alcançarem o triumpho da revolução brasileira.

"Só assim o nosso Partido se tornará uma secção digna da Internacional Communista, de Lenin e de Stalin."

O delegado hollandez, falando nesse mesmo Congresso Internacional do Partido Communista, assim se exprime, com relação ás actividades bolchevistas no Brasil, da posição de Luiz Carlos Prestes e da fundação da Alliança Nacional Libertadora:

"Esta é certamente uma das ultimas vezes que terei de tratar directamente perante vós, diz o referido delegado, de assumptos referentes ao Brasil, pois temos agora, de maneira mais efficaz e directa assegurada a collaboração prestigiosa do camarada Prestes, *que acaba de ingressar no Conselho Executivo do Komintern* e, assim poderá, com toda a autoridade, proseguir com segura orientação o trabalho já iniciado e no qual tem prestado tantos e tão assignalados serviços á Terceira Internacional. Devo expôr a todos os camaradas que se interessam pelo desenvolvimento e expansão do communismo na America Meridional, que no Brasil já existe uma ampla e bem organizada associação, denominada Alliança Nacional Libertadora, *creada sob a orientação secreta, mas directa do Partido Communista Brasileiro, segundo as instrucções confidenciaes da legação sovietica de Montevidéo*.

Essa Alliança, que obedece cégamente ás ordens do camarada Prestes, e como prova de sua grande popularidade, em numerosos comicios realizados em todo o Brasil, o tem acclamado como chefe absoluto.

O nosso camarada Prestes, em nome de toda a brava nação brasileira, lança a palavra de ordem, logo promptamente obedecida: *"Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora"*.

"Creio, continúa o alludido delegado bolchevista, que uma reforma secreta, que apresente a mesma *Alliança* como independente de outra União Libertadora, já em elaboração no Brasil, facilitará a sua acção, *devendo apparentemente ter caracter mais socialista do que communista, para melhor attrahir alguns elementos que depois serão suffocados pelos nossos, francamente vermelhos. Em ligação com a tarefa le conquista do poder do Estado, pela Alliança Nacional Libertadora, ou pela futura União Brasileira Libertadora o Partido Communista Brasileiro* deve redobrar os seus esforços no sentido de consolidar a frente unica nacional libertadora, liquidar o sectarismo de certos membros do Partido, *desenvolver sem médo o movimento das massas de choque sob a bandeira da União Libertadora Brasileira, e elevar até ás fórmas mais altas a luta pelo poder*. A conquista dos elementos camponezes, a extensão da frente popular anti-imperialista e a intensificação da campanha anti-fascista são algumas das principaes condições da victoria. Um governo de facção nacional libertadora ou outra qualquer união nacional, se, por motivos politicos, que parecem existir, fôr necessario, mudará o nome, para apparentar uma côr mais socialista que possa impulsionar esse movimento que não será ainda uma dictadura democratica revolucionaria de operarios e camponezes, mas apparentará comtudo um governo de caracter e sentimentos anti-imperialistas.

Os communistas brasileiros devem lutar, como estão sabiamente fazendo, pela independencia de seu grande paiz, *que virá em futuro proximo, como uma linda perola, ser engastado ao collar das Republicas Sovieticas, como attestado da sua alta civilização*. Elles saberão defender com amplas tarefas de ordem social os interesses dos operarios e camponezes. Devemos render as nossas homenagens ao camarada Prestes e aos dignos delegados do Brasil ao Setimo Congresso Internacional Communista. Com referencia especial devo mencionar os trabalhos e contribuições trazidos pelo camarada Cesar, cujas exposições claras e precisas foram ouvidas por todos nós com a maior attenção e interesse.

Eu desejo e espero que os nossos bons camaradas brasileiros levem a bom termo o trabalho que emprehenderam e que já vae adiantado e finalmente *será motivo de orgulho e grande victoria do governo de Moscou e da Terceira Internacional*. E' sem duvida um trabalho duro a vencer, *mas não faltará nunca aos nossos camaradas brasileiros, o nosso decidido apoio moral e material* e nelles confiamos, pelo talento que possuem e pelo prestigio de que gozam os seus dignos chefes nas classes proletarias daquelle grande paiz."

Do que até aqui temos exposto, com absoluta fidelidade á copiosa documentação do conhecimento do poder publico, resalta á mais evidente evidencia que o Brasil, de certo tempo a esta parte, se acha incontestavelmente, insophismavelmente, indissimulavelmente, em face de uma intervenção estrangeira, real e effectiva, com todos os caracteristicos dessa fórma de attentado á soberania, intervenção sem precedentes na sua historia politica, desde a proclamação da independencia.

Não pretendemos exaggerar nas tintas do panorama politico-social, com objectivos impressionistas.

Para comprehender o facto interventionista, o que cumpre é examinar os factores em jogo, não superficialmente, na sua expressão apparente, mas em conformidade com as realidades objectivas, sem perder de vista, de um lado, o que o inimigo occulto pretende realizar effectivamente e, de outro, a sua physionomia ethica, a technica da sua mystica politica.

E' evidente que cada phase da Historia, no campo da guerra, tem que adoptar os methodos, os processos, a tactica, a estrategica e os instrumentos de ataque e de destruição de que o homem dispõe, de accordo com as possibilidades da sua época, tendo-se em vista o maximo da efficiencia offensiva e defensiva, apreciada nos seus resultados praticos.

A estrategia e o equipamento bellico dos capitães da antiguidade, como Annibal, Alexandre, por exemplo, eram a expressão daquella edade guerreira do homem. E com elles alcançaram grandes victorias e grandes conquistas sobre os povos rivaes. Não teriam entretanto nenhuma significação no seculo de Napoleão.

Por sua vez, Bonaparte, com os seus exercitos e com o genio guerreiro que o distinguia, se houvesse de lutar hoje, dispondo apenas dos meios do seu tempo, não resistiria provavelmente durante uma semana ao ataque, não diremos da grande Allemanha, mas da pequena Belgica contemporanea.

Ora, a Russia messianica e predestinada emprehendeu, desde 1917, a conquista do mundo burguez e a realização do sonho de Carlos Marx, a supremacia proletaria, com as consequencias do systema politico que elle edificara sobre as bases do materialismo historico, deduzido do hegelianismo scientifico, para as realizações concretas.

Mas a Russia, votando-se a esse lance apocalyptico, de panmaterialização da vida dos povos sem perder o sentido da realidade, comprehendeu desde o inicio da luta que não lhe seria possivel lançar-se na nova fórma de conquista do mundo, medindo as forças dos exercitos vermelhos, mal equipados, com o poder das metralhas e das poderosas e devastadoras machinas de guerra dos inimigos, que são todos os paizes christãos.

Era preciso, portanto, adoptar novos methodos, outros principios de tactica e estrategia e armas de ataque até então desconhecidas.

Comprehendeu-se na Russia Sovietica que é mais facil desarmar um Exercito do que desarmar um espirito.

Systematizou-se então a guerra dos espiritos, o ataque decisivo e continuo ás fortalezas moraes dos povos do Occidente e da America.

Onde quer que haja uma grande força moral que a mão dos seculos extratificou na consciencia do homem, Religião, Familia, Patria, ahi se acampa um Exercito vermelho e inicia a guerra subterranea com armas subterraneas — a corrupção pelo dinheiro, a dissimulação, o embuste, o disfarce, o engano, a mentira; a confusão, a desordem, a conjuração emfim de todos os poderes satanicos.

Disseminando-se por toda a America do Sul, as forças bolchevistas penetram pelos Estados do Brasil, dissimuladas em fórmas de reivindicações proletarias e camponezas, de anti-burguezismo e anti-imperialismo. Disfarçadas nos quarteis, corrompem o espirito da hierarchia e da disciplina entre as forças armadas, instituições nacionaes permanentes, destinadas a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes a ordem e a lei.

Fantasiadas de reivindicações dos direitos do proletariado, promovem e mantêm as agitações permanentes das massas obreiras a incompatibilidade construida por Carlos Marx entre o trabalho e o capital.

Pela imprensa cosmopolita pelo livro, pelo pamphleto, nos comicios e até na tribuna politica, incentiva-se o espirito ultra-regionalista e separatista, tentam inimizar as regiões extremas do paiz, para enfraquecerem a unidade nacional.

Usando senhas falsas, conseguem ingresso nos bancos da mocidade e da juventude estudantina, e até nas cathedras doutrinarias.

Escondidos sob os nomes de ligas camponezas, de syndicatos proletarios e semi-proletarios da lavoura, vão surprehender os trabalhadores dos campos com ideologias communistas de confisco da propriedade immobiliaria e nacionalização do solo, num paiz de latifundios inaproveitados do proprio Estado.

Apoderam-se de grande numero de syndicatos operarios em todo o paiz, conseguindo preponderar, como o declaram, mesmo nas federações proletarias do proprio Ministerio do Trabalho, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul, etc., num total de cerca de 75 % das massas operarias organizadas.

Por este meio tornam-se quasi senhores dos espiritos desprevenidos das corporações obreiras, pacificos por sua natureza, onde passam a dirigir paredes.

Em 1929, 20.000 paredistas; 1931 30.000; em 1934 e principios de 1935, *um milhão!*

Mas não era bastante. O objectivo de toda essa conjura infernal é a conquista definitiva do Brasil, pela derrocada das instituições politicas e sociaes e a quéda do poder nas mãos dos representantes da Russia Sovietica que dirige e age através das cortinas.

Fundam-se partidos politicos communistas, com taboletas que ás vezes conseguem enganar aos proprios representantes dos poderes publicos.

E' então que as columnas bolchevistas logram imprimir o maximo de efficiencia á estrategia da luta sob esta bandeira vermelha — *"Todo o poder á Alliança Nacional Libertadora"*.

Stalin, atrás do Conselho Executivo da Komintern, ao ensejo do VII Congresso Mundial da Internacional Communista, em meados do anno passado, dá a palavra de ordem para o Brasil: — *Desenvolver sem medo o movimento das massas de choque e elevar até ás formas mais altas a luta pela conquista do poder*". E assim se espera que em futuro proximo o Brasil irá *"como uma linda perola ser engastado no collar das Republicas Sovieticas"*. Era a senha para as conspirações, as intentonas, a revolução. Luiz Carlos Prestes se multiplica nas sombras: — Todo o Poder á Alliança Nacional Libertadora!

Ia tentar-se o golpe definitivo: tudo disposto em ordem, cada conspirador no seu posto. Vinte e quatro de novembro! Natal adiantou de tres segundos o grande relogio que deveria marcar os ultimos instantes da patria brasileira!

Vinte e sete de novembro! a arrancada decisiva! e ao mesmo tempo que os canhões e as metralhadoras davam o signal de alarme, o jornal communista, com a *manchette* feita desde a vespera, circula pela cidade do Rio de Janeiro, com o retrato de Prestes, mais mujick do que cavalleiro da esperança, annunciando o triumpho das armas bolchevistas. Já na vespera Luiz Prestes havia passado aos demais conspiradores este aviso, que vem na primeira pagina do jornal: — "O Comité Revolucionario, sob a minha direcção, frente aos acontecimentos que se desencadearam no norte do paiz e a ameaça de uma dictadura reaccionaria, decide que todas as forças da Revolução estejam promptas para lutar pelas liberdades populares e para dar o golpe definitivo no governo de traição nacional de Getulio Vargas. Dia e hora serão opportunamente marcados."

Ao mesmo tempo que o orgão communista incisa a ordem do dia de Prestes, expedida na vespera, publica, em titulos impressionantes, as noticias sensacionaes: que Luiz Prestes havia assumido a direcção politica das forças insurrectas do Rio; que em S. Paulo, o commando das forças revolucionarias estava entregue ao general Miguel Costa; que em Ouro Preto, o 10º B. C. se havia sublevado, sob as ordens do capitão Trifino Corrêa. Era a consummação da victoria communista. Ia engastar-se a linda *perola sul-americana no collar das Republicas Sovieticas*.

Eis, senhores membros da Commissão de Constituição e Justiça, em traços fugitivos e contornos geraes, a caracterização do estado de guerra em que vem vivendo o Brasil, ha seguramente quasi um anno.

Se esse estado culminou nos acontecimentos de 24 e 27 de novembro, nem por isto deixou de existir depois delle, desgraçadamente.

O sr. presidente da Republica, em mais de uma opportunidade, o tem declarado ao paiz.

Em face das medidas excepcionaes adoptadas pelo poder publico, as actividades subversivas da ordem social e politica tornaram-se evidentemente menos ostensivas. E' uma attitude de comprehensivel prudencia, dictada pelo proprio instincto de conservação do inimigo estrangeiro.

Mas ellas continuam, póde dizer-se, em todos os Estados. Em São Paulo, as autoridades vêm descobrindo novas e importantes cellulas communistas, em cujo poder têm sido apprehendidas armas e copiosas munições de guerra.

Até no interior de Minas continúa a trama bolchevista, obrigando as forças policiaes de segurança social a permanecer em ininterrupta vigilancia e actividade constante, como ainda ha poucos dias tornou publico o governador daquelle Estado.

Ainda nestes dias chegam noticias officiaes do Nordéste, informando das agitações naquella região, incentivadas por elementos bolchevistas, cuja direcção as autoridades procuram identificar. De varios outros Estados o poder federal recebe informações identicas. De resto, entre os documentos annexos a este relatorio, ha declarações peremptorias nesse sentido, por agitadores que tiveram posição destacada nos acontecimentos de 27 de novembro. (Carta de Ramalho — Annexo n. 1)

O paiz continúa, portanto, a lutar contra o mesmo inimigo, que persiste em intervir na sua vida social e politica.

Eis a origem do decreto 702, de 21 de março, que declarou o estado de guerra, nos termos da Constituição emendada.

Esse decreto, por necessidade publica, suspendeu quasi todas as garantias constitucionaes, como é facil verificar.

Cumpre de inicio accentuar que quando a Constituição alude á *guerra*, sem qualquer restrictivo ou attributo que limite ou modifique a significação do termo, ella se refere á *guerra com paiz estrangeiro*. Não só este é o conceito da technica do direito internacional publico, como ainda é o que está expressamente consignado na carta constitucional, que distingue claramente a guerra com inimigo exterior, da guerra civil, da insurreição e da insurreição armada, da commoção interna.

Eis o que dispõe a Constituição de 16 de julho:

Art. 4º — O Brasil só declarará guerra se não couber ou malograr-se o recurso do arbitramento.

Art. 5º — Compete privativamente á União: — III, declarar a guerra e fazer a paz; VI, autorizar a producção e fiscalizar o commercio de material de guerra, de qualquer natureza.

Art. 40 — E' da competencia exclusiva do Poder Executivo: b) autorizar o presidente da Republica a declarar a guerra, nos termos do art. 4º, se não couber ou mallograr-se o recurso de arbitramento.

Art. 91 — Compete ao Senado Federal: 1º) collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração das leis sobre: e) mobilização, declaração de guerra, celebração de paz, etc.

Art. 160 — Incumbe ao presidente da Republica a direcção politica da guerra, sendo as operações militares da competencia e responsabilidade do commandante em chefe do Exercito ou dos Exercitos em campanha e do das Forças Navaes".

A Constituição, quando trata da guerra civil, da commoção intestina, da insurreição armada ou mera insurreição, fal-o expressamente, nominativamente, como se vê:

"Art. 12 — A União não intervirá em negocios peculiares aos Estados, salvo: — III — para pôr termo á guerra civil.

Art. 113, n. 17: — Em caso de perigo imminente, como guerra ou commoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular até onde o bem publico o exija, resalvando o direito á indemnização ulterior.

Art. 175 — O Poder Legislativo, na imminencia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreição armada poderá autorizar o presidente da Republica a declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, etc."

E o § 2º desse mesmo art. diz: — "Ninguem será em virtude do estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade de defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoria ou cumplicidade de insurreição, ou fundados motivos de vir a participar nella."

Como se vê do exame dos textos constitucionaes, é nitida e explicita a distincção firmada pela technica da Constituição (a mesma, aliás, do direito internacional publico), referindo-se exclusivamente aos conflictos armados com paizes estrangeiros, todas as vezes que em qualquer de seus artigos se emprega apenas o termo — *guerra* — sem nenhuma limitação outra que lhe restrinja ou modifique o conceito.

Assim, pois, o *estado de guerra*, a que se refere o art. 161 da Constituição de 16 de julho de 1934, deve ser sempre entendido como — *estado de guerra com inimigo estrangeiro*, o que evidentemente lhe dá uma extensão muito mais ampla, do ponto de vista das restricções ás garantias constitucionaes e dos meios e liberdade de acção do poder executivo.

De resto, para os casos de insurreição armada ou simples commoção intestina, a Constituição estabeleceu expressamente os meios de fortalecimento da autoridade publica, pelo estado de sitio, instituido e regulado no seu artigo 175. Ora, a emenda constitucional n. 1, de 18 de dezembro de 1935, equiparou, ao estado de guerra do art. 161, a *commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes*.

Mas o referido art. 161 declara: "O estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar, *directa ou indirectamente*, a segurança nacional.

Logo, a commoção intestina grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, uma vez assim reconhecida e declarada pelo poder competente, implicará egualmente a suspensão de todas as garantias constitucionaes que, directa ou indirectamente, possam prejudicar a segurança nacional, devendo ser entendida como estado de guerra com paiz estrangeiro, para todos seus effeitos de defesa e repressão.

Diz a emenda n. 1 á Constituição — "A Camara dos Deputados com a collaboração do Senado Federal poderá autorizar o presidente da Republica a declarar a commoção intestina, grave, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, equiparada ao estado de guerra, em qualquer parte do territorio nacional, observando-se o disposto no art. 175, n. 1, §§ 7, 12 e 13 e *devendo o decreto de declaração da equiparação indicar as garantias constitucionaes que não ficaram suspensas*."

Note-se bem que a emenda requerida não exige a declaração das garantias que *forem suspensas*, mas, sim, das que permanecerem, donde se deverá concluir que serão consideradas suspensas todas as que expressamente não forem declaradas em vigor.

Em 21 de março deste anno attendendo a que novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes;

attendendo a que se tornaram insdispensaveis as mais energicas medidas de prevenção e de repressão;

attendendo a que é dever fundamental do Estado defender, a par das instituições, os principios da autoridade e da ordem social, o poder executivo baixou o decreto n. 702 cujos dois primeiros artigos dispõem:

"Art. 1º — E' equiparado ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz, desde novembro de 1935, com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

Art. 2º — Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda plenitude, as garantias constantes dos numeros 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 29, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37, do artigo 113 da Constituição da Republica ficando suspensas, nos termos do artigo 161, as demais garantias especificadas no citado artigo 113, e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no art. 175 e em outros artigos da mesma Constituição."

Como se vê, o alludido decreto não se limitou a enumerar apenas as garantias não suspensas, conforme o exige a emenda n. 1 á Constituição.

Tratando-se de restricções a garantias de direitos, e tendo-se em vista, de outra parte, a segurança nacional em jogo, em perigo imminente, pela articulação, no paiz, de forças subversivas da ordem politica e social, com a evidente comparticipação de elementos estrangeiros, representantes de nação hoje antagonista de quasi todos os povos christãos, quiz o referido decreto tornar ainda explicitas todas as garantias constitucionaes que passaram a não vigorar, e que são na realidade quasi todas as compendiadas na Constituição da Republica, pois que sómente permaneceram em vigor os dispositivos do artigo 113, que foram expressamente mantidos e enumerados.

Ora, esses dispositivos mantidos se referem apenas aos seguintes direitos e garantias: — egualdade, perante a lei, liberdade de consciencia e de culto que não contravenham a ordem publica; o direito de petição; exercicio das profissões; direito de propriedade; limite das penas; assistencia judiciaria; provimento de subsistencia; andamento dos processos nas repartições publicas; isenção de impostos para certas profissões e obrigação do juiz proferir sentenças, mesmo nos casos de omissão na lei!

E só.

Foram expressamente suspensas, nos termos do artigo 161, as seguintes garantias relativas a: — obrigação de fazer ou deixar de fazer senão em virtude de lei; o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada; a privação de direitos por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas; inviolabilidade do sigillo da correspondencia; liberdade de manifestação do pensamento; liberdade de reunião e de associação; entrada, residencia e saida do territorio nacional; inviolabilidade do domicilio; prisão e detenção; concessão de "habeas-corpus"; segurança e meios de defesa; competencia para processar e julgar e retroactividade da lei; pena de banimento, morte, confisco ou de caracter perpetuo, de accordo com o disposto no numero 29, do dito artigo 113; extradicção por crime politico ou de opinião; mandado de segurança e direito de autoria nas acções de nullidade ou annullação de autos, desvios do patrimonio publico.

Além disso, e nos termos do mesmo artigo 161, foram suspensas todas as garantias estabelecidas, explicita ou implicitamente, no artigo 175, a saber: as referentes a: — applicação de outras medidas restrictivas além do desterro ou permanencia em certa localidade; da detenção em local não destinado a réos de crimes communs da censura da correspondencia, da liberdade de reunião e de tribuna e busca e apprehensão em domicilio; desterro em logar deserto e distante mais de mil kilometros, conservação em custodia, nos termos do § 2º; restricção da liberdade de locomoção dos membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, Côrte Suprema, etc.; circulação de livros, jornaes, etc.; censura á publicação de actos dos poderes federaes. As garantias contra todas essas medidas são portanto suspensas se a sua suspensão, directa ou indirectamente, fôr necessaria á segurança nacional, conforme o disposto no artigo constitucional, anteriormente referido.

Mas não é só isto.

O citado decreto 702 de 21 de março, além das disposições dos artigos 113 e 17, a que aqui nos referimos, declara ainda não vigorando durante o estado de guerra quaesquer demais garantias implicitas ou explicitas de outros artigos da Constituição, alli não enumerados que directa ou indirectamente prejudiquem á segurança do paiz.

Eis porque anteriormente dissemos que esse decreto, por necessidade publica, suspendeu temporariamente quasi todas as garantias da Constituição Federal.

Em face delle e da carta constitucional que o autoriza, é pois evidente que o governo poderá praticar todas as medidas que elle consigna, de cuja necessidade e opportunidade o primeiro juiz é o proprio governo, a cujo chefe supremo corre o dever precipuo de sustentar a união, a integridade e a independencia do Brasil, como imperativo da propria Constituição, cabendo-lhe, entretanto, e ás demais autoridades, responder por todos os actos praticados durante o estado de guerra de que o chefe da nação prestará contas opportunas a esta Camara.

Para bem apreciar, de animo sereno e imparcial, a extensão das medidas excepcionaes de que se acha investido o poder executivo federal, cumpre ter em vista que essas medidas lhe foram consignadas numa phase em que o paiz se acha, e ha quasi um anno, em real estado de guerra, com inimigo estrangeiro a que se associam elementos nacionaes numa conspiração commum contra a ordem politica e social.

Na ligeira exposição que fizemos anteriormente, e que procuramos justificar por documentos officiaes, vimos que o Brasil vem sendo o alvo favorito das pretenções bolchevistas internacionaes de uma acção pertinaz, continua, effectiva e subterranea, das forças de expansão e de destruição que emergem dos sentimentos e das idéas ultra-extremistas, que têm o seu centro de vitalidade e suprema orientação no proprio governo da Dictadura Sovietica, que para aqui enviou seus directores representantes occultos, dos quaes alguns se acham já em poder da policia.

"L'état de guerre, diz M. Drout, fait cesser les garanties constitutionnelles, remplacées par le droit de nécessité, *ius necessitatis*."

Outra não é afinal a *doutrina da emergencia* (*emergency* — estado de perigo), do direito americano.

"Il y a, en réalité, dans ce terme, escreve Henri Galland, deux notions: celle du danger qui s'impose et celle de l'urgence qu'il y a á prendre des mesures pour combatre ce danger."

A doutrina da *emergencia* apresenta, nos Estados Unidos, uma importancia consideravel. Consiste essencialmente na possibilidade que ha de fazer moderar, em caso de urgencia e de absoluta necessidade, o rigor dos principios juridicos. Quando se reunem as condições requeridas para sua applicação, a *emergencia* permitte restringir as liberdades individuaes, ás vezes de um modo consideravel. Esta organização excepcional não é uma creação recente do direito americano; ao contrario, sempre foi admittida. Desde 1788, no segundo anno de existencia da Suprema Côrte Federal, o juiz Mac Kean, dizia que *"o direito de necessidade fazia parte da lei americana"*. Desde então a doutrina se ampliou e apparece hoje como definitivamente fixada.

Com que circumstancias póde dizer-se que ha *emergencia*? Trata-se aqui de uma questão de facto. Como o diziam os juizes da Côrte Suprema de Nova York: "A questão de saber se se acha ou não em presença de uma *emergencia publica* é uma questão de facto... Ella interessa sobretudo ao legislador. Sua existencia resulta de documentos publicos, de impressões geraes e da observação dos factos."

Os termos desse accordão collocam-nos, pois, a proposito da *emergencia*, em presença de elementos sociaes e conformistas que constituem o fundamento das regras de razão. A *emergencia* é um facto social que se revela por um phenomeno de psychologia collectiva.

Em resumo, póde dizer-se que ha emergencia, isto é, perigo imminente, quando se constata uma reacção de defesa no organismo social.

Nesse caso será possivel restringir a extincção das liberdades individuaes.

E' o que o juiz Holms exprimia a proposito de um direito particular, o da propriedade privada. Em principio, não se póde attentar contra esse direito, sem justa indemnização; entretanto, em circumstancias excepcionaes, a Côrte admitte que não se attribua ao proprietario nenhuma compensação.

Holms escreve: "Se ao governo não é possivel de modo nenhum attentar contra o direito de propriedade, sem qualquer indemnização por essa violação, geral da *lei, não ha mais governo possivel*.

Ha muito que se reconhece que podemos desfrutar de certos bens, *mas sob a reserva de restricções emplicitas*."

Deve-se, então, deixar, em taes circumstancias, todo o poder ao Estado para regulamentar os direitos privados? Os juizes não vão até admittir isso elles entendem dever conservar, mesmo em caso de *emergencia*, um certo controle.

Na mesma sentença, o juiz Holms precisava que as *restricções* implicitas deviam ter limites, sem o que as clausulas dos contratos desappareceriam.

Em summa, nesta materia, tudo é uma questão de medida. "Em taes casos, prosegue elle, é um facto que se deve ter em consideração, quando se determinam essas restricções, a extincção do attentado."

Applicando estes principios, as Côrtes Constitucionaes Americanas instituiram uma verdadeira regulamentação da *emergencia*, com o fim de restringil-a dentro de limites razoaveis. Essa regulamentação póde reduzir-se, de um modo geral, a tres regras principaes:

1º) A *emergencia* deve ser encarada em seu sentido rigoroso. E' preciso que o Estado que pretende applicar medidas restrictivas das liberdades individuaes se achem realmente em presença de um perigo consideravel. E' preciso tambem que esse perigo faça cair a sociedade um risco imminente, que exija immediata intervenção do Estado.

2º) As medidas adoptadas, para defender a sociedade contra o perigo, devem ser temporarias.

3º) Apezar das circumstancias excepcionaes, o Estado não tem liberdade absoluta de acção. As medidas postas em execução devem estar em relação real e substancial com a suppressão do perigo que ellas têm em vista dominar e supprimir.

Taes são as regras theoricas que permittem estabelecer o estatuto da *emergencia*.

Cumpre reconhecer que ellas são muito semelhantes, por seus caracteres, ás que se applicam ás regras da razão. Como estas ultimas, ellas são imprecisas e dão margem ao arbitrio dos juizes.

Nestas condições ellas, não permittem determinar com precisão absoluta os casos em que tem loga: declarar a *emergencia*.

E' por isto indispensavel completar os desenvolvimentos que precedem com a indicação de soluções positivas admittidas, sobre essa ponto, pela jurisprudencia constitucional americana. Convém, pois, indagar quaes são as circumstancias em presença das quaes os Estados têm podido invocar a *emergencia* para porem em pratica medidas que derogam o direito commum.

Essas circumstancias podem ser repetidas em duas categorias:

A) — Em tempo de paz, a *emergencia* póde ser proclamada, em diversas occasiões. E' o que indica o juiz Pound. "As medidas de emergencia em tempo de paz, diz elle, são raras, mas não são desconhecidas. Um grande desastre commercial, um panico financeiro, um terremoto, a peste, o fogo, *uma conspiração*, emfim podem exigir a execução de uma medida que teria sido considera la arbitraria em circumstancias normaes.

Exemplo: — A vaccina obrigatoria.

Conforme o direito commum americano estrictamente interpretado, tal medida, será declarada inconstitucional, por ser contraria a *liberdade pessoal*.

Entretanto, todas as vezes que se reconhece o grave perigo do contagio da variola, são tomadas disposições de defesa collectiva, pela vaccinação obrigatoria, disposições essas regularmente approvadas pelas Côrtes. Assim, o caso de Massachussets, em 1905. Um accordão estatuia sobre a validade da creação de um posto de hygiene, ao qual se reconheceu o poder de proscrever a vaccina obrigatoria nas escolas, em que havia apparecido uma epidemia de variola. A questão foi levada á Suprema Côrte dos Estados Unidos. O juiz Holme, relator da questão, declarou que "O facto de se investir um posto de hygiene de tal poder não devia ser considerado desrazoavel ou arbitrario. Conforme os principios de "self defense" e de uma necessidade superior, as communhões têm o direito de se proteger contra as epidemias que ameaçam a saude de seus membros. Um facto existe é que a variola reina em Cambridge e que as suas victimas augmentam. Nestas condições, a Côrte usurparia as funcções de um outro ramo do governo, outro poder, se decidisse que não são justificadas pelos factos e que são arbitrarias as medidas tomadas pelo Estado, para defender a população."

Este accordão affirma, em uma questão objectiva, a doutrina classica das Côrtes de justiça americanas: — que, em tempos normaes, as liberdades individuaes devem ser objecto de um respeito absoluto; mas em circumstancias excepcionaes, ao contrario, seu aspecto irreductivel deve abrandar, comportando restricções. Mas, mesmo neste caso, deve exercer-se o controle do poder judiciario.

B) — Mas o verdadeiro dominio do direito de emergencia é o dos tempos de guerra. Isto é natural: a *emergencia* corresponde um estado de perigo imminente; ora a guerra é o perigo maior e o mais imminente entre todos. Assim dizia o juiz Thomson.

"Quando existe o estado de guerra, toda a nação é interessada em que a luta continue com exito. Os recursos nacionaes devem ser controlados e conservados; deve manter-se um exercito efficiente sobre o territorio. As restricções ás liberdades, que em tempo de paz seriam aggressivas e inconstitucionaes, tornam-se em tempo de guerra uma necessidade legal." (Accordão da Suprema Côrte Federal). (H. Galland — Le controle judiciaire)

Esta, a bôa doutrina do direito americano, consignada pelos tribunaes e confirmada pela Suprema Côrte Federal, desde 1788.

Em face do decreto 702, de 21 de março deste anno, considerando impostas restricções ás immunidades parlamentares; considerando ainda que investigações das autoridades policiaes offereceram ao governo elementos de convicção de que parlamentares, quatro deputados e um senador, se entregavam á actividades subversivas da ordem politica e social, o poder executivo federal fez deter e manter em prisão os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, João Mangabeira, Domingos Vellasco e senador Abel Chermont.

Posteriormente, por decreto de 8 de maio proximo passado, foram declaradas suspensas as restricções impostas ás immunidades dos membros do poder legislativo, resalvada a validade dos actos praticados pela autoridade publica, entre os quaes se contam a prisão e detenção dos alludidos parlamentares, que continuam presos.

Anteriormente a esse decreto, em 27 de abril, não estando a funccionar esta Camara, o procurador criminal da Republica, baseado em autos de inquerito policial relativo á revolução irrompida na madrugada de 27 de novembro ultimo, e na fórma do art. 32, combinado com o art. 92, § 1º n. III da Constituição Federal, dirigiu-se á Secção Permanente do Senado, a quem solicitou a necessaria licença para instaurar processo crime contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Velasco, João Mangabeira e senador Abel Chermont, os dois primeiros como incursos na sancção dos arts. 1º e 20 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, e os tres ultimos, na dos arts. 1º, 4º e 6º da mesma lei.

A Secção Permanente do Senado, á vista do parecer do relator, sr. senador Cunha Mello, opinando pela autorização da licença solicitada, deliberou, em sessão secreta de 1º de maio, concedel-a com relação a todos os cinco parlamentares presos, *ad referendum* desta Camara, na parte que attinge aos quatro deputados alludidos.

Remettido o respectivo processo a esta Camara, para seu pronunciamento definitivo, quanto aos deputados, foi-nos elle distribuido pelo sr. presidente da Commissão de Constituição e Justiça, para emittir o parecer com que se conclue este relatorio.

Devemos informar a esta commissão que antes de iniciar a apreciação do pedido de licença, tivemos que nos dirigir ao sr. ministro da Justiça, solicitando que das provas documentaes e outras, referidas na exposição do procurador criminal da Republica, nos fossem fornecidas copias authenticas, que nos foram remettidas e constituem o annexo n. 1. O n. 2 é representado pelo processo enviado a esta Camara, pelo Senado; e o n. 3, pelas defesas escriptas, dos deputados presos.

Isto posto, passamos ao exame do pedido do procurador criminal, das suas allegações e das provas que o instruem, deixando de parte a questão da competencia da justiça federal da Secção do Districto Federal, por ser ella evidente, em face do disposto no art. 81, letras "i" e "l", da Constituição da Republica, e no art. 44, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

### DEPUTADO OCTAVIO DA SILVEIRA

Indigitado como incurso na sancção de artigos 1º e 20, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º — *Tentar, directamente e por pacto, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a forma de governo por ella estabelecida.*

*Pena — Reclusão por 6 a 10 annos, aos cabeças, e por 5 a 8, aos co-réos.*

Art. 20 — *Promover, organizar ou dirigir sociedade, de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter ou modificar a ordem politica ou social, por meios não consentidos em lei.*

*Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.*

*§ 1º — Taes sociedades serão dissolvidas e seus membros impedidos de se reunir para os mesmos fins.*

*§ 2º — Será punido com metade da pena quem se filiar a qualquer dessas sociedades.*

*§ 3º — A pena será applicada em dobro aquelles que reconstituirem, mesmo sob nome e forma differentes, as sociedades dissolvidas, ou que a ellas outra vez se filiarem.*

*§ 4º — Este artigo applica-se ás sociedades estrangeiras que, nas mesmas condições, operam no paiz.*

Interrogado pela autoridade policial, disse o deputado Octavio da Silveira, em resumo:

a) — Que ainda em Curityba, em principios de 1935, com o concurso de alguns ex-revolucionarios de 1930, fundou em seu consultorio a secção paranaense da Alliança Nacional Libertadora, de cuja primeira directoria não fez parte porque teve de ausentar-se dalli, para assumir a sua cadeira na Camara dos Deputados.

b) — Que chegando a esta capital, renovou o seu apoio á mesma Alliança Nacional Libertadora, entrando a fazer parte do seu Directorio Central.

c) — Que posteriormente "teve a honra de ser eleito vice-presidente do Directorio Central" (sic), vindo por isso a occupar a presidencia, na ausencia do presidente effectivo, commandante Hercolino Cascardo, *após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora*.

d) — Que, apezar de constar em duas actas o seu comparecimento a reuniões da Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade, a ellas não compareceu.

e) — Que em setembro, mais ou menos, deixou a presidencia da Alliança Nacional Libertadora e o seu logar no Directorio Central, não tendo desde então comparecido a reuniões.

f) — Que nenhum entendimento teve quanto aos movimentos subversivos que explodiram no Nordeste e nesta capital, no mez de novembro, mas que entretanto não deixou de posteriormente apoiar esses movimentos.

g) — Que levará o seu apoio de deputado a qualquer movimento "que vise libertar o Brasil da camarilha que se apossou do poder em 1930" (sic).

h) — Que requereu um mandado de *"habeas-corpus"* para Adalberto Fernandes e Clovis de Araujo Lima.

i) — Que não pertence nem nunca pertenceu ao Partido Communista Brasileiro.

j) — Que reconhece como possivelmente aprehendidos em sua residencia, por occasião da sua prisão, os boletins e outros impressos que lhe são mostrados e deixou anteriormente de distribuir, para fazer cessar a agitação em torno do acontecimento que se seguiram aos movimentos de novembro.

k) — Que leu na Camara dos Deputados o manifesto de Luiz Carlos Prestes, que, na sua opinião, nada tem de communista, e que visa libertar o Brasil do jugo imperialista.

l) — Que não conspirou nem tem conspirado para obter violentamente a victoria dos seus principios, limitando-se a acção parlamentar que vem desenvolvendo. (*Annexo n. 1 — fls. 1 e 2*).

No seu depoimento, a 16 de março deste anno, a testemunha Manoel dos Santos Pereira, entre outras coisas, depõe:

a) — Que durante algum tempo, frequentou a séde da Alliança Nacional Libertadora.

b) — Que, durante as suas visitas á dita Alliança, teve ensejo de observar a presença do deputado Octavio da Silveira, o qual, além de tomar parte saliente em todas as discussões e debates, falava abertamente com varios camaradas sobre a necessidade de uma revolução para derrubar o governo actual.

c) — Que desde a fundação da Alliança se falava, sem reservas, sobre um golpe revolucionario que seria dado contra os poderes constituidos.

d) — Que o deputado Octavio Silveira (bem como outros) tinha pleno conhecimento e approvava tudo quanto se dizia sobre a revolução prestes a irromper e que, pelos modos de se manifestar, parecia ser um dos orientadores do movimento.

(*Annexo n. 2 — fls. 23*).

A testemunha Esdras Alves de Mello, depondo a 15 de março p. p., disse, entre coisas, em resumo:

a) — que foi membro da Alliança Nacional Libertadora, da que posteriormente se desligou.

b) — que entretanto nunca deixou de acompanhar as actividades da mesma Alliança, mesmo depois do seu fechamento.

c) — que conhece o deputado Octavio da Silveira como membro do Directorio da Alliança e em sua séde, e de ha muito.

d) — que no Senado, teve op-

portunidade de assistir o mesmo deputado Octavio da Silveira combinar com o senador Abel Chermont a defesa de Harry Berger, afim de conseguir uma transferencia de prisão para Berger, de modo a lhe facilitar a fuga.

e) — que o deputado Octavio da Silveira (bem como o senador Abel Chermont) agia assim em sua presença por ser membro da Alliança e seu assiduo frequentador, chegando mesmo a dormir algum tempo em sua séde.

(*Annexo n. 2* — fls. 19 e 20).

Em innumeras provas documentaes, constantes de copias authenticas de cartas de revolucionarios extremistas, principalmente de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes, cartas essas apprehendidas pela policia, após os acontecimentos de novembro, e que fazem parte do *Annexo n. 1*, ha frequentes e repetidas referencias ao deputado Octavio da Silveira. Dessa copiosa correspondencia se constatam os constantes entendimentos do referido deputado com elementos de destacada posição e actividades nos movimentos extremistas, bem como o seu interesse pela sorte de alguns chefes presos. Julgamos, porém, desnecessaria qualquer referencia especial ao conteúdo dessa correspondencia, que a este acompanha.

## DEPUTADO ABGUAR BASTOS

Indigitado como incurso na sancção dos artigos 1º e 20 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, já p. p., disse, em synthese, entre anteriormente transcriptos.

Interrogado pela autoridade policial, disse em synthese o deputado Abguar Bastos:

a) — Que pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, desde a sua fundação, em principios de 1935.

b) — Que fez parte do Directorio da mesma Alliança, tendo assignado os estatutos de sua fundação.

c) — Que após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, limitou a sua acção ás actividades parlamentares, tendo, entretanto, com outros companheiros, resolvido fundar a Alliança Popular Pão, Terra e Liberdade, passada depois a chamar simplesmente — Alliança Popular.

d) — Que os fins da Alliança Popular eram puramente eleitoraes.

e) — Que, só depois de deflagrado, nesta capital, o movimento de 27 de novembro do anno passado, veiu a ter delle conhecimento, não sendo com o mesmo solidario.

f) — Que, como membro da Alliança Nacional Libertadora, é solidario com o manifesto de 5 de julho, de Luiz Carlos Prestes, apenas nos pontos em que elle reproduz o programma da referida Alliança.

(*Annexo n. 1* — fls. 4 e verso).

A testemunha Jorge Fernando Mariani Machado, depondo em 16 de março de 1936, entre outras coisas, disse, em resumo:

a) — Que, como investigador de policia, fôra em maio do anno passado designado para servir na Camara dos Deputados, onde estivera até setembro.

b) — Que, em certa occasião, conversando com o deputado Abguar Bastos, que o julgava jornalista, e versando a palestra sobre questões sociaes, o mesmo deputado lhe dissera que sómente uma revolução nos moldes marxistas seria capaz de salvar o Brasil.

c) — Que certa vez, quando na Camara falava o deputado Octavio da Silveira, referindo-se a Luiz Carlos Prestes, ouvira o deputado Abguar Bastos, em contra apartes, apoiar a apologia feita ao mesmo Prestes pelo deputado Velasco.

(*Annexo n. 2* — fls. 17 e 18).

A testemunha Esdras Alves de Mello, ao depôr perante a autoridade policial, em 15 de março p. p., disse, em syntheses, entre outras coisas:

a) — Que fôra membro da Alliança Nacional Libertadora, de que posteriormente se desligou, por verificar que essa associação tomára orientação francamente subversiva.

b) — Que, apesar de seu afastamento, sempre acompanhou as actividades da Alliança, a qual, mesmo após ter sido fechada, continuou a agir.

c) — Que já conhecia de ha muito o deputado Abguar Bastos, como membro do Directorio da Alliança, e na sua séde.

(*Annexo n. 2* — fls. 19).

A testemunda Manoel dos Santos Pereira, já anteriormente citada, faz com relação ao deputado Abguar Bastos as mesmas referencias feitas ao deputado Octavio da Silveira, e que são em resumo:

a) — Que durante certo tempo frequentou a Alliança Nacional Libertadora, onde observava a presença do deputado Abguar Bastos, que tomava parte sallente em todas as discussões e debates.

b) — Que o dito deputado falava abertamente com varios membros da Alliança Nacional Libertadora sobre a necessidade de uma revolução para derrubar o actual governo.

c) — Que desde o inicio da Alliança se falava sem reservas sobre um golpe revolucionario, que seria dado contra os poderes constituidos.

d) — Que o deputado Abguar Bastos tinha pleno conhecimento e approvava quanto se dizia sobre a revolução prestes a irromper, parecendo, pelos modos de falar, que elle era um dos orientadores do tal movimento.

A's fls. 21 e 22, do *Annexo n. 3*, existe a copia de uma carta, de 3 de janeiro deste anno, do director geral da Directoria Geral de Communicações e Estatisticas, Israel Souto, ao chefe de Policia desta capital. Nessa carta o referido director communica ter sido procurado pelo senador Abel Chermont, que solicitava permissão para se reeditar o jornal *A Manhã*, cuja publicação havia sido suspensa por motivo dos acontecimentos de 27 de novembro do anno passado. Sendo-lhe allegada a razão da suspensão do jornal, respondeu o senador Abel Chermont insistindo no pedido e advertindo que deveriam confiar, porque o director do jornal seria o deputado Abguar Bastos, que projectava imprimir-lhe orientação elevada. Ao pedido, o chefe de Policia deu este despacho: — "Não é possivel attender ao senador Chermont, visto ser "*A Manhã*", orgão do Partido Communista".

Effectivamente, ás fls. 14 a 21 do *Annexo n. 1*, encontra-se a copia authentica de uma carta de *Ramalho* (pseudonimo do jornalista Oswaldo Costa), a seus camaradas communistas, e em que se vê que o alludido jornal era realmente o orgão da propaganda extremista, de cujos elementos principaes recebia auxilios pecuniarios. Esse mesmo jornal, como está dito na referida carta, havia preparado, na noite de 27 de novembro, uma edição especial denominada — *edição da victoria*, que não chegou a circular e foi antecedida por uma 2ª edição, de que ha um exemplar no annexo a este, onde se annunciava a revolução triumphando em todo o paiz.

Nessa mesma carta (fls. 19) ha um topico que deixa bem esclarecido que a legenda — *Pão, Terra e Liberdade* — que servia de bandeira e denominação ao novo nucleo formado pelo deputado Abguar Bastos, após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, longe de ter um sentido eleitoral e pacifico, constitue uma das idéas-forças da propaganda communista no Brasil, como aliás está expresso no manifesto da Alliança. De resto, quantos conhecem a ethica e os methodos de acção do bolchevismo internacional, sabem perfeitamente que aquella legenda exprime, precisamente, em sua synthese, todo o ideal politico e social do communismo cosmopolita. O topico é o seguinte:

"Entramos na revolução com o pé direito; os exemplos de Natal e Recife e o facto importantissimo, contado pelo *Temps*, dos communistas terem conseguido levantar duas unidades fortes do Exercito na capital do Paiz. Nossa palavra de ordem — *Pão, Terra e Liberdade* — *começou a penetrar profundamente na massa*. Esta viu que A. N. L. não é uma organização de conversa fiada, mas de combate, que prepara e dirige suas lutas. A revolução não se faz a secco nem com paradas brilhantes ou marchas ensaiadas sobre o Cattete, mas com lutas e mais lutas, aqui, ali, e acolá; com fracassos, revezes, derrotas victorias, triumphos, retiradas, recuos, offensivas e contraoffensivas, etc. etc.".

Esta carta é de 13 de dezembro de 1935.

Nas demais provas documentaes que nos foram fornecidas e constituem parte do *Annexo n. 1*, não ha senão estas allusões ao nome do deputado Abguar Bastos: — referencia a uma sua promessa de declaração de voto, transmissão de cumprimentos de Ilvo Meirelles (elemento de ligações revolucionarias); referencia confusa de seu nome em um schema de Luiz Carlos Prestes, parecendo tratar-se de um plano de agitações.

Na representação e justificação endereçadas á Camara e remettidas ao relator e que fazem parte do *Annexo n. 3*, o deputado Abguar Bastos confirma as suas declarações feitas no interrogatorio policial.

Affirma, porém, que suas attitudes sempre foram publicas e notorias, em vista dos seus discursos parlamentares e que nunca foram consideradas passiveis de penas.

Diz que claramente a sua prisão resultou apenas da allegação de participar na organização de um novo e imminente movimento armado.

Nega: ter tomado parte ou ser cumplice em qualquer movimento armado no paiz; ter fortalecido o Partido Communista ou ter tido com elle ou seus elementos, relações de ordem subversiva; haver, sob a protecção de suas immunidades, organizado nova eclosão violenta da subversão da ordem.

Justifica sua comparticipação na Alliança Nacional Libertadora, por ter tido ella existencia legal, amparada pelas leis, e faz outras considerações sobre a publicidade de suas reuniões e do seu programma. Diz ainda que, apesar de ter feito parte do Directorio da A. N. L., não participou de sua direcção, que foi confiada a uma commissão executiva, composta de tres ou mais pessôas; que essa commissão, de que nunca fez parte, é que praticamente dirigia a organização; que o programma da A. N. L., "não podia nem póde ser considerado extremista ou communista, já pelo facto de ter-se registrado civilmente com esse programma e com elle alcançado os fóros de sociedade apta a funccionar juridicamente, como ainda pelo facto de ainda estar em actividade no Brasil a Acção Integralista, cujo programma, affirma, tendo por base a queda do regimen liberal-democratico, ainda não foi pelo governo considerada extremista".

E cita algumas theses que diz serem do programma da Alliança, e reaffirma o caracter eleitoral da associação — Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade, de que diz ter sido o presidente.

Confirma, entretanto, e logo em seguida que (palavras textuaes) "alguns membros do Tribunal Eleitoral informavam não ser possivel o registro, por julgarem de suspeição o titulo — *Pão, Terra e Liberdade*". Nega novamente que haja tomado parte em qualquer movimento armado no paiz ou em reuniões de conspiração, allegando que tudo quanto nos autos policiaes consta se refere exclusivamente a suas actividades parlamentares, pelas quaes é inviolavel. E passa a tratar desse assumpto.

Refere-se em seguida ao convite que teve para dirigir o jornal "*A Manhã*" e diz as condições em que acceitou a incumbencia, que podem ser assim resumidas:

a) — modificação de parte de seu programma popular;

b) — autorização da policia, havendo manifestado o desejo de que o jornal circulasse sob as vistas da policia, com um investigador permanente em suas redacções, para se evitarem futuras falsas denuncias.

Declara que não pertenceu ao Partido Communista, pois que pertencer á Alliança Nacional Libertadora não é ser communista, como havia demonstrado na Camara. E entra a examinar essa these, pondo em relevo que o secretario da Alliança Nacional Libertadora, em duas entrevistas ao "*Diario da Noite*", sempre declarava que a Alliança Nacional Libertadora era uma frente unica de partidos populares, como a frente popular franceza, concluindo que pelo facto de ter pertencido á A. N. L. não póde ser accusado de extremista. Accusa de falsidade os depoimentos que foram apresentados como novos documentos, dizendo que jámais compareceu ás sessões ordinarias ou extraordinarias da A. N. L.

Termina criticando o facto de se dar como prova o depoimento de um investigador policial.

## DEPUTADO JOÃO MANGABEIRA

Indigitado como incurso na sancção dos artigos 1º, 4º e 6º da citada lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º, já transcripto.

Art. 4º — *Será punido com as mesmas penas dos artigos anteriores, menos a terça parte, em cada um dos grãos, aquelle que, para a realização de qualquer dos crimes definidos nos mesmos artigos, praticar algum destes actos: alliciar ou articular pessôas; organizar planos e plantas de execução; apparelhar meios ou recursos para esta; formar juntas ou commissões para direcção, articulação ou realização daquelles planos; installar ou fazer funccionar clandestinamente estações radio-transmissoras ou receptoras; dar ou transmittir, por qualquer meio, ordens ou instrucções para a execução do crime.*

Art. 6º — *Incitar publicamente a pratica de qualquer dos crimes definidos nos arts. 1º, 2º e 3º.*

*Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.*

Art. 3º — *Oppôr-se alguem, por meio de ameaça ou violencia, ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente do poder politico da União.*

*Pena — De 1 a 3 annos de prisão cellular.*

Interrogado pela autoridade policial, o deputado João Mangabeira recusou-se a prestar as informações do auto de qualificação, que não quiz assignar.

Passando-se ao termo de declarações, disse que se recusava a prestar quaesquer esclarecimentos á Policia pelos motivos expostos no documento que então exhibiu, escripto de seu punho e que pediu constasse do auto, e cuja copia faz parte do *Annexo n. 3*.

*Testemunha Jorge Fernando Mariani Machado* — Depondo perante a autoridade policial em 16 de março de 1936, referindo-se ao deputado João Mangabeira, em suas informações que, em maio do anno passado, foi como investigador designado para servir na Camara dos Deputados, onde permaneceu até setembro; que teve occasião de observar que os deputados João Mangabeira, Vellasco, Abguar, O. Silveira, que confabulavam sempre com o senador Abel Chermont, que constantemente ia á Camara.

*Testemunha Esdras Alves de Mello* — Depondo em 15 de março deste anno, depoz entre outras coisas: — que foi membro da Alliança Nacional Libertadora, da qual se desligou posteriormente, mas que entretanto nunca deixou de acompanhar as actividades da mesma Alliança, que após seu fechamento continuou a desenvolver; que após o movimento de 27 de novembro passou a frequentar assiduamente a Camara e o Senado; que ahi lhe chamou sua attenção a attitude que nos debates em torno dos acontecimentos assumiram os deputados Abguar, Octavio da Silveira, Vellasco e João Mangabeira; que em certa occasião teve opportunidade de encontrar na Alliança Nacional Libertadora o deputado Mangabeira com o deputado O. da Silveira, tendo isto occorrido na época em que se deu, em Petropolis, o conflicto entre communistas e Integralistas, quando resultou a morte de um destes; que á reunião compareceu [illegible], para se tratar da [illegible], compareceram o deputado Mangabeira, bem como H. Cascardo, Roberto Sisson, Nicanor Nascimento, Octavio da Silveira, Amorety Osorio e Custodio Lobo; que no Senado ouviu o senador Abel Chermont dizer que em certo conseguir para Berger a transferencia de prisão, porque Alberto de Andrade Fernandes já o havia conseguido por intermedio do deputado João Mangabeira.

*Testemunha Antonio Maciel Bomfim* — depondo em 5 de abril deste anno disse, em resumo: — que em relação ao trecho de uma carta sua á *Negro e Indio*, pseudonymos de Berger e Ghioldi — concebido nestes termos — "Formamos a frente unica pelas liberdades democraticas e pela legalidade (reabertura da A. N. L. com elementos declaradamente alliancistas — una 8 deputados da minoria, etc.). Vamos convocar comicios publicos, onde vão falar muitos oradores, inclusive João Mangabeira" — que em relação a esse trecho, ora referido, ao deputado Mangabeira, não implica consideral-o como ligado ao partido communista e sim como um batalhador pelos ideaes defendidos pela Alliança, na parte em que esta se batia pelos ideaes democraticos; que esses nomes do deputado Mangabeira e de outros parlamentares citados a respeito á phase anterior a 27, nada podendo informar quanto á phase posterior a 27 de novembro, porque foi preso logo depois do movimento.

*Testemunha Manoel dos Santos Pereira* — Entre outras coisas disse, em synthese, em 16 de março de 1936: — que frequentou algum tempo a séde da A. N. L. e ali observando a presença dos deputados O. Silveira e Abguar, durante as suas visitas; que teve opportunidade de ouvir do deputado O. Silveira dizer que na Camara podiam contar com os deputados Mangabeira e Vellasco.

Passemos as provas documentaes.

Todas são copias authenticas de cartas ou trechos de cartas de Ivo Meirelles a Carlos Prestes e vice-versa, excepto uma de Leon Vallée a Prestes; outra de Prestes ao secretario do P. C. B.; e uma de Prestes sem o nome do destinatario (An. 1). Referimos-emos ás que alludem ao nome do deputado Mangabeira.

1ª — De Carlos Prestes, sem o nome do destinatario. Diz apenas ter recebido um bilhete de II, avisando que somente depois do habeas-corpus do Mira da poderão o Silveira e Mangabeira tratar da questão do Negro.

2ª — De Ilvo a Prestes — Diz haver falado ao Silveira sobre o caso do N. Elle e João (parece tratar-se de João Mangabeira) requereram habeas-corpus para o Mir. e Josias Araujo Lima. Tambem telegraphou ao presidente da Republica, appellando sentimentos democraticos e protestando contra o supplicamento desses dois companheiros. Diz que só após a solução do habeas-corpus poderão tratar do caso do N.

3ª — De Ilvo a Prestes — Diz que o amigo *Silva* ficou encarregado de ligar o Felizardo ao Mang.

4ª — De Ilvo a Prestes — Informa que não se conseguiu entendimento com H. Mosca, para o caso do Negro, conforme suggestão do Mangabeira, insistiu junto a elle pela formação um comité, do qual coube simplesmente incumbisse o Chermont.

5ª — De Ilvo a Prestes — Informa que o Mangabeira requereu "habeas-corpus" para Agostinho Pereira, deputado paranaense (estadual).

6ª — De Ilvo a Prestes — Informa que só depois do julgamento do "habeas-corpus" de Miranda é que Mangabeira encaminhará a solução do caso do Negro.

7ª — De Prestes ao secretario do P. C. B. — Diz haver recebido um bilhete de II, communicando que só após a solução do "habeas-corpus" do Mir. poderão o Silveira e Mangabeira tratar da questão do Negro.

8ª — De Ilvo a Prestes — Informa que Silveira e João requereram "habeas-corpus" para Miranda e Josias Araujo Lima.

9ª — De Leon Vallée a Prestes — Informa que Mang. [illegible] lido o processo de Miranda, accrescentando que é preciso esforçar-se por ser [illegible] cumento na integra, ou pelo minimo o Mangabeira deverá fazer uma exposição detalhada.

E não ha mais nenhuma outras referencias ao deputado João Mangabeira.

O referido deputado, na exposição remettida ao relator, por intermedio do deputado Alves, referindo-se ás cartas anteriormente citadas, diz que ellas provam contra elle; que não se poderá concluir que elle seja parlamentar impetrára ou ajudára a impetrar "habeas-corpus" ao Negro, Adalberto Fernandes e Clovis Araujo Lima, o que não constitue crime. Accrescenta, porém, que nem foi o elle quem "habeas-corpus" para Negro fôra impetrado pelo dr. Raul Fernandes, e para os outros dois o deputado Octavio da Silveira. Diz que são factos constatados nos autos, existentes nos cartorios da primeira e segunda varas.

Refere-se especialmente á carta 5ª de Ilvo a Prestes, dizendo que elle, Mangabeira, requereu "habeas-corpus" para Agostinho Pereira. Diz então que ha ahi um engano, pois esse habeas-corpus foi requerido pelo dr. Raul Pericles.

Alludindo a uma carta 2ª de Ilvo a Prestes, diz que nunca requereu "habeas-corpus" para Adalberto Fernandes (Miranda) e Clovis Araujo Lima, nem passou nenhum telegramma ao presidente da Republica, como se poderá verificar no cartorio da segunda vara, e perguntando-se ao chefe da Nação, ou pedindo-se uma certidão no telegrapho.

O deputado João Mangabeira, na sua defesa, que nos foi remettida, põe em relevo este facto [illegible]

[illegible]

## DEPUTADO DOMINGOS VELLASCO

Inquirido pela autoridade policial disse: — que não pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, tendo recusado a fazer parte da mesma, por não concordar com a sua ideologia; que, bem assim, não fez parte do Partido Communista Brasileiro; que não teve conhecimento do movimento armado, de 27 de novembro, antes da sua eclosão, não sendo em absoluto solidario com o mesmo; [illegible]

[illegible] sectarismo, mostrando nos deputados do grupo Pro-Liberdades, e sobretudo nos classistas e nos da minoria o verdadeiro sentido das medidas excepcionaes com que o governo Getulio pretende cercear-nos".

2º — Um schema do proprio punho de Carlos Prestes.

"2º R. I. 209, dos quaes 40 nossos — Cantareira (greve) — [illegible], Metallurgico, [illegible], Duque Estrada, Leme. Um deputado Vellasco ou Abguar. Medida de organização de pequenos grupos para gitação".

Ha uma outra carta de Ilvo a Prestes, repetindo o mesmo assumpto já referido na carta numero 1.

A ultima das provas documentaes que, por copia authentica, nos foram fornecidas, é uma longa carta de Ilvo de Meirelles a Luiz Carlos Prestes e que, para bem ser julgada no seu conteúdo, achamos conveniente transcrever na integra. E' a seguinte:

"[illegible] Estive com o Velas, q. se mostra disposto a trabalhar. Allegando sua experiencia de trabalho na casa, acha conveniente deixar passar estes dias de irritabilidade. Quando começarem a surgir as divergencias entre elles, diz Velas, a occasião opportuna de nós intervirmos. Dahi a razão por que deixaria de [illegible] do Pedro M. L.; pelos termos em que é concebida, [illegible] seria transcripta no "Diario do Congresso" e muito [illegible] pelos outros jornaes, informa elle. A proposito da qualquer legislação terrorista, [illegible] fazer declarações de [illegible], basendo-se tambem na plataforma de Vargas, candidato da A. Liberal. [illegible] com o Moncyr. Allegou as difficuldades de vida e [illegible] que domingo entregaria [illegible] quantia. Velas informa [illegible] antes dos acontecimentos foi chamado pelo [illegible] e tambem pelo Virgilio. Ao [illegible] appareceu e, como sempre, [illegible] do que elle desobedeceu [illegible] então á casa do Vergilio e por elle do seguinte. [illegible] consideravam o Getulio [illegible] possivelmente o G. [illegible] seria a formula victoriosa. [illegible] apenas uma difficuldade a vencer, era a de demover certos elementos q. [illegible] executar um programma communista. Elle, Virgilio, [illegible] convencido disso e [illegible] activamente nesse [illegible] dos seus companheiros [illegible] faziam o mesmo. Já [illegible] de Mendonça q. por [illegible] uma reunião com o [illegible] outros elementos militares [illegible] os quaes o Cord. de [illegible] Gustavo já falára ao [illegible] também se dispunha a [illegible] dahi a explicação do [illegible] haver chamado á [illegible] Velas). Deante dos [illegible] do Nordeste, disse [illegible] Virg. ao Velas, ficam [illegible] as nossas demarches. [illegible]: taes acontecimentos surprehendem e possivelmente [illegible] feitos á revelia de P. [illegible] talvez o caracter communista. [illegible] Getulio poderá sair ainda [illegible] devido a esse erro [illegible] do Nordeste (aqui [illegible] se haviam verificado [illegible] 3º R. I. e da E. A. [illegible] disso, não se avis- [illegible] O Afilh. não respondeu sobre o convite ao H. [illegible] activar a Com. de [illegible] Virg. mostrou, então, [illegible] carta q. P. havia feito [illegible] aquellas suas perguntas. [illegible] carta estava com [illegible] Vou rehavei-a. (Carta [illegible] Prestes). — Fls. 127, [illegible] B. Torre. 7|12|35."

O deputado Vellasco, na exposição endereçada a esta Commissão, [illegible] nenhum documento [illegible] nem nenhuma prova [illegible] de que houvesse incidido em qualquer dos artigos [illegible] segurança, ou estivesse organizando "nova e imminente eclosão", ou tivesse participado da preparação do golpe [illegible] de Novembro.

[illegible] ligeira analyse dos [illegible] que fazem referencia [illegible], para concluir que [illegible] citados não constituem [illegible] alludem apenas a suas [illegible] exercicio do mandato.

## CONCLUSÃO

A amplitude deste relatorio foi [illegible] muito além dos limites [illegible] dos documentos [illegible] natureza.

As circumstancias, porém, assim o impunham.

O que se acha em jogo é a liberdade de varios membros desta Casa, sem se perder de vista a responsabilidade da Camara, decidindo em segunda e [illegible] instancia de uma materia [illegible] pelo mais alto orgão [illegible] legislativa. Por [illegible] motivo cumpria que o [illegible] de informação technica [illegible] Commissão, procurasse, dentro de suas possibilidades, [illegible] e coordenar todos os elementos que possam facilitar á mesma Commissão e á Camara a tarefa de julgar e poder [illegible] com segurança.

[illegible] achâmos de nosso dever [illegible], na complexidade dos documentos apresentados, tudo quanto possa projectar luz sobre a questão a se examinar, [illegible] ao mesmo tempo [illegible] de prova, sem entretanto [illegible], por menos que seja, [illegible] valor probante.

[illegible] concluir pelo nosso [illegible] julgamos que é preciso, [illegible], examinar qual a [illegible] funcção da Camara no [illegible] da materia em apreço [illegible] ponto devem attingir [illegible] da natureza das [illegible].

[illegible] examinar é imprescindivel.

[illegible] immunidades parlamentares [illegible] constituem privilegio do [illegible] poder legislativo; não [illegible] direito pessoal, subjectivo, [illegible] colloque acima da lei, [illegible] qual todos são eguaes, [illegible], em sua effectividade, [illegible] garantia juridica [illegible] do deputado ou [illegible] interesse publico. [illegible] isto, absolutas, são [illegible] exercicio das funcções do mandato, resguardam a [illegible] do representante do [illegible] inviolabilidade pelas [illegible] palavras e votos que [illegible] desempenho funccional.

[illegible] arts. 31 e 32 da Constituição da Republica traduzem [illegible] é, pois, o intuito [illegible] o deputado contra [illegible] perseguições de outro [illegible] interesse ou paixão politica [illegible] odios ou vindictas [illegible] traduzem, porém, [illegible] que o constituinte não [illegible] poderia ter, de subtrair [illegible] á sancção commum [illegible] alçada da justiça do [illegible] seus orgãos legitimos.

[illegible] Camara, posto que um [illegible] e podendo funccionar [illegible] tribunal politico, [illegible] conhecimento, pelos [illegible] de um pedido de licença [illegible] processo crime de [illegible] membros, terá sómente [illegible] examinar se o pedido [illegible] meio de se crear [illegible] constrangimento illegitimo, um [illegible] parlamentar accusa- [illegible] de um delicto; se [illegible] expressão de uma in- [illegible] de afastal-o do [illegible] sua funcção; se, ao [illegible] exame das allegações [illegible] e dos elementos [illegible] que as acompanham, resultam a convicção, ao menos a presumpção da existencia do crime.

No primeiro caso, deverá negar o seu consentimento para a formação da culpa. Será mais que um acto legitimo de defesa, não apenas do representante do povo, mas da dignidade e da incolumidade da propria Camara.

Na segunda hypothese, porém, seria uma attitude incompativel com o regimen, mesmo; com o systema politico que a Nação elegeu, que, sendo o da egualdade perante a lei, é tambem o da responsabilidade: *Where is a wrong, there is a remedy* — "onde ha um direito lesado, ha uma acção contra o ledente".

Arredada a suspeita de vingança ou perseguição, de obstaculo posto propositalmente ao exercicio do mandato politico, diz Paulo de Lacerda, referindo-se á incolumidade, a medida torna-se insustentavel perante a razão e odiosa perante a sociedade.

"Examinando o processo que lhe é enviado, a Camara não invade attribuições do Judiciario, não declara innocente ou culpado o representante. Verifica os fundamentos da acção publica ou privada, a classificação do delicto, se este foi praticado e se o deputado parece responsavel; em summa, indaga se a pesquisa judiciaria não foi iniciada por motivo futil ou odio politico, para forjar crimes ou inventar cumplicidades".

(Carlos Maximiliano — *Commentarios á Constituição Brasileira*).

O conhecido constitucionalista francez, A. Esmein, falando da autorização para processar os membros do Parlamento, assim se exprime: "L'autorisation de poursuites contre l'un de ses membres n'a point pour devoir et pour mission, de se faire juge du fond et de rechercher si le membre accusé est innocent ou coupable: elle doit rechercher seulement si la poursuite paraît serieuse, si elle repose sur des charges reelles. Autrement la Chambre empiéterait sur le pouvoir judiciaire".

Duguit, em seu Tratado de Direito Constitucional, é ainda mais explicito e peremptorio. Eis o seu conceito:

"La chambre saisie d'une demande en autorisation de poursuite n'a point á examiner le bienfondé de l'inculpation; elle n'a point le rôle d'une juridiction; elle est chargée de sauvegarder son independence et doit examiner seulement si la demande est loyale et sincère ou si au contraire elle est motivée au fond par la pensée, au cas ou elle émane du gouvernement, de porter atteinte á l'honneur, á la liberté de certains députés, et au cas ou elle émane d'un particulier, si elle n'est pas inspirée par des rancunes personelles ou des passions politiques.

Le principe général d'égalité s'impose á tous les citoypens, aux membres du parlement comme aux simples particuliers. Ceux-là, comme ceux-ci, sont légalement obligés de comparaître devant la justice lorsqu'ils y sont régulièrement cités. Pour garantir l'indépendence du parlement, le législateur constituant a fait une exception á cette régle. Comme toutes les exceptions á une principe général, elle doit s'interpreter restrictivement et n'avoir d'autre portée que celle qui correspond exactement au but qui l'a determinée. Or, en accordant l'inviolabilité aux parlementaires, la consitution évidement n'a eu d'autre fin que de les soustraire aux poursuites téméraires ou tracassières des particuliers et á la pression gouvernementale. La chambre, appelée á statuer sur la levée de l'immunité, doit donc examiner seulement si la poursuite présente ces caractéres et accorder l'autorisation, si elle juge que l'action dirigée contre le député, n'est déterminée ni par un but detra casserie, ni par une intention de contrainte.

(Duguit — Traité de Droit Constitutionel).

Assim, para julgar de um pedido de licença, a Camara não terá que se formar senão uma presumpção de delicto, um conceito de convicção, que mais deverão resultar do conjunto das circumstancias apreciadas, do que da perfeição do instrumento da prova.

De resto, ella não exerce uma judicatura, não é chamada a julgar da innocencia ou culpabilidade do accusado, que esta é a funcção de outro poder.

A Camara vae apenas, com o seu consentimento, abrir ao proprio deputado e ao poder publico a opportunidade para se apurar a procedencia da accusação com todos os effeitos que dahi decorrem.

E', pois, como que uma instancia que se abre para o debate juridico, pelos meios legaes e perante o poder competente, de uma accusação, ou se desfaz á luz da justiça, ou se concretize em face dos factos que as provas irão robustecer. Esta, a funcção da Camara dos Deputados. Isto posto, uma vez que anteriormente puzemos em relevo os elementos de prova que nos foram regularmente offerecidos, sem desprezar as allegações de defesa, cabe-nos finalmente examinar se elles nos conduzem á convicção ou á presumpção de um delicto para cada um dos deputados accusados, e da mesma natureza definida na accusação.

*Deputado Octavio da Silveira* — No seu depoimento confessa: que em Curityba fundou, em seu consultorio, a secção paranaense da Alliança Nacional Libertadora, aggremiação extremista de finalidade subversiva das instituições politicas e sociaes; que, chegando a esta Capital, renovou o seu apoio á mesma Alliança Nacional Libertadora, entrando a fazer parte do seu Directorio Central, vindo posteriormente a ser eleito vice-presidente da referida Alliança, e assumiu a sua presidencia, na ausencia do presidente effectivo; que dará o seu apoio a qualquer movimento que vise depôr os representantes do poder constituido; que, sem ter tido entendimentos relativos aos movimentos subversivos de 24 e 27 de novembro de 1935, deu-lhes, entretanto, o seu apoio posterior.

Das provas testemunhaes, entre outras coisas consta: que o deputado Octavio da Silveira tinha pleno conhecimento dos movimentos subversivos da ordem politica e social, parecendo ser um de seus orientadores; que, nas reuniões da Alliança Nacional Libertadora, falava abertamente da necessidade de uma revolução, para subverter a ordem politica do paiz.

Das provas documentaes, entre outros factos, consta que o mesmo deputado Octavio da Silveira tinha estreitos entendimentos com destacados elementos de propaganda e acção subversiva das instituições politicas e sociaes do Brasil.

Do exposto se conclue, pois, que o deputado Octavio da Silveira incorreu na sancção dos artigos 1º e 20 da lei numero 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 1º. *Tentar directamente e por actos, mudar, por meios violentos, a Constituição da Republica, no todo ou em parte, ou a fórma de Governo por ella estabelecida. — Pena — Reclusão por 6 a 10 annos, aos cabeças, e por 5 a 8 aos co-réos.*

Art. 20 — *Promover, organizar ou dirigir sociedade de qualquer especie, cuja actividade se exerça no sentido de subverter ou modificar a ordem publica ou social, por meios não consentidos em lei. Pena — De 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.*

O deputado O. da Silveira, na exposição de sua defesa, diz que a fundação da secção paranaense da A. N. L., e o seu ingresso na mesma Alliança no Rio de Janeiro foram anteriores ao cancellamento do registro dos estatutos daquella aggremiação e tambem aos factos de Novembro; que não compareceu a nenhuma reunião publica da A. N. L., nem ás reuniões da Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade; não teve nenhum entendimento sobre a revolta de Novembro; que não pertence ao Partido Communista; que a A. N. L. é uma aggremiação que comporta todas as correntes democratas do paiz; que, ser alliancista não é ser communista; que não deixou de dar o seu apoio "aos vencidos de Novembro", mas apenas apoio moral; que a Ilvo Meirelles prestára algumas informações sobre assumptos em debate na Camara; que não póde assumir a paternidade de quanto a seu respeito diz Ilvo; que não ha provas de sua comparticipação nas conspirações e na nova eclosão das actividades subversivas; que não tratou de approximar Mangabeira de *Felisardo*, que não sabe quem seja; que os documentos encontrados em sua residencia, a 23 de março, eram apenas 200 exemplares de "O Libertador", de janeiro, e outros tantos boletins da mesma data; que os novos documentos fornecidos ao Senador Cunha Mello não são verdadeiros. Foi, em synthese, o que allegou.

*Deputado Abguar Bastos* — No seu depoimento confessa: — que pertenceu á Alliança Nacional Libertadora, desde a sua fundação; que fez parte do seu Directorio e assignou os estatutos de sua fundação; que, como membro da Alliança Nacional Libertadora, é solidario com o manifesto de Luiz Carlos Prestes, de 5 de julho, nos pontos communs com a referida Alliança.

Das provas testemunhaes, entre outros factos, consta: — que o deputado Abguar Bastos tinha pleno conhecimento dos movimentos subversivos da ordem politica e social do paiz, parecendo ser um de seus orientadores; que nas reuniões da Alliança Nacional Libertadora falava abertamente da necessidade de uma revolução para subverter a ordem politica do paiz.

Das provas documentaes e testemunhaes consta que o mesmo deputado Abguar Bastos mantinha directos entendimentos com elementos de destacada posição nas propagandas e nas acções subversivas da ordem politica e social.

No seu depoimento, o referido deputado confessa ainda que, após o fechamento da Alliança Nacional Libertadora, ajudou a fundar a Alliança Popular por Pão, Terra e Liberdade, modificada depois para outro nome, e que diz ser de fins eleitoraes.

Na sua defesa escripta, ás folhas 7, confessa que alguns membros do Tribunal Eleitoral informavam a impossibilidade do registro dessa sociedade, pela suspeição do seu titulo.

Essa associação parece, entretanto, ser a mesma posteriormente registrada no registro civil, sob o titulo — Frente Eleitoral por Pão, Terra e Liberdade.

Do extracto dos seus estatutos, publicados no "Diario Official", de 4 de setembro de 1935, paginas 19-739, entre outras theses de ordem politica, economica e social, lêem-se estas, de transparente caracter bolchevista:

"Luta pelas mais amplas e effectivas liberdades democraticas, inclusive as religiosas — luta por todos os meios legaes contra o imperialismo, o latifundio e o fascismo — desenvolvimento da producção nacional, com criação da industria pesada — isenção de impostos sobre o que fôr necessario ao povo — instrucção gratuita em todos os grãos, com garantia de material escolar e meios de subsistencia aos necessitados — completo e efficaz systema de assistencia social, sem onus para os trabalhadores e pequenos proprietarios, etc. etc.

Não ha a menor referencia a assumpto eleitoral, apezar do seu titulo. Parece, pois, que se trata da mesma primitiva sociedade, anteriormente alludida, incorrendo assim na sancção do paragrapho 3º do artigo 20 da citada lei numero 38, de 4 de abril de 1935.

De quanto está exposto, se conclue, portanto, que o deputado Abguar Bastos incorreu egualmente na sancção dos artigos 1º e 20 da lei numero 38, de 4 de abril de 1935, já citados.

Passemos em seguida, ao exame das provas referentes aos deputados Domingos Vellasco e João Mangabeira.

Antes, porém, devemos fixar nitidamente qual o conceito constitucional, juridico, dentro do qual se ha de interpretar o dispositivo do artigo 31 da Constituição da Republica, referente á inviolabilidade dos deputados.

Preceitua esse artigo:

*"Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio das funcções do mandato."*

Este dispositivo é a reproducção integral, em substancia, do artigo 19 da Constituição de 1891, que diz: — *"Os deputados e senadores são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio do mandato"*.

Como interpretar essa inviolabilidade? Será uma irresponsabilidade absoluta, que colloque o deputado acima e fóra da sancção das leis, pelo voto, pelas palavras e pelas opiniões que proferir, no desempenho do mandato? Será um privilegio irrestricto, conferido pela Constituição aos membros do Poder Legislativo, e sómente a elles? Não parece evidente que semelhante franquia constituiria uma contradicção chocante com o proprio systema politico adoptado pela Nação, que sendo o da egualdade perante a lei, tem que ser forçadamente o da responsabilidade de todos, sem excepção de ninguem?

As immunidades parlamentares, todos sabemos, representam uma garantia legal, constitucional, ao exercicio do mandato popular e contra quaesquer actos ou tentativas de perseguição, de excesso de poder dos orgãos do executivo, ou de odios ou vindictas pessoaes.

Não exprime, porém, uma protecção a motivos ou interesses pessoaes; traduzem, ao contrario, a garantia do interesse publico, exclusivamente do interesse publico, e que só deverão subsistir quando servirem a esse mesmo interesse da collectividade, e jámais contra elle.

O contrario seria suppôr que a Constituição teria admittido este contrasenso politico: — conceder a um dos orgãos da sua soberania a faculdade, o poder, o direito de se sobrepôr á propria Nação, abroquelando-se dentro da Constituição mesma, que é a expressão suprema da construcção e da defesa nacionaes.

Se este conceito seria absurdo na vigencia da Constituição de 1891, elle passaria a ser a degradação do senso commum, em face da Constituição de 1934.

Se dessemelhanças se pódem assignalar entre as duas cartas constitucionaes, ellas se caracterizam por estas linhas predominantes e differenciaes da Constituição da Segunda Republica: — a maior restricção do direitos e liberdades individuaes em favor do interesse collectivo, do interesse do Estado. Este é sem duvida o traço fundamental da sua physionomia politica, inconfundivel, que a torna, insophismavelmente, uma Constituição moderna, no sentido de que traduz não só as tendencias, mas sobretudo as necessidades do Estado moderno.

Multiplos direitos e garantias assegurados ao individuo, pela Constituição de 91, se restringiram e alguns até não subsistiram, na de 34, em favor dos direitos e do interesse collectivos, em que sobreleva evidentemente o da segurança nacional.

Para que se patenteie este espirito evolutivo da nova carta constitucional, basta citar os artigos: 107, letra *c*; 116, 119, paragraphos 6º e 7º, do artigo 121; artigos 131, 132, 133 e 161.

E', pois, dentro desse espirito que se deve comprehender e interpretar a garantia constitucional da inviolabilidade parlamentar.

Ella constitue um broquel, uma defesa do pleno exercicio do mandato legislativo. Mas não deve nem póde ir além dessa finalidade. Está, portanto, condicionada no exercicio das funcções do mandato e, consequentemente, á natureza delle e aos seus limites, pois quem excede dos poderes que lhe são conferidos fal-o por conta propria e responde pelo excesso

Na manifestação da vontade do legislador, no parlamento, pelo exercicio do voto, é preciso, portanto, que se distingam dois elementos, como que dois momentos da elaboração e da exteriorização dessa mesma vontade: — os actos que precederam ao voto e de que elle é a expressão concreta e final e o proprio voto, considerado como a fórma visivel da opinião e da vontade do legislador.

E' fóra de duvida que o voto, apreciado em si mesmo, permanece sempre inattingivel por qualquer apreciação judicaria, e por elle é inviolavel o deputado que o profere. Essa inviolabilidade é absoluta, irrestricta.

O mesmo, porém, não acontece com os actos exteriores e anteriores de que elle dimana. Por elles pode ser chamado a responder, perante a lei penal, o deputado que os haja praticado, se constituem delicto punivel.

Exemplo: — a lei brasileira considera crime — incitar publicamente a tentativa de mudança, por meios violentos, no todo ou em parte, da Constituição da Republica, ou a fórma de governo por ella estabelecida, ou incitar militares a desobedecer a lei; ou a infringir de qualquer fórma a disciplina. Pois bem: o deputado que, da tribuna parlamentar, a pretexto de discutir um projecto de lei ou proferir a justificação de um voto, incitasse a pratica de qualquer daquelles delictos, incidiria evidentemente na sancção da lei penal. E a razão é transparente. A inviolabilidade do deputado é uma garantia dictada, não pelo interesse individual, mas pelo interesse publico, para defesa do pleno exercicio do mandato legislativo. Está, portanto, subordinada aos limites traçados pelos poderes do mandato.

Ora, o deputado é um mandatario do povo para cooperar, na esphera de suas attribuições, pelo bem collectivo, guardar a Constituição Federal, sustentar a união, a integridade e a independencia do Brasil, conforme expressamente o declara no acto solenne de seu compromisso, que é a investidura effectiva do mandato popular.

Prevalecendo-se, portanto, dessa inviolabilidade que lhe outorga um mandato de finalidades definidas, não póde impunemente usal-a contra a propria Constituição e a fórma de Governo que ella garante, contra o livre e pleno funccionamento de qualquer dos poderes politicos da União.

E se o fizer, incorre nas penas da lei, como qualquer cidadão.

A. Esmein, professor da Faculdade de Direito de Paris, assim define o seu conceito, commentando o artigo 13 da Constituição Franceza: "Quant aux opinions énoncées dans les discours ou rapports faits á l'Assemblée, ce sont les seuls actes que rentrent dans l'exercice de ses fonctions; cela est aisé á concevoir; ils peuvent contenir en effet une diffamation, des injures, une excitation á commettre des crimes ou délits; ils peuvent contenir un délit; cela ne peut se concevoir que lorsqu'ils se rattachent á des actes et a des manoeuvres extérieurs, dont ils sont le dernier terme et le résultat pratique, lorsqu'ils ont été obtenus par suite d'une corruption ou concession punissable. Mais alors, si le vote, considéré en lui-même, échappe á toute poursuite et á toute répression, l'immunité parlementaire ne saurait innocenter les actes antérieurs et extérieurs, d'ailleurs punissables par eux-mêmes, qui forment la chaine de faits dont le vote est le dernier anneau. Au point de vue pénal, on ne tient pas compte du vote et voilá tout.

"Si en faisant abstraction, les faits subsistants suffisent pour constituer les éléments d'une infraction, l'infraction reste punissable. C'est ce qu'a decidé la Cour de Cassation, par arrêt du 24 févrler 1893".

— "Quanto ás opiniões enunciadas nos discursos ou relatorios feitos á Assembléa, são os unicos actos que se prendem ao exercicio do suas funcções (do *deputado* ou *senador*); isto é facil de se conceber; elles pódem constituir effectivamente uma diffamação, injurias, um incitamento a commetter crimes ou delictos; pódem conter um delicto, o que só se póde conceber quando se ligam a actos e a manobras exteriores, de que são o ultimo termo e a resultante pratica: quando foram obtidos em consequencia de uma corrupção ou concussão punivel. Mas então, se o voto, considerado em si mesmo, escapa a qualquer processo e a qualquer repressão, immunidade parlamentar não innocentaria os actos anteriores e exteriores, puniveis por si mesmos, que formam a cadeia dos factos de que o voto é o ultimo elo. Do ponto de vista penal, não se leva em conta o voto, e nada mais. Se, feita abstracção delle, os factos subsistentes bastarem para constituir os elementos de uma infracção, a infracção permanece punivel. E' o que decidiu a Côrte de Cassação, por accórdam de 24 de fevereiro de 1893". (A. Esmein — *Droit Constitutionnel* — pgs. 419-420.

Ora, o artigo 13 da Constituição Franceza contém, em substancia, o mesmo preceito do artigo 31 da Constituição Brasileira: — "Aucun membre de l'une ou de l'autre Chambre ne peut être poursuivi ou recherché á l'occasion des opinions ou votes emis par lui dans l'exercice de ses fonctions".

Leon Duguit assim se exprime: "Le député ne peut être porsuivi á raison de ses votes. Le vote est l'acte le plus important du mandat legislatif, et il importe d'en garantir l'independance. Le vote pris en lui-même ne peut jâmais donner lieu á une poursuite quelconque. Mais il peut se faire que le vote se rattache á des actes étrangers ou même contraires au mandat du député et constituant des infractions. Ces actes peuvent évidentement être l'objet d'une poursuite".

— "O deputado não póde ser processado por causa de seus votos. O voto é o acto mais importante do mandato legislativo, e importa garantir a sua independencia. O voto, considerado em si mesmo, não póde nunca dar logar a qualquer processo. Póde, porém, acontecer que o voto se relacione a actos estranhos ou mesmo contrarios ao mandato do deputado, que constituam infracções. Esses actos pódem evidentemente ser objecto de um processo." (Leon Duguit — *Traité de Droit Constitutionnel* — Tome quatrième, § 16).

O notavel constitucionalista italiano, professor Ernesto Orrei, assim se manifesta sobre a these em apreço:

"O privilegio da immunidade estabelecido pelo artigo 51 da Constituição foi considerado inherente á funcção parlamentar para proteger seu pleno e livro exercicio; por conseguinte, esse privilegio protege a discussão e as votações que têm logar não só nas assembléas parlamentares mas tambem nas Commissões e em qualquer logar onde se desempenha a funcção parlamentar mesmo fóra da séde das Camaras.

"Verdade é que, textualmente, o artigo 51 da Constituição e, do mesmo modo, os artigos 30 e 31 do "Edito" attribuem a garantia aos discursos pronunciados e aos votos dados nas Camaras, devendo, porém, considerar-se como indiscutivel o intuito da Constituinte, conforme o exemplo de outras Constituições, de não excluir da protecção do privilegio da immunidade os discursos que os membros das duas Camaras pronunciassem e os votos que dessem no seio de Commissões, mesmo em logar diverso da séde das Camaras, desde que no exercicio das funcções parlamentares. De outro lado, é obvio salientar que não póde ser estendida a protecção do referido privilegio aos actos de um membro do Parlamento não inherentes á funcção parlamentar, ainda mesmo que, nesta hypothese, os discursos e as votações tenham logar na propria séde da Camara. A garantia da immunidade parlamentar pertence ao exercicio da funcção parlamentar para garantir sua independencia e, por conseguinte, quando não existir o exercicio da referida funcção não póde subsistir a garantia da immunidade, por falta da sua propria razão. (1).

"A inviolabilidade estabelecida pelo art. 51 da Constituição protege a discussão e a votação parlamentar, mas não protege os actos — mesmo os connexos em seu desenvolvimento criminoso com o voto ou o discurso parlamentar — que constituem por si mesmos crimes, independentemente do mesmo voto ou discurso: e isto porque — repetimos — a garantia estabelecida pelo referido art. 51 da Constituição tem por fim assegurar a independencia da funcção parlamentar e, por conseguinte, deve ser limitada aos actos pelos quaes a mesma funcção se manifesta."

(Prof. Ernesto Orrei — Il Diritto Costituzionale e lo Stato Giuridico — Roma, 1927, pags. 247-248).

Eis o que diz João Barbalho, commentando o art. 19 da Constituição de 1891, anteriormente transcripto:

"E' da essencia do regimen republicano que, quem quer que exerça uma parcella do poder publico tenha a responsabilidade desse exercicio; nelle ninguem desempenha funcções politicas por direito proprio: nelle não póde haver *inviolaveis* e *irresponsaveis* entre os que exercitam poderes delegados pela soberania nacional.

Não ha fundamento nem necessidade dessa excepção aberta em favor das pessoas dos legisladores. Já não estamos mais em tempos em que um chefe de Estado, um Jayme VI, quando se irritava com a opposição, fazia prender os membros do parlamento que o contrariavam, e com a organização constitucional que temos, mais ha que recear das Camaras o presidente da Republica, do que ellas delle, dada a faculdade, que ficou cabendo á dos deputados, de o suspender por uma simples maioria de votos, conforme o art. 53, paragrapho unico. A liberdade de palavra e de voto é inherente, não ha negal-o, ao mandato legislativo; mas não é, não póde ser absoluta e illimitada, ao ponto de impunemente ferir direitos do povo e do cidadão. Isso seria até absurdo; o mandato é para agir no sentido do bem publico e em prol da Nação. Por que razão deverá ser irresponsavel um representante que se prova, v. gr., haver mercadejado o voto? Por que ha de sel-o aquelle que da tribuna ataca a reputação alheia, com injurias e calumnias? Por muitas fórmas pódem prevaricar os representantes, com offensa e prejuizo publico e particular; são homens e com a investidura politica não mudam de natureza; nada mais justo e regular do que responderem por seus actos puniveis. Repugna admittir que se-

"(1) — Portanto é immune o voto parlamentar ainda mesmo decorrente de um facto illicito e criminoso, como a corrupção, e é egualmente immune um discurso pronunciado no exercicio da funcção parlamentar, mesmo que se caracterize por um acto illicito como por exemplo, a revelação de segredo de officio, pois que é absoluta a immunidade relativa ao voto e á discussão parlamentar. Mas isto absolutamente não exclue que o acto illicito deva ser perseguido (apurado, processado), de accordo com a lei, desde que constitua, por si mesmo, um crime e, por tal, possa ser caracterizado independentemente da actuação do deputado no Parlamento.

recedora de repressão a violação do dever por parte de um representante do que pelos funccionarios dos outros poderes publicos.

A regra — onde ha um direito lesado ha uma acção contra o ledente (*where is a wrong, there is a remedy*) é inteiramente applicavel nos abusos criminosos dos deputados e senadores: na Republica não póde haver privilegiados."

(João Barbalho — *Commentarios á Constituição Federal Brasileira*, pag. 93).

Fixado o conceito do dispositivo constitucional, examinemos os instrumentos de prova já anteriormente apresentados, quanto aos deputados Vellasco e Mangabeira. Cumpre, porém, antes de tudo, relembrar aqui os seguintes pontos já esclarecidos por este Relatorio:

1º) Que a Alliança Nacional Libertadora é uma agremiação extremista, de finalidades subversivas da ordem social e politica, fundada por iniciativa do Partido Communista Brasileiro, sob orientação secreta mas directa da Legação Sovietica de Montevidéo, e direcção suprema de Luiz Carlos Prestes, que faz parte do Conselho Consultivo da Komintern.

2º) Que Ilvo Meirelles, que nas agitações communistas apparece com differentes nomes, era um dos principaes elementos de ligação entre Carlos Prestes, então occulto nesta Capital, e os conspiradores e centros de propaganda extremistas.

*Deputado Domingos Vellasco* — O primeiro facto que resalta das provas é a indisfarçavel articulação do deputado Vellasco com os elementos dirigentes das agitações subversivas. Assim, a carta de Ilvo Meirelles a Luiz Carlos Prestes começa por este trecho: "Estive com o *Velas* (Vellasco), que se mostra disposto a trabalhar. Allegando sua experiencia de trabalho na casa, acha conveniente deixar passar estes dias de irritabilidade. Quando começarem a surgir divergencias entre elles, será então, diz Velas, a occasião opportuna de nós intervirmos. Dahi a razão porque deixaria de ler a carta do Pedro M. L.; pelos termos em que é concebida, ella não seria transcripta no "Diario do Congresso" e muito menos publicada pelos outros jornaes, informa elle. A proposito de qualquer legislação terrorista, elle promette fazer declarações de voto contrario, baseando-se tambem na plataforma de Vargas, quando candidato da A. Liberal."

Essa carta é de 7 (sete) de dezembro de 1935.

Ora, em 10 do mesmo mez, o deputado Vellasco faz na Camara uma vehemente declaração de voto contra o projecto de reforma da Lei de Segurança.

Dez dias depois, a 20, faz nova declaração contraria á prorogação do estado de sitio e concessão para se decretar o estado de guerra. O que, porém, ha de mais comprobatorio da articulação do referido deputado com os dirigentes communistas e de seu concurso voluntario nas tentativas de subversão da ordem politica, é que na sua declaração do dia 18 de dezembro, acima referida, além da attitude contra a medida legislativa visando armar o poder publico para melhor defesa do paiz, existe ainda a promettida allusão á plataforma do actual presidente da Republica, lida na Esplanada do Castello, quando candidato da Alliança Liberal, confirmando-se desse modo e integralmente o que tres dias antes era annunciado por Ilvo Meirelles a Carlos Prestes.

As suas palavras textuaes de allusão são estas:

"Ainda hoje, sr. presidente, sou o mesmo homem que concorda com a plataforma do sr. Getulio Vargas, lida na Esplanada do Castello." E cita dois periodos da referida plataforma (*Diario do Poder Legislativo*, de 11 e 21 de dezembro de 1935).

Conforme se viu anteriormente, a testemunha Manoel dos Santos Pereira declara haver ouvido do deputado Octavio da Silveira: 1º, que o deputado Vellasco lhe havia scientificado que não compareceria ás reuniões da Alliança Nacional Libertadora para que pudesse agir, com outros parlamentares, com mais desembaraço, sem despertar desconfianças; 2º, que o deputado Vellasco estava disposto a trabalhar entre os elementos militares, onde contava boas amizades. Ora, essa sua tentativa de angariar apoio entre elementos militares se evidencia da carta de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes (Annexo n. 1, fls. 12).

Verdade é que alguns dos militares ali citados não pódem ser suspeitados de idéas subversivas, como tambem o sr. Virgilio de Mello Franco, ali mencionado, o qual, na reunião da minoria, entre 24 e 27 de Novembro, se manifestára contrario ao communismo e a favor do apoio á acção do governo, na repressão das sublevações bolchevistas.

De resto, tanto o sr. Mello Franco como o sr. Góes, contestam formalmente que houvessem chamado o deputado Vellasco ás suas respectivas residencias, a que fôra por iniciativa propria.

O que, porém, fica patente é a realização do compromisso do deputado Vellasco, quanto á sua acção entre as classes armadas.

E não é só.

E' sabido que a Alliança Nacional Libertadora, usando da technica da dissimulação, promovia reuniões populares e *meetings*, a cujos objectivos de agitação das massas ella emprestava quasi sempre outros fins apparentes.

O ministro da Guerra prohibiu o comparecimento de militares, soldados, cabos e sargentos a essas reuniões.

Desobedecidas as suas ordens foram excluidos varios sargentos, cabos e soldados, e punidos alguns officiaes.

O deputado Vellasco, em repetidos discursos e declarações de voto, levanta incandescentes protestos, da tribuna da Camara, protestos que são ao mesmo tempo insophismaveis incitamentos á indisciplina das forças armadas e o encorajamento para a desobediencia ás ordens de superiores e á hierarchia militar, violando assim o disposto no art. 10, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

A sua declaração de voto, na sessão de 25 de junho é uma tentativa indisfarçavel de provocar animosidade entre as classes armadas, procurando focalizar publicamente uma pretensa attitude do ministro da Marinha contra a do ministro da Guerra, a proposito de haver este punido militares que tomavam parte em agitações promovidas pela Alliança Nacional Libertadora.

O referido deputado desrespeitava, assim, de modo patente, o dispositivo do art. 11 da citada lei.

(*Diario do Poder Legislativo*, de 13 e 26 de junho de 1935).

A pretexto de criticar uma proposta da Commissão de Finanças sobre a fixação de forças, o deputado Vellasco faz, na sessão de 21 de outubro do anno passado, uma declaração de voto que é outra contribuição para a agitação do espirito militar e um esforço no sentido de provocar a animosidade, o odio entre classes sociaes em desobediencia evidente ao preceito do art. 11 da lei anteriormente referida.

Procura fazer crer que o poder executivo consciente e accentuadamente age no sentido de deixar o Exercito em situação de penuria de material, emquanto "os governos dos mais importantes Estados adquirem copioso material bellico e apparelham suas forças militares".

Chama para esse pretendido facto a attenção dos militares e o attribue ao pensamento da politica desses Estados desejarem sobrepôr os seus interesses pessoaes e de corrilhos aos interesses do Brasil e ás liberdades do povo, de que é defensor o Exercito, que se procura desarmar ao mesmo tempo que superequipar e superarmar as forças policiaes.

(*Diario do Poder Legislativo* de 22 de outubro de 1935).

Do exposto até aqui se evidencia, portanto, que o deputado Domingos Vellasco incorre nas sancções dos artigos 1º, 4º, 6º, 10, 11 e 14, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

*Deputado João Mangabeira* — Examinemos, finalmente, a situação do deputado João Mangabeira, em face das provas documentaes e testemunhaes e das proprias declarações contidas em sua defesa escripta.

O que immediatamente se conclue, de modo inequivoco, é que o deputado João Mangabeira mantinha estreito contacto e relações de entendimentos frequentes e successivos com alguns dos mais dedicados e destacados elementos de propaganda e de actividades subversivas nesta Capital.

A esse respeito, as provas não são de mera presumpção ou de simples convicção, nascida de leves indicios, mas, sim, constituidas por documentos insophismaveis, cartas e depoimentos de testemunhas.

Mas não é essa a unica conclusão. Deprehende-se além disso que o deputado Mangabeira chegava ás vezes a orientar mesmo a conducta de chefes revolucionarios em assumpto, por exemplo, referente a interesse de extremistas presos.

Citemos alguns exemplos concretos.

1º) "O nosso amigo Silva ficou encarregado de ligar o Felizardo (Moreira Lima) ao Mang. (Mangabeira); elle especialmente vem tomando muito a sério as nossas coisas, o que nos tem agradado bastante". (Informação de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes, apprehendida na rua Honorio, fls. 34, volume 2º — sem data).

2º) "O *habeas* de Miranda será julgado amanhã. Sómente depois desse julgamento Mangabeira encaminhará solução, caso Negro (Harry Berger) — (Carta de Ilvo a Carlos Prestes — 2º volume — fls. 18).

3º) "Li a declaração do juiz sobre o *habeas-corpus* de Miranda. Tudo parece indicar que acertamos, Mang. (Mangabeira) diz ter lido o processo de Miranda. E' preciso esforçar-se no sentido de conseguir esse documento na integra, ou no minimo o Mangabeira deverá fazer uma exposição detalhada". (Leon Jules Vallée a Luiz Carlos Prestes, carta a fls. 11, 2º volume. R. Honorio).

4º) "Sómente após julgamento *habeas-corpus* Miranda, poderá agora ser tratado caso N. (Harry Berger) e outros. E' opinião Mangabeira". (Carta de Ilvo a Prestes).

5º) "Felizardo (Moreira Lima) irá approximar do Pessoa o Moraes (João Mangabeira), conforme esse pediu". (Carta de Ilvo a Prestes, 29-2-36).

Ha cartas, como a 4ª, em que o deputado Mangabeira apparece evidentemente orientando a acção dos chefes communistas a respeito dos presos.

A seguinte é ainda mais expressiva:

"Não havendo sido julgado conveniente entendimentos com H. Moses, para o caso de Negro (Harry Berger), conforme suggestão de Mangabeira, insisti junto a elle pela formação de um comité. E que o Chermont especialmente se incumbisse dessa tarefa". (fls. 27, 2º vol. Rua Honorio — Ilvo a Prestes).

No seu depoimento, perante as autoridades policiaes, o senador Abel Chermont affirmou textualmente: — "que, como senador, verberou, da tribuna dessa Casa do Congresso, o tratamento que era dado aos presos politicos, pela Policia, convencido que as informações que lhe chegavam sobre este assumpto eram verdadeiras; que foi o deputado João Mangabeira que levou as referidas informações, ou melhor, algumas dessas informações sobre o tratamento de presos ao declarante, tendo tambem sido esse parlamentar que combinou com o declarante que elle tomaria a defesa de Harry Berger, ou melhor, que impetrasse um *habeas-corpus* a favor delle, por isso que elle, Mangabeira, já havia sollicitado identica medida a favor de outros presos".

Esse depoimento, confrontado com a defesa do deputado Mangabeira revela um facto interessante: o cuidado, a precaução com que sempre agiu esse deputado, nas suas actividades com os extremistas, de modo a não deixar vestigios de sua acção, que pudesse vir a compromettel-o futuramente.

Effectivamente, o deputado Mangabeira, protector de Harry Berger, solicitou do senador Chermont que este impetrasse um *habeas-corpus* para o mesmo Berger, allegando que não o fazia pessoalmente por já haver solicitado identica medida a favor de outros presos. (Annexo n. 1 — pags. 6 e verso).

Ora, na sua defesa, a pag. 5, o referido deputado confirma que effectivamente o alludido *habeas-corpus* foi impetrado pelo dito senador, e accrescenta as seguintes declarações textuaes: "Poder-se-á talvez suppôr pelas cartas (refere-se ás revelações de cartas de Ilvo Meirelles), que tendo sido solicitado para isso, se houvesse recusado. Não. Não praticaria jámais a covardia de recusar o seu amparo, como advogado e como homem, a um preso torturado, fosse qual fosse a gravidade do seu crime. *E' que ninguem lh'o pediu nada.*"

Logo, o motivo que elle havia dado ao senador Chermont não era verdadeiro, quando o incumbiu do patrocinio de Harry Berger. A conclusão só póde ser uma: — não apparecer advogando a causa de um preso de tanta suspeição, que entretanto, vinha protegendo, sem ser presentido pelas autoridades, como se deprehende das cartas de Ilvo Meirelles a Carlos Prestes.

Verdade é que, posteriormente, o senador Chermont contestou que houvesse feito aquellas declarações. Mas a sua contestação não tem nenhum valor, porque aquellas affirmações constam de facto do seu depoimento, por elle assignado, conjuntamente com o delegado dr. Eurico Bellens Porto e duas testemunhas (Annexo n. 1, fls. 6 e verso).

E' que terá naturalmente comprehendido que aquella parte do seu depoimento continha um compromettimento para o deputado Mangabeira.

De resto, esta intenção deliberada de agir, sem ser presentido nem compromettido, além de fazer parte da technica revolucionaria, principalmente da bolchevista, esta intenção está assignalada no depoimento da testemunha Manoel dos Santos, que diz ter ouvido do deputado Octavio da Silveira que os parlamentares Mangabeira, Vellasco e Chermont declaravam que não compareceriam ás reuniões da Alliança Nacional Libertadora, para que pudessem agir com mais desembaraço, sem despertar desconfianças, e que na Camara podiam contar com o apoio decidido dos deputados Mangabeira e Vellasco.

Apezar disso, a testemunha Eudras Alves de Mello, como se viu anteriormente, depoz ter-se encontrado, na séde da Alliança Nacional Libertadora, com os deputados Mangabeira e O. Silveira, por occasião do conflicto havido em Petropolis, entre communistas e integralistas, e que o mesmo deputado Mangabeira esteve presente á reunião da mesma Alliança, em companhia dos communistas Hercolino Cascardo, Roberto Sisson, Octavio da Silveira e outros, quando ali se tratou da defesa do assassino do investigador.

Todos esses factos e o conjuncto das circumstancias anteriormente expostas, deixam perfeitamente transparecer as estreitas ligações do deputado João Mangabeira com os principaes agitadores extremistas desta Capital, ligações que não decorriam do exercicio legal de sua profissão de advogado (que então teria exercitado sem nenhuma dissimulação), mas que antes significarão a sua collaboração cautelosa e prudente, porém, effectiva e continuada, na tarefa subversiva de prepararem a subversão da ordem politica e social do paiz e o advento da dictadura sovietica.

Ha um documento, que está junto ao annexo n. 1, fls. 22, que traduz a maneira subreptícia e o methodo de dissimulação do deputado Mangabeira collaborar na obra revolucionaria em processamento. E' a seguinte carta de Ilvo Meirelles a Luiz Carlos Prestes, datada de 29 de fevereiro deste anno:

"O Mangabeira (Medeiros) quer articular as opposições sob a base de um programma minimo (contra o sitio, liberdade dos presos, etc.). Pediu para se avistar com o Pessôa. Mandei dizer que o Felizardo (Moreira Lima) o apresentaria. Elle lembra um partido nacional para o qual sugere o nome de Radical. Outros lembram — União Popular, Frente Libertadora, etc. Democratico não é palavra que soa bem aos positivistas. Medeiros (Mangabeira) lembra novo jornal para cujas despesas fez o orçamento de trezentos contos. Não está gostando da orientação do Jornal da Manhã. Informa haver dado dois contos para o mesmo (Fls. 33, 2º vol. da apprehensão feita á rua Honorio, 279).

Quer dizer, prohibido o funccionamento da Alliança Nacional Libertadora, e suspenso o jornal communista, *A Manhã*, o deputado Mangabeira, usando a technica de apresentar, como methodo de defesa, sempre as mesmas causas, sob nomes e formas differentes, já cogitava de restaurar a vasta aggremiação communista e o seu orgão de propaganda, sob novas denominações. Esse, o traço caracteristico da actuação revolucionaria do deputado Mangabeira: — lançar a idéa subversiva, guardando a physionomia apparente da legalidade. Por isso, o seu papel nos ultimos movimentos culminaram nos acontecimentos de 24 e 27 de Novembro, não deixou os mesmos traços impressivos que orientam as pesquisas da acção repressiva do poder publico e que serviram para assignalar a responsabilidade dos companheiros de jornada revolucionaria. A sua technica se manifestou do inicio, quando, ao ser interrogado pela autoridade policial, trancou-se dentro da mais absoluta obstinação de nada declarar, dando, todavia, á sua attitude instinctiva de defesa, as apparencias de um protesto pela reivindicação do direito das immunidades parlamentares, quando os demais parlamentares presos responderam a todos os pedidos de informação das autoridades.

Convém ainda assignalar uma ultima circumstancia. A 25 de novembro do anno passado, quando do Pernambuco e Rio Grande do Norte estavam ainda a lutar, de armas nas mãos, contra o assalto communista, a Camara, attendendo ao appello do governo e em face das informações prestadas, discutia a concessão do estado de sitio para todo o paiz. O deputado Mangabeira, em discurso vehemente, negou o seu apoio ao projecto em discussão, negando que fosse possivel decretar-se, sob a allegação de que, excepto em Pernambuco e Rio Grande do Norte, o paiz estava em perfeita paz, nada existindo que justificasse a medida de fortalecimento da acção do governo.

Todo mundo, entretanto, sentia a necessidade dessa medida, no ambiente em que todos viviam de ameaças de subversão da ordem politica do paiz.

Verificou-se, um dia após, que tudo já naquelle dia 25 estava preparado, aqui, em São Paulo, em Minas, pelo paiz inteiro, para a tremenda jornada communista, que só por um esforço heroico das forças armadas, fiéis á lei, e pela acção decisiva do governo, ficou circumscripta á tragedia de 27 de novembro.

Tudo estava de tal modo articulado, a convicção da victoria communista era tal, que na noite de 26 para 27 foi preparado um numero especial da *A Manhã*, intitulado — *edição da victoria* —, conforme declara o proprio jornalista que a dirigiu, Oswaldo Costa, no seu depoimento de fls. 14 a 21 do Annexo n. 1.

Essa edição, que foi antecedida de uma segunda do que juntamos ao mesmo Annexo um exemplar, não chegou a circular porque a victoria fracassou.

Deante do intimo contacto do deputado Mangabeira, com os elementos que prepararam a revolução, em face de suas ligações estreitas com os principaes directores do movimento revolucionario, como já se viu anteriormente, seria razoavel concluir que elle esteve ou não informado do que estava preparado?

Assim, a attitude na Camara, no dia 25, oppondo-se terminantemente á decretação do estado de sitio, para a Capital Federal, São Paulo, Minas, etc., quando o paiz ia ser o theatro de uma tentativa para se fazer deflagrar, essa attitude não significa negar ao governo, na hora em que a sua estabilidade perigava, e com ella toda a ordem politica e social do Brasil? A conclusão não está na logica dos factos?

Pelo que temos até aqui referido somos, portanto, levados a concluir que o deputado João Mangabeira incorreu na sancção dos artigos 1º e 4º, da lei numero 38, de 4 de abril de 1935.

Em conclusão: — pelo exame detido e minucioso de todos os instrumentos de prova que nos foram apresentados, bem como das allegações de defesa dos accusados, somos de parecer que a Camara dos Deputados ratifique a autorização solicitada no officio da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal, "ad-referendum" da mesma Camara, para instaurar processo-crime contra os deputados João Mangabeira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira.

(46023)

# Correio Sportivo

## TURF

### A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

**Seus eguas participarão no classico Diana**

Tacy, a excellente filha de Tomy, reapparecerá esta tarde, no hippodromo da Gavea, disputando o classico Diana, na distancia de 2.400 metros, competindo pela primeira vez, fóra da turma, com eguas estrangeiras de tres annos e mais edade. A valiosa pensionista nacional medirá forças com Maimará, Little One, Picaflor e Norah que correrá em parelha com a estreante Star Light, ganhadora de sete provas das oito em que tomou parte no hippodromo da Mooca. Instituido em 1904, para eguas de qualquer paiz, foi o classico Diana iniciado em 8 de maio desse anno, em 1.700 metros, sendo sua primeira ganhadora a egua Perichole, ex-Ermiza, filha de Acheron e Etoile, da Coudelaria Napoleão, montada por L. Alcoba Junior. Realizado depois, em 1907, em 2.000 metros, levantou-o Britannia. De 1908 até 1931, interrompido apenas em 1915 e 1916, foi disputado em differentes distancias, inscrevendo o nome na lista dos seus ganhadores nesse periodo, Virago, Princesa d'Orange, Dina, Veneza, Maravilha, Vesuviense, Ipanery, Ninon (W.O.), Jangada, Land Lady, Bayoneta, La Veloce, Mimosa (duas vezes), Bright Eyes, Primazia, Brasileira (duas vezes), Dark Eyes, Sapho, Therezina e Vendôme. Incluido em 1932 no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, na distancia de 2.400 metros, ganhou-o Valence e em 1933, Myrthée, que registrou o melhor tempo, 149 segundos. Depois, venceu-o Colita duas vezes, sendo que, no anno passado, derrotou por varios corpos Kazoo, segunda de Huran, Adarga, Tia King e Fifa, em 149 2/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Everest — Xodózinho — Urussanga.
Moscyr — Tapirapé — Trenador.
T. Vida — Sympathia — Flexa.
Kumell — Mango — Sanguenol.
Tacy — Star Light — Maimará.
Galli Film — Capuã — Yeoman.
Morón — O. Lindos — Noblesse.
Rio — Luminar — Soneto.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

**MONTARIAS E COTAÇÕES**

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Myrthée — 1.400 metros — 7:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 25 | Zodózinho — A. Mollina | 55 |
| 20 | Premiado — H. Herrera | 55 |
| 18 | Everest — O. Ullôa | 55 |
| 35 | Urussanga — C. Fernandez | 55 |
| 50 | Resoluto — J. Canales | 55 |

Premio Sapho — 1.600 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 40 | Utê — C. Gomez | 58 |
| 35 | Tapirapé — J. Mesquita | 56 |
| 35 | Moscyr — O. Ullôa | 58 |
| 40 | Trenador — C. Fernandez | 50 |
| 50 | Prinack — F. Mendes | 54 |

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Triste Vida — J. Mesquita | 50 |
| 30 | Caracapú — P. Gusso | 49 |
| 25 | Sympathia — B. Garrido | 55 |
| 30 | Colonna — W. Andrade | 52 |
| 40 | Oltava — A. Silva | 49 |
| 45 | Thaís — Não correrá | 49 |
| 40 | Cock Tail — Não correrá | 52 |
| 40 | Flexa — W. Cunha | 54 |
| 50 | Yayá — O. Ullôa | 58 |
| 50 | Galleo — G. Costa | 50 |

Premio Thorezina — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 35 | Sanguenol — P. Vaz | 56 |
| 27 | Kumell — W. Cunha | 53 |
| 30 | Juá — A. Silva | 49 |
| 40 | Sem Reserva — O. Ullôa | 54 |
| 45 | Kobelik — W. Andrade | 58 |
| 35 | Mango — G. Costa | 50 |
| 35 | Favorito — H. Herrera | 58 |

Classico Diana — 2.400 metros — 15:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 10 | Maimará — S. Batista | 50 |
| 55 | Little One — C. Gomez | 57 |
| 22 | Tacy — O. Ullôa | 52 |
| 40 | Picaflor — A. Molina | 58 |
| 10 | Star Light — J. Nascimento | 53 |
| 30 | Norah — J. Canales | 58 |

Premio Brasileira — 2.000 metros — 5:000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 20 | Yeoman — G. Costa | 56 |
| 25 | Failim — R. Sepulveda | 55 |
| 30 | Coringa — C. Pereira | 57 |
| 40 | Roxy — A. Henriques | 52 |
| 30 | Tarjador — J. Canales | 55 |
| 30 | Capuã — W. Andrade | 53 |

Premio Dark — Eyes — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | | Ks |
|---|---|---|
| 40 | Moron — P. Costa | 56 |
| 40 | Murley — R. Sepulveda | 58 |
| 30 | Noblesse — A. Mollina | 55 |
| 40 | Olro Lindos — H. Herrera | 52 |
| 50 | Zamorim — O. Ullôa | 52 |
| 50 | Royal Trim — P. Vaz | 57 |
| 30 | Captião Mór — W. Cunha | 18 |
| 70 | Yedo — W. Andrade | 54 |
| 50 | Carona — A. Silva | 52 |

Premio Colita — 2.000 metros — 8:000$000.

| Cot. | | Ks. |
|---|---|---|
| 15 | Rio — G. Costa | 60 |
| 35 | Soneto — R. Sepulveda | 55 |
| 30 | Luminar — C. Fernandez | 56 |
| 40 | Mon Secret — H. Herrera | 57 |
| 40 | Rapinha — A. Silva | 49 |
| 40 | Cheerio — Não correrá | 50 |

**DECLARAÇÕES DE FORFAIT**

A secretaria da commissão de corridas recebeu até as 7 horas de hontem declarações de forfait de Thais, Cock Tail e Cheerio.

**PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA**

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

**Quem obteve a sua primeira victoria na corrida de hontem**

O premio reservado aos nacionaes de tres annos, o mais interessante da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que como a anterior transcorreu animada, teve por ganhador Quati, em difficil final. Uruóca que fez o train, alcançada pelo filho de Quatiára duzentos metros antes do disco e logo depois dominada, reaccionou nos derradeiros momentos pondo em grande risco a victoria do defensor da jaqueta ouro e costuras azues, que attingiu o disco com a diminuta vantagem de meia cabeça. Macassar terminou em mão terceiro, na frente de Moleque Doze e Orsina.

O premio Zamorim, o ultimo do programma, proporcionou formoso triumpho a Seu Cabral, que percorreu os 1.600 metros, distancia da prova, d um extremo ao outro na principal collocação, perseguido na primeira phase do percurso por Jolly Miss e na final por Yuyita, que lhe ficou a cerca de um corpo. Jolly Miss não resistindo á atropelada da descendente de Grandpré terminou em terceiro logar, precedendo L'Amazone, Romana e Effectivo que fracassou por completo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Salvador — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Astral 7 annos, Paraná, por Aldgate e Baroneza, do sr. Raul de Almeida, entraineur Cornelio Ferreira, 55 kilos, O. Coutinho.
2º — Galarim, 53, J. Mesquita.
3º — Togo, 53, P. Vaz.
4º — Disco, 49, A. Brito.
5º — Olú, 55, W. Andrade.
6º — Rainheta, 53, F. Mendes.
7º — Lgaave, 53, P. Gusso.

Tempo, 80 4/5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 24$800; dupla, 59$500. Placés, réis 16$500 e 26$. Apostas, 14:770$000.

Premio Lohengrin — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Contratempo, 7 annos, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Domingo Cozzolino, entraineur O. Feijó, 50 kilos, W. Cunha.
2º — Sauhype, 56, J. Mesquita.
3º — Salvador, 58, F. Mendes.
4º — Cannes, 49, J. Santos.
5º — Lutador, 56, G. Costa.
6º — Dolerita, 51, A. Brito.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meia cabeça. Poule do ganhador, 56$500; dupla, 153$900. Placés, 22$700 e 26$200. Apostas, 20:910$.

Premio Globera — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Quati, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Quatiara, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, O Ullôa.
2º — Uruóca, 53, W. Cunha.
3º — Macassar, 55, J. Mesquita.
4º — Moleque Doze, 55, S. Batista.
5º — Orsina, 53, O. Maria.

Não correram Manduca, Mirceró e Caciula. Tempo, 93 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 16$800; dupla, 17$000. Placés, 10$800 e 11$700. Apostas, 23:340$000.

Premio Palpiteira — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Sonador, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Songeuse, do sr. José S. Riestra, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, G. Costa.
2º — Cancanero, 54, C. Fernandez.
3º — Cachalote, 48, F. Mendes.
4º — Chimborazo, 49, W. Cunha.
5º — Globeru, 53, S. Batista.
6º — Niube, 49, O. Serra.
7º — Volturette, 54, A. Brito.
8º — Apple Sauce, 54, J. Mesquita.

Tempo, 107 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 22$500; dupla, 51$000. Placés, 14$400; 22$300 e 30$900. Apostas, 36:530$000.

Premio Iapó — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Brazino, 6 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Grasshopper, do sr. Arnaldo M. Martins, entraineur F. Schneider, 53 kilos, P. Vaz.
2º — Rugol, 50, W. Cunha.
3º — Xiah, 48, P. Gusso.
4º — Zarda, 50, A. Brito.
5º — Arga, 56, G. Costa.
6º — Lentejoula, 53, K. Popovits.
7º — Cortezia, 50, F. Mendes.

Não correram Mineral e Quatiôba. Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 27$400; dupla, réis 34$600. Placés, 14$900 e 28$600. Apostas, 37:290$000.

Premio Zamorim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Seu Cabral, 6 annos, São Paulo, filho de Impartial e Land anda Water, do sr. O. S. Jorge, entraineur F. Schneider, 51 kilos, P. Vaz.
2º — Yuyita, 50, J. Mesquita.
3º — Jolly Miss, 51, G. Costa.
4º — L'Amazone, 51, O. Ullôa.
5º — Romana, 49, J. Santos.
6º — Effectivo, 56, W. Cunha.

Tempo, 106 segundos. Ganho por corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 70$600; dupla, 169$900. Placés, 27$900 e 32$400. Apostas, 48:070$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 180:910$000, sendo com os concursos, 232:960$000.

*

**DIVERSA INFORMAÇÕES**

**Dicifra-se a incognita da montaria de Amor Brujo no grande premio Brasil?**

Parece que se decifra a incognita da montaria de Amor Brujo no grande premio Brasil e nos demais compromissos que esse crack de Maroñas terá de cumprir nas nossas pistas no meeting que se iniciará, este anno, no segundo domingo de agosto. Afastado J. P. Brondo, que acompanhou o cavallo do sr. Petrone, de Montevidéo até aqui, falou-se posteriormente em Irineo Leguisamo, que ainda desta vez não virá conhecer a pista verde da Gavea. Para um jockey da categoria de Leguisamo uma viagem até aqui não convém, e só poderia ser realizada por desfastio. Agora dá-se como certo que Amor Brujo será montado por Justino Batista, que se notabilizou em Maroñas e agora se encontra em Buenos Aires. J. Batista attenderá alguns compromissos em Palermo, inclusive a Polla de Potrancas, e em seguida se trasladará para esta capital fazendo a viagem de avião.





## Football

### OS JOGOS INICIAES DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Pela F. M. D., será realizada hoje á tarde, a primeira rodada do Campeonato Carioca de Football, que é aguardada com certo interesse, pois inicialmente participarão os quatro mais fortes candidatos ao titulo maximo da cidade: Vasco, Botafogo, S. Christovão e Madureira.

Dos jogos marcados pela tabella, serão realizados sómente os dois 1º e 2º teams, ficando os juvenis para a outra rodada.

Esses jogos de hoje, são:

**VASCO DA GAMA X MADUREIRA**

No stadium da rua Abilio. Aponta-se como o principal, pois o club suburbano espera vencer, havendo um "mysterio" em torno do apregoado valor da sua equipe.

**ANDARAHY X BOTAFOGO**

No campo da rua Prefeito Serzedello. Este jogo promette ser regularmente disputado, pois o alvi-verde, mais fraco que o seu adversario, fortalece-se pelo factor que possue — o campo.

**OLARIA X S. CHRISTOVÃO**

No campo da rua Leopoldina Rego, em Olaria.

Pode ser que o club local vença, mas cremos que o São Christovão conseguirá um bom presente de anniversario.

**OS JUIZES**

A F. M. D. escalou para esses encontros, os seguintes officiaes:

*Andarahy x Botafogo* — Representante, dr. Abilio Silverio de Jesus; chronometrista, Alberto Reis e juizes de linha: Accacio Neves, Alcebiades Cataldo e juiz dos segundos teams, Alcides Sanches.

*Vasco x Madureira* — Representante, Cezar Augusto Martha; chronometrista, Arlindo Botelho e juizes de linha: Alcides Sant'Anna e Antonio Soares Ferreira e juiz dos segundos teams, Alvarinho da Costa.

*Olaria x São Christovão* — Representante capitão Dario Coelho; chronometrista, F. Nascimento e juizes de linha, Manoel Lopes e Ignacio Nascimento e juiz dos segundos teams, Antonio Drummond.

**TAÇA LUIZ ARANHA**

Hoje, com os scores verificados, começará a ser disputado esse trophéo, que se destina, no fim da temporada, ao club que fizer maior numero de goals nos tres quadros.

**OS TEAMS**

Tudo quanto se publicar sobre a organização dos teams disputantes, é problematico.

Basta affirmar, que apezar dos clubs pagarem seus jogadores, não sabem com qual delles poderão contar na hora do jogo.

*

**TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL**

**Os jogos de hoje**

Obedecendo á tabella da Liga Carioca de Football, serão realizados hoje, os seguintes encontros do torneio.

**NO CAMPO DO FLUMINENSE**

*Bandeirantes x Humaytá A. C.* ás 2 horas da tarde — juiz, Pedro Dias Pinheiro.

*Flamengo x Engenho de Dentro*, ás 3,30 — Juiz, Carlos Gomes Potengy.

Juizes de linha: Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Manoel Barerto, Francisco L. Azevedo; representante, José Carlos Magno; chronometrista, Nicolau di Tomaso.

**NO CAMPO DO BOMSUCCESSO**

*S. C. ...catinha x Carbonifera F. C.*, ás 2,30 — Juiz, Antonio T Siqueira.

*Jequiá F. C. x Serrano F. C.* ás 2 horas — Juiz Fioravante D'Angelo.

*Bomsuccesso F. C. x Portugueza*, ás 3,30 (amistoso) — Juiz, Roberto Porto.

Chronometrista, para o 1º jogo Augusto F. Reis; para o 2º jogo Oswaldo Novaes; juizes de linha: Othelo Maio, Humberto Thomé, Antenor Corrêa, Vicente Gentil, Pedro G. Carvalho e Horacio de Oliveira; representante. Otto S. Vasconcellos.

*

**OS JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE**

Realizou-se hontem, á tarde, na Federação Metropolitana, o sorteio dos juizes para os jogos de hoje.

São estes:

*Vasco x Madureira* — Loris Cordovil.

*Andarahy x Botafogo* — Virgilio Fedrighi.

*Olaria x São Christovão* — Solon Ribeiro.

*

**FAZ ANNOS HOJE O SÃO CHRISTOVÃO A. C.**

A ephemeride sportiva registra hoje, o anniversario de fundação do São Christovão Athletico Club, um dos gremios mais queridos da cidade.

Porducto do esforço e da tenacidade de um grupo de abnegados, o São Christovão vem mantendo, através os 27 annos de vida, uma constante luta pelo sport, logrando tambem bellas victorias que illuminam seu passado glorioso.

*

**"COM OU SEM AS VANTAGENS QUE LHE PODERA' OFFERECER ESSE COMITE' ENVIARA' ELLA AS SUAS DELEGAÇÕES**

**A C. B. D. respondeu hontem ao Comité Olympico Brasileiro**

A Confederação respondeu hontem ao Comité Olympico Brasileiro.

Depois de outras considerações diz o referido officio:

"Creia, entretanto, v. ex. que a Confederação Brasileira de Desportos não se subordina a situações equivocas e não permittirá que, impunemente, desrespeitem os seus direitos. Com ou sem as vantagens que lhe poderá offerecer esse Comité, enviará ella suas delegações de remo, natação e athletismo.

Já tive de affirmar a v. ex. e ao sr. dr. Arnaldo Guinle que:

1º) — A Confederação Brasileira de Desportos manterá com o C. O. B. as ligações, determinadas pela Carta Olympica e leis das Federações Internacionaes, a que devemos obediencia;

2º) — A Confederação, porque se colloca dentro dos dispositivos da Carta Olympica, mandará as delegações dos sports que ella filiada intencionalmente;

3º) — Nos termos dessa lei, a C. B. D. nomeará os chefes de sua embaixada;

4º) — Além disso, não poderia a C. B. D. acceitar a chefia de elementos de relevo dos dissidentes, todos escolhidos com parcialidade por esse Comité;

5º) — Ainda, cabendo á C. B. D. organizar as suas embaixadas de athletas, a ella pertence o direito de escolher os seus chefes e technicos, que orientaram a sua preparação e que são os unicos a poderem tomar pelas nossas leis, medidas disciplinares contra elles;

6º) — O unico momento em que se faz mistér a unidade da representação brasileira, é na parada olympica, para o que leva instrucções o chefe da nossa delegação no sentido de, para esse fim, entender-se com as demais delegações sportivas que têm participação legal nas Olympiadas de Berlim.

Respondido nos itens acima os itens de seu officio, rogo resposta urgente para dar conhecimento ás Federações Internacionaes a que está filiada a C. B. D.".

E, terminando:

"Os interesses superiores do paiz, a que v. ex. allude, nós os temos defendido intransigentemente, e, por isso mesmo, dispensamos o trabalho que vae tendo esse Comité de apontar-nos uma conducta que se choca com a nossa dignidade e com a alta comprehensão de patriotismo que nos orienta. "Delegação brasileira" tanto é a nossa quanto possa ser a daquelles que esse Comité encaminhou para Berlim. E, porque, a nossa é uma legitima e digna "representação brasileira", não deslustrará as nossas tradições no estrangeiro, apresentando-se lá, sem as necessarias credenciaes.

O que v. ex. esqueceu foi dizer que esse Comité tem estado ao serviço da dissidencia, no preconcebido proposito de prejudicar a Confederação Brasileira de Desportos, unica e legitima representante para as Olympiadas de Berlim, nos sports em que está filiada.

Apresento a v. ex. minhas saudações — (a.) *Luis Aranha*, presidente do Conselho de Administração".

*

**"OS CARIOCAS JOGARAM MAIS"**

**Uma apreciação sobre os tres jogos realizados em Porto Alegre**

Muito se tem dito e escripto sobre a actuação dos cariocas nas tres partidas realizadas contra os gauchos.

— Quem estaria mais autorizado a analysar a performance do scratch da Federação Metropolitana?

Foi esta a pergunta que nos fez hontem um membro da delegação.

— A imprensa local, por exemplo — respondemos.

— Pois leia o que escreveu o "Correio do Povo", no dia 23, analysando os tres jogos.

Sob o titulo que encima estes commentarios, o "roseo" fez um estudo detalhado, do qual extrahimos os seguintes trechos, que mais de perto podem interessar ao leitor:

"No jogo de domingo, mais do que nos dois outros anteriores, poude plenamente se apreciar e apurar o elevado estylo do football praticado pelos "cracks" do Rio de Janeiro. Os players da cidade maravilhosa exhibiram um notavel padrão de football association. Suas jogadas levavam, sempre, um sello de perfeição e a technica de seus passes sempre faziam com que estivessem quasi constantemente de posse da bola.

Até ao momento em que o embate descambou para a violencia, os cariocas passeiaram pela cancha toda sua maravilhosa technica. O team visitante era uma machina em perfeito funccionamento e que, por assim dizer, só perdia parte de sua efficiencia quando frente ao reducto final dos locaes, pois ahi existia uma barreira quasi que intransponivel."

E depois:

"Na primeira peleja existiram, como todos se recordam duas phases distinctissimas. No primeiro tempo, os cariocas dominaram amplamente e passearam pelo grammado sua invejavel classe, avantajando-se consideravelmente. No segundo tempo, foram os nossos que exhibiram um notavel padrão, bem semelhante ao do adversario, egualando o score e assegurando o empate. A primeira luta foi essencialmente technica e inegualavelmente emocionante. A technica foi fornecida, no primeiro tempo, pelos cariocas e, no segundo, pelos gauchos. A emoção foi proporcionada pelo candidato favorito que, saindo e correndo atrazado, foi alcançar e emparelhar com o adversario. Cada passo dado para o equilibrio das forças, constituia verdadeiro motivo de delirio.

No segundo encontro, toda a assistencia foi para o estadio confiante na victoria. O quadro gaucho se desempenhou cabal e satisfatoriamente de sua missão, fazendo tudo que o publico esperava: esteve sempre á frente no marcador e, no final, chegou na frente.

O match, entretanto, foi um tanto falho de technica. Houve muito equilibrio nas jogadas e não poude se notar, por isso, apreciavel estylo de jogo. Os dois quadros se revezavam nas cargas e se equivaliam em valor. Mas os locaes foram mais ardorosos e este ardor valeu a victoria. O publico, que já a esperava ha uma semana, ficou

## Basketball

**O CORINTHIANS VENCEU**

*São Paulo*, 4 (Havas) — No jogo do campeonato de Bola ao Cesto, disputado á noite, o Corinthians venceu o Athletico por 23 a 17.

*

**RIACHUELO X VILLA IZABEL E MUSICAL X TIJUCA SÃO OS JOGOS DE AMANHA**

Approxima-se o fim da parte de classificação ao XVIII Campeonato carioca de basketball.

Amanhã será realizado a penultima rodada com a disputa de dois optimos jogos: Riachuelo x Villa e Musical Carioca x Tijuca.

Ambos os jogos reunem possibilidades de agradar, sendo que o primeiro apresentará um invicto — Villa Izabel — contra um team forte e trenado, na propria quadra deste — que o Riachuelo.

Quanto ao outro, servirá para o Musical confirmar, ou não, que em seus proprios dominios, é adversario á altura de qualquer contendor de categoria.

O Tijuca deverá estar preparado para não ter a surpresa que tiveram o America e o proprio Villa Izabel. Para esses matchs, a L. C. B. designou os seguintes offici ("me34-

Riachuelo x Villa — No rink da rua Marechal Bittencourt, 117.

Arbitro — Alvaro Affonso — Fiscal: Edison Mitrano — chronometrista: José Marun Curi — Delegado: Luis Neves.

Musical Carioca x Tijuca — No rink da rua Pacheco Leão, numero 100.

Arbitro: Aladino Astuto — fiscal: Kleber de Carvalho — chronometrista: Carlos Girardin — apontador: Sylvio Pinto — delegado: Manoel Moreira.

Os jogos terão inicio ás 9 horas da noiet, impreterivelmente.

[illegible] satisfeito, mas não experimentou a mesma sensação do "encontro anterior."

E, em seguida:

"Ante-hontem, os nossos, [illegible] derrotados, chegaram a estar vencendo por oito tentos a zero. Os cariocas continuaram donos do terreno e da pelota [illegible]. O publico não pôde quasi torcer, pois os visitantes estavam quasi sempre com a bola e eram os que faziam as mais bellas jogadas."

Encerrando estes commentarios, [illegible] o chronista portenho, referindo-se ao que denominou "o erro de Welfare":

"O technico Welfare teve duas attitudes que, até agora, não conseguimos comprehender; primeiro, tirou Leonidas e fez [illegible] descer da linha média para a vanguarda, entrando Affonso no sector do centro; depois, retirou [illegible] e collocou Martim na linha esquerda.

Não conseguimos e, acreditamos que o mesmo tenha acontecido aos proprios jogadores cariocas, atinar com os motivos dessas alterações ou, melhor, com as causas que as justificaram.

Se os cariocas trouxeram valores reservas da linha, como Nena e outros, porque não foram utilizados, [illegible] de deslocar os players de sua verdadeira posição?

O team carioca, nessa altura, começou a jogar sem o mesmo bonito e dominador estylo que vinha empregando.

Talvez Welfare tenha tido seus motivos. Mas nem a assistencia, nem nós chegamos a comprehendel-o. Não fossem aquellas intempestivas modificações e os cariocas talvez chegassem á victoria, pois que a mereciam amplamente.

Coisas dos technicos..."

### A LEI DE SUBSTITUIÇÕES DE JOGADORES

A F. M. D. modificou sua lei de substituições, só permittindo agora que se troquem dois jogadores em qualquer posição.

Vê-se, por entrelinhas, que nessa entidade como noutra qualquer, que a innovação lançada em 1934 não agradou, apezar de todos lançarem mão della durante as partidas.

Hoje, em dia fazem-se as substituições com mais limpeza do que ha tempos, quando os jogadores "mancavam" em campo... propositadamente.

O recurso inedito da substituição, [illegible], desvirtúa totalmente os principios basicos do "association", dando-lhe um [illegible] aspecto, quasi sempre de illegal.

Não seria melhor que se abandonasse de vez a proposta que o tricolor fez e foi approvada na A. M. E. A. ha [illegible] annos?

Não se pode dizer que ella é necessaria. O partido é egual para os dois teams, e veriamos novamente [illegible] os teams começarem e acabarem um jogo com os mesmos jogadores, salvo um accidente provadamente grave.

Porque, se não houvesse a facilidade de troca de jogadores, estes quando se achassem indispostos, cansados, não arranjariam um pretexto para serem substituidos, ou interromperem o jogo.

Antes da creação da lei de substituições, [illegible], alerta ao primeiro "accidente".

Os jogadores dessa época, que não está longe, não tinham tantos pontos vulneraveis no seu corpo, que de momento a momento [illegible] de um estimulante. Havia maior resistencia physica, ao contrario de hoje, em que os jogadores são "cheios de melindres" e "não-me-toques".

A F. M. D., ante-hontem, poderia ter dado um bello exemplo, extinguindo em seu seio, de vez, uma lei innocua, só gerada no espirito de quem quiz sobresair naquella época.

*

### O DESEMPATE DO FLA'-FLU'

Ha cerca de dois mezes, a nossa capital assistiu com todos os seus aspectos de grandeza ao encontro Flamengo x Fluminense, match que terminou empatado por 2x2, perante enorme multidão.

Para rubro-negros e tricolores estão empenhados em realizar o desempate desse jogo no dia 16, para a respectiva estréa de Leonidas e Demosthenes.

*

### FLUMINENSE X PORTUGUEZA

Estão sendo negociadas as "demarches" para a realização de um jogo amistoso, no stadium da rua Guanabara, entre o Fluminense F. C. e a A. A. Portugueza, da capital paulista, o qual deverá ter logar entre os dias 8 e 10 vindouros.

*

### MAIS UMA EXCURSÃO DO OLYMPICO CLUB

Para S. João Nepomuceno, seguiu hontem á noite, o quadro do Olympico Club, que nessa cidade jogará hoje á tarde, uma partida amistosa com o campeão local.

*

### NO PARANA'

#### O America encerra a temporada

O campeão da L. C. F., que ha uma semana está no Paraná, onde empatou por 1x1, [illegible] os dois jogos anteriores, disputará hoje o seu ultimo compromisso, enfrentando um combinado.

*

### OS PAULISTAS AINDA GOSAM DA FAMA ANTERIOR

*Porto Alegre*, 4 (Havas) — O footballer Luiz Luz declarou que teme mais os paulistas do que os cariocas, acrescentando que o combinado gaucho está na mais perfeita fórma.

## Athletismo

### A COMPETIÇÃO DE HOJE DA L. C. A.

#### Marcará o reapparecimento de João de Deus e Anesio, e reunirá 77 athletas concorrentes

Pela manhã, a partir das 9 horas, no stadium do Fluminense, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje a competição amistosa entre os athletas dos seus clubs filiados, prevista no seu calendario para o domingo proximo passado.

Inscreveram-se os clubs Fluminense, Flamengo e Bonsuccesso, sendo que o 1º com 27 athletas, o 2º com 45 e o 3º com 5 athletas.

O programma para esta competição aberta a qualquer classe, é o seguinte:

9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas. Arremesso do disco. Salto em altura.

9,15 horas — Corrida de 100 metros.

9,25 horas — Corrida de 800 metros.

9,40 horas — Salto em distancia. Arremesso do peso.

9,50 horas — Corrida de 400 metros com barreiras.

10,10 horas — Corrida de 400 metros.

10,20 horas — Corrida de 1.500 metros.

10,30 horas — Corrida de 1.500 metros.

A's 10,30 horas — Salto com vara. Arremesso do dardo.

10,40 horas — Corrida de 200 metros.

11 horas — Revezamento de 4x100 metros.

11,20 horas — Revezamento de 4x400 metros.



## TENNIS

# CAMPEONATO CARIOCA

## OS JOGOS DE HOJE

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promoverá na manhã de hoje, mais uma série de jogos dos campeonatos inter-clubs, com a mesma animação de sempre.

Participarão da rodada de hoje, todos os clubs concorrentes, com as suas equipes completas em matchs que promettem agradar muito.

O programma da F. T. R. J., para o dia de hoje e as provaveis equipes já designadas para esses encontros, damos a seguir:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Paysandu' — quadras do Country Club.

Equipes:

Country Club: simples, Jayme Araujo; duplas, J. Verda e M. Hollick, Oscar Portella e Eurico de Freitas.

Paysandu': simples, J. Moffat; duplas, D. Hallawell e F. Hallawell, A. Gregory e E. Bullock.

No jogo do turno, o Country Club, venceu por 5 x 0.

Vasco da Gama x Rio de Janeiro — quadras do Vasco da Gama.

Equipes:

Vasco da Gama: simples, A. Gleeson; duplas, J. Loureiro e E. Vieira, C. Sollani e Jadyr de Souza.

Rio de Janeiro: simples, Julio de Abreu; duplas, R. Dickey e C. Faber, H. Greig e G. Cowan.

No jogo do turno o Vasco da Gama venceu por 3 x 2.

C. R. Botafogo x Brasil — quadras do C. R. Botafogo.

Equipes:

C. R. Botafogo: simples, R. Vasconcellos; duplas, J. Couto e Oswaldo Espinola e José Espinola.

Brasil: simples, Murillo Pessoa; duplas: José Araujo e João Tovar, Carlos S. Costa e João Machado.

No jogo do turno o C. R. Botafogo venceu por 5 x 0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandu' x Country Club — quadras do Paysandu'.

Equipes:

Paysandu': simples, C. Lozano; duplas: H. Monk e M. Cormack, E. Haegler e F. Zumbusch.

Country Club — simples: J. Sampaio; duplas, J. Buarque e H. Minor, G. Menezes e G. Somner.

No match do turno o Country Club venceu por 4 x 1.

São Christovão x Vasco da Gama — quadras do São Christovão.

Equipes:

São Christovão: simples, W. Casqueiro; duplas, E. Schloback e Claudio Pereira, Oswaldo Azevedo e João C. Branco.

Vasco da Gama: simples, J. Gonçalves; duplas, Albertino Dias e A. Garcia, J. Manier e Carlos Lopes.

No jogo do turno o Vasco da Gama venceu por 5 x 0.

C. R. Botafogo x C. Germania — quadras do Botafogo.

Equipes:

Botafogo: simples, Castello Novo; duplas: Placido Barbosa e Luiz Ramos, E. Bastos e Claudio Silveira.

Germania: simples; W. Fink; duplas, H. Kiefer e B. Nagel, J. Benzecar e B. Britze.

No jogo do turno o Botafogo venceu por 3 x 2.

SEGUNDA DIVISÃO

*Série B*

Brasil x São Christovão — quadras do Brasil.

Brasil: simples, Roland Souza, duplas, E. Amaral e Zeferino Bastos, F. Brilhante e A. Brisson.

São Christovão: simples, Olavo Cruz; duplas, Adolfo Dias e A. Rocha, F. Marçou e Adolfo Silva.

No jogo do turno, o Brasil venceu por 5 x 0.

*

### O INICIO DO TORNEIO ABERTO POR EQUIPES DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

#### Os jogos de hoje

O Torneio Aberto por equipes, da Liga Carioca de Tennis, terá hoje disputada a primeira rodada da tabella, que comprehende quatro jogos, que, por curiosa coincidencia, serão jogados dois no Rio e dois em Nictheroy.

Os adversarios do Rio, encontrar-se-ão, nas quadras do Tijuca Tennis Club e nas do America F. Club.. No primeiro local medir-se-ão as equipes do Equitativa Club com a equipe de Chronistas de Tennis, tendo sido escolhido para arbitro da partida o dr. Alfredo Braga Piragibe.

As equipes são as seguintes:

Equitativa Club: Pedro Luiz de Abreu; Ruy Esteves de Azevedo; Oswaldo Barros Velloso; José Pires Netto e Julio Xavier de Figueiredo.

Chronistas de Tennis: Emanuel Amaral, Francisco Gusmão, Antonio Chagas Junior, Fernando Pinto, e Adauto de Assis, figurando como reservas: Lucio Guimarães, Osmar Graça e Mello Junior.

No campo do America F. C. o club local enfrentará o Tijuca T. Club, sendo arbitro desse jogo o dr. Dermeval Rocha.

As equipes são as seguintes:

America F. C.: Carlos Braga, Newton Motta, José Emilio Martins, Rubens Moura e Laercio de Faria Martins.

Equipe "C" do Tijuca Tennis Club.: Djalma De Vincenzi, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, José D. Pinto e Rubens Barros.

Em Nictheroy, encontrar-se-ão nas quadras do The Rio Cricket and A. A., o Club local com a equipe do C. R. Flamengo, sendo arbitro da partida o sr. J. D. Jenkins.

As equipes são as seguintes:

Rio Cricket: Aitken, Latham, Morrissy, Muriel e Twidale.

C. R. Flamengo: Gustavo de Carvalho, João Figueira, Martinho Costa Ferreira, Jorge Souza Campos e Atenogenes F. de Barros.

Nas quadras do Club Central, sendo arbitro, o coronel Alarico Damazio, a equipe local lutará com a equipe "F. F. C." do Fluminense F. C., desta Capital.

As equipes são as seguintes:

Club Central: O. Saramago, W. Damazio, E. Beling, L. Oliveira e Frederico Taves.

"F. F. C.": Rubens Mayall, Carlos Palhares, I. Nogueira, C. Rangel e Octavio Borgeth.

Este jogo, entretanto, a pedido do Club Central de accordo com o Fluminense F. C., por motivos das eleições municipaes em Nictheroy, foi adiado, devendo ser decidido, na quarta-feira á noite, ou no sabbado, á tarde, afim de não perturbar a tabella dos jogos.

*

### TORNEIO POR EQUIPES NO FLUMINENSE F. C.

#### O jogo de hoje

Em continuação ao torneio do Fluminense F. C., será realizado hoje á tarde, o jogo entre as equipes "Alberto Lage" e "José Bello", que terá inicio ás 3 horas da tarde.

As equipes para o jogo de hoje, são as seguintes:

"Alberto Lage" — Capitão dr. Herberto Filgueiras.

Carmen Saraiva, Stella Joppert, Elza Corrêa, Elza Pedrosa, Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares, Luciano Rovére, H. Filgueiras, Fernando Paulino, Augusto Willemsens e Roberto Furtado.

"José Bello" — Capitão José Willemsens Jr.

Yolanda Walter, Maria Taveira, Henriqueta Heilborn, Heloisa Weinschenk, Hermann Artens, Guilherme Prechel, J. Willemsens, José Guimarães, José Montenegro, Carlos Preta e Alvaro Zucchi.

*

### NO TIJUCA TENNIS CLUB

#### A proxima competição interestadual e os torneios internos

Do programma do departamento de Tennis do Tijuca Tennis para o mez corrente, constam a grande competição com o Club Athletico Paulistano e os campeonatos internos de simples de cavalheiros e senhoras.

Merecem um registro especial as actividades tennisticas do querido gremio cajuti.

E' muito raro se ver uma quadra desoccupada nas horas apropriadas a jogos. Innumeros campeonatos internos e jogos amistosos o gremio cajuti vem realizando, com muito exito. Basta dizer, que neste mez ainda continuarão os jogos dos Campeonatos de Veteranos e Duplas Mixtas e de Simples de Cavalheiros, que, dado o grande numero de inscriptos, não póde o seu departamento especializado realizal-os todos no mez passado, como era desejo dos seus dirigentes. Além desses jogos serão realizados os campeonatos de simples de cavalheiros e senhoras.

E, nos dias 14, 15 e 16, terão logar os jogos da competição amistosa com o Athletico Paulistano. E', como se vê, um mez cheio de actividades em pról do elegante sport da raquette.

*

### A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE ENTRE O CANTO DO RIO E O COPACABANA S. CLUB

Nas quadras do Canto do Rio F. Club, em Nictheroy, será levada a effeito hoje á tarde mais uma animada competição entre o Club local e o Copacabana S. Club.

Serão realizados cinco jogos, sendo dois de duplas mixtas, dois de duplas de cavalheiros e um singles de cavalheiros.

Estando marcado o inicio da competição para ás 3 horas da tarde.

As duas equipes, estão assim constituidas:

DUPLAS MIXTAS

Nicia Rangel e Carlos Vellada; Amalia Lobo e A. Fansul.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Orion Lobo e Fortunato Azulay; Paulo Serrado e Pedro Serrado.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Laercio Martins.

*Canto do Rio F. Club:*

DUPLAS MIXTAS

Laura Moraes e Joseph Breuer; Maria José Brauer e Nelson Pereira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Persio Aguiar e Eurico Brandão; G. Schmidt Junior e Mario Ribeiro.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Perry Anolim.

*

### CAMPEONATO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

#### Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em continuação aos campeonatos inter-clubs da L. T. N. os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Cavalheiros — Rio Cricket A. A. x Club Central — uadras do Rio Cdicket A. A.

SEGUNDA DIVISÃO

Cavalheiros — Club Central x Rio Cricket A. A. — Quadras do Club Central.

DIVISÃO UNICA

Senhoras — Canto do Rio x Club Central — Quadras do Canto do Rio F. lub.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Rio ricket — T. B. Aitkins, H. C. Morrissy, J. K. Liddle, H. Harmann, J. F. Latham e J. C. Muriel.

Club Central — Oscar Saramago, Waldyr Damazio, Luiz Oliveira, Victorio Ribeiro, Alberto Saramago e E. Belling.

*

### TENNIS EM JUIZ DE FO'RA

#### As actividades do Club de Tennis Pedro II

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores, os jogos do primeiro torneio interno realizado nessa temporada pelo Club de Tennis Pedro II de Juiz de Fóra.

A primeira parte do programma official do gremio mineiro, cumprido rigorosamente sob a direcção do dedicado sportman, dr. Costa Reis, classificou na ordem abaixo, os seus principaes tennistas:

1ª SERIE

1º — Mr. N. Byng, 2º logar — dr. Cleto de Lemos, 3º — dr. Lustosa, 4º — J. Aspim, 5º — dr. Costa Reis, 6º — J. Torres, 7º — Luiz C. Castro, 8º — Norberto Pinto Junior.

2ª SERIE

1º — dr. Valladão, 2º — dr. Pedro Andrade, 3º — Mario Fernandes, 4º — A. Surerus, 5º — dr. J. Procopio, 6º — Dr. A. Procopio, 7º — A. Guedes, 8º — Fortinine, 9º — dr. Villela Pedros, 10º — Justino Sarmento e 11º — — Pedro Bocker.

O TORNEIO INTERNO FEMININO

Com bastante animação foi realizado o torneio interno para senhoras e senhoritas, que attingiu este anno um aspecto todo especial e independente, pois com a nova organização imprimida pelo director sportivo, creando o departamento feminino, e entregue a directora sportiva, d. Dulce Valladão, foi bem visivel o enthusiasmo registrado no torneio de classificação, que baseando exclusivamente no espirito sportivo, teve um desenrolar interessante, e classificou na ordem abaixo, as tennistas do Club Pedro II.

SIMPLES

1º Zuleika Marinho, 2º Gilda Wanderley, 3º Dulce Valladão, 4º Dulce Caputo, 5º Gabriella Boeker, 6º Elfrida Guerhein, 7º Vera C. Castro e 8º Cecy Fernandes.

A vencedora da prova de simples, Zuleika Marinho, foi offerecida uma artistica medalha de ouro.

O torneio de duplas de senhoras e senhoritas, foi realizado com o mesmo enthusiasmo do de simples e marcou no final o triumpho do par constituido pelas jogadoras, Dulce Valladão e Vera C. Castro, que não tiveram uma só derrota no decorrer desse torneio.

As vencedoras, Mme. Fernandes de Oliveira offereceu duas lindas medalhas.

O PROXIMO CAMPEONATO ABERTO DE JUIZ DE FO'RA

O Club de Tennis D. Pedro II, já tem em elaboração o programma para o proximo Campeonato Aberto da Cidade, que vem despertando enthusiasmo entre os adeptos do elegante sport da raquette, não sómente de Juiz de Fóra como tambem nas cidades circumvizinhas.

O NOVO DEPARTAMENTO SOCIAL

Faz parte do programma do director sportivo, dr. Costa Reis, a organização do departamento social, o que irá contribuir enormemente para o desenvolvimento do Club de Tennis Pedro II de Juiz de Fóra, o *leader* dessa cidade.

*

### CAMPEONATO DE SENHORAS DA F. T. R. J.

#### Os jogos realizados hontem

Mais dois jogos do Campeonato de senhoras que vem promovendo a F. T. R. J., foram realizados hontem á tarde com muita animação.

Nas quadras do S. Januario, o Country Club, venceu o Vasco da Gama, por 3 x 0.

O jogo effectuado nas quadras do Leblon, entre as turmas do Germania e do Paysandú depois de jogos equilibrados, registrou o triumpho da equipe do Germania por 2 x 1.

*

### A EQUIPE DOS CHRONISTAS PARA O JOGO DE HOJE

Entre os elementos escalados para o jogo de hoje, entre as equipes dos Chronistas e da A Equitativa figura o nome do chronista Osmar Graça. Esse jornalista-tennista procurou-nos hontem, declarando-nos que não autorizára a inclusão do seu nome na relação que tem sido publicada. Considerando-se um elemento independente, elle faz questão de tornar publico o seu protesto.

(43412)

## Automobilismo

### PARA A' VOLTA DE S. PAULO

#### A "difficuldade" encontrada pelo A. C. S. P. para a "escolha dos brasileiros

*São Paulo*, 4 (Havas) — Reuniram-se, hontem, separadamente, as commissões technica e sportiva da grande corrida automobilistica de 12 de julho para trocarem idéas geraes sobre detalhes da competição, sem que fosse tomada em nenhuma das reuniões qualquer decisão importante.

Até agora estão inscriptos 39 concorrentes, mas, por emquanto só foram admittidos para a prova officialmente, os volantes estrangeiros que são Pintacuda e Marinoni, italianos; Hellé Nice, franceza e Mac Carthy, Vittorio Rosa e Coppoli, argentinos. Dos volantes paulistas apenas Nascimento Junior, por emquanto, está em condições de ter a sua inscripção aceita.

Os volantes cariocas, bem como o sulino Norberto Young, ao que fomos informados, têm já participação assegurada na prova.

*

### A EQUIPE BRASILEIRA FOI ENFRAQUECIDA PROPOSITADAMENTE

*São Paulo*, 4 (Havas) — Estão encerradas as inscripções para a disputa da prova automobilistica "Estado de São Paulo".

O numero de inscriptos elevase a 39, dentro os quaes serão escolhidos os 20 participantes da prova.

Noticia-se que os volantes nacionaes que serão escolhidos pela commissão organizadora são os seguintes: Nascimento Junior, Manuel de Teffé, Norberto Young, Vicente Hugo, Francisco Landi, Antonio Lage, Armando Sartorelli Marques Porto, Tavares Moraes, Henrique Cassini, Alfredo Braga Domingos Lopes e Ernesto Gattay.

*

### OS TREINOS

*São Paulo*, 4 (Havas) — Os treinos officiaes para a grande corrida de automoveis de 12 de Julho, serão realizados nos dias 9, 10 e 11 pela manhã.





## Tiro

### NO "STAND" DO FLUMINENSE

#### Hoje serão realizadas duas provas de Carabina

O "stand" tricolôr, hoje, ás 9 horas da manhã, viverá momentos de enthusiasmo sportivo, com a realização de duas provas internas do club da rua Alvaro Chaves.

Marca o calendario do Fluminense as seguintes provas:

Carabina — Qualquer classe — 50 metros — 30 tiros — Deitado.

Carabina — Novos e estreantes — 25 metros — 20 tiros — De pé, arma livre.

Ambas as competições promettem animação, notadamente a ultima.



## Excursionismo

### O C. E. B. RETORNA HOJE A'S ACTIVIDADES

A' hora que principiarmos a circular, os socios do Club Excursionista Brasileiro, estarão escalando a pedra da Gavea, tambem conhecido como Morro dos Dois Irmãos.

Tres turmas, uma das quaes iniciou hontem á noite, sua ascenção, dão nova phase de actividades á referida e util associação.

## Remo

### O ANNIVERSARIO DO C. R. GUANABARA

Conforme antecipamos, hoje decorre o 37º anniversario do gremio guanabarino, que festejará essa data com o programma seguinte:

— A's 6 horas — hasteamento do pavilhão com salva de 21 tiros.

— A's 7 horas — Cabo de guerra e jogos athleticos, reservados á E. M. I. 9 (Tiro de guerra do Club de Regatas Guanabara).

— As 8 horas — Regata intima.

1º pareo — baleeiras para socios não registrados.

2º pareo — canôes largos — moças.

3º pareo — principiantes, yoles-franches a 4 remos.

— A's 8.30 horas — concurso aquatico intimo:

1º pareo — 100 metros nado livre (socios não registrados).

2º pareo — 50 metros nado livre (moças não registradas).

3º pareo — 50 metros nado livre (aberto aos remadores).

— A's 9 horas — waterpolo — torneio dos novos x reservas.

— As 9,30 — waterpolo (2ª divisão) 1º x 2º quadros4

— A's 10 horas — monumental chocolate ofefrecido á todos os socios do club.

No dio 11 de julho ás 10 horas da noite, haverá um baile a rigor encerrando assim os festejos.

*

### NA PRESIDENCIA DO AZUL-TURQUEZA

Devido á ausencia temporaria do dr. Decio Amaral, que segue para a Allemanha, chefiando a embaixada da C. B. D., assumiu a presidencia do C. R. Guanabara, o sportman Josef Pimentel, Duarte. seu eventual substituto. "o.écjogome

## Hippismo

### NO HIPPODROMO ITAMARATY

#### Hoje se realizarão dois animados certamens

Hoje, á tarde, a partir das 2,30 horas, no Hippodromo Itamaraty, antigo Derby-Club, a Federação Carioca do Hippismo fará realizar dois animados certamens.

As competições de hoje foram transferidas do domingo proximo passado, como noticiámos e constam da "Prova de Selecção" do 3º Concurso Hippico Official e do "Torneio de Estreantes".

A prova de Selecção, pela responsabilidade do "meeting" de 12 de julho, [illegible] da temporada de 1936, [illegible] despertando interesse. Não ha duvida, porém, que a prova mais movimentada será o Concurso Hippico de Estreantes, em que se defrontarão os futuros azes do hippismo metropolitano.

O regulamento desta prova, podemos adeantar, estabelece o "handicap" dos cavalleiros maiores de 16 annos aos menores dessa edade, que terão a transpôr obstaculos de 0,10 metros de altura com os seus antagonistas mais velhos. De outra parte, haverá tambem o "handicap" entre animaes, pois as montadas não vencedoras em concursos officiaes da F. C. H. pularão obstaculos com altura egualmente inferior de dez centimetros que os cavallos já victoriosos em certamens da entidade local.

Esta prova, denominada Itamaraty, será em 500 metros com 6 obstaculos, altura 1 metro, para concorrentes que ainda não tenham tomado parte em Concursos Officiaes da Federação.

As inscripções serão feitas na occasião, esperando-se o concurso de um bom contingente de alumnos do Collegio Militar e talvez até de amazonas enthusiastas.

A Federação Carioca de Hippismo aproveitará a opportunidade para fazer entrega dos premios offerecidos pelo Ministerio da Guerra aos vencedores dos 1º e 2º Concursos Officiaes, realizados, respectivamente, em 17 de maio e 14 do corrente, assim como a Taça Paulo de Frontin, instituida no anno p. passado pelo Jockey Club Brasileiro, cujo 1º vencedor em 2 de agosto de 1935 foi o sportman Heitor Amaral, pilotando o cavallo Pyrrho, e representante do club que hoje organiza esta festa.

Os assistentes desta tarde sportiva hippica, terão tambem occasião de acompanhar pelo auto falante, recentemente installado no Hippodromo Itamaraty, o desenrolar das carreiras do Hippodromo Brasileiro com o resultado das apostas.

A entrada será franqueada aos amantes do aristocratico sport hippico, que está revivendo, em boa hora, seus dias de gala.

*

### NA QUINTA DA BÔA VISTA

#### Será disputado hoje um Concurso Hippico promovido pela Policia Militar

Na pista do Club Sportivo Hippico, hoje, será disputado, das 9 horas da manhã em deante, o movimentado Concurso Hippico com que a Policia Militar, sob o directo patrocinio do general Lucio Esteves, pretende commemorar o mez de junho proximo passado, mez da cidade.

O concurso constará de trinta (30) obstaculos, distribuidos por tres contingentes; cabos e soldados; sargentos e officiaes.

Espera-se grande assistencia para o movimentado Concurso



## Esgrima

### CLUB ATHLETICO PAULISTANO

#### Cresce extraordinariamente o numero de moças e creanças praticantes do sport

A esgrima ganha, dia a dia, novos terrenos de pratica diuturna, em todo paiz. Novos nucleos apparecem, no Rio, em São Paulo, no Rio Grande, em Minas, no Paraná. Diffunde-se o sport, beneficamente.

Entre os centros praticantes do aristocratico sport, merece destaque, pelo vigor do seu enthusiasmo, o Club Athletico Paulistano, cuja nova sala d'armas vem vivendo extraordinario desenvolvimento, sob a direcção do sr. Max Berenger, que, numa politica sadia e louvavel, cuida carinhosamente de diffundir a esgrima no meio moço, isto é, entre senhoritas e creanças.

A frequencia as aulas do professor Arigoni continua augmentando dia a dia, tendo alcançado elevado numero de socios já praticantes do salutar sport da esgrima. Os inscriptos elevam-se agora a 37 esgrimistas, entre os antigos e novos. O numero dos socios novos que se inscreveram nessa secção alcança 22 numero este que supera de muito toda e qualquer expectativa.

A secção feminina tambem está começando a desenvolver-se. Dias atrás mencionamos a adhesão de d. Alice Della Déa, e em seguida o provavel comparecimento nos proximos treinos de numerosas senhoritas, entre as quaes as filhas dos srs. Leven Vampré e Didio Valiongo, tendo-se inscripto mais a senhorita Gloria Fernandes.

São bem conhecidos os effeitos uteis no organismo pela pratica da esgrima, especialmente no que diz respeito no [illegible] urico, o qual é promptamente eliminado pelo exercicio nas proprias lições. Por isso o fidalgo sport das armas, além de ser um optimo exercicio de gymnastica, é aconselhavel a todos, jovens e anciões, pelas suas qualidades hygienicas.



## Polo

### "TAÇA ESCOLA DE CAVALLARIA"

#### Será jogada hoje a final entre o Gavea e o 1º R. C. D.

Hoje á tarde, a partir das 3 horas, no campo do Gavea Golf, será travado o encontro final entre as equipes do 1º R. C. D., e do club local, em disputa da posse transitoria da "Taça Escola de Cavallaria".

A disputa de hoje corresponde ao certamen que se deveria ter realizado o anno passado e valerá, certamente, como promissora preliminar do grande cotêjo polista correspondente ao anno de 1936, em disputa desta mesma taça.

O que não deixa duvida é que a temporada de pólo deste anno tem um brilhante inicio com a realização do match de hoje, em que se encontrarão velhos e tradicionaes rivaes.

A equipe do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario venceu a zona norte, batendo todos os adversarios; o conjunto do Gavea Golf, classificou-se walk-over como representante da zona sul — dahi o encontro final de hoje á tarde, pela ambicionada posse do trophéo militar.

## Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 48 passagens, na importancia de 3:572$800. Essas requizições foram assim distribuidas: M. da Guerra 13 passagens, na importancia de réis 940$800; M. da Justiça 4, no valor de 583$900; M. da Marinha 5, na quantia de 15$200; M. da Educação 2, por 252$900; M. da Agricultura 4, na somma de réis 704$100 e M. do Trabalho 20, num total de 1:075$900.

## A inauguração do retrato do general Marinho na 1ª região militar

Na galeria de retratos dos generaes que commandaram á 1ª região militar, foi hontem inaugurado o do general Marinho, que foi um official de grande relevo e de um bonissimo coração.

Prestando esta homenagem, o general Eurico Dutra, fez transcrever no Boletim um justo e longo elogio ao saudoso militar.



## Um appello para as victimas das inundações na Parahyba

*João Pessoa*, 4 (Havas) — As victimas das ultimas innundações verificadas neste Estado, secundando o appello feito pelo governador Argemiro Figueiredo ao presidente da Republica solicitando auxilio financeiro do governo federal para soccorro das mesmas, dirigiram-se, no mesmo sentido, ao sr. Getulio Vargas, á Associação Commercial de João Pessoa e á Associação Parahybana de Imprensa.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono provisorio a aposentados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Pessoal addido sem exercicio; pessoal em disponibilidade: de letra A a I, livro 26, no guichet 13; de J a Z, livro 28, no guichet 6. Aposentados: letras A a B, livro 4, no guichet 4; C a I, livro 4, no guichet 5. Corpos estaveis do Theatro Municipal; Gratificações: monitores, preparadores, conservadores, e por aulas supplementares aos professores chefes e professores do Instituto de Educação (mezes de abril e maio), no guichet 8, ás 14 horas.

## LEILOES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 17 de julho, ás 18 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á avenida Passos n. 35.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

R. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 6, á rua Luiz de Camões n. 42.

## POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Cunha; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marques, do 2º; 2º tenente Maia, do 4º; 2º tenente Agenor, do 6; aspirante Waldemar, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 1º tenente Davido, do 4º; guarda da Moeda, 1º tenente Rangel, do 1º; ronda especial: sargentos Pedro e Lazzarini, do 1º; Oscar, do 2º; Osvaldo e Constantino, do 3º; Mauricio e Campos, do 4º; Schiebell e Figueira, do 5º; Claudio, do 6º; ronda de empregados: sargentos Hothier, do R. C.; Euclydes, do 6º; Miranda Mello, do 4º; Peres, da A. P.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Santa Rosa, do R. C.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacintho; no 2º batalhão, 1º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1 tenente Jocelyn; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, 1º tenente Barbaris; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1t enente Maia; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Amaro.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, aspirante Hilton; no 3º batalhão, 1º tenente Machado; no 4º batalhão, 2º tenente Alyrio; no 5º batalhão, aspirante Pedro; no 6º batalhão, 2º tenente Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Lopes da Costa; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães Junior; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Marino, do 3º; 2º tenente Alvarez, do 5º; 2º tenente Bispo, do R. C.; aspirante Fecundes, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira, do 1º; guarda da Moeda, aspirante Antenor, do 3º; ronda especial: sargentos Ary e Chignall, do 1º; Cyrino, do 2º; Mendonça, do 3º; Jorge e Leal, do 4º; Pimentel e Leoncio, do 5º; Bandeira, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos S. Lopes, da A. P.; Alencar, da I. G.; Villas Boas, da D. I. M.; Epaminondas, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fernandes, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, do 1º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Portocarrero, no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Caiazzo; no 2º batalhão, aspirante Leoncio; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, aspirante Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, aspirante José; no regimento de cavallaria, aspirante Barros.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itassucê", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

## PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 63.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 58.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 61, rua do Riachuelo ns. 138 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

n. DO

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marques de S. Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 381.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 85, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 222, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 28.

GAMBOA — Rua America n. 220, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 385.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 405, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 401 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Matteso numero 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 371, rua Bella n. 15, rua S. Luiz Gonzaga ns. 88 e 666, rua General Gurjão n. 184 e rua Bella n. 65.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 3, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua Pereira de Siqueira n. 60.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 844, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 220, rua Barão de Mesquita n. 673, rua Theodoro da Silva n. 488, rua Barão de Mesquita ns. 800 e 1.063.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery n. 286-A.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua Cabuçú n. 484 e rua Barão de Bom Retiro n. 370.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 3.209, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 158, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos numero 111 e rua Archias Cordeiro n. 310.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 304, rua Elias da Silva n. 297-A, avenida Suburbana n. 7.768, rua Cardosos n. 374, avenida João Ribeiro n. 190.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 98, 366 e 580, praça das Nações numeros 42 e 74, rua Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 383 e estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 316, rua Senador Antonio Carlos n. 307, rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 720, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413 e rua Itabira n. 8.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 847.

ANCHIETA — Estrada Engenho Novo n. 12.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 112, rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 68.





# VIDA JURIDICA

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 5ª vara civel, a firma J. Lucio & Cia., estabelecida á rua do Senado n. 14, confessou hontem, o seu estado de insolvencia.

— Os credores Schalblé & Kanitz, requereram, hontem, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia do negociante José Roccos, estabelecido á rua Uranos.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 4ª, Pompeu Pedro de Andrade; e na 6ª, Manoel Martinho.

# SEM FIO

## AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia ás 3 horas — Programma de studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 211,9 metros)

A's 10 — Diario sonoro e programma variado — gravações. A's 11,30 — Programma internacional — Gravações diversas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3 — Hora Universitaria — Orientação de C.U.R.J. A's 4 — Intervallo. A's 5 — Programma portuguez a cargo de Candida Leal, Isalinda Seramota, Celeste Aida, Carlos de Campos, José Lemos, Antenogenes Silva, Joaquim Reis, Manoel Barlavento, Edmundo Maia, conjunto portuguez e orchestra de salão. A's 8 — Hora do calouro patrocinado pelo "Dragão". A's 9 — Programma de gravações escolhidas. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e programma de musica norte-americana — gravações. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. A's 10,30 — Boa noite da Rêde VeVrde-Amarella e programma de musica leve — gravações. A's 11 — Boa noite e... até amanhã.

**Radio Jornal do Brasil**
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Occupará o microphone o conego dr. Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 5,30 — Programma dos Estados. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. Das 7,30 em deante — Programma variado.

**Radio Club Fluminense**
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 ás 3 horas — Discos. Das 8 ás 11 horas da noite — Programma de musicas para baile.

**Radio Sociedade Fluminense**
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. De 1 ás 3 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8,30 — Hora certa, boletim meteorologico e programma variado. A's 9,30 — Programma popular.

**Petropolis Radio Diffusora**

Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço e supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 5 ás 8 — Chá dansante.



# JULGANDO-SE INFELIZ NO AMOR

## O soldado tentou desertar da vida

— Sabes que te amo, Maria José?

— Ora, amores nestes tempos, Antonio? Vamos deixar de pieguices...

Assim falaram, ha dias, o soldado Antonio Lauro dos Santos, do Batalhão de Guardas, onde tem o n. 345, e Maria José uma das infelizes que habitam a rua Carmo Netto, occupando um dos prostibulos do n. 184.

Mas o soldado estava mesmo apaixonado, pela rapariga e queria que ella fosse viver em sua companhia. Não concordou Maria José, que preferia a vida de liberdade que tem. Dahi resolver Santos desertar da vida, saindo pela porta do suicidio.

Com essa resolução o militar, recolheu-se a seu quarto, na praça da Republica n. 124, ahi ingerindo 300 grammas de soda caustica.

Foi elle medicado pela Assistencia Municipal e depois, internado, em estado grave, no Hospital Central do Exercito.

# No Mundo da Téla

## CARTAZ DO DIA

**ALHAMBRA** — "Os tempos modernos", film da United Artists.

**BROADWAY** — "O vagabundo millionario", film da Gaumon British.

**GLORIA** — "Sublime mentira", film da Columbia.

**IMPERIO** — "Os dois campeões", film da Fox.

**ODEON** — "Follas de Versalhes", film do Programma Art-Films.

**PALACIO THEATRO** — "Desejo", film da Paramount.

**PLAZA** — "O poder invisivel", film da Universal.

**PARISIENSE** — "Haroldo Tapa-Olho" "Caravana da morte" e "Dominador das selvas".

**PARIS** — "Uma ilha de Java", "Ondas sonoras" e "Caravana dos garotos" e "Conquistador audas".

**PATHE' PALACIO** — "O rei Salomão da Broadway".

**S. JOSE'** — "Romance em Vienna", film da Art Filme.

**REX** — "Cão cão, balão", film da United Artists.

**RIO** — "A caminho do Oéste", film da Columbia.

**METROPOLE** — "Imitação da vida".

## NOS BAIRROS

**HADDOCK LOBO** — "Capitão Blood" e "Dominador das selvas".

**IPANEMA** — "Haroldo Tapa Olho".

**MASCOTTE** — "Sublime obsessão", e "39 degráos".

**NACIONAL** — "Amor sem fim" e "A favorita".

**VARIETE'** — "Tunnel transatlantico", "Caravana da morte" e "Conquistador audas".

**POPULAR** — "Uma ilha de Java", "Roubada do altar", "Defensor da lei" e "Dominador das selvas".

**PRIMOR** — "Capitão Blood" e "Dominador das selvas".





## GRAVEMENTE QUEIMADO

### O septuagenario foi internado no H. P. S.

João Martins, operario, de 70 annos de edade, hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Maria Augusta, 70, foi victima de grave accidente. Quando limpava um leitão que matára, despejou-lhe alcool e ao atear fogo, este se communicou ás suas vestes.

O pobre homem ficou horrivelmente queimado, pelo corpo, com queimaduras generalizadas de 1ª, 2ª e 3ª gráos, pelo que, foi soccorrido pela Assistencia do Posto da Penha e, em seguida, removido par ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado bastante grave.



## QUANDO SALTAVA DO TREM

### A desconhecida caiu e foi esmagada pelo comboio

Quando era mais intenso o movimento de passageiros, hontem, na estação de Campo Grande, ali occorreu um impressionante desastre.

Chegára um trem da cidade, e os passageiros saltavam do comboio super-lotado, estando a estação completamente cheia.

Já fôra dada a partida e a composição estava em movimento quando uma moça, de côr morena, apparentando 28 ou 30 annos, probremente vestida, tentou saltar. Talvez distraiada, só então verificára a estação em que estava.

Foi, entretanto, infeliz, pois caiu ao leito da estrada e, colhida pelo comboio, teve morte instantanea.

O facto impressionou vivamente a quantos ali se achavam.

O commissario Ferraz, de serviço na delegacia do 28º districto, providenciou a remoção do cadaver para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

A autoridade não conseguira restabelecer a identidade da infeliz moça.

## O summario de culpa dos implicados nos desvios de autos de multa da Delegacia Fiscal de S. Paulo

*São Paulo, 4 (Havas)* — Na justiça federal teve inicio hontem o summario de culpa do processo contra os implicados nos desvios de autos de multa da Delegacia Fiscal de São Paulo.

Depoz o gerente de uma empreza commercial de São Paulo, affirmando que ha tempos fôra procurado por Carmello Teixeira, inspirador do desvio de autos, o qual lhe fez a proposta de revelar a multa imposta pela delegacia á sua firma, no valor de 21:000$

O gerente recusou-se, uma vez que já havia depositado o dinheiro da multa e contra a mesma movia um recurso, paralysado desde 1929.

Pelo depoimento referido, verifica-se que Carmello e seus cumplices desenvolviam manobras desde aquella época para retardar a solução dos processos de multas, e assim terem opportunidade de propôr a relevação das mesmas ás firmas interessadas.



## Scena de pugilato á porta da Candelaria

Após á cerimonia religiosa hontem, na egreja da Candelaria, in memoriam do saudoso director do Lloyd Brasileiro, commandante Cantuaria Guimarães, quiz o acaso que se defrontassem, á porta daquelle templo, o deputado classista Ricardino Prado, official da Marinha Mercante e pertencente ao quadro do Lloyd e o sr. Adauto Cardoso, advogado da Companhia. Houve, entre ambos, ligeira troca de palavras a proposito de um despacho errado dado á publicidade em boletim do Lloyd Brasileiro e julgado, pelo sr. Ricardino Prado, merecedor de censura. A meio da polemica travada os amigos se exaltaram tendo o deputado classista e o advogado se aggredido á soccos. A intervenção de outras pessoas poz fim ao incidente, terminando







## A campanha em Natal contra o communismo

*Natal, 4 (Do correspondente)* — O dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado, recommendou ao director da Educação, conego Amancio Ramalho, organize uma série de conferencias civico-patrioticas, em todas as escolas publicas do Estado, mostrando á mocidade os perigos do communismo, e procurando exaltar os sentimentos elevados da existencia de Deus, da Patria e da Familia.



## LESADA EM RADIOS

A D. G. I. foi procurada por um representante da firma G. Waldeck Prado, estabelecida á travessa do Ouvidor n. 10 e que se queixou de que a mesma fôra lesada em diversos apparelhos de radio.

Como responsavel por isso, a firma apresentava Antonio Silva.

Entrando a syndicar investigadores daquella repartição apprehenderam diversos apparelhos de radio ás ruas Santa Sophia n. 95; Alegria n. 42, casa XVII; Marechal Deodoro e Sant'Anna.

## COLHIDO POR AUTO

### O menor foi hospitalisado com uma perna fracturada

Na manhã de hontem, quando atravessava á rua 24 de Maio, em frente á estação de Silva Freire, o menor Isaac, de 9 annos de edade, filho de Sara Grove, residente á travessa Rio Grande do Norte, 70, foi colhido por um auto.

Tendo soffrido fractura exposta da perna esquerda, o menino foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A rude peleja, detalhe a detalhe, "round" a "round" em todo seu desenrolar arrebatador!

Vê-se bem de perto o que foi este embate de gigantes! O negro rudemente castigado reagia sempre mas sem quebrar a aggressividade impressionante do campeão germanico! Uma luta de heroes!

Empolgante!

Arrebatador!

O choque cyclopico de forças brutaes

Sensação formidavel o desenrolar do *knock-out* que deu ao allemão a mais linda victoria de sua carreira!

No mesmo programma: Zasú Pitts e James Gleason na irresistivel comedia "Quando mulher dá palpite" (Hot Tip)

Este é o film official da rude peleja em que o allemão demoliu o "demolidor"! Doze cameras em acção conjunta acompanharam a luta!

A RKO-Radio — tem a exclusividade de exhibição deste film em todo o BRASIL

AMANHÃ NO GLORIA

## "CORREIO" ESPIRITA

### A SANTISSIMA TRINDADE

**Luis Autuori**

Não fôra o progresso um seguro e real moto-continuo, desvendando a cada passo as maravilhas da sciencia, e não fôra este o magico ponteiro que mostra a base falsa dos mysterios dogmaticos, acreditariamos hoje, piamente, na confusa "santissima trindade".

Pae, Filho e Espirito Santo — tres pessoas distinctas, reunidas num só sêr verdadeiro, Indivisivel e Perfeito!... Qualquer cerebro infantil, com noções preliminares de calculo, derrubaria de chofre uma tão insensata tradição clerical.

Se tres pessoas reunidas fazem uma, deixam mathematicamente de ser tres e teremos, então, depois da analyse, um Deus que é, ao mesmo tempo, Pae, Filho e Espirito Santo... Assim, um não é mais do que o outro e teriamos de admittir que o proprio Deus tivesse baixado á terra na figura de Jesus, para redimir o seu rebanho disperso.

Ora, tendo Jesus nascido dum sêr humano, ainda que num caso de gestação apparente, forçoso é acceitar-se o Deus falto de recursos, precisando recorrer a meios tão banaes para o problema da redempção!

E que fabula inventariamos para o governo do Universo?!... E que concordancia achariamos para justificar as asserções de Jesus, quando affirmava ser o Pae mais do que Elle?

Quando do baptismo de Jesus; ou, digamos, do Deus vivo, segundo o Catholicismo catholico romano, ouviu-se uma voz que dizia: "Este é o meu Filho Amado", e o Espirito Santo appareceu na fórma symbolica de uma pomba. Ora, si Deus Jesus e o Espirito Santo eram uma só pessôa verdadeira, como se justifica logicamente o apparecimento do Espirito Santo em fórma de pomba? Dir-se-ia que o proprio Deus, deixando a condição de baptizando, proferisse as doces palavras sob o caracter de Espirito Santo, fazendo nesta vestidura novos papeis.

Teriamos então o Espirito Santo, sendo pae ou mãe de Deus, pois as palavras ouvidas autorizam, devidamente, o desfecho.

Além desta complicadissima divindade, focalizaremos o attributo preciosissimo, que admitte a indivisibilidade de Deus.

Se não ha fracções de si mesmo, como podem tres pêssoas representar, indistinctamente, os mesmos papeis?...

Como conceberemos o Espirito Santo — Deus, o Espirito Santo — Jesus?

Não mais receiamos a sombra interceptora do mysterio que empanejava nossos espiritos moribundos. Em tudo ha uma causa; tudo tem um porquê; e se interrogarmos as potencias universaes e os eigmas da natureza é a sciencia que nos responderá, porque a sciencia é uma vibração da Sabedoria Infallivel de Deus.

**Miserere!**

Tendo havido equivoco quanto ao dia da distribuição nas L. F. C. B. e L. E. E. L., Luis Autuori previne aos seus amigos que já se encontra, desde sabbado nas supra indicadas casas.

**Conferencias**

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos, 28|30.

Hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, occupará a tribuna desta casa Jayme Cisneiros, que abordará o seguinte thema: "Reincarnações de um grande missionario". Presidirá a reunião o director, Alfredo Felix.

Centro Espirita Amaral Ornellas — Rua Gustavo Riedel, 19, Encantado.

Nessa casa de estudiosos da doutrina espirita, occupará hoje, ás 5 horas da tarde, a tribuna, a esforçada sra. Elvira Freitas. Todos são indistinctamente convidados, sendo franca a entrada.

Hospital Espirita — Rua da Quitanda, 10, 1º andar.

A Associação Espirita Obreiros do Bem, inaugura hoje, ás 4 horas da tarde, o seu primeiro ambulatorio de assistencia clinica e cirurgica. Para isso convida a assistir a essa inauguração as aggremiações, quer associadas ou não; os Centros e Sociedades Espiritas em geral, bem como, tambem, todos os seus socios e confrades não socios.

E' um dever dos espiritas comparecer a esse acto, pois que terão a opportunidade de vêr o que é a gigantesca obra de que, em breves dias, estará ao alcance de todos indistinctamente, posto que assim já permitte o Alto. Compareçamos todos a essa sincera solennidade.

— Toda a correspondencia para esta secção, deve ser enviada ao dr. Luis Autuori, edificio do "Jornal do Commercio", 4º, sala 436.

"O DETECTIVE INVISIVEL"

Amanhã CINEMA RIO

## LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 865, extrahida em 4 de julho de 1936:

| | | |
|---|---|---|
| 13.744 | 1.000:000$ | São Paulo. |
| 26.749 | 100:000$ | Rio. |
| 29.478 | 30:000$ | São Paulo. |
| 31.896 | 20:000$ | São Paulo. |
| 10.092 | 10:000$ | Rio. |
| 6.730 | 5:000$ | Recife. |
| 2.440 | 5:000$ | Rio. |

E mais 20 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 150$000.

## COLLEGIOS

### COLLEGIO SYLVIO LEITE

Antes de internar seu filho ou filha, queira visitar as grandes installações do internato deste collegio á rua Aquidaban numero 281, no saluberrimo recanto da Boca do Matto, Meyer. Matriculas e informações no externato, á rua Mariz e Barros n. 258 ou pelo telephone 20-3437. (43388) 71

## Declarações

### ESTADO DO ESPIRITO — SANTO —

**Juros de apolices**

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, 44-3º, pagam-se os juros das apolices de 6 %, vencidos em 30 de junho findo, do dia 6 do corrente em deante, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, excepto aos sabbados. (O 25788)

### Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica E. F. S. do Brasil

De ordem do sr. presidente da assembléa, convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, em 3ª convocação, a realizar-se na séde social, ás 19 horas de 9 do corrente.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio da Commissão de Contas;

Eleição da directoria e conselho para o biennio 1936-1937.

Rio, 4 de julho de 1936. — Rodolpho Duarte Durães, 1º secretario da assembléa. (O 28871)

## ANNUNCIOS

### CAMAS TURCAS

Colchões e estrados para camas, tudo para o mesmo dia, na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy. (O 27209)

### PIANO ALLEMÃO

Vende-se perfeito, bonito e bom, cepo metal cordas cruzadas, pouco uso. Preço barato devido urgencia. Conde Bomfim 567. (O 27204)

### STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

R. URUGUAYANA N. 87, 5º and.

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos productos de leite liquido e outros liquidos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 22.153 de 28 de Setembro de 1934, da qual é concessionario GILBERT NELSON REEVES. (O 23329)

### FLAMENGO

Vende-se uma das mais bellas propriedades deste bairro, com todos os requisitos para familia de alto tratamento. Informações detalhadas a pretendentes idoneos — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 23477)

### HYPOTHECAS

Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, a 9 e 10 %. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 23477)

### RUA SENADOR DANTAS

Vende-se um grupo de 2 predios com frente de 10 ms. e 55 ms. de fundos. Preço excepcional. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 23477)

### ASSOCIAÇÃO DE TURISMO E FÉRIAS

MENS SANA IN CORPORE SANO

1.º CENTRO DE FE'RIAS — FAZENDA JAVARY

A direcção da A. T. F. tem o prazer de lembrar aos seus associados que, a partir de 1.º de julho e até 15 de dezembro, as diarias da FAZENDA JAVARY, seu primeiro CENTRO DE FE'RIAS, ficam reduzidas para 12$000, gozando ainda os associados da A. T. F. do desconto de 20 % sobre as mesmas, ou sejam praticamente - 9$600

Outrosim a direcção da A. T. F. recommenda aos seus associados, portadores do BONUS A. T. F., que confiram os seus numeros com o do 1.º premio da Loteria Federal que se extrair todas as quartas-feiras a partir de 1.º de julho até 28 de outubro do corrente anno.

Se os quatro ultimos algarismos coincidirem em valor e ordem com os do 1.º premio da Loteria Federal, o seu portador terá direito gratuitamente a uma SEMANA DE FE'RIAS EM JAVARY, COM HOSPEDAGEM, DIVERSÕES E PASSAGEM DE IDA E VOLTA.

A direcção da Associação de Turismo e Férias

RUA CHILE, 28 - 3.º andar. — Tel. 22-9699 — RIO (O 25108)

### CONSULTORIOS

Alugam-se duas salas. Rua dos Ourives 3. Tratar na loja. (O 23400)

### APARTAMENTOS

Alugam-se por 300$, e 480$000 2 esplendidos apartamentos, na rua Taylor n.º 42. (O 23465)

### GONÇALVES DIAS TRASPASSA-SE

Contrato de um predio com 2 andares e loja. — Tel. 27-7570. (O 27176)

### GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor, tel. 24-0603. Rua Sant'Anna, 100. (O 27211)

### APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

Alugam-se á rua Montenegro n.º 277 (Ipanema) lindos apartamentos com 3 grandes quartos, todos independentes enorme "Living Room", espaçosa cozinha, optimo banheiro e varanda.

Primoroso e luxuoso acabamento. — Tratar á rua dos Invalidos n.º 153 1.º — Tel. 22-4045. (O 23399)

### 95:000$000

Vende-se um predio de 2 pavimentos com loja e 5 quartos á rua Frei Caneca. Trata-se com Martins & Cerqueira. — Edificio "Rex" sala 1523 15.º andar. (O 28493)

### COMPRA-SE E VENDE-SE

predios e terrenos. Ed. Rex 15.º, sala 1523. Martins & Cerqueira. (O 23495)

### ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois contiguos, por 350$, no predio novo da rua 1.º de Março, 85. (O 27162)

### EDIFICIO ARPOADOR

Avenida Francisco Bhering, esquina de Francisco Octaviano

Vende-se um magnifico apartamento em acabamento, com 3 grandes quartos, 2 boas salas, cozinha, copa, banheiro, quarto de empregado, com banheiro, tanque e optima varanda com linda vista. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua dos Invalidos n.º 153-1.º andar. — Tel. 22-4045. (O 27148)

(45074)

## ESCRIPTORIO

Aluga-se optima sala para escriptorio em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor. Tratar na loja (Centro Loterico). (O 27186)

(44684)

## TERRENO COMPRA-SE

Preferencia esquina directo proprietario av. Vieira Souto, av. Epitacio ou transversal. Telephone 27-1980. (O 27079)

(O 23266)

## A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTEIRA PREVISORA DO LAR, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO, 109. Tel. 23-0770 (43053)

## A Mala Turista

malas armarios desde 120$, — chapeleiros desde 35$ — completo sortimento de malas para viagens. Accelta-se concertos em malas. Attenção — 40, Rua da Carioca, 40. (23213)

## Callista — Pedicuro

Tratamento indolor e allivio absoluto dos pés. Annibal P. Rodrigues rua do Ouvidor 148 sobr. Salão Naval tel. 22-9637. (O 27207)

## Centro Commercial

Vende-se predio para renda. Tratar com o dr. Mario Rocha. Quitanda, 47 — sala 13. Negocio directo. (O 23522)

## STORES

de etamine com franjas de filho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 3$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(O 23564)

## Negocios para o Ceará

F. BRISAMAR ROCHA, firma registrada na Junta Commercial do Estado, com escriptorios de Representações e Conta Propria, devidamente apparelhado para desenvolver com a mais ampla segurança os negocios que lhe forem confiados, acceita representações em qualquer ramo de negocio, offerecendo optimas referencias.

Prestará tambem qualquer informação commercial que lhe fôr solicitada.

RUA PEDRO PEREIRA, N. 219
Teleg.: "BRISAMAR"
FORTALEZA — CEARA'
Rua São Pedro, n. 180
Orville Rodrigues — Rio de Janeiro

(O 23470)

## MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (43607)

## Privilegios e Marcas

Interessa a v. ex. qualquer assumpto em referencia ao titulo e a Saude Publica? Veja pagina amarella n. 171 do catalogo de tel. Sizenando Rodrigues de Almeida — tel. 22-6468. (O 27208)

# APARTAMENTOS VENDEM-SE

**FLAMENGO.** Os mais modernos, confortaveis e luxuosos até hoje construidos 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, sala de almoço, cozinha, 3 banheiros completos, 2 quartos para empregados, etc. Todas as peças deste magnifico apartamento são de grandes dimensões. Vista deslumbrante para o mar. Pagamento parte a vista e o restante a longo praso. Plantas e demais detalhes na Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — sala 9 — (Edificio S. Francisco).

**AV. ATLANTICA, 24.** 15 CONTOS de entrada e o restante a longo praso, optimos e confortaveis apartamentos em majestoso predio acabado de construir, dando frente para duas ruas. O apartamento compõe-se de vestibulo, grande sala, 2 quartos, cozinha, quarto, banheiro e W. C. de empregados, tanque, filtro e e terraços. Ver no local e tratar na A. Rio Branco, 91 — 9.º andar — sala 9 — (Edificio S. Francisco).

**RUA SILVEIRA MARTINS.** Em predio a ser construido com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, e dependencias para empregados. Preço 75 e 85 contos, sendo parte a vista e parte a longo praso. Plantas e outros detalhes á Av. Rio Branco, 91 9.º andar — sala 9 (Edificio São Francisco).

(27135)

# Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes

INDISPENSAVEL PARA BEM BARBEAR-SE

O celebre comico Grock escreve: "Pouco importa a navalha quando se possue um afiador ALLEGRO!"

Mod. Special | Mod. Standard | para laminas

Assentadores para navalhas

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

(44256)

# van ERVEN & Cia.

## Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura

TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias, de sola e borracha, grampos para emendar correia. Pasta Cling-Surface para correias, etc.

ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros purgadores, tubos, caldeira, tubos e connecções para vapor, etc.

SERRARIAS: — Serras, engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.

OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris carvão fundição e forja, fornos, bancada, etc.

DIVERSOS: — Oleos e graxas, lubrificantes, Bombas para agua. Arados de Avery. Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma, Connecções para tubo.

REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS E DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.

Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso

RUA THEOPHILO OTTONI, 131 — Telg. ERVEN

Rio de Janeiro

(43392)

## NUMA ILHA! QUE DELICIA!

Haverá coisa melhor que passar o fim de semana numa ilha maravilhosa, socegadamente, respirando o ar puro da matta e descortinando deslumbrante vista sobre o mar? Lotes de terreno desde 20$000 mensaes. Casas de campo desde 100$000 mensaes. Informações á rua Uruguayana 104, 1º — Eduardo Dale. (O 23573)

## BELLA VIVENDA EM NOVA IGUASSU'

Vende-se uma com optima residencia possuindo todos os requisitos para familia de tratamento e mais tres pequenas acasas para empregados 3.000 laranjeiras, arvores frutiferas, tanques, cocheira, numa area de 112.000 m2., em frente á estrada de ferro e perto da estação.

Trata-se á rua Th. Ottoni, 22-1º. (O 27202)

## GUIA DE MEDICINA HOMEOPATHICA

Pelo dr. Nilo Cairo, Acaba de apparecer a 9.ª edição deste maravilhoso livro, contendo mais de 200 medicamentos novos. E' o verdadeiro medico da familia, indispensavel em todos os lares. 1 vol. cart. 12$. Pelo correio, 13$. Nas pharmacias, drogarias homœopathicas e na LIVRARIA TEIXEIRA, rua Libero Badaró, 22. (44980)

## HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção da sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas com envelope sellado e subscripto para resposta, sem o que não se attenderá. Caixa Postal, 2557. — São Paulo. (46006)

## TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente, professora senhora Keller-Ais, com auxiliar. Palacete Oswaldo Cruz, praia Botafogo, 412. — T. 26-0950. (O 22238)

## Motores a Oleo

1 MOTOR "SULZER" DE 150 H P
1 MOTOR "UTO" DE 20 H P

Optimo estado e garantidos vendem-se com facilidade de pagamento. Tratar com Mello. — Rua Conde Bomfim, 1326. (O 25317)

## STENO DACTYLOGRAPHA

de boa pratica em portuguez e perfeito em allemão, de preferencia Teuto-brasileira, procura-se para grande firma importadora desta praça. Offertas com referencias a caixa 89, "A. Z. 100" neste jornal. (O 23372)

## NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

# SANODERMA FERRAZ

A' venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores para o Brasil STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 189, RIO DE JANEIRO (43651)

## Deseja adquirir um radio?

Procure uma casa de confiança CASA HOLLANDA Rua do Rosario, 141 — Telp. 23-0832 (O 23156)

## Apolices estadoaes desde cinco mil réis

CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., á rua Republica do Peru', 15, terreo, fone 42-0896, a empresa nacional que REUNE as maiores vantagens possiveis para a acquisição de titulos da divida publica. PORTO ALEGRE, MINAS S. PAULO, PERNAMBUCO.

PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 5$000, CONCORRENDO IMMEDIATAMENTE A TODOS OS SORTEIOS, TODAS AS SEMANAS.

Acceitamos agentes idoneos nesta praça e nos Estados.

# Para feridas

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

## "Calendula Cencreta"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PÚS a "CALENDULA CONCRETA" é preparada com o succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
Vende-se em todas as pharmacias. (44377)

## Representantes de vendas

Importante companhia offerece opportunidade para dois que conheçam bem as praças do norte e interior de São Paulo. Prefere-se de bôa apparencia energico com iniciativa propria, bons conhecimentos das linguas portugueza e ingleza e principalmente que esteja familiarizado com o ramo de automoveis.

Responder com todos os detalhes para a Caixa n. 44 neste jornal.

## A SAUDE PELAS ONDAS Radio-Electricas!

ao alcance de todos, graças aos afamados "CIRCUITOS OSCILLANTES", a grande e moderna descoberta do sabio Lakhovsky que revolucionou os meios scientificos.

Inform. e ped. a CAIXA POSTAL 2865 — Rio de Janeiro (O 23305)

## MECHANICO

Fabrica de escovas procura um competente para trabalho effectivo, pagando bem. — Inutil apresentar-se sem estar em condições. — Tratar hoje á rua Barão de S. Francisco, 518|522. (O 23262)

## MACHINAS DE ESCREVER A' HORA

Alugam-se na "A Duplicadora"

DESCONTO ESPECIAL PARA ESTUDANTES — RUA 7 DE SETEMBRO, 48 — 1.º — TEL.: 23-4481 (O 23264)

## PARA FABRICA

Officina, deposito ou trapiche vendem-se terrenos á rua Cel. Pedro Alves, de 17,00 x 35,00 ms. com 2 frentes.

Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua 1.º de Março n. 9-4.º and. sala da frente. (O 23339)

## LAVANDARIA

1 machina de lavar — 1 machina de passar — 1 machina de lustrar — 1 turbina — Vendem-se com facilidade de pagamento. Tratar com Mello. Rua Conde de Bomfim, 1326. (O 25318)

## SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a CASA FLORENÇA Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas e Endredos de setim; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas foscas ou viginas, dos melhores fabricantes. Robes de chambre e pegnoirs bordados.

Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA. AV. RIO BRANCO, 151 (44810)

ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA

Revigorador potente, rapido e seguro. TONICO SEXUAL de effeitos permanentes — vidro 10$000.

DROG. V. SILVA ASSEMBLÉA, 64/66 (O 27197)

A afamada marca de CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 338 — RIO. — Tel.: 24-1748 (43623)

## DORMIR BEM?

e passar uma bella noite, procure fazer ou reformar seus colchões na fabrica Luso-Brasileira, Rua Sant'Anna, 100 Tel. 24-0603. (O 27210)

## EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sotos e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas illmas clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 88 Leme. Tel. 27-7563. (O 23474)

# INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

### Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº 209-2º — Tel 22-4081 (14 as 18)

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial, Quitanda, 59-2.º, salas 8, 9 e 10. (43371)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda [illegible]

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do interior Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0463.

DR. MARIO LEMOS — [illegible]

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO. — Rua Alvaro Alvim, 48 — Edif. Rex, 8º andar sala 808.

DR. PAULO M. DE LACERDA — [illegible]

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 86 - 1º andar, das 2 ás 5. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. Sotteri de Albuquerque — [illegible]

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 11 - 2º and. — Tel.: 23-3867.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROSO — R. 7 Setembro 184 - 1º — Tel.: 23-4959

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 25-0184 e Escriptorio: Tel.: 23-6738.

### Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor [illegible]

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 48

### Medicos

DR. I. MALAGUETA — [illegible] Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. [illegible] — Alcindo Guanabara 15-A — Tel. 22-6636

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca 5 [illegible]

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n 14 — Tel.: 22-0608

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes P. Floriano n. 55, 7º app 15 T. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel. 22-4091. — Das 14 em deante

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel. 22-8868 — Tel.: 27-2405.

HYDROCELE — por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante em 30 dias e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas

### Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 horas

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina [illegible]

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fr. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Gynecologia. Molestias ano-rectaes. Quitanda 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex. 13º and. - S. 1.309 - 3ªs., 5ªs, e sabbados. Tel. 42-3433. A's 4 hs.

### Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES — Regimens dieteticos. Obesidade. Diabetes. Novos tratamentos physicos, (ondas curtas) etc. R. S. José, 83. T. 22-7227

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. RAIOS X — Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda — Av. Rio Branco 257-2º — T. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex 12º and. Salas 1.205 e 1.206 diariamente, 4 ás 1 horas. Tel. Res: 25-4446. Cons: Tel: 42-3435.

DR. TEIVE E ARGOLLO — [illegible]

ULCERAS VARIZES — [illegible]

DR. ALVARES BARATA — [illegible]

ASMA — [illegible]

DR. MANOEL ROITER — [illegible]

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS — LUMBAGO [illegible]

COLICA DO FIGADO — LITHIASE BILIAR (PEDRAS) [illegible]

DR. PASQUALE CATALDO — [illegible]

### Clinica de vias urinarias

HERNIAS — [illegible]

DR. RODOLPHO JOSETTI — [illegible]

DR. CONDEIXA FILHO — [illegible]

### Rins, Bexiga, Prostata, Urethra

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

### Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra violetas. — Rua Chile n. 35.

### Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes nervosos esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 48-5429

SANATORIO BOTAFOGO S. A. — Rua Alvaro Ramos, 161 a 177, Rio de Janeiro. — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 154. Tel.: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director. Dr. Murillo de Campos

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. S. São Clemente 155. — Telephone: 26-0207.

### TUBERCULOSE

SANATORIO MINAS GERAES — Recentemente construido. — Drs. Silvino Pacheco, João Henrique, Paulo de Souza Lima e Mario Pires. Tel.: 3-479. End. Tel.: "Sanaminas" C. P. 430. — Diarias a partir de 15$. Bello Horizonte

### Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24 0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 12. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 173, Rua Sete de Setembro, 173. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana" T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 811, das 4 ás 6 hs. T. 22-3578

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 173, sob. Telephone: 22-7198.

DR. PECEGO — Clinica Geral — Doenças chronicas. Cons. Ramalho Ortigão, 18-3º. S. 34 — 3ªs, 5ªs e sabs., das 16 ½ ás 18 — T. 22-4412.

### Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda 1/2. — Tel.: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — [illegible] Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º, 3ªs 5ªs e sabs. T. 22-3320. Res.: 27-7596

### Doenças mentaes e nervosas

#### Clinica medica em geral

O Prof. Dr. Henrique Roxo, de volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-5860. Res. Avenida Pasteur, 194. T. 26-0224.

### Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 6. T. 23-4750.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5 — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27 - 3º and. — Tels.: 22-6378 — 23-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José 55 — 2 ás 6 Tel. 22-6871

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 55 — 1 ás 3 Tel. 22-6871

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 24-A-5º. — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-5478.

DR. J. ALVES FERREIRA — 10 ás 12 e 3 ás 6 — 7 Setembro, 86 — Sala 15 2º — Consultas 50$000

Dr. Octaviano de Britto — S. José, 85 - 5º — 1 ás 3 — Tel. 22-6877.

### Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario 134, 1º and. — Phone: 23-5505

Dr. Adalberto Severo — ANALYSES CLINICAS — Exames de sangue, urina e Bacteriologicos. — Sete Setembro, 94-1º. — Sala 6. — Tel.: 43-1317.

### Clinica de creanças

DR. WICTHOCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ouvidor, 5

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — Ed. Rex — Sala 1015. — Res.: General Polydoro, 300. — Tel.: 26-3919

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo — Cons.: S. José, 85, sala 308. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons.: Salvador Corrêa, 44 — Tel.: 27-6899

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5, (Edif. Carioca), Salas 601/2 — Telephone: 22-0857, Res.: Belfort Roxo n. 15 — Tel.: 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: Rodrigo Silva, 24-A. 6º — Tel.: 22-5695.

### Dr. Agenor Mafra

(Pratica hosp. Berlim e Paris). [illegible] R. Rodrigo Silva, 24-A. 2º. [illegible]

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS — [illegible]

DR. ALVARO CALDEIRA — [illegible]

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. [illegible]

### CLINICA DE SENHORAS

DR. ALCIDES SENRA — [illegible]

DR. ASDRUBAL ROCHA — [illegible]

DR. CRISSIUMA FILHO — [illegible]

DR. ALVARO MOUTINHO — [illegible]

DR. EMILIO SA' — [illegible]

Dr. Mauro Villanova Machado — [illegible]

### DOENÇAS DOS RINS

[illegible]

### Molestias do estomago

DR. BARBARA' — [illegible]

### Pelle e syphilis

[illegible]

### Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO — [illegible]

DR. JOAQUIM DA MOTTA — [illegible]

### ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS

Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado. [illegible]

### Partos e molestias das senhoras

[illegible]

Dr. Adolpho Bruno — Medico e Operador [illegible]

Dr. João de Alcantara — [illegible]

Prof. Arnaldo de Moraes — [illegible]

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — [illegible]

### Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 22-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70, 2º. — Rs: T. 36-0508 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS [illegible]

Dr. Aristides Guaraná F. — [illegible]

DR. ALVARO COSTA — [illegible]

DR. GASTÃO GUIMARAES — [illegible]

### Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — [illegible]

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — [illegible]

### Cirurgia esthetica

DR. PIRES — [illegible]

DR. FAUSTO CAMPOS — [illegible]

### DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA — [illegible]

E. TELLES DE MENEZES — [illegible]

PYORRHEA — [illegible]

## COPACABANA

Vende-se o palacete da rua 5 de Julho proximo á rua Santa Clara. Grandes accommodações. Terreno com 22 metros de frente por 80 de extensão. Garage para 2 automoveis. Trata-se com o sr. Martins na Procuradoria de Alugueres de Predios á rua General Camara, 349, sob. Telephone 24-3979. (O 23246)

## SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 2825. Rio — Com envelope sellado para a resposta. (O 23358)

## Vendedora - Vestidos

Casa franceza recebendo modelos de Paris, procura uma vendedora relacionada com freguezia, para trabalhar a base de commissão. Escrever neste jornal a caixa n. 20 (Sucursal Gonçalves Dias). (O 23256)

## Lancha — Criscraft

Vende-se, quasi nova e com todo equipamento. Ver e tratar no Fluminense Yacht Club com o sr. Elyseu. (O 23240)

## HEMORROIDAS

Como fiquei bom e desejando que todos fiquem, indico a quem solicitar mandando sello, o medicamento, que me fez sarar desta horrivel doença; cartas para a caixa postal n. 9. Sucursal de Copacabana. Receberá literatura, com todos os pormenores. (O 23283)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Zuleida agradece a graça alcançada. (O 23244)

## GOVERNANTE

Para dirigir casa de tratamento Rio, como uma Fazenda de recurso — sem dona — offerece-se uma senhora viuva, estrangeira distincta, de tratamento, de toda confiança e de meia edade. Offertas caixa 40 neste jornal. (O 23275)

## Sr. Adolpho de Bouchardt

A sobrinha, ultimamente chegada da Europa pede, a amigos ou conhecidos do seu tio, ultimamente residente em Pelotas, á rua Santa Cruz n. 362, o seu endereço actual ou outros pormenores sobre a sua estadia. Informações á redacção deste jornal á dona Gertrud. Caixa 41. (O 23276)

## CASA — IPANEMA

Vende-se ou aluga-se á rua Alberto de Campos 176 uma casa com 3 quartos 2 salas, sala almoço, cosinha garage banheiros, 2 quartos para creados e terraços. Ver de 1 ás 5 horas. Telephone 27-1015. (O 23270)

## Piano Stanway ¼ de cauda

Vende-se um completamente novo — preço de verdadeira occasião. Av. Rio Branco 25, tratar segunda-feira. (O 23268)

## Dinheiro — Paraty

Ao juro de 18 °|° precisam-se de 15 contos. Garantia hypothecaria no valor de 100 contos na cidade acima. Informações á rua do Rosario 154, das 12 á 1 hora, com Camillo. (O 23265)

## CORRETORES

Precisam-se com ordenado condicional e commissão: Praça 15 Novembro n. 20 — sala 303 — 14 ás 17 horas. (O 23236)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada — B. Braga. (O 23231)

## A RAPAZ ACTIVO

Sério e com vontade de progredir, offerece casa estrangeira, opportunidade de obter bons rendimentos agenciando artigo nobre entre profissionaes, com commissão e ajuda de custo. Demonstrando as aptidões necessarias poderá futuramente desenvolver as actividades no interior. Indicar edade, experiencia commercial e demais detalhes, por carta a n. 38 na portaria deste jornal. (O 23267)

## LEBLON

Vende-se o terreno de 12 x 30 da rua General Urquiza, junto ao predio em construcção n. 116. A rua já tem esgoto e está sendo calçada. Trata-se á av. Rio Branco 77, 3º andar, sala 1. (O 23319)

## DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro, bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias preciosas — Tratar S. Boselli. Rua Quitanda, 87, 1º andar. (O 23316)

## FAZENDA MIXTA

Vende-se com 100 alqueires em café, matta, pastagens etc. Boa aguada. Clima excellente. Casa de moradia com todo conforto. Distante 3 1|3 do Rio e servida pela E. F. C. Brasil e estrada de automoveis. Inf. Largo Carioca 5, 1º andar, sala 105. (O 23312)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecida por uma graça obtida — E. F. (O 23309)

## MOTOR A OLEO

Otto 60 H. P. Estado de novo garantido vende-se urgente facilitando-se. Moncorvo Filho 109. Tel. 23-4325. (O 23296)

## Frei Fabiano de Christo

Por duas graças alcançadas agradece sinceramente, Alberto de Araujo Almeida. (O 23307)

## AOS ELEGANTES

Lave ou tinja seu chapéo na côr da moda, 3$ a 12$. Chapelaria Miranda á rua do Carmo, 8. (Entre Assembléa|S. José). (O 23301)

## PREDIO (Centro commercial)

Vende-se o esplendido predio da rua do Nuncio n. 46, com duas lojas e mais 3 andares, optima e modernissima construcção, dando uma renda livre e garantida de 12 °|° ao anno, pelo preço de 250 contos e os da rua Haddock Lobo ns. 67 e 69, por 90 contos. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41, loja. (O 23292)

## Rua do Livramento 117

Aluga-se boa loja e residencia; trata-se á av. Rio Branco 125, 2º andar. "Equitativa Predial". (O 23330)

## Demetrio Ribeiro 293 Botafogo

Aluga-se, residencia luxuosa; trata-se á av. Rio Branco 125, 2º andar — "Equitativa Predial". (O 23330)

## José Hygino 248 - Tijuca

Confortavel residencia, aluga-se; tratar á av. Rio Branco 125, 2º andar, "Equitativa Predial". (O 23330)

## PEDREIRA

Vende-se uma com 77 m. de frente e fundos até vertentes com todos os apetrechos a Electricidade á rua Oliva Maia n. 115, Madureira, trata-se no Mercado Novo, casa Souza Torres & Comp. (O 23343)

## APARTAMENTO

Aluga-se á rua do Senado n. 312, exclusivamente á casal. (O 23332)

## Casa — Copacabana

Vende-se toda de pedra apparente. Lacerda Coutinho, 37. Ver nos domingos das 2 ás 5 horas. Preço unico réis 135:000$. (O 23234)

## SALA

Aluga-se optima sala de frente, fim commercial. Praça Floriano 55, 5º andar — Apartamento 8. (O 23338)

## LOJA NO MEYER

Aluga-se á rua Dias da Cruz n. 92 II — 180$000. Tratar na Procuradoria de Alugueres de Predios á rua General Camara n. 349, sobrado, tel. 24-3979. (O 23242)

## OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 23277)

## OPTIMO TERRENO

Vende-se com frente de mais de 80 metros por 23 de fundos, excellente para um correr de casas de optima renda. Rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana. Tratar Ouvidor 145, sobr. (O 23277)

## CASA

Aluga-se uma casa confortavel, na rua Henrique Morize n. 81, Grajahú'. As chaves estão nas obras no lado com o sr. Domingos. Trata-se com Eduardo Araujo & Cia., rua Mayrinck Veiga, n. 28, 1º. (O 23286)

## Chacara — Friburgo Vende-se

Com 30,000 m2., 8 minutos da estação. Solida casa de moradia, 10 commodos, 2 barracões. Excellente para uma casa de saude. Tratar com Correia, Casa das Machinas, rua Visconde Bom Retiro, 15. (O 23346)

## "Sentido ! Gurysada"

Shirley usa mingáo de Quaker diariamente. Lata 3$900. Praça Olavo Bilac, 23. (O 23324)

## PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Santa'Anna, 157 — Tel. 24-6355. (O 23344)

## Apart. - Botafogo

Aluga-se com 2 quartos, sala, saleta, apparelho illuminação etc. e demais dependencias. Aluguel 500$000. Exigem-se referencias. Rua S. Clemente, 126, Tel. 26-2555. (O 23288)

## QUER UMA KODAK GRATIS?

Importante firma brasileira consolidando o augmento de suas vendas offerecerá aos primeiros leitores deste annuncio, residentes no Districto Federal, dez mil machinas photographicas Kodak, formato 6 x 11 com um rolo de film. Os candidatos ao suggestivo premio deverão fazer suas solicitações urgentemente por cartas endereçadas á Mr. Marcus Sell, caixa postal, 2742, indicando claramente nome e endereço onde deverá ser entregue a nossa offerta. (O 27118)

## CHACARA

Arrenda-se uma em optimas condições, com boa casa e grande pomar, proximo de bonde e omnibus e com relativo conforto. Preço de occasião. Torres de Oliveira, 336 — Piedade. Com Mariano. (O 23406)

## Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 23398)

## Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno, de pouco uso, com pertences, motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 23397)

## PIANO PLEYEL

Vende-se 1 moderno, caixa jacarandá baratissimo por viagem rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (O 23395)

## RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo, por viagem rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro. (O 23394)

## EDIFICIO ARAGUAYA Av. Atlantica 994

Aluga-se o 2º andar deste edificio com amplo e unico apartamento para familia de tratamento. Ver com o porteiro e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á av. Rio Branco 35-A, 1º, tel. 23-1938. (O 23381)

## Vazos e jardineiras

Bancos, pias, fossas. Caixas de agua, muros, etc. S. Pedro 161. (O 23388)

## APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se optimos, acabados de construir á rua Xavier Leal 16, (Esta rua começa em frente ao n. 227 da av. Rainha Elizabeth). Informações no local e tratar F. Odeon sala 811, telephone 22-4302. (O 23386)

## HYPOTHECAS 230:000$ e 12:000$

Precisa-se do emprestimo de 230 contos, juros 10 °|° prazo 3 annos, sobre um predio de esquina, na rua Uruguayana, cuja offerta se tem para venda 380 contos, mas que se não vende, idem emprestimo de 12 contos de um predio na Tijuca, vendido e tratado a venda por 30 contos, cuja escriptura está para ser passada, prazo 3 annos juros de 10 °|°, negocios garantidos serios e certos não se admittem intermediarios. Informações e tratar rua do Ouvidor 45, 1º, sala 6, com Coelho, depois das 11 horas. (O 27119)

## Predios - Rua Benjamin Constant - Venda

Vende-se um grupo de tres predios, na rua Benjamin Constant, sendo um de sobrado e dois a seguir, de um só pavimento, com entrada de lado, tendo estes 4 quartos duas salas e demais dependencias, o primeiro de sobrado com 9 quartos e 4 salas etc., os predios occupam uma area de frente de 30 metros por 40 de fundos mais ou menos, local para apartamentos. Preço do grupo 260 contos, tambem se vende o ultimo predio por 72 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 h. com Coelho. (O 27119)

## PREDIOS - TERRENOS Compram-se

Compram-se para diversos clientes, predios velhos ou novos, com especialidades casas de 10 a 60 contos e terrenos de qualquer tamanho, bem localizados. Informe á rua do Ouvidor, 45, 1º, sala 6, depois das 11 horas. (O 27119)

## PREDIO - BOTAFOGO 36:000$000

Vende-se o da rua General Severiano quasi esquina da rua da Passagem, um predio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro entrada de lado local que é, presta-se para demolir, fazer casa commercio e residencia, regular ter de 11 x 15. Preço 36 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º, sala 6, depois das 11 h. (O 27119)

## Predio — Industria — Galpão

Para fabrico de pequena industria, vende-se proximo do largo de Catumby, um excellente predio (Galpão), construcção de pedra e cal, coberto de telhas, com força e luz de 7 x 33, e presta fabricação de qualquer natureza, rende 300$. Minimo preço 28 contos, tem força e luz. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6, depois das 11 h. (O 27119)

## HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia á juros da lei, em negocio reputados garantidos e serios. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º, sala 6 — depois das 11 horas. (O 27119)

## FLAMENGO — APARTAMENTOS

Edificio Agata, á rua Paysandú, 20, distante 50 metros do banho de mar. Alugam-se, os ultimos, apartamentos acabados de construir, com todo o conforto moderno, preços razoaveis. Aberto diariamente das 9 ás 17 horas. (O 23378)

## SR. COMMERCIANTE

Faça uma experiencia mandando executar os seus serviços typographicos e carimbos de borracha na "A Capital". Assembléa, 19 tel. 42-1074. (45956)

## CORRESPONDENTE

Boa dactylographa, com pratica de correspondencia, falando e escrevendo correctamente portuguez e francez, propõe-se a trabalhar de 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã em escriptorio ou firma commercial. Cartas a este jornal caixa 21. (O 23504)

## AV. ATLANTICA 216

Aluga-se um apartamento em edificio novo. Com treis quartos duas salas, banheiro, cosinha e mais accommodações modernas. (O 27128)

## COOPERATIVISMO

Compra-se contrato já contemplado do valor de 80 a 100 contos. Telephonar para 25-1896. (O 27125)

## SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 23396)

## PHARMACEUTICO

Precisa-se de um para direcção technica de uma pharmacia, trata-se á praça Nictheroy n. 9, tel. 48-5101. (O 27134)

## BUL - TERRIER

Compra-se macho legitimo com menos de 2 annos. Resposta á caixa postal 3404. (O 23225)

## CASA MOBILADA

Procura-se uma, confortavel, 4 dormitorios completos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Tendo jardim varanda em rua socegada sem bonde. Copacabana, Botafogo. Por 2, 3 mezes de 15 julho em deante. Offertas para Mme. Braga 209 Marechal Deodoro — Petropolis. (O 27036)

## Desenhista constructor

Com bons certificados, desejo collocação em obras civis, na cidade ou no interior. Cartas para A. H. D. na portaria deste jornal. (O 26198)

## E' NOIVA

Procure a Casa Racine por ser a melhor no Genero, av. Rio Branco 157. (O 24848)

## MODERNOS

Kimonos e blusas, de seda e cambraia só na Casa Racine, av. Rio Branco 157. (O 24848)

## RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na Casa Racine av. Rio Branco 157. (O 24848)

## LINHOS, CAMBRAIA

Sedas e rendas para lengerie só na Casa Racine, av. Rio Branco 157. (O 24848)

## Chapéos para senhoras

Reforma-se e confecciona-se por qualquer figurino. Uma visita de V. S. ao Atelier de Mme. Rodrigues é signal de bom gosto Sete Setembro, 103, Instituto Briar, junto ao Patrone. (45955)

## COPACABANA Apartamento mobilado

Familia estrangeira, regressando Europa, passa contrato lindo apartamento, vendendo por preço occasião todo mobiliario, 2 grandes salas, 3 quartos, etc. renda 750$000, frente e terraço sobre av. Atlantica (posto 4). Rua Barão Ipanema, 8 — informa portaria e ver qualquer hora. (O 23356)

## PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio á rua do Rosario 78. Chaves no mesmo das 11 ás 17 horas. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A. (O 26208)

## RADIO VICTROLA

Vende-se um optimo apparelho de Radio Victrola "Philco" mod. 89 completamente novo. Pessoa que se retira desta capital, pode ser visto a qualquer hora: á rua São Francisco Xavier n. 657 casa II. (O 23413)

## TIJUCA

Familia de tratamento, deseja alugar casa neste bairro entre Saenz Penna e rua do Uruguay ou no Rio Comprido e que tenha no minimo 5 q. e demais dependencias, com ampla garage e quartos para empregados. Offertas para Oliveira, telephone 26-2122. (O 23348)

## GELADEIRA

Vende-se de marca Ruffier, estado nova, pela metade do preço, á rua Almirante Salgado n. 37, Laranjeiras. (O 23370)

## Escriptorio no centro

Aluga-se o 4º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 41, servido por elevador. Chaves com o cabineiro. Tratar á rua da Quitanda, 199, 3º andar. (O 23367)

## ARROZ

Vende-se uma machina Brasil n. 6, de beneficiar arroz, com motor 35 HP. em optimo estado. S. Luiz. — Minas. (O 23365)

## Escriptorios no centro bancario

Alugam-se por prazo até 5 annos, especialmente para companhias, os 2º e 3º andares do predio da rua da Candelaria 4, e por um anno o 1º andar do mesmo predio. Elevador moderno. Chaves na rua dos Ourives, 143. (O 23368)

## Copacabana - Posto 6 Casa 75 contos

Vende-se pequena e moderna, proximo á av. Atlantica, rua Julio Castilhos 56, 3 salas e 3 quartos, banheiro e cosinha. Ext. 2 quartos e banheiro. Ver das 9 ás 12 e das 16 ás 19 horas. Negocio á vista com o proprietario. (O 23371)

## MEDICO - PERMUTA

Medico, bem collocado no Rio deseja, motivo saude, retirar-se para o interior, estudando com collega, tambem collocado, possibilidade permuta cargos. Sigillo. Cartas a dr. Roberto neste jornal á caixa 43. (O 23390)

## URCA Apartamento novo

Aluga-se á rua Marechal Cantuaria, 152, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para creado, com area por 470$000 e taxas. (O 23375)

## STENOGRAPHER

English portuguese stenographer capable of translating well in both languages, required for immediate engagement.
Letters stating experience and salary to box... this paper. (46011)

## A' Frei Fabiano de Christo e Santa Therezinha

Uma devota agradece de coração as graças recebidas — Clothilde. (O 27122)

## PREDIO NO CENTRO Aluga-se

Amplo armazem e espaçosos sobrados, servidos por elevador Otis. Construcção moderna. Rua Buenos Aires, 168. — Tratar com Alberto de Almeida & Cia., rua da Alfandega n. 135, 1º andar. (O 23505)

## Tres pianos - Precisa-se

Comprar, para um collegio, 3 pianos em regular estado, exclusivamente de uso familiar. Tel. 23-3655. Dando marca e preço. (O 23501)

## FREI ROGERIO

S. S. Grato por uma graça alcançada. (O 23500)

## PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (O 27179)

## Fazendeiros - Industriaes

Patente mundial Fornos "TRIHAN" para fabricação carvão vegetal, vende-se novos, capacidade 12 m|c ver e tratar com Pinheiro Salvador de Sá, 6. (O 27185)

## GRUPOS DE COURO

Tinge-se por processo chimico allemão trabalho garantido. Concerta, reforma e forra. Av. Mem de Sá 16, tel. 43-3080. (O 23460)

## MASSAGENS

Medicas e estheticas. Optimas referencias. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin, 24, tel. 22-6561. (O 27147)

## Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, R. 7 de Setembro 82. (O 27177)

## REMINGTON

Portatil e mimeographo automatico novos. Vendem-se; preço de occasião. Ourives, 97, 1º andar. (O 27199)

## Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros 90 H. P. e o carro mais perfeito bem cabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 27195)

## Rua do Carmo 17

Aluga-se a loja. Chaves, por favor, no n. 15. Tratar á rua Buenos Aires 70, 5º andar. Tel. 23-0970. (O 27200)

## Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro, em qualquer rua por varios preços. Hoje rua Araxá 89. (O 23500)

## Praça da Bandeira

Optimo terreno, vendo junto do predio da Caixa Economica, mede 10 x 28 com duas frentes por preço de occasião. Tratar com sr. Rebello. Rua Buenos Aires 46, 1º andar. (O 23537)

## CASA - COPACABANA

Precisa-se para familia de tratamento minimo 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Telephonar 22-3629 (Camisaria Palacio) ou Caixa do correio 326. (O 23341)

## Piano Crapeau Pleyel

Vende-se um riquissimo e extremamente luxuoso. Peça de alto valor. — Preço de occasião. R. de São Christovão, 39, H. Lobo. (O 23502)

## FREI FABIANO

Agradecido por um milagre. S. S. (O 23499)

## Imitações de joias

As unicas que podem ser comparadas com as mais finas joias verdadeiras — Ouvidor 191, 1º andar. Entrada pelo L. S. Francisco. (O 27181)

## Sedan Ford 1934

Duas portas de luxo, optimo estado de funccionamento e conservação. Vende-se a preço convidativo. Procurar sr. Cicio Edificio de A Noite, 11º andar, sala 1302 — Companhia Ford. (O 23496)

## GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-os completamente novos; trabalho garantido não é a pistola — Tel. 24-1699. (O 23475)

## DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob. Mme. Mariette. (O 23498)

## Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, tel. 48-3152 encaixotamos e exportamos. (O 23497)

## SRS. INDUSTRIAES

Vendo com facilidade de pagamento, 3 importantes estabelecimentos adaptaveis a grandes fabricas, construidos em grandes areas de terreno já valorizado, dispondo de armazens solidos, entre mil e 1.500 ms.2. Mais detalhes com Administração Imobiliaria do Brasil, Edificio Carioca, sala 309 — Tel. 22-8966. (O 23485)

## Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. Tel. 42-3080. Av. Mem de Sá, 16. (O 23460)

## Quarto mobilado

Elegantemente em apart. de Edificio, no centro, aluga-se a senhor de tratamento ou casal. Tel. 42-0788. (O 27146)

## EMPRESTIMOS

Pequenas quantias sobre notas promissorias, avalizadas, descontam-se. Cartas para caixa 45, no escriptorio desta folha. (O 27142)

## Grajahú - Terrenos

Vendo bem localizados á dinheiro ou a prazo desde 9:500$ agente directo das Companhias Locaes.
Tratar com Albuquerque á rua Juiz de Fóra 148, tel. 48-0888. (O 27174)

## VENDEDOR

A secção de radios e refrigeradores das Casas Mesbla necessita de um vendedor para se occupar de freguezia seleccionada. Indispensavel boa apresentação e optimas referencias. Procurar o sr. A. G. de Souza, das 9 ás 11 horas á rua Passeio, 58|56. (O 23472)

## TERRENO IPANEMA

Vende-se á rua Farme de Amoedo esquina de Alberto de Campos optimo lote de 30 x 30 no todo ou em partes. Trata-se á av. Rio Branco 109, 3º sala 24. (O 27141)

## HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia á partir de 20:000$000, á av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 27141)

## Casa de apartamentos

Vende-se em Copacabana, em optima situação, rendendo 12 °|° liquidos. Facilita-se o pagamento.
Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (O 27141)

## TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos como sejam: calçamento de primeira ordem, agua, gaz e esgoto, á rua é transversal a ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 5º andar telephone 23-2951 das 16 ás 18 horas. (O 23409)

## Volunts. da Patria 422

O Externato Mixto Santa Rita começará no dia 29 com Jardim da Infancia. Tel. 26-4912. (O 23424)

## "PAUTAÇÃO"

Vende-se machina em bom estado, facilita-se o pagamento. Praça da Republica, 54. (O 23428)

## CALLOS?!!

Cravos, verrugas, dores-plantares, unhas doloridas? veja a causa. Prof. Nery Nascimento. Rua 7 de Setembro, 93, 1º — Tel. 22-1510. (O 23425)

## TERRENO

Vende-se um optimo terreno á rua Voluntarios da Patria com 11 metros de frente por 30 de fundos. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º tel. 23-2951. (O 23410)

## PONTIAC

Vende-se por 17 contos, fechado, com 3 mezes de uso, com entrada de 5 contos e prestações mensaes de 800$. Inf. 1º de Março, 66 1º andar, com o sr. Vetter ou Gar. Riachuelo. (O 23412)

## SELLOS

Compram-se collecções universaes, ou especializadas. Gusman Santos á rua da Quitanda 67. (O 27130)

## SANTA THEREZA

Aluga-se o esplendido predio da rua dr. Julio Ottoni, esquina da rua Almirante Alexandrino. Trata-se á avenida Rio Branco, 117|33 — sala 310. (O 27161)

## APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis, do "Edificio Santarém", á rua Fernando Mendes, com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros, cosinha, copa, quarto e W. C. para empregado e garage. Preço 85:000$000, á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com dr. Carlos Naylor Junior. (O 27170)



## VENDE-SE

O predio de dois pavimentos com quatro quartos, duas salas e demais dependencias, situado no melhor ponto da rua Barão de Mesquita, 628 (proximo de Uruguay). Preço 45:000$000. Tratar com o proprietario tel. 22-4616. (O 27164)

## APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se optimos acabados de construir á rua Xavier Leal 16 — Chaves no local apart. 3. Esta rua começa em frente ao 227 da avenida Rainha Elysabeth. (O 27160)

## HYPOTHECAS

Empresto sobre predios bem situados de 20:000$000 para cima até 1.000:000$ juros de 8 °|° e 10 °|° ao anno, podendo resgatar em qualquer occasião sem pagar bonificação. Adeantando dinheiro para impostos.
Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, 3º s. 303-305 Tel. 22-8246. (O 23427)

## Copacabana posto 4

Vendo magnifica residencia á rua Copacabana em terreno de 14 x 47. — Preço 200:000$000.
Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, 3º s. 303-305 Tel. 22-8246. (O 23427)

## TERRENO EM SANTA THEREZA

No melhor ponto do bairro, discortinando a maior maravilha panoramica sob a bahia de Guanabara, proprio para pessoa de fino gosto e que possa gozar esta vista deslumbrante.
Vendo, para residencia ou arranha-céo isento de muros de arrimo e aterro, frente para duas ruas, tendo pela rua Dias de Barros 29,70 e rua Marinho 19,60 fundos de 30,00.
Tratar com OLIVIERI á rua Rodrigo Silva 34, 3º s. 303-305 Tel. 22-8246. (O 23427)

## TIJUCA

Precisa-se para familia de tratamento, de uma casa moderna com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, entre a praça Saenz Penna e Muda da Tijuca. Informações, tel. 27-4458. (O 23553)

## Proximo ao Flamengo

Casa moderna e confortavel de pequena familia dispondo de duas salas com um completo banheiro, aluga com optima pensão a pessoa de alto tratamento, á rua Fernando Osorio n. 3, esquina da rua Marquez de Abrantes. (O 23568)

## PELLES

Tinge, concerta, reforma pelles, bolsas e luvas com perfeição, á rua Sete de Setembro n. 178. (O 23559)

## Aparts. no Estacio

Novos e com todo conforto moderno, alugam-se á R. Laura de Araujo 107 e 109. (O 23567)

## Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles, vestidos e pignoirs, e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem a mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc., tudo isto só na fabrica Nadelmann, telephone 22-4188. (O 23551)

## Imposto Sobre a Renda

Em qualquer caso procure dr. Pedro. Consultas gratis. Rua Sete n. 140, sala 217. — Tel. 42-2802. (O 23557)

## FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 23555)

## Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 23561)

## PATHE' BABY

Compra-se tudo de cinema, na "Radio Cinema". General Camara 203. (O 23539)

## VENDE-SE NA RUA PAYSANDU'

Residencia moderna com todo conforto em meio de terreno. Tratar com dr. Mario Rocha á rua Quitanda 47, sala 13 de 4 ás 5 h. (O 23521)

## Optimo apartamento

No melhor local do Rio, no "Edificio Milton" á praia do Russell 164, com linda vista sobre a bahia, vagou-se magnifico apartamento. Preço modico. Trata-se na portaria. (O 23543)

## EMPRESTIMOS PARA CONSTRUCÇÕES

Firma constructora, empresta quaesquer importancias para construcções. Juros e condições modicas. Não se trata com intermediarios. Absoluto sigillo. Cartas com detalhes para n. 24 neste jornal. (O 23548)

## TERRENO

Leblon, vende-se optimo lote na rua General Urquiza, esquina, prompto a edificar. 32:000$000. Ernesto Pontes á rua São José 22. (O 23565)

## Pelles com vantagens

Renards, Argentens. Casacos de pelle acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador rua Ramalho Ortigão 9, 1º (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (O 23550)

## Vestidos em Modelos

Vendas a credito sem fiador Ramalho Ortigão, 9, 1º, em frente do elevador telephone 22-4188. (O 23550)

## Bolsas em Modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1º em frente do elevador — telephone 22-4188. (O 23550)

## SRS. PROPRIETARIOS

Concertem suas propriedades A CIF lhes proporcionará todos os recursos, inclusive facilidade de pagamento. Rua dos Ourives 97, sobr. telephone 23-0301. (O 23554)

## V. S. tem 30:000$000?

Preciso por 12 mezes pago juros mensaes de 600$000. Offereço garantias superiores em bens. ASA cxa. postal 2571. (O 23554)

## A FREI FABIANO

De joelhos agradeço a graça obtida. Alfredo. (O 23542)

## Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 24-2789.

## CASA MODERNA

Aluga-se á avenida Portugal 16 (Urca) com frente para o mar, 5 dormitorios, 3 salas, garage, etc. Preço 1:000$. — Chaves no Local. (O 26176)

## APARTAMENTO

Aluga-se á rua Almirante Tamandaré, 77, com 2 salas, 4 dormitorios, para familia numerosa. Preço modico. (O 26177)

## Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 27025)

## Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, bons quartos optimos apartamentos com todo conforto. tel. 51. Dirigido Familia Garrido. (O 21862)

## EDIFICIO GUAHYRA Copacabana

Aluga-se um optimo apartamento maximo conforto por preço modico. Rua Siqueira Campos 40 — Antiga Barroso. (O 23153)

## BREVEMENTE

## Exclusivamente para familias de alto tratamento

Em bairro elegante, a 10 minutos do centro, servido por omnibus e bondes a qualquer momento, alugam-se salas em casa de familia distincta, em predio novo e luxuoso, com linda vista para o mar, optimo passadio, telephone, garage e todo o conforto. Informações pelo telephone 25-2469. (O 26151)

## RUA DA QUITANDA

Vende-se o predio á rua da Quitanda n. 91, esquina com Rosario. Propostas a Antunes á rua Constante Ramos 67. (O 23186)

## URCA

Vende-se optima casa de solida construcção para familia de tratamento, com 5 q., 2 salas, hall, banheiro de côr, garage etc. Trata-se directamente á rua Ramon Franco 74 a 94, das 10 ás 12 horas com o proprietario. (O 23164)

## CASA EM IPANEMA

Aluga-se a casa da rua 16 de Novembro n. 1 (proximo á avenida Vieira Souto), com todo o conforto moderno. As chaves estão na "Dispensa Americana", á rua Prudente de Moraes, canto da rua Teixeira de Mello. Tratar á rua de São Pedro 63, 1º andar. (O 23159)

## Relojoaria Lengacher

Rua Quitanda 81 — Tel. 23-0589.
Direcção technica H. Lengacher que durante 3 annos foi o 1º relojoeiro da extincta Casa Gondolo, concertos de precisão de quaesquer relogios e pendulas, e relogios electricos. (O 25315)

## Restaurante Vegetariano

Verdadeira pharmacia é uma alimentação de fructas, legumes e cereaes. Rosario 149. (O 23220)

## Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4 Rigoroso sigillo (Ex-director de 2 serviços). Pagamento ao terminar. Causas desde 20$000. (O 27100)

## PROSTOL

CLAREIA AS URINAS — BEXIGA — RINS — CISTITE — CORRIMENTOS. (O 23158)

## BARBEARIA

Vende-se uma boa barbearia com 7 cadeiras trata-se com José Sobral, travessa do Ouvidor 37. (O 27015)

## LARANJAES A MEIA

Fazem-se contratos de plantação de laranja a meia; pelo prazo de onze annos (11 annos), em terras proprias, para tal cultura, á uma hora e meia do Rio de Janeiro.
Dá-se o enxerto, e permitte-se a pequena cultura. Outras informações, com o dr. Jorge, pelo telephone 26-0204, das 11 ás 2 horas da tarde. (O 23172)

## Casas e terrenos á margem da Central

Vendem-se, optimamente collocados, em prestações ou á vista, em franca valorização pela electrificação da Central. 97, Quitanda, 1º. (O 23180)

## CEDRO-ROSA

Tenho para vender 300 cossueras de 3m. 10 x 23, o pretendente póde dirigir-se a Arnaldo Seixas, em São Fidelis E. do Rio. (O 26142)

## Frei Fabiano de Christo

Agradece graça alcançada. Esther. (O 23168)

## Machina de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem Orçamentos gratis. Telephones 23-0667 Rua General Camara n. 165 (O 24719)

## DORMITORIO E SALA

De jantar vendem-se 2 finas mobilias folheadas a imbuya, modelos ultimos, com muito pouco uso a 1:500$ cada, juntas ou separadas 418 rua Riachuelo 418. (O 25127)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

De joelhos agradeço as graças alcançadas. Maria da Gloria Pinto de Souza. (O 23094)

## ENGLISH

Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, classes for beginners, advanced, and commercial pupils. Kindly telephone to 26-4355. (O 25249)

## GRAJAHU'

Vendem-se neste esplendido bairro, predios proprios para residencia, bem como uma villa com 8 casas dando a renda mensal de 2:500$, juntas ou separadas, tratar com o constructor Adelino Santiago; á Av. Marechal Floriano n. 7, sobrado. (O 25346)

## PERNAS E BRAÇOS

De aluminio estampado. Patente 19 986 — Premiados pela resistencia e peso. Desde 400$000. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, 183. (O 25259)

## RADIOS

De todas as marcas não compre sem primeiro consultar os nossos preços, á vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes. R. da Carioca 30-1º and. Teleph. 22-0013. (O 26186)

## Acido urico dos pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0005. (O 24977)

## APARTAMENTOS

Alugam-se a 650$000 confortaveis com duas vistas. Av. Atlantica n. 24. Tratar na portaria. (O 22992)

## Alliance Française

Cursos gratuitos de francez (filiale) COPACABANA. Rua Toneleiros 302 — Tel. 27-3093. (O 25280)

## SALAS

Alugam-se para consultorios, escriptorios e ateliers. Rua 7 de Setembro, 88. (O 22849)

## GRAJAHU'

Vende-se um terreno, 10 x 40, murado e calçado, á rua Mearim, junto do n. 315, entre Marechal Joffre e Santa Isabel. Recebem-se propostas e dão-se informações pelo tel. 27-6862. (O 23011)

## ICARAHY

Aluga-se ou vende-se optima casa na Estrada Fróes, 45. Tratar no 34.

## "SEXOFOR"

A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (O 26240)

## PREDIOS — GAVEA

Vendem-se inteiramente novos, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cosinha e demais installações, garage, á rua Regional, ns. 48, 58 e 64, na praça Santos Dumont. Trata-se á rua 1º de Março, 71 — loja. (O 27055)

## SALA DE JANTAR

Doze peças de Nogueira. Movels para sala de espera e outros avulsos. Vendem-se barato. Tel. 27-1004. (O 26204)

## Callista — Pedicure

Madame Lda. 35 Rua Candido Mendes, Gloria tel. 42-1338. (O 25072)

## VENDE-SE

4 contratos valor 100:000$ (cem contos). Lar Nacional por motivo de viagem rua Santo Christo 244, com Armando. (O 26202)

## Sala em Copacabana

Aluga-se em casa de familia, sem moveis, com ou sem pensão. Rua Raymundo Correia n. 34. (O 27032)

## D. K. W.

Vende-se automovel desta marca e em estado de novo; informações pelo telephone 27-2452. (O 27041)

## LINS VASCONCELLOS (Bocca do Matto)

Alugam-se as novas e lindas casas da travessa Aquidaham n. 9, proximo ao Club Allemão. Bondes e omnibus Lins Vasconcellos. Trata-se no n. 23. Estão abertas. (O 27039)

## CASA

Precisa-se, moderna, sem mobilia, 3 quartos, 2 salas garage. Copacabana, Ipanema. Aluguel até 650$000. Telephone: 27-7343. (O 27046)

## "Predio — Cattete — Opportunidade"

Vende-se á rua Pedro Americo n. 64, predio situado em terreno de 7ms.20 x 194 de fundos. Ver no local e tratar á rua General Camara 42, 1º andar com o sr. Waldemar. (O 27049)

## LABORATORIO — PROPAGANDA

Junto aos medicos em todas as capitaes do norte. Pessoa competente acceita á commissão. Escrever a Propagandista. Rua D. Geraldo 64 — loja. (O 26212)

## APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento de frente, no quarto andar, á rua Cosme Velho, 122. Trata-se no local com o sr. Victor. (O 26192)

## Palacete em Copacabana

Aluga-se o confortavel palacete á rua Saint Romain n. 182, podendo ser visitado a qualquer hora. Informações nos tels. 26-2551 e 42-2930. (O 26199)

## VENDE-SE

Uma sala de jantar simples, 10 peças 250$000, geladeira Ruffier 180$000, uma cama de casal com molla 400$000, uma cama turca 85000. Guarda Moveis. Rua dos Arcos, 34, de 1 ás 5. (O 26201)

## DEPOSITO DE CRAVOS Da praça da Bandeira n. 133 - O telephone agora é 28-7092

(O 26214)

## FABRICA DE BALAS

Vende-se uma bastante afreguezada, bom ponto, carta para este jornal — Caixa n. 16. (O 26218)

## CRAVOS AMERICANOS Cento 10$ a domicilio

Nos mezes de outubro a fevereiro este mez 15$ no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Tel. 28-7093. (O 26215)

## PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um, para familia de alto tratamento na Avenida Maracanã, 1.334 (entre as ruas Dona Delphina e Uruguay) no melhor ponto da Tijuca, construido em terreno de 21 por 65 metros. Acha-se prompto para ser habitado e poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario á rua Mayrink Veiga ns. 17 a 21, 4.º andar. Telephone 23-1600. (Sr. Epaminondas). (O 27095)

## "CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. — Tel. 23-5583. (O 23209)

## EDIFICIO - GAVEA

Vende-se de solida construcção e amplas accommodações, com cinco apartamentos e uma loja, á rua Marquez de S. Vicente n. 23 e rua Regional n. 3, praça Santos Dumont. Trata-se no Banco Regional Rua 1º de Março 71 — (O 27055)

## SENHORAS

Costumes e manteaux procure alfaiate Rocha, praça Olavo Bilac n. 28, 1º, sala 3, (Mercado das Flores). (O 27097)

## IPANEMA

Vende-se linda casa acabada de construir (vae entrar em pinturas) á rua Barão de Jaguaribe, 361. Informações pelo telephone 27-2788. (O 26227)

## MME. GITTA

Professora de chiromancia. Esclarece o presente o passado e o futuro pelas linhas da mão. Fala allemão, portuguez, e inglez. Horario das 9 ás 12 horas da manhã e 2 ás 6 da tarde. Attende á rua Bento Lisboa 180. Tel. 25-1758. (O 26223)

## DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (O 26233)

## Area de terreno em suburbio da Central

Vende-se uma já arruada em valorização immediata valorização pela electrificação da Central. Cartas a S. D. N. no escriptorio desta folha. (O 26234)

## Cavalheiro rico, só

Um senhor só, habitando uma casa de grande luxo na praia do Flamengo, dispõe-se a privar-se de suas duas maiores salas com entrada independente e uma vista surprehendente sobre a bahia para um cavalheiro, só, da melhor sociedade, pelo aluguel de 800$000 com direito a luz, gaz, telephone etc., café pela manhã, etc. O pretendente pode escrever para a caixa 37 deste jornal. (O 27065)

## Cintas de Borracha

Compre na fabrica R. 7 de Setembro 139. Tel. 23-5589. (O 27087)

## JOCKEY CLUB

Compra-se a 3:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara numero 41, loja. (O 27061)

## PIANO PLEYEL

Vende-se um piano Pleyel de cauda na rua Marquez de Abrantes n. 119. (O 23176)

## Antiguidades

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em: joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis, gravuras, etc., etc., não vendam sem consultar a maior casa no genero á rua Republica do Perú, 71 a 73. Attendem-se chamados pelo telephone 22-9664. (45954)

## FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000 De Faria & Cia., Rua de S. José 74, Rio. (43603)

## COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio (44659)

## PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (45408)

## Consultorio Medico

Subaluga-se mobilado. Optima installação, telephone. Elevador. Informações das 4 ás 7 horas com dr. Bernardo. Rua S. José, 118, 3º and. (O 27107)

## FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (O 27109)

## TIJUCA — PREDIO MODERNO

Será vendido em hasta publica em 9 de julho, no Foro, o predio moderno á Estrada Nova da Tijuca n. 933 com bonde á porta. Edificado em bom terreno e com boas accommodações para familia. Garage. Pode ser visto a qualquer hora. Informações com Dale — 23-1307. (O 23049)

## Sitio em Therezopolis No Prata

Que ha dias vem sendo annunciado para vender ou alugar com residencia de 5 quartos, sala, 2 banheiros completos garage e mais accommodações, com agua abundante de nascente propria e a 10 minutos de automovel da estação da Varzea, poderá ser visto e tratado directamente com o proprietario, sr. Fernando, domingo dia 5, no local, ou diariamente á rua Luiz de Camões 34 1º, sala da frente de 16 ás 17 horas. (O 27080)

## Dormitorio de luxo . 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(45235)

## O melhor de todos os radios pelos menores preços da praça

E' sabido que o melhor de todos os radios é o radio americano "SPARTON" de ondas curtas e longas. "A CAPITAL" unica recebedora desses afamados apparelhos, acaba de receber nova remessa de todos os typos e quanto a preços faz os mais reduzidos, os menores da praça, com a vantagem de vender a longo prazo pelo seu invencivel SORTEARIO, que dá ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e... nada mais pagar ! (45842)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (43966)

## DETECTIVE -- ALBANO

Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. Tel. 22-7957. Carioca, 34, 1º andar, 1º sala. (O 26237)

## KYNAMOS MACHINAS PHOTOGRAPHICAS LENTES MICROSCOPIOS AMPLIADORES BINOCULOS PATHE' BABY

e films, tudo por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta-se. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (O 23566)

## João Dale e Alexandre Dale

Communicam a mudança de seu escriptorio para á rua da Candelaria, 19-4.º andar - sala 2 (Edificio da Western, entre Alfandega e G. Camara). Tem elevador. Phone 23-1307.
Rio, 1-7-36. (O 27133)

## ASTHMA ! . . .

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

## ACIMA DE 500 CONTOS Hypothecas

Importante Cia. nacional deseja collocar grandes quantias em hypothecas de predios no centro até Copacabana, praso e juros a combinar. Não se acceita intermediarios. Sigilo absoluto. Cartas com todos os detalhes para n. 25, neste jornal. (O 23549)

## CURSO TECHNICO PARA VENDEDORES

Methodo intuitivo e efficiente. Aulas por meio de correspondencia. Vendas em geral. Se quizerdes vencer na vida aprendei a vender. Garante-se no fim do curso emprego com ordenado superior a 1:000$000 mensaes. Cartas para D. Dois Caixa postal 1.295. (O 23235)

## OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma; brilhante grande até 3 contos o quilate Joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem; Largo de São Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 22-9771. (O 23523)

## QUE LHE "DIZ" SEU ESTOMAGO?

Se o seu estomago "diz" qualquer coisa, é porque está mais ou menos desarranjado, pois não se deveria "sentir" o estomago. Se, por qualquer dos symptomas seguintes, póde V. S. se aperceber da existencia deste orgão, é porque ha necessidade de tomar um pouco de Magnesia Bisurada. A flatulencia, os ardores, os arrotos, os ataques biliosos, um halito "indiscreto", as enxaquecas, e a insomnia, todos estes symptomas — benignos, pois desapparecem em pouco tempo — podem, se forem descuidados, degenerar em males chronicos que requerem grandes cuidados. Meia colherada das de café, ou duas ou tres tabletas, de Magnesia Bisurada em um pouco dagua, cura instantaneamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. Experimente-a hoje mesmo, e em seguida póde V. S. comer dos pratos que lhe appeteçam sem consequencias dolorosas. (42984)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Asdrubal Mendonça

✝ Ruth Mancebo de Mendonça, Isolina Mendonça Firmino, Delfina Mendonça dos Santos, marido e filhos; Leonor Mendonça Molina, marido e filhos; Maria Adelaide Mendonça, marido e filhos; Djalma Mendonça, esposa e filhos; Adriano Mendonça e esposa; Jayme Mendonça, esposa e filhos; José de Mattos Vasconcellos, esposa e filhos e Mario Braga e esposa, agradecem a todos que lhes levaram conforto pelo golpe doloroso por que passaram com a perda do idolatrado e inolvidavel ASDRUBAL, bem como aos que acompanharam os restos mortaes á ultima morada, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no altar mór da Egreja da Candelaria, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas.

(O 27145)

## Asdrubal Mendonça

✝ O ministro Marques dos Reis, seu secretario, e demais membros de seu gabinete, convidam os parentes e amigos de ASDRUBAL MENDONÇA para assistirem á missa que, por alma desse seu digno auxiliar, director geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação, farão rezar na proxima terça-feira, ás dez horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Egreja da Candelaria.

(O 27144)

## Asdrubal Mendonça

✝ Os funccionarios da 2.ª Secção da Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação farão rezar na proxima terça-feira, ás dez horas, no altar de N. S. das Dôres, da Egreja da Candelaria, missa por alma de seu saudoso director geral, ASDRUBAL MENDONÇA e convidam para assistirem a esse acto, os parentes e demais amigos do extincto.

(O 27143)

## Catharina Hermine Kunning

✝ Joh. Kunning e filhos, genros e nora profundamente penalizados participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mae e sogra CATHARINA HERMINE KUNNING hontem, sabbado, ás 4 horas da tarde. O saimento funebre sairá do Hospital Allemão, Rua Barão de Itapagipe, 167, hoje, domingo, ás 3 horas da tarde para o Cemiterio de S. João Baptista.

(O 23611)

## Nephtaly Lévy

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa que mandará celebrar em sua intenção, na egreja São Francisco de Paula, (altar de N. S. das Dores), amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas. Agradece antecipadamente aos que comparecerem.

(O 23320)

## João Pedro Antunes

(Missa de 7. dia)

✝ America Cotrim Antunes, General dr. Francisco Antonio Antunes, Pedro Affonso Antunes (ausente) e demais parentes agradecem todas as homenagens até aqui prestadas ao seu inesquecivel JOÃO PEDRO ANTUNES e avisam que, em suffragio de sua alma será rezada missa ás 10 horas amanhã segunda-feira, 6 do corrente, no altar mór da Egreja de São José.

([illegible])

## João Nepomuceno Costa Junior

✝ Ernesto G. Fontes manda celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar do S. S. da egreja da Candelaria, missa de 7º dia pelo eterno repouso do seu dedicado e estimado amigo e companheiro JOÃO NEPOMUCENO COSTA JUNIOR e para assistir a esse acto de conforto e religião, convida os seus parentes e amigos, hypothecando a todos o seu reconhecimento e rogando dispensa de pezames.

(O 27132)

## João Nepomuceno Costa Junior

Os auxiliares da firma E. G. Fontes & Cia., convidam os amigos do seu antigo e leal companheiro, JOÃO NEPOMUCENO COSTA JUNIOR a assistir á missa de 7º dia de seu passamento, que terá logar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar do S. S. da egreja da Candelaria, por cujo comparecimento se confessam agradecidos.

(O 27133)

## João Nepomuceno Costa Junior

✝ Branca de Souza Costa, Branquinha Costa, João Nepomuceno Costa e senhora, Pedro N. Costa e senhora, Paulo N. Costa, senhora e filha, José N. Costa e senhora, Luiz N. Costa, senhora e filha, Maria da Conceição Costa, viuva Elisa Costa Salgado, viuva Risoleta Costa Fortuna, filhos e netos, viuva Anna Rosa Soares de Rapyo, filhos e netos (ausentes), viuva Isaura Costa Santos, filhos e netos, viuva Julieta Fernandes Costa, filhos e netos, Felisberto Mendel, senhora e filhos, Maria d'Almeida e filhas, Anna de Souza Ratto e filhos, Antonio da Costa Ratto e senhora, João da Costa Ratto e senhora e Manoel Leal de Moura, senhora, filhos e netos — esposa, filha, paes, irmãos, tios, cunhados, primos e sobrinhos, agradecem a todos os que acompanharam o enterro e que de qualquer fórma os confortaram no doloroso transe, e de novo convidam os demais parentes e os amigos do seu querido e inesquecivel JOÃO a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 1/2 horas, por cujo acto de caridade se confessam desde já muito penhorados. Pedem dispensa de pezames.

(O 27131)

## Prof. M. B. Góes

✝ A familia do PROFESSOR M. B. GÓES, muito consternada, communica o seu passamento no dia 1-7 ás 23 horas. Hypothecando sua immensa gratidão aos amigos e pessôas de suas relações que renderam o preito de seu carinho, convida-as para assistirem á missa de 7º dia a celebrar-se no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, na praça 15, no dia 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

(O 23417)

## Professor Aureliano Henrique Tosta

✝ Josephina Tosta de Araujo Silva, Idalina Tosta da Silva (ausente), Flora de Villemor Amaral e familia, Maria Augusta Tosta Bacellar e familia (ausentes), Dr. Octavio Tosta da Silva e familia e Vivaldo Tosta da Silva e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma do seu irmão e tio, PROFESSOR AURELIANO HENRIQUE TOSTA, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e antecipadamente agradecem.

(O 27183)

## Anna Oliveira de Saldanha

(6º MEZ)

✝ A familia Saldanha faz celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, uma missa pelo eterno repouso da sua adorada e inesquecivel mãe, sogra e avó, convidando para esse acto de religião todos os seus parentes e amigos. Sensibilisada agradece.

(O 23489)

## Adelaide Monteiro da Silveira

(Viuva Coronel Balthasar da Silveira)

✝ Marechal Napoleão Aché, senhora e filhos, viuva commandante Alamiro Mendes, capitão Francisco Monteiro Chaves e familia, commandante Antonio Monteiro Chaves e familia, Almanzor Monteiro Chaves e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua irmã, cunhada e tia, ADELAIDE (YAYA') será rezada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella de N. S. das Victorias, confessando-se desde já agradecidos.

(O 23243)

## Vice-Almirante Alberto de Barros Raja Gabaglia

✝ Sua familia fará rezar missa na Capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, pela passagem do 3º anniversario do seu fallecimento.

(O 23376)

## Aquilina Storino Perrotta

(FALLECIDA NA ITALIA)

✝ Vicente Perrotta, Giovanni Perrotta, Julia Varejão Perrotta, Ercilia Lanzelotti Perrotta, Elena Perrotta, Giuseppina Perrotta e Raphael Perrotta (ausente) convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 30º dia que por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó AQUILINA STORINO PERROTTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

## Luiza Tinoco Sampaio

✝ Waldemar Alves Sampaio e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma da sua saudosa mãe, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja São Francisco de Paula, (capella de N. S. das Victorias).

([illegible])

## Archimedes Medeiros Gomes

✝ Sua familia agradece do coração, aos demais parentes e amigos que a confortaram na sua dor e convida para assistir a missa de 7º dia que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 9 horas. Por mais esse acto de religião, hypothecam sua eterna gratidão.

(O 26101)

## Dr. Bento Dinard de Araujo

✝ Celina Dinard de Araujo, Ruben Dinard de Araujo, Guilhermina Machado, M. J. de Mendonça Martins, senhora e filhos, Alvaro de Mendonça Martins (ausente), agradecem a todos os amigos e parentes que os confortaram durante a enfermidade e na occasião do fallecimento do seu pranteado esposo, pae, filho, cunhado e tio, de novo os convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas.

(O 29985)

## 5 DE JULHO

Os officiaes, as Praças e os Civis, envolvidos nos acontecimentos de Julho de 1922 e 1924, querendo prestar uma homenagem aos seus companheiros de ideal, fallecidos até á presente data, realizam uma Romaria ao Cemiterio do Cajú, amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde.

Haverá omnibus especiaes que sairão ás 4 1/2 horas da tarde da Praça Paris. (O 23352)

## Professora Maxima da Silva Bastos

(30º DIA)

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, pela intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6 ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, hypothecando, desde já a sua eterna gratidão a todos que a este acto comparecerem. (O 26233)

## Fernando Pinto Ferreira

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Maria Braga Pinto Ferreira, José Guilherme Pinto Ferreira e familia, Antonio Pinto Ferreira e familia e Francisco Fernando Ferraz de Magalhães e familia, esposa, filho, tio, cunhado e amigos do inesquecivel FERNANDO PINTO FERREIRA, convidam a todos os parentes e pessôas amigas a assistirem á missa que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, por motivo do 1º anniversario do seu fallecimento. Confessam-se desde já sinceramente agradecidos a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

(O 27062)

## Rafaela Maria Cresta de Barros

✝ Amanhã, 6, ás 9,30, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, Alfandega 54, mandam Armando Duque Estrada de Barros e filhos suffragar a alma de sua querida esposa e mãe, primeiro anniversario de seu passamento. Agradecem aos que comparecerem. (O 23308)

## Estelita de Leão Fontes

(SEXTO MEZ)

✝ Dr. Antonio Cardoso Fontes e familia, farão celebrar missa por alma da finada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de São Paulo, á rua Ipanema (Copacabana). (O 23297)

| | | |
|---|---|---|
| Ditas (em cautela) | — | 785$000 |
| Ditas de 200$ 5 %, port. (1934) | 150$000 | 145$000 |
| Obrigações de 1:000$, 9 % | 895$000 | 893$000 |
| Municipaes de 1904, £ 20 | 428$000 | 421$000 |
| Ditas, nom. | 415$000 | 100$000 |
| Ditas de 1906, port. | 143$000 | 140$000 |
| Ditas de 1914, port. | 142$000 | — |
| Ditas de 1917, port. | 142$000 | 140$000 |
| Ditas de 1931 | 157$000 | 155$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 158$000 | 156$000 |
| Ditas de 1920, port. | 138$000 | 135$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagos) | 165$000 | 162$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lyra) | — | 164$000 |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | — | 160$000 |
| Ditas decreto 1.933 (Lyra) | — | 193$000 |
| Ditas decreto 2.098 (Lyra) | — | 190$000 |
| Ditas decreto 1.550 | 168$000 | — |
| Ditas decreto 3.264 | 164$000 | 161$000 |
| Ditas decreto 3.889 | — | 162$000 |
| Ditas decreto 2.097 | — | 164$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 680$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | — | 175$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | — | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | — |
| Portuguez do Brasil | 110$000 | — |
| Ditas, nom. | 95$000 | — |
| Boavista | — | — |
| Credito Real de Minas Geraes | 300$000 | — |
| Commercio | — | — |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Alliança | 60$000 | 40$000 |
| Petropolitana | 200$000 | 165$000 |
| Manuf. Fluminense | — | 200$000 |
| Brasil Industrial | 510$000 | — |
| S. Pedro de Alcantara | 510$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Brasil, c/ 7 % | — | 60$000 |
| Dito c/ 40 % | — | 40$000 |
| Guanabara | — | 150$000 |
| Continental | — | 80$000 |
| Confiança | — | 881$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas S. Jeronymo | 95$000 | — |
| Paulista de Estradas de Ferro | 224$000 | — |
| *Comp. diversas:* | | |
| Docas de Santos portador | 227$000 | — |
| Ditas, nom. | 215$000 | 210$000 |
| Terras e Colonização | 7$000 | 8$000 |
| Docas da Bahia | — | 5$000 |
| Mercado Municipal | — | 220$000 |
| *Debentures:* | | |
| Alliança | — | 150$000 |
| Docas de Santos | — | — |
| Carris Portoalegrenses | — | 205$000 |
| Usinas Nacionaes | — | 212$000 |
| Mercado Municipal | 215$000 | — |
| Docas da Bahia | — | 40$000 |
| Nova America | — | 1:030$ |
| Manuf. Fluminense | 214$000 | — |
| *Letras:* | | |
| Banco C. Real de Minas Geraes | — | 195$000 |

## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma bomba "Bapé" de pé, para irrigação de sementeiras, telas para mimiographos, rolos impressores de borracha para mimiographo, desinfectantes, carros, machinas de numerar, apparelho telephonico, arame farpado, esparadrapo, remedios, agulhas de injecção, algodão, thermometros, etc.

Dia 6 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de uma bomba de vacuo.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 23 e 18.

Dia 7 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, Serviço Technico do Café, Juiz de Fóra, para a construcção do predio destinado á directoria e laboratorio da Estação Experimental de Café de Juiz de Fóra.

Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 14, 3 e 6.

Dia 9 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento das ruas Angelica Motta e André Azevedo.

Dia 9 — Departamento Medico da Aviação, para o fornecimento de artigos de laboratorio, electricidade e moveis.

Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o fornecimento e installação de armações metallicas no archivo.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10 e 36.

Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para a construcção de um pavilhão e uma cozinha no Instituto 7 de Setembro.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de vigas, barras e estructuras do desmonte da ponte do Retiro.

Dia 10 — Horto Florestal de Lorena, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

— Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

## JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 22 a 27 de junho de 1936:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **AGUAS MINERAES** | | Caixa |
| Mineraes — Diversas marcas — sem casco | — | 87$000 |
| Mineraes — Diversas marcas — com casco | — | 85$000 |
| **ALGODÃO EM RAMA** | | 10 kilos |
| Fibra longa — Seridó — typo 5 | 49$000 | 49$500 |
| Fibra média — Ceará typo 5 | — | 43$000 |
| Fibra curta — Mattas — typo 5 | — | 43$000 |
| **AGUARDENTE** | | 480 litros |
| Cascos Extra sellos: | | |
| De Angra | 200$000 | 220$000 |
| De Paraty | 200$000 | 220$000 |
| De Campos | 170$000 | 200$000 |
| De Pernambuco | — | — |
| **ALCOOL** | | 480 litros |
| Cascos Extra sellos: | | |
| De 40 gráos | 280$000 | 300$000 |
| De 38 gráos | — | — |
| De 36 gráos | | Nominal |
| **ALFAFA** | | Kilo |
| Nacional | $850 | $880 |
| **AZEITE** | | |
| Diversas marcas | 6$000 | 7$500 |
| **ARROZ** | | Cento |
| Nacional | 5$000 | 10$000 |
| Estrangeiro | 10$000 | 14$000 |
| **ARROZ** | | 60 kilos |
| Brilhado de 1ª (agulha) | 86$000 | 88$000 |
| Brilhado de 2ª (agulha) | 80$000 | 82$000 |
| Especial | 83$000 | 85$000 |
| Superior | — | — |
| Bom | — | — |
| Regular | — | — |
| Japonez, especial | 66$000 | 68$000 |
| Japonez de 1ª | 64$000 | 65$000 |
| Japonez de 2ª | 62$000 | 64$000 |
| Agulha | | Não ha |
| **ASSUCAR** | | 60 kilos |
| Branco crystal | 49$000 | 50$000 |
| Amarello | | Não ha |
| Mascavado | | Não ha |
| Mascavo | 30$000 | 32$000 |
| | | Kilo |
| Refinado de 1ª (extra) | — | 1$000 |
| Refinado de 1ª | — | $900 |
| Refinado de 2ª | — | $800 |
| **BACALHAU** | | 58 litros |
| Diversas marcas | 220$000 | 225$000 |
| | | Meia caixa |
| Noruega | [illegible] | [illegible] |
| Petersen | — | — |
| **BANHA** | | Kilo |
| P. Alegre, lata com 20 kilos | 3$470 | 3$750 |
| P. Alegre, lata com 2 kilos | 3$470 | 3$750 |
| P. Alegre, lata com 1 kilo | 3$470 | 3$750 |
| De Itajahy, lata com 20 kilos | 3$470 | 3$500 |
| De Itajahy, lata com 20 kilos | 3$380 | 3$670 |
| De Itajahy, lata com 2 kilos | 3$330 | 3$670 |
| De Itajahy, lata com 1 kilo | 2$380 | 3$670 |
| Mineira e Paulista, lata com 20 kilos | — | — |
| Mineira e Paulista, lata com 2 kilos | — | — |
| Mineira e Paulista, lata com 1 kilo | — | — |
| **BATATAS** | | Kilo |
| Mineira e Paulista | $800 | 1$000 |
| Rio Grande | $700 | $900 |
| **CEBOLAS** | | Caixa |
| Nacionaes | 68$000 | 70$000 |
| Estrangeiras | — | — |
| **CAFÉ** | | Kilo |
| Torrado de 1ª | 3$200 | 3$600 |
| Em grão — typo 7 | 12$400 | 12$800 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** | | 50 kilos |
| De Porto Alegre — Fina | 22$000 | 22$500 |
| De Porto Alegre — Entrefina | 16$500 | 17$000 |
| De Porto Alegre — Grossa | | Não ha |
| De Laguna — Especial | — | — |
| **FARELLO DE TRIGO** | | 30 kilos |
| Dos Moinhos Nacionaes | 6$300 | 7$000 |
| **REMOIDO** | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 9$500 | 10$000 |
| **FARELLINHO** | | 40 kilos |
| Dos Moinhos Nacionaes | 6$500 | 7$000 |
| **FARINHA DE TRIGO** | | 50 kilos |
| De 1ª qualidade | — | 46$000 |
| De 2ª qualidade | — | 45$000 |
| De 3ª qualidade | — | 44$000 |
| Semolina | — | 47$000 |
| **FEIJÃO** | | 60 kilos |
| Preto, regular | — | — |
| Preto, bom | 34$000 | 36$000 |
| Preto novo, especial | 42$000 | 44$000 |
| Em côres — Porto Alegre | — | — |
| Manteiga | 52$000 | 55$000 |
| Branco nacional | 44$000 | 46$000 |
| Branco estrangeiro | — | — |
| Enxofre | — | — |
| Mulatinho | 44$000 | 46$000 |
| Fradinho | — | — |
| De outras qualidades | — | — |
| **FUMO** | | 15 kilos |
| De Minas — Em cordas: | | |
| Especial | 55$000 | 60$000 |
| Bom | 30$000 | 35$000 |
| Baixo | 12$000 | 20$000 |
| Do Rio Grande: | | |
| Amarello de 1ª | 45$000 | 49$000 |
| Amarello de 2ª | 42$000 | 45$000 |
| Commum de 1ª | 38$000 | 40$000 |
| Commum de 2ª | 34$000 | 34$000 |
| De Santa Catharina: | | |
| Especial de 1ª | 16$000 | 20$000 |
| Especial de 2ª | 12$000 | 16$000 |
| Baixo de 2ª | — | — |
| Da Bahia: | | |
| Especial | 80$000 | 90$000 |
| Superior | 40$000 | 55$000 |
| Bom | 30$000 | 40$000 |
| **HERVA MATTE** | | Barrica |
| Do Paraná e Santa Catharina | 10$000 | 12$000 |
| **KEROSENE** | | Caixa |
| Americano — Diversas marcas | — | 35$000 |
| **LOMBO** | | Kilo |
| De Minas e Paraná | 3$000 | 3$500 |
| **MANTEIGA** | | Kilo |
| Minas e Estado do Rio — Bôa | 5$400 | 6$000 |
| Estrangeiras — Diversas marcas | — | — |
| De Santa Catharina — Lata de 5 e 10 kilos | — | — |
| **MILHO** | | 60 kilos |
| Branco | — | — |
| Amarello | 23$500 | 24$000 |
| Mesclado | 21$000 | 21$500 |
| Vermelho | 24$000 | 25$000 |
| Do Rio da Prata | — | — |
| **OLEO** | | kilo bruto |
| De linhaça — Em barris | — | 3$400 |
| De linhaça — Em lata | — | 3$550 |
| | | Litro |
| De caroço de algodão — Nacional | — | 3$100 |
| De caroço de algodão — Estrangeiro | — | — |
| **PHOSPHOROS** | | Lata |
| Nacionaes — Diversas marcas | — | 197$000 |
| **POLVILHO** | | |
| De Minas, Rio e São Paulo | $400 | $500 |
| De Santa Catharina | $400 | $500 |
| De Porto Alegre | $400 | $500 |
| **QUEIJO** | | |
| Palmyra, typo "libano" | 10$000 | 12$000 |
| Typo Prato, nacional | 5$300 | 6$500 |
| **SAL** | | 60 kilos |
| Do Norte, grosso | — | 6$700 |
| Do Norte, moido | — | 9$900 |
| De Cabo Frio grosso | — | 6$500 |
| De Cabo Frio moido | — | 7$500 |
| Estrangeiro | — | — |
| **TAPIOCA** | | Kilo |
| Diversas procedencias | $800 | 1$000 |
| **TOUCINHO** | | Kilo |
| Fumeiro | 4$000 | 4$200 |
| Commum | 3$000 | 3$300 |
| **VINAGRE** | | |
| Nacional | 30$000 | 40$000 |
| Estrangeiro | 45$000 | 55$000 |
| **VINHO** | | Pipa |
| Do Rio Grande | — | 140$000 |
| | | Barril |
| Estrangeiro — Virgem | — | 1:200$ |
| Estrangeiro — Verde | — | 2:000$ |
| Estrangeiro — Collares | — | 1:900$ |
| **XARQUE** | | Kilo |
| Do Rio da Prata, patos e mantas | — | — |
| Do Rio da Prata, mantas | — | — |
| Do Rio Grande, patos e mantas | 2$400 | 2$600 |
| Do Rio Grande, mantas | 2$300 | 2$500 |
| Do Interior de Minas, patos e mantas | 2$200 | 2$400 |
| De Matto Grosso, patos | — | — |
| De Matto Grosso, mantas | — | — |
| Do Interior de Minas, Rio e São Paulo | 2$300 | 2$400 |
| Do Triangulo Mineiro e Goyaz: | | |
| Especial | — | — |

## MERCADO DE VIVERES

### PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

#### COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1936.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha amarello, 60 kilos | 95$000 a 97$000 |
| Arroz especial (brilhado), 60 kilos | 95$000 a 97$000 |
| Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos | 88$000 a 90$000 |
| Arroz agulha especial 60 kilos | 86$000 a 88$000 |
| Arroz agulha de 1ª 60 kilos | 80$000 a 82$000 |
| Arroz agulha de 2ª 60 kilos | 74$000 a 76$000 |
| Arroz agulha de 3ª 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 70$000 a 72$000 |
| Arroz japonez de 1ª 60 kilos | 68$000 a 70$000 |
| Arroz japonez de 2ª 60 kilos | 64$000 a 66$000 |
| Arroz japonez de 3ª 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz senna 60 kilos | Não ha |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $850 a $880 |
| Amendoim em casca 25 kilos | 18$000 a 20$000 |
| Alhos nacionaes cento | 5$000 a 10$000 |
| Alhos estrangeiros cento | 10$000 a 14$000 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$500 a 1$700 |
| Alpiste estrangeiro kilo | — |
| Araruta kilo | — |
| Bacalháo especial do Porto, 58 kilos | 220$000 a 225$000 |
| Bacalháo Superior, 58 kilos | 205$000 a 210$000 |
| Bacalháo Escamado, 58 kilos | 170$000 a 175$000 |
| Banha de Porto Alegre, caixa | 203$000 a 215$000 |
| Banha de Laguna, caixa | 203$000 a 204$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 205$000 a 206$000 |
| Batatas do interior, kilo | $900 a 1$000 |
| Batatas do sul kilo | $700 a 1$000 |
| Batatas estrangeiras, caixa | — |
| Cebolas nacionaes, caixa | 68$000 a 70$000 |
| Cebolas paulistas, kilo | — |
| Ervilha, kilo | 8$000 a 8$200 |
| Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre | 24$500 a 25$000 |
| Farinha de mandioca fina de Porto Alegre | 23$000 a 24$000 |
| Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos | 17$000 a 18$000 |
| Farinha de mandioca grossa, 50 kilos | Não ha |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 47$000 a 50$000 |
| Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos | 40$000 a 42$000 |
| Feijão branco 60 kilos | 50$000 a 52$000 |
| Feijão enxofre 60 kilos | — |
| Feijão manteiga, novo 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Feijão mulatinho 60 kilos | 50$000 a 55$000 |
| Feijão amendoim 60 kilos | — |
| Feijão fradinho nacional 60 kilos | — |
| Feijão fradinho estrangeiro 60 kilos | — |
| Feijão de cores especificadas 60 kilos | — |
| Fubá mimoso 20 kilos | 13$500 a 14$500 |
| Fubá extra 20 kilos | 28$000 a 30$000 |
| Grão de bico kilo | — |
| Lentilha 60 kilos | 44$000 a 46$000 |
| Manteiga do sul, kilo | 2$800 a 3$200 |
| Lombo de porco salgado (mineiro) kilo | 3$400 a 3$500 |
| Lombo de porco salgado (do Sul), kilo | 3$000 a 3$200 |
| Herva matte barrica | 10$000 a 12$000 |
| Manteiga do interior kilo | 6$000 a 6$500 |
| Lingua defumada, nome | — |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos | 26$000 a 27$000 |
| Milho Cattete, amarello, 60 kilos | 24$500 a 25$000 |
| Milho Cattete, mesclado, 60 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Milho Cattete dente de cavallo, 60 kilos | — |
| Polvilho do Norte, kilo | $500 a $600 |
| Polvilho do Sul, kilo | $400 a $500 |
| Tapioca kilo | $800 a 1$000 |
| Toucinho mineiro, kilo | 3$000 a 3$200 |
| Toucinho paulista kilo | 3$400 a 3$500 |
| Toucinho fumeiro kilo | 4$000 a 4$200 |
| Xarque mantas novas, Rio da Prata, kilo | Não ha |
| Xarque mantas novas nacional, kilo | 2$600 a 2$700 |
| Xarque patos e mantas mineiro, kilo | 2$400 a 2$500 |
| Xarque patos e mantas do sul, kilo | 2$100 a 2$300 |

## Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 6 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| Arroz agulha superior brilhante | Kilo | 1$400 |
| Arroz agulha especial | Kilo | 1$350 |
| Arroz agulha de primeira qualidade | Kilo | 1$250 |
| Arroz agulha de segunda qualidade | Kilo | 1$150 |
| Arroz agulha de terceira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Arroz japonez especial brilhado | Kilo | 1$250 |
| Arroz japonez especial | Kilo | 1$150 |
| Arroz japonez de primeira qualidade | Kilo | 1$050 |
| Arroz japonez de segunda qualidade | Kilo | $950 |
| Arroz quebrado (sangra) | Kilo | $500 |
| Assucar refinado de primeira qualidade | Kilo | 1$000 |
| Assucar refinado de terceira qualidade | Kilo | $900 |
| Azeite de oliveira — francez | Lata de 1 kilo | 11$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 1 kilo | 9$000 |
| Azeite de oliveira — portuguez | Lata de 750 grs. | 7$500 |
| Azeite de oliveira — hespanhol | Lata de 1 kilo | 9$000 |
| Azeite de oliveira — italiano | Lata de 1 kilo | 9$000 |
| Banha em lata fechada | Kilo | 3$600 |
| Banha em pacote (impermeavels e inviolavel) | Kilo | 3$300 |
| Batata nacional amarella graúda | Kilo | 1$100 |
| Batata nacional amarella regular | Kilo | $950 |
| Batata nacional branca, graúda especial | Kilo | 1$000 |
| Batata nacional branca regular | Kilo | $900 |
| Batata nacional branca, meuda | Kilo | $750 |
| Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291) de 1 de julho de 1938) | Kilo | 3$000 |
| Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 3.291) de 1 de julho de 1938) | Kilo | 2$800 |
| Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira | Kilo | 2$600 |
| Carne secca nacional, 1ª qualidade | Kilo | 2$500 |
| Carne secca de segunda qualidade | Kilo | 2$250 |
| Cebolas nacionaes | Kilo | 1$800 |
| Farinha de trigo de primeira qualidade | Kilo | 1$300 |
| Farinha de trigo, de segunda qualidade | Kilo | 1$150 |
| Farinha de trigo, de terceira qualidade | Kilo | 1$050 |
| Farinha especial de mandioca | Kilo | $500 |
| Farinha fina de mandioca | Kilo | $400 |
| Farinha extra fina de mandioca | Kilo | $350 |
| Farinha grossa de mandioca | Kilo | $300 |
| Feijão fradinho | Kilo | $800 |
| Feijão branco grande | Kilo | $850 |
| Feijão de côres não especificados | Kilo | $700 |
| Feijão manteiga especial | Kilo | $950 |
| Feijão manteiga bom | Kilo | $800 |
| Feijão enxofre | Kilo | $800 |
| Feijão cavallo | Kilo | $700 |
| Feijão mulatinho | Kilo | $750 |
| Feijão preto novo, limpo | Kilo | $700 |
| Feijão preto superior | Kilo | $600 |
| Fubá de milho mimoso | Kilo | $700 |
| Fubá de milho extra-fino | Kilo | $600 |
| Fubá de milho fino | Kilo | $500 |
| Lombo de porco salgado | Kilo | 3$000 |
| Costella de porco salgado | Kilo | 3$400 |
| Manteiga de primeira qualidade | Kilo | 5$800 |
| Manteiga de segunda qualidade | Kilo | 5$200 |
| Massas alimenticias | Kilo | 1$500 |
| Milho vermelho, Cattete | Kilo | $450 |
| Milho amarello | Kilo | $400 |
| Milho mesclado | Kilo | $400 |
| Ovos escolhidos | Duzia | 2$000 |
| Phosphoros | Pacote | 1$900 |
| Phosphoros | Caixa | $200 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade | Kilo | 8$000 |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade | Kilo | 3$500 |
| Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade | Kilo | 2$600 |
| Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade | Kilo | 6$300 |
| Sabão marmoreado branco e rosa | Kilo | 1$800 |
| Sabão virgem de 1.ª qualidade | Kilo | 1$200 |
| Sabão virgem de 2.ª qualidade | Kilo | $900 |
| Sal moido nacional | Kilo | $400 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 2 kilos | $800 |
| Sal refinado nacional | Saquinho de 2 kilos | 1$100 |
| Sal moido nacional | Saquinho de 1 kilo | $600 |
| Toucinho fresco | Kilo | 1$500 |
| Toucinho mineiro (com sal) | Kilo | 3$300 |
| Toucinho fumeiro | Kilo | 4$200 |
| Toucinho paulista (salgado) | Kilo | 3$400 |

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada hontem (papel) | 1.728:868$200 |
| Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente | 4.555:793$700 |
| Em egual periodo de 1935 | 3.804:442$900 |
| Differença para mais em 1936 | 751:350$800 |

## CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

### TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Federaes de 1:000$, 5 % | — |
| Uniformizadas, miudas | — |
| Uniformizadas de 1:000$ | 785$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$, nominativas | 752$000 |
| Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom. | — |

## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 kilos: | | |
| Para entrega em julho | — | 10.22 |
| Para entrega em agosto | 10.21 | 10.24 |
| Para entrega em setembro | 10.28 | 10.29 |
| Para entrega em outubro | 10.35 | — |
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil | 10.20 | 10.20 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em julho | 1.00.87 | 1.00.87 |
| Para entrega em setembro | 1.01.50 | 1.02.00 |

## RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

### COMPARAÇÃO DA RENDA

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 1 a 3 de julho de 1936 | 2.290:135$700 |
| Idem em 4 de julho | 1.108:082$200 |
| Total | 3.398:217$900 |
| Em egual periodo de 1935 | 2.948:575$600 |
| Differença para mais em 1936 | 449:642$300 |
| Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de julho de 1936 | 161.561:694$500 |
| Em egual periodo de 1935 | 148.464:217$400 |
| Differença para mais em 1936 | 13.097:477$100 |

## CARNES VERDES

### MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 217, 1|4 e 12|; vitellos, 51 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$100; vitellos, 1$300.

### MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100.

### MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 327; vitellos, 92; suinos, 18; ovinos, 5.

Rejeitados: Bois, 5 3|4; vitellos, 5 1|2; suinos, 1; ovinos, 1.

Foram para D. Clara: Bois, 25; vitellos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500.

### MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 315; vitellos, 65; suinos, 31; ovinos, 9; cabritos, 4.

Rejeitados: Bois, 3; vitellos, 1 3|2; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 3$100; ovinos, 2$500; cabritos, 2$500.

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto, até ás 10 horas de hontem:

P. Mauá — Vapor americano "Delmar" — Carga.
Armazem 1 — Vapor italiano "Eurico Costa" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor allemão "Nuremberg" — Carga.
Armazem 3 — Vapor americano "West Columb" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Laura" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor nacional "Bagé" — C. geral.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Este" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Vapor norueguez "Beguine" — C. geral.
Armazem 7 — Vapor sueco "Nordstjernan" — C. geral.
Armazem 8 — Vapor allemão "Ludwigshaven" — Descarga.
Armazem 8-9 — Patão nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga.
Armazem 9-15 — Vapor nacional "Camboinhas" — Descarga de sal.
Armazem 18 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.
Armazem 10-11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Pyrinéus" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Alegrete" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Araxá" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Prolong. — Vapor grego "Agios Georgios" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Gervasio" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego "Christos Markettos" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.
Armazem 1 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.

## MOVIMENTO DO PORTO

### ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Camboinhas".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Raul Soares".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

### SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Jupiter".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmar".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araguá".
Para Republica Argentina e escalas, vapor argentino "Este".
Para Hamburgo e escalas, vapor dinamarquez "Laura".
Para Santos, vapor nacional "Parnahyba".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calumb".

## LEILÕES

### A Mutuante S. A.

170 — Rua 7 de Setembro — 170
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de Julho — Ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 23321) 77

LEILÃO, 7 DE JULHO DE 1936
### CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35 (45461) 77

### C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 10 de julho
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (45821) 77

LEILÃO DE PENHORES
### CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
11 de julho de 1936 (O 22976) 77

### LEILÃO DE PENHORES
6 DE JULHO
### B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 5 de junho p. p. (O 27014) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 50.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39 São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stello, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Maredo, pobre, rua Monte Alegre n. 87, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

## Casas e commodos no centro

**ALUGA-SE o predio da rua Demetrio Ribeiro n.° 311, proximo á rua General Polydoro, duas salas, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e quintal: aluguel 500$000 e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46040) 1

ALUGA-SE á rua do Riachuelo n. 30, apart. bem mobilado, e com conforto, apart. n. 31. (O 27205) 1

ALUGA-SE uma loja na Av. Thomé de Souza n. 139-C. Trata-se na mesma rua n. 189, está aberta. (O 27208) 1

ALUGA-SE o esplendido predio com loja e sobrado, da travessa Sta. Rita n. 37, por 850$000 e impostos. Com Muniz, á rua General Camara n. 41, loja. (O 23294) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios, consultorios e gabinetes dentarios, em edificio acabado de construir, com todos os requisitos de hygiene. Ver a qualquer hora; á rua Republica do Perú n. 15, e tratar no mesmo local, das 10 ás 11 e das 13 ás 14 horas. (O 27126) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s. 1.014-15. — Telephone 23-4793. (O 23335) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Republica do Perú, 71, 1° andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s. 1.014-15. — Telephone 23-4793. (O 23333) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Com chuveiro quente e frio. Sem cozinha. Desde 380$ a 480$000. (O 26070) 1

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem moveis, independentes, com todo conforto, para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos, 82-A, telephone 22-4805. (O 27113) 1

CASA — Passa-se á quem comprar os moveis, propria para pequena pensão ou familia grande, com 6 qs., 2 salas, quintal, etc., proximo á rua Riachuelo. Aluguel 625$000. Inf. 25-0280. (O 27128) 1

**RUA SÃO BENTO, 17 — LOJA — Medindo 6m,00 x 28m,50, aluga-se com o sobrado. Acceitam-se propostas para locação. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor 76.** (O 23326) 1

**RUA DAS MARRECAS, 21 — Alugam-se optimos aposentos novos, confortaveis e muito arejados, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes.** (46037) 1

SALA DE FRENTE, mobilada, para cavalheiro, aluga-se com relativa liberdade, á rua Paulo de Frontin n. 82, sobrado. (O 20087) 1

**RUA 1.° DE MARÇO N.° 101 — Optimas salas, para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46037) 1

**RUA 1.° DE MARÇO N.° 17. — Edificio Giffoni. — Optimas salas para escriptorio, independentes, proximo do Fôro e dos Tabelliães, a partir de 150$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46037) 1

**RUA URUGUAYANA N.° 12. Junto ao Largo da Carioca. Aluga-se o ultimo andar desse novo predio, para gabinete dentario ou consultorio medico. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.** (46037) 1

## Botafogo e Urca

### Apartamentos de luxo a preços modicos

**Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva)** (44643) 4

ALUGAM-SE os apartamentos á rua Voluntarios da Patria, 100. Podem ser vistos á qualquer hora. Informações pelo tel. 27-2505. (O 23264) 4

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 23336) 4

ALUGA-SE, confortavelmente mobilada, a casa da rua Paulo Barreto n. 112, Botafogo, com quatro quartos, duas salas, entrada e demais dependencias. Trata-se na mesma todos os dias uteis de 1 ás 6 horas. (O 28859) 4

ALUGA-SE um apartamento, sem contrato, casa centro jardim, todo conforto, inclusive refeições, praia de Botafogo n. 326, só pessoas de todo tratamento. (O 23179) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Conde de Irajá, 131. Chaves no local ou no Armazem Fidalgo. (O 27112) 4

**EDIFICIO SÃO LUIZ — Rua 19 de Fevereiro 80. Optimos apartamentos para casal. Desde 300$. Tratar á Administradora Nacional S.A. á rua do Ouvidor 76. — Tel. 23-6201.** (O 23328) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 23337) 4

APARTAMENTOS — Marquez de Olinda, 102, alugam-se optimos e confortaveis, ainda não habitados: 2 q., 1 s., coz., banh., q. e toilette empregada. (O 23303) 4

## Cattete e Gloria

ALUGAM-SE apartamentos novos de 240$000 a 500$000, no Edificio Buependy, rua Quitanda, 57, das 2 ás 4 horas, com Flavio Penna. (O 23423) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, em casa de senhora estrangeira; rua Andrade Pertence n. 20. Phone 25-2223. (O 26239) 5

APARTAMENTOS acabados de construir alugam-se no edificio "Tamoyo", rua Marqueza de Santos n. 5, canto de Gago Coutinho, perto do largo do Machado, por 650$000 e 450$000 + taxas. Informações com o porteiro Helvecio. Telephone 25-2372. (O 22902) 5

## Copacabana e Leme

**APARTAMENTOS — MODERNOS — Copacabana — Alugam-se. Posto 4 á rua Santa Clara 148 (rua Particular n. 19), com sala, 2 amplos dormitorios, quarto de empregados, installação completa de banho, cozinha e mais dependencias. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46039) 8

**ALUGAM-SE os confortaveis apartamentos em predio acabado de construir á rua Prudente de Moraes n.° 656, com vista para o jardim do Country Club e para o mar. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.° 68-4.°** (O 23379) 8

**APARTAMENTOS. — Alugam-se á Avenida Henrique Dumont n. 158 esquina da rua Redemptor, dois bons apartamentos; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46038) 8

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal ou senhor de tratamento, á rua Copacabana n. 702, posto 4. (O 23402) 8

APART. DE LUXO — Leme — Av. Atlantica, 106, ou Gustavo Sampaio n. 71, com sala de jantar, saleta, dois quartos, varanda para o mar, bom passadio. Todo conforto e ordem. Preço razoavel. (O 23148) 8

ALUGA-SE no 7° andar do predio de apartamentos á Av. Atlantica, 802, esquina de Xavier da Silveira, um amplo e luxuoso apartamento acabado de construir com quatro salas, cinco quartos, tres banheiros, rouparia, dependencias, 2 quartos de empregados e banheiro de empregados. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3°, tel 23-2051 e 23-3502. (O 23411) 5

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Constante Ramos n. 61, apart. 1, pelo aluguel mensal de 600$000. Informações com Graça Couto & Cia., 1° de Março n. 51, 3°. Teleph. 23-2051. (O 23407) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos em Edificio de luxuoso conforto á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. — Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (O 23336) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Lacerda Coutinho n. 12, predio novo com 4 quartos, quarto de empregado, garage, etc. Tratar tel. 27-3388. (O 23200) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado c. ou sem pensão, casa de familia. Rua Constante Ramos n. 68, Copacabana. (O 23361) 8

ALUGA-SE o predio á rua Cons. Lafayette n. 60, com as seguintes peças: no andar terreo — sala de visitas, sala de jantar, hall espaçoso, copa, cozinha, W. C., e dispensa; no andar superior — 4 amplos quartos, banheiro e terraço. O predio pode ser visto todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6. Trata-se no local. (O 23228) 8

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos recem-construidos, conforto moderno, sala, dois quartos, banheiro de luxo, quarto de empregado, demais dependencias, rua Xavier Leal n. 11 (junto á Av. Rainha Elisabeth). Chaves no local. Informações tel 25-2736. (O 27054) 8

ALUGA-SE casa com todo conforto, 4 quartos e demais dependencias, garage e bom quintal, proxima á praia, com ou sem moveis. R. Gomes Carneiro n. 24. (O 23109) 8

APARTAMENTO — No Edificio Mirim á rua Sá Ferreira n. 23, antigo 19, alugam-se dois: um com 4 peças e outro com duas; preços 350$ e 250$, respectivamente. (O 23463) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para rapaz solteiro, por 130$000, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa X — Leme. (O 23589) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cosinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e á montanha. Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 875$ até 1:000$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (O 23198) 8

APARTAMENTOS confortaveis e luxuosos em Copacabana, alugam-se 2, com frente para a Avenida Rainha Elisabeth n. 220, esquina da rua Xavier Leal, proprios para pequenas familias de alto tratamento. Pode ser visto com o vigia e informações á sala 210 do Edificio Carioca, telephone 22-8091. (O 23458) 8

AVENIDA ATLANTICA n. 994 — Aluga-se luxuoso apartamento novo, occupando todo o 8° andar, com cinco quartos, tres salas, tres banheiros e mais dependencias. Informações tel. 23-4955. (O 23537) 8

ALUGA-SE um optimo e amplo apartamento mobilado, com 2 quartos, sala, cozinha, despensa, banheiro em côr, area com tanque e varanda. Trata-se no mesmo á rua Ministro Viveiros de Castro n. 110, apart. 4. (O 26230) 8

ALUGA-SE por 1:000$000 optima residencia, para familia de tratamento, á rua Visconde de Pirajá, 468. Póde ser vista a qualquer hora. Informações tel. 23-5741. (O 27088) 8

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma sala e quarto, bem mobilados, com agua corrente, com ou sem pensão; rua Copacabana, 892. (O 27103) 8

ALUGAM-SE dois lindos quartos mobilados, sendo um de frente com terraço, com agua corrente e optima pensão. Casa em centro de jardim, perto dos banhos de mar. Rua Copacabana n. 857. (O 27038) 8

COPACABANA, POSTO 5 — Alugam-se apartamentos com sala e dormitorio para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (O 27031) 8

COPACABANA, POSTO 5 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa de primeira e preços modicos, á rua Copacabana, 962. (O 27080) 8

BARATA RIBEIRO N. 216, em Copacabana, entre Posto 2 e 3, perto do Hotel Copacabana Palace. Aluga-se optima sala de frente, para senhor ou casal sem filho, do commercio. Tel. 27-3455. (O 25356) 8

**EDIFICIO BOLIVAR. — Rua Bolivar n.° 35. Posto 4. — junto á Avenida Atlantica, apartamentos novos, confortaveis, esmerado acabamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46039) 8

**EDIFICIO ARPOADOR. — R. Bulhões de Carvalho, 91. Posto 6 luxuoso e confortavel apartamento para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46039) 8

LINDO APARTAMENTO MOBILADO. familia estrangeira, regressando Europa, passa contracto vendendo preço occasião todo mobiliario, 2 grandes salas, 3 quartos, etc., renda 750$000, frente e terraço sobre Av. Atlantica (Posto 4). Rua Barão Ipanema, 8, Informa portaria, vêr qualquer hora. (O 23355) 8

LOJA — Aluga-se, com quarto e dependencias, á rua Copacabana, 449-A. Edificio Imbé, perto do Lido. (O 23289) 8

**OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro n.° 271, para familia de tratamento em centro de terreno, 2 salas, 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage. Aluguel 1:000$000 e taxas. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.** (46038) 8

POSTO 6 — Aluga-se optima casa, typo apartamento com garage. Aluguel: 430$00. Contrato, phone 27-3788. (O 23342) 8

QUARTOS — No posto 6, rua Sá Ferreira, 23, a 30 metros da praia, alugam-se quartos com agua corrente e luz em edificio moderno, a cavalheiros ou casal sem creanças; preço 160$000. (O 23177) 8

RIO COMPRIDO — Vende-se, pela melhor offerta; predio moderno, em perfeito estado de conservação e asseio, com 12 compartimentos, renda mensal de 800$. R. Barão de Petropolis, 181, bondes Estrella á porta. Chaves no mesmo. (O 23299) 91

**RUA SALVADOR CORRÊA 116, casa XIV, mobiliada, com garage. Desde 650$. Tratar á Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. Tel. 23-6201.** (O 23327) 8

TO LET IN COPACABANA a newly built apartment with 3 rooms, dining e living-room garage etc. Price 800$ per month. Santa Clara 220 A. Further informations by fone 27-5316. (O 23300) 8

### LOJAS PEQUENAS E GRANDES NO FLAMENGO

**Alugam-se no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro, 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para Confeitaria, Bar americano, modista, chapeleira e florista e outros negocios, podendo-se adaptal-as a gosto dos locatarios. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.** (46039) 8

## ESTACIO

**AVENIDA SALVADOR DE SA' 193-A, 1.° andar. Amplo salão proprio para escola, sociedade, escriptorio ou fabrica. Está aberto. — Administradora Nacional S. A. á rua do Ouvidor 76. Tel. 23-6201.** (O 23325) 9

VENDE-SE grande fazenda, com muita madeira de lei, e 70.000 pés de café, em Minas Geraes. Edif. Rex, sala 727. Phone 22-9538. (O 27121) 9

## Flamengo

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo conforto moderno, installações completas de agua quente e fria, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar. Ruas Fernando Osorio, 2, Marquez de Abrantes n. 91. (O 26077) 10

ALUGA-SE um quarto para um ou dois cavalheiros, á rua Buarque de Macedo n. 9 (Flamengo). (O 23584) 10

**APARTAMENTOS — FLAMENGO, acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46036) 10

CASAL ESTRANGEIRO, distincto, sem filhos, desejando desfazer sua residencia, precisa encontrar aposentos, sem moveis, em casa de familia de respeitabilidade e onde não haja mais hospedes. Prefere casa que tenha garage. Resposta para Sintra, na administração deste jornal. Caixa 26. (O 23476) 10

**EDIFICIO AMAPA'. — Rua Senador Vergueiro n.° 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46036) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza uma sala de frente mobilada para casal com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (O 27194) 10

FLAMENGO — Em um bonito palacete aluga-se quarto bem mobilado para casal ou solteiro. Rua Ferreira Vianna n. 50. (O 23211) 10

**LOJAS — Edificio Bolivar — Alugam-se, á rua Bolivar n. 35, proximo á Avenida Atlantica, duas magnificas lojas para confeitaria e bar americano, modista, chapeleira e outros negocios limpos. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46036) 10

## Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor — Proximo ao Jockey-Club, á rua das Accacias n. 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento; tratar Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (46042) Gav.

## Ipanema

**ALUGA-SE uma optima casa com ou sem mobilia, 3 quartos, garage e quarto creado, á rua Redemptor; telephone 27-4288.** (O 23422) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se, acabados de construir. Av. Epitacio Pessoa n. 658, Ipanema. Tratar á rua 1° de Março n. 17, 3° andar. — Edificio Giffoni. (O 27103) 12

APARTAMENTOS acabados de construir com 2 elevadores, e linda vista p. mar e lagoa, aluzam-se com 1 s 1 q cos. e banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s 2 q banh. cos., copa, quarto e W. C. p. emp. com 2 entradas por 470$ incl. taxas. Ed. Dourado. Visc. Pirajá, 571. (O 23242) 12

IPANEMA — Aluga-se esplendido apartamento com entrada independente e de serviço. Com 3 quartos e uma sala e demais dependencias. Aluguel 460$000, inclusive taxas. Vêr por favor a qualquer hora á rua Redemptor n. 204, apartamento V. Chaves no apartamento VI. Tratar com Marques á rua da Alfandega n. 53. (O 16000) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á avenida Epitacio Pessoa n. 314, o apartamento 10, com seis peças, 360$000. — Procurar o encarregado. (O 23343) 12

## Lapa

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, á um moço do commercio, unico inquilino. Preço 120$000. Rua da Lapa n. 43, sob. (O 27200) 15

## Laranjeiras

ALUGA-SE em casa de familia de respeito amplo quarto com pensão. — Rua das Laranjeiras n. 105. Teleph. 25-3562. (O 23556) 16

ALUGA-SE confortavel predio alto á rua Leite Leal, 12; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014-15. Teleph. 23-4793. (O 23334) 16

**APARTAMENTOS. — Luxuosos — Edificio Lartigau. — Largo da Gloria 12, maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59.** (46041) 16

ALUGAM-SE a casaes distinctos ou a cavalheiros salas e quartos bem mobilados com agua corrente e pensão familiar de fino trato, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (O 23217) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a magnifica residencia da rua Alice, 211 Laranjeiras (subir pela travessa Fernandina) com optimos aposentos para familia de tratamento. Varandas com magnifica vista. Logar tranquillo. Abundancia de agua. Jardim, pomar, garage, etc. Proximo á fonte de Agua Mineral Federal. Póde ser vista diariamente a qualquer hora. Mais informações pelo telephone: 26-3087. (O 23154) 16

## Leblon

LEBLON — Apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque, quarto para empregado e garage, á rua D. Pedrito, 19, por 375$. Tel. 27-5100. (O 27088) 17

ALUGA-SE, no Leblon, optima residencia, com boa sala, 3 qs., 2 bs, cozinha, peq. quintal, etc., max. conforto moderno, prox. ao bonde e mar, por 850$ e txs. Inf. tel. 25-0593. (O 23471) 17

## Rio Comprido

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com alcova mobilada, em casa distincta, com jardim. Bonde á porta por 200$, á rua André Cavalcanti n. 142. (O 27180) 22

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão, para casal, e um quarto para solteiro. Gr. jardim. Rua Santa Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (O 27182) 22

## Santa Thereza

SANTA THEREZA — Familia de tratamento, sem creanças, deseja alugar, ou comprar, em Santa Thereza, casa confortavel, mobilada ou não, com 2 salas, 4 quartos, jardim, garage, etc. — Endereço: Hotel Souza Dantas, apart. 54. Laranjeiras, 371. (O 23321) 23

## São Christovão

SALÃO — Aluga-se um que serve para escriptorio, alfaiate, modista ou dentista, na rua Figueira de Mello n. 339, esquina de S. Christovão, sobrado. (O 27114) 24

## Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier, 638, com 5 q. e 2 s. e amplo e optimo porão habitavel; informes no local. (O 27076) 26

## Tijuca

HADDOCK LOBO — Aluga-se, Campos Salles, 21; aluguel 450$000 e 38$000 de taxas. Tratar: B. Aires, 120, 1° andar. (O 23513) 27

ALUGA-SE um quarto mobilado com entrada independente e garage, a um senhor distincto, antes da Muda da Tijuca. Cartas neste jornal com as iniciaes M. L. M., caixa 36. (O 23100) 27

## Suburbios da Central

CASAS GRANDES COM QUINTAL — Alugam-se á rua Capitulino, 49-51, E. do Rocha; 24 de Maio 747, E. do Sampaio; Pompillo de Albuquerque, 254, E. do Encantado. (O 23311) 29

## Nictheroy

NICTHEROY — Aluga-se 1 predio moderno, recentemente construido, sito á rua Tiradentes, junto ao n. 203. Trata-se no n. 249. (O 25324) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 27098) 33

## Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois excellentes lotes de terreno, promptos para a construcção de apartamentos para renda, medindo 18x30 e 20x16, respectivamente.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos, condições a combinar, favoraveis, em predio de 10 pavimentos, construcção já a iniciar-se. Copacabana, posto 6. Tratar com G. Maciel, J. do Commercio, sala 512. (O 23515) 91

A PRAZO ou á vista incumbimo-nos de compra e venda de predios e terrenos, sob modica commissão, no centro e suburbios. Barros ou Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6° andar (em frente á Galeria Cruzeiro). (O 23531) 91

ALDEIA CAMPISTA — Vendo predio á rua Balthazar Lisbôa com 4 qs., 3 salas, garage para 2 carros, etc., 60:000$. Buenos Aires, 46, sob. ALVARO. (O 23509) 91

APARTAMENTOS BEIRA-MAR — Vendemos, á vista ou a longo prazo, luxuosissimos e independentes, em edificio de 13 andares, a construir, na Avenida Beira-Mar, no aero-porto, com frente para a entrada da barra, ponto mais fresco do Rio, junto da Avenida Rio Branco; tem 3 grandes dormitorios (um com vestiarios), amplas salas de estar e de refeições, salas (2) de banho completas, copa, cozinha, q. de creados, ascensores de grande marca, etc. Entrada inicial razoavel e prestações maximas inferiores a 910$, muito menos que modesto aluguel. CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. Rua General Camara, 76, 2°; de 3 ás 5. Não se attende pelo telephone. (O 23380) 91

ANDARAHY — TERRENOS — Vendo os seguintes: rua Araujo Lima, 11x47 muro e passeio por 22:000$; rua Ambrosina 10x20 por 21:000$; rua Duqueza de Bragança, muro e passeio, medindo 11,70x21,50 por 18:000$; rua Farias de Britto, 10,50x40, 22:000$000; rua Oliveira Lima 11x30, por 11:000$. Rua Barão de Vassouras, 8x44, 9:000$. Para ver hoje: rua Araxá, 89, ou rua Buenos Aires, 46, 1°. REBELLO. (O 23508) 91

APARTAMENTOS, luxo, em casa a construir, Posto 6, 10 divisões, entrada 25 contos. General Camara, 19, 10° and., sala 12. (O 23377) 91

ANDARAHY — Predios e terrenos optimamente localizados. CLOVIS FREITAS Edificio Carioca, sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

BOTAFOGO — Predio. Vende-se bem proximo á praia, em optima rua residencial, com 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, escriptorio e demais dependencias. Proprio para familia de tratamento. Preço 115 contos. Trata-se á rua São José, 70, loja (Leiloeiro Paula Affonso). (O 27159) 91

BARÃO COTEGIPE — Vendo nessa rua em V. Isabel, lotes de 9,50x12,70 ms por 9:000$000; outro esquina por 13:500$. Buenos Aires, 46, sobrado. ALVARO. (O 23509) 91

BOM NEGOCIO para renda. Vende-se o predio da Estrada Braz de Pinna n. 635, bondes á porta. Penha-Madureira. 5 minutos da Circular da Penha, tem duas lojas para negocio e morada ponto para qualquer negocio de muito futuro. Informações e tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (O 27167) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos. Optima esquina, mede 11x13, por 9:000$000; outro junto a este 10,50x14 por 8:000$, ficam a 100 metros desta rua. Hoje: 48-4905, Rua Buenos Aires n. 46, 1°. Rebello. (O 23508) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel, J. do Commercio, 5°. (O 23515) 91

BOTAFOGO — Luxuoso palacete em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 18 x 38. Maciel, J. Commercio, 5°, sala 512. (O 23515) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 260 contos luxuoso palacete em terreno de 18 x 40, com todo conforto moderno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

BUNGALOW — Vende-se por motivo de viagem, para pequena familia de gosto á rua Mathias Aires, 32, atraz do Cinema Azul. Preço de occasião. (Tratar n.° 38). (O 27129) 91

CHACARA — TODOS OS SANTOS — Vende-se barato bom propriedade, logar alto, com frente para duas ruas illuminadas e asceltadas e junto ao bonde.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se optima residencia em centro de terreno de 14x150, com todo conforto moderno. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

COPACABANA — Vende-se um terreno de esq. no posto 4, tem 9x16 proprio apartamentos. Preço 60 contos. M. Sayer Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (O 23546) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados, directamente dos srs. proprietarios, mesmo inventariados, assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (O 23546) 91

COPACABANA — Vende-se uma casa no Posto 5, estylo bungalow, 4 quartos, 2 salas, salão, garage, etc. Preço 110 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, sala 322. (O 23546) 91

CASA — Vende-se por 50:000$000, construida a 5 mezes. Rua Campina (Grajahú). Informa: Silva, 7 Setembro n. 44-1°. Tel. 23-3414, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (O 27175) 91

CATTETE — Avenida para renda. — Vende-se á rua Pedro Americo numero 180, com 3 casas, em leilão, pelo Palladio, dia 15 de julho de 1936, ás 16 horas. (O 23391) 91

CORRÊAS — Vende-se um terreno com 20x60 metros. Preço 6:000$. Dr. Masson. Telephone 48-3789. (O 23404) 91

COPACABANA — Vendem-se magnificos lotes de terrenos, situados á rua Saint Roman, em aprazivel encosta, com deslumbrante epanorama oceanico e delicioso clima de montanha, á pequena distancia da praia, assim como de omnibus e bondes. Cia. Commercio e Construcções S. A. Rua Theophilo Ottoni, 142, sobrado. Phone: 23-4080. (O 23405) 91

COMPRO predio, Copacabana até Posto 4, moderno, centro terreno até 300 contos. Rua General Camara, 19, 10° and., sala 12. (O 23377) 91

COPACABANA — Predios: Domingos Ferreira, 130, 150 e 200 contos; Toneleros, 160 e 180 contos; Annita Garibaldi, 230 contos; Bolivar, 150 contos; Barcellos, 150 contos. Os melhores terrenos de esquina. General Camara, 19, 10° andar, sala 12. (O 23377) 91

CONDE DE BOMFIM — Terreno. Vendo nessa rua magnifico lote 13x70, antes da Muda. Preço: 65:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1°. (O 23508) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6 optimo terreno de esq. 15,50 x 37,50. Facilita-se o pagamento, sem cobrar juros. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

COPACABANA — Vende-se predio, rua Salvador Corrêa, por 95 contos e rua Saint Roman, por 150. Facilidades no pagamento. Administração Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309. (O 23487) 91

COPACABANA — Vende-se optimo lote de terreno de 12x45, á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se o predio com 3 moradias, á rua Augusto de Vasconcellos, junto ao predio n. 323, esquina da rua Ituassú, em leilão pelo Palladio, dia 11 de julho de 1936, ás 16 horas, em frente ao mesmo. (O 23320) 91

DESDE 50 A 150:000$000, temos para vender, residencias nas immediações da Praça Saenz Pena, parte á vista e parte a prazo. Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6° andar (em frente á Galeria Cruzeiro). (O 23520) 91

ENGENHO NOVO — Vendo optimo predio, 2 pavimentos á rua Padre Roma quasi esq. de D. Romana. Preço 60:000$000, Buenos Aires, 46, sobrado. ALVARO. (O 23509) 91

EDIFICIO TOCANTINS — AVENIDA ATLANTICA — POSTO 3. Vende-se o ultimo apartamento deste edificio cuja construcção vae ser iniciada, immediatamente, occupando cada apartamento todo um andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e dois elevadores. Entrada inicial: — 45:000$000 e prestações mensaes de réis 1:250$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

FAZENDA — Vende-se com 70 alqueires todo em matta virgem e capoeirão, terreno especial para mamona, laranja, algodão, cacáo, etc.; 4 horas desta capital pela Estrada Leopoldina; 4 kilometros da estação, á margem de estrada de rodagem. Trata-se Jornal do Commercio, sala 221. Phone 23-1276. (O 27086) 91

FAZENDA MIXTA em clima saluberrimo, troca-se contra villas, avenidas ou predios bem localizados. Valor 220 contos. Marquez Olinda, 81, apart.° 31. Tel. 26-0470. (O 27045) 91

FAZENDA — Compra-se com bom pastos e aguadas para gado leiteiro, pagamento a prestações mensaes, cartas a Hercilio, rua Lycia, 64, Olaria. (O 23419) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendo os seguintes lotes da rua Araxá: 8x32 por 17:000$; 10x33 por 20:000$; 10x48 por 23:000$; 16x23 pertissimo da praça, por preço de occasião. Hoje: Rua Araxá n. 89. (O 23508) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Vendo os seguintes lotes da rua Muarim: — 10x13 por 13:000$000; 9,70x40 por 18:500$; 10x40 por 18:500$. Hoje: rua Araxá, 89. Rebello. (O 23508) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Optimo lote, 12x68 lado da sombra, por preço excepcional. Hoje: rua Araxá, 89. Rebello. (O 23508) 91

GRAJAHU' — PREDIO — De esquina, estylo moderno com 5 quartos, 2 salas, bom garage, edificada em pequeno terreno. Preço: 50:000$. Facilito no pagamento. As chaves á rua Araxá, 89, com sr. Rebello. (O 23508) 91

GRAJAHU' — Terreno, rua Bambuhy 15x30, 22 contos. General Camara n. 19, 10° andar, sala 12. (O 23377) 91

GRAJAHU' — Vendo terreno á rua Marechal Joffre, medindo 11,20x30. CLOVIS FREITAS, Edificio Carioca sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim compro os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3°, sala 322. (O 28547) 92

IPANEMA — TERRENOS de 30x20, 20x20, 20x41, 10x20 e 10x21, ás ruas Nasc Silva e B. de Jaguaribe. Directamente com o proprietario pelo telephone 27-4932. (O 27149) 91

IPANEMA — Vende-se importante esquina, Av. Epitacio Pessoa, com 3 frentes, optimo para apartamentos. Formidavel vista para a Lagoa, Adm Immobiliaria, Ed. Carioca, s. 309. (O 23486) 91

IPANEMA — Vende-se por 45 contos, lote de terreno, optimamente localizado, á rua Alberto de Campos, proximo á rua Montenegro.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

IPANEMA — Apartamento luxuoso. Todo conforto, 6 peças excellentes. Preço excepcional: 300$000. Rua Nascimento Silva, 568. Trata-se no local ou pelo phone 22-6011. (O 23551) 91

IPANEMA — Optima casa em terreno de 10 x 30 numa das melhores ruas do bairro. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

IPANEMA — Terreno á rua Nascimento Silva, 10x20, por 50:000$000 Buenos Aires, 46, sob. ALVARO. (O 23509) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se o predio á rua Cambuhy n. 68, Freguezia, em leilão pelo Palladio, dia 8 de julho de 1936 ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (O 23322) 91

JACAREPAGUA' — Magnifico sitio, 27.000 m.2, boa casa, agua e luz, occasião, 60 contos, General Camara, 19, 10° andar, sala 12. (O 23377) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 17 x 30; proximo á rua Del Vecchio. Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, á rua Alvaro Chaves, dois predios em terreno de 20 x 30.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

LARANJEIRAS — Optima casa de apartamentos dando renda de réis 7:600$000, Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

LARANJEIRAS — Vende-se majestoso palacete, esquina de 35x130, para grande familia, embaixada, internato ou grande hotel. Adm. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309. (O 23488) 91

LEBLON E LARANJEIRAS — Compro 12x30, directamente com o proprietario. Telephonar: Cunha 48-1332. (O 23510) 91

LEBLON — TERRENO. Vende-se á rua João Lyra, 10x32, por 33 contos. Trata-se á Av. Ataulpho de Paiva n. 115, apart.° 12. (O 23416) 91

LEBLON — Terreno, rua Del Vecchio 10x20 por 35 contos. Buenos Aires n. 46, sob. ALVARO. (O 23509) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (O 20205) 91

MEYER — Casa — Vende-se, confortavel, solida, 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas e copa grande, garage, 2 quartos bons fóra, terreno 12x98, bom pomar, bondes Piedade e Bocca do Matto e diversos omnibus á porta. — Phone 48-1568. (O 27168) 91

MEYER — TERRENO — Pertissimo da rua Dias da Cruz e da Estação. Mede 10x20, por 12:500$. Rua Buenos Aires, 46, 1°. (O 23505) 91

MEYER — Vende-se uma casa á rua Alvares de Azevedo n. 163-A, com 2 quartos, 2 salas, Cachamby. Trata-se com o sr. Machado; á rua General Camara n. 45. Preço 10:000$000. (O 23421) 91

MUDA TIJUCA — Optimo terreno, prompto para construcção, á rua São Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (O 23208) 91

PREDIO PARA NEGOCIO — Vende-se o da rua 24 de Maio n. 252, estação do Rocha, em leilão pelo Palladio, dia 10 de julho de 1936, ás 5 horas da tarde. (O 23392) 91

PREDIOS, no Centro. Av. Rio Branco, Quitanda, 200 contos; Uruguayana, 800 contos; V. de Inhaúma, 460 contos; Praça da Republica, 500 contos; General Camara, 300 contos; V. de Itaborahy, 280 contos; Theophilo Ottoni, 350 contos. General Camara, 19, 10° and., sala 12. (O 23377) 91

PALACETE — COPACABANA. Vende-se junt oá Av. Atlantica, em terreno de esquina, de 18x40. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

PREDIO — FLAMENGO — Vende-se junto á praia do Flamengo, solido e confortavel, por 170:000$. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

PREDIOS — CIDADE. — Vendem-se a cinco minutos do centro, 3 optimos predios, rendo 10 % liquidos. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

PREDIO — BOTAFOGO — Vende-se junto á Voluntarios, moderno e luxuoso, por 150:000$. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

PREDIOS EM MADUREIRA — Vendem-se os da rua Maroim ns. 30 e 33, em leilão no dia 7 de julho de 1936, ás 4 1|2 da tarde, em leilão pelo leiloeiro Palladio. (O 22793) 91

POSTO 6 — Vende-se predio em terreno de esquina na Av. Rainha Elisabeth, medindo 15.20x37,50. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

PREDIOS, CENTRO — Vendem-se na praça Tiradentes, rua São José, rua do Carmo, Camerino, Luiz de Camões, V. Itauna, Frei Caneca, Av. Salvador de Sá e no principio da rua das Laranjeiras, 2 predios em terreno de 20x33, informações pelo tel. 22-0930. (O 23883) 91

PREDIO — Optimamente situado no Grajahú, construido em terreno de 14x65. Facilito 70 %. CLOVIS FREITAS. Edificio Carioca, sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

PREDIOS — Vendo alguns na Tijuca, a partir de 35 contos. CLOVIS FREITAS. Edificio Carioca, sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se o predio á rua Nogueira n. 49, em leilão pelo Palladio, no dia 10 de julho de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (O 23321) 91

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY — Vende-se, á rua Marquez de Sapucahy, 5 predios dando uma renda liquida annual de 17:800$. Acceita-se oo ferta.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

RESIDENCIA E RENDA — 75:000$ — Entre praça Saenz Pena e Largo da Segunda-feira — Vende-se toda reformada em pó de pedra, em terreno de 12 x 23 alliás são 2 amplas residencias, cada uma com 3 dormitorios, 2 salas, copa, bom banheiro e demais dependencias, quintal, jardim, entrada e local para carro. Em conjunto rendem 800$000 mensaes. Podendo ser 40:000$000 a longo prazo. Barros ou Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 23532) 91

RUA 12 DE MAIO — Vende-se optimo lote de 10x35. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

RUA COPACABANA — Magnifico terreno 15x40, lado sombra proprio para arranha-céo, 50 ms. do posto 6. General Camara, 19, 10° and., sala 12. (O 23377) 91

REALENGO — Vendem-se oito lotes de terreno á rua D. Leocadia, com frente para a rua Claudino Barata, medindo cada um 9,75 por 40m,00, em leilão pelo Palladio, no dia 11 de julho de 1936, ás 5 horas da tarde, em frente aos mesmos. (O 23319) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção em terreno de 22 x 63. Gastão Maciel. J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

SUBURBIOS — Até Meyer, vendo predios grandes, pequenos e terrenos bem situados. CLOVIS FREITAS. Edificio Carioca, sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos lotes de terreno, com lindas vistas panoramicas, ás seguintes ruas: Hermenegildo de Barros, por 35 contos; Visconde de Paranaguá, por 35 contos; á rua Taylor, por 35 contos; rua Joaquim Martinho, por 30 contos; rua Gonçalves Fontes, por 25 contos; á Ladeira de Sta. Thereza, esquina, por 30 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

TERRENO perto do Jardim Zoologico, á rua Araujo Leitão, tem 12 x 36, facilita-se o pagamento. Tratar com Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Teleph. 23-3418. (O 27172) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, bondes á porta, a partir de 18 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8091 e 42-2212. (O 23459) 91

TERRENOS para residencia entre Mariz e Barros e Haddock Lobo de 12 x 30 por 33:000$, com tendencia a augmento muito breve, Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6° andar (em frente á Galeria Cruzeiro). (O 23528) 91

TERRENO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se por 15:000$000, com 12x50 junto á rua Lopes Quintas. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

TERRENO — JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Pacheco Leão, esquina de Oliveira Castro, com 70x38, por 70:00$000, Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

TERRENO — MORRO DA VIUVA — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15x40. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

TERRENO — Rua das Laranjeiras. — Vende-se no melhor ponto, com 18x28 preço de occasião. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

TERRENO — Santa Thereza, Rua Monte Alegre, 19 1|2x24 1|2. Vende-se. Informa SILVA, 7 Setembro, 44-1°. Telephone 23-3414. (O 27175) 91

TIJUCA — Predio — Vende-se o da rua Alzira Brandão, 103, em terreno de 28,80 x 28,00, com 2 pavimentos, garage e amplas accommodações, no dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 5 horas, pelo leiloeiro Paula Affonso. No terreno pode ser construido outro predio. Annuncio detalhado no Jornal do Commercio de domingo e informações com o annunciante á rua S. José n. 70, loja. (O 27158) 91

TERRENO — AV. VIEIRA SOUTO — Vende-se optimo lote de 20x50. Av. Rio Branco, 109, 3°, sala 24. (O 27140) 91

TERRENO — Apartamentos — Vendo no largo da Gloria com 55 metros de frente, todo ou parte, 10 contos o metro. Directo com o sr. Mario. Rua Rodrigo Silva n. 30-2°. (O 27184) 91

TERRENO — Tijuca — Vende-se 12 x 49, em rua parallela á Conde Bomfim, entre Uruguay e Visc. de Cabo Frio, 86 se attende a negocio directo pelo phone 48-1568. (O 27169) 91

TIJUCA — Optimos terrenos por 22 contos, vende-se urgente. CLOVIS FREITAS. Edificio Carioca, sala 403 — 22-0924. (O 23239) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 20 por 40 de fundos 800 metros quadrados á avenida Henrique Dumont junto ao numero 82. — Preço 125:000$. Trata-se com o proprietario, S. José, 70, loja. (O 23340) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um lote de 28 metros de frente por 42 de fundos com 2 frentes, á rua Siqueira Campos junto ao n. 210. Preço 100:000$. Trata-se directamente com o proprietario. S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (O 23340) 91

TERRENO — Tres lotes de 11, 11 e 12 x 21 á rua Paulo Barreto, esquina Menna Barreto. A C. Economica avaliou em 4:500$ o metro corrente. — Trata-se na rua Marquez de Olinda, 81, apartamentos 21 e 22. (O 23366) 91

TERRENOS E PREDIOS — Os melhores, de Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo. General Camara, 19, 10° andar, sala 12. (O 23377) 91

TERRENO 10x40, vende-se á rua 12 de Maio, 184, proximo á Praça Santos Dumont. Preço 25:000$000 a prazo sem juros ou 23:000$000 á vista. Tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71-3. (O 26211) 91

TORNE o seu predio bem de familia de accordo com a lei e elle não responderá por dividas, mesmo em caso de fallencia. Dr. Leitão F°., Av. Rio Branco n. 9, sala n. 216. (O 25360) 91

TERRENO — Santa Thereza — Vendem-se 2 juntos ou separados dando para duas ruas (Progresso e Costa Bastos), com 12 x 20 a 24:000$ cada. — Trata-se proprietario, Progresso n. 32. Bonde P. Mattos á porta. (O 22885) 91

URCA — Vende-se, á rua Almirante Gomes Pereira, optimo lote de terreno, de 10x20, por 45 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209-210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 23459) 91

URCA — Optimo lote de 10 x 24, na rua Irineu Marinho, 12 x 25 na rua Jones Pereira e 34 x 34 esquina de Urbano dos Santos, com Ramon Franco. Tratar com Gastão Maciel, J. Commercio, 5°. (O 23515) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10 x 60. Tratar com Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5°. (O 23515) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS: Vendo em ruas parallelas ao Boulevard. Mede 10x50, plano por 20:000$; outro de 9x45 proximo da praça Barão de Drummond por 16:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1°, Rebello. (O 23508) 91

VENDE-SE boa casa com seis peças em terreno de 12x34, magnificamente situados, por 8:000$000. Trata-se á rua Pereira Figueiredo, 97. Oswaldo Cruz. (O 23456) 91

VENDEM-SE 2 confortaveis apartamentos no 3° e 9° pavimentos do Edificio OCEANICO que está sendo construido em privilegiada situação á Av. Atlantica n. 766, esquina da rua Bolivar, tratar com o constructor Graça Couto & Cia. Rua 1° de Março, 51, 3° andar. Telephone 23-2051. (O 23408) 91

VENDE-SE o predio da rua Paes de Andrade n. 26 (Sampaio), trata-se directamente com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152, das 5 ás 6 horas. (O 23540) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 336, com grande terreno 4 quartos, 2 salas, etc., com o dr. Lopes Souza, Rosario, 152; 5 ás 6 horas. (O 23540) 91

VENDE-SE solido predio de um pavimento cmo tres quartos, duas salas, saleta, etc.; dois quartos para criados, edificado em terreno de 16,50 por 105 de fundos á rua Carlos Vasconcellos. Praça Saenz Penna. Informações com o sr. Campos, á rua Sete de Setembro, 40, loja. Base: 110 contos. (O 23364) 91

VENDE-SE por 150 contos, um grupo de 10 predios, frente de rua, em centro commercial, omnibus e bondes á porta; renda annual 27:600$000; negocio optimo, urgente, telephone 22-0930. (O 23882) 91

VENDE-SE, no todo ou me lotes, magnifico terreno com 91 metros de frenet por 40 de fundos, na rua Almirante Alexandrino, fronteiro aos ns. 1080 a 1092, perto do Hotel Internacional. Informações telephone 42-1406. (O 23373) 91

VENDE-SE um terreno nas Aguas Ferreas, fazendo frente para duas ruas e com 13,50 por 59 metros, informações telephone 25-1380. (O 23372) 91

VENDE-SE uma casa em Nictheroy, em frente á praia de banhos e proximo das barcas, na rua Guilherme Briggs n. 7, onde se trata. (O 27052) 91

VENDE-SE o predio á rua Santo Hilario, 27, E. Bomsuccesso, 25 contos, recebendo parte e o restante em prestações a combinar. Acceita proposta; tratar com Edgar á rua do Rosario, 135. Cartorio, das 2 ás 5 hs. (O 23000) 91

VENDE-SE TERRENO — Laranjeiras com 12x41 ms., rua Sen. Pedro Velho, á esquerda, transversal á r. Pires Ferreira. Tratar tel. 25-1800 com Dr Lemos. Preço 42:500$000. (O 25352) 91

VENDE-SE uma boa casa de dois pavimentos com todo o conforto, em centro de terreno e com grande quintal, por preço razoavel e com omnibus á porta. A' rua Santa Sophia, 72 (perto da rua Conde de Bomfim). Pode ser vista das 10 ás 17 horas. (O 27048) 91

VENDE-SE um casal de pavões reaes e um apparelho de massagem electrica, á rua João Rodrigues, 34, predio que tambem se vende pela melhor offerta. (O 23240) 91

VENDE-SE, para familia de tratamento, um predio solidamente construido entre a Muda e a Usina, na rua Conde de Bomfim. Informa-se no 1249 dessa rua. (O 23287) 91

VENDEM-SE dois bons predios, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, dispensa, banheiro completo, cosinha, quarto para empregada, jardim na frente. Terreno 12 de frente. Rua Mendes Tavares, 19, 23, Chaves 19. Facilita o pagamento. Tratar com S. Boselli, rua da Quitanda, 87, 1° andar. Das 10 ás 17 horas. (O 23317) 91

VENDE-SE predio proximo ao Largo do Machado, mais informações carta a Baptista, rua Assis Carneiro, 6, não se attende telephone, nem intermediario. (O 23249) 91

VENDE-SE ou aluga-se bungalow com garage, á rua Joanna Angelica, 36, Ipanema. Informações: phone 26-0006. (O 22090) 91

**VENDE-SE em Ipanema, por 50:000$000, á rua Alberto de Campos, entre os predios 168 e 176, terreno medindo 12m. 90 x 19m. 40. Trata-se directamente com o proprietario á rua Visconde Inhau'ma, 38-1.° Sr. Machado.** (O 25335) 91

### Predio para renda

Vende-se optimo á rua Barão de Mesquita n. 738, tratar á rua Gonçalves Dias 67, 2° com Rebouças. (O 23538) 91

### Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2°, com Rebouças. (O 23538) 91

### Camisas para homem
### *Rebouças*

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem, Gonçalves Dias 67, 2°, tel. 22-3902. (O 23538) 91

### ALTA COSTURA
### Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67, 2° andar — Tel. 22-3902. (O 23538) 91

### Bungalow - Grajahú - 47:000$

— Vende-se com 3 quartos bons, 2 salas, banheiro moderno, entrada para auto e mais um apartamento com banheiro completo, isolado; á rua Sá Vianna. Phone: 48-1568. (O 27173) 91

**TERRENOS:** Vendem-se os seguintes:
**AV. VIEIRA SOUTO:** No melhor ponto um de 27 x 42, por 275 contos, com planta approvada de 10 pavimentos.
**LEBLON:** 15 x 22 av. Mello Franco, lado da sombra, proximo á praia, 70 contos. Av. Athaulpho de Paiva, magnifico lote de 20 x 35.
**AV. PAULO E SOUZA** — Proximo ao Collegio Militar, bem situado com 2 frentes medindo 15,50 x 21.
**LIDO — POSTO 2.** — A poucos metros da Avenida Atlantica, com 2 frentes e uma área de 730 mts.2, por 300 contos.
**PREDIO — RENDA.** — Para emprego de capital, por 70 contos, solido predio de loja e sobrado.
Tratar: **Av. Rio Branco, 109, 4.° andar, sala 27.** (O 23403) 91

**PREDIOS — Acceitamos administração de predios, andeantando-se dinheiro sobre a renda para pagamento de impostos e quaesquer despesas. — Administração Immobiliaria do Brasil, Ed. Carioca, sala 309. — 22 - 8966.** (O 23483) 91

**AV. P. FRONTIN — Vende-se 3 predios, em terreno de 22 x 40, perto do Cine Brasil. — Adm. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309.** (O 23484) 91

**TIJUCA — Vende-se magnifica residencia, moderna construcção, centro terreno c/15 mts. frente, 4 q., 3 s., muito amplos, garage, q. empregado. Proximo á praça Saenz Peña. — Adm. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309.** (O 23482) 91

**FONTE DA SAUDADE — Vende-se optimo lote de 12x38, á rua Carvalho Azevedo. Administração Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309** (O 23481) 91

**COPACABANA - Vende-se um predio de 4 pavimentos com 18 apartamentos, rendendo réis 8:000$000 mensaes, por 600:000$000. — Edificio "Rex" 15.° andar, sala 1523, com Martins & Cerqueira.** (O 23494) 91

**NOVA IGUASSU' — Vende-se um lindo laranjal por 320:000$000, e compramos a fruta deste anno e de 1937, por 100:000$000, — Edificio "Rex" — 15.° sala 1523. Martins & Cerqueira.** (O 23494) 91

VENDE-SE em Laranjeiras magnifico e confortavel palacete, em centro de terreno por 160 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Nascimento Silva lote de 10 x 21, muito bem situado, proximo a Garcia d'Avilla, por 47 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Barão da Torre novo e optimo predio de esquina com 6 appartamentos, rendendo 28:800$000 annuaes, por 210 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE urgente, por 120 contos, predio á rua Benedicto Hypolito, proximo á Matriz com optimo terreno de 12,35 x 45. Não é Foreiro. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 38 contos excepcional lote de 15 x 20 em rua residencial proximo a Conde de Bomfim. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Ipanema casa nova, proxima á praia, rendendo 500$000, por 53:000$. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE no Leblon optimo lote de 10 x 30, perto do mar, em rua com agua, gaz, luz e esgoto, por 40:000$000. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 150 contos predio á rua Copacabana dando bôa renda, com 10 quartos, 2 banheiros e dependencias. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 32 contos optima esquina de 10 x 20 no Leblon, a 150 metros do bonde. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE sólido predio de esquina na rua Felix da Cunha em terreno de 16 x 37 podendo ser desmembrado, por 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE por 60 contos optimo lote junto á praia e á Lagôa Rodrigo de Freitas, no Leblon, medindo 12 x 30. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á ua Gago Coutinho, junto ao largo do Machado, predio antigo com tereno de 18,90 x 31, optimo para aranha-céo. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE á rua Euclydes da Cunha 3 pequenos predios rendendo 650$ por 60 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.

COMPRA-SE para nossos committentes, predios bem situados em Ipanema ou Botafogo, directamente de proprietarios. "Bastos de Olivira S. A.". Ouvidor 59.

VENDE-SE em Laranjeiras predio novo de optimo acabamento e construcção esmerada, por 170 contos. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59. (46035) 91

**BOTAFOGO — Vende-se optimos lotes de 13,50x28, á rua Sorocaba, informes Martins & Cerqueira, Edificio Rex sala 1923 — 15.° andar.** (O 23494) 91

**ESTACIO DE SA' — Vende-se um predio velho num terreno de 15 x38 de esquina a rua Dr. Maia Lacerda. Informes Martins & Cerqueira. — Edificio "Rex", 15.° — sala 1523.** (O 23494) 91

**CATTETE — Vende-se um villa com 16 casas rendendo 3:900$000 mensaes, por 315:000$. Edificio "Rex", — sala 1523, com Martins & Cerqueira.** (O 23494) 91

**IPANEMA — Lote 22x16, por 50 contos, sendo 5 á vista e o restante em 5 annos. Outro lote de 10x21, na rua Redemptor, 48 contos. — Ad. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309.** (O 23480) 91

**AV. EP. PESSOA. — Vende-se novos bungalows, fantastica vista s/a lagoa. 65 contos á prestação. — Estrella, Ed. Carioca, s. 309.** (O 23479) 91

**IPANEMA — Terreno, vende-se um lote de 10x20, na rua Barão de Jaguaribe e um de 20x40 na Avenida Henrique Dumont. Av. Rio Branco 117-3.°, sala 316.** (O 23469) 91

**FLAMENGO — 22 x 40 Vendemos lote á rua Ferreira Vianna, por 600 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.** (O 23444) 91

**CASA GRAJAHU' — Vendo á rua Barão do Bom Retiro, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, escriptorio, quarto de empregada, etc., por 55:000$. Phone 48-1568.** (O 23467) 91

FLAMENGO — PREDIO — Vendemos predio á rua Barão de Icarahy, em terreno de 12x45, tendo 6 quartos, 2 salas, garage, etc. — Preço 180 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23443) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vendemos muito boa área de 18,55 x 37,70, situada á Avenida Almirante Barroso, pelo preço de 650 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23441) 91

PALACETE — FLAMENGO — Vendemos palacete com todos os requisitos modernos, tendo 8 quartos, 4 salas, optimas installações sanitarias, etc., pelo preço de 450 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23443) 91

BOTAFOGO — Vendemos bom predio de 2 pavimentos tendo quatro quartos, 2 salas, copa, coz. e quarto de creado, etc. Preço 115 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, — rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 — Tel. 42-1662.
(O 23445) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos bom lote de 10 x 34,50, muito proximo da rua Jardim Botanico. — Preço 40 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria. — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23446) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendemos lote de 10x40, á rua Barão da Torre. Preço 63 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23447) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos lotes de 13 x 42, no começo dessa avenida, pelo preço de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23448) 91

PREDIO — IPANEMA — Vendemos á rua Visconde de Pirajá, predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, etc. Preço 75 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23449) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendemos magnifico lote de 21x20, esquina, pelo preço de 70 contos, e muitos outros de maiores e menores dimensões. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23450) 91

PREDIO — BOTAFOGO — Vendemos predio de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro, hal e quarto para empregado. Preço 70 contos, facilita-se o pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23433) 91

TERRENO — LIDO — Vendemos magnifico lote de 15 x 50, optimamente localizado para construcção de apartamentos Preço 200 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23435) 91

PRAIA DE BOTAFOGO. — Vendemos magnifico lote de 19 x 50 proprio para construcção de casa de apartamento. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23431) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos magnifico lote no começo dessa rua medindo 12x26 pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23432) 91

PREDIO — COPACABANA — Vendemos nesse bairro, varios predios muito bem localizados e a partir de 80 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23434) 91

PALACETE — BOTAFOGO — Vendemos magnifico á rua Bambina, em terreno de 17x23, preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23430) 91

COPACABANA - Vendemos bom predio em terreno de 16x30 (esquina), tendo 5 quartos, 2 salas, escriptorio, garage e quarto de creado. Preço 250 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, — salas 207/8. Tel. 42-1662.
(O 23436) 91

BOTAFOGO — 17 x 23 Vendemos predio á rua da Matriz. O terreno se presta admiravelmente para construcção de apartamento. Preço, 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O23437) 91

BOTAFOGO — Vendemos varios lotes de 10x30 a partir de 33 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23438) 91

COPACABANA - Vendemos magnifica esquina, 15x38, á rua Bulhões de Carvalho, por 300 contos e com facilidade no pagamento. Fabricio Silva & Pinto Amando, — rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8. — Tel. 42-1662.
(O 23439) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos optimo lote de 16 x 30, com duas frentes, pelo preço de 350 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, — rua S. José 83/5, Edificio Candelaria, salas 207/8 — Tel. 42-1662.
(O 23440) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º andar, vende os seguintes á vista ou a prazo:

| | |
|---|---|
| 28, Fedrito, quasi b. mar...... | 11x30 |
| Cupert. Durão, 10x30 e...... | 20x30 |
| Gen. Artigas, 12 x 35, 14 x 29, 24x35 e esq. de ........ | 21x27 |
| Aut. dos Santos, 12x35, 24x35 e esq. de ........ | 17x23 |
| Humberto de Campos, 12 x 26, 24x26 e esq. de ........ | 14x18 |
| Dias Ferreira, 12 x 27 e 13x24 (fr. tambem para Humb. de Campos) e esq. de.......... | 17x20 |
| Campos de Carvalho ........ | 12x30 |
| Av. Delphim Moreira, 10 x 40 e esqs. de 18x30 e.......... | 28x30 |
| Av. Mello Franco, 12x35 e.... | 24x35 |
| D. Pedrito, esq. de.......... | 10x16 |

(O 20980) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio rendendo 700$ e cujo terreno vae até Tavares Bastos, aonde alarga para 17 metros, permittindo nesta parte a construcção de vasto predio de apartamentos com accesso por Bento Lisboa. Tudo por 110:000$. Ourives, 51-1º, andar. (O 20980) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza, Antonio dos Santos, ao lado do Club Germania, magnificos lotes, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (O 20989) 91

LAPA — Vende-se predio á rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e moradia rendendo 750$ mensaes, preço 80 contos sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$000 mensaes, sem juros. Ourives, 51-1º. (O 20980) 91

AV. PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x34 livado nos fundos a outro em elevação com 32 x 44 dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (O 20980) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss 1. terreno com 24x37. Todo ou em 2 lotes. A' vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (O 20980) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de renda e terreno com fundos até Tavares Bastos aonde se alarga para 17 metros permittindo nesta parte a construcção de grandioso edificio de apartamentos, integrando magnifico bloco com accesso por Bento Lisboa. Tudo por 110 contos. Excepcional emprego de capital; Ourives, 51, 1 andar. (O 20980) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 12x26, 26:000$000. Ourives, 51-1º. (O 20982) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de 2 pavimentos, constando de 4 quartos, 2 salas, hall, varanda, garage, quarto para criados; tudo muito amplo e arejado; construcção primorosa de Freire & Sodré, tem garage; 145:000$. Ourives, 51, 1º. (O 20989) 91

LEBLON — Vende-se em lotes, importante área em situação de maior significação e destaque, tendo 30 a 35 metros de fundos, frente á vontade. Ourives, 51-1º. (O 20989) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 19x37. Ourives, 51-1º. (O 20989) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x30, a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51-1º. (O 20989) 91

URCA — Vende-se á rua Manuel Niobey, terreno de 0,44 x 18. Ourives, 51, 1º. (O 20989) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno de 12 x 20. Ourives, 51-1º. (O 20989) 91

VENDEM-SE por 120:000$000 á rua Andrade Pertence (Cattete), bom predio, rendendo 9:600$, em terreno de 8,30 x 30, alargando para 16 metros.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.

VENDE-SE por 30:000$000, á rua João Borges (Gavea) optimo lote de 12 x 30.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, optimo lote de 10 x 50.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.
(O 23201) 91

VENDEM-SE em Copacabana, posto 2, optimos terrenos para apartamentos.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE por 280:000$000, optima villa, no Boulevard 28 de Setembro, com 11 casas rendendo 44:400$000.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE por 205:000$000, á rua Buarque de Macedo, predio antigo rendendo 16:800$000 liquidos, em terreno de 11 x 39.
IVO DE ALENCAR. — J. Commercio 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE no Jardim Botanico, por 135:000$000 sendo 62:000$000 á vista, e o restante em prestações de 885$, optimo bungalow, acabado de construir, com 4 q. 2 s. garage e etc.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º
(O 23201) 91

COMPRA-SE com urgencia, terreno em Copacabana posto 5 ou 6, até 200:000$ de preferencia em esquina
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.
(O 23201) 91

COMPRA-SE terreno de 7 x 20 ou predio de 1 pav. em Copacabana, Ipanema ou Leme.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE por 350:000$ em Ipanema, optimo predio de apartamentos, acabado de construir, rendendo 11 ½ % liquido.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.

VENDE-SE por 80:000$000, em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa, optimo lote de 11 x 32.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.

VENDE-SE por 52:000$000, á Praça Marechal Deodoro (Campo São Christovão) optimo lote de 19,30 x 57.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.

VENDE-SE por 45:000$000, optimo lote de 10 x 21 á Rua Nascimento Silva.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar.

VENDEM-SE luxuosos apartamentos, em predio a ser construido, á rua Domingos Ferreira, frente para o mar, desde 5 contos.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º
(O 23201) 91

VENDE-SE por 860:000$000, excepcional terreno á rua Senador Dantas, medindo 20 x 50.
IVO DE ALENCAR. — J. Commercio 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE por 200:000$, em Ipanema, luxuoso bungalow, acabado de construir, com accommodações para familia de tratamento.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.
(O 23201) 91

VENDE-SE por 38:000$, optimo terreno de 15 x 23, á rua M. Trompowsky.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDE-SE por 128:000$000 optimo terreno em Copacabana, de 14 x 28 em rua residencial.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDEM-SE no Rio Comprido, em rua residencial, optimos lotes desde 25:000$.
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5º andar.

VENDEM-SE por 170:000$000 em Copacabana, 2 optimos bungalows, em tereno de 11x50 podendo-se construir mais 3 predios, com serventia de 3 metros do lado, sendo 50:000$ á vista e o restante em prestações mensaes, 15 annos (Tabella Price).
IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar.
(O 23303 91

..AVENIDA DE 18 CASAS — Vendem-se junto ao Collegio Militar e á futura Cidade Universitaria. Local seguro para optima renda, muito disputado. Tatar com Costa ou Willich. rua Buenos Aires 17, 4.º andar.
(O 23527) 91

GRAJAHU' — Optimas casas em Mearim com garage, em terreno 11x 30, por 49 contos — Gurupy com 2 pavimentos, por 53 contos — Caruaru' optima residencia por 85 contos, terreno 12x40 TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor 23.
16 (58557)

URCA — Alm. Gomes Pereira 10x25, por 45 contos — 12x25 por 60 contos — Outro 12x25, por 58 contos — Octavio Corrêa 12x25 (vista para o mar) por 65 contos — 12x25 por 60 contos — Candido Gaffrée, 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 120 contos — 10x30 por 58 contos — Raul Guedes 25x25 por 82 contos — 12x25 por 45 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

HYPOTHECAS — Superiores a 500 contos, mesmo em construcção, juros de lei, empresto com solução em 72 horas TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

COPACABANA - Vendo junto Copacabana Palace 16x40 — 15x28 — 30x40 — 25x38 (esquina) — Viveiros Castro esquina 21 x 25 — Fernandes Mendes 15x 23 — Rua Barroso 18x70 — Gustavo Sampaio 15x 28 — Djalma Ulrich 17x 25 — Barata Ribeiro 24 x30 — 12,50x26 (esquina) — 12x30 — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

AVENIDA ATLANTICA — Vendo 15x 53 — 18x40 (esquina) — 15x46 — 19x45 — 14x38 — 15x28 (2 frentes) — 14x46 (2 frentes) — TASSO BARBOSA Travessa Ouvidor 23.
(43385) 91

LEBLON — Francisco Ludolf 11,10x35 ou 22 x35 a 3:200$ m.f. — Acarahy 10x40, por 39 contos — Mello Franco 12x 30 ou 24x30 a 5 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

IPANEMA — Redemptor 10x21 por 45 contos — 10x41 por 88 contos — 12x21,30 por 53 contos — Alm. Pereira Guimarães 12x30 ou 24x 30 por 56 e 60 contos — Predio Alberto Campos, com 3 quartos e garage, por 65 contos — Idem, Barão Jaguaribe em terreno 12 metros por 77 contos — Barão Torre, 2 lotes de 12x50 por 68 contos cada — Prudente Moraes 10x50 por 69 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

BOTAFOGO. — Viuva Lacerda lotes de 12x 21 a 45 contos — Victorio Costa 12x16 por 36 contos — Embaixador Morgan 12x20 por 35 contos — Jardim Botanico 16x32 por 65 contos — Azevedo Sodré 12x30 por 55 contos. — TASSO BARBOSA - Trav. Ouvidor, 23.
(43385) 91

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 27152) 91

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. — Alugam-se os ultimos apartamentos, desse edificio, em finas installações, conforto moderno, linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 27153) 91

PALACETE S. PAULO - Lido, á rua Haritoff 35 — Alugam-se 2 optimos apartamentos, com duas salas, 3 quartos e demais dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 27150) 91

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434. — Proximo ao Copacabana Palace. — Alugam-se os modernos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-4038.
(O 27156) 91

COLONIAL MEXICANO. 90:000$000, sendo 30:000$ á longo prazo, vende-se de construcção recente, no perimetro da Praça Saenz Peña em centro de terreno de 10x32, de 2 pav., com 3 dormitorios, bom banheiro, 2 salas, gabinete e demais dependencias. Entrada e local para carro. Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173-6.º andar (em frente á Galeria Cruzeiro).
(O 23530) 91

GAVEA — João Borges 12x15 por 18 contos — 11x17 por 17 contos — 10 x15 por 17 contos — 24 x38 por 55 contos — 12 de Maio 10x35 por 31 contos — 20x35 por 58 contos — 10x40 por 25 contos — Accacias, 14x 31 por 40 contos — Marquez S. Vicente 18x25, por 30 contos — TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

ANDARAHY — Barão Vassouras, junto ao 11,8 x 40, por 10 contos. — Uruguay 12x25, por 18 contos — Maxwell, 22x40 por 40 contos. — TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor 23.
(43385) 91

VENDE-SE o predio da rua do Uruguay n. 159 Trata-se á rua da Alfandega n.º 96, 1.º andar.
(O 23389) 91

VENDE-SE um optimo predio de apartamento de construcção moderna do melhor acabamento, em Santa Thereza. Renda annual 36 contos. — Preço 280 contos. Tratar com S. Boselli. Quitanda 87-1.º
(O 23362) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se á Avenida Atlantica mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca 5 - 1.º andar, s. 105.
(O 23347) 91

VENDE - SE, avenidas, predios para renda ou residencias, embaixadas. Todos os bairros. Tratar S. BOSELLI. Rua Quitanda 87, 1.º andar.
(O 23315) 91

AV. ATLANTICA. — Vendem-se nesta avenida, no Posto 6, optimos apartamentos já em construcção, com entrada apenas de 20 contos e o saldo em 18 annos, em mensalidades inferiores ao aluguel. Rua Buenos Aires, 25 sobr. das 15 ás 17 horas.
(O 23263) 91

APARTAMENTOS — SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os optimos e bem acabados apartamentos desse novo edificio, preços razoaveis. Tratar: F, R. de Aquino & Cia. Ltd Av. R. Branco, 91, 6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 27155) 91

EDIFICIO AQUINO — R. Prudente de Moraes 642, atraz do Country Club. Aluga-se o moderno e confortavel apartamento, com finas installações nesse bello edificio, em centro de jardim. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 27154) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão entre Campos de Carvalho e a praia, 2 lotes contiguos, de 16x30. Ourives 51-1º. (O 20989) 91

LOJA DE LUXO — Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamento de magnifica e luxuosa loja e sobreloja, com amplo terraço do bello edificio Veneza, á Av. Atlantica, 434 proximo ao Copacabana Palace ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.
(O 27151) 91

EDIFICIO FLAMENGO. — R. Barão de Icarahy 44. — Aluga-se moderno, amplo e luxuoso apartamento, desse bello edificio; ultimo vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 27157) 91

LEBLON — 3 esquinas, á rua Dias Ferreira: a 1ª, com Antonio dos Santos, a 2ª, com General Urquiza e a 3ª, com Humberto de Campos, ao lado do Club Germania. Dimensões á vontade, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 20980) 91

## Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contracto de 2 optimas salas no Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha, 155, 8º, salas 803-4.
(O 26231) 88

## Costureiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, branca, que cozinhe e lave, para pequena familia á rua Conde de Bomfim n. 240-A, casa 4. Exigem-se referencias.
(O 23318) 82

## Empregos diversos

SERVENTE DE PEDREIRO — Precisa-se — Tratar á rua dos Invalidos n. 132, sob., só das 13 ás 16 horas.
(O 23310) 85

PRECISA-SE de um casal para trabalhar em um sitio, cuidando a mulher da casa e o marido do serviços de quintal e fiscalização. Offertas á portaria deste jornal a caixa 64.
(O 27127) 85

GOVERNANTE allemã, fala francez, excell. referencias. Offerece-se para creanças ou dama de companhia. Cartas sob caixa 25, nesta folha.
(O 23457) 85

CASA DE ARMARINHOS, precisa de um viajante para o sul e oeste de Minas, dando-se preferencia a quem dirija automovel. Cartas para caixa n. 26, na portaria deste jornal.
(O 23578) 85

## Achados e perdidos

GRATIFICA-SE bem a quem entregar uma carteira com as iniciaes L. A. G. que foi perdida na terça-feira entre Tijuca e Andarahy. Entregar na rua Gonçalves Dias, 52, Rotisseria Americana.
(O 23279) 61

PERDEU-SE, na quinta-feira, 2 de Julho, entre o Largo do Machado e rua da Candelaria, um passaporte francez da Prefeitura do Seine e Marne. Pede-se a quem o encontrou, o favor de entregal-o na portaria do Banco Francez e Italiano, rua da Alfandega n. 11, sendo recompensado.
(O 23418) 61

PERDEU-SE a cautela n. 941 de Mercadoria, da Agencia Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica.
(O 25331) 61

PERDEU-SE a cautela de n. 306.908 da Caixa Economica.
(O 25326) 61

## Advogados

DIREITO TRABALHISTA — Dr. Leopoldo de Mello Vaz. Republica do Perú, 95, 4º, sala 40-A. Tel. 22-1031.
(O 23404) 62

## Automoveis de occasião

VENDE-SE por motivo de viagem Chevrolet, 6 cylindro em perfeito estado preço de occasião. Vêr e tratar na rua Mariz e Barros, 353. Tel. 28-8738.
(O 27201) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Rêo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat etc, — Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675 e General Polydoro n. 130, phone 26-1021.
(O 27196) 64

BARATA ALFA ROMEO, 6 cyl, luxuosa, de corrida e passeio, vende-se baratissimo. Vêr Garage Eugenia. Tratar S. Dantas, 56, sala 209.
(O 23234) 64

## Aves e Ovos

AVES DE LUXO de todas as procedencias primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras es de grande porte. cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada fornecida pelo FAISÃO DOURADO

a Rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia Ltda
(O 27183) 65

## Chiromantes

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas é sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida: quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite.
(O 22057) 69

### MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2223.
(O 26155) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos; rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7805.
(O 22972) 69

### PROF. FLORIAL

Avisa que se acha a disposição de seus amigos, clientes, e daquelles que desejarem uma revelação clara do seu destino, á praça Tiradentes, 7-1 º and. ao lado do Theatro S. José. (O 23213) 69

### CHIROMANTE
### Mme. Rosa

Com diversos annos de sciencias e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil, Fazer desapparecer alguma difficuldade? Idem sem demora a casa de Mme. Rosa, ella dará bons conselhos.
Seus trabalhos são sinceros, garantidos, e rapidos.
CONSULTAS 5$000
Rua Dias da Cruz n. 310. — Meyer, Bondes, Piedade, e omnibus Meyer-Eng. de Dentro e Cascadura a porta. Horario das 8 da manhã ás 8 da noite. Attende tambem aos domingos.
(O 22921) 69

### PROF. SAKARA

Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente, dá consultas e orientações garantidas sobre vosso destino, ao alcance de todos! Ultimos dias nesta cidade; 19, rua São José, 19, 1º andar. Das 12 ás 18 horas.
(O 23467) 69

### MME. ANNY MUZAR

Distincto publico, attenção! Para possuir um trabalho de Astrologia e Chiromancia perfeito, consciencioso, não esqueçam que isto só pode ser feito por uma pessoa competente, diplomada. Querem ter uma demonstração como até agora nunca tiveram? Fazei uma consulta. Hotel Mem de Sá, aparto. 4. T. 22-9930.
(O 23541) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3738.
(O 23544) 69

## Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555.
(O 23223)

### DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-3 • Radiographia em 30 minutos.
(O 22525) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 134. Tel. 22-1555.
(O 23490) 72

Dr. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-6090. Radiographia. 10$: Av Rio Branco, 183
(43077) 72

### PIORRHÉA ALVEOLAR

Inflammação das gengivas, máo halito, pús, amollecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismuto. Usem sem perda de tempo o Contrapiorrhéa de Cicero D. Diniz. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.
(O 23226) 72

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol
Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 24 Rio
(44703) 80

## Dinheiro

DINHEIRO — Sob consignação, a militares, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, extranumerario, Estrada de Ferro, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11.
(O 23227) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo.
Alfandega 94 — 1.º — M. Castellar 23-0233.
(O 23302 73

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se predios e terrenos. Praça 15 de Novembro, 38, sala 53. Tel. 1510.
(O 23576) 73

50:000$000 — Precisa-se para fundar uma empresa de propaganda, Negocio certo e lucro compensador, Pedem-se referencias. Cartas para a caixa 42 neste jornal.
(O 23300) 73

## Diversos

COMPRA-SE TUDO e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3844.
(O 20977) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2984, r. Senador Pompeu, 246.
(O 22938) 74

VICTROLAS FINAS de 750$. Liquidam-se desde 50$. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20975) 74

ALUGA-SE — Ternos, smoking, casaca e frak, e todos os ornamentos para festa. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20975) 74

LIQUIDAÇÃO de ternos finos de casemiras e linho, palha de seda, de 450$ desde 30$ e sobretudos e capas desde 25$ e paletots desde 5$; colletes desde 3$. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20976) 74

VESTIDOS FINOS, chegados de Paris de 350$000. Liquidam-se desde 25$ e manteaux desde 30$000. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20976) 74

RADIO DE 2:500$ por 350$000; lampadas de 60$ por 5$ e ferros electricos de 75$ por 15$. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20978) 74

TAPETES FINOS — Liquidam-se de 250$000 por 250$000. Rua Senador Dantas, 75.
(O 20970) 74

PROJECTOR — PATHE' BABY — Compra-se com ou sem motor, em bom estado. Offertas para A. A. L. neste jornal.
(O 26104) 74

GYSA o unico PREVENTIVO scientifico da MULHER. Especifico contra a LEUCORRHÉA e a METRITE; elimina o CORRIMENTO em poucos dias.
(O 21811) 74

ENCERAMENTOS — Enceradora Ltda. raspa, calafeta e encera com machinas electricas. Especialidade em: conservação de assoalhos desde 5$ o commodo, 2 vezes por mez. Orçamento sem compromisso. Tel. 23-2751.
(O 23414) 74

CAMISAS SOB MEDIDA; cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 36, 2º. Tel. 22-0930.
(O 23384) 74

## Ouro e joias

### NÃO EMPENHE SUAS JOIAS

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc. Melhores preços da Praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, phone: 23-3609.
(O 27090) 76

## Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO— Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3118
(O 23145) 80

### SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1.º andar. — Telephone: 24-8835.
(43073) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica. Drogarias: GRANADO — PACHECO e BRASILEIRAS.
(O 23248) 80

### IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10.º andar. Das 2 ás 6.
(O 23533) 80

### GONORRHÉA

Complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7
(44741) 80

### MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homœopathia DR. RUPERT PEREIRA. Edif. Rex, sala 1027. 10º and. Das 2 ás 6.
(O 23533) 80

### HERNIA

Ou quebradura Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, Dr. Goes F.º, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Alvaro Alvim, 27, 5 horas. Edificio Goes. Tel. 22-5110.
(O 23333)

### M.ME TOLEDO

Os excellentes productos da Mme. Toledo estão á venda na rua da Assembléa n. 88-1º andar, sala 3. Phone 22-1392.
(O 23232) 80

### CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos, Rua Visc. Itauna, 357-A. tel. 22-7065.
(O 20988) 80

### FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 273218 — 22-3298.
(O 23519) 80

### Tuberculose DOENÇAS INTERNAS

Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750.
(O 23250) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 180$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194. sob.
(O 23222) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs
(43900) 80

### DR. ROCHA

DOENÇAS DAS SENHORAS SEM OPERAÇÕES SEM DOR. De 4 ás 6. Edificio Rex, S. 905 - 9.º andar.
(O 27189) 80

### DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Prof. Faculdade Sciencias Medicas
— CIRURGIA —
Via urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 - 2.º
(O 27120) 80

### CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno

Opera tumores do utero e dos seios e trata, suspensões atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 8º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052.
(O 25275) 80

### DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

### GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(O 23133) 80

### CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs.
(O 25260) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição. Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda. 22-8862
(O 22826) 80

### INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 28 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2.º — Tel.: 32-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(43945) 80

### DR. CAIO DO AMARAL
### Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações

De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37. 3º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4665.
(O 20923) 80

### VIAS URINARIAS
### Dr. Julio de Macedo

Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18
(44641) 80

Dr Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1.º, 3 ás 6 — Telephone 22-0767.
(O 22888) 80

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552.
(O 27171) 76

### JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(O 27117) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta, RUA CARIOCA, 37.
(O 23516) 76

OURO em joias velhas, até 23$ a gramma. Brilhantes até 7:000$ o kilate, e pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, rua do Rosario, 162, loja, c|G. Dias.
(O 23560) 76

JOIAS Cautelas, pratas e brilhantes pagamos o maximo não vendam sem verificar nossa offerta, rua dos Andradas, 22, junto ao largo S. Francisco.
(O 27192) 76

### BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21.
(O 27171) 76

### OURO VELHO
PARA O
### Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
86, RUA S JOSE' N 86
Esq. da rua Rodrigo Silva.
(O 23099) 76

### OURO DE JOIAS VELHAS

Compra-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kt. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". OUVIDOR, 95.
(O 25252) 76

### EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
### Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(43916)

## Machinas diversas

VENDE-SE — Machina de escrever Underwood completamente reconstruida na America, "Carro de 12". Vêr e tratar. Avenida Rio Branco n. 109, 1º and, sala 7.
(O 23473) 78

### MISTURE E MANDE

503 - 1 378 - 20

912 - 3 659 - 15

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.744 — 8.742 — 9.676 5.696 — 0.092 — 950 — 030.

CONSTANTINO
907
547
061
352
867

## CORRESPONDENCIA

### QUERIDA V.

Esperava noticias tuas porém ão tive será que te esqueceste? eu sempre, A. X. (O 23270) 70

### LIZETTE

Paciencia, coragem e confiança .o de teu sempre — LUZ. (O 23261) 70

## Modas e bordados

MME. SANTOS — Confecciona vestidos e casacos com perfeição e elegancia. Faz lutos em 24 horas. Corta .sede 10$. Praça José de Alencar, 10, 2°. Nos altos do açougue; phone 25-4788. (O 23508) 81

FEITIOS — Preços modicos, entregas em 24 horas. Evaristo da Veiga, 21, apart.° 37. Phone 42-1007. (O 23525) 81

AGASALHOS, costumes, capotes para senhoras, feitio de 60$000 a 70$000. Alfaiate. Rua Vieira Fazenda n. 77, sobrado, proximo á rua S. José. (O 27191) 81

ALTA COSTURA — Mmes. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 3.° andar, sala 14. Tel. 22-5386. (O 26123) 81

ALTA COSTURA e lições de corte — Meth. de Paris. Chapéos, flores. — Pereira da Silva, 96, c. 3, 25-3837. (O 23229) 81

CHAPÉOS — Lindos modelos reformas e preços modicos, só na rua Copacabana, 702, entrada por Raymundo Correia. (O 23401) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, filet, flores, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará numero 58 (Praça da Bandeira). (O 25040) 81

### ACADEMIA DE CORTE E COSTURA

de MALVINA KAHANE
Edificio Carioca, sala 418 — Largo da Carioca, 5. Filiaes Rua Paraguay, 47 e Praça Saens Pena, 29, sobr. (45879)

## Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano pianola. Vêr e tratar das 8 ás 12 horas, á rua Silva Guimarães, 6. Fabrica. (O 23351) 78

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25277) 75

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (O 23180) 83

DORMITORIOS para casal com 19 peças, inteiramente folheados a imbuya escolhida, com armario de tres portas, com espelho por dentro. Vendem-se 1:150$000; á rua Frei Caneca, 9. (O 23453) 83

VENDE-SE — Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas, com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, camiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados, o valor de 3 contos por 1:000$000. Uma linda sala de jantar, folheada com 12 peças, nas mesmas condições por 850$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separados: á rua Riachuelo, 415. (O 26126) 83

DORMITORIOS 450$. Sala de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba. Rua Frei Caneca, 9. (O 23454) 83

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya, vende-se com 12 peças: 1:400$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 23518) 83

DORMITORIO MODERNO folheado á imbuya com 10 peças, preço de occasião; 1:250$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 23518) 83

SALA DE JANTAR modernas com dez peças, cadeiras estofadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei a 600$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (O 23518) 83

COMPRA-SE moveis e casas completas. Chamar Walter attende com presteza. Tel. 23-0141. (O 27190) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 23466) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (O 23460) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc, ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. tel. 24-6332. (O 26104) 83

MOVEIS — Vende-se: Dormitorio para casal, 450$; sala de jantar, 450$. Grupo estofado com 10 peças 250$; geladeira Ruffier, 100$; uma victrola Victor com armario para discos, 350$; bonito dormitorio laqueado, para solteiro, com 5 peças, 450$; um grande tapete medindo 350x4 m., 260$ e outros objectos. A preço de occasião; rua Buenos Aires, 280. (O 27089) 83

## Parteiras e enfermeiras

### A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A venda na Drogaria ... á r. 7 Setembro, 61. (O 23214) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio; ex-assist. do Inst. Moncorvo; trinta annos de prat. de maternidade: rua São José, 31. Tel. 42-9700. Consultas gratis. (O 23854) 84

## Professores

AULAS INDIVIDUAES de portuguez, arithmetica, algebra, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos, á rua S. José, 79. 2°; a professora vae a domicilio, Tel. 42-1776. (O 23575) 87

SENHORA distincta lecciona italiano — Evaristo da Veiga n. 21, apart. 37, phone 42-1007. (O 23524) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob direcção de prof. militar no Collegio Cesarino, á rua Copacabana, 519 tel. 27-0484. Externato (70$) ou internato (250$). Acceitam-se alumnas dos Estados. (O 23455) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853. (O 23574) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias inglesas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 3. Tel. 25-1853. (O 23571) 87

INGLEZ — Senhora, lecciona este idioma á senhoras e creanças, methodo pratico e theorico. Telephonar: 22-7071, dias uteis. (O 23168) 87

PROFESSORA DE PIANO — Dá aula a domicilio e em casa, rua Candido Gaffrée n. 82, apart.° 2. Preços modicos. Urca. (O 23478) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144-2° apart.° 3, proximo rua Uruguayana. (O 23545) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma praticamente. rua São José, 19, 2° andar. Tel. 42-0314. (O 23402) 87

AULAS de allemão e inglez, praticas e theoricas por professoras competentes. Rua Goulart n. 80. — 27-1107. (O 27134) 87

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho da Camara dos Deputados tem á venda na Livraria Alves o seu livro pelo qual se aprende sem mestre e em pouco tempo. 8$000. (O 23221) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, inglez e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3. — 25-3837. (O 23230) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 208, c. 1. Phone 27-4434. (O 23303) 87

PREPARATORIOS em 2 annos para maiores de 18 annos, 40$; primario, 20$; commercial, 30$; dactylographia, 15$; admissão á E. Aviação, 30$; Lyceu Militar. Cursos diurnos e nocturnos, frequentado por moças e rapazes. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 23357) 87

PROFESSORA INGLEZA — Tendo algumas horas vagas de tarde, acceita alumnas. Av. Paulo Frontin, 230, apartamento 14. Tel. 22-1738. (O 23272) 87

**Escola Royal** Dactylographia, Steno C. Commercial, Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro 291; tels.: 22-3140 e 29-9880. Direcção: Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 27165) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 26125) 87

CONCURSO para o Tribunal de Contas. O professor Azor Brasileiro de Almeida (da E. Militar) ensina materias deste concurso, em aulas individuaes ou pequenas turmas, em Copacabana. Informações pelo tel. 27-0957, de manhã ou á noite. (O 22937) 87

INGLEZ PRATICO. Conversação. Professora ingleza lecciona. Conde Bomfim, 346, predio XI. Tel. 48-5008. (O 20178) 87

ANIMA-VOS UM IDEAL? Estudae. Illustrae-vos. Cursos de Portuguez por correspondencia. Director: Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II. Informações: Caixa Postal 1640, Rio de Janeiro. (O 23155) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças p. prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-0918. (O 26203) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições d experiencia. M. VOISIN, prof. L. ès L., rua Pedro I, n. 7, apart.° 707. Tel. 22-8668. (O 27043) 87

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, leccionadas por senhoritas de familia. Teleph. 29-1952. (O 18998) 87

INGLEZ — Londrino dá aulas individuaes. Tem muita pratica de ensinar e conhece bem o portuguez. R. Machado de Assis, 70; tel. 25-0389. (O 23093) 87

PROFESSOR diplomado pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo theoria. Preços modicos. Telephone 48-3225. (O 26148) 87

## Vendas diversas

VENDEM-SE titulos de socio do Yacht Club Fluminense, do valor de 1l contos por 4 contos. Com o corretor Moacir á rua General Camara n. 41, loja. (O 23295) 89

VENDE-SE — Serra circular, balanças, prença, eng.° de ferreiro, machina Pax para logeados desenterg. los, etc. São Pedro, 181. (O 23397) 89

### CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda livros, em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livro Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições tudo facil ensino melhor que professor em aula affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official" de 9|12|27 pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (43052) 87

## Venda e Compra de Casas Commerciaes

RESTAURANTE E BOTEQUIM — Vende-se proximo do centro, bem installado, com um anno de existencia, vendendo 8 contos. Preço 15 contos, parte á vista e parte a prazo. Trata-se no botequim Syrio Brasileiro, á praça da Republica, 84, com o sr. Dias. (O 23291) 90

## Hypothecas

HYPOTHECAS de predios bem localisados, empresta-se directamente qualquer importancia. Av. Rio Branco, 109, 4° andar, sala 27, das 15 ás 17 horas, com sr. Moura. (O 27108) 92

## Manicure

MANICURE française — Mme. Yvonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2178. (O 20074) 93

MANICURE Franceza — Mme. Denise. Rua Benjamin Constant n. 51, Gloria. Telephone 42-3533. (O 26171) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0766. — D. DINORAH. (O 22910) 93

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 23314) 93

**Manicure** Perfeita, moça de familia, attendo a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (O 23300) 93



### EMPREGADO

Para escriptorio de typographia que tenha bons conhecimentos na praça para angariar serviço typographico e folhinhas, com ordenado e commissão precisa-se á rua Theophilo Ottoni, 100. (O 23429)

IPANEMA — TERRENOS — 10 x 50, vendem-se nas rua Prudente Moraes e Nascimento Silva. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17. 4.° andar. (O 23526)

### PREDIOS NO CENTRO

Compro de qualquer preço, bem situados. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 23477)

# NA SUA MARCHA SEGURA E ASCENDENTE

**A AUXILIADORA PREDIAL S. A. distribuiu em 5 ANNOS de economia collectiva mais de**

# 37.000:000$000

**entre 1550 mutuarios. o que apresenta UMA CONTEMPLAÇÃO EM CADA DIA UTIL.**

**MUDANÇAS DE ENDEREÇOS**

Forçado pelas instrucções baixadas pelo Exmo. Sr. Dr. Director das Rendas Internas do Thesouro Nacional e publicadas no "Diario Official" da União em 5 de maio de 1936, dirigimos aos nossos prezados mutuarios, circulares, chamando a sua attenção sobre varias determinações novas e importantes do funccionamento da Sociedade de Economia Collectiva.

Verificamos, porém, que um certo numero de nossos estimados clientes não foram encontrados nos endereços com que se acham registrados nos nossos archivos.

Pedimos, pois, a todos os nossos distinctos amigos, que transferiram as suas residencias constantes dos seus respectivos contratos, o favor de communicar-nos, COM URGENCIA, os seus novos endereços.

**Relação dos contemplados em 30 de Junho de 1936, na Circumscripção Rio de Janeiro**

## PLANO A

POR ANTIGUIDADE (conforme art. 4.°, alinea 2, do Decreto 24.503)

Contrato 15 — Contrato de emprestimo, Nictheroy, saldo ....... 6:000$000 (prefcia)
" 17 — Octavio Teixeira Leite, Rio de Janeiro ........ 15:000$000 15/2/33

POR PONTOS, sem juros (conforme § 16 do regulamento) — Pontos

Contrato 1627 — Aloisio Russo, Rio de Janeiro ........ 30:000$000 5993
" 1555 — Ruth Walter, Bello Horizonte ........ 25:000$000 5838

AUTOMATICAMENTE TRANSFORMADOS EM SEM JUROS (de accordo com o art. 4.° § 2.° do decreto 24.503)

Contrato 477 — Contrato de emprestimo, Petropolis ........ 5:000$000 6074
" 203 — Franz Heitzinger, Nictheroy ........ 30:000$000 6033
" 2103 — Contrato de emprestimo, Rio de Janeiro ........ 10:000$000 6028
" 440 — E. e Vera Street Simonsen, Rio de Janeiro ........ 15:000$000 5831
" 485 — Hermann Hoffstetter, Rio de Janeiro ........ 20:000$000 5819
" 552 — Leonardo Zagel, Rio de Janeiro, por conta ........ 10:000$000 5819

POR PONTOS, (20 % desta distribuição, ou sejam Rs. 41:000$ e mais as quantias dos contratos transformados em sem juros, fica á disposição dos seguintes contratos, nas condições do art. 4° § 4 do decr. 24.403)

Contrato 1530 — Carlos A. Leite, Rio de Janeiro ........ 10:000$000 5731
" 1705 — Euclydes Machado, Rio de Janeiro ........ 50:000$000 5681
" 1734 — José Carlos da Fonseca, Santos Dumont ........ 3:500$000 5680
" 1735 — José Carlos da Fonseca, Santos Dumont ........ 3:500$000 5680
" 1040 — Dr. Lino Motta, Barra do Pirahy ........ 30:000$000 5676
" 752 — Flavio B. Rego, Rio de Janeiro ........ 5:000$000 5607
" 1533 — Contrato de emprestimo, Rio de Janeiro ........ 10:000$000 5605
" 377 — Contrato de emprestimo, Rio de Janeiro, por conta ........ 19:000$000 5604

RESTITUIÇÕES

Contratos. 419, 643, 880, 1214, 1375, 1376, 1420, 1959, 2030 e 2225 ........ 23:000$000

## PLANO B

(Com juros modicos reciprocos)

POR ANTIGUIDADE: (conforme decreto 24.503 e § 28 do regulamento)

Contrato 3296 — Djanira Guerreiro, Rio de Janeiro, por conta ........ 12:000$000 preferen.

POR PONTOS (conforme § 28, alineas d e e) do regulamento)

**SERIE I**

Pontos

Contrato 3377 — Julieta Ribeiro Saramago, Nictheroy, saldo ........ 18:000$000 prefer.
" 3423 — M. Bezerra Oliveira Lima, Rio, saldo ........ 15:000$000 id.
" 3210 — Dr. Delorme Neves Carvalho, Juiz de Fóra ........ 3:500$000 2909
" 3234 — Santa Casa de Bambuhy, Bambuhy, por conta ........ 14:500$000 2655

**SERIE II**

" 5140 — Dr. N. Goulart Monteiro, Victoria, por conta ........ 35:000$000 preferen.

**SERIE III**

" 6014 — Anna D. Beuttenmuller, Rio, por conta ........ 8:000$000 id.

POR SORTEIO (conforme § 28, alinea c) do regulamento)

Contrato 5129 — série II, Richard Metzle, saldo ........ 20:000$000 id.
" 5153 — série II, B. R. Paiva, Ibiá ........ 10:000$000 id.
" 3352 — série I, J. Damasceno Duarte, Nictheroy ........ 5:000$000 por conta

RESTITUIÇÕES

Contratos 3009, 3028, 3046 e 5016 ........ 11:615$000

**AVISO IMPORTANTE**

Tanto nos sorteios como nas distribuições por pontos, participam sómente os contratos que, tendo a quota minima integralizada, estão rigorosamente em dia com o pagamento das suas prestações mensaes.

MANTENHA O SEU CONTRATO EM DIA PARA NÃO PERDER O SEU DIREITO A' CONTEMPLAÇÃO POR SORTEIO OU POR PONTOS

Phones: 23 — (5930 / 5939)

# RIO DE JANEIRO
## RUA DO OUVIDOR, 75

CAIXA POSTAL 1671

**EMQUANTO V. S. AGUARDA A CONTEMPLAÇÃO ECONOMIZA, A JUROS DE 5 % AO ANNO AUGMENTANDO O SEU PATRIMONIO**

**Não continue a entregar o aluguel ao Senhorio! Peça-nos informações detalhadas**

HOJE — ULTIMO DIA O PPALACIO O CINEMA DA ELITE CARIOCA E DE TODO O RIO CHIC

APRESENTA O FILM DA PARAMOUNT QUE ESTÁ EMPOLGANDO OS "FANS" CARIOCAS

# DESEJO — (DISIRE) com

# MARLENE DIETRICH e GARY COOPER

Direcção de FRANK BORZAGE — Supervisão de ERNST LUBITSCH

AMANHÃ

**POLA NEGRI**

— EM —

**MAZURKA**

Film da CINE ALLIANÇA

Dirigido por WILLY FOSTER

## ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
FOLIAS DE VERSAILLES: 2,35; 4,35; 6,35; 8,35 e 10,35

A ART FILMS apresenta

**FOLIAS DE VERSAILLES**

(I give my Heart)

com

**GITTA ALPAR**

OWEN NARES

FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.

## GLORIA

Telephone: 24 - 00 97

Complementos: 2,00; 3,40; 5,30; 7,00; 8,40 e 10,20
MENTIRA SUBLIME: 2,20; 4,00; 5,40; 7,30; 9,00 e 10,40

A COLUMBIA PICTURES apresenta

**PAULINE LORD**

WENDY BARRIE BASIL RATHBONE

— EM —

**MENTIRA SUBLIME**

(A feather in her hat)

O GRANDE APACHE — desenho
Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT NEWS

## IMPERIO

Telephone: 24 32 00

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
DOIS CAMPEÕES: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A 20TH CENTURY FOX apresenta

**DOIS CAMPEÕES**

(In Old Kentucky)

com

**WILL ROGERS**

DOROTH WILSON

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

## IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

A PARAMOUNT apresenta

**HAROLD LLOYD**

ADOLPHE MENJOU — VAREE TEASDALE

— EM —

**Haroldo Tapa-Olho**

ALBUM DE AVENTURAS — desenho do MARINHEIRO

Complemento Nacional da D. F. B.

só na Matinée FINAL do film em série "O PHANTASMA VINGADOR".

Amanhã VIVENDO EM DUVIDA com HEPBURN e UM DIA EM HOLLYWOOD"

## SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA

ART FILMS apresenta

**Paula Wessley**

a inesquecivel heroina de "Mascarada" em

**"UM ROMANCE EM VIENNA"**

(EPISODE)

Complementos: VIOLINO ENCANTADO, "short" musical — Excursão a Guaratiba — Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES — e — CREANÇAS 1$

Amanhã: CHARLES BOYER e GABY MORLAY em "LE BONHEUR" (A Felicidade — internacional Films.

# EMIL JANNINGS

o Genio da expressão

em

# abnegação

"DER SCHWARZE WALFISCH"

DIA 13 no BROADWAY

# MARIDO INCOGNITO

"HER MASTER'S VOICE"

com EDWARD EVERETT HORTON e PEGGY CONKLIN

Laura Hope Crews — Elizabeth Patterson — Grant Mitchell

SER OU NÃO SER MARIDO? EIS O PROBLEMA!

SEG. FEIRA no

IMPERIO

ULTIMA SEMANA

6 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HORARIO: 2 - 4 - 6 — 8 e 10 horas

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

CHARLES CHAPLIN

em

**TEMPOS MODERNOS**

Apresentado pela United Artists

Complementos:

FOX MOVIETONE NEWS
FILM JORNAL 30
O CAMPEÃO DE DE POLO

## REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

| | |
|---|---|
| PLATEA E BALCÃO NOBRE | 4.400 |
| BALCÃO (elevador) | 3.300 |

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

**CAE, CAE BALÃO**

— ULTIMO DIA —

AMANHÃ

Um bellissimo film da R. K. O. dedicado aos aspirantes do Brasil

**"ASPIRANTES"**

NO PROGRAMMA

UMA COMEDIA DE CARLITOS

## RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

| | |
|---|---|
| POLTRONAS | 3$300 |
| ESTUDANTES | 1.700 |

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10. 4

**A CAMINHO DO OESTE**

— ULTIMO DIA —

AMANHÃ

**TIM Mc.COY**

— EM —

**"O DETECTIVE INVISIVEL"**

Film da COLUMBIA

## BROADWAY

HOJE

TEL. 22-87-83

HORARIO: 2-3.40-5.20-7hs. 8.40 e 10.20

Proseguirá por toda a proxima semana, attendendo á exigencia do publico.

GB BROADWAY PROGRAMMA

**GEORGE ARLISS**

em

**O VAGABUNDO MILLIONARIO**

"THE GUV'NOR"

NO MESMO PROGRAMMA:

**POPEYE**

— o glorioso marinheiro — em

Competição de Batutas

— A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CAMPOS — nacional

## PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100 — Poltronas, 2$200. — Cinco sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas.

HOJE

**HAROLDO TAPA-OLHO**

HAROLD LLOYD

CARAVANA DA MORTE

DOMINADOR DAS SELVAS, 5º e 6º episodios. — Nacional.

AMANHÃ

Broadway Programma apresenta Buster Keaton em FANFARRONADAS — Dominador das Selvas — 7º e 8º eps. — Nacional.

IRENE DUNE
ROBERT TAYLOR

— EM —

**SUBLIME OBSESSÃO**

## PLAZA

Telephone 22-1097

HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,45 — 6,40 — 8,35 e 10,30

Som e Conforto perfeitos! Illuminação deslumbrante! Téla dupla sensacional!

BORIS

**KARLOFF**

BELA

**LUGOSI**

FRANCES DRAKE em

**O Poder Invisivel**

Imp. para creanças até 10 annos

Folias Maritimas — As Sete Quédas de Guaira — Jornal Universal.

AMANHÃ

**JAMES CAGNEY**

JUNE TRAVIS e PAT O' BRIEN, em

**HEROES DO AR**

## MASCOTTE — HOJE

CHARLES BICKFORD em

**UMA ILHA DE JAVA**

JACK OAKIE em

**ONDAS SONORAS**

DOMINADOR DAS SELVAS 3º e 4º episodios

— NACIONAL —

Amanhã: Sublime Obsessão — 9 Degráos — Nacional.

## VARIETE' — HOJE

RICHARD DIX em

**Tunnel Transatlantico**

ROBERT YOUNG em

**CARAVANA DA MORTE**

CONQUISTADOR AUDAZ 11.º e 12.º episodios Final.

— NACIONAL —

Amanhã: Mulher Dominadora — Pimenta Malagueta — Nacional.

## Cine Theatro Paris - HOJE

CHARLES BICKFORD em

**UMA ILHA DE JAVA**

JACK OAKIE em

**ONDAS SONORAS**

SHIRLE.. TEMPLE em

**CARAVANA DOS GAROTOS**

CONQUISTADOR AUDAZ 11º e 12º episodios

— NACIONAL —

Amanhã: Amor de Cigano — Pobre Millionaria. Nacional

Sessões completas 17, — 18,45 — 20,30 e 22, 15 horas 4$400 — 2$200

## Metropole

EMP. RADIAL FILMS
Phone: 22-8280

Unico cinema adaptado com o invento da 3. dimensão

EXHIBIÇÃO DO PRIMEIRO FILM NORTE AMERICANO SOB O PROCESSO DESCOBERTO PELO SCIENTISTA COMPARATO

**Imitação da Vida**

— DA UNIVERSAL

COM

Claudette Colbert e Warrem William

NO PROGRAMMA:

UMA EXCURSÃO AO CORCOVADO

Short nacional que DESTACA, RIGOROSAMENTE, o relevo e a plasticidade dos films.

## NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée O ESPECTACULO DOS ESPECTACULOS:

**AMOR SEM FIM**

por GARY COOPER e ANN HARDING

**A FAVORITA**

Por Kay Francis, George Brent, Genevieve Tobin, Claire Dodd e Ralph Forbes

Um desenho colorido e FOX JORNAL

AMANHÃ

**Culpa do Divorcio**

por KAREN MORLEY e EDWARD ARNOLD.

**CORONADO**

(A Praia da Alegria)

por JACK HALEY e outros

## THEATRO PHENIX

Teleph. 22-5403

HOJE — COMP. CASA DO CABOCLO — HOJE

CREAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE

A's 10 DA MANHÃ — MATINAL INFANTIL

com os

**Fantoches Arlequinenses**

ADULTOS . . . 2$200 — CREANÇAS . . . 1$100

A's 3 — 4,45 — 7,45 e 9,45

**FANTOCHES LYRICOS**

— E —

**ALMA DE VIOLÃO**

Pela COMPANHIA CASA DO CABOCLO

## POPULAR — HOJE

CHARLES BICKFORD em

**UMA ILHA DE JAVA**

CLAUDETTE COLBERT em

**ROUBADA DO ALTAR**

JOHN WAYNE em

**MANCHA DE SANGUE**

DOMINADOR DAS SELVAS. 1.º e 2.º episodios

— NACIONAL —

Amanhã: Allo, Allo Paris — Noiva de Dois — Ligeiro no Gatilho — Nacional

## HADDOCK LOBO — HOJE

ERROL FLLINN E OLIVIA DE HAVILLAN

— EM —

**Capitão Blood**

Improprio para creanças até 10 annos. DOMINADOR DAS SELVAS, 1.º e 2.º episodios, inicio á grande série.

— NACIONAL —

Amanhã: Ondas Sonoras O Rei dos Condemnados — (Improprio para menores até 10 annos) — Nacional

## PRIMOR — HOJE

ERROL FLINN E OLIVIA DE HAVILLAND

— EM —

**Capitão Blood**

Improprio para creanças até 10 annos.
DOMINADOR DAS SELVAS, 3.º e 4.º episodios.

— NACIONAL —

Amanhã: — Bonita e Ladina — Caravana da Morte — Os Quatro Bambas — Nacional.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

# Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Julho de 1936

## O que é nosso

Barco ou lancha a vela

# A GUANABARA COMO NATUREZA

## AGUAS CARIOCAS

### III

### ILHA DO CAMBEMBY

(MAGALHÃES CORRÊA)

Partimos, ás oito horas da manhã, na "Acarioca", eu e José Vidal, como remadores, Cony, ao leme com René.

Da Praia de Maria Angú, aproâmos na direcção norte ás ilhas do Cambemby, onde chegamos depois de mil e duzentos metros de percurso.

Saimos, ás oito e voltamos, ás doze; a preamar das 5 e 35 marcava setenta centimetros. Como fizemos a excursão entre essas marés, predominou, francamente a vasante.

As ilhas do Cambemby são separadas por um pequeno canal e denominadas do Cambemby Grande e do Cambemby Pequeno, situadas ao norte do Porto de Maria-Angú e ao sudoéste da Ilha do Governador, da qual são separadas por um estreito canal, que vae da Ponta do Galeão á Ponta do Boi (Sacco de Cantagallo). A primeira fica ao sul da Ponta do Boi e a segunda, a oéste da Ponta do Galeão.

E' uma faixa de areia de 162.530 metros quadrados que varia muito conforme a maré: augmenta, na baixamar e diminue na preamar. E' significativo o seu nome Cambemby, do tupi: *cambé*- chato, plano; *membe* — alagadiço, por tanto, "plano alagado".

Fronteiro á Ilha do Governador, a orla é guarnecida pelo mangue vermelho (Rhizophora Mangle) e amarello (Avicenia tomentosa), na superficie do terreno e na vasa, lodo; no mangal, vivem e nidificam as garças e socós; de vez em quando surgem patos selvagens, saracuras e urubús; ao sul, defrontando o Porto de Maria Angú uma praia de areia até a linha da baixamar e, dahi em diante, mariscos, misturados e formando um verdadeiro tapete, com as Ulvas lactucas, entre as folhas desta, o *camarão de lixo* (Penaeus setiferus); ainda uma ou outra pedra e velhos cercados de peixe, denominados curraes.

No mais as ilhas são devastadas, parecendo em lençol de areia.

Nellas estão installados os criadores de porcos, uma das maiores riquezas nacionaes, pois possue o Brasil 22.062.716 cabeças, collocado em primeiro ou segundo logar no mundo, segundo os dados da Directoria da Industria Pastoril, em 1933.

A ilha do Cambemby Grande pertence ao sr. Antonio Fontoura, portuguez, casado com d. Anna Fontoura, da mesma nacionalidade, com cinco filhos brasileiros, todos varões moradores na ilha e mais um aggregado de nome Faustino, de côr preta.

A mulher estava vestida de sacco de aniagem, e os homens, tanga um e outro, identificados com os porcos.

O propristario é criador de suinos desde 1819, quando foi demittido do Caes do Porto como carregador, contra o que protestou por não haver, segundo declara, justificativa desse acto. Então resolveu comprar a ilha, que tem 196, braças de frente por 153 de fundo ou largura e vae até o canal que a separa da do Cambemby Pequeno.

Contou-nos que a vegetação não resiste ao sudoéste; tentou varias vezes plantar arvores, que são arrancadas por esse vento, muito commum, e que tudo destróe.

Possue para o serviço de seus negocios, tres botes enormes e dois calques, assim como sete "cães vigias", para guardarem sua propriedade; tem ainda, criação de gallinhas para seu uso.

Fez um poço de duas e meias braças de profundidade, mas a agua é salobra; a potavel vae buscal-a no Porto de Maria Angú.

Vivem em casas de taboas, cobertas de zinco, verdadeiras barracas, em estado de ruinas, numa os donos, na outra ao lado, os filhos e mais distante, outra, parecida com um rancho fechado, para o empregado. Mas estão construindo uma casa de pão á pique, coberta de sapê, que se achava em arcabouço, dizendo que pretendia, com ella melhorar de moradia.

Esparsos, pela ilha tres abrigos, baixos, cobertos de zinco em duas aguas, para os suinos. Um grande curral ou chiqueiro, dividido em onze pocilgas, para as porcas e suas crias recemnascidas, tendo uma parte assoalhada e as divisões de madeira com espaços largos para os leitões se defenderem das mães, quando estas se deitam; as partes externas são mais cerradas para não sairem para o terreno; a prisão das porcas é para evitar o contacto com os barrascos, dentro de quinze dias após o nascimento dos bacurinhos, quando ficam no cio; cobertas, secca o leite, perdendo na certa, suas crias. Estas pocilgas são abrigadas por uma cobertura de zinco de pouca altura.

O curral de engorda ou ceva, para cento e vinte porcos, é cercado de madeira, com calçamento de pedra na terça parte da area e tem a cobertura de sapê; junto, o curral, ou chiqueiro para porcos e leitões, já de crescimento e na parte da frente, outro curral onde estão os cochos, para a alimentação e aguada; abertas as porteiras os porcos das cevas ou as porcas e leitões vão a esse curral alimentar-se. Fechados estes, abrem a porteira do curral do lado externo ou do terreiro, para os que andam pela ilha, assim como os "barrascos" em numero de quatro e porcas ahi vão receber a ração; tudo isso é feito methodicamente e com uma simplicidade admiravel.

No nosso paiz, de clima ameno, as installações devem ser simples; o principal é que estejam abrigados dos ventos e da humidade, com ventilação conveniente, os assoalhos banhados continuamente pelo sol e cama de capim, espessa, completamente limpos e não abandonadas as pocilgas aos caprichos da criação a esmo.

O numero de porcos na ilha é de 250, com quatro barrascos, canastrões e Duroc-Jersey e porcas Jersey; estas produzem até doze crias, em media cinco bacurinhos por barriga.

Mas a criação de Canastrão traçado com Jersey, diz o sr. Antonio, lhe tem dado bons resultados.

Possue uma porca Jersey com cento e setenta kilos e muito bôa criadeira já concorreu e bateu o "record" em porco, no matadouro da Penha, com um capado pesando 360 kilos.

As porcas dão duas "barrigadas" por anno, pois levam tres mezes e tres semanas para "desbarrigar".

Quanto á alimentação é feita com os restos da Aviação Naval e dos restaurantes da cidade, que são trazidos em latas, as "mangongas"; estes restos são misturados com caldo de ossos cosidos, durante hora inteiras.

(Continúa na 6.ª pag.)

# CARLOS GOMES, O GRANDE GENIO MUSICAL DA AMERICA

por CRHISTOVAM DE CAMARGO

O PANNO de scena do *Scala* foi descendo lentamente sobre o segundo acto de "O Guarany". E recomeçou o estrepito dos applausos. Mãos nervosas batiam uma contra a outra, exteriorizando a exaltação que não mais se continha nos corações. O joven maestro americano era victoriado por centenas e centenas de bôcas. O panno subia e descia uma, dez, quinze vezes, na rapida apparição do triumphador, cuja presença impunha uma platéa ebria de enthusiasmo. Aquella figura varonil — olhos cheios de fogo, desgrenhada a cabeça leonina, forte e nervosa era, no momento, o dominador supremo de um publico que só excepcionalmente se deixava escravisar.

O panno desceu uma ultima vez. Os espectadores, exhaustos daquelle delirio que já tanto durava, abandonavam as cadeiras e iam para os corredores, em busca de um pouco de ar.

No palco, atrás do panno agora immovel, recebia Carlos Gomes os abraços dos artistas, a quem acabava de proporcionar um inesquecivel momento de gloria. Jornalistas apressados agarravam o maestro pelo braço, querendo cada um delles arrastal-o a um canto, guardal-o só para si, arrancar-lhe qualquer palavra que o seu jornal depois transmittiria ao mundo e permittiria a elle, jornalista, receber as felicitações do seu director... Aquelle martyrio risonho começára antes, no primeiro intervallo. Prolongava-se, agora, pelo segundo. E seguiria adeante, sem descanço. Mas aquelles homens não tinham piedade? Homens ou animaes? Animaes. Féras. A féra-reporter...

Placido, com um sorriso cheio de promessas, um homem observava a luta selvagem. O maestro, por fim, fugiu. Teve a bravura de fugir. Se não o fizesse, acabaria morto e comido por aquelles cannibaes.

Foi quando o homem risonho se approximou. Era o representante da casa Lucca, editora. Felicitações, agradecimentos. Segue-se curto conciliabulo. E o maestro assigna um papel. Não sabia o que estava fazendo. Os seus ouvidos retiniam com o estrugir dos applausos. Estava tonto. Estava bebedo. Só via na sua frente a multidão que o coroava de louros. Respirava gloria. A gloria penetrava-lhe os pulmões, dilatando-os. Atravessava-lhe a pelle, ia vivificar-lhe o sangue, incorporava-se-lhe a todas as fibras do corpo. Assignou o papel. Assignaria outros, quantos quizessem. Estava saturado de gloria. Nada lhe importava. Insensibilizara-se para tudo mais. Aquelle papel era um documento que o esmagava. Recebia tres mil liras e transferia ao homem risonho todos os direitos sobre a execução de uma opera que era, no mundo, o grande acontecimento artistico do anno.

Em pouco tempo o homem risonho havia ganho milhões de liras com aquella assignatura extorquida num momento em que tudo se obscurecia deante da gloria. E o maestro foi caminhando pela vida, até o tumulo, numa luta diaria contra a miseria, que implacavelmente lhe seguia os passos, roubando-lhe os melhores recursos da sua intelligencia.

Se tivesse podido defender os seus direitos, se tivesse sabido impor-se aos editores, o que lhe houvera permittido trabalhar serenamente, com segurança e conforto, a que alturas não teria ascendido aquelle que, apesar de tudo, permanece, até hoje, como o grande genio musical da America?

* * *

Como todos sabem, era Carlos Gomes natural de Campinas, cidade entre todas illustre, berço de grandes movimentos formadores e consolidadores da nacionalidade.

Corria nas suas veias o cavalheiresco sangue hespanhol e o indomito sangue indigena: dessa mescla talvez se originassem os rasgos de generosidade e os impetos de colera e rebeldia que formavam o seu caracter, tão cheio de imprevistos e contrastes. Seu bisavô, D. Antonio Gómez, de nobre origem hespanhola, perlustrou Minas e São Paulo, por onde andava ao léo da sorte, na aventurosa caça do ouro.

Se nem sempre abundosamente lhe proporcionavam as terras de conquista o aureo metal cobiçado, fizeram-no, em compensação, conhecer uma formosa joven indigena, filha de um chefe guarany, de quem perdidamente se enamorou, descendendo Carlos Gomes desse casal que symbolizava a união de Castella com as selvas da mysteriosa e virgem America, entrelaçamento do qual nasceu uma civilização.

O inegualavel interprete dos ruidos das nossas matas "fôra desde cedo marcado pela fatalidade", conforme nos mostra sua filha e biographa, a conhecida escriptora Italia Gomes Vaz de Carvalho.

Quando apenas contava dois annos de edade, morre sua mãe tragicamente, parecendo querer o destino, com a triste orphandade a que tão cedo o abandonava, traçar a linha de attribulações e amarguras que havia de ser a sua vida.

Nascido em uma familia de musicos, aos dezoito annos de edade apresenta Carlos Gomes a sua primeira composição. Faz-se popular em Campinas. Conquista, pouco depois, a capital da provincia. Como seu pae não o quizesse longe da familia, é obrigado a fugir. Vae para o Rio de Janeiro onde, com a protecção do imperador, consegue matricular-se no Conservatorio, então dirigido pelo já celebre Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional.

Não haviam transcorrido dois annos, quando dá a publico a sua primeira opera, "A Noite no Castello". O theatro retine com formidavel ovação. O Imperador, que pouco depois o condecoraria, applaude-o de pé. Os jornaes da época proclamam-o genio, collocando-o pouco abaixo de Beethoven, de Rossini, de Mozart. Dois annos depois apparece a sua segunda opera, "Joanna de Flandres", que consegue consagração ainda maior que a precedente.

A melhor prova de que Carlos Gomes começava a ser um grande artista nacional eram a maledicencia, as intrigas, as calumnias de que o faziam victima. A inveja sempre foi o escudeiro fiel do triumpho. Carlos Gomes' subia, e augmentavam na sombra as ruminações do despeito azinhavrado e impotente.

"Joanna de Flandres", ia proporcionar ao joven musico a sua ascenção de cavalleiro a official da Ordem da Rosa. Sabedor da distincção que o aguardava, procura Carlos Gomes o Imperador e roga-lhe: Em vez de galardoal-o com a promoção premeditada, nomeie-lhe S. M. o pae mestre da Capella Imperial. O Imperador acaba concordando. Teria sido mais elegante que o emprego dado ao pae não impedisse fosse conferida ao filho a veneração maior: seria a recompensa de tão nobre dedicação filial.

Mas o Imperador tem ainda um gesto largo: offerece-lhe, do seu bolso particular, uma pensão para que vá á Europa aperfeiçoar os estudos. O Imperador optava pela Allemanha. Vence a Imperatriz, desejosa de que o estudante preferisse a Italia.

Entra assim Carlos Gomes na phase decisiva da sua carreira.

Tem o joven artista quatro annos para completar os seus estudos: em tres annos é diplomado *Maestro Compositore* pelo Conservatorio de Musica de Milão. E' pouco depois encarregado de escrever a musica de uma revista, do que se desempenha brilhantemente, começando assim a sua reputação no maior centro musical do planeta. Trabalhos outros vão-lhe abrindo o caminho da popularidade e da fama, até que a Empreza do *Scala* o encarrega de activar a composição de "O Guarany", no qual o maestro já estava trabalhando, para a temporada official de 1869-1870.

Difficuldades quasi insuperaveis vão tolhendo a acção do maestro. Começa por não encontrar um tenor que encarne Pery, o magico indio-gentilhomem. Um dia, finalmente, assistindo no theatro *Cárcano* ao "Othello", de Rossini, sente-se empolgado pela creação de Villani, e nelle enxerga o unico artista capaz de dar brilho ao personagem central da sua opera.

Villani concorda com a proposta daquelle estrangeiro ousado, mas protesta quando este lhe fala no sacrificio de umas barbas que faziam a sua felicidade e o seu orgulho. Nada conseguia demover a obstinação do piloso tenor, até que a opera foi á scena com um Pery que mal podia disfarçar a cerrada floração do queixo debaixo de grossas camadas de cosmetico...

Outros innumeros contratempos exasperavam o debutante, pondo duramente á prova a minguada reserva de paciencia de que fôra dotado: actrizes que não comprehendiam o papel, outras que appareciam com exigencias descabidas, intrigas de bastidores, murmurações, invejinhas, — todo o arsenal de mesquinhezas, vaidades, susceptibilidades doentias que costumam torturar o autor que se empenha na montagem de uma peça. E quando vemos que, com "O Guarany", cerca de quatrocentas pessoas appareceriam em scena!...

Uma das maiores complicações foi encontrar instrumentos que pudessem imitar os accentos barbaros da musica indigena da America.

Chegou finalmente o dia em que, transpostos os ultimos obstaculos, abriram-se as portas do theatro para a primeira audição da grande opera, perante uma sala repleta, presentes mais de tres mil espectadores.

Foi, como vimos acima, uma das noites memoraveis do *Scala*, essa de 19 de março de 1870. A assistencia, na qual se encontravam cerca de duzentos maestros, prorompe a cada momento em applausos insopitaveis: o autor é repetidamente chamado a proscenio. Agitadissimo, todo empolgado por aquella victoria sem egual, mal silenciam os ultimos acordes da noite, precipita-se para a saida e foge destinado, caminho de casa, indo concentrar a alegria que todo o dominava... no leito, onde a custo o descobrem amigos e admiradores, que andavam loucos pela cidade á sua procura.

No dia seguinte, os jornaes cobrem-no de louros. Manda-lhe o rei uma commenda e Verdi dentro em pouco proclama-o genio, confessando vel-o começar por onde elle, Verdi, acabava.

Uma nota pitturesca na inesquecivel estréa da grande opera brasileira: o baritono que creara o "cacique" da peça tanto se indetificara com o papel que não póde resistir á fascinação da nobre indumentaria com que se apresentara em scena e resolve leval-a na sua bagagem ao partir de Milão. O que deu logar a que o chefe de costura do theatro, a quem a mesma pertencia, a fosse reclamar ás cinco horas da manhã na estação de embarque do fugitivo, acompanhado pela policia...

CARLOS GOMES

Se assim triumphou "O Guarany", no estrangeiro, na scena illustre do *Scala*, era facil prever o delirio que arrastou o Rio de Janeiro em peso aos pés do artista maximo, quando, nesse mesmo anno, a 2 de dezembro, data natalicia do Imperador, apresenta Carlos Gomes aos cariocas a opera magistral.

Com o coração transbordante de alegria ao ver como sabiam os seus patricios coroar o esforço magnifico, volta o musico á Europa, onde o esperava a noiva e onde devia cumprir contratos celebrados com empresarios de editores.

E' agora que começa a grande phase de torturas da sua vida. Accumulam-se difficuldades de toda ordem. A mesada instituida pelo Imperador acabara com o prazo marcado, de quatro annos. O auxilio de 10.000 liras, que o soberano lhe enviara para a montagem da sua primeira opera, volatizara-se, juntamente com o pouco dinheiro que havia conseguido economizar. Os direitos autoraes, como vimos, vendidos por uma insignificancia. E "O Guarany", continuando a ser triumphalmente representado na Italia, e "O Guarany", dando volta ao mundo: em Portugal, na Hollanda, na Dinamarca, na Russia, as representações da opera indigena enchiam os theatros. Corriam caudaes de liras... para o bolso dos editores italianos. Os editores nacionaes não quizeram ficar atrás nesse nobre assalto á bolsa do maestro: pouco depois, vendia o autor a uma casa do Brasil, por 800$000, os direitos de impressão das partituras para todo o paiz.

O maestro casa-se com Adelina Peri, pianista de valor. E leva á scena a sua segunda grande opera, "Fosca", na qual se nota accentuada influencia da escola allemã.

O publico do *Scala* mantem-se inerme ante aquella maravilha musical. Apesar de dizer mais tarde o critico Filippo Filippi que "Fosca", era superior aos trabalhos de Verdi, Gounod, Wagner e Rossini. E parece que serviu de modelo a Ponchielli, para a sua "Gioconda".

A despeito de tudo, continua Carlos Gomes com a sua actividade febricitante. Nada consegue paralysar-lhe a veia extraordinaria; nem a indifferença da platéa, nem a ganancia dos empresarios, nem o genio extorsionista dos editores, nem o silencio do governo do seu paiz, nem a rivalidade aggressiva, que feria fundo os seus interesses, das empresas que disputavam a honra e o proveito de exploral-o, nem a maledicencia dos vencidos, nem a miseria que o espreitava a cada passo. Seguia sempre avante, embriagado pelo seu sonho de arte.

"Fosca" fôra recebida friamente: pois adeante, havia de subjugar, ainda uma vez, aquella platéa que pretendia mostrar-se insensivel. O tigre já conhecera a força do domador: pois havia de experimental-a de novo! "Fosca" consegue finalmente vencer, embora muito mais tarde. Apresentada no mesmo theatro decorridos cinco annos, sobe triumphalmente á scena, cantada por Tamagno, quinze vezes seguidas.

Ao genio artistico de Carlos Gomes devemos ainda: "Salvador Rosa", cuja musica, leve, logra facil popularidade na Italia; "Maria Tudor", "Condor", considerada pela critica superior á "Cavalaria Rusticana", a opera abolicionista "O Escravo". "Colombo", poema symphonico, é o seu ultimo trabalho de valor.

Das operas de Carlos Gomes, a mais conhecida em toda parte, inclusive no Brasil, é incontestavelmente "O Guarany".

E o maestro se irritava quando lhe elogiavam esse trabalho. — Como se eu não tivesse composto obras muito superiores! exclamava.

"O Guarany" triumphou desde a primeira audição; tal não aconteceu com "Fosca" e menos ainda com "Maria Tudor", obra de rara belleza, recebida com tal displicencia pelos espectadores que o autor se retirou desesperado antes de terminar a audição. Isso não é de estranhar quando esse mesmo publico do *Scala* pateou a primeira de "Lo-

# SEMANAES

por OSCAR LOPES

A poesia — no que de sagrado esta palavra encerra — deve forçosamente corresponder a estados d'alma para justificar-se a si mesma. Fóra dai, tudo ella póde ser, desde truanices de inconscientes a brincadeiras pueris de cerebros retardados em seu desenvolvimento.

Por falta de sorte nacional, as nossas letras estão superlotadas desses casos negativos, o que torna particularmente agradavel o officio de arauto quando se póde annunciar aos quatro ventos a presença de um novo e bom livro de versos.

BASTOS TIGRE

E' o que ora me acontece, deante de "Entardecer," de Bastos Tigre.

* * *

Não é nada para espantar que este poeta entregue ao publico mais uma obra de merito. O contrario é que seria escandaloso, já que de ha muito estamos todos habituados aos primores de sua producção. De longe vem a sua actividade literaria, vencedora em varias provincias da arte de escrever, e não seria possivel agora, na plenitude de suas forças, que a mesma segura mão creadora de tantas paginas brilhantes, viesse desmanchar, de mão geito, a bella construcção que ahi está viva e potente para regalo de seus admiradores. Ao contrario, felizmente, occorre que o mais recente livro de Bastos Tigre traz a inconfundivel marca das gradações do aperfeiçoamento e delle só se póde dizer bem, o que equivale a uma abundante lavagem de consolo para os corações e para os espiritos que rejubilam quando defrontam algo que admirar.

A primeira virtude que resalta de toda a obra desse artista é que a sua poesia não se parece com a dos outros. Personalissima, (sem, entretanto, recorrer a mascaras artificiosas) ella abre galhardamente as azas independentes e cruza os espaços do idealismo em altos e longos remigios, que se transformam em doces e agradaveis espectaculos para a nossa sensibilidade.

Não procurando levar á sua lyrica o predomino de uma especialisação, de um genero ou "maneira," sabe mover-se com elegante facilidade em todas as regiões poeticas, resguardando sem esforço a sua personalidade de qualquer influencia exterior. Na variedade notavel dos rythmos com que trabalha, na multiplicação dos modelos a que imprime o sopro vital, sejam elles satyricos ou simplesmente ironicos, dramaticos ou impregnados de leve ternura, o signal do creador está presente sempre, como se se tratasse de um "ex-libris" puramente espiritual e absolutamente inconfundivel.

Tudo isso vem comprovado em "Entardecer," que não é um livro de crepusculo mas de meio-dia. Arde-lhe nas paginas o fulgor do sol meridiano e em seus versos tudo é clareza e calor, na revelação de uma paizagem psychica onde os contornos se mostram fortemente accusados e para a qual as sombras ainda mais concorrem para avivar e pôr em relevo a alvura das zonas ensolaradas.

A propria melancolia dos poentes não apparece ahi. Em vez della, o que se nota é a vibração de uma saudavel alegria de viver, o contentamento intelligente a que obriga a contemplação da propria vida humana, quando os olhos que vêem dão preferencia ao bello sobre o feio, ao bom sobre o máo, ao nobre sobre o vil.

E' com materiaes de tal especie que o poeta levou um accrescimo ao palacio do seu sonho de arte. Bemdita seja, pois, a mão do obreiro que assim trabalhou.

* * *

No fidelissimo espelho que "Entardecer" representa para as qualidades de Bastos Tigre, tanto se reflectem as cores mais vivas como os mais delicados matizes, tanto se reproduzem as linhas fortes como os vagos esfumados de simples esboços.

Não é leviana ou impensada affirmativa dizer-se que todas as cordas estão sendo sonoramente tangidas pelo cantor de "Moinhos de Vento." Cercam-no as Musas submissas, captivas de seu engenho, mais feliz cada qual em deixar-se possuir o pleno dominio do mais difficil dos officios terrenos — o de rimar — apparece aqui como a conclusão natural e logica de uma existencia, na qual a semeadura das emoções desabrochou em musica. A uma Vida intensa vem premiar, no apogeu das forças, a plena posse da arte do verso.

Enriquecida em suas vozes a harpa do Aedo fere com egual mestria as cordas da Ode, da Ecloga, da Satyra ou do Dithyrambo. O prazer auditivo é identico em qualquer das pontas.

O soneto "Cego" conclue com estes terceto que trazem á propaganda religiosa um argumento de ouro de lei:

> "Não me revolta o atheu. Se elle diz: — nego!
> Lamento-o como lamentava um cego
> Quem nem sabe para onde se conduz.
>
> Vive na treva... E' justa essa descrença!
> Não se desculpa a um cego de nascença
> O negar que no mundo existe luz!?"

Na apparente simplicidade da frase vae grande serviço prestado á Fé, ao mesmo tempo que por ella se traduz a forte crença de um peccador illuminado.

Dentro das mesmas normas de um bem conduzido mysticismo, tocado pelas serenas virtudes de uma alma que a si propria se observa, está traçada a "Contricção," que é toda ella um confortador banho lustral:

> "Não sei a quanto mal dei eu motivo,
> Damnos que fiz e prantos que causei;
> Mas se homem sou e se entre os homens vivo,
> Vivo do erro sujeito á humana lei.
>
> Soberbo fui, querendo ser altivo ?
> Quiz ser justo, e o innocente castiguei ?
> Fui, servindo á maldade, ao bem, nocivo ?
> Vivo e vivi. E' tudo quanto sei.
>
> Quem ha que os rumos do destino mude ?
> Dependesse de mim, fôra eu feliz
> Na divina volupia da virtude.
>
> Não me castigarás, Sereno Juiz,
> Pelo bem que não fiz porque não pude,
> Nem pelo mal que sem querer eu fiz."

Alternando, não propriamente o estylo, mas o tom das vozes que se apraz em conjugar, Bastos Tigre nos dá uma rica theoria de encantadoras composições, entre as quaes avultam "Credo Politico," "Hospede." "Theatro da Vida," "Não choremos os mortos," "Santos Dumont," "A palavra e o gesto," "O aereoplano," os autos á moda de um Gil Vicente modernisado e "A serpente e a rã" ou "Palmeira," dignas de entrada em qualquer bom fabulario.

A parte epigrammatica, que termina o livro, vae tambem servir de fecho a esta chronica que receberá sangue novo em sua pallidez.

Chamando-se a serio Bastos Tigre ou humoristicamente D. Xiquote, o autor de "Entardecer" é o mesmo que escreveu "Sapião da Posteridade" e escreve diariamente os "Pingos e respingos," embora aqui passe a denominar-se Cyrano & Comp...

Ao lado do lyrico vae sempre caminhando, a passo leve e surdo, como inseparavel sombra, o satyrico que tem triumphado em mais de uma campanha de perversidade. E' a este que vou pedir emprestado, da obra que venho de admirar, o laço que ainda mais aperta o abraço que aqui deixo ao poeta.

Seja "Cotação" o "mot de la fin:"

> "Puz a vida no seguro:
> Isto dá um grande conforto
> Me dá motivo:
> Olho mais calmo o futuro,
> Sabendo que terei, morto,
> Mais valor que estando vivo."

* * *

Nem a si mesmo se poupa...

hengrin", fazendo cair sobre os artistas uma festiva chuva... de tomates.

Podemos resumir a bagagem artistica de Carlos Gomes em seis operas de grande estilo, dignas todas dos maiores compositores do mundo, algumas operas de menor valia e uma infinidade de producções outras — hymnos, como o academico, o da independencia e um hymno a Camões; innumeras musicas ligeiras, não só dos primordios da sua iniciação artistica, como de diversas phases de sua vida, quando o maestro tinha de compôr, ás pressas, musica de facil venda, nos seus frequentes apertos financeiros, e algumas musicas sacras, missas, Ave-Maria, um Kirie, um Laudamus, etc.

Carlos Gomes é o maior compositor das Americas e um dos mais expressivos genios musicaes da humanidade.

E não sei a que alturas teria attingido o seu estro potente e unico, se melhor o houvessem comprehendido na sua época e elle tivesse recebido do governo do seu paiz o incitamento e o auxilio de que necessitava para, tranquillo, dedicar-se inteiro á sua arte.

A sua vida foi uma longa attribulação: para que tivesse sido o desdobrar magico de dias cheios de sol e deslumbramento, bastaria apenas isto: que fossem melhores as suas condições financeiras. Carlos Gomes possuia tudo para ser um dos grandes e um dos felizes deste mundo: belleza physica, saude, um entranhado amor á vida, bondade, uma sympathia irradiante, uma enorme faculdade de seducção. Tinha, finalmente, genio.

Com a cabeça cheia de sons, sentindo latejar-lhe o craneo com harmonias que poderiam dar aos homens uma antevisão do paraiso, era forçado a gastar as suas energias nos pequenos, obscuros entrechoques diarios para a conquista do pão. Só "O Guarany" poderia ter-lhe posto de golpe nas mãos uma fortuna que, bem applicada, lhe traria rendimentos capazes de permittir-lhe uma vida sem preoccupações.

Elle que só desejava poder viver com modestia — poder viver! — e dar algum conforto á familia, educar os filhos, por quem tanto se desvelava!

Ainda aqui a sorte foi-lhe adversa: perde um filho de alguns mezes, perde outro, Mario, linda creança de quatro annos, o Carlos André, em quem depositava tantas esperanças, manifesta-se mais tarde tuberculoso. E elle quasi sem meios de tratal-o!

A sua incapacidade para os negocios, ou melhor, a sua bondade, a confiança ingenua que depositava nos outros transformavam a sua vida numa luta de todos os instantes contra a miseria.

Em vão trataram os amigos de obter do governo do imperio uma pensão para aquelle que cobria de sons seu paiz de glorias. E quando havia obtido do Imperador a promessa de ser nomeado director do Conservatorio de Musica do Rio de Janeiro, vem por terra o Imperio, como uma velha casa que desaba, e sente-se Carlos Gomes envolvido na antipathia acintosa que os novos dominadores votavam a tudo quanto se relacionasse com o antigo regimen.

O governo republicano colloca-o de começo no *index*. Cáe no Congresso Nacional o projecto de auxilio ao glorioso maestro. Mais tarde, parece o governo provisorio querer rehabilitar-se da sua inepcia, e põe num banco, ás ordens de Gomes, a quantia de vinte contos de réis. Rejubila-se o pobre com esse auxilio, embora pequeno e tardio. Mas dahi a pouco vem a exigencia humilhante: a republica não dá, o que faz é pagar. Compra a sua apostasia: se o musico precisa viver, que componha o "hymno da republica"... Ahi revela Carlos Gomes toda a grandeza do seu caracter: embora ás portas da miseria, recusa: se transigisse, parecer-lhe-ia, com isso, trair aquelle que se mostrara seu amigo — o Imperador deposto. Se quem governava então o Brasil comprehendesse que servir a republica não era comprar consciencias, mas, ao contrario, exaltar aquelles que se conservavam erectos, tratando-se embora de adversarios, — ante a nobreza dos motivos que mantinham o maestro intransigente, teria mandado elogial-o, entregando-lhe incondicionalmente a quantia offerecida numa transacção inconfessavel.

Mais tarde, por insistencia de amigos, é o maestro nomeado membro da commissão brasileira á exposição de Chicago.

Apesar do verdadeiro martyrio que teve de padecer para conseguir fosse effectivado o que essa nomeação naturalmente implicava, — levado pelo seu patriotismo, que nada fazia esmorecer, organisou em Chicago um concerto de trechos de suas operas, que constituiu o grande acontecimento da exposição, fazendo com que o nome da patria distante fosse acclamado numa verdadeira apotheose.

Envelhecido, doente, pobre, retalhado de desgostos, desilludido de tudo e de todos, tendo soffrido as maiores torturas moraes que podem alancear uma grande alma, dão-lhe, já a beira do tumulo, o logar de organizador e director do Conservatorio de Musica de Belém.

A' sua grande alma modesta e bôa sorria aquelle intimo posto, num meio provinciano, offerecido, talvez, como uma esmola, a quem tantas vezes levantara, num movimento de enthusiasmo incontido, as platéas, recebendo-lhe os applausos, as platéas do maior centro musical do mundo!

O maestro morre consolado com aquella migalha. Morre aos sessenta annos de edade Antonio Carlos Gomes, o grande genio musical da America, deixando á patria uma herança artistica que é uma das suas maiores glorias.

CHRISTOVAM DE CAMARGO

# Idéas em torno da Vida, da Morte, da Immortalidade

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

## A VIDA

Os mais illustres representantes das actuaes sciencias physico-chimicas puzeram de parte, relegando-a para o acervo immenso das coisas archaicas, a velha theoria pela qual apenas os corpos organizados seriam susceptiveis de vida, sendo desta privados os entes denominados "corpos brutos" ou "materia morta".

Não existe materia morta. A vida inorganica, organica ou organisada, existe e se manifesta com todas suas propriedades intrinsecas de energia, belleza, harmonia, coordenação, em todos os sêres e em todas as situações nas quaes a Natureza immensa se apresenta.

Vieram concretamente confirmar taes factos as surprehendentes revelações do electro-magnetismo e radio-actividade.

Os prodigios do quarto estado da materia — estado radiante — descoberto pelas investigações e a intuição genial de William Crookes; os trabalhos posteriores, desenvolvidos por Rutherford, Roentgen, Chadwick, Curie, etc., desvendaram os segredos vitaes da constituição e funcções das particulas electro-magneticas — ions, electrões, protões, neutrões, etc. — constitutivas do Atomo — esse universo ultra microscopico, systema planetario do infinitamente pequeno, seguindo os mesmos movimentos dos sóes e planetas, gravitam segundo as mesmas leis mathematicas, logicas e harmonicas que regem os Universos no infinito firmamento, affirmando a lei da Unidade.

Com essas particulas infinitesimaes [illegible] a sciencia alchimica, pretende [illegible]

á nossa condicionada, restricta, percepção sensivel.

## A MORTE

Pela natural acção do tempo ou devido a accidente fortuito, desliga-se dos sêres que tenecem a energia creadora que idealiza e edificara a estructura organica, mantendo-lhe a integridade da fórma por meio da cohesão molecular.

Ausente essa energia directora, coordenadora, ficam entregues á si proprias as energias elementares, mineraes, vegetaes, animaes [illegible] correspondentes.

E desde logo verifica-se a desagregação, a decomposição, da entidade physica. Vão seus elementos entrar na composição de novos corpos, a proseguir incessavelmente no circulo eterno da existencia [illegible], no continuo vir-a-ser, evoluindo para estados cada vez mais perfeitos.

Constitue a destruição de uma fórma o preparo á construcção de outra.

Construir, destruir, reconstruir, evoluindo sempre, eis a obra da Vida.

Materia e energia ou substancia e consciencia — designações correlatas, identicas em si mesmas, representativas de um mesmo phenomeno — a materia-consciencia-energia não se destroe, não se perde, só se transforma.

Assim sendo, como a sciencia nos ensina a indestructibilidade da materia e a indestructibilidade da energia, [illegible] a indestructibilidade da consciencia.

E indestructivel, immortal, essa energia, a materia, a consciencia, poderiamos então indagar: — Em que se transforma a consciencia dos sêres e das coisas, isto é, a alma, a "coisa em si", a essencia espiritual que na Natureza se manifesta, após a dispersão da materia, após a morte do organismo physico?

Ouçamos o que nos diz sobre o momentoso Problema a religião, a sciencia, a philosophia.

## A RELIGIÃO

Todas as crenças mysticas, todas as grandes religiões e seitas que se lhes derivam, affirmam a sobrevivencia da Alma e a immortalidade do Espirito, que a vivifica. Esta — realizada parcialmente na sua missão terrena, adquiridas, em parte, as experiencias necessarias á sua evolução moral — passa, revestida de sua fórma pessoal subtil, a outra situação de existencia onde se encontram outras entidades humanas e super-humanas: sêres espirituaes dotados de attributos varios — orientados uns para o bem: "anjos", "archanjos", "potestades", "thronos", "devas", etc.; outros, inclinados para o mal: "espiritos das trevas", "demonios", "anjos máos", etc..

Em seu novo estado de existencia — obedecendo á lei natural de causa e effeito — experimentam as almas o resultado de suas boas ou más acções anteriores, gozando no primeiro caso as delicias do "céo", do "paraiso", do "empireo", do "devachan"; no segundo, soffrendo os tormentos do "purgatorio", do "inferno", da "gehenna", etc.

Alguns Credos, entretanto, consideram "céo" e "inferno" apenas estados especiaes de consciencia, e não locaes particularmente destinados a premiar a virtude, amparada, em geral, por circumstancias favoraveis; ou destinados a castigar o vicio, devido, o mais das vezes, á ignorancia.

A concepção de existirem sitios determinados, onde a alma dos máos, dos reprobos, deveria soffrer torturas inauditas, no decorrer dos seculos, por todo o sempre, foi suggerida, com intuitos piedosos, pela mentalidade ecclesiastica da Edade Média, para o fim de, pelo horror das penas eternas, conduzir á pratica do bem as grandes massas ignorantes daquella época sombria em que imperava a generalizada incultura.

Derivam de todas as doutrinas religiosas os immutaveis principios da Lei moral, universal e cosmica; as normas reguladoras da conducta — postulados da Ethica, decorrentes da immortalidade da alma, sujeita a recompensas e sacções resultantes de factos occorridos em suas existencias successivas.

## A SCIENCIA DA IMMORTALIDADE

Votada ás praticas multimillenarias da contemplação espiritual, da introspecção, da meditação, do continuado estudo do seu mundo interior, conseguiu a Raça Hindu' mais talvez que outras raças humanas, desenvolver de modo extraordinario suas faculdades de percepção superior, despertando para tal fim os orgãos dos sentidos animicos e espirituaes latentes em toda entidade humana.

Puderam deste modo os mestres da sciencia e da philosophia indiana, os sacerdotes da religião natural, penetrar em todos seus detalhes mais reconditos os dominios do que chamamos o "Invisivel", e ali observar, estudar, directamente a vida postuma do espirito.

Os ensinamentos que elles sobre o empolgante assumpto nos transmittem, fundam-se assim, não em conjecturas, presumpções mais ou menos exactas ou convicções, dictadas pela fé ou ainda pela autoridade de outrem, mas, ao contrario, baseiam-se na constatação objectiva, concreta, dos phenomenos de natureza espiritual de ordem transcendente.

Foi por esse caminho da meditação, do profundo recolhimento no mais intimo do proprio "Eu" que chegaram egualmente a verificar a realidade absoluta das coisas super-sensiveis, os philosophos adeptos do saber occulto, os grandes mysticos christãos, os ascetas, os solitarios cenobitas, recolhidos aos silenciosos retiros da beatitude e do extasis...

## A PSYCHICA NO OCCIDENTE

Ao methodo puramente individual, subjectivo, de contemplação espiritual, em que os phenomenos estudados são difficilmente controlaveis pelos demais experimentadores — vieram as sciencias psychicas no occidente juntar o methodo de observação objectiva, concreta, de facil verificação por parte de todos os investigadores, empenhados no estudo de uma mesma ordem de phenomenos.

O mesmerismo, o hypnotismo e o mediumnismo, investigam o homem psychico em suas manifestações animicas ou espirituaes.

Tanto as doutrinas de Mesmer como as de Braid — vencidas as innumeras barreiras e obstaculos oppostos de ordinario a toda idéa nova pelas velhas idéas que naturalmente não querem morrer — tanto o mesmerismo quanto o hypnotismo foram de ha muito incorporados, de modo definitivo ao saber official, constituindo, sob diversa interpretação, a escola da Salpetrière e a escola de Nancy, onde são estudados os phenomenos mesmericos e hypnoticos — com todos seus estranhos aspectos de somnambulismo provocado, catalepsia, lethargia; bem como os factos caracteristicos da hypnose mediumnica ou "transe", como desdobramentos da personalidade, telepathia, psychometria, visão á distancia e através dos corpos opacos, etc.

Quanto ao mediumnismo ou espiritualismo ou ainda espiritismo, como o denominou Allan Kardec, seu eminente systematizador e codificador, só agora recebe esta doutrina as consagrações que lhe dão ingresso ao convivio das velhas sciencias classicas: a mathematica, a astronomia, a physica, etc., sendo entretanto, seus phenomenos tão authenticos e anteriores [illegible] a differença apenas de pertencerem [illegible] aspectos [illegible] manifestações.

Desde a celebre e ruidosas experiencias realizadas durante tres annos por W. Crookes, e cujos resultados foram presentes á Real Academia de Londres em 1874, enorme tem sido o desenvolvimento das sciencias psychicas experimentaes, fundando-se nos mais cultos paizes da America e da Europa, grande numero de institutos, gabinetes, laboratorios, além de sociedades e centros diversos, destinados á exaustiva pesquiza dos maravilhosos phenomenos super-physicos, tidos em outras épocas por factos sobrenaturaes, devidos ao "milagre".

Das indagações e experiencias effectuadas, constituindo um acervo immenso de observações, procedidas desde Crookes a Richet, desde os trabalhos de William James, chegaram as sciencias hyper-physicas a verificar a perfeita dualidade entre espirito e materia, entre corpo e alma, podendo esta existir independente daquelle, com sua natureza consciente, apenas a elle jungida por tenue laço, á semelhança de brilhante fio de prata.

Verificou-se ainda que depois da morte, [illegible] a sapiente [illegible], continua a alma [illegible] de todas suas faculdades moraes, [illegible] mais vi[illegible] na vida anterior, [illegible] da materia.

Obtiveram desse modo as sciencias psychicas experimentaes a constatação objectiva, concreta, da sobrevivencia da alma, chegando assim aos mesmos resultados alcançados pelos processos subjectivos da meditação, da contemplação espiritual, do conhecimento directo do Sêr individual, increado, eterno como a Vida.

## A PHILOSOPHIA DO ESPIRITO

O sentimento innato da immortalidade da alma, indiscutivel, por evidente, entre as civilizações orientaes e assim no antigo Egypto, na Grecia heroica de Pythagoras, Socrates e Platão, na sabia Alexandria, dos néo-platonicos; a idéa da Immortalidade — ao transladar-se para a severa Roma, com o impassivel estoicismo de Seneca e Epicteto e, na decadencia e dissolução do Imperio, com Epicuro e os Sybaritas — conservar-se-ia por algum tempo adormecida no pensamento philosophico dos filhos espirituaes de Numa, sacudidos então pelas mais violentas paixões, guerreiras, sociaes e politicas.

Mas eis que em breve os altos ideaes druidicos dos chamados "barbaros" invasores, casam-se ás sublimes doutrinas christãs de paz, de fraternidade, de amor e solidariedade entre os angustiados membros da familia humana.

Refugiado o Saber á sombra dos claustros, dos eremiterios, dos retiros solitarios, fugindo ao tumulto brutal do seculo, deveria a propria philosophia brotar, como uma rosa mystica, do seio da Egreja nascente.

São Justino, Tertuliano, São Clemente de Alexandria, os philosophos da Gnose, os néo-platonicos Platino, Jamblico, Porphyrio, buscam fundir num mesmo corpo de doutrina o ideal socratico e o ideal christão, representativos ambos do mesmo Ideal Divino.

São porém os Santos Padres e os egregios pensadores gnosticos vencidos afinal pela dialectica implacavel de Agostinho, a qual, á feição de impetuoso vendaval, deveria levar a barca de Pedro a varios e tormentosos destinos!

Entretanto, em meio aos sombrios terrores medievaes e da autoritaria escolastica aristotelica, uma voz se faz ouvir que é um cantico de amor, de infinita alegria, um hymno ardente de louvor á Vida, a todos os sêres da Creação; á nossa irmã Agua, ao nosso irmão Fogo, á Terra, ao Ar, ao Sol... — é a voz do "poverello" de Assis a propagar o ideal de fraternidade, de solidariedade, não só entre os homens — irmãos no prazer e na dôr — mas a estender esse ideal de amor infinito a todas as creaturas de Deus!...

E eis que nos primeiros albores de uma Nova Edade que surgia para o renascimento da Belleza e da Liberdade, Giordano Bruno — derradeira victima sacrificada ás aras da Sabedoria — do alto de sua pyra ardente, onde perecera "com a mais orgulhosa coragem que o mundo jámais vira" — Giordano Bruno transmitte o perenne facho do espiritualismo aos grandes pensadores modernos!

Promanam directamente das doutrinas do insigne philosopho italiano o idealismo de Descartes, o pantheismo de Spinoza, o monadismo e a harmonia preestabelecida de Leibniz, o criticismo de Kant; e na época actual, a evolução creadora de Bergson, o panpsychismo pantheista de Farias Brito; fundados todos estes systemas na doutrina dualistica.

O facto da immortalidade da alma é provado pelo eminente pensador de Koenigsberg em sua "Critica da Razão pratica", por intermédio da Lei moral: "a alma é immortal — ensina Kant — porque sendo nesta vida toda virtude essencialmente incompleta, só em existencia futura poderá a lei moral attingir o seu perfeito cumprimento".

Tanto a immortalidade como as vidas successivas, os continuos renascimentos, foram consagrados na doutrina de Schopenhauer, Hegel, Fichte, o moço, Leibniz, Lessing, Herder e seus illustres continuadores.

A Philosophia — synthese de todo o Conhecimento, já no dominio das sciencias mecanicas, physico-chimicas e biologicas, já nos dominios das sciencias moraes e espirituaes — proclama assim, com os dados do saber integral, a eternidade da Vida, de que a Morte representa apenas uma das multiplas phases pelas quaes o Espirito immortal, de conhecimento em conhecimento, de perfeição em perfeição, procura approximar-se, cada vez mais, da Perfeição Absoluta, do Conhecimento Absoluto — Deus!



# A FUNCÇÃO DO ARTISTA E A DO CRITICO

por MOZART FIRMEZA

Os artistas em geral, por serem artistas, julgam-se os senhores unicos da critica, sobre si mesmos e — o que é mais grave — sobre os seus collegas; quando, na verdade, o menos indicado para taes funcções, de apontar qualidades ou defeitos, é o artista. Porque este, se não fôr méro curioso, dilettante, forçosamente ha de ter, e deve ter, uma orientação intransigente, oriunda da natural confusão do caracter, força do subconsciente, com a cultura, reflexo do ambiente economico, physico e mental que frequente. E, assim, o artista-artista, que se traçou uma directriz e segue-a serenamente, não tem por onde fugir, se instado para emittir um conceito: pois, falará como um psycho-sociologo, estudando o autor em si e em relação ao meio ou cairá na abstracção e se trairá, deixando vir á tona a verdade individual que se aninha, sem o sabermos, nos escaninhos, nas profundezas da nossa alma. No primeiro caso, porém, já não poderá ter, como dissemos, orientando-o a mesma certeza de outróra, fonte de energia sem a qual perderá fatalmente aquella mystica que caracteriza o verdadeiro artista: ingressando na categoria dos automatos e só produzindo por suggestões de ordem exterior.

Essa these pode estender-se a todos os artifices e criadores de arte, na pintura, esculptura e demais manifestações plasticas; musica, literatura, choreographia, etc. Estende-se egualmente ao publico cujo gosto, sensibilidade e capacidade de analysar variam — o que não é novidade — no tempo e no espaço.

Uma exposição de arte nova, baseada em novos canones, causa tanta estranhesa e revolta, como o sol forte dos tropicos a quem a elle não esteja acostumado, resentindo-se na retina e na cutis, até ulterior adaptação. Não só em arte, como tambem na sciencia, onde vemos, nesta, entre innumeros exemplos já classicos, a doutrina psychanalytica de um Freud repellida de inicio energicamente para após, melhor educados os espiritos em redor, ser acclamada e integrada, como subsidio inestimavel, aos conhecimentos praticos e de preservação da humanidade.

Os meios de expressão, ou seja o vehiculo do nosso pensamento, são formas passiveis até certo ponto de moda, estação, sujeitos á volubilidade do homem, e mais ainda nas épocas de grande evolução mecanica qual a deste seculo, por isso mesmo cheio de contradicções e doutrinas as mais diversas. O progresso constante da machina obumbra, obscurece e logo anniquilla o genio, mal dando tempo á sua divulgação e que sua escola obtenha adeptos e seguidores que a conservem através dos annos. Estamos ainda numa phase de entranhado individualismo, o mundo dividido em democracias, pseudo-democracias, dictaduras militares, dictaduras constitucionaes, fascismos e á espera de uma outra grande guerra — a ultima — em que se misturem tantos regimens politicos para dahi sairem a paz e a nova éra. E só então, com a calma, uma ordem só, uma só sciencia economica e um só pensamento, para os povos civilizados, uma escola unica ha de predominar, não por dez ou quinze annos apenas; mas por centenas de annos, como a renascença italiana até Rodin.

Dizia-se, de primeiro, que a Arte era universal, porque a todos se fazia comprehender. E' preciso levar em conta, todavia, que esta phrase surgiu quando a França e a Italia, de braços dados em materia de arte plastica, dominavam o mundo, obrigando-nos a pintar e fazer pintar hd. nos a pintar e fazer tudo o mais á maneira delles. Sobretudo nossa condição de colonia tirava-nos a personalidade, o carcter e impunha-nos não somente a idea como a roupa com que a deviamos vestir — ao passo que hoje o exemplo que esses mesmos estrangeiros nos deram, abandonando sua historia, seu passado de tantas glorias, já tão exploradas e vindo buscar assumpto aqui e noutras regiões ignotas e virgens, reagimos ante o preconceito e começamos a crear a nossa arte. E o aspecto universal da Arte vae desapparecendo, voltando ao nacionalismo e, em seguida, no cyclo, fluxo e refluxo a que tudo está sujeito, reintegrando-se na cultura cosmica, internacional.

Os estylos de hoje são variegados. Desde o da simplicidade mais sensibilidade, mais architectura dos allemães, cuja mostra nos deu ha pouco a esculptora Elizabeth Nobiling, numa reminiscencia dos gregos; os abstractos, de tanto successo na Europa e Estados Unidos; os da escola de Derain, Matisse, Picasso, aproveitadores da esculptura dos negros, o que fizeram em reacção ao impressionismo, e que em S. Paulo estão representados brilhantemente pelos pintores Yolanda Lederer Mohalyi, Lucy City Ferreira, Segal, cada um com sua parcella de valor proprio e contribuição, perfeitamente distinctos.

São meios de expressão que fogem á méra finalidade de reproduzir a natureza material e em que entram muito de intenção pessoal e desejo de não persistir no academico e suas ramificações mais proximas. Expressão que tambem reflecte um estado de alma contemporaneo, doloroso, triste, medonho mesmo, em revide ao parnasianismo pictorico, bonito, sem razão de o ser, mentiroso, convencional, emquanto a humanidade soffre e todos nós soffremos, presos a martyrios e males identicos, sem podermos mais siquer rir como o palhaço de Leoncavallo. Não é que a belleza tenha deixado de ser bella. E' que, sim, esta se tornou modelo exclusivo e só accessivel á photographia. O escriptor, o poeta, o artista plastico, o musico, todos emfim que têm e precisam de "alma" não se extasiam mais deante da belleza-belleza. Porque nos tempos modernos, nossos olhos só enxergam lutas, preoccupações, vicissitudes, a imagem cadaver da morte. E quando alguns insistem em transplantar essa belleza, que é e deve ser por excellencia serena, symbolo da propria harmonia e bem estar, fazem-no á custa de se abstrahirem do mundo em volta, num esforço de technica, intelligencia, cerebralismo, porém, não com explosões de alegria nem com força vivificadora: permanecem figuras sem alma, qual o deus humano que se creou.

Por isso, a arte no Brasil, além de atrazada mais de meio seculo, resente-se de verdade e de sensibilidade. A verdade têm medo de pintal-a, — medo de se mostrar como são na realidade. E quanto á ausencia de sensibilidade, reside no proprio conflicto entre o convencional, que é a forma, e o terror intimo de parecer o que é. Até quando nossos artistas confundirão arte com habilidade?

O panorama que acima traçamos vem mostrar como é complexa e difficil a critica de arte, não podendo nunca, e muito menos em épocas de renovação, ser privilegio dos proprios artistas. Pelo contrario, sendo as artes uma consequencia de factores diversos, confundindo-se materia e espirito e em que só tem valor e é eterno de verdade o assumpto (quando marca uma época e uma revolução historica, politica, social) compete mais aos sociologos doublés de artistas, aos psychanalystas, aos estudiosos dos phenomenos humanos e artisticos.

Aos artistas-artistas cabe serem amados ou repudiados, mistér do publico. E, ao critico, fica o papel de estudal-os, critical-os, explical-os.



## Revolucionando a technica da construcção dos motores de automoveis

*Paris*, 4, (Especial) — Um joven pintor francez, Paul Arzens, segundo se noticia, ameaça subverter toda a technica na construcção dos motores de automoveis.

O joven inventor que, anteriormente, era conhecido apenas como paizagista e retratista de talento, declarou: "Ha tres annos que me apaixonei pelos estudos de mecanica. De experiencia em experiencia, com o simples concurso de um mecanico, consegui fabricar um motor que não é inteiramente novo, visto que conserva os seus orgãos essenciaes. Logrei, entretanto, supprimir toda intervenção selectiva do conductor no manejo do motor. Não ha mais pedal de freio, nem dispositivo de debreiagem, nem manobras para as mudanças de velocidade. Um unico pedal substitue os tres que se encontram actualmente a bordo dos vehiculos de typo corrente. A mudança de velocidade faz-se automaticamente nos dois sentidos."





# Em que edade deve a creança começar a estudar piano?

Por TAPAJÓS GOMES

— Vaes mandar teu filho, leitor amigo, estudar piano?

Elle tem intuição musical? Está já na edade?

Ahi estão duas perguntas que quasi nunca acodem aos paes que desejam, a todo transe, que seus filhos sejam pianistas. Entretanto, o assumpto precisa não ser desprezado, porque é importantissimo, nesse capitulo especial da educação dos filhos.

Em seu magnifico livro de conselhos aos discipulos e aos jovens professores, aborda Felix Le Couppey o celebre professor do Conservatorio de Paris, essa importante questão da edade em que a creança deve começar os seus estudos de piano.

Muita gente existe para quem o assumpto não tem importancia.

São geralmente os paes artistas, que entendem que os filhos tambem devem ser artistas como elles; e, antes de lhes conhecer as aptidões para a arte, antes de lhes devassar a alma e sondar o temperamento, obrigam-nos ao estudo forçado, muito frequentemente, em geral negativo de resultados e inutil e nullo para a creança.

E' precisamente por isso que, a cada passo, surgem os meninos prodigios, que tão depressa desapparecem. Ha nisso uma imperdoavel falta de observação que é preciso não deixar de ter sempre em vista. A intelligencia, tem, na infancia, uma sagacidade que não existe na edade adulta. Dahi, a facilidade com que as creanças tudo apprehendem, chegando ao ponto de parecerem possuir uma precocidade artistica, que, as mais das vezes, é simplesmente illusoria e ficticia.

A questão não é tão sem valor como muita gente pensa. Não basta ser filho de artista para se ser artista tambem. Assim como se podem citar os exemplos dos Bach, que constituiram uma familia privilegiada, que povoou, durante longos annos, a Thuringia, a Saxonia e a Franconia, de uma porção de artistas de eleição; assim como se conhecem os casos de Eschylo, em cuja familia se contaram nada menos de oito poetas tragicos; dos Vernet, pintores de paes para filhos durante tres gerações: dos Parreiras e dos Bernardelli, entre nós, de Mozart, filho de violinista; de Carlos Oswald, filho de Henrique Oswald; de Carlos Gomes, irmão de Sant'Anna Gomes e em cuja familia os musicos de valor são numerosos, podem-se, egualmente, lembrar os casos de Berlioz, que deveria ter sido medico; de Wagner, que escolheu a carreira musical contra a vontade da familia, que não lhe confiara na vocação, emfim de tantos outros que constituem casos unicos em varias gerações.

Ser artista é possuir um dom tão excepcional, que não é possivel crer que esse dom esteja sujeito á lei da hereditariedade. Nem se acredita que possa estar ao alcance de toda gente. Ninguem é artista porque queira ser. Ou se nasce artista ou nunca se chegará a tal. Para se ser pianista, por exemplo, é necessario que se possuam variadissimos predicados, convindo, entretanto, que taes predicados sejam educados o mais cedo possivel.

O estudo da lingua musical, na phrase de Antonio Rubinstein, é como o das outras linguas. Quem a aprende desde creança póde, um dia, chegar a ficar senhor della — o que não se dará para quem se resolva a aprendel-a já em edade avançada.

No caso especial que ditou estas linhas, será possivel responder em que edade deve uma creança começar a estudar piano?

Para Couppey, é possivel. Basta que a creança já saiba ler correntemente, para que se possa acreditar que está em condições de começar, sem difficuldades, os seus estudos da musica. Não importa que, durante um ou dois annos, ella não apresente um progresso relativo, porque, como o disse Zimmermann, esse tempo será considerado como para "inocular a musica na creança", e só por isso será um tempo bem empregado.

Desde que uma creança goze de boa saude e tenha a natureza mais ou menos musical e as aptidões mais ou menos accentuadas, é preciso aproveitar-lhe as faculdades de apprehensão e o talento artistico o mais cedo possivel.

Para conhecer essas aptidões, isto é a intuição musical da creança, basta observar, como o quer Lavignac, se ella se approxima do piano e se, entre um espectaculo de circo de cavallinho e um concerto, prefere o concerto.

A aptidão revela-se, ainda, com mais forte razão, para a creança que comprehende e distingue os rythmos, sejam de um simples toque de tambor, de um minueto ou de uma valsa.

A memoria facil para reter canções, modinhas ou cantos populares; a facilidade de ouvir e reproduzir aquillo que ouviu, cantando com afinação, rythmo e compasso certos; o desejo de repetir no piano, com um dedo sómente, as musicas que tem na memoria, todos esses factos, diz o autor citado, são symptomas que se não devem desprezar, pois revelam as aptidões musicaes de uma creança, as quaes devem ser desde logo aproveitadas.

São essas as observações que competem aos paes que desejam transformar os filhos em pianistas. E desde que as creanças não demonstrem possuir os predicados ennumerados, é inutil querer contrariar-lhes a natureza. Nasceram rebeldes á musica, rebeldes hão de morrer.

Os exemplos das creanças prodigios que apparecem e que desapparecem, são de todos os dias. Conheci em S. Paulo um menino a quem os paes resolveram fazer um grande pianista. Mas até a natureza era contraria a esse desejo da familia, visto que o rapaz era dotado de mãos pequenas e dedos muitos curtos. Pois para forçar a natureza, os paes desse "futuro grande pianista" mandaram operar-lhe as mãos, rasgando-lhes as chaves formadas pelos dedos. Mas nem assim, o "colosso" se revelou para aquelles que pretendiam dar ao Brasil o grande artista que o Brasil ainda não tinha.

Para que isso?

Os prodigios revelam-se por si mesmos, independentemente da vontade de quem quer que seja. Foi assim que se revelaram Haydin, Saint-Saens, Mozart, que aos quatro annos, já compunha. Foi assim que se revelaram Antonietta Rugde e Guiomar Novaes, que, desde pequeninas, já chamavam a attenção de toda gente, para a sua formidavel precocidade artistica.

Portanto, leitor amigo, todo o cuidado é pouco, quando tiveres de submetter ao teu estudo e á tua observação, aquelle a quem desejes ver, um dia, glorificado, senão pela consagração publica, ao menos pelo teu orgulho de pae.

Procure, portanto, verificar se elle possue, em maior ou menor dóse, as condições acima ennumeradas, para que possas tirar dahi o melhor partido e o maximo proveito.

E se isso se der, se além de todos aquelles predicados, que lhe revelam as aptidões musicaes, possuir o teu filho essa faculdade precisa que se chama sensibilidade, e que, na phrase de Couppey, age em nós instinctivamente, então, sim, não meças sacrificios em cultivar-lhe a intelligencia e os dotes excepcionaes que possue, e que Deus só concede aos que lhe merecem uma especial predilecção.





# CORREIO LITERARIO

## Um livro do conde de Paris — O ultimo romance de Huxley — A festa annual de Cantuaria

— A velha casa editora Bloud e Gay festeja a passagem do sexagenario anniversario da sua fundação.

Durante a sua já longa existencia a empresa sempre procurou, na expressão de um dos seus directores constituir "um centro de pensamento e de acção", e acompanhar as necessidades intellectuaes e moraes da sua época.

A firma editora, que tem diffundido a historia do pensamento catholico francez contemporaneo, annuncia a proxima publicação de uma série de obras encyclopedicas, que conterão o essencial sobre as grandes questões religiosas. A nova collecção virá ajuntar-se á "bibliotheca catholica das sciencias religiosas", cujo 70° volume acaba de apparecer e trata do "Mundo greco-romano na época do Nosso Salvador", de autoria do padre Festigieure. A nova série comprehenderá 150 volumes.

Annuncia-se egualmente a publicação de um verdadeiro monumento de erudição, uma historia da egreja em vinte e quatro volumes, sob a direcção de monsenhor Martin, professor na Universidade de Strasburgo e do professor Fliché, decano da Faculdade de Letras de Montpellier, e com o concurso de eminentes especialistas como os professores Zeiller, padre Le Breton, Palanque e de Babriolle.

— Henrique, conde de Paris, filho do duque de Guise, chefe da Casa de França, publicou esta semana, um livro intitulado "Faillite d'un Régime. Essai sur le gouvernement de Demain".

Em introducção á obra o duque de Guise relembra aos francezes os principios essenciaes da vida nacional e termina a sua mensagem com as seguintes palavras: "Com a monarchia adaptada ás necessidades do tempo, se Deus quizer, á hora do destino, voltaremos do exilio para continuar a historia de França".

Na primeira parte do seu livro o conde Paris estuda os regimens democratico-parlamentares, que, "procurando a egualdade a partir de baixo estabelecem a egualdade no mais baixo nivel"; os regimens autoritarios, que "se vem forçados a lançar-se em aventuras para conservar a sua mystica", e por fim a monarchia, que "livre de preoccupações democraticas e autoritarias, da reeleição ou da morte assegura ao Estado o maximo de estabilidade, a continuidade da liberdade, garante a independencia e a justiça".

Em capitulo sobre a reforma do Estado, precedido da altiva divisa de Philippe, o Bello, "Nous qui voulons toujours raison garder", o joven principe expõe o seu ponto de vista sobre o "Estadismo" e a necessidade de descentralização. Accrescenta que o fim da politica de renascimento nacional da monarchia está na restauração, na sua competencia propria, do Estado, dos homens de officio e da familia. Para salvaguardar as liberdades, collocadas á frente das preoccupações populares, a monarchia daria a maior segurança possivel.

Depois de apresentar todas as razões politicas, economicas e sociaes por que acredita na necessidade de restauração monarchica, o conde de Paris termina com este acto de profissão de fé: "A França precisa de um arbitro. O seu povo reclama os cuidados de um pae attento. Ao mesmo tempo conservadora e revolucionaria, a monarchia correspondendo a esse duplo appello realiza hoje o milagre de não estar morta, mas de ser, ao contrario, o mais vivo dos futuros".

* * *

*Londres*, 4 (Especial) — "Eyeless in Gaza", o ultimo romance de Huxley, publicado em Londres marca a passagem da critica destructiva ao pensamento constructivo na evolução intellectual do autor. Ao revés dos romances ordinarios, esta obra não é uma série chronologica de acontecimentos, mas uma especie de contraponto formado por narrações de quatro épocas diversas da vida do heróe, divididas em episodios que se succedem independente do seu logar no tempo, de tal arte que uma peripecia acontecida em 1902 póde seguir-se immediatamente a outra de 1933. As diversas narrações constituem a urdidura em que o quadro se tece aos poucos. Num fundo sombrio de vida chaotica e sem fim, que constitue verdadeira e cruel satyra da vida contemporanea, surge Anthony, que representa a sensualidade, Sansão, cégo, intellectual, acorrentado á existencia. Anthony quando chega aos quarenta annos começa a distinguir o caracter facticio da liberdade que julgava possuir. Decide então abandonar Londres e um passado que repudia, para refugiar-se no Mexico, onde o acaso o colloca em frente de um propheta moderno, Miller, escossez que prega uma nova doutrina pacifica, mistura de christianismo e buddhismo. Anthony converte-se e dedica-se a propagar o novo evangelho.

A critica pergunta se Aldous Huxley, morphologista, ao escrever a sua nova obra, procura dar a indicação de tornar-se philosopho e moralista anthropolista. Seria o primeiro passo para a ethica christã e o interesse primordial da obra do autor do "Brave New World". Sómente o futuro dirá se Aldous Huxley será um novo Huysmann.

— A festa annual da cidade archiepiscopal de Cantuaria foi iniciada com a representação na sala da capella da celebre cathedral, de uma tragedia em versos, intitulada: "Crammer of Canterbury", de autoria de Charles Williams.

O escriptor, a quem coubera a tarefa de escrever uma peça digna de succeder, á obra "In The Cathedral" de T. S. Elliott, representada, no anno passado por occasião de festival analogo, não fracassou na sua tentativa.

De facto, "Crammer of Canterbury" tem as qualidades de grandes tragedia. A sua originalidade reside na circumstancia de que a acção e o texto constituem antes um commentario dos acontecimentos do que a sua representação dramatica, e, sobretudo na introducção de uma personagem inteiramente nova, o esqueleto, "figura rerum" que symboliza a ossatura dos factos por traz das idéas, commenta os acontecimentos e persegue Crammer, com zombarias. A tensão augmenta gradativamente, com o conflicto intellectual e espiritual do arcebispo, até attingir scenas extremamente commovedoras. Robert Speicht apresentou extraordinaria e penetrante da figura de Crammer.

— "Insect Play", obra dos irmãos Capek, tchecoslovacos, adaptada á scena ingleza por Nancy Prince, segundo a traducção de Paul Selver, foi dada com exito perante o publico londrino.

Um antigo combatente, miseravel e ao desabrigo, erra pelos campos. Adormece e vê os insectos transformarem-se em sêres humanos. O mundo dos insectos tal como apparece no seu sonho reproduz o nosso mundo com as suas tendencias cégas. O vagabundo personifica a humanidade eternamente á procura da razão e do sentido da vida. As borboletas são os artistas alegres e frivolos. Os escaravelhos, os capitalistas avidos de lucros. Os grillos, um casal de burguezes amorosos e simples. As formigas symbolizam o Estado totalitario, marcham e combatem sob as ordens dos seus chefes. Cégamente conduzidas pelos seus dictadores, formigas pretas e amarellas lutam ferozmente por um mundo comprehendido entre dois arbustos. Neste ponto do sonho o vagabundo morre sem comprehender a loucura dos homens.

A figura do homem errante que commenta os symbolos á semelhança dos côros das tragedias gregas, é admiravelmente interpretado por Edmond Willard. Esmond Knight é o dictador poderoso das formigas, e miss Joyce Redman uma adoravel ara. Grillo. Para o exito da peça muito contribuiu a fantasia dos scenarios e do vestuario das personagens.

— Na ultima reunião da Sociedade dos Amigos da "Boldleyan Library", realizada em Oxford foi annunciada a acquisição de numerosas obras de grande interesse literario, entre as quaes as primeiras edições e edições raras de Lawrence Stern, Keats, Savare e Pope

# Correio Feminino

## DA MINHA ESTANTE

### VIVER

(BASTOS TIGRE)

*Vives para lutar. Na estrenua luta*
*Féra e matas o teu proprio irmão.*
*Conquistas, pela insidia ou á força bruta,*
*A oiro, o tecto, a roupa, o amor e o pão.*

*Vencer! Em derredor de ti se escuta*
*Clangorando a victoria a multidão.*
*Se antes na pyra ou sebo a cicuta,*
*Só pragas de rancor te escutarão!*

*Mas lutas sempre! A cada arremettida,*
*Cresce em ti a paixão de combater,*
*Sangra-te embora a ultima ferida.*

*Qual teu destino, ó inquieto humano ser?*
*Assim lutando e aniquilando a vida,*
*Que é que pretendes afinal?! — Viver...*





## Regras para se ter saúde e belleza

— PELO —

### DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.

Gymnastica: uma das regras de belleza

*A belleza sempre exerceu em todos os tempos uma acção preponderante. Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos mas, agora, tal não se verifica. Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados estheticos, pela razão de que os defeitos corporaes influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte.*

*Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessiveis, portanto, ás pessôas feias, o que prova, mais uma vez, que a belleza não é uma questão de vaidade, e sim, de absoluta necessidade. A belleza é um presente dado pela natureza e deve ser guardado com ciume. Os que não receberam esse beneficio estão na obrigação de procurar um meio para que seja resolvida tão importante questão.*

*Hoje em dia a mulher que possue o corpo joven, bem cuidado, vence sempre, dominando o mundo com sua formosura.*

*Mas, infelizmente, nem todas as representantes do bello sexo possuem o physico perfeito. Descuidam-se de certos principios que poderiamos chamar de "regras para ter saude e belleza" e que, se fossem praticadas com persistencia, serviriam para dar ao corpo e a alma todo encanto da mocidade.*

*Ei-as:*

*1.º) — Viver ao ar livre.*
*2.º) — Gymnastica diaria.*
*3.º) — Banho quotidiano.*
*4.º) — Friccionar a propria mão sobre a pello.*
*5.º) — Abolir o alcool e o fumo.*
*6.º) — Comer em horas certas.*
*7.º) — Dormir oito horas.*
*8.º) — Evitar a prisão de ventre.*

*AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano n.º 55, 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.*

## Canção da despedida

(BASTOS TIGRE)

*O coração se despedaça*
*A' hora de se despedir;*
*Cada momento que se passa*
*Augmenta a pena de se partir.*

*Como um adeus de despedida*
*Nos faz o coração soffrer!*
*Que instante rude o da partida...*
*Fecham-se os olhos para não ver.*

*Sobem soluços á garganta*
*E a dor occulta-se a sorrir...*
*Mas ella explode... a magua é tanta...*
*Fecham-se os ouvidos para não ouvir.*

*Dizer-se "adeus" affligo tanto*
*Que o coração nos fica a doer!*

*Palavra hostil que sabe a pranto...*
*Fecham-se os labios para não dizer.*

*Quem vae partir leva a saudade*
*Com que alimenta o coração*
*— Deixa-me alguma por piedade!*
*Pede o que fica na solidão.*

*A despedida é um tormento...*
*Um lenço no ar traduz um ai!*
*Que fica a voar na aza do vento,*
*Que parte e volta, que vem, que vae...*

## SEGREDOS DE EVA

E sabido que o uso excessivo de depilatorios endurece o pello e o fortifica, tornando-o mais abundante e forte no fim de algum tempo. Assim, só devem ser empregados, quando seu uso for de todo indispensavel.

Estamos de accordo com alguns esthetas, que um ligeiro pello alourado egualmente repartido sobre os braços e pernas, nada tem de chocante. O que dá o aspecto de negligencia e falta de pulchritude, são as placas de pellos pretos, de pontas nascentes, distribuidas aqui e alli como por esquecimento ou falta de cuidado. Assim, pois, aconselhamos ás gentis leitoras, que fujam do uso dos depilatorios clinicos sempre que fôr possivel, recorrendo á depilação por meio de pinças e de cêra, mais dolorosa e de mais duração, mas menos prejudicial.

Para o rosto, nenhum outro processo verdadeiramente radical do que a electrolyse (feita por um bom especialista).

Para descorar o pello, uma mistura de agua oxygenada e algumas gottas de amoniaco, é o mais indicado. No fim de algum tempo, bastará empregar esta mistura uma vez por semana.

## Palestra feminina

### Alguns poemas de Omar Khayam

#### Da felicidade...

*Da felicidade conhecemos apenas o nome. Nosso mais velho amigo é o vinho novo. Com o olhar e com a mão acaricia o nosso unico bem que não decepciona: a urna cheia de sangue da vinha!*

*

#### Não busques...

*Não busques a ventura. A vida dura tanto quanto um suspiro. A poeira de Djemchid e de Kai-Kobad dansa no raio de luz que contemplas*

*O universo é uma miragem.*
*A vida é um sonho.*

*

#### O palacio de Bahram...

*O palacio de Bahram é agora o refugio das gazellas. Os leões rondam nos jardins onde cantavam as musicistas. Bahram que capturava os animaes selvagens, dorme agora no campo onde pastam os jumentos.*

*

#### Não receio a morte...

*Não receio a morte. Prefiro esse inelutavel ao outro que me foi imposto quando nasci. O que é a vida?*

*Um bem que contra a minha vontade me foi confiado e que restituirei com indifferença.*

*

#### A vida passa...

*A vida passa, rapida caravana! Pára a tua montaria e procura ser feliz. Rapariga, porque te entristeces?*

*Dá-me, dá-me vinho!*
*A noite vae chegar em breve...*

*

#### Porque?

*Porque tanta doçura, tanta ternura, no principio do nosso amor? Porque tantas caricias, tanta delicia depois?*

*Agora, teu unico prazer consiste em dilacerar o meu coração...*
*Porque?*

*

#### No meu tumulo

*Um tal cheiro de vinho ha de emanar do meu tumulo, que os passantes ficarão inebriados.*

*Uma tal serenidade ha de cercar a minha sepultura, que della os amantes não se poderão afastar.*

*

#### Não deixes...

*Não deixes de colher todos os frutos da vida.*

*Corre para todos os festins e escolhe as taças maiores.*

*Não creias que Deus se preoccupe com os nossos vicios e com as nossas virtudes.*

*Tem cuidado em não desprezar aquillo que possa te fazer feliz!*

*Traducção de*

CLAUDIA



*Amar é o segredo de viver.*

*

*Cada vez que ouço chamar o meu nome, tenho vontade de responder:*
*— Ausente!...*

Um mentiroso que afronta outro mentiroso não é jogo e sim uma concorrencia desleal — *Etienne Ray*

## SEGREDOS DE BELLEZA

*Por Mme. HYGINO*

### *A Sciencia renova a Belleza*

*Sem ter recorrido aos meios extremos da tirurgia Esthetica, a mulher deve empregar os tratamentos mais energicos mais poderosos, ao lado dos quaes se colloca o novo tratamento de Mme. Hygino.*

*Quando devemos recorrer a este tratamento? Logo que a epiderme perde a sua firmeza e a sua elasticidade e começam as rugas a apparecer. Os tecidos se relaxam e as curvas juvenis do sperfis se alteram. As palpebras se plissam e inchaços se formam sobre os olhos. A mulher avisada não se engana, ella se examina com cuidados todos os dias.*

*Ella deve agir sem demora logo que estes sympthomas não se convertam em terriveis males, quando então não haverá mais remedio. Graças aos tratamentos de Mme. Hygino applicados com grande successo em sua clinica de Belleza a juventude pode verdadeiramente voltar. A belleza pode recobrar-se de dia a dia.*

MLLE. MARINA — São Paulo — Sim, tenho um novo methodo para o tratamento do cabello branco. Pode procurar-me quando vier ao Rio, que lhe orientarei como deverá fazer.

MME. OLGA — Campinas — São Paulo — O meu tratamento dos pellos do rosto é feito pelo systema norte-americano, é definitivo, acaba para sempre com os pellos do rosto, que tanto sacrificam a belleza da mulher, chegando mesmo a comprometter o bom humor e a alegria de quem os possue. Este tratamento só pode ser feito em meu consultorio.

MME. HYGINO responderá com prazer todas as perguntas que suas gentis leitoras lhe fizer por cartas ou pessoalmente em seu consultorio á Praça Floriano, 55-8.º, s/18. Phone 22-7828.

(O 22981)

## As heroinas de Pierre Frondaie

Pierre Frondaie além de escriptor é um excellente cavalleiro. Seu "ar" á cavallo é de um dictador que espera commandar seus homens!

Certa manhã, em seus costumados passeios pelos bosques, elle conversava intimamente com Maurice Dekobra.

— Nós temos muitos pontos de contacto, dizia elle. Ha uma grande affinidade nas nossas idéas As mulheres que nossa penna têm creado assemelham-se.

A proposito: as suas heroinas são inventadas ou copiadas da vida real?

— Nunca inventei um typo, sómente lhes mudo o nome e o paiz, pela discreção profissional.

— A's vezes o escriptor torna-se um amante das suas figuras... Eu conheci tambem na realidade a perfeita Stephane de "L'Homme a l'Hispano..." Conheci madame Emma Balta que em "Deux fois vingt ans", perde-se deliciosamente para salvar uma amiga.

— De qual dellas você sentiu-se enamorado?

— De nenhuma, — isso eu sei pelas cartas que recebi. Sentia-me feliz pela phalange de adoradoras que me contavam as suas aventuras.

Mas... talvez a que eu tivesse amado fosse Iris, "d'Iris perdue et retrouvée." Esta, lembra pela sua belleza, sua aristocracia, a "mulher typo" que cada um de nós cria na imaginação, quero dizer, no desejo.

Quando Gabriel d'Annunzio disse a Sarah para felicital-a: "Fostes dannunziana", elle exprimiu bem a minha idéa.

— Eu comprehendo, Iris é "frondeana".

— E' uma mulher "exquise", tem muito da corça e do galgo...

— Qual o defeito que você prefere na mulher?

— A mulher, na maior parte, tem o defeito que lhe transmitte o homem. Chamam-na de pérfida (como a onda, affirma Shakespeare). Não será pela nossa tyrannia que a obrigamos a esses disfarces de escrava?

— Ah! Ah! Meu amigo é feminista!

— Cento por cento. Eu não abordo nunca uma mulher sem o desejo de lhe pedir perdão em nome do todos os homens! Só elle é responsavel por todos os males pois só elle quer governar. E' escandaloso que para julgar as faltas e os crimes femininos não tivessem consentindo ha mais tempo as mulheres nos jurys. Só uma mulher poderá comprehender e julgar a intenção e as faltas de outra mulher.

Nós homens devemos eleva-a sempre, pelo muito que a temos rebaixado!

— No entanto, você é o autor de "l'Insoumise?"

— Os arabes respeitam as mulheres. Ellas imperam nos lares...

— Mas "Isabelle?" A heroina do seu ultimo romance, "Isabelle et les préjugés", não é ella uma aristocrata, uma gazella, uma galga! E' uma creança do povo, ingenua e pura. Será que essa não merece o seu amor?

— Sim, ella é do povo, mas é corajosa, e de uma ingenuidade profunda. E ella não cessa de se elevar, de se fazer por si. Sim, eu a amo tanto ao ponto de lhe ter dado a semelhança com a Duse que foi de todas as actrizes que me fizeram o favor de interpretar, a que mais admirei. Foi um dos orgulhos de minha carreira quando essa mulher de genio, chamada á Paris, para crear uma peça de Sacha Guitry — que por signal não foi creada por ella — estrando por acaso em um theatro onde representavam uma peça minha, ella procurou-me durante dois dias para me ser apresentada.

Como Isabelle, ella conheceu a felicidade sem nunca ter sido feliz...

A Isabelle repugna os preconceitos. Para os vencer ella commette um crime e guarda o segredo de um amor que escandaliza a moral.

PIERRE FRONDAIE

E você approvará esse enredo, pois que o final do seu ultimo livro tem uma conclusão optimista.

Frondaie tomou um ar grave e continuou:

— Não devemos nos enganar. Eu não sou daquelles que desejam mudar os valores moraes para forçar a base da nossa vida social. Eu sei bem que é mais facil destruir-se uma sociedade por meio de explosões de sensibilidades mal reguladas que por meio da dynamite. Só quero demonstrar que, se, para os legisladores não póde haver senão regras geraes, para os philosophos só ha casos particulares.

Occultando um transviado, guardando em silencio um escandalo, Isabelle salva dois sêres encantadores da maior desgraça.

Quem protestará? Terão até a bondade de felicitar-me por ter tratado esse thema tão delicado, com humor e optimismo.

— Um thema de um tragico eschyliano, é com effeito o seu grande merito.

— Meu caro amigo, concluiu Frondaie com um sorriso. O drama passional na vida é como um erro de orthographia, e mais ainda, um peccado contra o espirito. E' preciso evital-o a todo o custo.

Não admiro as mulheres que ficam viuvas... E esta phrase me faz lembrar uma senhora muito distraida que recebendo a visita de uma joven viuva disse-lhe:

"Oh! perdeu o seu marido, pobre moça!..." E logo após servindo o chá concluiu:

"E só tinha esse?"

"Isabelle et les Prejugés", é o contra peso de "Beatrice devant le désir..."

Em Beatriz eu digo que um homem que educa uma menina não póde apaixonar-se por ella, a desejar, sem sentir vergonha do si mesmo por ter representado para ella o papel de pae, no entanto em Isabelle...

O cavallo de Frondaie relinchou.

— Tenho que calar-me, disse elle, meu cavallo corta-me a palavra...

— A proposito das peças e dos autores. Você conhece aquella anecdota da mulher casada com um rato de bibliotheca que dizia:

"Ah! querido! Eu quizera ser transformada em um livro para estar sempre nas tuas mãos". E o marido replicou: "Pois eu queria que fosses transformada em almanack".

— Para que? Pergunta ella ansiosa.

— Para que fosses substituida todos os annos...

GRIMM



## A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

### (NOTAS SOBRE ALGUNS MODELOS)

Os vestidos de que temos noticias nesses ultimos dias, são verdadeiras obras de arte.

Os enfeites que vemos em todos elles fazem expressões differentes em cada um, sem uniformidade.

Darei o exemplo do "plissé" a machina como o "plissé diamant" nas fazendas finas de crepe da China, Georgette e mousseline.

O "plissé éventail." — tão querido de Jean Patou, — "plissé accordeon," usado nos vestidos de passeio que realizam o milagre de alegrar e remoçar as figuras.

Temos tambem o "plissé" feito a mão como os "conicos," "deitados" "chatos" etc. que vemos frequentemente em "Maggy Rouff" e "Worth."

Usa-se o "plissé" nas mangas, em "panneaux" nas saias, nas echarpes, em aventaes, em gollas, em colletes e até nas bolsas e não nos cansa os olhos vermos o mesmo motivo, porque é sempre tratado diversamente.

As "nervuras," os "ninhos de abelhas," os "franzidos" nos offerecem a mesma variedade sobre themas diversos.

Em vestidos de visitas temos visto as saias em "godets" e amplas em contraste com outros vestidos interessantes de linhas rectas, abotoados de alto á baixo, tornando a silhueta esguia e longa e apresentam paradoxalmente as mangas bouffantes em excesso, presas no cotovello completando a originalidade com luvas coloridas de tons differentes ao vestido.

São lindos tambem os vestidos "d'aprés-midi" que na sua elegancia inquietante já reclamam as luzes... Sobre os vestidos dessa hora incerta é que se usa as casacas "tres quartos" e tambem chamadas de (soldados gregos) que lembram as vestimentas dos meninos de certos quadros de Velasquez.

Para os vestidos da noite todas as fazendas são empregadas. O tiló, as "mousselines" estampadas, os crepes leves, assim como as fazendas que câem pesadas como os "failles" os "lamés" em ouro em prata, ou ainda, os irisados, que são deslumbrantes de belleza; o velludo, o setim laqué, os "taffetás" e toda essa collecção estonteante na simplicidade das linhas e na ausencia completa dos enfeites.

As fazendas vivem da belleza de suas proprias dobras, desse panejamento rico que dá a mulher qualquer coisa de altivo e soberano.

"Molyneaux" acaba de lançar uma moda muito pessoal que consiste em encrustar atraz dos vestidos uma especie de recorte triangular de tecido diverso e de côr opposta e que consegue um contraste interessantissimo. Por exemplo: em um vestido de soirée de estylo, em "taffetás" preto, esta incrustação nas costas e na saia deve ser em verde "Verones" ou "cyclamen." Curioso que esse atrevimento só é permittido em um vestido de aspecto serio.

Ha uma febre de inspiração nos mestres da costura que nos obriga cada vez mais amar os novos modelos.

Mudamos completamente do aspecto varias vezes por dia, e ainda, com o mesmo vestido temos duas apparencias!

São recursos de arte admiravel para que a mulher sendo a mesma, pareça sempre differente.

MARY LOU



## NADA EXISTE DE NOVO SOBRE A TERRA

Examinou-se, recentemente, em Paris, o cadaver de uma joven. Estava envolta em uma larga faixa de cerca de trinta metros de comprimento, e no seu caixão foi encontrada uma bolsa perfeitamente elegante e moderna.

Dentro dessa bolsa, havia varias cousas, entre as quaes, um lapis de "rouge" para os labios, em uma caixinha feita de fibra vegetal. Em uma pequenina cabaça, estava o pó de côr, com o respectivo arminho, feito de plumas brancas e amarelladas.

Além disso, havia na bolsa uma lima para as unhas, algumas pinças, uma tesoura de bronze e um espelho de malacacheta polida.

O leitor dirá que a noticia, nem por isso é tão extraordinaria que mereça este registro especial. Afinal esse arsenal é commum em todas as bolsas das mulheres de hoje.

Sim, de hoje. E o que é extraordinario, é que a bolsa examinada pertencia ao cadaver de uma mumia que morreu ha 800 annos! De onde se conclue, mais uma vez, que nada ha de novo sobre a terra.



## JORNALISTA E DIPLOMATA

Entre os jornalistas de Washington, Ghaffar Khan Djalal, ministro do Iran, gosa de muita popularidade, graças ao seu caracter.

Ha tempos, o "Star" publicou uma parte critica ao governo do Iran, pela qual era responsavel Constantino Brown. O ministro confessou ao governo dos Estados Unidos que, por causa desse artigo, podia perder seu posto como representante diplomatico do Iran.

Que fez, então, o "Star"? Tirou dois exemplares de uma edição especial, na qual se dizia que Constantino Brown tinha sido detido por ordem do governo norte-americano e preso por trinta dias com um regimen de pão e agua. Um dos exemplares foi entregue á legação do Iran e o outro mandado ao Departamento do Estado, onde causou grande regosijo.

Por sua vez, o travesso jornalista Noyes levou o caso por deante, fazendo que alguem chamasse Brown e lhe dissesse que, por engano, a edição especial tinha saido em logar da edição ordinaria. E essa pilheria causou muito mais hilaridade ainda.



## Coragem feminina

As mulheres têm actos de audacia, coragem e energia dignas de louvor.

Uma joven dactylographa australiana teve uma dessas explosões de rara energia, salvando da furia do mar uns naufragos.

Tres homens pescavam em um bote na bahia de Gerrigog, nas Novas Gallias do Sul e, não sabiam nadar.

De repente o mar tornou-se agitado e a fragil embarcação virou.

Os tres tripulantes morreriam fatalmente se Miss Mary Mac Namara de vinte e cinco annos de edade e eximia nadadora, não se atirasse resulta ao mar para salval-os.

Vendo a coragem da destemida moça um rapaz chamado Franck Young atirou-se tambem ao mar para ajudal-a.

Os dois intrepidos nadadores salvaram dois naufragos, conseguindo trazel-os até a praia.

Miss Mac Namara, magnifica na sua coragem e abnegação nadou novamente em busca do terceiro que se debatia nas ultimas ancias de vida. Mas, ao approximar-se seus olhos aterrorizados viram o dorso de um tubarão! Da praia os gritos eram alucinantes! A moça porém não se perturbou e conseguiu trazer para a terra o corpo inanimado de um homem forte e robusto.

O espectaculo foi formidavel para os que assitiam e, vergonhoso para os homens que lá se encontravam que não prestaram o menor soccorro a tão extraordinaria mulher!

# Correio · feminino

## Nossa Mesa

### OS BALANCINHOS

(Continuação do numero anterior)

E um cabo de pincel fininho ou em um lapis fino enrola-se o arame e deixa-se de pé 8 centimetros.

Faz-se a trepadeira com um pedaço de arame grosso já forrado com o papel crepon verde, collocando-se um cachinho de arame (os pedncinhos de arame fino, enrolados no pincel), dois ou tres myosotis, duas folhas juntas e assim por deante até completar o tamanho desejado para enrolar no balanço.

Confeccionam-se os myosotis com pedacinhos de arame fino, tendo cada um 6 centimetros de comprimento. Forram-se os pedacinhos de arame com papel crepon verde e em uma das pontas enrola-se uma bolinha de papel crepon amarello.

Passa-se depois um pouco de gordura e enfiam-se duas folhas de myosotis.

As folhas são colladas duplas, com um arame no centro, tendo cada pedaço 8 centimetros de comprimento.

Compram-se bonequinhos de celluloide (cupidos) ou outros do tamanho de 15 centimetros e veste-se todos elles com papel crepon amarello.

Corta-se uma saia tendo 30 centimetros de comprimento por 14 centimetros de largura. Dobra-se a tira de papel em duas, deixando-se a parte de baixo com 8 centimetros e de cima com 6 centimetros. Franze-se o papel na parte dobrada e amarra-se na cintura da boneca.

Passa-se nos pés um pouco de goma e em cima joga-se brilhantina para imitar os sapatos.

Colla-se na cabeça um pouco de algodão para se fazer a cabelleira e confeccionam-se chapéos de papel crepon grandes e laços de fitas.

Em algumas bonecas colloca-se o chapéo, em outras o laço de fita.

O assento do balanço é feito com um pedaço de cartolina prateada ou dourada, tendo 7 centimetros de comprimento por 4 centimetros de largura e fura-se nas 4 pontas.

Torce-se 2 tiras de papel crepon amarello com 40 centimetros de comprimento cada uma. Dobra-se ao meio, passa-se por cima do arame que esta atravessado e enfia-se no assento que já está furado, dando-se em baixo um nó para ficar seguro.

Colloca-se a boneca no balanço, prendendo-se com um pouco de gomma e também dando-se um ponto nas mãos da boneca e no balanço.

Para o centro da mesa confecciona-se um balanço grande pelo mesmo processo.

AINGE.

## Forno e Fogão

CARNE SECCA COM FEIJÃO

[illegible]

BOLINHOS DE ARROZ COM PRESUNTO

[illegible]

CROQUETTES DE ARROZ

[illegible]



TOMATES FRITOS

[illegible]

ASSADO DE VACCA

[illegible]

DOCE DE LEITE SECCO

[illegible]

DOCE DE LEITE

[illegible]

GELÉA DE GOIABA

[illegible]

GOIABADA ESPECIAL

[illegible]



ALETRIA DOCE

Toma-se 120 grammas de aletria que se põe de mólho em agua fria, durante duas horas, tira-se depois com uma escumadeira, deixa-se escorrer e põe-se a cozinhar com duas garrafas de leite.

Depois disto accrescentam-se meia libra de assucar refinado, batido com seis gemmas de ovos, duas chicaras de leite e um calice de agua de flor de laranjeira, deixa-se ferver mais um pouco, e deita-se em pratos, polvilhando-se com canella moida.

ARROZ DOCE

Escolhe-se e lava-se 460 grammas de arroz branco, que se põe a cozinhar com 3 garrafas de leite. Batem-se, por outra parte, seis gemmas de ovos com 230 grammas de assucar, uma chicara de agua de flor de laranjeira, e uma garrafa de leite; põem-se no fogo, deixam-se ferver até o assucar estar dissolvido e ajuntam-se então no arroz; ferve-se tudo ainda um pouco, põem-se o arroz, depois de prompto, em pratos, polvilhando-se com canella moida.

CLARIFICAÇÃO DO ASSUCAR EM BRUTO

[illegible]

PUDIM DE COLMEIA

[illegible]



COCKTAIL

[illegible]

CORRESPONDENCIA

[illegible]

— AINGE.

## UMA OPINIÃO TERRIVEL SOBRE TRISTAN BERNARD

"Le Mois", de Paris, publicou, ha pouco, o seguinte juizo critico, que tem interesse pelo seu tom aggressivo.

"O sr. Tristan Bernard publicou para os viajantes que não sabem o que fazer dentro dos vagões e para os turistas fechados nos quartos dos hoteis, durante os dias chuvosos, um romance, que intitulou, com um jogo máo de palavras "Robins des Bois". O sr. Tristan Bernard deve sua reputação ás barbas, que são muito formosas, na opinião dos barbados como elle. Deve-se tambem varias occurrencias que constituem sua especialidade. E' um personagem curioso, com aspecto de bonanchão, parisiense como se era ha trinta annos passados.

Anachronico pittoresco, elle fez, como se sabe, algumas comedias muito ligeiras, que procedem de uma observação muito superficial, de uma utilização sagaz de todas as convenções do repertorio, e de um optimismo muito generoso a respeito de si mesmo.

Tambem escreveu romances e ahi, desgraçadamente, a aventura degenerou em catastrophe. Se, no theatro, a ausencia quasi completa de dons e de talentos do nosso autor barbudo, póde ser, mais ou menos, felizmente dissimulada, ella apparece nos livros do modo o mais afflictivo e cruel.

Por felicidade, tem muitos amigos, e como esses amigos são ruidosos e proclamam sempre e por toda parte, que elle tem muito engenho, que é muito engraçado e que ninguem conhece melhor os costumes, estabeleceu-se a opinião de que o sr. Tristan Bernard é, com effeito, um escriptor completamente bom e completamente notavel e que finge não perceber hoje que os seus romances são perfeitamente execraveis. Isso aliás, se dá porque ninguem lê os romances do sr. Tristan Bernard.



## POESIAS INÉDITAS de RENATO TRAVASSOS

### EPILOGO

Da flor mais casta ao monstro mais perverso,
Da estrella ao verme, do alto ao miserando, —
Se tudo conversasse, como, quando,
Leitor, estamos juntos, eu converso?

Se, um dia e a um tempo, tudo que ha disperso
Nos espaços se visse conversando,
O que diria o côro formidando
De todas as vontades do Universo?

De tal concerto cosmico de vozes,
Das de maior ternura ás mais ferozes,
Talvez a confissão do ideal commum.

Fôsse a de regressar ao chãos medonho
De onde vimos, — ideal de assombro e sonho;
De ser e de não ser, ideal nenhum!

### CANTANDO E RINDO...

Se a nossa vida é bella e passageira,
E' para com alegria ser vivida:
Não gastes, pois, amigo, a tua vida
De outra maneira...

Esgota, assim, a taça dos prazeres:
Ama, goza e sorri... Se a vida é bella,
Nada tenhas de mal a dizer della;
Julga-te sempre o mais feliz dos seres!

Vive contente, achando tudo lindo;
Vive causando inveja a toda gente:
Não deixes nunca de viver contente,
Cantando e rindo...

Não se esmoreça o teu contentamento,
Nem se interrompam tuas alegrias:
Por muito que ames, gozes e sorrias,
Tu viverás apenas um momento!

### CRIAÇÃO

Um não sei quê do informe e do profundo
Remexe-se na treva, — sae do nada...
O que será, em vindo a madrugada?
Uma montanha? um simples verme immund

Um átomo talvez, talvez um mundo;
Não sei, ninguem o sabe... A' noite, cada
Bloco de sombra esconde, inrevelada,
Uma alma — criação do amor fecundo!...

Esperemos, porém, que nasça o dia,
Para melhor sabel-o, e, na alegria
Ou na tristeza, ver o que sentimos

Mas não vemos, emquanto se parteja:
Pois tanto póde ser um deus de mimos,
Como uma coisa estranha e malfaseja!

### FILHO DA TERRA

"No sorvedouro das humanas vagas
Arrastado, é peor e mais renhida
Do forasteiro a luta pela vida,
E a morte, mais sombria noutras plagas!
E', pois, melhor ficar assim tranquillo
E, em meu recanto, nada ter daquillo
Que afflige as almas de ambição repletas...
Em vez de horas afflictas e prezagas,
Antes uma existencia de horas quietas!

Se tudo nesta vida transitoria,
E' sonho vão, de estavel nada encerra,
— Por coisa alguma deixo a minha terra,
Estejam pouco além ventura e gloria...
De contemplar os céos natas, contente
E deslumbrado, nunca, emfim, me farte:
Prefiro aqui viver humildemente,
A ter riquezas e honras noutra parte!"



## Graphologia

Por MME. IGNEZ VELLASCO

FLAMBOYANT — Natureza ambiciosa, dynamica, voluntaria, só se preoccupando com os interesses materiaes. Sabe ser insinuante, maneirosa, quando as circumstancias o exigem. Desejosa de se collocar sempre em plano superior áquelle em que se acha, é uma lutadora pertinaz, perseverante, depositando grande confiança no seu valor pessoal.

MEXICANO — O traço maximo de seu caracter é a força de vontade. Reagindo com energia, contra os momentos de desanimo, não se deixa dominar por elles. Espirito culto unido a uma intelligencia invulgar.

IZETTE — (Santa Thereza de Valença) — Sua letra indica um grande poder de intuição. Tem elevação de idéas e amor ás iniciativas. Natureza sobria em instinctos sensuaes.

KATHE — Sua intelligencia harmonisa-se perfeitamente com o seu grão de cultura. Independencia de caracter, elevação de sentimentos, tendo na vontade forte e esclarecida, o melhor escudo para os rudes embates da vida. Sua graphia revela vocação decedida para o magisterio.

ZENIR — Suas convicções, como suas idéas, não são firmes. E' preciso que tenha muito cuidado com as leituras, pois corre o grande perigo de se deixar por ellas se influenciar. Ha em seu coração a emotividade proveniente da vibração das forças nervosas, nos assumptos de ordem sentimental. Não encontra-se em sua letra um unico traço de orgulho e nem mesmo de fé em si propria.

G. H. B. — A discreção é um dos mais accentuados caracteristicos de sua personalidade, evitando o mais possivel, a intromissão, naquillo que não lhe diz respeito. Seu espirito possue uma certa tendencia para o desanimo. Parece que acredita mesmo, ser na vida, uma creatura sem grande significação.

OLGA G. M. — Peço renovar a consulta, escrevendo mais alguma coisa em papel sem pauta.

MARITA — E' pena que uma alma tão sonhadora, não possa subjugar um espirito tão cheio de orgulho e tão avesso ao altruismo. Esse gosto immenso de si mesma, limita muito a sympathia que poderia despertar a sua força nos desejos, através de prodigios de firmeza, para alcançar seus fins.

RUBY — Espirito forte, temperamento vigoroso alliados a uma vasta cultura e independencia de caracter. As impressões que recebe gravam-se facilmente em seu cerebro, que tem a faculdade da comprehensão clara e da concepção rapida. Idéas originaes fugindo completamente á vulgaridade.

SHERFY — Tem a sua graphia todos os caracteristicos de uma viva emotividade, proveniente do fluxo rapido e sacudido das forças nervosas. Seu espirito não está ainda alterado, pois, os seus sentimentos se conservam puros, embora sem profundeza e estabilidade. Sua vida intima é intensa e cheia de poesia.

REPETO — (S. Paulo) — Vocação decedida para a carreira das letras. Será talvez, diplomata de longa projecção, pela intelligencia, finura e uma certa astucia, revelada nas maiusculas e na assignatura. Espirito scintillante e de vasta cultura.

BOB — Pertence ao numero dessas pessoas que se deixam dominar pelos acontecimentos, sem se illudir, sobre a sua capacidade de reacção. Seu orgulho tão bem occulto, sob um aspecto modesto, não supportaria uma decepção, por isso, se controla para que não percebam o que lhe vae no intimo, usando até, da dissimulação.

ISCA — Sente-se na sua letra uma creaturinha sentimental e delicada, que chega ás mais acertadas conclusões, guiada simplesmente, pela logica facil de seu cerebro e pelas suggestões de seu generoso coração. Com a sua intelligencia e vivacidade, não se deixa enganar por falsas apparencias, vivendo assim, dentro da verdade das coisas e sem illusões.

FALCETE — Espero que o meu consulente renove a consulta escrevendo em papel sem pauta e com a sua assignatura legal. Logo que preencha essas condições será attendido.

DORIAN GRAY — (Victoria) — Simples e modesta, esforça-se por se conduzir com dignidade, realizando dentro de suas possibilidades o seu sonho de ventura. Tem comprehensão e talento sufficientes para conquistar o bem que almeja dando o valor devido ás pequenas coisas, que dão encanto e interesse á existencia.



S. P. — Sua letra bastante original, fala de uma vontade ferrea, sabendo ser constante e pertinaz, quando tem em mente, um plano a realizar. Educado e attencioso, tem sempre um gesto de requintada delicadeza para manifestar sua opinião ou defenir qualquer attitude. Não admitte no entanto, que lhe pretendam insinuar ou impôr o caminho a seguir, pois se sente com força e intelligencia para escolher a seu criterio.

VICENTINA — O traço mais evidente da sua personalidade é a franqueza e a grande delicadeza de sentimentos. Toda a sua acção obedece de preferencia á inspiração e aos impulsos de seu coração. Não occulta a profunda vibração de sua sensibilidade, recordando-se com emoção, á lembrança do passado. As ambições que alimenta não são pequenas, mas, nada a desvia, da linha de conducta digna e serena, que traçou para seu governo.



IAGO — O meu consulente já chegou na vida, a este ponto, em que se encara tudo com desprendimento e indifferença. Parece que julga inutil a luta, entregando-se sem resistencia ás impressões que recebe e já não reage, quando a magoa e a ingratidão o ferem.

ORIETA — (E. do Rio) — Parece que a sua natureza é muito timida e que a natural doçura do seu caracter está escravizada expansivo; muito boa indole podendo ser facilmente guiada para um bom caminho.

CABOCLINHA — (Florianopolis) — SATURNO — (Victoria) — AMOREUSE — (Florianopolis) — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

LITA — Vê-se em sua letra uma vaga tristeza que se traduz por uma especie de desencorajamento que, sem alterar o rithmo suave de suas delicadas emoções, fornece-lhe os meios de se apresentar sob um aspecto diverso do real. Constante nas affeições, fiel nas amizades, seus gestos como suas palavras, são sempre a affirmação decisiva e sincera de seus pensamentos.

GATINHA ANGORA' — Dona de uma imaginação poetica e fertil, possue agilidade, finura e sagacidade de espirito, alliado a uma certa desconfiança, que secunda perfeitamente, o traço defensivo do seu temperamento precavido.

JOÃO V — Letra bastante expressiva, definindo uma personalidade intelligente. de vontade forte e inclinada ao culto do prazer dos sentidos. Espirito enthusiasta, vibrante, ironico e por vezes, arrebatado, não se sujeitando á subordinações. E' amante das sensações fortes e um tanto ambicioso.

CAMPISTA — As creaturas que possuem esta qualidade negativa, que se chama orgulho, de tal forma se julgam acima dos outros, que parecem olhar o resto da humanidade como do alto de um pedestal. Vê-se em sua letra um temperamento arrogante intempestivo, que não sabe nem se preoccupa em travar os arrebatamentos de seus sonhos de ambições, habilmente dissimulados, para maior probabilidade de realização.

FOLGET ME NOT — Sua cabecinha cheia de sonhos e fantasias, se povôa de idéas, fóra do circulo estreito, do interesse pessoal. Intelligencia clara e muita confiança no seu proprio merito. E' possuidora de agilidade mental, espirito vivissimo, com predisposição para dominar.

CLAUDIA DE LARA — No terreno das boas intenções, a minha amiguinha é um prodigio! E' ainda muito joven e por isso, alimenta idéas muito acima das suas possibilidades. Animo folgasão, jovialidade natural, vivendo longo das preoccupações materiaes.

AVENTUREIRA — (S. Sebastião do Paraiso) — Sua letra revela um temperamento sobremodo sincero e franco. Sentimentos sérios e definitivos. São grandes as qualidades moraes que a caracterizam. Intelligente e culta, foge ás attitudes vulgares, visando sempre o proprio aperfeiçoamento.

WALKIRIA — Sua graphia sob um aspecto sobrio, occulta uma imaginação fecunda, correspondente aos anhelos da sua requintada sensibilidade. Acceita a orientação de um espirito de clareza e decisão, elevada a um grão quasi maximo, com muito apêgo ao dever. O erro ou a fraqueza alheia encontram em seu coração a tolerancia caracteristica, da verdadeira bondade.

AMERICANA — Sua letra bastante inclinada para a esquerda revela um espirito desconfiado, susceptivel e indeciso, revestido de uma certa mordacidade ferina. Sua vontade é ambiciosa, obedecendo muito, aos interesses materiaes.

MISS M. D. — Embora muito joven, nota-se todavia, que já possue firmeza de caracter e muita lealdade de sentimentos. E' bastante intelligente, um tanto voluntariosa, franca em seus gestos, tudo conseguindo, pelos proprios meritos.



COTY NASSAU — Vontade forte, impellida para um ideal superior. Sua letra revela um homem franco e decedido, que se habituou a attingir a verdade das coisas, através de um raciocinio claro e continuo. Intelligencia desenvolvida, comprehensão do dever, temperamento voluptuoso e sensual.

MOSAR — Sua letra o recommenda como possuidor de um temperamento que vibra a mercê de uma porção de desejos indefinidos. E' um homem que obedece sempre aos impulsos generosos do coração, revelando-se de um caracter ponderado e justo, á serviço de uma razão sensata. Apezar de apta ao maior devotamento é intensa a preoccupação que sente, por seus interesses pessoaes.

CARMINHA — (Muriahé) — E' intenso o seu amor proprio. Natureza caprichosa e impertinente, cujas reacções afugentam os que procuram se approximar de sua pessoa. Vontade fraca e mal definida.

LOVE TLOWER — O seu caracter está moldado dentro das mais exigentes normas da lealdade. Tem grande ponderação de espirito, excellente coração, muita constancia na vontade e pronunciado gosto artistico.



se concentrasse mais, em torno daquillo que deseja, alcançaria sem grandes dispendios de energia, a arealização de todos os sonhos que alimenta, porque intelligencia para tanto, não lhe falta.

MARIJIA a GRISKO — (Victoria) — Rogo renovarem as consultas escrevendo mais algumas linhas e em papel sem pauta.

GÊGÊ — Sua letra legivel, denuncia um genio alegre, expansivo e folgazão, uma natureza profundamente sociavel e uma alma muito nobre. Maneiras delicadas e extrema benevolencia.

ACCACIA — Sua letra demonstra emotividade, delicadeza e bondade natural. Sentimentos generosos, vontade moderada e gostos simples. A modestia é um dos caracteristicos mais frizantes da sua personalidade.

PARAGUAYA — Os seus gestos francos e decedidos, as suas attitudes desassombradas, attestam a firmeza do seu caracter, confirmados pela sua assignatura. Intelligencia clara e temperamento voluptuoso, que lhe insinua a obtenção de todas as coisas agradaveis e confortaveis da existencia. Encara a vida de um modo positivo e pratico, vê tudo tal qual é, sem exaggeros e com naturalidade.

DIANA — Muitas vezes, numa só phrase, está resumida uma personalidade. Agindo sempre com intelligencia e moderação, é dona de uma poderosa energia firme e systematicamente conduzida, por uma razão sensata, que a livra de arrebatamento e gestos inconsiderados.

da vocação para as artes e intelligencia bastante esclarecida.

INVISIVEL AMOROSA — Sua letra é a de uma creaturinha de sentimentos piedosos, delicada e sensivel. Tem muita logica, ligação em suas idéas, pelo desejo sincero de encontrar a luz, em tudo. Temperamento calmo, firmeza e dignidade de caracter.

CORYOLANDO — (Barra Mansa) — Espirito decisivo que não hesita em se definir em qualquer assumpto. Personalidade forte, reagindo corajosamente contra as adversidades. Possue uma intelligencia superior, grande energia e não menor actividade, motivo porque, terá na vida, varios momentos de triumpho.

SWEET HOME — (Campos) — Comquanto arrogante e arrebatado, arrepende-se ás vezes, dos seus impulsos. Espirito vibrante, vontade independente, altaneira e decidida. Muito voluptuoso é o seu temperamento.

ROSA MURCHA — Peço renovar a consulta, escrevendo no minimo quatro linhas e em papel sem pauta.

MARINA BEG — (Victoria) — A sua letra tem uma boa nota graphologica. Embora seja engenica e possua uma alma de creança, dá a impressão de ter um caracter sombrio e um temperament melancolico. Genio docil, terno e meigo.

LITA — Sua graphia, denota: bondade, delicadeza, intelligencia e sentimentalismo. Grande vocação para as artes, principalmente, para a musica. Por sua grande timidez, não alcança o successo que merecia.

J. R. THOMAZ — (Manáos) — Temperamento normal, desconhecendo o exagero das paixões. Bastante talentoso, dá as suas attitudes a estabilidade e a firmeza, que conduzem a realização dos desejos e dos ideaes. Os córtes dos tt, fortemente traçados, indicam um caracter decedido, pouco amigo de preambulos, indo direito ao caminho delineado.



PUREZA — Graphia quasi illegivel, com finaes curtos, maiusculas dilatadas, reveladora de vaidade desmedida e pretenção ainda maior. Falta evidente de ponderação espiritual. Exigente na sua ambição, ultrapassando muitas vezes, os limites razoaveis da ponderação.

ANTONICO — (Friburgo) — Despertou-me interesse a sua graphia, na qual se vê, que a sua pessoa está destinada a ser levada, a paragens longinquas, atravessando as fronteiras da patria, em missão scientifica. Nota-se muita energia, precisão, observação e talento.

TELY — Como falar das suas inclinações futuras, se nem ao menos, tem preferencias no presente? Isso talvez, devido a pouca edade e a não ter ainda entrado em contacto com a vida. Procurarei auxilial-o, na medida do possivel. Escreva particularmente.

PERUANO — O que escreveu, é insufficiente para o estudo que deseja.

MISS SONHADORA — Alma apaixonada, affectuosa e timida. Guiada pela razão sensata, devo controlar os desejos, evitando que a sua imaginação se provôe de sonhos inuteis, que não estejem ao seu alcance. Inclinações sentimentaes bastante pronunciadas.



PHALANGE — Alma orgulhosa e sonhadora. E' o grande traço do seu caracter. Todos os signaes de força de vontade e na materia, de audacia e de ternura de espirito, estão suordinados áquelle caracteristico.

FORASTEIRO — (Santos) — A inclinação de sua letra e os traços principaes da mesma, revelam um homem de sentimentos nores, profundos, pondo os deveres acima de tudo. E' equilibrado, cauteloso, deductivo, possuindo muita logica e raciocinio, preferindo os meios brandos á violencia. O seu pensamento não se detem em coisas anaes.

SIBYL — (Victoria) — Sua letrinha é o expoente de um caracter inflexivel, se certos aspectos. Se a sua força de vontade

FLOR DE LARANJEIRA — (Cantagallo) — Alma forte, fremente e enthusiasta. Imaginação muito viva. Gosto pela literatura e pendor para as artes. Natureza voluptuosa, e muito inclinada ás aventuras passageiras.



ALEON — (S. Paulo) — Graphia clara e tranquilla, reveladora de um caracter energico, sem ser impulsivo. Natureza sensual e muito expansiva. Decedi-



## ESTAFETA UNICO NO MUNDO

Chama-se Betty a cachorra mascotte do 99 regimento alpino francez, da guarnição de Valloires.

E' uma cachorra, aliás, notavel. Ha pouco tempo foi nomeada officialmente estafeta.

Essa nomeação é apenas a confirmação de um cargo que ella já desempenhava havia muito tempo.

De facto, já vem de longa data a tarefa de Betty, de conduzir a mala postal entre Lanslebourg e o pequeno posto militar de La Turrace, situado no cume das montanhas de neve. Todas as manhãs, com a pequena mala amarrada ás costas, ella parte sózinha em direcção da solitaria guarnição que se acha fixada no passo da fronteira.

O anno passado Betty foi condecorada, na presença de todo o regimento, por haver salvo a vida de um alpinista ferido.

Como carteira, nunca falhou na sua missão. Nunca se perdeu pelos caminhos, nunca chegou atrasada. Nunca extraviou uma carta.

Só isso já valia uma condecoração!



## CORREIO MUSICAL

### A estação viennense — "Lucrecia," a nova opera em que trabalhava Respighi — Tres poemas sobre Joanna d'Arc

*Vienna*, 4, (Especial) — A grande estação theatral terminou com tres magistraes representações dadas, no theatro Ronacher, de operetas de velho estylo, que alcançaram o mais brilhante exito e vieram demonstrar de modo claro a vitalidade de certas obras primas, hoje fóra da moda na opinião corrente.

O cyclo comprehendia em primeiro logar a "Viuva alegre," de Franz Lehar, universalmente conhecida.

O apogeu na estação foi consagrado com a apresentação do "Virtuose cigano" de Emmerich Kalmann. E' sabido que o enredo da opereta reside no conflicto entre a musica natural dos bohemios, de que é representante o virtuose Racz Pall, e musica escripta representada pelo seu proprio filho. E' um conflicto, que, de outra parte reveste o caracter de uma opposição entre duas gerações. A scena culminante reside no triumpho musical do filho, e infelizmente não é a boa musica que recolhe os louros, mas antes o snobismo em opposição ao bom gosto. O principal interprete, Ludwig Stoessel encarnou o virtuose como uma especie de Bethoven da musica cigana, e soube, assim, graças a esta renovação attingir grandes effeitos dramaticos, que não eram siquer suspeitados na obra de Kalmann.

Merece menção Hilde Harmath, cantora hungara de opereta, cuja voz de extensão inaudita em nada é prejudicada na sua qualidade e no seu timbre, e que se revelou, no papel de Jukiska, estrella de primeira grandeza.

*Roma*, 4, (Especial) — "Lucrecia," a nova opera em que trabalhava Ottorino Respighi e a que não teve tempo de dar a ultima demão antes de fallecer, será apresentada simultaneamente no Theatro Scala de Milão e no Theatro Real da Opera de Roma, no inicio da proxima estação lyrica.

As trinta paginas que faltavam para completar a partitura foram compostas pela viuva de Respighi que era ao mesmo tempo a sua discipula preferida.

O libreto da peça é de autoria de Claudio Guastalla, fiel collaborador do musico desapparecido. A inspiração foi colhida directamente na narrativa de Tito Livio, que foi respeitado fielmente. A acção subdivide-se em tres actos.

O que, entretanto, caracteriza a ultima producção de Otorino Respighi é a presença de uma personagem abstracta cujo papel se approxima do que era representada no theatro antigo pelos coros das peças gregas, que illustravam o desenvolvimento da acção, impediam-lhe a solução de continuidade e interpretavam os sentimentos dos autores do drama.

Tal personagem do drama é "A voz," interpretada por um artista que se mantém fóra da scena, ao lado do regente da orchestra.

E' a "voz" que descreve a partida dos jovens guerreiros em direcção a Roma; que se apieda do destino de Lucrecia ultrajada por Tarquinio, emquanto o palco está immerso em profunda obscuridade, e, por fim, que exalta o sacrificio heroico de Lucrecia.

A essa innovação é devido o atrazo na terminação da peça que Respighi escreveu de um só jacto durante o ultimo verão.

*Paris*, 4, (Especial) — Joana d'Arc serviu de inspiração a tres compositores cujas obras serão dadas proximamente, em primeira audição: Arthur Honneger, Manoel Rosenthal e Maurice Jaubert.

A obra de Ronsenthal será a primeira a tornar-se conhecida, a 30 do corrente, sob a regencia do autor, executada pela orchestra nacional e irradiada pelo serviço dos correios e telegraphos.

Trata-se de uma serie de quadros musicaes destinados a "illustrar a vida de Joana d'Arc" de Joseph Delteil, escripta no genero das vidas romanceadas e que valeu ao autor o premio "Fémina," ha alguns annos.

Manoel Rosenthal, que é o discipulo preferido de Maurice Ravel, escreveu desta feita, uma partitura que differe completamente das suas obras anteriores. Depois de uma introducção parallela ao prefacio escripto por Delteil para expor a sua predilecção pela "pucelle" de Donremy, os quadros seguintes illustram a obra do escriptor nos seus principaes capitulos. No primeiro a heroina nacional ouve as "vozes" que a chamam a salvar o reino. E' um quadro evangelico e bucolico. No segundo apparece o campo de Blois, onde o exercito mercenario, sem chefes, se entregava a todos os excessos. O quadro é truculento, inspirado em fanfarras e "chansons á boire." No terceiro quadro Joana d'Arc e o Delphim, em presença, experimentam uma attracção reciproca mas a Santa repelle o rei e o leva a combater contra os inglezes, até á victoria e á cerimonia da sagração na cathedral de Reims, perfumada de incenso. A apotheose termina com um core em que entram trombetas, e ouve-se a propria Marselheza, que leva a pensar que Rosenthal não se inspirou somente em Delteil, mas tambem em Bernard Shaw.

O ultimo quadro, do sacrificio da heroina, é tratado de modo sobrio e sincero sem nenhum artificio.

— Arthur Honneger foi procurar em Charles Péguy a trama do seu "Mysterio da caridade de Joanna d'Arc," bailado que será creado na Opera por Ida Rubinstein, na proxima estação theatral.

— Foi egualmente na obra de Péguy menos conhecida e intitulada "Joanna d'Arc," que Maurice Jaubert foi encontrar a idéa que musicou, sob forma de oratorio classico, com partes de orgão e numerosos solos.

# Correio Feminino

## NOSSA AMIGA A MUSICA

(H. CROISSILLES)

Nosso batalhão repousava por quinze dias, numa aldeia que repousa contra o coração palpitante de uma floresta. Esquecemos um momento a miseria. Um sorriso feliz volta aos nossos labios. Olhamos uns aos outros com uma nova alegria.

Dez vezes ao dia apertamos a mão a camaradas de novo encontrados.

Uma ternura boa, uma alegria infantil e clara que não suppunhamos existir quando estavamos nos campos de horror e de morte.

Porque ser soldado é ser uma espada núa.

E' despojar-se de illusões, é abafar as lembranças. E' guardar-se puro, forte para um dever santo, para um sacrificio duramente consentido. E' tornar-se árido, poderoso e justo.

Revejo, numa subita evocação, a violencia de todos os nossos actos durante a longa tormenta.

Haviamos passado 57 dias ao norte de V. no furor da batalha. E em nenhum momento desse periodo eu tinha ouvido um dos nossos homens cantarolar uma musica, nem assobiar um compasso. Riam ás vezes, trocavam phrases maliciosas. Mas não cantavam.

E eis que, neste recanto verdejante, de onde se ouve ao longe o troar do canhão, de novo encontramos a grande amiga abandonada: a musica.

Num piano cansado e velho, nosso commandante tocou Cesar Franck, Bizet e Mozart.

Amanhã, na aldeia vizinha, nossos camaradas de Infantaria farão, musica de camera.

O rosto radioso e mysterioso da musica vae debruçar-se mais longamente sobre os nossos corações.

Pela estrada branca e sinuosa viemos devagar. Mas estamos adeantados uma hora. O concerto terá logar no pateo cinzento da escola primaria. O programma é escolhido: "o segundo Quatuor" de Beethoven; a sonata para piano e violão de Cesar Franck; o "Poema", do nosso grande e doloroso amigo Gabriel Dupont. Publico palpitante e original. Os primeiros compassos do "Quatuor" de Beethoven erguem-se num silencio feito de recolhimento. Execução impeccavel por soldados artistas. As phrases carregadas de serenidade e de amor espalham-se no ar. As almas parecem submersas numa onde de doçura. Durante um curto intervallo, o tenente P... diz-me transportado:

— Está combinado; havemos de retomar a Alsacia-Lorena...

— Mas exijo que se accrescente tambem Beethoven.

— E Wagner? — indaga alguem.

— Oh, não! elle é por demais teutonico!

A voz querida do violão sobe de novo acompanhada pelo piano. A Sonata de Franck, grave e ingenua, de uma admiravel plenitude, parece vir da propria terra. Tudo quanto ha de melhor em nós mistura-se á candida melodia.

Os homens que a ouvem aqui, retomaram o forte de Douaumont. Viram tombar tantos irmãos ensanguentados! Viveram num oceano de morte e de ferocidade. E eil-os semelhantes a creanças virtuosas...

E emfim as modulações romanticas do "Poema" de Gabriel Dupont. Caro e terno Gabriel, tão cedo roubado á nossa amizade! Bemdito sejas em teu tumulo, por nos trazeres esta noite a graça consoladora do teu canto harmonioso!

Voltamos ao nosso acampamento, felizes, melhores, como peregrinos perdoados. Uma silhueta longa e rapida move-se na estrada...

O tenente L. corre ao meu encontro:

— Depressa, depressa. Temos ordem de marchar esta noite. Disse á tua ordenança que preparasse o cavallo para duas horas.

Apresso meus preparativos. Capote, binoculo, carteira, revolver. L. auxilia-me a arrumar.

E' a hora de partir.

Monto a cavallo... as doces harmonias cantam ainda em meus ouvidos. E tudo se apaga. Meu coração está secco, minha cabeça vazia de lembranças. Adeus, musica serena e fiel! Mas sinto uma especie de vergonha. E' como se tivesse deixado uma amiga adormecida na aldeia, uma amiga que eu não tivesse despertado para despedir-me della. Trotamos ao vento, nocturno e gelado.

A linguagem secreta e apaixonada da musica possue tanta nobreza e tanta mysteriosa doçura, que podia por si só traduzir, em proximos tempos, a grandeza obscura dos sacrificios de nossos combatentes e todo o violento espectaculo que temos deante dos olhos.

Mas que musico interpretará a abdicação, a resignação dos nossos homens, a altiva missão que elles mesmo ignoram, a coragem, o desdem, consentido ou forçado, da morte e da felicidade!

Será preciso renunciar á antiga formula do heroismo de antanho. Não mais alegres hymnos. Mas um canto profundo, lento, de harmonias graves. Quem recomporá a musica de sonoridades brutaes, do clamor dos canhões e dos motores? Quem, emfim, poderá retraçar a desordem vibrante de um combate, e, em torno de nós, este fim de mundo — ou este começo?

Quem ousará redizer, com justa voz, algum episodio desta perturbação cosmica?

Traducção de: MARISA



## MUDANÇA DO MERIDIANO DE GREENVICH

Ao que parece, cogita-se de mudar de logar o celebre observatorio de Greenwich. A causa dessa mudança é devida ao fumo, cada vez mais denso, das chaminés de Londres, que difficultam demasiadamente as observações astronomicas.

Isso assim annunciado parece nada e entretanto constitue um caso seriesimo. Se a mudança se effectuar se originarão as mais terriveis complicações, porque modificaria a linha convencional, a partir da qual se encontram os meridianos.

Ha meio seculo foi acceita pelos astronomos e geographos, a proposta de se adoptar o de Greenwich como meridiano internacional.

Se o alludido observatorio mudar de logar, será necessario mudar tambem a mencionada linha convencional e em consequencia, mudar todas as cartas geographicas existentes.

Só isso basta para se ver como é serio o problema da mudança do famoso observatorio de Greenwich.



## LEITURAS DE ½ MINUTO

### A linguagem dos Cactus

*Em outros tempos e em muitos paizes confiava-se ás flores mais delicadas a missão de expressar os sentimentos. Agora são offerecidas como presente ou recordação plantas esquesitas, cheias de espinhos, os cactus que estão na ultima moda.*

*Consta que existem umas mil e quinhentas variedades classificadas de cactus e muitas outras ainda não estudadas pelos botanicos.*

*Medem algumas dois metros de altura emquanto que outras são anãs. Procedem dos luminosos paizes mediterraneos, impugnados do sol dos desertos e dos bosques australianos, das solidões dos Andes, na vizinhança das neves eternas.*

*E' vasta, muito vasta a linguagem dos cactus, mas não pensem que se adapta apenas a manifestações de ternura. Assim, os que têm a fórma de raquette, de laminas de punhal, pontas cheias de dentes, evocam o espirito desportivo, a audacia e a colera e symbolisam o odio tanto quanto a affeição. Dizem que o cactus chamado "chapéo de bispo" e o que tem forma de cirio, traduzem a mansidão e a doçura, emquanto que os "candelabros" as "bolas de lã" symbolisam — asseguram os entendidos — uma suggestiva idéa de intimidade...*

*E acontece tambem que, ás vezes, brota em meio dos espinhos, uma longa haste que termina numa bola branca; apparece depois uma folha espessa que por sua vez pouco a pouco se modifica; em sua extremidade nascem então petalas de brilhantes côres, com estranhos reflexos de fogo.*

*

*O mesmo que succede com os corações humanos; naquelles que mais duros parecem, existe, occulta, uma pequenina chamma de poesia que o illumina, que não apparece senão em fugitivos relampagos, como se o pobre coração quizesse occultar-se na sombra, no pudor de proteger-se contra os ataques da ironia...*



## A FORTUNA QUE PASSA...

William Watson, decano dos poetas inglezes, morto ha muito tempo aos 77 annos, encontrou-se um dia com a Fortuna, trocou com ella algumas palavras, mas não passou disso.

A scena inesperada teve logar no Hyde Park, quando o poeta não gozava ainda das regalias de um titulo de nobreza, embora já gosasse de grande notoriedade.

Uma tarde, passeiando pelo parque famoso, encontrou-se com uma amazona, que lhe havia sido apresentada pouco tempo antes. Cumprimentou-a e, quando ella deteve o cavallo, approximou-se para conversar um pouco. Depois de alguns instantes, a amazona partiu. E o incidente caiu na bocca do mundo dando que falar! Os commentarios ferviam. William Watson havia violado um dos mais graves requisitos da cortezia corteal, e a rainha Victoria deliberou não lhe perdoar semelhante falta.

Foi além. Foi ao cumulo de se oppor a que Watson fosse elevado, em logar de Tenysson á dignidade de "poeta laureado".

Sabem por que? Porque a amazona era uma legitima princeza de sangue real.

Foi a Fortuna que passou perto do poeta. Mas fugiu...

## OS ROMANCES QUE A VIDA ESCREVE

### Luiza Colet e Gustave Flaubert

(Por GASTON DERYS)

Foi em 1846 que Luiza Colet conheceu Gustave Flaubert. Contava elle vinte e cinco annos e ella era onze annos mais velha. E isto passou-se onze annos antes do "nascimento" de Mme. Bovary.

Durou oito annos a ligação, sempre cortada de rompimentos, scenas violentas, furores, uma verdadeira paixão romantica.

Flaubert vivia em Croisset onde trabalhava desesperadamente, recomeçando vinte vezes as suas phrases, no ardor de attingir á perfeição.

De vez em quando, passava alguns dias em Paris e foi numa dessas estadias que encontrou, para sua desdita, Louise Colet, *bas-bleu* pretenciosa, vulgar e banal. E no emtanto, nos primeiros tempos, cego pelo amor, Flaubert acreditou no seu talento.

A principio foi a grande paixão.

Louise era para elle a revelação da mulher e era a primeira vez que elle amava verdadeiramente. Quando estava em Croisset escrevia-lhe sem cessar missivas ardentes, mas mesmo assim, essas ausencias impacientavam a exigente amante que não se conformava com a separação. Os encontros não eram sempre serenos. Louise tinha ciumes de tudo, inclusive dos amigos de Flaubert, e as scenas, succediam-se ás scenas.

Uma vez, ella conseguiu exasperal-o tanto que elle desesperado ergueu sobre a sua cabeça uma enorme acha de lenha, mas que logo deixou cair... fóra do alvo, horrorisado do seu gesto.

Em taes circumstancias, Flaubert acabou por preferir a fuga, que é, no amor, a verdadeira victoria, como já foi dito. E assim, em 1849, partiu para a Grecia, a Syria, e o Egypto com Maxime du Camp. Durou um anno e meio a viagem durante a qual, nem uma só vez escreveu á Louise. Quando voltou encontrou-a viuva; estava muito triste. Não com saudades do esposo mas devido a sua má situação material. Tomára parte nos acontecimentos revolucionarios de 1848 e não tivera bom resultado.

A protecção de Cousin deixava muito a desejar. Usando da tristeza e das lagrimas Louise reconquistou facilmente o amante que sob a sua apparencia violenta era um ente doce e timido. Quatro annos ainda durou a união.

Mas em realidade, Flaubert só teve uma verdadeira amante que não menos que Louise Colet torturou a sua vida: a literatura. O destino atirára-lhe nos braços Louise; pacientemente elle supportou o destino...

Mas lutou sempre, desesperadamente, com receio que o amor sacrificasse a arte.

Depois, por si mesmo, o destino que trouxera a violenta Colet aos braços do autor de *Salambô*, encarregou-se de leval-a para uma nova aventura.

E esta nova aventura, foi o amor de Louise por Alfred de Musset.





## A VICTORIA DE SAMOTRACE

*Relatam telegrammas de Paris que acaba de ser ali adoptada uma medida que ordena illuminar todas as noites, até que de novo volte a aurora, a "Victoria de Samotrace" que por si illumina todo o museu do Louvre, tão rico em thesouros preciosos de belleza e de arte.*

*Não sei bem o que suggeriu esta medida que, estranhamente, se me assemelha a um... pleonasmo!*

*E' quasi como se Deus, por um singular capricho, mais singular ainda do que aquelle que fez com que elle creasse o homem e a mulher, ordenasse de subito que uma outra luz illuminasse o sol!*

*E' como se collocassem uma musica a resoar eternamente aos pés da estatua immortal que é musica por si mesma, sendo a suprema harmonia da belleza, da arte, da perfeição.*

*Aquella grande aza palpitante que ficou no tronco orphão da cabeça e dos braços, entôa o mais sublime dos canticos... aquelle que alma só ouve quando nella tudo se faz silencio, porque attingiu á maxima altura da vida...*

*Canta aquella tunica que se enrola, qual uma bandeira de gloria em torno ao corpo immortal. E adivinha-se, sente-se que os braços ausentes deviam estar erguidos, que a cabeça que tombou ou que foi arrancada — na luta suprema — devia estar alevantada, num ultimo desafio, entreabertos os labios, bem abertos os olhos, postos no Infinito, na divina agonia final que é a sublime victoria...*

*A victoria de Samotrace... Symbolo maravilhoso da victoria da nossa propria humanidade, quando emfim, "par déla le bien et le mal" colhe e guarda no mais profundo da alma, uma scentelha divina.*

*Uma das azas foi arrancada na rude subida. Tombaram os braços... Rolou a cabeça...*

*Mas o alto foi alcançado. Foram conquistadas a luz e a harmonia.*

*Mutilados chegamos ao cume da montanha, da qual força alguma nos poderá mais arrancar.*

*O que importa o que tombou pelo caminho?*

*Sem mutilações — ó sublime, ó divina Victoria de Samotrace! — victoria alguma poderá jamais ser alcançada!...*

*SYLVIA PATRICIA*

## UM FRANCEZ PROCURA DOIS ALLEMÃES QUE LHE SALVARAM A VIDA

Existe em Nice um ex-"poilu", que, ha dezenove annos, procura, incessantemente, para dar-lhes a prova de seu reconhecimento, dois allemães que lhe salvaram a vida no campo de batalha.

Em vista do resultado negativo de suas pesquizas, o ex-soldado francez, actualmente director de um grande hotel de Nice, publicou em um jornal de Berlim um convite aos seus desconhecidos salvadores para que, junto com suas familias realizem uma viagem gratuita á bella cidade da Costa Azul, com permanencia de varias semanas em seu hotel.

"No dia 28 de agosto de 1914 — refere o convite publicado por Eugenio Testor, ex-soldado do regimento 47, de caçadores alpinos — encontrava-me com o meu regimento ao ataque de Perrone. Gravemente ferido, fui abandonado pelos meus companheiros em retirada. Incapaz de mover-me, teria morrido entre as duas linhas inimigas, se não tivessem acudido em meu auxilio, no meio do fogo, dois soldados allemães, que me levantaram e levaram, com grande difficuldade, até ao posto de soccorro de suas linhas.

Na impossibilidade de lhes expressar os meus agradecimentos, offereci o meu relogio pulseira a um dos meus salvadores. Sorrindo, elle, por sua vez, me deu a sua corrente de ouro. Pouco depois, os francezes repetiam o ataque e o posto de soccorro era abandonado, na retirada, pelos allemães. Desde então, procuro aos que me ajudaram, pois desejo mostrar-lhes os meus agradecimentos".

O aviso publicado nada mais diz. Não prevê a hypothese da morte dos dois allemães. E é bem possivel que os tres nunca mais se encontrem...





## FEMINIDADES

A fivela do cabello está cada vez mais em moda. Seu uso tornou-se indispensavel para conservar, em seu logar, as ondas do cabello que caem completamente livres com a moda dos chapéos de movimento caprichoso. São geralmente lisas, de uma nota sobria, mas os ultimos modelos não são somente uma utilidade mas um adorno de muito bom gosto que dá realce á cabelleira. Algumas fivelas são de crystal, incrustadas de prata; de prata com incrustações de brilhantes e pedras imitação.

Esta idéa é encantadora, e não será desprezada pela mulher elegante avida sempre de novidades.

Para um vestido de jersey de seda azul marinho por exemplo, nada mais indicado, do que um jogo de gola e cinto de tafetá escossez. Este deve ser um pouco largo e franzido com graça, dando um laço de facil caida, em um dos lados.

Para um vestido mais ou menos "habillé," usam-se os cintos formados por contas de crystal, ou pedras de cores, unidas por pedaços de prata. Os tons turqueza e coral são os mais apreciados.

## PREMIO LITERARIO

Não satisfeita de ser a creadora do premios Nobel, os mais celebres em todo o mundo, a Suecia, por intermedio de um de seus maiores editores, acaba de suggerir a creação de um premio literario em condições particularmente interessantes.

A idéa consiste em que doze editores de doze paizes importantes submettam os seus melhores livros a um jury, que deverá, entre as obras apresentadas, escolher o melhor romance de cada paiz.

As doze obras seleccionadas serão enviadas, depois, á Suecia para serem examinadas por um jury supremo. A que fôr considerada victoriosa será premiada com 300.000 francos!

Depois disso o livro vencedor será publicado em onze paizes differentes, além do paiz de onde é original, o que equivale a uma divulgação immediata, em varios idiomas e no mundo inteiro.



## DUAS RESPOSTAS DO PADRE LOUTIL

O padre Loutil, cavalheiro da Legião de Honra, de França, é muito mais conhecido nos meios catholicos sob o seu pseudonimo de escriptor Pierre L'Ermite.

Ha tempos, celebrava elle em Saint-François-de-Salles a missa de meio dia, que é uma das mais concorridas da aristocracia franceza. A conversa que mantinham alguns dos presentes tornara-se cada vez mais ruidosa. O sacerdote ouvia esse rumor desrespeitoso, com uma calma extraordinaria, ao passo que um de seus ajudantes, com menos experiencia do que elle, estava irritado. A tal ponto que, em certo momento, lhe disse:

— Na verdade, padre, admiro sua paciencia deante dessas pessoas que se esquecem de que estão na casa do Senhor.

— Que quer você — respondeu-lhe o padre Loutil — são christãos de domingo!

Outra occasião, confessava a uma de suas mais jovens e mais bellas penitentes, que era tambem das mais difficeis. Muito crente mas sempre muito prompta a succumbir sob o peccado capital, que é, como se sabe o peccado de espirito, ella, desta vez se revoltara:

— Mas afinal — perguntou — para que Deus nos deu a intelligencia senão mesmo para comprehender?

O padre tranquillisou-lhe a angustia:

— Deus, filha minha, nos deu a intelligencia exactamente para comprehender o momento em que devemos deixar de comprehender...

## SYNTHESE

Eis aqui como Charles Hooper, escriptor norte-americano se exprimiu sobre a synthese:

"Escrever é um dom. Quem não tem o dom de escrever, não póde escrever. O escriptor verdadeiro não tem tempo de pensar. Elle sabe perfeitamente que os melhores pensamentos lhes vêm sempre sem pensar. A arte de escrever depende da vontade do homem e exige muitos annos de pratica para aperfeiçoar-se. Quando os pergaminhos eram custosos e os homens escreviam sem auxilio da imprensa, as palavras eram como que pesadas em uma balança.

Prescindia-se do excesso e apenas o nucleo do pensamento recebia a roupagem das palavras. Agora, entretanto, as palavras são transportadas á imprensa. Impressionam á intelligencia pelo volume e a massa. A arte suprema dos autores se acha na synthese, não das idéas, mas das palavras.

E' muito melhor exprimir uma idéa em dez palavras, do que escrever dez mil para não expressar nenhuma".

## MAXIMAS E PARADOXOS

Felizmente o homem não póde supportar mais que um certo grão de desgraça; o que excede a este aniquila-o ou o deixa indifferente. — *Goethe*

Nada denota tanto o caracter de um homem como tudo aquillo que elle acha ridiculo. — *Goethe*

Só na dôr sentimos com perfeição a grandeza de todas as qualidades que possuimos e que são necessarias para supportal-a — *Goethe*

Na tragedia humana, a paz não é senão um entre-acto —*Etienne Ray*

A graça exige fórmas roliças. E reparem como as mulheres experimentam alegria quando pódem dizer das suas rivaes:

— Ella é bem angulosa! — *Balzac*



## Para a dona de casa

Os moveis antigos, com trabalhos de entalhe, de decoração rebuscada, limpam-se com: 1 litro de alcool, 20 grs. de oleo de linhaça, 100 grs. de pedra "pomes," 5 grs. de acido sulphurico. Depois de bem misturadas estas substancias, embeber um pedaço de flanella e esfregar os moveis, cujo polido reapparece, desapparecendo qualquer mancha, até mesmo as de poeira.

Os azulejos ficam brilhantes quando são lavados com sabão, seccos com flanella, friccionads com oleo de linhaça que será retirado com panno de linho. Passa-se depois um panno de lã para lustrar. As arranhaduras no azulejo desapparecem com branco de Hespanha.

Uma optima protecção contra a ferrugem no ferro de engomar, é envolvel-o, depois de frio, em papel de parafina. Antes de usal-o novamente deve ser esfregado com um panno de lã.

O melhor café é o que se faz na hora, misturando o pó, antes de pol-o no sacco de coar, com uma boa colher de assucar e meia colher de agua fria.

# Novos rumos da inspecção medico-escolar no Districto Federal

ANNIBAL PRATA

"Superintendente geral de Educação de Saude e Hygiene escolar"

SUPERINTENDENCIA GERAL DE EDUCAÇÃO DE SAUDE E HYGIENE ESCOLAR

Schema da organisação dos serviços
Elaborado pelo Dr. Annibal Prata

S.G.E.S.H.E.

MEDICINA CURATIVA — SANATORIOS — HOSPITAL PARA ESCOLARES — LEPROSARIO

MEDICINA PREVENTIVA — PREVENTORIOS — MUSEU DE HYGIENE — ASSISTENCIA DENTARIA — COLONIAS DE FERIAS — EDUCAÇÃO PHYSICA — ESCOLAS AO AR LIVRE — EDUCAÇÃO SANITARIA

CLINICAS ESCOLARES — DIAGNOSE E TRATAMENTO — EXAME DE PSICOLOGIA — CLIN. ESCOLAR OSCAR CLARK — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — EXAME DE EUPHRENIA — ESCOLA PARA ANORMAES

Em desempenho da incumbencia com que me distinguiu o sr. Mario de Brito, illustre Director do Departamento de Educação do Districto Federal, após livre escolha dos meus pares, para o logar do Superintendente Geral de Educação de Saude e Hygiene Escolar do mesmo Departamento, consenti em que me permitta a liberdade de vos expôr os "Novos Rumos da Inspecção Medico-Escolar", entre nós, isto é, a maneira pela qual parece-me devam ser organizados os serviços de inspecção medico-escolar no Districto Federal.

É excusado accentuar que, no desenvolvimento desse thema, prescripto á minha obscuridade pelas contingencias do momento actual, nunca ousaria desejar que me attribuisseis mais que a honra de resumir, o melhor possivel, a opinião dos mestres mais eminentes, colhida nos valiosos trabalhos com que tanto têm enaltecido a especialidade, nestes ultimos tempos.

Começarei por apresentar-vos um plano geral de organização dos serviços no Districto Federal, tal qual sonho ha muitos annos, ansia de vêr disseminados, por por todo o Districto Federal, Hospitaes Infantis para internamento exclusivo dos escolares, isolamentos (Leprosarios, Sanatorios, (Tuberculose), Clinicas escolares em numero sufficiente para attender ás necessidades, Serviços especializados le Euphrenia e Psychologia, Escolas para anor- [illegible]

serviços de maneira a encarar todos os problemas sanitarios que possam interessar, directa ou indirectamente, a Superintendencia Geral. Estes trabalhos serão divididos em dois grupos: Medicina Preventiva e Medicina Curativa.

Quanto a parte da Medicina Preventiva esta Superintendencia não se tem descuidado, encarando-a com a sympathia e zelo necessarios á sua pratica efficiente.

Aproveitando com regularidade os casos mais em fóco em virtude dos constantes e espalhafatosos clamores da imprensa diaria, tem a Superintendencia Geral se empenhado junto aos Superintendentes, Medicos auxiliares, enfermeiras escolares, directores e professores das escolas, para que através do "Circulo de Paiz e Professores" sejam levados aos proprios lares das creanças, as noções de Educação Sanitaria relativa á — Raiva, Conjunctivite, Thracoma, Diphteria, Coqueluche, Sarna e Pediculose.

Nesta mesma rota proseguirá instruindo e educando os nossos escolares e a população em geral, nas medidas prophylaticas modernas, aconselhadas em cada uma das molestias contagiosas mais frequentes no meio escolar. Entre essas medidas, pretende a Superintendencia Geral promover a vaccinação geral de escolares contra a diphteria, com a mesma amplitude com que se processa a vaccinação anti- [illegible]

Saude e Hygiene Escolar, do que o que se relaciona ao bem-estar das creanças em edade escolar, dando-lhe o amparo e a assistencia de que tanto necessitam.

É bem verdade — diga-se de passagem — que ao medico escolar compete promover, antes de tudo, esse bem-estar, empregando, principalmente, os seus conhecimentos da medicina preventiva na pratica diaria de ministrar educação sanitaria aos alumnos das escolas e através do "Circulo de Paes e Professores", fazendo com que esses ensinamentos attinjam ao proprio lar dos escolares.

Molestias ha, no emtanto, que, para serem evitadas, não bastam o ensino e conhecimento das modernas praticas de prophylaxia: necessitam, antes de tudo, de tratamento adequado em momento opportuno.

Tratando-se a creança, em bom numero de vezes, faz-se educação sanitaria, com a vantagem de se levar essa educação ao seu lar, como attestam os resultados obtidos na Clinica dr. Oscar Clark.

Urge, pois, a creação e organização das Clinicas Escolares no Districto Federal, na proporção de uma para cada duas circumscripções, incluindo-se, neste numero, a actual Clinica Escolar dr. Oscar Clark, que tão uteis e maravilhosos resultados vem conseguindo ha annos, apesar dos tropeços que tem enfrentado.

Além das Clinicas, em um total de sete, seria de toda a vantagem que dispuzesse esta Superintendencia Geral de um Hospital Cen- [illegible]



que caracterizam o incommodo menstrual.

Esta a razão pela qual não se póde collocar no mesmo plano o trabalho masculino e o feminino, em todos os departamentos da actividade humana, observando-se naturalmente certa egualdade entre os elementos da comparação: o rendimento do trabalho masculino é maior; esta a razão pela qual os accidentes fabris são mais frequentes entre as mulheres e occorrem sobretudo na vigencia da menstruação, quando a attenção, por effeito da facilidade da fadiga, recusa fixar-se, associada a certa desabilidade manual.

A fórmula psychica faz com que os crimes, attentados, suicidios, doenças nervosas e outras, se verifiquem e occorram geralmente por occasião do processo catamenial.

A menstruação constitue estado intermediario entre a saude e a doença; sua influencia pedagogica é enorme.

Se tal acontece nos processos que ainda podemos rotular de normaes, pois todos os phenomenos apresentam gradações diversas, tanto qualitativas como quantitativas, e é por transição imperceptivel que se passa do normal para o pathologico, que diremos dos effeitos pedagogicos da menstruação anormal?

Naturalmente não nos referimos aos estados de "deficit", funccional accentuado do ovario, da tiroide ou hypophise, nos quaes se reduzem grandemente as possibilidades do intellecto, relegando o individuo para a classe dos retardados; ou aquelles que a dismenorrhéa obriga a guardar o leito.

Referimo-nos aos casos intermediarios em que os disturbios que se observam pela menstruação, nos dias que a antecedem, acompanham e succedem-na, acarretam á paciente situação de inferioridade pedagogica, pela reducção do seu coefficiente de aproveitamento em consequencia da depressão psychica acompanhante ou da presença dos phenomenos dolorosos que caracterizam as colicas menstruaes.

O rendimento pedagogico, o aproveitamento nas condições acima, decáe consideravelmente, de maneira periodica e por um certo numero de dias, com prejuizo individual mais ou menos grave.

Como poderá a menina estudar, se a attenção recusa fixar-se sobre o assumpto da leitura ou da dissertação, se a fadiga entorpece o raciocinio, se a memoria enfraquecida pouco retém? Como poderá prestar attenção ao estudo, se ella se dirige para as colicas que a acabrunham ou para o mal-estar accentuado que a enerva?

Impossivel!

Esses disturbios, via de regra, não são considerados da esphera pathologica, por não impedirem a locomoção nem entravarem as actividades habituaes: reflectem-se, porém, desfavoravelmente, de diversas maneiras, sobre a efficiencia, sobre o rendimento do trabalho e a habilidade de quem soffre. Entretanto são passiveis de tratamento, podem ser corrigidos pela therapeutica, tanto os phenomenos de depressão psychica como os de natureza dolorosa, de fórma que se modifiquem consideravelmente as condições referentes ao aproveitamento escolar.

Além da depressão psychica e da dismenorrhéa que podem ser diversamente accentuadas e se apresentarem divorciadas, temos a assignalar as perturbações menstruaes que se caracterizam por excesso de perda — polimenorrhéa e hipermenorrhéa — reflexo do estado de hippoplasia uterina ou de disturbios do cyclo ovariano.

A perda sanguinea póde não ser tão grande a ponto de obrigar o paciente a se tratar e guardar o leito, afastando-o dos trabalhos escolares, porém, sufficientemente intensa para diminuir as energias, occasionar fadiga facil e rapida, em detrimento das suas qualidades como estudante, creando as condições que tornam minguado o rendimento escolar.

Esta diminuição da capacidade é entretanto passivel de correcção por meio de therapeutica adequada, restabelecedora das condições normaes da estudante.

Não são apenas os disturbios menstruaes que affectam a capacidade assimiladora das alumnas: doenças diversas, umas de causa geral, outras, de origem local — clorose, corrimentos infectuosos ou não, pruridos, — concorrem para a mesma finalidade depreciadora.

A clorose, pela anemia, pelo empobrecimento dos globulos sanguineos, constitue fonte de debilidade e fraqueza; a astenia que a acompanha, sobretudo por occasião de crises, impossibilita o esforço persistente; a dismenorrhéa que lhe é propria já foi estudada nos seus effeitos; o corrimento branco que a caracteriza constitue expoliação debilitadora, attráe e fixa a attenção, irrita pela sensação desagradavel — factores indiscutiveis da diminuição da faculdade receptora e assimiladora dos escolares. Ainda o corrimento de causa geral, provocado pela debilidade, signal de estafa e hiponutrição, em virtude do desconforto que accarreta e pela abundancia com que se apresenta, prejudica a estudante; por outro lado, chama a attenção para a necessidade de tratamento, sendo então removidas causas geraes insuspeitadas, geradoras de pepauperamento, debilidade, etc., conducentes ao desmerecimento de quem estuda.

O corrimento infectuoso, se de natureza gonococica, mais frequente do que se pensa, pelas contaminações accidentaes, além de constituir perigo, fonte de contagio para a collectividade escolar, apresenta factor grave de reducção da capacidade de aproveitamento.

Não nos referimos ao estado agudo, é claro, em que a actividade escolar será inteiramente suspensa.

Mesmo no estado chronico, o corrimento, mal-estar local, certo ardor por occasião da micção e prurido, fixam a attenção em prejuizo das disciplinas. As recidivas ou surtos sub-agudos no curso do evolvimento da infecção, reduzem ainda mais o aproveitamento.

As mesmas considerações adusimos em relação aos corrimentos infectuosos produzidos por germens de supuração: transportados de fócos supurativos distantes para a genitalia, embora não contagiosos, reduzem o rendimento intellectual do estudante.

O prurido vulvar constitue outra causa dessa reducção. Oriundo de corrimentos infectuosos ou não, de dermatoses, escabiose, vermes intestinaes, perturba o estudo, absorve a attenção, incommoda, enerva...

Ainda mais, representa o ponto inicial, o declive que conduz a habitos viciosos, e que, uma vez fixados, por vezes, nunca mais pódem ser abandonados, mesmo após o matrimonio, com grave damno da saude sexual.

Todos estes estados morbidos pódem ser tratados com exito, sem muita difficuldade, de fórma a se restabelecer a saude da escolar e com ella o rendimento pedagogico correspondente ao seu grão de intelligencia.

Tambem o resultado dos testes escolares póde ser falso, se não forem levadas em consideração as condições peculiares ás alumnas e o seu estado de saude. Uma alumna muito intelligente, por circumstancias occasionaes, pelo seu grão de hygidez no momento, por motivos de outra natureza como a menstruação, póde apresentar-se em condições de inferioridade.

Não é possivel se comparar nem se ajuizar do valor dos estudantes por meio de tests applicados na mesma época, sem se conhecerem as condições de saude dos pacientes. A doença ou estados intermediarios se reflectirá sobre os tests e os resultados poderão modificar-se pela restauração da saude alterada. Durante o catamenio não se devem fazer tests; as alumnas são fatalmente prejudicadas qualquer que seja a séde da perturbação, inclusive o apparelho genital.

O test informa então sobre as condições do momento; não representa nem constitue afferição do grão de desenvolvimento, da intelligencia.

Assim pois, urge a creação de um serviço de gynecologia nas clinicas escolares do Districto Federal.

Da mesma fórma que se reconheceu como necessidade o serviço de ophtalmologia, oto-rino e odontologia, para correcção de anormalidades que prejudicam a saude dos estudantes e consequentemente o grão de aproveitamento e rendimento escolar, as razões sufficientemente debatidas nesta exposição justificarão a organização immediata do serviço gynecologico que virá, si não eliminar, pelo menos enfraquecer grandemente a causa de tantas perturbações funccionaes da mulher.

Para attender aos casos em que houver necessidade de isolamento, como: mal de Hansen e peste branca, deseja, a Superintendencia Geral fazer contratos com os Leprosarios e Sanatorios existentes. Até pouco tempo os contratos eram feitos entre os Sanatorios e a Secretaria Geral da Saude e Assistencia.

A expansão das clinicas escolares é uma medida que se impõe. Estas que seriam localizadas em sitios previamente escolhidos, de maior população escolar, estariam sempre em contacto com o Hospital Central, para onde deveriam ser encaminhadas as creanças carecedoras de cuidados especiaes de cada clinica.

Uma outra medida que se me afigura de real utilidade seria a transformação da Escola de Debeis Antonio Prado em Hospital-Escola. Ahi se organizariam classes para anormaes, retardados, etc, que teriam, além da instrucção, tratamento e abrigo de accordo com as suas necessidades.

Havendo receio de que a Secretaria Geral de Saude e Assistencia não consiga tornar uma realidade a conclusão de todos os seus hospitaes em construcção, suggeriria ao director do Departamento a obtenção de um delles para internamento e tratamento exclusivo das creanças das escolas municipaes. A area de terreno em que está localizado o Instituto João Alfredo foi doada para a construcção de um asylo para maninos desvalidos. O destino de uma parte do alludido terreno para a construcção e funccionamento de um hospital destinado ao publico, póde determanar a annullação da doação feita, revertendo, predios e terreno, aos herdeiros doadores.

No Hospital Central, perfeitamente apparelhado, seriam internados os alumnos das escolas municipaes que necessitassem de tratamento e de cuidados especiaes.

Ha quem pense que a hospitalização e o tratamento dos escolares deve competir á Assistencia Publica, hoje Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Não sou desta opinião. Em se tratando de creanças, penso não devam ser misturados com adultos de ambos os sexos. O meio seria improprio: o ambiente para internamento e tratamento de creanças deve ser convientemente estudado. Não se póde, para exemplificar, collocar uma creança ao lado de um suicida, do um portador de molestias venereas ou nervosa (tics. histeria, etc.). A influencia de tal convivio, se bem que por algumas horas, é prejudicial á creança.

Na impossibilidade de se conseguir o Hospital Central, por deficiencia de meios pecuniarios, cuidemos da organização e installação das Clinicas Escolares e aguardemos o nosso dia do redempção.

Com o espirito voltado para essa adiantada concepção dos novos serviços, documento da mais nobre e alta comprehenção dos deveres de solidariedade humana, mas tambem expressão do mais alto e equilibrado senso, vou encerrar essa exposição.

Fal-o-ei com um voto de esperança e de fé. O Ministerio de Educação e Saude Publica, a Directoria de Protecção á Maternidade e Infancia, a Secretaria de Saude e Assistencia e a Secretaria de Educação e Cultura, a cujos benemeritos esforços devemos o que algumas iniciativas felizes têm podido conquistar, não indaguem que palavra humilde ora lhes dirige esse appello.

Para celebrarmos o inicio da execução de um grande plano que abranja e beneficie, o mais depressa possivel, toda a população escolar do D. F. levemos a effeito a organização definitiva dos serviços medicos escolares.

E obra para assignalar uma época. E' obra para recommendar nomes á veneração das gerações vindouras. E' obra para perpetuar, numa pagina enthusiastica da Historia Patria, a benemerencia de um governo.

DR. ANNIBAL PRATA

Superintendente Geral de Educação de Saude e Hygiene Escolar

# A Guanabara como natureza

## AGUAS CARIOCAS

— III —

(Continuação da 1.ª pag.)

Assistimos os suinos alimentando-se de "Ulva lactuca", a alface do mar ou da praia, dentro dagua, talvez para comer tambem o camarão do lixo, ahi muito commum de mistura com algas. Os porcos e leitões que vivem soltos, passam a maioria do tempo, no mar, quasi cobertos pela agua.

A criação na ilha é para engorda, e é abatida no matatouro da Penha, para onde são levados os animaes em botes.

O proprietario diz que não vende o porco pé ou mesmo "a calculo", o que quezer dizer, que não vende porco vivo e nem por apparencia de peso, com elle tudo é pesado e retalhado.

As maiores pragas dos criadores são: o urubú, a "Estiva e a Resistencia", e o Matadouro.

O urubú é o maior inimigo dos criadores de porcos, perseguidor dos bacurys recemnascidos. Como é sabido, a criação de suinos de raça depende de muita cautela na occasião das parições, para evitar-se a perda dos bacurys; nas pocilgas collocam uma guarda de madeira um palmo acima do assoalho e um palmo afastado da parede ou divisão, para permittir que os bacurys fiquem atrás, evitando que a mão se deite sobre elles matando-os. Além desse cuidado, nos primeiros dias são vigiados sem descanço, pois os urubús atacam os recemnascidos, levando-os para ilhas desertas, onde os devoram, dando um prejuizo enorme aos criadores. Muitas barrigadas são destruidas por essas aves.

Tem sido observado que essa ave é transmissora da febre aphtosa, em virtude de contacto com gado doente, tanto em Bemfica, como nas proximidades do Matadouro; seus excrementos infeccionam os chiqueiros, como tem sido notado, quando apparece o terrivel mal entre os porcos.

Os suinos ao serem transportados das ilhas cariocas (zona rural,) para o Matadouro, pagam, ao desembarcar, á Estiva representada por membros da Sociedade dos Estivadores, que vivem nos botequins, á beira dos portos, o dia enteiro, a cata de sua "diaria", que não é mais do uma sangria aos pobres criadores. E assim á espreita de um desembarque, do proprio territorio carioca, para cobrarem dezoito mil réis (18$000), por vara de dez porcos. Assim tambem pagam aos representantes da Sociedade de Resistencia de Trapiche de Café, vinte mil réis, por egual vara de dez porcos; esses felizardos dividem o producto entre si, o verdadeiro suor alheio e o Ministerio do Trabalho não observa esses disparates, a ruina da industria rural insulana, em beneficio de desoccupados, que dizem ter direito a uma diaria de vinte mil réis. Que calamidade, na Capital da Republica!

Existe o decreto 20.521, artigo 37, "só de vinte toneladas para cima, poderão cobrar". E' esse decreto do anno da Graça de 1933. Como se vê os socios das referidas sociedades poderão cobrar as suas "diarias" mas depois de vinte toneladas, além do que autoriza um absurdo decreto, elles cobram a torto e a direito, por conta propria, seja qual fôr a quantidade. Um operario querendo festejar o anniversario de um filho, lembrou-se de ir á ilha comprar um bacury por dez mil réis, e isso mesmo a muito pedido, mas ao saltar no cáes, foi obrigado a pagar vinte mil réis, de modo que não tendo o dinheiro, deixou o bacury nas garras dos "zelosos" trabalhadores da estiva, com prejuizo de seus minguados dez mil réis.

Pobre cidade de arranha-céos!

A lei prohibe a matança clandestina, isto é fóra dos Matadouros e para fazel-o no mesmo é preciso pagar tres mil réis de entrada e mais cento e vinte réis, por kilo!

Estive com uma guia na mão, cujo theor era o seguinte: "Matadouro da Penha, 95 kilos pagos á Prefeitura 15$600.

Guia, 14$00; Preparo do matadouro 5$000. Total vinte e um mil réis (21$000

A "fressura" e a "buxada" ficam pertencendo ao Matadouro e se o proprietario as quizer terá de pagar.

A carne é vendida, assim como o toucinho, aos açougues da Cidade, sendo o seu principal freguez o "Açougue Brasil", ao qual vende, á razão de dezenove mil e novecentos o kilo; e o unico direito que lhe assiste, vender seus freguezes.

Paga ainda de imposto territorial sessenta mil réis annuaes e contribue nesse periodo, para a Prefeitura, com cinco contos de réis do imposto de venda de seus suinos.

E' este o quadro real da vida dos solitarios ilheos creadores de porcos, sugados pelos parasitas que pullulam nas avenidas asphaltadas ou pelos vagabundos que perambulam pelos cáes.

O que seria o nosso Brasil com homens de bôa vontade, observando ,estudando as nossas coisas; no caso presente bastaria saber que o porco nacional é superior ao porco nativo dos Estados Unidos da America do Norte e de muitos outros paizes, opinião firmada por todos os technicos nacionaes e estrangeiros.

Entre os nacionaes, ha alguns typos que não são de verdadeira raça por faltarem certos elementos necessarios a essa qualificação, mas proprios para o nosso meio: o canastrão, o canastro, o nanastrinho ou tatú e o creoulo. Porco grande, medio e pequeno. Os primeiros são de grande producção de banha e peso.

O que falta em nossos suinos é raça, seleccionada, estabelecida, de forma que é só recorrer ao cruzamento com as raças estrangeiras, aperfeiçoadas, como já se faz em nossa terra, creando raças de puro sangue para reproductores e cruzando estes com as nacionaes.

O Duroc-Jersey, raça americana, côr vermelha, grande, produz muito toucinho e bôa carne, muito prolifero, rustico, bom para cruzamento com porcos nacionaes, pasta, muito manso, de grande peso e precoce. Esta raça é a que mais se adapta e que deu bons resultados no Brasil, segundo o professor Benjamim H. Huunicutt, director da Escola Agricola de Lavras.

O que falta a esse genero de actividade rural é a protecção dos homens de bôa vontade e dos poderes competentes, que infelizmente varia em nossa terra. Ultimamente soube que o sr. A. Fontoura procura um sitio em Pavuna, para fugir da "pirataria".

### A ILHA DO CAMBEMBY PEQUENO

Como já foi dito falando do Cambemby Grande, da sua situação, vegetação e organização, vamos nos occupar do que não encontrámos na outra.

Esta ilha pertence á Antonio Luiz dos Santos, casado, que se occupa da criação de suinos, possuindo cento e vinte cabeças, com quatro curraes e um de engorda; para esse serviço mantem dois empregados e tres barcos.

A habitação é melhor um pouco do que a do seu vizinho, pois mora em casa de pão a pique, coberta de telha de canal, cercada de pitangueiras.

Mas assim mesmo, visto de longe esta como a outra dão a impressão de uma faixa branca de areia, cercada na parte posterior de vegetação, verde escuro de mangue, manchas marrons dos chiqueiros e habitações, salpicadas de pontos escuros de suas criações; é um aspecto arido e desolador o dessas ilhas, em que vivem creaturas identificadas com o meio, para satisfazer e regalo daquelles que apreciam as bôas carnes.

## LEIS EGYPCIAS

Conta Herodoto que o rei egypcio Amyses estabeleceu uma lei pela qual todos os habitantes eram obrigados a apresentar-se, uma vez por anno, ás autoridades de sua cidade, para demonstrar que tinham uma profissão ou um officio, que lhe proporcionava meios de subsistencia.

Os sem trabalho eram condemnados á morte.

Os tempos mudam!

## OPINIÕES

Um eminente bibliothecario norte-americano, o sr. Carlos Hull, acaba de declarar que nenhuma instituição destróe tanto o amor ás leituras, como as escolas".

Poderá parecer um absurdo, mas não é. Os programmas fazem desapparecer no alumno a vontade de ler, depois que saem das aulas. Por que? Porque têm a mania de atulhal-os com classicos. "Dessecam um livro até que haja perdido sua significação".

Effectivamente, o homem tem razão. Nada ha que justifique a mania, que ainda persiste de se abrigar nas escolas a leitura dos classicos.

Nos tempos que passam ninguem mais fala, nem escreve, nem mesmo pensa como pensavam, escreviam e falavam os classicos.

Os classicos deveriam ir para os museus, para ser lidos como curiosidades.

# O CULTO DA TRADIÇÃO

**Modinhas eruditas — Musicas de grandes mestres e versos de inspirados poetas — Uma iniciativa louvavel das estações de radio.**

EUSTORGIO WANDERLEY

A canção nacional brasileira, ou a nossa deliciosa modinha, acaba de ter uma consagração fazendo parte do programma ultimamente organizado para seleccionar os interpretes das operas do inolvidavel Carlos Gomes.

E, por falar no grande mestre da musica brasileira, sou forçado a fazer uma pequena correcção.

Na minha ultima chronica neste jornal, referindo-me á rivalidade entre bandas de musica "particulares", disse que ellas executavam trechos de operas, entre as quaes a *indefectivel* protophonia do "Il Guarany".

O amigo revisor, em um natural descuido, motivado pela fadiga (quem é ou foi revisor como eu já fui, bem conhece isto) deixou passar "inecifravel", que o linotypista compoz, ao invés de indefectivel.

Sou infenso a fazer corrigendas naquillo que escrevo e é publicado, deixando esse trabalho ao "leitor intelligente". No caso em apreço, porém, o engano altera muito o sentido do que escrevi, e poderia se prestar a desairosos commentarios á musica do inesquecido compositor patricio, á capacidade dos executantes ou ainda ao criterio do chronista...

Dado esse ligeiro "cavaco" que é, tambem, um dos "cavacos do officio" voltamos á harmonia das nossas modinhas.

A distincta professora sra. Dirce Lopes Côrtes, na erudita conferencia realizada no Instituto La-Fayette, commemorando a passagem de mais um anniversario da fundação do acreditado educandario, falando, proficientemente, sobre o interessante thema: "Aspectos da musica brasileira", teve occasião de se referir, com muito carinho e acerto, á modinha, dizendo:

"Na variedade da nossa musica popular, a modinha tradicional é inconfundivel. A primitiva foi a do salão, de origem erudita européa, talvez da melodia italiana, talvez das canções dos trovadores quinhentistas, através de Portugal, onde as cantigas e "modas" da terra tiveram um diminuitivo carinhoso: "modinha", para expressar-lhe a languidez romantica. Mas foi no Brasil que ella se tornou em expressão nacional, canto elegiaco de um povo sonhador, que, á musicalidade dolente de Portugal, juntou a riqueza flexuosa do rythimo africano.

Trechos de operas que se adaptaram ás modinhas, e a poesia vibrou nos salões e se arrastou, dorida, nas serenatas.

Os trovadores de Caldas Barbosa, o mestiço exilado! O enlevo dos arcades inconfidentes que, em noites frias de Villa-Rica, gemeram as suas maguas! O lyrismo embevecido de Gonçalves Dias a recordar a terra de palmeiras, onde canta o sabiá! As modulações plangentes de Alvares de Azevedo e a doçura da saudade de Casemiro!..."

...............................

Era linda a modinha, mas um tanto artificial, quando entoada ao som do cravo nos saráus imperiaes.

Nas ruas, sob a magia do luar, simples e ingenua, na voz queixosa do mestiço, ao harpejar do violão inspirado, como é seductora a modinha brasileira!"

Compositores como Alberto Nepomuceno, Francisca Gonzaga, Cardoso de Menezes e o proprio Carlos Gomes compuzeram lindas melodias para versos de Castro Alves, Casemiro de Abreu, Guimarães Passos, Mello Moraes Filho, e outros, resultando deliciosas modinhas.

Sobre adaptação de trechos de operas, temos o exemplo da musica do proprio *Guarany*, adaptada a umas quadras de autor anonymo e com o indispensavel "estribilho", conforme publicamos em seguida.

As estações de radio têm tido a louvavel iniciativa de irradiar programmas em que figuram lindas modinhas brasileiras.

O consagrado cantor patricio Vicente Celestino tem interpretado varias dessas composições, dando-lhe a maior expressão e sentimento, o que lhe tem valido sinceros parabens, extensivos aos directores artisticos das referidas estações irradiadoras.

Eis a modinha referida acima:

*"Eu sinto aqui no peito*
*Estranho fogo arder,*
*Mas qual seu nome seja*
*Eu não te sei dizer.*

*Fujamos, vem sem medo,*
*Viver na solidão,*
*Lá, onde pulsa livre*
*No peito o coração!*

*Eu tenho o arco e a flecha!...*
*Desterra os sustos teus!*
*Eu tenho a clava horrivel*
*— Terror de inimigos meus! —*

*Pavor infundo ás tabas*
*Do timido aymoré,*
*Se escuta lá nas brenhas*
*Os sons de meu boré.*

*A vida em minhas selvas*
*Tem mais prazer que aqui!...*
*Tu lá serás rainha*
*Da tribu guarany!*

ESTRIBILHO

*Eu juro! A tua imagem*
*Foi só que me venceu!*
*Condóe-te do selvagem,*
*Humilde escravo teu!"*

# O dever civico

Para aquelles que estranham a escassez de enthusiasmo nas commemorações das nossas grandes datas, tão em contraste com o transbordante delirio francez no 14 de julho ou do italiano no 20 de Setembro, facil seria indicar com antecedentes historicos a explicação do phenomeno.

O que occorreu na França de então foi, com a variante dos ideaes dos grandes pensadores, a reacção formidavel, cyclopica, contra uma nefasta e acerba servidão archi-secular, dentro da qual o pensamento tinha limites angustiosos, a liberdade se mantinha em permanente eclypse, a dignidade humana soffria aviltamento ignominioso. A alma e a mentalidade dos povos vegetavam, nessa época, entre horizontes sombrios, nos quaes um tenue raio de luz que nelles tremeluzisse era suspeito de perigoso pelos governos, que, na tyrannia em que assentavam, hauriam força e vida dos nucleos humanos.

No Brasil a Republica foi proclamada dentro do mesmo seculo em que a abertura dos seus portos ao commercio mundial marcou o inicio de uma série vertiginosa de conquistas ousadas. Desagrilhoada da metropole, entre pugnas heroicas, sem que o preço de sua independencia importasse, todavia, numa hecatombe terrivel, á guiza, nessa phase historica, do que occorreu com o apparecimento, no tablado das nações soberanas, das demais nações deste trecho do planeta, a nossa Patria enterreirou logo pelo caminho largo e luminoso do liberalismo nobremente reflectido e superiormente exercido.

O reinado de Pedro II foi generoso, tolerante e honesto. O monarchia, pelas suas serenas virtudes, obstaria o retumbante feito, se ao homem fosse dado deter a marcha da Idéa, invisivel como a morte, e, como esta, niveladora e libertadora, destruidora e constructora. Assim, á integração republicana da America, realizada a 15 de novembro de 89, conjuga-se, com a alta significação historica do acontecimento, a piedosa saudade por um grande brasileiro, cujo crime unico foi ter sido o symbolo de uma instituição politica contraria á finalidade dos destinos do continente.

O que, pois, parece indifferença exprime perfeita consciencia do que foi feito. Dest'arte, enganar-se-á quem não vir que, como um clarão bemdito, a fé patriotica renasce, cantando pela bôca da infancia, da mocidade, da mulher, da velhice, affirmando que despertamos para a gloria, e caminhamos, serenos e confiantes, para os explendores do futuro.

E que outro curso seguir, se somos parte integrante de uma raça, creadora por excellencia? Creámos a civilização com todos os seus fulgores actuaes; creámos o Direito; creámos a Arte, creámos a Sciencia com as suas mais radiosas manifestações: a philosophia com Thomaz de Aquino, a physiologia com Claude Bernard, a prophylaxia da raiva com Pasteur; descobrimos a navegação aérea com Santos Dumont e surprehendemos o potencial da electricidade com Marconi; somos os depositarios dos thesouros espirituaes da Renascença e da piedade do Christo; temos por guia a Fé; por norte o Dever, por apanagio a Honra. Vivemos a vida immortal do Pensamento e da Luz.

Esses pequenos escoteiros que, como condores sobre um abysmo de luz, se apendôam para cultuar as nossas grandes datas — importam, sem que o saibam talvez — na sagração do nosso tranquillo e esclarecido civismo e na magnifica apotheose da obra de uma geração de gigantes.

E' a Patria que renasce para si mesma, para os seus altissimos destinos, para a fulgurante missão de acompanhar a alma nova que enroupa um velho mundo, que vem conquistando a redempção moral através as cicatrizes, ainda quasi palpitantes, de quatro annos de soffrimento, de dôr, de sacrificio, de martyrio do genero humano, senão de uma nova fórma da crucificação de Jesus.

O velho mundo desaba. E desaba com espantoso fragor. O cyclo da tyrannia oppressora rematou violentamente, e a esperança de um futuro de ouro fluctua entre as dobras do porvir. Apossou-se da Terra uma consciencia nova, de vez que a Psyché divina parece esquecida e a Psyché humana estende os seus braços fortes para os desalentados, offertando-lhes o bico rosado dos seios de onde escorre o leite sublime da Verdade. A estupenda obra da Revolução Franceza, oscillante, até ha pouco, entre os ferreos batentes do rebutalho feudal, integra admiravelmente os destinos dos povos.

O synchronismo historico, na sua logica inflexivel, liga, pela harmonia de uma lei eterna, os factos do passado aos do presente, e faz da cordilheira dos martyres da liberdade a escalada olympica do Ideal Sagrado.

Dahi, a lucida noção do dever civico que conquistou a alma da nossa mocidade. Ella sabe que honrar a Patria é o mandamento maximo dessa sublime religião, que tem altar entre todos os povos e culto entre todas as raças. Honrar a Patria é ser digno della pelo exercicio de todas essas formosas virtudes civicas, que dignificam e ennobrecem a especie humana. Cumprir o dever civico — é ser justo, bravo, generoso, intrepido; ser bom, sem ser fraco; ser sereno, sem ser indifferente; ser energico, sem ser grosseiro; ser obediente, sem ser servil; ser severo; sem ser máo; ser prudente, sem ser covarde — dando este luminoso expoente: ser trabalhador e honesto.

O dever civico chama-se Milciades nos campos de Marathona; chama-se Leonidas, na epopéa das Thermopylas; chama-se Mucio Scaevola amedrontando Porsenna; chama-se Joanna d'Arc conquistando pelo heroismo e pelo martyrio a aureola da immortalidade; chama-se Washington, rasgando a um povo o caminho estrellado do trabalho, da grandeza e da gloria; chama-se Simão Bolivar, recusando cinco corôas reaes, para dar ao mundo cinco estrellas, sorrindo no infinito da liberdade; chama-se Tiradentes, fazendo do patibulo ignominioso o pedestal da sua gloria; chama-se José Bonifacio presidindo á formação da consciencia de um povo; chama-se Feijó, quebrando a espada do mercenario astuto; chama-se Linconl, dando em holocausto a vida para libertar uma raça; chama-se Caxias, assegurando a integridade territorial da Patria; chama-se Deodoro, completando a harmonia republicana do continente colombiano; chama-se Floriano, quando responde "á bala!" ao estrangeiro audaz; chama-se Rio Branco, ou seja o pae sagrando o ventre da mulher escrava, ou seja o filho dando á Patria mais selvas e mais rios, mais terras e mais gentes, mais astros e mais céos.

A essa infancia risonha e ruidosa que, como abelhas de ouro, enxameia na colmeia luminosa que é a escola não se cesse de dizer: aprendei com os nossos maiores que de tanto fulgor encheram as paginas da nossa historia, as lições sublimes de amor á terra. Sêde bons, estudiosos, meigos e sobrios; tratae das arvores, cuidae das flores; não maltrateis os animaes; não aprisioneis os passaros. Cultuae a Patria: sêde leaes para com os vossos semelhantes e dedicados aos vossos amigos; respeitae vossos mestres e vossos superiores; amae vossos paes e vossos irmãos — e estareis apparelhados para cumprir o dever civico — o mais simples e o mais complexo dos deveres humanos, pois a todos resume, e, assim tereis preenchido a vossa missão na terra, fazendo da vida uma augusta edificação moral.

Sereis as legiões do futuro. E quando, se algum dia, porventura, o som vibrante e metallico do clarim se espalhar pelos nossos campos e pelas nossas cidades, pelos nossos valles e pelos nossos montes, e subir aos céos, como da Patria um commovido appello, conclamando as hostes intrepidas para a defesa do seu nome offendido, da sua honra injuriada, da sua bandeira ultrajada — surgireis, então, de todos os cantos do Brasil, como as estrellas do firmamento, em vôos céleres, surprehendentes e poderosos de condores americanos.

LEONCIO CORREIA

# 5ª Exposição Nacional de animaes e derivados

## A criação do bicho da seda

O Ministerio da Agricultura, pelo seu Departamento Nacional da Producção Animal, vae processar no mês corrente uma exposição geral de gados e productos de origem animal, no recinto do mesmo Departamento, á rua Matta Machado, nesta capital.

Esse certamem tem não só de relacionar as actividades pastoris brasileiras, como de constatar seus effeitos em funcção dos processos até hoje postos em pratica para o seu incentivo.

Constatadas as omissões e lacunas, por acaso existentes, os poderes publicos melhor se orientarão quanto aos methodos de corrigil-as.

Uma parte da Exposição que concorrerá para a evidencia do nosso progresso, é a sericicultura, cuja Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena demonstrará a insophismavel influencia que vem mantendo nos differentes ambientes da producção nacional, onde a amoreira vegeta vantajosamente e a criação do bicho da séda se tem experimentado com sobejas provas de efficiencia.

Parte componente do Departamento Nacional da Producção Animal, a citada Inspectoria fará, na Exposição, uma demonstração pratica do beneficiamento do casulo á vista dos interessados.

Com o pensamento de evidenciar a precocidade das differentes variedades existentes, serão expostos casulos de raças puras, bem como os que forem oriundos de cruzamento.

Desejando demonstrar a conveniencia economica da cultura do bicho da séda, a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, apresentará graphicos demonstrativos do que o Brasil importa e produz em materia de séda, deixando a descoberta as possibilidades que semelhante actividade offerece como trabalho francamente productivo.

Além dessas demonstrações, haverá uma dependencia destinada á venda de séda de fabricação da referida Inspectoria.

Os criadores do bicho da séda de todo o Brasil, deverão concorrer a esse certamen, porque haverá uma secção especial que comprehenderá a exposição dos seguintes productos:

a) casulos do Bombyx-mori, de quaesquer raça;

b) meadas de fio crú, alvejado e tinto;

c) carreteis com fio crú, alvejado e tinto;

d) fio de séda natural crúa, alvejada e tinta.

Verificar-se-á concurso de casulos, mediante provas de uniformidade, rendimento em fiação.

Aos tres melhores lotes de casulos, serão conferidos premios em dinheiro.

Ao melhor mostruario apresentado, será tambem conferido um premio em dinheiro.

Ao melhor mostruario apresentado, será tambem conferido um premio em dinheiro.

Os lotes de casulos apresentados para concurso, deverão obedecer as seguintes condições:

a) serem constituidos de casulos de Bombyx-mori de raças puras ou de cruzamentos;

b) as amostras apresentadas ás provas do concurso, deverão ser constituidas de casulos suffocados;

c) cada amostra, para effeito de provas de concurso, deverá ser no minimo de meio kilo de casulos.

# CORREIO MEDICO

## A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Repete-se, aliás frequentemente, entre os homoeopathas, uma duvida sem razão de existencia e despida de apoio na doutrina hahnemanniana.

Admittem alguns homoeopathista, sob a reflexão de um falso argumento, que nós, homoeopathas, não necessitamos fazer diagnostico.

Este conceito sustentado e defendido por eminentes e intelligentes collegas, cultores da Medicina de Hahnemann, baseados numa erronea concepção, conduz as pessoas que não estudam Homoeopathia a julgar que os medicos homoeopathistas não examinam seus clientes. Multiplicidade de vezes tenho ouvido esta supposição, principalmente de clientes que pela primeira vez procuram-me no consultorio, após o rigoroso, preciso e meticuloso exame a que os submeto: "Julgava, dizem, que os homoeopathas não examinassem seus clientes".

Doente algum, em meu consultorio, deixa de ser examinado, cuidadosa e minuciosamente, seguido o exame clinico de pesquizas de laboratorio, radioscopia e radiographia, conforme as exigencias da quaes for arrastado pelos signaes clinicos que se me deparam. E' assim que ordena Hahnemann, o descobridor da Homoeopathia, nos aphorismos 83 a 104, do *Organon*, particularmente no 95, de accordo com a restricta generalidade da sciencia da época em que foram escriptos e á evolução soffrida pelos methodos de pesquizas clinicas e de laboratorio, imperativamente exigidas no referido aphorismo 95: "O exame dos symptomas enumerados precedentemente e de *todos os outros signaes da molestia* devem ser, nas affecções chronicas, tão *rigorosos quanto possiveis*, descendo mesmo a minucias".

— Como poderemos "*ser rigorosos quanto possiveis*" no colher "*symptomas e signaes de uma molestia*" sem examinarmos o doente, utilizando-nos de todos os meios que nos possam facilitar a completa execução *daquelle rigor exigido por Hahnemann*, afim de traçar o retrato da doença, com aquella minucia, meticulosamente conduzida, mesmo á futilidade?

Julgo que as exigencias hahnemannianas, para conhecimento da molestia, são muito mais rigorosas e imperiosas do que as solicitadas por outra qualquer doutrina medica.

Hahnemann, em sua superior concepção, impoz, como imprescindivel conhecimento de uma molestia, a *totalidade de symptomas, objectivos e subjectivos*. O conhecimento dos *symptomas objectivos* não está limitado ao que os sentidos normaes do medico possam offerecer. E' preciso e indispensavel armar estes sentidos com os recursos de instrumentos physicos, chimicos e outros meios que a sciencia nos vem offerecendo, como peremptoriamente exige nosso grande Mestre Samuel Hahnemann, em sua sabia doutrina.

Sem a integral posse e consciente apprehensão da *totalidade dos symptomas, objectivos e subjectivos*, não nos será possivel um perfeito e scientifico juizo do estado morbido do paciente que nos procura, entregando-se aos nossos cuidados clinicos, capacitado do valor medico que lhe inspiramos.

A confusão reina, sem plausivel motivo, aliás, no facto de serem os nossos *remedios seleccionados* individualmente dos nomes que as molestias têm na classificação nosologica. Estes nomes, de accordo com a nossa doutrina, constituem uma mera convenção, não exprimindo, absolutamente, o verdadeiro estado morbido do paciente. Não nos utilizamos de taes designações, além disso, porque nos encontramos na consciente posse de um cuidadoso e perfeito conhecimento do estado pathologico do doente, intelligentemente interpretados, através dos recursos offerecidos pela *totalidade dos symptomas e signaes, objectivos e subjectivos*, minuciosamente colhidos. Taes manifestações, na classificação nosologica, possuem um nome para designar todos os doentes de um certo conjuncto morbido, generalisando esses estados pathologicos sob uma mesma denominação. A Homoeopathia julga, porém, não ser a expressão da verdade esta orientação. Interrogando e examinando cuidadosamente esses doentes, cujos estados morbidos, na classificação nosologica, recebem uma mesma denominação, de accordo com os *symptoma* ou *symptomas mais salientes* ou *evidentes*, reconhecemos profundas e distinctas diferenças entre elles, de modo tal que cada um constitue um individuo morbido distincto de todos os outros. Não poderá, portanto, a Homoeopathia prescrever subordinando-se ao nome que artificialmente foi dado a um conjuncto de molestias, como se fôra uma unica.

A molestia é designada por um nome na classificação *nosologica, conforme o symptoma* ou *symptomas mais salientes*, mas *o doente*, para nós homoeopathas *é representado pela pathogenesia de seu remedio, isto é, pelo medicamento cujo experimento no homem são manifestou um conjuncto de reacções as mais semelhantes possiveis á totalidade dos symptomas reconhecidos no doente* que, por sua vez, *representam as reacções do organismo á causa ou causas perturbadoras de sua saude*. Cada um de nós reage ás excitações, internas ou externas, conforme a solicitação, de um modo *privativo, inteiramente individual*.

*O diagnostico homoeopathico*, portanto, *é individual*, representado pela *totalidade dos symptomas, objectivos e subjectivos*, revelados pelo *doente* e reconhecidos por meio de *todos os recursos clinicos e pesquizas esclarecedoras, imprescindiveis á prescripção do remedio*. Sómente o *nome do remedio do caso individual*, em apreço, poderá, *rigorosamente, definir a molestia* de que soffre o paciente, porquanto, elle é que encerra aquella *totalidade de symptomas*, não encontrada, *precisamente*, egual em outro *doente da mesma molestia*. Isto, entretanto, não é comprehendido pelo doente, alheio aos conhecimentos da doutrina hahnemanniana, nem acceito pela medicina dicentora do officialismo medico, a cujo regulamentos não nos achamos subordinados. Decorre d'ahi a necessidade de designar o nosso diagnostico de accordo com a classificação nosologica official, acceita pela Saude Publica e com a qual o povo se acha familiarizado.

Como poderiamos determinar armas tantas exigencias relativas não somente no proprio doente mas tambem ás pessoas que com elle estiveram em contacto, directa ou indirectamente, com sua propria familia e a sociedade em geral, sem o conhecimento de seu estado morbido?

Que providencias poderiamos tomar em relação aos *doentes de molestias infecto-contagiosas*, não só para seus proprios cuidados mas tambem para prescrever os outros, sem as pesquizas proprias para diagnosticá-las?

E' necessario raciocinar e meditar, subordinando nossas conclusões aos methodos de logica. Sómente estes poderão confirmar ou negar os conceitos de nossa meditação.

A proposito da importancia do diagnostico posso referir dois recentes casos de minha clinica, entre muitos outros similares, que se prestam a revelar a importancia do *diagnostico*, determinado por pesquizas radioscopicas e radiologicas, como poderia lembrar outros de pesquizas chimicas.

Um sr. doente que me procurou pela primeira vez no consultorio, queixando-se de um "*corpo redondo*" que lhe descia até a fossa iliaca direita, provocando dores e mesmo difficultando a marcha, além de muitas outras perturbações, renaes e gastro-entericas que me despertaram a possibilidade de uma *ptose renal*; suspeita esta que melhor se accentuou quando submettendo o doente ao exame clinico, como habitualmente procedo, encontrei o "*corpo redondo*" referido e tive a impressão de ser o rim direito, pois parecia-me que pela comprehensão o havia collocado na respectiva loja. Não quiz, entretanto, firmar-me neste diagnostico, sem confirmação radioscopica e radiologica. Solicitei-a.

As informações colhidas não me offereceram indicações para *individuação de um remedio*. Mas as documentadas provas radiologicas offerecidas pelo distincto collega dr. Vinelli de Moraes, intelligente e habil radiologista, que tem sua installação no Edificio Rex, defronte de meu consultorio, vieram esclarecer a causa e afastar minha duvida.

Não se tratava de *ptose renal*, como eu suspeitara, mas sim de uma formidavel *hepatomegalia*, circumstancia que reunia a outros symptomas observados e reconhecidos, conduziram-me a um *diagnostico preciso*. Subordinado ao diagnostico, no caracter da viscera affectada, nos symptomas e a certas informações da anamnese, prescrevi o medicamento que melhor se adaptava ao caso, prescripção que não teria feito, com a segurança que fiz, se não fôra o auxilio do habil e proficiente radiologista.

O outro caso se refere a um antigo cliente. [illegible] Procurou-me a 23 de abril, queixando-se de dôr no estomago que, além de fortes, o impediam de deitar-se. Aggravam após as refeições. Depois de um prolongado interrogatorio pouco pude colher para seleccionar o remedio do caso. [illegible] Examinando-o, porém, constatei, no epigastrio a presença de um *corpo duro*, indeformavel á pressão. Admitte a hypothese de um tumor de caracter maligno. Fiz uma prescripção para meu cliente. Mas solicitei uma radiographia que viesse negar ou confirmar minha supposição.

O radiologista, entretanto, para felicidade do doente e minha propria tranquillidade, reconheceu, apenas, a presença de ar. Este diagnostico de *aerophagia*, porém, não me satisfez. Não podia concordar com ella, mas não solicitei outra radiographia. Era possivel que o erro estivesse comigo.

A 23 de maio fui chamado para soccorrer meu velho cliente, cujos padecimentos muito se haviam aggravado. Examinando-o constatei mais uma vez a persistencia do mesmo *corpo duro* e indeformavel á pressão, já anteriormente verificada. Nova prescripção e nova radiographia solicitada. Insinuei, porém, que se utilizasse dos serviços radiologicos do dr. Vinelli de Moraes. Acquiesceu o meu cliente o desejo por mim manifestado.

O proficiente e habil radiologista dr. Vinelli Moraes constatou uma *hepatomelagia*, orientando-me no diagnostico que devia fazer, como fiz, baseado não só na radiographia mas tambem no exame clinico. O diagonostico era da mesma molestia do anterior *doente*, mas aqui a causa era muito differente.

Subordinando-me a esta nova orientação, graças ao *diagnostico radiologico*, pude prescrever o medicamento melhor adaptado a meu cliente. No dia immediato as melhores já eram francas e assim vêm proseguindo, pois, além do medicamento adequado, pude ordenar um regimen dietetico apropriado.

Concluindo affirmo que, dentro dos preceitos da doutrina hahnemanniana, ha absoluta e imprescindivel exigencia do preciso conhecimento de *todos os elementos que concorram directa ou indirectamente para esclarecimento do estado morbido*, já pelos exames immediatos, já pelos mediatos e já, emfim, por *todos os recursos com os quaes vem a sciencia augmentando o poder de nossos imperfeitos ou rudimentares sentidos*.

Pouco importa que a designação nosologica na classificação adoptada pela medicina official, unica acceita pelos poderes publicos e conhecida do povo, não exprima a verdade, por isso que não se basela na *individualidade organica normal e pathologica*. Não fazemos a selecção de nossos *remedios* baseados nessa designação, mas sim fundamentados nesta *individualidade organica normal e pathologica*, unica que *rigorosamente diagnostica a molestia, sem desprezar nenhum de seus attributos, nenhuma de suas modalidades, nenhuma, emfim, de suas mais elementares particularidades*.

Não ha, portanto, julgo, razão alguma para confusões, dentro de um assumpto perfeitamente esclarecido no *Organon*, de Hahnemann, sabia philosophia, *Bibilia da Homoeopathia*.



## ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

### — O SARAMPO —

O sarampo é considerado uma doença da creança, entretanto, os adultos são egualmente predispostos e atacados. A grande facilidade de propagação faz com que a pessoa, já na infancia, não lhe escape e durante toda a vida guarde immunidade, motivo por que a enfermidade não se repete. A defesa ou immunidade alludida, transmitte-se tambem aos filhos. Jamais vemos lactantes abaixo de 3 mezes contaminados, o que se torna comprehensivel, se nos lembrarmos de que toda a mãe, já atravessou a enfermidade e que o pequenino herda della a defesa (anticorpos), que o preserva durante algum tempo. Passado este periodo dos 6 mezes aos 2 annos, o sarampo se torna mais frequente; é egualmente nesta época que a maioria das pessoas é infectada.

Na creança sadia não portadora de tuberculose ou rachitismo, a doença tem uma marha benigna; no adulto o seu decurso é bem mais sério.

A enfermidade caracteriza-se por pequenas manchas vermelhas, conglomeradas, que apparecem em primeiro logar, atrás das orelhas, na face e no pescoço, para, em seguida propagar-se ao peito e dorso e, logo após, nos braços e coxas; assim é que o exanthema (erupção), em 2 ou 3 dias invade toda a pelle.

E' de notar que, 3 dias antes destas manifestações, vemos as mucosas das vias respiratorias superiores irritadas; a creança espirra, tem a garganta vermelha, tosse e, sobretudo, lacrimeja, e apresenta os olhos inchados. O exame da bocca revela, neste periodo, nas bochechas, defronte ao maxillar inferior, pequenas manchas brancas (manchas de Kopilk), cercadas de uma aureola (primeiro signal caracteristico da doença).

Esta phase catarrhal precede sempre as manifestações para o lado da pelle. Quando esta ultima está completamente tomada pelas manchas vermelhas (do tamanho de lentilhas e bordos irregulares), começa lentamente á regressão da infecção, de modo que, o exanthema não dura mais do que quatro ou 5 dias, entretanto, ainda se póde reconhecel-o, retrospectivamente, mesmo depois de 10 a 15 dias.

O desapparecimento das manchas é acompanhado de uma descamação muito fina. O sarampo é contagioso já na phase catarrhal sendo que uma semana após o desapparecimento das manifestações da pelle, já perdeu esta propriedade.

Póde-se, pois, dizer que o contagio póde dar-se desde a phase catarrhal, até o desapparecimento completo das manchas, isto é, um periodo de 12 a 15 dias.

A incubação, isto é, o tempo que decorre entre a contaminação do petiz e o apparecimento dos primeiros signaes da doença, é de quatorze dias.

A infecção da-se quasi que exclusivamente de pessoa para pessoa, por projecção de particulas de catarrho, ao tossir, e que se vão depositar sobre os labios e narinas.

A transmissão só excepcionalmente se faz por intermedio de roupas, objectos, etc.

O medico que sair da casa de um saramposo poderá visitar outras creanças sem perigos de tornar-se portador da enfermidade; isto se torna comprehensivel se nos lembrar-mos de que o microbio do sarampo tem pouca vitalidade e morre immediatamente fóra do organismo do doente.

(Continua domingo proximo)

### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.400 grs. para 4 mezes está bem. E' possivel que a prisão de ventre seja causada por fome, deve observar a marcha do peso, dóravante podendo, entrettanto dar 50 a 100 grs. de caldo de laranjas com assucar.

— A prisão de ventre de um petiz de 1 1|2 mez, póde ser combatida com caldo de laranjas, extracto de malte ou assucar de leite, uma vez que o petiz prospera bem e a causa não seja a fome.



— Os caracteres das fezes, não importam, uma vez que a creança prospere. Existem certas creanças que apresentam evacuações frequentes desde os primeiros dias, acompanhadas de pudros; trata-se de uma especie de intolerancia do lactante pelo leite de mulher (diarrhéa exudativa). Para corrigir tal anormalidade, basta dar antes do seio de cada vez, uma a duas, colheres das de sopa de Eledon, depois de preparando.

— A magreza, a pallidez, os ganglios, a dor nos ossos que apresenta uma menina de 9 annos, devem ser signaes de syphilis. Convem fazer o tratamento especifico e dar um preparado a base de ferro (Ferro Arsylose).

— O peso de 10.500 grs. para 9 mezes é optimo. A dentição não é causa de choro ou inquetude. E' aconselhavel dar um preparado de calcio o "Calcio Baby" é optimo. Na coceira da pelle convem applicar pommada de enxofre.

— As grippes frequentes desapparecem dando banhos de sol e habituando o petiz ao banho mais frio. A permanencia ao ar livre durante todo o dia é aconselhavel.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5 — Rio.

## A EVOLUÇÃO, NA AMERICA DO SUL, DOS SYSTEMAS MEDICOS E SEUS RESULTADOS NA CURA DAS ENFERMIDADES

### A CURA DA HYDROPHOBIA (Raiva)

Pelo *Dr. Amaro Azevedo*

Hoje continuarei o meu artigo anterior a respeito da cura da raiva.

O assumpto está perfeitamente ligado á biologia e, consequentemente, á medicina que, por sua vez, é uma sciencia tanto mais positiva, quanto mais o medico se collocar como minucioso observador, sem idéas preconcebidas.

Após a observação rigorosa, vem o experimento que por sua vez deve ser uniforme e obedecer a certas regras indispensaveis para se obter resultado positivo. Ainda ahi deve a observação estar sempre presente.

Em seguida póde-se comparar o resultado produzido por determinado experimento entre o animal em que se procedeu o mesmo e outros do mesmo genero, podando esta comparação proseguir até outras familias e variedades, classificadas na escala Zoologica, afim de se poder precisar uma historia intelligente e racional.

Augusto Comte, Bacon, Stuart Mill e outros foram os grandes philosophos da sciencia, dotados de grande poder de experimentação, além de grandes espiritos observadores e investigadores.

Assim Comte, partindo do simples para o complexo, estabeleceu a sua classificação scientifica a respeito dos conhecimentos humanos e ficou confirmado que tudo quanto impressiona e affecta o nosso sentido é um phenomeno gundo o rythmo succedido de uma lei. Da successão de periodos, de rythmos e do conjunto de leis, ficaram estabelecidas as sciencias por elle assim classificadas:

Sciencia a) — Mathematica.
b) — Astronomia.
c) — Physica.
d) — Chimica.
e) — Biologia.
f) — Sociologia.
g) — Moral.

A biologia, a sociologia, a moral fazem parte integrante da vida e se manifestam pelo periodo representado no tempo que, oscillando, cresce e decresce; segundo o rythmo succedidos de movimento e de repouso.

Tudo aquillo que se desconhece, deve ser induzido e por fim deduzido.

A medicina é uma sciencia biologica, que se liga a todos os conhecimentos acima enumerados.

Baseados no exposto vamos retomar o assumpto que constitue a razão de ser deste pequeno trabalho — A raiva.

Logo que tive a opportunidade de lêr os escriptos e commentarios dos jornaes, a respeito de casos pavorosos de raiva, como medico senti a necessidade de estudal-a de perto e emittir conceitos a respeito.

A predilecção e a sympathia se manifestam na vida, em tudo e de todas as maneiras. Os leitores que tiveram a opportunidade de lêr o meu artigo publicado neste supplemento, do dia 10-5-36, verificaram o que provei a respeito da predilecção que os medicamentos têm por certos orgãos e por certas partes do organismo. Egualmente, ficou provada a mesma predilecção que certos vegetaes, têm pelos metaes: no agrião ha predilecção pelo iodo, na Beringella, pelo ferro, etc., e em um sólo onde não haja os metaes que estes vegetaes preferem e lhes são predilectos, não poderá em absoluto existir a vida, apezar de todos os outros factores (calor, luz, agua, e etc.).

A raiva tem predilecção pelo systema nervoso e uma vez o seu germen innoculado no animal, caminha pelos nervos periphericos até chegar aos centros nervosos onde se desenvolve violentamente, acarretando a morte do individuo, em poucos dias, quando não tenha sido submettido a um rigoroso tratamento.

No inicio ha o periodo de melancolia, indifferentismo, agitação, etc., todas estas manifestações sendo variaveis de individuo para individuo, pertencentes ao mesmo genero e familia.

Após certos dias surge o periodo de excitação, temperatura elevada, crise pharingeana espasmodica e quasi todos os reflexos são exagerados.

O individuo não morrendo por asphyxia, sobrevem o ultimo periodo do mal, que é a paralysia e no fim de 3 a 4 dias, surgirá a morte.

Pasteur, foi quem verificou a predilecção essencial da molestia pelo systema nervoso: ahi é que se deve investigar com exito a existencia do virus rabico.

A medulla e o encephalo constituem o centro onde se cultiva e se desenvolve o agente pathogenico; fazendo-se innoculações successivas, no cerebro de novos animaes, teremos culturas indefinidas e baseadas no principio homeopathico, o valor destas innoculações será tanto mais positivo quanto mais attenuado fôr o virus, pelas operações successivas da 1ª innoculação até a 30ª.

A verdade é que Pasteur fez a attenuação do virus pelo dissecamento medullar, baseado nos processos expostos, obtidos na cura da molestia e bem assim na sua immunização.

Ao experimentador e ao observador, não deve escapar os casos de immunidade natural e os de idiosincrasias. Não se deve fazer uma primeira innoculação do virus de rua na miningea média de um animal, por exemplo, o coelho, sem observar a existencia do mesmo virus, o mesmo acontecendo com outros experimentos, a partir da 1ª até a 30ª innoculação. Ha autores que affirmam ser muito contestavel, segundo os estudos de Lesieur, a presença do virus no liquido rachiano; no entretanto, a saliva tem excessiva virulencia. Uma parte do organismo participando de um mal, todo o organismo em peso soffrerá e terá uma parcella desse mal; é por isso que aconselho a injecção do liquido cephalo rachidiano do proprio doente, na sua cura.

Quanto aos methodos propostos para a vaccinação contra a hydrophobia, temos: a passagem do virus pelo organismo do macaco, a injecção do virus fixo puro sob a pelle, a injecção da emulsão do cerebro normal, o processo de diluições successivas de medullas virulentas e tambem o da innoculação de medullas dissecadas.

O processo das medullas diluidas está inteiramente de accordo com as dynamizações homeopathicas. Pois em uma balança de precisão, pesa-se uma gramma do bulbo do coelho morto por virus fixo para 100 grammas de sôro physiologico, obtendo-se a diluição mater. Com a solução mater, preparam-se as diluições 1|10.000, 1|8.000, 1|5.000 1|2.000 1|2.000 1|2.000 1|1.000 1|500 e 1|200.

Entretanto, o preparo pelo methodo homeopathico seria mais racional, positivo e intelligente. Os homeopathas preparam as suas diluições, justamente partindo do ponderavel, para o imponderavel e por conseguinte, o valor energetico e dynamico das diluições deve obedecer a um periodo rythmico e as particulas diluidas, deverão obedecer á seguinte norma:

Da diluição da tintura ou solução mater, deve-se tirar uma parte para 9 do sôro physiologico, ahi teremos a primeira diluição decimal; desta primeira, tomamos uma parte para 9 de sôro physiologico e teremos a segunda diluição decimal. Assim por deante. Chegamos á conclusão de que uma trigesima assim preparada terá uma acção muito mais efficaz do que uma primeira ou mesmo quinta decimal. A razão de ser está justamente em que os homeopathas já observaram e diariamente observam em suas clinicas que nas molestias de acção profunda, como a raiva, cuja predilecção é pelo systema nervoso, o valor de uma dóse altamente diluida decidirá a cura com mais vantagem do que uma dóse massiça ou mesmo uma primeira ou quinta decimal.

Os homeopathas preparam os seus medicamentos ainda pelo processo das diluições centesimaes. Assim, deve-se tomar uma parte da tintura mater para noventa e nove do sôro prysiologico ou alcool officinalis; ahi teremos a primeira centesimal. Tomamos uma parte desta primeira centesimal, para noventa e nove do sôro ou do alcool, para se obter a segunda centesimal e dahi teremos a terceira centesimal, e assim por deante.

Do exposto verifica-se que os allopathas acreditam nas dóses infinitesimaes e as applicam com optimos resultados. Vemos a confirmação no processo das medullas diluidas. Apezar de errado o preparo, o resultado de um infinitamente pequeno, ainda se torna positivo quando applicado no doente. O erro tambem persiste no preparo allopathico, na questão da vaccina que deveria começar a operação do simples para o complexo, se bem que a applicação deva ser feita do menos ponderavel para o mais ponderavel, justamente como se faz.

De fórma que o sôro devia ser preparado da seguinte maneira:

a) — Addiciona-se uma gramma do bulbo do coelho impregnado do virus para 9 grammas do sôro physiologico; saccode-se devagar trezentas vezes mais ou menos para termos a primeira diluição decimal. Com esta primeira diluição, deve-se fazer o experimento no animal em estado de saude e no proprio homem, e a introducção do medicamento preparado com o bulbo virulento deve ser feita de preferencia por via gastrica. Em seguida faz-se uma segunda diluição, que deve conter uma parte da primeira para 9 do sôro physiologico, novo experimento devendo ser feito tanto no homem como no animal. Outras diluições deveriam ser feitas (3ª, 4ª e 5ª etc.) successivamente, applicadas tanto no homem como no animal, obedecendo sempre ao mesmo criterio.

O processo das diluições centesimaes tambem poderia ser feito experimentado e applicado semelhantemente.

(Por falta de espaço continuarei este artigo nos supplementos a seguir).



# a Nossa Casa

*por* J. Cordeiro de Azeredo

Temos falado, por diversas vezes, na possibilidade de se reformar uma casa velha, modernizando-a, de forma que as linhas lhe dêem a impressão do estylo da época, perfeitamente funccional e logica.

Conforme a disposição das plantas essas linhas dão, não raro, aspecto tal á fachada que, prompta a obra, não se sabe se é reformada ou nova. A' primeira vista parece pouco logico que esse estylo, sendo uma consequencia das linhas das plantas, possa adaptar-se a uma casa cuja disposição interna nada tem de interessante, encarada sob o ponto de vista moderno. Parece pois, paradoxal falar em estylo funccional quando a planta não encerre, na casa, a funcção principal exigida ao estylo. Mas, ha dois modos de observar a questão; pelo lado verdadeiramente architectonico e pelo que diz respeito ao aspecto da fachada, muito valioso entre nós, mas que não é desprezado por nenhum povo. Ora, pelo facto de exigir o estylo moderno uma disposição de planta toda especial, não quer dizer que devemos destruir o que existe para reconstruir com toda a pureza academica, requerida pelo estylo moderno. Não se póde deixar sem reparo esse snobismo que nos força a crear, dentro da imitação do espirito moderno, uma architectura com caracteristicos proprios dos nossos costumes. Se todos os povos construissem actualmente como o indicou os principios fundamentaes da nova tendencia, perfeitamente mecanisada, não haveria o sabôr artistico que cada paiz empresta á architectura, já devido aos seus costumes, já devido ás inclinações que lhe são peculiares.

Quando surgiu, após a guerra, o estylo que hoje domina, era rigido e inexpressivo. Foi executado com o objectivo unico da funcção, porquanto, pelos tratados de paz, a Allemanha teria de construir algumas centenas de casas na França, em substituição das que, durante a guerra foram destruidas pelo fogo da artilharia germanica.

Ora, não existia na obrigação, qualquer clausula que indicasse o estylo dos novos predios. Foi, portanto, a necessidade economica que impoz o novo estylo. Dai a tomar pé, apoiado pelos espiritos mais praticos e desejosos de realisar neste seculo alguma coisa de revolucionario, foi um pulo. Todos os paizes adoptaram logo os moldes que uma eventualidade dictou. De começo, essa architectura, tanto no Japão como no Brasil, se parecia.

Em 1925 a França, dando uma feição propria áquellas linhas rigidas, oriundas do espirito allemão, promovia, pode-se dizer, o advento da architectura moderna.

Nós atravessamos, no Brasil, o periodo de adaptação. Começamos por copiar o que se fazia na Europa. A necessidade porém de adoptar ao que é nosso á linha moderna, força-nos a crear um modernismo ao paladar brasileiro. Um paiz se adapta á architectura como uma creança á escripta, ou principiante á arte.

Antes de escrever, a creança cobre as letras tal e qual estão nos cadernos calligraphicos, da mesma forma que o estudante de desenho que começa por copiar aquillo que os mestres fizeram. Quando se sentem com forças bastante para sozinhos se dirigirem na vida é que podem crear.

Nós estamos, em architectura, como a creança que vae dos pequenos dictados e começa a fazer as suas composiçãozinhas.

* * *

Estudamos, ha tempos, para a cidade de Cataguazes, em Minas, um projecto de reforma. O proprietario mandou-nos o desenho da fachada existente que aqui vae publicada. Modernisamos as suas linhas, respeitando as massas principaes, num trabalho de adaptação de estylo. Agora, eis que elle nos remette a photographia da casa, depois de executada a obra com toda a fidelidade, o que é raro, mesmo aqui.

## Primordios da publicidade no Brasil

Ha muita gente que julga a publicidade um meio de vida, inventado, ha pouco, por alguns individuos, que resolveram fazer della profissão. Entretanto, ella não é um ramo de actividade recente, nem processo de explorar o alheio.

Pode assegurar-se que ella existe desde os tempos primitivos. Pedro Pratt Gaballi — o illustre technico de publicidade hespanhol — demonstra a sua antiguidade, através de farta documentação, em sua obra intitulada "Publicidade racional."

Deixemos, porém, a publicidade universal, para buscar, em factos da nossa historia patria, a documentação irrefutavel para demonstrar a antiguidade da nossa propaganda. Começaremos pela época da descoberta do Brasil. Porque razão, logo após a vinda de Cabral, se verificaram tantas expedições ás nossas costas? Seriam méros passeios? Não. Eram a consequencia da propaganda enthusiastica que os portuguezes faziam da terra e suas innumeras riquezas mineraes, animaes e vegetaes. — Mas, perguntarão os leitores, que propaganda era essa, se, naquelle tempo, não existia o jornal, nem o radio, nem o cartaz, nem o annuncio luminoso? A propaganda, que nunca teve esse nome senão quando usada pelo commercio, era tão rudimentar quanto os costumes da época. Era feita pela bocca dos que voltavam á Europa e pelas cartas dos que aqui ficavam, escriptas aos parentes e amigos do além-mar.

Essa publicidade expontanea é que trouxe, ao nosso territorio, as proveitosas incursões de francezes e hollandezes. Ella é que tornou famosos varios productos da nossa terra: o pão brasil — motivo das expedições francezas; o ouro — animador das imigrações portuguezas; a canna de assucar — incentivo das conquistas hollandezas. Não resta duvida de que eram mercadorias de optima qualidade, com acceitação immediata nos mercados estrangeiros. Mas, não fosse aquella propaganda, só muito tarde seriam os nossos productos conhecidos no exterior.

Ella se foi tornando mais efficiente e mais intensa, á medida que os meios de publicidade iam surgindo e se desenvolvendo. Prova-o sobejamente a rapida povoação do territorio brasileiro por varias nacionalidades. Demais, as diversas emprezas commerciaes e industriaes, em funccionamento aqui e de propriedade de estrangeiros, evidenciam, ainda mais, a propaganda que se fazia, e se tem feito do Brasil lá fóra. E, recentemente, o radio, ao lado do desenvolvimento formidavel da imprensa brasileira nestes ultimos annos, tem permittido a realização de uma propaganda moderna e de maior alcance, não só sob o ponto de vista commercial, como scientifico, turistico, artistico e cultural. Se, por ventura, productos nacionaes têm suas vendas decrescidas no mercado mundial, não cabe á publicidade. O defeito, é forçoso confessar, é dos systemas commerciaes adoptados, que peccam pela impraticabilidade.

Ha a considerar ainda que a publicidade, como dissemos linhas atrás, não é um meio de explorar ninguem. E' uma actividade como outra qualquer, de caracter honesto e que visa diffundir, por todos os meios ao seu alcance, tudo aquillo que, para se tornar conhecido, necessita da propaganda. E' opportuno observar tambem que ella não é util apenas ao commerciante. Todos, neste mundo, dependem da propaganda: o politico, o medico, o engenheiro, o advogado, o intellectual, o artista, o contador, o empregado no commercio, o simples operario.

Como o chefe de familia tem o medico e o advogado de confiança, o commerciante deve ter o encarregado de propaganda, a quem confie inteiramente a sua publicidade. Só o entendido no assumpto saberá applicar convenientemente o dinheiro destinado a propaganda. Só elle saberá empregal-o nos meios de reconhecida efficiencia, que o seu preparo technico sabe distinguir.

*Antonio Carlos de Santa Cecilia*

## CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

### XXXIV

SOLUÇÃO

Problema n. 41: "O REI DA PAZ, O FORTE, O SALVADOR".
CHAVE: Lynfknyapixalkvanehyoppd.

SOLUCIONISTAS

Alliancista (43), Tucum (43), O. Maia (41), Duce (41), Néo (41), Campista (40), Pardal (40), Yvonne (39), Fronde (38), Lolinha (38), Telemaco (38), Ferreirinha (38), Malva (38), Parlapatão (37), Dusie (36), K. Marão (36), Azevedo Lima (36), Cassetetinho (36), Barafunda (35), Bichig (34), Nunca-Visto (33), L. B. Borges (32), Legalista (32), Pelnfustino (31), L. Botafogo (30), Nuvom-Rosea (2?), Braz (27), Mme. Mary (26), Rude (25), Cervantes (20), Arruda (18), Pombino (18), Mil-Castro (16), Vou-Chegando (13), Juquinha (12) e Fulo (7).

PROBLEMA N. 42

"QUE TENS O TROM E O SILVO DA PROCELLA"...
CONCEITO: Verso de João B. Mendes, em alusão ao mar.

CORRESPONDENCIA

Duque de Mantua — E' certo, sim, que não lhe temos dado resposta. Mas o senhor deve saber que o silencio póde ser eloquente e que o nosso, no caso, valia tanto quanto o daquelle das "Papoulas de Tarquinio" e queria dizer: "Não aproveitaremos os seus trabalhos". Tenha, d'oravante, isto bem decorado: "Tarquinio o Soberbo cercava em vão Gabies, havia sete annos. Sexto, seu filho, fingindo ter-se desavindo com elle, foi pedir asylo aos habitantes de Gabies. Quando tinha ganho a sua confiança e obtido o commando supremo, expediu um mensageiro a seu pae para lhe perguntar que conducta devia seguir. Tarquinio passeou pelo seu jardim com o mensageiro sem dizer palavra; mas, com uma chibata que tinha na mão; cortava as cabeças mais altas das papoulas. Sexto comprehendeu. Mandou matar os principaes cidadãos de Gabies e abriu as portas da cidade a seu pae."

# Leituras de Domingo

## UMA SEMANA CAMPISTA

### EPAMINONDAS MARTINS

Após a canceira de um fatigante dia de trabalho, entrei ao acaso no primeiro trem que encontrei ahi pelos arredores. "Leva-me, ó monstro. Leva-me para bem longe daqui, para qualquer logar onde haja menos bulicio, menos tumulto, qualquer parte em que eu possa estar afastado de mim mesmo, desse enervante cadinho de preoccupações. Leva-me. Vamos!"

O monstro de aço fungou, resfolegou, apitou e partiu desabaladamente, precedido de um jacto de luz que ia rasgando as trevas.

A cidade ficou para traz como um sonho de ouro que a noite devorou.

A lua surgiu majestosa sobre os pincaros indecisos, espiou-me risonha pela janella e... hypnotisou-me...

Quando acordei, o monstro de aço percorria uma planicie enluarada e bucolica. Um céo limpido, uma paizagem tranquilla polvilhada de prata...

— Já estamos na China, sr. conductor?

— Não, mas já passámos Macahé.

— Como? Muito tarde, hein?

— Não sr... muito cedo. Nem amanheceu ainda...

— Ah!...

Ao acordar novamente, notei que o rumor aspero das rodas havia cessado. Barulho de passos numa plataforma... Vozes. Conversas... "Alô... Como vae?" "Bôa viagem, hein!"

Desci desconfiado.

— Que bonde é esse?

— E' este mesmo. Póde embarcar que vae para o centro — responde attencioso um transeunte ao comprehender-me a perplexidade.

O bondezinho barulhento deu um arranco e saiu indelicadamente, sem esperar que eu acabasse de bocejar. E lá se foi affoito, atravessando praças e percorrendo ruas. Casas de morada á direita e á esquerda... Jardinzinhos, moradores ás janellas, automoveis impertinentes fonfonando. Dêem licença que o bonde vae passar... Saiam da frente... O meu espirito continúa preguiçoso, modorrento. Durmo profundamente. Mas durmo acordado, de olhos abertos, vendo e ouvindo tudo, sem raciocinar coisa alguma. De repente, desperto da minha apathia profunda. "Que suburbio é este?" Mas isso não é suburbio do Rio.

E' Campos! Campos dos Goytacazes! A terra de Nilo Peçanha, de Saldanha da Gama, de José do Patrocinio. Lá está o Forum marchetado, com as suas linhas gregas, com a sua belleza sobria, e classica. Lá está o Lyceu de Humanidades. A cidade estremunha, sacode a poeira do rocio e vae despertando, para lavar o rosto nas aguas do Parahyba. O sol lambe voluptuosamente o orvalho dos telhados e dos campos e pincela de ouro a paizagem... Campos! Estamos em Campos dos Goytacazes.

As ruas vão se enfeitando do que ha de melhor, mais alegre, jovial, esperançoso. A infancia, a adolescencia e a mocidade das escolas enchem as ruas e praças cascatas de sonora alacridade. Blusas brancas, azues, uniformes vistosos... A's escolas... Todos ás escolas!... Para lá se dirigem tambem os professores... Homens e mulheres do Brasil de amanhã... Vê-se bem que não todos despreoccupados com as angustias e complicações da hora que passa... O amanhã lhes é tudo, o hoje nada. O dia de amanhã trará os seus proprios problemas, os problemas que terão que arrostar. E lá vão todos enchendo as ruas de communicativa jucundidade, como revoadas de passaros trefegos.

E' a cidade moça, alegre e estudiosa que ahi vae irradiando esperanças de um Brasil melhor. A vivacidade que os anima transborda-lhes nos olhos, na bôca, nas attitudes, contagia o ar como ondas de mysterioso effluvio que nos embriaga em ineffaveis caricias e inunda a alma de sublime enlevo.

Por que riem tanto?

Porque são jovens.

Os jovens riem porque são jovens como os passaros gorgeiam porque são passaros. Só por isso. As causas mais remotas perdem-se no abysmo nebuloso do *primum movens* do universo. Paremos por aqui.

Essa mocidade sadia e radiosa das escolas offerece um dos aspectos mais encantadores de Campos. A cidade tem della um orgulho que não esconde ao visitante.

Pelo contrario; faz questão em exhibil-o, em gabar-se. Se o visitante não sente interesse em observar essa manifestação intensa da vida indigena, o campista chama-lhe a attenção.

— Olha, temos mais de 4.000 alumnos só de escolas secundarias e superiores — diz-me um professor do Lyceu de Humanidades. — Se escrever sobre Campos, não esqueça de dizer isso. Queremos que o Brasil saiba que nós aqui neste recanto do Estado do Rio não estamos dormindo como suppõem.

— Temos menos de vinte por cento de analphabetos. — informa vaidoso um professor do Collegio Bittencourt. — Queremos que saibam que não falhará a nossa modesta contribuição para erguimento do nivel intellectual do paiz.

Esse enthusiasmo pela instrucção envolve os alumnos e professores na mesma atmosphera de sympathia da cidade agradecida. E essa mesma atmosphera estende-se sobre os intellectuaes em geral e abrange toda a escala de valores culturaes. Jornalistas, medicos, advogados, poetas, pintores, escriptores... Não é preciso elumadas, rivalidades... O amor materno da cidade dá para todos. O facto de ser eu um humilde rabiscador dessas paginas do jornal, graças ao prestigio do "Correio", é o quanto basta para fazer-me merecedor das mais captivantes attenções.

— Visite os nossos estabelecimentos de ensino, veja de perto e em plena actividade os nossos professores e alumnos. Já viu o Orphanato São José, a Escola Profissional Nilo Peçanha, a de Aprendizes e Artifices, os nossos Jardins da Infancia?

— Temos a Escola de Direito, a de Pharmacia e Odontologia, a de Agricultura e Veterinaria.

— Temos o Gymnasio N. S. do Soccorro, o N. S. Auxiliadora, o Curso Elias Buchaul.

— O nosso Lyceu de Humanidades, antigo solar do barão de Lagôa Dourada, foi fundado ao mesmo tempo que o Pedro II.

O director do Lyceu de Humanidades tem, ahi, quarenta annos de exercicios. Fala de Nilo Peçanha, que ahi com elle bacharelou, com uma saudade inconsolavel. *O Nilo...* Lá está, o retrato do Nilo á parede junto da escrivaninha, como o genio tutelar da cidade. O espirito do grande politico impregnou radicalmente a alma do povo. Dali saiu tambem o formidavel batalhador que foi José do Patrocinio. A cidade não esquece dos seus grandes filhos.

Todas as grandes campanhas politicas, os grandes movimentos de idéas, ou coisa que o valha, ali deixaram marcas indeleveis. Hoje quasi coramos ante o ingenuo enthusiasmo guerreiro dos poetas da guerra do Paraguay, como José Alexandre Teixeira de Mello, que nos legou versos deste quilate:

*"O Brasil vae fazer de um povo escravo*
*Um povo livre — A algema brutalisai*
*Hordas de vis sicarios que inda beijam*
*A propria mão que ferrea os tyranniza".*
*.................................*
*Heróes, vingae o ultrage feito á Patria,*
*E luz levae áquella escuridão,*
*Mostrae áquelles vis que um brasileiro*
*Vale cem dos escravos de Assumpção".*

Outro poeta que partiu para o Paraguay cantando foi Silva Pinto:

*"Adeus Campos, adeus, eu vou deixar-te,*
*Deixo tudo o que amei, tudo o que amo;*
*A Patria, a mãe, a irmã, a esposa e [amigos,*
*E os meus filhos que embalde agora [chamo!*

*O sol Paraguay se côra em sangue*
*O carniceiro e audaz Lopes Segundo;*
*Hordas de cannibaes sem brios e honra*
*Teu crime e atrocidade espanta o mundo"*

Esse patriotismo ardente, caracteristico do povo campista, ás vezes attinge ás raias do delirio, como em José Pinto Ribeiro de Sampaio.

*"Paraguayos Tremei! Lá vão gigantes*
*Heróes, [illegible] de um vil tyranno.*
*Aos muros de Assumpção, no embate [illegible]*
*Vão plantar o pendão americano"*

As mães não são hostis nem indifferentes:

— Parta, contente, ó filho! — diz Francisca Alves Correia de Jesus ao filho que embarca voluntario para a guerra — Vá vingar galhardamente a honra e a integridade do Imperio, ameaçadas pelos paraguayos; o melhor trophéo que lhe poderás trazer da guerra é a roupa salpicada de sangue do inimigo, e mostre sempre digno de mim e da Patria.

A Abolição dá assumpto para bibliothecas.

Deixemol-a.

Mas, como diziamos, a paixão actual que apaixona toda a gente é a instrucção.

— Vá assistir ás aulas da escola de Direito para fazer uma idéa. — diz-me um amigo estudante —

Chegou numa occasião em que reina grande enthusiasmo. O governo do Estado vae officializal-a.

Presenciei uma aula do dr. Godofredo Pinto. Cultura solida, muito segura de si mesmo, temperamento vibrante. Os alumnos ouvem-no como hypnotizados.

A suprema aspiração de Campos é transformar-se numa futura cidade universitaria. Alumnos e professores falam nisso com inaudito enthusiasmo.

Pouco a pouco, sem perceber, eu vou me deixando contagiar daquelle nobre fervor. A semana, que a principio me ameaçava dedicada á inactividade e á preguiça, vae assumindo um interesse particular.

— Está começando a moagem. — fala-me o director do Lyceu de Humanidades — Quer subir até o mirante deste edificio? Dali a vista abrange um vasto panorama de dezenas de raio em todos os sentidos. As torres de algumas usinas de assucar, já estão vomitando vulcões de fumo no espaço. Um espectaculo esplendido!

No collegio Bittencourt, centenas de alumnos dos dois sexos estudam em numerosas salas. Num gesto de excessiva generosidade o director conduz o visitante curioso, mostrando com orgulho aquella secção da mocidade estudantil de Campos. Centenas e centenas de rostos intelligentes, sympathicos e sadios. E' agradavel imaginal-os todos brasileiros da gemma, de uma cidade do interior onde não existe o cosmopolitismo do Rio e de São Paulo. O elemento estrangeiro comparativamente é insignificante. Com uma população de cerca de 260.000 mil habitantes, o municipio de Campos exporta material humano, em vez de importal-o. Dahi o facto da colonia campista no Rio ser superior á de muitos Estados.

— Rapazes, diz o director referindo-se ao visitante, é campista como vocês. Saiu ahi dos nossos cannaviaes, foi para o Rio e fez-se por si. Eis uma prova do quanto é capaz uma vontade bem dirigida, mesmo de quem não póde senão contar comsigo mesmo. Qualquer um de vocês póde fazer o mesmo.

Essas referencias de excessiva amabilidade, em vez de lisongear-me, acabrunham-me. Sinto-me inteiramente desconcertado, afflicto, com as responsabilidades dellas decorrentes!

"Fez-se por si!" Passo o dia inteiro agoniado á perguntar a mim mesmo o que foi que eu fiz afinal de contas. Talvez encerrem allusão a alguma das minhas encarnações anteriores, já que não posso admittir a hypothese de uma ironia deshumana.

Pobres estudantes! Se seguirem o meu mesquinho exemplo, darão todos, inevitavelmente, com os burros nagua.

Não caiam nessa!

Nessa altura sinto-me como personagem de um conto humoristico. O leitor perverso que vá saboreando a comicidade. Dê a sua risadinha pulha, desopile o figado e passe adeante. A semana campista vae bem.

Além da cidade que estuda, que se prepara para as batalhas do futuro, ha a que se diverte com o seu casino, os seus cinemas, clubs de dansa. E sem duvida tudo isso reflecte fortemente a vida do Rio. A grande metropole brasileira exerce uma influencia extraordinaria na vida das cidades do interior. Tudo o que no Rio ha, nellas existem em proporções menores. Não fazem cada uma a sua Guanabara, o seu Pãozinho de Assucar, por que isso seria muito penoso.

Comtudo, o enthusiasmo pela instrucção, em Campos, é algo que nos surprehende. "Luz... mais luz". Os espiritos estão sedentos de luz...

A ansia de luz, em Campos, é tão ardente e sincera que os campistas começam reclamando contra a pessima luz electrica que a administração estadual lhes proporciona.

"Somos a primeira cidade que se illuminou electricamente na America do Sul e a peor illuminada do Brasil. E' o cumulo! Estamos quebrando as nossas cabeças nos postes. Que faz o Estado de tanto dinheiro que arrecada entre nós? Será que a burocracia consome tudo inutilmente? Luz... Queremos luz..."

A cidade entra na phase de trabalho intenso. E' a moagem... que principia accelerando o rythmo da vida... Campos industrial vae funccionar a todo o vapor. Febre... nervosismo... As torres altaneiras das possantes usinas de assucar já se empennacham de fumo dominando a planicie, d'aquem e d'além Parahyba. Pesados carros de bois percorrem, lentos, os cannaviaes... Caminhões, automoveis, locomotivas ferroviarias cruzam-se hostis, trepidando, businando, apitando... A moagem!... Os pulmões mecanicos do municipio sem os quaes o povo morreria asphyxiado... Machinas... machinas... machinas... O homem [illegible] entre os monstros de aço. Caldeiras... fornalhas... engrenagem... Wagons... As [illegible] nos eitos, as locomotivas apitam nas linhas, os estomagos de aço, insaciaveis, digerem espantosas quantidades de canna em milhares e milhares de toneladas. As usinas são monstros famintos e insaciaveis que devoram... devoram... devoram sempre. Em torno do nucleo industrial, os caminhões, as locomotivas e os carros de bois se entrecruzam [illegible] das usinas que vão rasgando a terra dezenas e dezenas de kilometros. Até as feições do municipio se modificam em certos pontos. O proprio colorido da paizagem se modifica de verde para o amarello escuro, o cinzento, o tisnado.

A toda essa actividade intensa, accrescentou-se este anno, outra, mais impressionante. O governo federal resolveu sanear a baixada fluminense. [illegible] Os trabalhos executam-se com uma facilidade surprehendente, operando verdadeiros milagres de valorização da gleba. Vi um emprehteiro que, por 170 contos, se incumbiu de desobstruir, limpar e aprofundar [illegible] o rio Macabú. Cento e setenta contos é dinheiro que um negociante abastado pôde perder em poucos momentos numa mesa de casino. Que é cento e setenta contos? Um café que se abre na esquina; o rendimento de uma partida de football, uma viagem á Europa do filho de um papae rico.

Pois, empregados honestamente nos pantanos da Lagôa Feia e do rio Macabú, estão produzindo milagres. Graças a elles turmas e turmas de trabalhadores, por ordenados infimos, atolam-se nos paués, trabalhando de sol a sol, extinguindo brejos, desobstruindo rios, abrindo valas, varrendo aguas estagnadas.

Por cento e setenta contos...

Uma quantia desprezivel que eu atiraria sem o menor remorso ao panno verde numa noite de tédio.

Se a tivesse e se sobrasse duzentos réis para o bonde.

A semana que se iniciou com um tedioso bocejo, termina numa sonho de grandeza, entre mil impressões e sensações estimulantes de optimismo e confiança.

Tenho a convicção de que dessa eminencia a que me ergui inesperadamente, posso contemplar um vasto panorama historico que começa entre as nevoas do passado e perde-se, obumbra-se nas perspectivas longinquas de um futuro alviçareiro.







## CURIOSIDADES

### OPINIÃO DE NAPOLEÃO III SOBRE A INGLATERRA

"A desgraça de Napoleão foi a de não chegar a um accordo com a Inglaterra. Nada se póde fazer contra ella; com ella, tudo se póde. Quando estiver no poder, meu primeiro cuidado será de me entender com o gabinete de S. James".

*Luiz Napoleão*

### O SALGUEIRO DE MUSSET

Musset, ao morrer, pediu que plantassem sobre a sua tumba um salgueiro. Foi o poeta argentino Hilario Ascasubi quem deu cumprimento ao voto do mais amoroso dos poetas francezes. Levou do Prata um salgueiro para que seus verdes ramos chorassem sobre o tumulo do grande poeta, no Père Lachaise, em Paris.

Na sepultura de Musset, ao lado do Salgueiro, existe uma salva de marmore onde as moças romanticas vão deixar seus cartões de visita ao poeta preferido. Naturalmente são as herdeiras das apaixonadas do amoroso homem de letras.

Eis o pedido:

*Mes chèrs amis, quand je mourrai*
*Plantez un saule au cimetière*
*La paleur m'en est douce et chère*
*Et son ombre sera legère*
*A la terre ou je dormirai.*

*ALFRED DE MUSSET*

### A ORIGEM DA PALAVRA "SNOB"

Ha muitos que pensam que "snob" é uma contração de "sine obolo" — sem dinheiro. — Os filhos dos nobres eram inscriptos nos collegios inglezes com a designação de "fil nob" (filius nobilis). Dahi nasceu a designação de "nobs", como eram chamados.

Os que não eram nobres tudo faziam para imitar os outros.

No "Punch" e no "Charivari" de Londres, Thackeray estigmatizou os "snobs" com fortes satyras, repetindo as amargas apostrophes de lord Byron contra a hypocrisia ingleza. Ainda na escola Thackeray ridicularisou os alumnos que não eram aristocratas, dizendo o que mais tarde escreveu em seu livro.

Nas Universidades de Oxford e de Eton, tinham os reitores o habito de assignalar os alumnos que não eram aristocratas com a designação "Sine nobilitate" — sem nobreza. — Abreviadas em "snob". Tal é a origem da palavra "snob".

### DARWIN NO BRASIL

O grande naturalista Darwin esteve no Brasil, e foi entre nós que realizou seus grandes estudos, concebendo o livro que devia fazer a sua gloria: "A origem das especies".

"Foi no Brasil que Darwin achou a chave daquelle "The manner in which closely allied animals replace one another". E aquillo que já faz parte do vocabulario entre gente culta do mundo inteiro, como selecção natural, luta pela existencia, transmissão hereditaria da especie, luta pela vida, foram expressões por elle criadas ao estudar principalmente a nossa fauna e a dos paizes vizinhos, e correntes no immortal livro de 1859, [illegible] especies, que agitou como tempestade as sociedades sabias, tendo sido julgada a obra mais importante do seculo XIX"

*Arthur Neiva*

### OPINIÕES SOBRE O BRASIL

"Nada vi de mais bello do que o Brasil..."

*Clemenceau*

"O Brasil é como um livro maravilhoso, o qual, começada a leitura de uma pagina, só nos restitue o socego depois de o ter lido até o fim".

*Reinhardt*

"Aqui no Rio de Janeiro, tudo é maravilhoso; céo, mar, vegetação".

*Darwin*

### GAFE' DE NAPOLEÃO

Certa vez o Imperador jantava com duas damas — Madame de Stael, feia e profundamente intelligente e Madame Recamier, de rara belleza e destituida de talento. Ao sentar-se, disse Bonaparte:

— "Estou entre a belleza e o espirito!"

— "Não sabia que eu era bella", respondeu promptamente Stael.

### VULTOS FRANCEZES

Sendo Paris o logar mais interessante da terra, pelo seu conjunto de attracções, todo o mundo procura a "cidade central" — como a chamava Augusto Comte — para encontrar a gloria, quer seja artista, sabio ou philosopho. Mas os francezes são "chauvinistas" e muitas vezes exigem dos valores que procuram Paris, a sua nacionalização. Os nomes que seguem dizem do contingente estrangeiro que augmentou a gloria de França.

Homens de estado:

Napoleão — Imperador — Corso.
Mazarin — Ministro — Italiano.
Concini — Ministro — Italiano.

Financistas:

Law, fundador da Companhia das Indias. Creador do papel moeda — Irlandez.
Necker — Pae de Madame de Stael. Duas vezes ministro. — Suisso.
Panagaux — Primeiro director do Banco de França — Suisso.

Escriptores:

Jean-Jacques Rousseau - Grande escriptor e philosopho — Suisso.
Victor Cherbuliz — Da Academia Franceza — Suisso.
José Maria Heredia — Poeta — da Academia Franceza — Cubano.
Condessa de Noailles — Poetiza — Rumena.
Jean Moréas — Seu nome é Papadiamantopulos — Grego.
Catulle Mendés — Filho de hespanhoes — Da Academia Franceza — Brasileiro.
Condessa de Ségur — Seu nome era Rostopohine — Russa.
Benjamin Constant — Politico e pensador — Suisso.
Clement Vautel — jornalista — Belga.
Gui Apolinaire — Polonez.
Fortunato Stronky — Polonez.

Theatro:

Rachel — Tragica — Suissa.
Sarah Bernhardt — O maior nome do theatro francez — Irlandeza israelita.
Popesco — Comedia - Rumena.
Carvalho — Grande cantora — Portugueza.
De Marc — "Comédie Française" — Rumena.
Mademoiselle Ventura — "Comédie Française — Rumena.
Pitoff e Madame Pitoff — Russos.

Sabios:

Madame Curie — Descobridora do Radio — Seu nome é Maria Skiodonska — Poloneza.
Babinski — Da Academia Franceza — Polonez.
Javorski — Da Academia de Medicina — Polonez.
[illegible] — Presidente da Academia de Medicina — Italiano.
Cassini — Fundador do Observatorio de Paris — Italiano.
Rumkorf — Physico — Allemão.
Metchnikoff — Do Instituto Pasteur — Russo.

Na Revolução:

Marat — Membro do triumvirato — Suisso.
André Chénier -- Poeta notavel — Turco.
Joseph Maria Chénier — Poeta — Turco.
Clootz — O "Orador do genero humano". Membro da Convenção. Instituidor do Culto da Razão. — Guilhotinado — Prussiano.

Diplomatas:

Mauricio Paleologue — Da Academia Franceza — Rumeno.
Klobonsky — Escriptor — Polonez.

Militares:

Marechal de Schomberg, Gaspar — Um dos militares mais celebres do seculo 17. — Allemão.
Duque de Schomberg, Armando. Vencedor do Roussillon — Allemão.
Maurice de Saxe — Vencedor de Fontenoy — Allemão.
Lowendal — Vencedor de Berg — Allemão.
Poniatowski — General de Napoleão — Polonez.
Stefanik -- Serviu a França na Grande Guerra — Polonez.
Yousouf — Heroe da Conquista da Argelia — Italiano.
Savorgnan de Brazza — Conquistador da Africa equatorial franceza — Italiano
Hank Bossak — Morto pela França na guerra de 70 — Russo.
Massena — Marechal de França. Vencedor de Rivoli e Zurich. "O filho querido da Victoria", como o chamava Napoleão — Italiano.
Kellerman, Duque de Valmy; Lefebre, Duque de Dantzig; Kleber, da Campanha do Egypto; Rapp, heroe de Dantzig, — Todos nascidos na Alsacia.

Artistas:

Primaticl — Pintor de Fontainebleau — Italiano.
Hittorf — Architecto — Allemão.
Scheffer — Pintor — Hollandez.
Van Dongen — O mais parisiense dos artistas — Hollandez.
Picasso — Fundador do cubismo — Hespanhol.

Industriaes:

Oberkamp — Allemão
Pleyel — Viennense.
Erard — Allemão.
Farman e irmão — Inglezes.

MEIRA PENNA

## COLONIZAÇÃO

### I PARTE

**por *Maurilio Lefévre***

**(Especial para o "Correio da Manhã")**

Os primeiros estabelecimentos de individuos em regiões longinquas e sobretudo despovoadas, de que nos fala a Biblia, datam de épocas assaz obscuras. Esses afastamentos, quasi sempre em massa, que os homens de outróra levavam a effeito, através de territorios então desconhecidos e localizados em pontos distantes do planeta, foram calculados por tentativas, julgadas mais ou menos certas, não obstante os dados historicos desse recuado periodo serem bastante imprecisos e os documentos duvidosissimos.

A tradição oral, como fonte preciosa que é, não merece credito nesse particular, por estar eivada de lendas grotescas e até mesmo ridiculas, razão pela qual, muitos autores e tratadistas de assumptos deste quilate, desprezam-na, por vezes.

Quanto á historia da fundação dos mais antigos nucleos coloniaes, cuja prioridade parece ter cabido aos phenicios, povo pacifico e industrioso, é tão velha quanto o mundo, visto que dispersão das raças foi entre os nossos ancestraes, no remoto palco da actividade humana.

Entretanto, em nossos dias, sabe-se que os habitantes daquella estreita faixa de terra, que mais tarde veio a chamar-se Phenicia, — vocabulo de etymo grego que significa *povo purpural* — só se tornaram afamados navegadores e notaveis commerciantes, na antiguidade, muito depois que a tradicional marinha cretense soffreu uma desastrosa crise interna, cuja decadencia motivou o enfraquecimento do seu já consagrado poderio naval.

A *colonização*, que é uma consequencia immediata dos movimentos migratorios definitivos, abre um largo capitulo de natureza suggestiva e profundamente complexa, na historia do passado humano. Por isso, um estudo detalhado em torno do ponto em questão, implicaria numa fuga espectacular ante a *Geographia*, o que se não concebe, uma vez que o dynamismo colonizativo decorre das correntes transladativas e suas respectivas modalidades. Estas são innumeras, conforme já se nos offereceu ensejo de apreciar, quando, em lições anteriores, dellas nos occupamos, e variam em funcção das causas que as determinam, estudo interessante, do qual fizemos, tambem, uma ligeira exposição.

Os deslocamentos continuos das primitivas populações que, abandonando os grandes centros de origem, se expandiam errantemente por toda a face do globo foram motivados por necessidades diversas e cada vez maiores, evoluindo com os progressos sempre crescentes da humanidade, até attingir o grão em que hoje se encontram.

Os phenicios que, por longos annos, viveram encravados entre a cadeia do Libano e o mar Mediterraneo, onde actualmente se acha a Syria, não mais podendo continuar limitados áquella restricta area de 250 kilometros de comprimento por 50 de largura, em face de varias circumstancias, emigraram, colonizando, explorando, civilizando.

Compellidos pelas necessidades ou guiados talvez por obra do acaso, o certo é que lançaram mão dos famosos cedros de sua terra natal e, não resistindo a imperiosa seducção das aguas tranquillas de um mar sereno e convidativo, em pouco abandonavam o littoral, transpunham as Columnas de Hercules e navegando o Atlantico, chegaram a Cabo Verde, Canarias, Mar de Sargaços, Ilhas Cassiteridias e Mar Baltico.

"Navegadores e colonizadores, observa mui judiciosamente o professor Veiga Cabral, percorreram todo o littoral do Mediterraneo e foram mesmo ao Atlantico, deixando através dessas viagens o testemunho de sua actividade.

Exceptuando Sidon e Tyro, nada mais se sabe sobre os feitos das outras cidades phenicias no que diz respeito á colonização. Mesmo assim, basta o que estas duas fizeram para attestar o espirito colonizador dos phenicios.

Sidon fundou colonias na Asia Menor e no mar Archipelago ou Egêo; colonizou Chypre, a Sicilia Rhodes, Cycladas, Cythera, etc.

Tyro fundou colonias na Africa, na Sicilia e na Hespanha, sendo de todas a mais notavel Carthago, que a partir do seculo VII supplantou a propria metropole.

Aos phenicios e aos carthaginezes seguiram-se como colonizadores os gregos, cuja expansão foi tal que chegaram a formar o maior imperio colonial da Antiguidade.

Foi o sul da peninsula Italica, que elles chamaram Magna Grecia, o primeiro nucleo colonizador dos hellenos. Napoles, Syracusa, Massalia, (Marselha), Tarento e tantas outras foram colonias gregas, sem falar nas que elles fundaram ao norte da Africa e nos mares Negro e Archipelago ou Egêo.

Os romanos, divergindo dos phenicios e dos gregos, preoccuparam-se muito com o pensamento politico. Pretenderam realizar o sonho dos Cesares — "dar ás colonias o maximo de autonomia compativel com a unidade imperial de Roma." Elles typificaram a Colonização Militar.

A descoberta, porém, do novo mundo, segundo affirma Paul Leroy-Beaulieu, insuflou a colonização entre os povos modernos.

Os francezes tiveram duas phases de trabalhos bem distinctas. A primeira foi iniciada nos primeiros annos do seculo XIV e a segunda que partiu de 1783.

No principio do seculo XVII foi que a Inglaterra iniciou o trabalho de colonização, preferindo a America do Norte para emigração do seu povo e fundação de suas colonias.

Em 1606 era creada a primeira colonia denominada Virginia. Quinze annos depois elles dirigiram suas vistas para a Nova Escocia e ali fundaram, entre outras, as colonias Massachussetts, Maryland e Maine.

Seguiram mais tarde para as Antilhas, Barbadas e outros pontos, até que, em 1655, conquistaram a Jamaica.

Em 1662 crearam as colonias de Connecticut, e de Carolina, e em 1672 a de Nova York.

No seculo XVIII, pelo anno de 1763, firmou-se o tratado de terminação da guerra dos Sete Annos de que resultou a perda, por parte da França e da Hespanha de suas colonias no norte da America e algumas ilhas das Antilhas com a segurança de hegemonia da Inglaterra e o seu dominio na India.

Começou, então, nessas colonias, um trabalho proficuo para o seu engrandecimento e ao fim de treze annos todas ellas se libertavam da tutela ingleza, á excepção do Canadá.

Organizara-se assim a Confederação dos Estados Unidos, com que não se conformára a Inglaterra que só em 1783, por meio de um tratado, reconheceu a soberania nessa parte de seus antigos dominios.

Iniciou-se, com esse movimento, o periodo das guerras que se succederam, provocadas pela Inglaterra, repercutindo dolorosamente, por toda a parte, até que, em 1800 occupa as regiões do Cabo e em 1815 os tratados que se firmaram entre a França e a Inglaterra deram a esta ganho de causa.

Desde essa occasião a Inglaterra persistiu na politica de expansão e de conquista, não tardando em estender seus dominios e sua supremacia sobre a Colombia britannica, o noroéste do Canadá, a Australia, a Nova Zelandia, a Nova Guiné, e outros territorios.

Em 1841 operava-se a acção da Inglaterra no Extremo Oriente, a qual proseguiu, pertinaz, estendendo-se em 1890 pelo oéste, centro e éste da Africa.

A China em 1898, entregava á Inglaterra uma grande parte de seu territorio e a Allemanha, em 1899, assegurava-lhe o protectorado das ilhas do archipelago de Salomão, accrescido, mais tarde, com a annexação de outras ilhas e ilhotas.

Differente, absolutamente, a acção da Allemanha da desse outro paiz, pois só em 1880, começou a preoccupar-se com acquisição e posse de territorio para colonizar.

Seu trabalho, porém, era executado á mão armada, partindo suas primeiras expedições de 1880 a 1895, afim de conseguir que se firmassem tratados com os chefes indigenas e o sultão de Zanzibar".

Como vemos, o estudo é demasiado longo, se bem que interessante, para um capitulo como este, onde sómente proocupa a idéa geral do assumpto. Os pormenores das conquistas, os motivos que conduziram nações poderosas á guerras constantes e renhidas com povos vizinhos e a occupação indebita de territorios autonomos, para onde pudessem os velhos paizes enviar o excesso de sua gente ou explorar suas ricas jazidas, constituem passagens brilhantes e curiosas, compendiadas em Historia Geral, e que se afastam bastante da *Geographia*.

Na impossibilidade de uma dissertação ampla e documentada sobre o problema, limitamo-nos a demonstrar, aqui, em linhas geraes, a importancia do phenomeno, desprezando, tanto quanto possivel, os commentarios tão communs aos livros de caracter didactico.

Entretanto, não nos furtaremos a falar, em outros artigos, acerca dos principaes typos de colonias; da colonização britannica; dos systemas politicos de colonização e, finalmente, da sociologia colonial.

## PELA SUISSA

**(JULIO CAMBA)**

### Na Suissa não ha suissos

— Vae você metter-se com os suissos, heim? — dizia-me um amigo.

O meu amigo se equivocava. Eu não vou me metter com os suissos porque não creio nelles. Na Suissa não ha suissos. Pelo menos o habitante typico da Suissa, o que lhe dá caracter, não é o suisso. Eu nunca que imaginei a Suissa povoada de suissos e sim de inglezes. O inglez é o verdadeiro habitante da Suissa e o seu traje é o traje caracteristico do paiz. Quando os inglezes sobem a montanha amarram-se uns aos outros com uma corda; pelas cidades e pelos povoados, sempre em bandos, parece que tambem estão amarrados uns aos outros, e na realidade o estão. Estão amarrados pela corda invisivel da Agencia Cook.

Além dos inglezes, que são o elemento fixo do paiz, ha na Suissa gente de toda a parte, isto é, forasteiros. O que não ha são suissos. Como vamos reconhecer a existencia do suisso se não podemos classifical-o na categoria de forasteiro nem na de indigena? Em Madrid e em Barcelona, na Inglaterra e na França, eu não nego que haja alguns suissos. Aqui na Suissa não os ha. O suisso não adquire personalidade nacional emquanto não sae da Suissa. Numa *table d'hôtel* da Suissa, num ferrocarril, num vaporzinho de um lago qualquer, esta-se certo de deparar com gente de todas as procedencias; mas que um senhor se declare suisso e a estupefacção será geral. Um suisso na Suissa! Será assim como que um esquimão em Madrid.

— Eu sou suisso — diz o senhor modestamente.

— Suisso? Mas, e que mais? O senhor é allemão, francez, ou que?

Porque isso de ser suisso não se considera bastante e porque o seio não impede a ninguem de ser outra coisa.

Aqui circulam todos os idiomas e todas as moedas. Existe uma moeda suissa por formula, para fazer crer que os suppostos suissos gastam algum dinheiro; mas a gente póde pedir o seu almoço em inglez, em francez ou em italiano e pagal-o com moeda ingleza, franceza ou italiana. O dinheiro suisso é o nosso dinheiro.

Se eu disser alguma vez qualquer coisa contra a Suissa que não saia protestando algum suisso de Jadraque ou de Castropol. Não o permittirei. A Suissa é uma coisa e os suissos são outra. A Suissa não é o estrangeiro.

Eu não reconheço existencia no suisso senão como uma força invisivel de attracção para o nosso dinheiro. Quatro dias após se estar na Suissa agente diz:

— Não sei em que se me foi o dinheiro. Não comprei nada, não fiz coisa alguma de extraordinario e gastei um dinheirão. Foi-se-me o dinheiro sem sentil-o.

Pois essa força mysteriosa, que leva o dinheiro da gente como se fosse um iman, como um conjuro, esse poder estranho e terrivel, isso é o suisso..

### A Suissa como enfermaria

Como obra de engenharia esta Suissa é algo formidavel. Porque é uma obra gigantesca de engenharia, um parque de diversões colossal. E' a "Magic City" da Europa, do mundo inteiro. A mim me dá a idéa de uma coisa yankee, feita á força de dinheiro e de audacia. Só capitalistas e engenheiros yankees podiam conceber o projecto de construir estas montanhas enormes, das quaes só a neve suppõe um gasto annual de muitos milhões de dollars: estes lagos maravilhosos, estes tunneis, estes funiculares. O Mont-Blanc, por exemplo, que, geographicamente, é indubitavel que pertence á Suissa, está feito com o mesmo criterio com que estão feitos os arranha-céos de Chicago. E' uma montanha-russa demasiadamente yankee. Não é bonita nem divertida. E' grande, é a maior das montanhas da Europa. Como objectivo só tem o de ser muito grande. Vê-se que os yankees disseram:

— Quantos metros tem a montanha? Tres mil? E tal outra? Quatro mil? Pois nós vamos fazer uma montanha de cinco mil.

E fizeram o Mont-Blanc, que se tornou uma coisa desproporcionada.

Porque, como disse antes, a Suissa é um parque de diversões e as suas montanhas e os seus abysmos devem produzir, simplesmente, uma emoção ligeira, facil e barata, como os tobogans e os *watter-chutts* de "Magic City."

Assim, o Righi, onde se vae de trem, e as rochas de Naye e tantas outras montanhas. As mulheres as sobem em funicular, bordejando uns abysmos muito bem imitados, e dão gritos por tudo; mas interiormente, sabem que estão num parque de diversões e que não correm perigo algum. Entre estas montanhas de papelão, onde a gente tanto se diverte, o Mont-Blanc desentôa. Com a sua enorme altura elle já não é uma montanha de verdade, de ascenção difficil e arriscada e para se trepar em montanhas assim não vale a pena vir á Suissa.

Na Suissa, como em todos os parques de diversões, a entrada é barata. Caras são as attracções. A gente deve deixar aqui um milhão diariamente e ainda assim não creio que a empreza ganhe muito. Que não ha de custar o sustento da Suissa! Só o gelo faz crer um dinheirão. Depois, o ferro das aguas ferruginosas, o bicarbonato das aguas bicarbonatadas, o enxofre, a cal, o iodo, o arsenico, os sulphatos... Em seguida, a reclame.

E' enorme, é fabuloso, é yankee. Na realidade a Suissa é a coisa mais yankee do mundo.

## A originalidade technica na obra de Luigi Pirandello

**por OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO**

Estudemos a literatura no modo de confeccionar uma obra de ficção á maneira dos romanticos, dos naturalistas, dos populistas, dos amantes do introspeccionismo, dos symbolistas e vejamos, aonde se póde situar, o amoravel Pirandello do "Pensaci Giacomino".

Cerebralista terrivel, Pirandello, coloca em tudo, um pouco de romantismo á gosto do impagavel autor de "Boule-de-Suir". Maupassant não fica mal como pae intellectual do velho e mordaz professor scicilliano, como ascendente immediato desse homem de intelligencia aguda que chegou a tirar bricando, o premio Nobel de literatura. O que não sabemos é se Pirandello conforma-se com a paternidade forçada do escriptor de "Yvette", como admira, conforme faz crer, o seu ascendente mais directo que é ou que foi Marcel Proust.

Situado entre os romanticos e os naturalistas, entre os introspeccionistas e os symbolistas, Pirandello conquistou, com o despeito de D'Annunzio e de Papini os dois maiores méstres em arte literararia de leveza espiritual, — posição de relativo mérito, uma posição explendida que o permitte dizer coisas que sahidas da bocca de um simples mortal equivaleriam por certo a uma justa condenação de morte.

Os escriptores de hoje, esquecendo a influencia de Proust, esquecendo conforme affirmam mesmo, a literatura enferma de Marcel Proust, procuram afastar-se de seus problemas intimos vivendo no centro da humanidade e tentanto primeiro observar para depois contar e descrever. A literatura intima, quasi privada do auctor de "A la Recherche du Temps Perdu", deu lugar, á literatura liberta, nascida, não da viagem em torno de um quarto qualquer de qualquer agua furtada de Paris ou Londres, mas da vida no meio das multidões em conflicto.

Proust ficou como um analysta subtil da alma, ficou como um homem de olhos vendados, que para poder, independente das emoções do mundo exterior e independente das emoções que a vida collectiva produz em todos os seres humanos, olhar para dentro de si mesmo e prescrutar com nervosismo calmo a tragedia intima do espirito que se consome aos poucos na lucta com o terror e o mysticismo.

Essa é a literatura de um Mauriac, onde a inspiração, elemento antigamente imprescendivel ao um bom novellista, é substituida pelo elemento dissertação, pela dissertação fiel do que se sente, do que se vê, das falsas verdades e das falsas mentiras, pela dissertação fiel do estado de uma civilização, da orientação do pensamento social segundo as fórmas ideologicas do autor, do estado de cultura e das condições essenciaes da vida.

O que detem o romancista moderno é o thema. No caso por exemplo de Georges Duhamel, como tambem, no caso do escriptor de "Les plaisirs e les jours", os personagens, giram em torno da falencia de nossa civilização, do aniquilamento de nossas fórmas de vida, falando, sentindo, interpretando, o modo de agir, o modo de falar e o sentimento das massas. No estudo acurado do personagem em relação ao meio está o ponto capital a ser atacado com maestria pelo novellista moderno. Porisso, o conto, o romance ou a novella, elaborados em dias de hoje, trazem um sabor de fatalidade, um sentido ingenuo de soffrimento, de amargura e, no primeiro contacto, chegam mesmo a desagradar o leitor. A vida em si nada representa. Do lado dramatico da vida é que está a grandeza da propria vida. Na fuga á fatalidade, ao inevitavel, está o segredo do entrecho. A literatura moderna acompanha o descontrole das forças espirituaes que actuam no apalpar, no achegar-se ao nucleo de onde a vida se irradia e onde o sentimento collectivo toma-se mais agudo. E essa technica, com alguma differença, aliás fundamental caracteristica, no escriptor moderno, quer em um populista como Leon Lemonnier ou quer em um escriptor sem escola como Luigi Pirandello, concretiza as tendencias desiguaes que dão á literatura do presente um especto todo novo.

Na creação de uma technica nova é que é imprescindivel o elemento inspiração. Isto porque, cada épocha é cada escola tem o seu modo particular de ver as coisas, porque cada escola tem a sua technica como cada época tem uma expressão e um sentido que lhes são proprios.

Pirandello fugiu á escolas mas não fugiu da época. Sua obra em essencia prende-se por todos os lados ao espirito do tempo. Tirando a mordacidade allucinante de "Tutto per Bene", Pirandello lembra-nos com os seus imprevistos as situações imprevistas do velho Ibcesen. No gosto dramatico é que elle se afasta do ethereo Bernard Shaw. Silvia Ascenci, Marcos Verona, o pobre Martino Lori e a filha Ginetta, são figuras typicas que mais parecem personagens de um drama ibseniano. E ninguem melhor do que Ibsen representa o inicio de nosssa epoca.

Abstraindo o homem Pirandello cria uma tragedia espiritual até hoje ignorada dos escriptores que se propuzeram desvendar a alma humana. Não que elle não ligue ao homem. Não que elle não ligue ao individuo. Pirandello nunca deixou de ligar ao homem e ao individuo. O homem creado por Pirandello é que não liga ao mundo que o envolve e ao que se passa quotidianamente ao redor delle.

Ahi está a verdadeira originalidade da obra de Pirandello. Toda aquella fusão de seculos, toda aquella harmonia de partes que vem caracterizando o homem atravez de uma eternidade, toda a estructura da vida social, toda a unidade organica, o equilibrio, a coordenação, o complexo harmonico de forças, dá lugar a desintegração ou a desarticulação, dá lugar a supressão de valores e a creação de valores outros a medida que, de observação em observação, Pirandello, penetra o pensamento do homem e domina a consciencia universal. O seu repertorio de idéas limita-se a attender os chamados da realidade que elle vê e sente do seu canto de analyzador sorridente, do seu pequenino canto que é um mundo ou o espelho de um mundo, do seu canto de onde elle vê passar esbaforida a humanidade em busca de um ideal que não existe e em busca de uma razão transcendental de vida que é a negação completa da existencia do todo collectivo.

E' assim o theatro de Pirandello: — os personagens falam porque precisam dizer alguma coisa, andam e mexem-se porque é preciso não enervar o espectador paciente. Quem vive é o pensamento que agil se transporta ás regiões desconhecidas da alma do homem: — o sub-consciente. No seu livro "Terzetti", ha um conto "Chamando á Ordem" que é uma estimavel joia de complicações mentaes. E' a historia simples de um homem que ama uma mulher casada que possue verdadeira veneração pelo marido indifferente aos affectos sinceros da esposa que soffre terrivelmente ao vêr o seu amado viver com outra mulher. Paulino Lovico é o heróe. Não comprehende como o sr. Petella tenha abandonado a esposa — uma verdadeira maravilha de candura — para cohabitar com outra mulher que estava longe do comparar-se a sua doce e desgraçada "signora". Procura um medico e convence-o de remediar o mal conforme já havia combinado com a "signora" Petella, que por occasião da estadia do marido, chegado de Napoles onde vivia com a "outra", o tentaria attrair chamando-o novamente ao legalissimo lar. Lovico chega ao estupendo ponto de querer matar Petella. Entregue as pastilhas aconselhadas pelo medico á "signora", passa a noite toda a rondar a residencia do casal, pois tinha combinado com a "signora", um signal, que o deixasse, ao par de tudo quanto se havia passado no interior. Cedo, quando amanhecia, ao dobrar a esquina, que dava para a rua onde se estava decidindo a "sua" sorte" eis que paf! o capitão Petella apparece a sua frente.

— Olá! O senhor por aqui?

— E' verdade — balbuciou Lovico sem uma gotta de sangue nas faces — levantei-me cedo e...

— Para passear ao fresco? — completou Petella — Feliz! Sem aborrecimentos...

Livre e solteiro!

Lovico afundou os seus olhos nos olhos delle afim de vêr se conseguia descobrir algo... Mas só o facto daquelle animalão andar fóra de casa aquella hora, e além disso com aquelle ar fóra do geito — ah! miseravel! Naturalmente tornára a brigar com a esposa (mato-o, pensou Lovico, palavra de honra, mato-o!) Mas sorridente foi dizendo:

— Vejo que tambem o senhor...

— Eu? Resmungou Petella. Que ha?

— O senhor... a estas horas...

— Ah! Espanta-se de me ver a estas horas? Uma noite horrivel, caro professor!

— O senhor não dormiu bem?

— Não dormi nada! — gritou Petella com raiva. E sabes? Quando não durmo, quando não comsigo dormir eu me exaspero!"

Pirandello fixa aqui o contraste entre as duas individualidades e fixa mais de proposito a figura do pobre Lovico, do honrado Lovico querendo lavar a honra da mulher esquecida pelo marido.

— "Eu não o deixo, pensava Lovico comsigo. Subo com elle e se não cumpriu com a obrigação, este é o ultimo dia para todos os tres!"

Firmou no espirito esse pensamento feroz. Concentrou violencia e odio. E... sentiu afrouxarem-se os membros, desfazer-se o corpo nos pedaços, assim que, — dobrando a esquina e erguendo os olhos para a janella da casa de Pitella — viu, estendidos no cordeu, (oh! Deus!) um... dois... tres... quatro... cinco lenços! Enrugou o nariz, abriu desmesuradamente a bôca e, com o cerebro em confusão, soltou um "ah" de espasmo dando expansão a alegria que o suffocava.

— O que é que o sr. tem? — gritou Petella, pensando-o soccorrer.

E Lovico:

— Oh! meu caro capitão! Oh! meu caro! Obrigado, obrigado, mil vezes obrigado! Foi uma delicia para mim este bello passeio... mas estou cançado, quasi morto sinto que desfalleço, que caio... Obrigado de todo coração...

O signal fôra dado. Lovico reconciliára os dois com as pastilhadas aconselhadas pelo medico. Estava feliz com a felicidade da mulher do outro.

A originalidade desse mestre formidavel está na concisão, na intensidade, na expressão real de vida que dá ás suas creações para assombrar o puritanismo do leitor ou do espectador burguez. Em peças como "Ma no é una cosa seria" a belleza está no grotesco. Elle espanta, amedronta, ridiculariza-nos. Dá-nos a certeza de que nada valemos como homens civilizados. O problema da personalidade firma-se nesse ponto. Pirandello quebrou a estructura de um mundo que parecia eterno. Ensina a desconfiar do super-homem de Nietsche e a não acreditar mais em nada que parta do cerebro ou seja producto da intelligencia. Ensina a negar, a negar affirmando o que apparentemente negamos.

# Leituras de Domingo

## A MASCOTE DE PRATA

(EDGARD WALLACE)

ANGELO ESQUIRE possue um pequeno escriptorio em Scotland Yard, que é dividido num laboratorio e num museu; numa parte elle guarda estranhas drogas e plantas de mysteriosas propriedades. Na outra, curiosidades.

Quando o rei de Kantu veiu á Inglaterra, foi recebido pela sociedade de Londres, e tendo alguma educação européa, falando inglez, tornou-se muito popular. Entre muitas outras coisas, visitou Scotland Yard e Angelo apressou-se em leval-o ao seu museu-laboratorio: — "Vou mostrar-vos — disse — o que os reis de Kantu raras vezes vêem.

Apanhou uma garrafa, tirou cuidadosamente a rolha, puxou uma varinha enrolada em algodão; o rei olhava curioso. — "E' magica?" indagou estendendo a mão. A varinha foi repousar na palma real e o monarcha de novo sorriu. Mas de subito deu um grito e deixou cair o objecto. Angelo apanhou-o enquanto o rei olhava amedrontado.

— Não é magico? — indagou Angelo docemente.

— Sim! é magico, mestre!

Pouco depois o dono do museu era censurado por um official por ter assustado o rei.

— Senhor — respondeu Angelo — nós vemos Suas Majestades com os mesmos olhos. A ultima vez que encontrei o rei elle tinha nas mãos uma dessas varinhas, e elle bem o sabe... E um desses dias, virá ter com o soberano um homem trazendo um destes páos. Um homem do Congo ou de Abiboo ou de Kano, mas seja quem fôr, póde estar certo de que neste dia o rei morrerá.

Como Angelo veiu a saber da Irmandade Secreta de Oil River, não sei; nem tão pouco como ficou de posse da varinha magica. Mas as circumstancias da morte do rei dos kantus são bem conhecidas. Acharam o corpo do soberano, uma manhã, na cabana real. A face era uma face esgazeada, a corda ao redor do pescoço era de Kanu, mas o methodo de matar era distinctamente Monroviano, assim o acaso é que os tres sobreviventes desse pacto tomaram parte no assassinio. Sabe-se agora que a parte que a vara magica tomou nos destinos de tres homens da cidade, ficou bem conhecida. Elles não entram nesta historia. O unico signal evidente é o serviço de prata que guarnece o étagère de Angelo.

Foi em principios de 1905 que em resposta a um convite de Sir Peter Saintsburg Angelo partiu para Liverpool para ver o millionario de Lagos. Coastwise Line. Sir Peter era um homem moreno, grisalho, de olhar penetrante.

Pessoas pouco caridosas pretendem que não foi a visinhança do mar que o tornou assim moreno.

— Mandei chamal-o — disse elle, recebendo Angelo — porque a minha directoria decidiu que ha uma má influencia trabalhando contra nós, além daquillo que se chama vulgarmente má sorte.

— Refere-se ao naufragio do "Kinsassa"? — fez Angelo.

— Sim; e ao "Mokl" e ao "Bolobo" — tornou o outro impaciente — Tres navios commandados pelos meus melhores homens.

Tempo bom, tudo em ordem e, de repente, o naufragio! O ultimo estava sob o comando de Ryatt, o mais competente commandante da marinha mercante.

— O tempo?

— Eis o mysterio. Nem os ventos eram máos, nem havia nevoeiro.

— Estava certo o roteiro?

— Sim.

— E foi a pique ás nove e trinta?

— Precisamente.

— Quem estava no leme?

— Um official. O immediato estava na ponte e o capitão no camarote. E de subito, sem que ninguem pudesse prever, o navio foi de encontro a uma pedra. Assegura o official que a rocha apparecera por encanto.

— E foi um naufragio total?

— Absolutamente total. Creio que tenho aqui a causa do desastre.

E tirando de uma gaveta uma caixa, sir Pitra retirou della tres pequenas cruzes de páo e amarradas com um capim.

Os olhos de Angelo brilharam; esticou a mão para apanhal-as.

— Em todos os nossos naufragios — accrescentou Pitter, encontramos uma dessas cruzes presas ao convés.

— Vamos investigar isto — fez Angelo — Quando parte o proximo navio?

— Partiu um hontem; outro zarpará daqui a quinze dias.

— E' tarde — disse o detective — vou tomar um navio até Teneriffe onde esperarei o seu vapor. Telegraphe para que me esperem.

— Conhece a Costa?

— Sim; quando moço vivi na Costa; fui sempre um homem rico. E a gente de lá tem alguma queixa do senhor.

— Não ha necessidade de incluir-me pessoalmente nesta questão.

— Comprehendo — fez Angelo.

Quinze dias depois desembarcava em Sierra Leoni e tomava um navio costeiro a caminho de Bassan.

O immediato do "Imagi" não gostou de ter a bordo um passageiro curioso que procurava informar-se de tudo e falava sem cessar em questões de feitiçaria. No quarto dia de viagem, o navio chegou da Loanda, á praia deserta, com meia duzia de palmeiras e o unico casebre — que pertencia a um homem branco.

O passageiro curioso indagou o motivo da parada ahi.

— E' Basaka, — disse o official. — Logar curioso e cheio de feitiçarias para quem gosta dellas.

— Que especie de feitiçaria?

— Oh! Muitas. Ha um velho que mora na floresta que é o melhor mandingueiro da Costa.

Basaka — pensou Angelo. Não é onde sir Peter viveu?

— O patrão? E' sim. Viveu aqui 10 annos. Ficou rico. Fez dinheiro em oleo e borracha e amarello do velho Chirigo o rei de Basaka.

— Ah! — disse Angelo, e desembarcou assim que o navio ancorou.

Em terra tratou de investigar o caminho da selva para ir vêr o feiticeiro.

O homem da tendinha, a unica tendinha do local quiz dissuadil-o.

— Não é seguro, senhor. Isto aqui é um antro de malfeitores, em todo caso...

Elle chamou um nativo e explicou-lhe:

— Olha, leva este cavalheiro até a cabana do jújú, sabes?

O homem sacudiu a cabeça e disse:

— Não — homem jújú não gosta de branco.

— Está ouvindo? — disse o homem da tendinha.

— Estou, — elle disse calmamente e dirigiu-se ao nativo na lingua da terra.

— Como te chamas?

— Kosongo, mestre.

— Por que não queres me levar até a cabana do feiticeiro?

— Tenho medo...

— Mostra-me só o caminho, ficarás de longe.

— Não posso!

— Pelo coração torrado da cabra sagrada, terás de ir! — disse Angelo com calma.

O homem ouvindo estas palavras caiu de rastros e resmungou:

— Irei!

O tendeiro estava maravilhado e curiosamente indagou:

— Como diabo convenceu o senhor a este selvagem e como é que o senhor aprendeu a lingua delle?

Angelo inventou uma historia plausivel e saiu com o nativo. A cabana era bem longe. Estava perto de uma lagôa beirada de palmeiras e toda a multidão que procurava o feiticeiro manifestava a distancia respeitosa. Quando Angelo chegou já a lua illuminava a lagôa e os arredores e um homem de turbante estava na frente do povo, batendo um tamborzinho tam-tam. Uma voz se elevou por entre a multidão:

— Quem está ahi na escuridão?

A multidão respondeu com uma só voz:

— Aquelle que vê!

— Quem está em silencio?

— Aquelle que ouve, respondeu a multidão.

Depois do interior da cabana uma voz fina e rachada grasnou:

— Quem tem a morte na mão e a agua da vida?

Ahi a multidão gritou, dansando de roda:

— Salve nós jújú!

Faz-nos ricos — jújú! Dá-nos tudo que queremos, jújú!

Saiu então da cabana um velho, cégo e cheio de cicatrizes nas faces. Do bastão na mão elle bateu no terreiro; o silencio se fez. Embora cégo, por instincto conhecia a todos pelo nome os chamava, um a um. Elle não os interrogava, antes respondia aos supplicantes antes de falarem.

Levou horas a attender a todos e quasi no fim chamou dois homens que differentes dos outros chegaram até elle.

— N'Saka e Igobi — filhos das estrellas.

— Mestre, aqui estamos.

— Quem vos deu poder?

— Vós ó mestre, disseram elles.

— Quem vos deu a magia da mascote de prata?

— Vós, ó mestre!

— Ide! Ide, mostrai ao homem branco a mascote de prata, o homem que veiu no grande navio e quando o coração delle estiver cheio de encantamento, direis: "O Rochedo Nogi é o mar largo", — ficareis com o navio até o fim e deixareis o signal de jújú.

— Assim será, mestre, disseram os homens, voltando para o logar por entre a multidão.

O velho voltou-se lentamente para a cabana e subitamente estacou:

— O que quer o homem branco?

No silencio reinante um homem se adeantou e disse:

— O que quero? Vim saber.

— Aprenderás... levantou a mão e gritou: "Ataquem!"

Como um raio Angelo passou pela cabana e empurrou a porta. O coração torrado da cabra não teria poder de o salvar então e ouvindo a voz do velho atraz delle, armou-se com o revólver em punho.

— Homem branco, morre, morre... Eu o conheço!

— Angelo mandou o velho para o inferno.

— Quem ousa tocar em mim? — elle disse.

Dois homens se approximaram mas logo cairam com uma bala nos miolos. Elle esperava o peior depois disto.

O velho gritou até ficar rouco e a multidão approximava.

De repente ouviu o tropel de cavallos e o som de uma trombeta. Os nativos foram espalhados e pisados por uma carga de cavallaria. Angelo então pulou por cima dos corpos e agarrou o braço do velho. Este, furioso como um cão damnado levantou o cajado e quiz bater no detective, o que em seguida caiu sobre elle, fazendo-o tombar. Angelo lutou e atirou o velho de lado.

— Morto? — disse o capitão dos Haussas, entrando na cabana.

— Não, — penso que não, — disse Angelo.

— Hum! — disse o official — isto vae nos trazer amolação! O feiticeiro atacado! Vae haver o diabo!

— O velho não é cego, descobri agora — disse Angelo. Tem o rosto cheio de cicatrizes mas elle vê.

— O velho levantou a cabeça, olhou para Angelo e disse em inglez correctissimo:

— Descobriu, então o meu segredo!

— Sim, — disse Angelo — eu sei tudo, até a suggestão e o magnetismo que você applica.

— Eu queria arruinar o Peter, disse o velho — matal-o... Elle é meu irmão. Meu irmão mais moço, nascido da mesma mãe preta e era herdeiro da fortuna. Eu estive na universidade de Cambridge, elle disse inconscientemente.

"Pedro roubou o dinheiro e o negocio e expulsou-me para as selvas. Depois mandou-me cegar — era um ambicioso que desprezava seu irmão mais negro".

Deitou-se de novo e pensaram que houvesse morrido, tão silencioso ficou.

— Universidade Cambridge. — murmurou baixinho. Depois na lingua nativa murmurou: "o rio inunda mas volta ao leito" e morreu.

Sir Peter, o rico armador morreu pouco depois — [illegible] em Liverpool em fevereiro de 1906.



## O SURURÚ

Os campeões modernos
Dos esportes nas lides colossaes
Ou amadores ou profissionaes,
Como qualquer de nós não são eternos,
Varios heróes de nota,
Pertencentes ao ról
Do futiból.
Deram-se ao luxo de bater a bota.

Dizia o passaporte
Que foram cidadãos de bom juizo.
Assim os bravos campeões do esporte
Tiveram como premio o paraiso.

Uma vez na mansão deliciosa,
A paciencia das almas consumiam
Os sururús constantes promoviam,
Das discussões na grande polvorosa.
Assim violada
A disciplina ordeira que ali rege,
Tanta safarrascada
Quasi que vira o paraiso em frége

O chaveiro do céo tinha o desejo
De expedir um mandado de despejo...
Mas como se servir
De um meio de botal-os para fóra?
Ninguem ignora
Que quem entra no céo, custa a sair...

O anjo Gabriel achou um geito
E, baixinho, a São Pedro segredou
Um plano que devia ter effeito
E São Pedro acceitou:

— Escancarando a porta da mansão,
Vôa cá fóra e grita para lá,
Com uma voz de trovão
Que os écos da amplidão atira em jogo:
"— Aleguá, guá, guá!
Flamengo!... Fluminense!... Botafogo!...

Attraidos por essa vozeria
Sáem do paraiso, em correria,
Os bravos jogadores, sem demora.

O anjo, aproveitando a occasião,
Fechou-lhes o portão
E deixou-os cá fóra
Ao léo...

..........

E desde então
Nunca mais houve sururú no céo.

RAUL

## Napoleão III

Prof. J. LUCIANO LOPES

Figura enigmatica, objecto de tantas opiniões contradictorias é a deste homem que amarrou o carro do seu destino á estrella do grande Bonaparte, seu tio, para conhecer bem depressa, em Sedam, o seu Waterloo.

Estudámos já em artigo anterior a figura de Napoleão Bonaparte, o imperador dos francezes, que fez tremer a Europa toda debaixo do tacão de suas botas; a figura historica, de que hoje nos occupamos, é como que o seu complemento, porque Napoleão III herdou do I as tradições gloriosas de um nome, uma ambição tambem sem limites pela qual desfecharia o golpe de morte na republica recem-renascida e faria reviver o imperio cujo fim, semelhante ao do primeiro, teria por causa um desastre militar.

Napoleão le Petit é como lhe chamam por desprezo muitos escriptores, como se para apoucal-o ante o flagrante contraste que nos mostra a sua vida politica e militar, ante a de Napoleão I; entretanto, força é confessar que um estudo cuidadoso nos ha de mostrar que a affirmação não é verdadeira sob todos os pontos de vistas, e que, não obstante o muito que contra elle se possa dizer, além do muito que já se tem dito, Napoleão III tem o seu merito proprio, não pequeno, que se deve tomar em consideração quando se quer julgar seus actos.

Por uma estranha coincidencia Carlos Luiz Napoleão Bonaparte teve por commemoração do sexto anniversario da sua existencia, a 20 de abril de 1814, o espectaculo tragico e commovedor, em que o grande imperador dos francezes, depois da abdicação, despedia-se dos seus soldados, deante de Fontainebleau, para seguir para a ilha de Elba.

Ignorante, talvez, do que se passava, o filho de Luiz Bonaparte e Hortencia Beauharnais, assistia o empallidecer da estrella de seu tio e padrinho, cujo imperio e gloria elle estava destinado a reviver, embora de modo ephemero, num futuro, teria tambem um epilogo de notavel semelhança.

EDUCAÇÃO

O joven Carlos Luiz Napoleão teve por professores homens que amavam o liberalismo da Revolução e cultuavam as tradições do imperio napoleonico, bem vivas no espirito popular grandemente descontente com um governo que lhe não assegurava o bem-estar social, nem as glorias da França de outrora.

Taes mestres procurariam naturalmente desenvolver, cultivar no espirito de Napoleão o apêgo, o amor áquelles principios da Revolução e áquellas tradições tão de perto ligadas ao seu proprio nome.

Demais disso sua mãe, Hortencia Beauharnais, mulher dotada de grande intelligencia e desmedida ambição, não se cansava nunca de despertar e estimular no filho aquella ambição natural, mostrando-lhe que, com um nome tal como o de Napoleão Bonaparte, muita coisa se podia conseguir, [illegible] todos os direitos legitimos.

[illegible] influencias dos ensinamentos maternos, e a tradição que receberam no nome de Bonaparte. Sem receio de exaggero, pode-se dizer que tal influencia reinou soberana naquella alma juvenil de principe. Muitos homens notaveis [illegible] feitos famosos de figuras legendarias. O proprio Bonaparte recebeu o estimulo da vida de Alexandre e de Cesar, que elle estudou com enthusiasmo. Mas o principe tinha diante dos olhos a figura incomparavel de um heróe. Bonaparte absorveu-lhe a vida toda. Tanto é verdade que elle já aos vinte annos tinha formado o plano de restabelecer o imperio napoleonico, tendo como principios fundamentaes da sua politica a soberania das nacionalidades, o cesarismo, o suffragio universal de mistura com idéas socialistas muito da moda naquella época.

O CONSPIRADOR

Desde então Carlos Luiz Napoleão não cessou jamais de trabalhar para conseguir o seu objectivo, e é certo que não obstante as muitas difficuldades que teve de enfrentar e os muitos revezes que soffreu, elle não perdeu nunca a coragem e revelou-se sempre de uma admiravel tenacidade.

Tendo visitado muitas vezes a Italia na sua infancia e mocidade, sympathizou-se com a causa dos italianos opprimidos pelos austriacos e filiou-se logo á sociedade secreta dos carbonarios que pregavam a revolução liberal.

Por occasião da revolução de 1830, que derrubou o throno de Carlos X, elle procurou voltar á França, e como não obtivesse permissão de entrar no paiz, por estar ainda em vigor o decreto, do banimento contra a familia Bonaparte, regressou á Italia, onde continuou a conspirar até que foi expulso.

Sob o pretexto de tratar da saude arruinada, conseguiu Hortencia, sua mãe, que elle viajasse algum tempo na França, fornecendo-lhe deste modo uma opportunidade que não perdeu de tramar conspirações, até que se viu obrigado a embarcar para a Inglaterra e dali para a Suissa.

Em Arenenberg, depois de uma frustada esperança de se apoderar do throno da Polonia revolucionada, e de nova tentativa de entrar em França, procurou elle attrair a attenção do publico publicando varias obras sobre assumptos politicos e sociaes: *Reveries politiques, Considerations politiques et militaires sur la Suisse*, etc.

Publicou tambem um Manual de Artilharia, *Manuel d'Artillerie*, que lhe grangeou muita estima no seio do exercito e mereceu a apreciação, de homens illustres.

A esse tempo havia já de facto conseguido certa popularidade entre os militares e entre o povo, em cujo espirito se conservava bem vivo uma especie de culto á memoria de Napoleão Bonaparte.

O ambicioso principe aproveitou do momento para tentar uma revolução, em 1836, que fracassou logo no inicio, sendo elle feito prisioneiro com os seus amigos.

Era mais uma tentativa que fracassava como se para desafiar a pertinacia do seu espirito.

Não demorou muito na prisão. Não desejando o rei Luiz Philippe, que desde 1830 occupava o throno da França, que a popularidade do principe rebelde augmentasse mediante um julgamento espectacular, cedeu mui facilmente ás lagrimas da rainha Hortencia, permittindo que elle embarcasse para America.

Mas é claro que Novo Mundo descoberto por Colombo não tinha encantos bastantes para prenderem um espirito cujas ambições estavam na Europa.

Por isso havemos de vel-o regressar em pouco tempo á Suissa para de lá continuar incansavelmente a sua acção conspiradora.

Publicou em 1838 um livro: *Idées Napoleoniennes*, no qual procurou fazer, de modo franco, a defesa e a apologia do imperio de Napoleão I e da sua politica.

A obra teve grande acceitação do publico porque o momento era realmente opportuno, quando mais intenso se mostrava o espirito Bonapartista numa grande parte do povo.

Nesta obra notavel encontra-se seguramente o segredo da vida de Napoleão III, as idéas que o influenciaram na mocidade, os sentimentos que serviram de motivo aos seus actos e á sua politica.

Elle não escondia, antes professava um verdadeiro culto á memoria de Napoleão I, defendendo com paixão as suas idéas e a sua politica.

Tanto que elle escrevera:

*"Se o destino que me presagiou o nascimento não tivesse sido transformado pelos acontecimentos, sobrinho do imperador eu teria sido um dos defensores de seu throno, um dos propagadores das suas idéas, eu teria tido a gloria de ser um dos pilares de seu edificio ou de morrer em um dos quadrados da sua guarda combatendo pela França".*

*"O imperador já não existe!... mas seu espirito não morreu".* (Idéas Napoleniennes).

As ultimas palavras deste trecho explicam de modo satisfatorio a vida e politica do sobrinho de Bonaparte.

Uma paraphrase nos dá a sua verdadeira interpretação: *O imperio já não existe!... mas seu espirito não morreu, e elle ha de resuscitar um dia.*

Tal era a força do movimento bonapartista que o proprio governo deixou-see influenciar por elle quando mandou buscar de Santa Helena os restos de Napoleão para serem sepultados na França, ao meio das homenagens populares.

Tudo isso encorajou o principe a uma nova tentativa para se apoderar do poder. Com um grupo de menos de cem pessoas desembarcou na França contando certo com uma prompta adhesão do exercito; mas na realidade só para ser provado mais uma vez o seu espirito de tenacidade com uma derrota, sendo elle feito prisioneiro e condemnado á prisão perpetua na forteleza de Ham.

Mas, nessa triste situação a que o havia conduzido o destino, onde muitos outros perderiam talvez para sempre a esperança, especialmente depois de ter fracassado já em todas as suas tentativas, o sobrinho de Bonaparte revela a energia do seu caracter em não se deixar abater, em não perder o animo.

Em vez de se resignar ao peso das circumstancias adversas, elle usa todos os momentos vagos para augmentar o cabedal dos seus conhecimentos por novos estudos, que emprehende com energia, ao mesmo tempo que escreve varias obras mediante as quaes procura manter bem vivo o movimento bonapartista, collabora em varios jornaes e corresponde com os seus amigos, attraindo a sympathia de figuras eminentes da sociedade franceza do tempo como George Sand, Proudhon, Luiz Blanc e outros.

Data do tempo da sua prisão a maior parte das suas obras taes como: *La Paix, la Traite de Negres, Nos Colonies dans l'océan Pacifique. Opinions de l'empereur sur les rapports de la France avec les puissances de l'Europe, la Paix ou la Guerre, etc.*

E' tambem desse periodo uma obra assás notavel *L'Extinction du Paupérisme*, em que o autor procura achar um meio para a solução deste grande problema, do pauperismo fazendo sentir mais uma vez no seu espirito o reflexo das idéas sociaes da época.

Segundo a sua opinião "a solução desse problema obter-se-ia pelo estabelecimento de iniciativa do Estado de grandes communidades em proveito das familias pobres e dos operarios sem trabalho". E' uma velha idéa que talvez ainda hoje nos possa ser util. Mas a elle foi immensamente proveitosa porque, naquella occasião, commentada pelos seus amigos, grangeou-lhe ainda maior popularidade.

Depois de ter procurado inutilmente obter a liberdade por meio do empenho de amigos e até do governo estrangeiro, Napoleão conseguiu evadir-se da fortaleza de Ham a 25 de maio de 1846, partindo em seguida para Londres.

Na capital da Inglaterra, o seu espirito irrequieto não encontrou descanso. Envolvido sempre em planos de conspiração com o intuito de obter o throno, gastou toda a fortuna que herdara de sua mãe, depois do que passou a viver dos recursos que lhe prodigalizava miss Howard, a quem elle mais tarde havia de fazer, em signal de gratidão, condessa de Beauregard.

Elle contava então cerca de quarenta annos.

Até então toda a sua carreira havia sido uma série ininterrupta de tentativas arrojadas e de fracassos continuados.

Desde a infancia banido de sua patria; aos vinte annos já se encontrava envolvido em conspirações carbonarias na Italia, onde perdera a vida seu irmão mais velho, e de onde elle proprio só a custo escapara; duas vezes feito prisioneiro, com armas na mão contra o governo de seu paiz; de uma exilado para a America, de outra encerrado numa fortaleza de onde se evadira; tudo parecia indicar que lhe estava fechada definitivamente a porta da victoria para a realização de suas grandes aspirações.

Só uma coisa lhe era propicia: o animo que se não abatera. Sempre derrotado, mas nunca vencido. Na tenacidade elle não se mostrara de nenhum modo inferior ao vencedor de Marengo e Austerlitz.

Com a revolução que, em 1848, derrubara o throno de Luiz Philippe, abriu-se-lhe uma nova opportunidade de que elle se aproveitou logo, para ver sorrir-lhe pela primeira vez a aurea da victoria que o havia de, dentro em pouco, elevai-o ao throno.

Logo que soube da revolução regressou á França, onde, protestando sempre a pureza de suas intenções e o seu devotamento á causa da republica, foi eleito deputado á Assembléa Constituinte, que annullou o decreto de banimento contra a sua pessôa.

Candidato á presidencia da republica, tal era já a sua popularidade que conseguiu uma esmagadora maioria de 5.434.226 votos contra 1.448.107 que recebera o seu adversario, o general Cavaignac.

Não obstante o juramento que fez "rester fidèle á la Republique democratique et de defendre la constitution", dentro de pouco, seguindo o exemplo do tio, vae calcar aos pés a Segunda Republica e proclamar o Segundo Imperio, como estudaremos opportunamente.

## CORREIO THEATRAL

### O Theatro Nacional da Opera emigra — Uma temporada romana em Paris — Em Madrid

*Paris*, 4 (Especial) — O Theatro Nacional da Opera emigra. Pela primeira vez desde 1875 a transformação exige o fechamento da sala de espectaculos. Nem por isso a estação lyrica será prejudicada. O elenco da Opera passará a trabalhar no theatro Sarah Bernhard que, por quatro mezes, dará asylo ao repertorio classico de operas e bailados.

Quando a Grande Opera se reabrir terão sido effectuados importantes melhoramentos. O velludo dos assentos será substituido. O panno de bocca mais sobrio, uma illuminação mais poderosa e um palco modernizado darão aspecto differente á tradicional physionomia da primeira sala de Paris. Mas, a modificação mais profunda não será talvez de ordem material. Cogita-se, desde algum tempo, de transformar a Opera Comica em theatro popular em que representações dramaticas alternariam com representações lyricas. Nestas condições a Opera seria o unico theatro exclusivamente musical de Paris.

— Uma temporada romana. Assim pode baptizar-se o cyclo de representações que serão dadas, nos mezes de julho e agosto, no Theatro de Orange, immenso amphitheatro de 18.000 logares, construido pelos romanos no primeiro seculo da era christã.

O quadro do circo de Orange tem geralmente servido para a apresentação de espectaculos classicos, como "Britannicus" ou "Oedipo Rei". Este anno será feita innovação com a experiencia de adaptar o theatro romano á arte dramatica moderna.

O programma comprehenderá tres peças: o "Oedipo" de Edmond Fleg, musicado por Georges Enesco e que constituiu a maior creação da Opera na temporada lyrica anterior; "Bertrand de Berna", drama epico de Jean Valmy Baysse, para o qual Darius Millhaud uma partitura original: "Heliogabale", drama musical de Dédat de Severac, escripto ha quinze annos mas que nunca foi integralmente representado.

A proposito da iniciativa Darius Milhaud declara: "A experiencia revestirá de importancia extraordinaria, não sómente devido á apresentação das musicas mais modernas no theatro mais antigo da Europa, como tambem porque a architectura moderna ainda não descobriu uma technica da acustica que possa rivalizar mesmo de longe com a technica da acustica dos romanos. Qualquer dos 18.000 espectadores do Theatro de Orange ouve cada nota e distingue cada syllaba. Mais ainda. Se me agradar, de repente, ouvir num trecho de orchestra, mesmo o mais complicado, a parte da segunda clarineta, basta querer para poder. O genio romano resolveu, ha vinte seculos, o problema da selecção symphonica que a sciencia moderna tenta apenas resolver.

— Pela primeira vez será apresentada, no mez de julho proximo, uma peça yugoslava, no theatro de "L'Ouvre". Trata-se de "Sem o Terceiro", peça de Milan Begovitch, na adaptação de Margulta Bekova. A Begovitch deve-se, como director do theatro nacional de Zagreb, o haver dado a conhecer ao publico yugoslavo as obras de Porto Riche, Romain Rolland, Jules Romains, Marcel Pagnol e Alfred Savoir.

A peça de Begovitch, escripta em tres actos, tem apenas duas figuras que serão encarnadas por Tania Balachova e Jean Toulout.

— Sairá Marcel Pagnol, dentro em breve do silencio em que se mantem ha tres annos? E' sabido que o autor de "Topaze" descança sobre os louros do ultimo triumpho, não produziu nem annunciou nenhuma nova peça.

Affirma-se, todavia, nos circulos theatraes que Pagnol vae enfrentar os jogos da ribalta com um drama psychologico ou social, segundo a primitiva orientação do autor que transparece em "Jazz", peça com que se impoz ao publico parisiense.

— Jean Jacques Bernard trabalha numa peça "Louise de La Vallière", a celebre favorita do "Roi Soleil". Esta conversão do campeão do theatro "intimista" ao theatro historico não deixa de surprehender os amigos do autor de "Martine". Bernard confiou, entretanto, aos amigos que, na aventura historica não vae buscar a simples côr, mas antes um simples pretexto para analysar a "profundeza submarina dos sentimentos".

— A celebre bailarina, sra. Argentina, appareceu na scena improvisada do "hall" da antiga estação dos Invalidos, onde se realiza o "salão da belleza e da saude", na qualidade de conferencista.

Entrevistada antes de realizar a sua palestra a famosa dansarina declarou: "Se a experiencia fôr coroada de exito é possivel que, entre dois bailados, acceite tornar-me uma modesta conferencista. Aliás, tambem, desejaria ser escriptora. Sempre pensei em compor um livro sobre a arte da dansa. Danso desde que sou creança. O movimento é o proprio elemento da minha vida. Foi por isso mesmo que escolhi para thema da minha conferencia a phrase de Anatole France: — "O movimento é a linguagem das linhas". Todo movimento como toda lingua tem a sua grammatica. Ha uma maneira de bem mover-se como ha um modo de bem falar. Ha faltas de attitude, gesto ou mimica, do mesmo modo que ha erros de linguagem".

A conferencia da sra. Argentina, aliás calorosamente applaudida, constituiu ao mesmo tempo uma verdadeira representação em que as palavras foram illustradas pela gesticulação e pela extraordinaria mimica da artista. Foi o mais espirituoso e util dos cursos didacticos sobre a arte de portar-se em varias circumstancias sociaes.

* *

*Madrid*, 4 (Especial) A nova peça de Adolfo Torrado e Leandro Navarro "Siete Mujeres" será apresentada em setembro proximo ao publico madrilheno pela companhia Diab Collado, já conhecida na America do Sul.

Ao que se affirma os autores supprimirão duas scenas episodicas afim de sete mulheres exactamente appareçam no palco.

A mesma companhia interpretará egualmente uma nova peça de José Maria Peman, intitulada "Almoneda".

— Foi escolhido o actor Rafael Rivelles para crear o papel principal da peça "Brandel Dictador", de Juan Luca de Tena. Rivelles trabalhará antes de se apresentar em Madrid, nos theatros de San Sebastian e Santander. Sómente no outomno se installará na capital, mas não mais no Alcazar, cuja sala vae ser transformada em cinema.

— Os circulos theatraes annunciam que a estrella argentina Celina Gomez não apparecerá este anno no theatro da "Zarzuela", por haver sido contratada, ao lado do comico Rafael Somoza, transfuga da scena Maria Izabel, para trabalhar num theatro parisiense onde creará os principaes papeis de uma revista de Castillo e Munoz, com musica do maestro Sorozabal, director da banda municipal de Madrid.

HISTORIAS QUE A MINHA BA' ME CONTAVA

## A MÃE D'AGUA

(De SYLVIO VIEIRA PEIXOTO)

— São Nicolão passou pela senzala e contou á preta velha uma historia p'ra preta velha contá p'ros sinhózinhos. Foi o "persente" que elle mandou p'ra "vosmicês".

A voz rouca e cansada da velha escrava foi interrompida pelo gesto repentino de uma cabecinha loira e anelada, que se apartando do regaço acolhedor onde se aconchegára, indagou:

— Papae Noel tambem vae á senzala?

Preta velha não respondeu. Passou a mão tremula de pergaminho negro pela cabeça de ouro de sinhàzinha, e começou:

Era uma vez...

Seus olhos estavam voltados para o portal grande da sala. Lá estava pendurado o chicote de surrar escravos. Longo. Grosso. Cheio de manchas escuras: pedaços de alma arrancados pela pelle.

---

Era de uma belleza tão grande a dona do engenho do Mundahu', que todos os moços ricos da redondeza "andavamzinhos" tôlos por ella.

Era sózinha na vida.

Perdera os paes quando tinha quinze annos e ficara como unica dona de maior fortuna da provincia: escravos, aos centos; nas arcas abarrotadas, já não mais cabia o producto das abundantes safras. Era tanto ouro...

A estaca de amarrar animaes nunca deixou de ter preso em suas argolas o cabresto de algum cavallo de preço. Era que sinhàzinha estava em ponto de casar e os filhos dos "sinhô de engenho", da redondeza queriam ser donos de tanta riqueza e de tanta belleza.

Yára era seu nome.

---

Um noite, quando uma tempestade espalhava terror pela matta, os vigias tiveram a attenção despertada por um solitario cavalleiro que se dirigia para a casa grande do engenho.

Mal se apeiou, viu-se o extranho visitante cercado pelos rifles dos fieis vigias. Explica, então, que perdera-se, devido a tempestade e por não conhecer o caminho pedia que lhe dessem pouso para aquella noite. No dia seguinte arranjaria novo guia e continuaria viagem.

No quarto de pousada encontrou o desconhecido com que amenizar a fadiga.

O sol já ia alto, quando se sentiu despertado por um escravo. Vinha prevenil-o de que a patrôa o esperava para o almoço.

E aquella sobria sala de jantar, que se enfeitava de risos e musica para commemorar os acontecimentos felizes da familia e se enchia do preto e soluços nas horas amarguradas, assistiu, naquella manhã inundada de luz, a aurora do coração de sinhàzinha.

Contou-lhe então o rapaz a historia da sua viagem: Estava na côrte a terminar o curso de medicina quando fôra surprehendido com a noticia da morte de seu velho pae. Tornara-se, assim, o chefe da familia, e, por isso abandonara os estudos afim de administrar os bens da herança, já bastante reduzidos pela molestia do pae.

Algumas horas mais de palestra e o joven partiu, deixando na imaginação de sinhàzinha, bem frisada, a sua lembrança.

---

— Sinhàzinha Yára mandou "chamá" o "sinhô"!

— Sinhàzinha Yára tá doente e pede p'ro sinhô i lá!

Por muitas semanas esses recados chegavam ao engenho do rapaz, enchendo-o de alegria e pressa de satisfazer o pedido.

Um dia foi e não voltou mais: é que o engenho do Mundahu' se vestira de alegria para celebrar seu casamento com sinhàzinha Yára.

Que festa! Quanta flôr! Quanto véu a arder na ingenua capellinha toda caiada de novo! Até Nosso Senhor parecia mais bonito naquelle dia!

Que mundão de gente! Eram os vizinhos. Era a gente mais importante da provincia. Era tanto moço doidinho de inveja. E Sinhàzinha, que belleza ella estava!...

Já tarde, as luzes da casa-grande se apagaram. Brilhavam, porém, os candieiros da senzala. Lá ainda se dansava. Todos alegres; menos o Damião, escravo velho. Sentado no terreiro, cabeça baixa, parecia rezar na sua lingua. Depois, levantando os olhos para o céo, rouco, murmurou: — "P'ra quê casá em sexta-feira? Desgraça certa... Xangô!... Xangô"!... E continuou a rezar.

Na escuridão de sua pelle scintillavam duas estrellas; duas lagrimas illuminadas pela lua, com que a noite se havia enfeitado para o casamento.

---

E os dias correram felizes. A safra promettia ser mais abundante; o gado engordava no pasto; nunca se viu tanta vontade p'ro trabalho; o tronco castigar escravos apodrecia sentenciado pelo esquecimento.

Presentimento tôlo aquelle do Damião...

Era habito de Sinhàzinha Yára, emquanto o "sinhô" dava ordens ao feitor, ir acompanhada de uma mucama ao banho no rio.

Traiçoeiro, aquelle rio de aguas crystallinas, já mais de uma vida havia elle devorado.

— "Cuidado com o rio, tá cheio de peráus"! diziam os escravos mais velhos. Mocidade, porém, não conhece périgo e sinhàzinha Yára, aos gritinhos e risadas, cortava, em varias direcções, as aguas inquietas da correnteza.

Cuidado com o rio!! Olhe que é perigoso! Era o aviso que não atemorisava a alegre dona do engenho do Mandahu'. Até que um dia seus gritinhos e risadas se transformaram em cruciantes pedidos de soccorro.

Correram todos.

Em meio da corrente sinhàzinha bracejava allucinantemente. Procurava se libertar do rodamoinho que, inexoravel, a dominava na vertigem das voltas ligeiras de seu bailado macabro.

Subito, ouve-se o baque de um corpo n'agua. Era o "sinhô" que em braçadas rapidas investia para o perigo em defesa da esposa.

Nada, braceja, mergulha, luta, e num esforço supremo consegue tirar a companheira do circulo da morte. Faltam-lhe porém as forças para continuar a peleja, e quando sinhàzinha, já desfallecida era carregada para terra, desapparece elle, naquelle corrupio sinistro para nunca mais voltar.

Na barranca do rio, cabeça baixa, havia um preto que parecia rezar. Os seus labios pesados rufavam uma suave prece africana.

Era o Damião...

---

Como ficou differente o engenho do Mundahu', depois de entregue ao feitor! Escravo já apanhava; o serviço nunca estava a contento.

Sinhàzinha Yára ficou indifferente; já não ria; falava pouco; tinha sempre uma prega grudada na testa; e passava quasi que o dia inteirinho a contemplar a sepultura do marido, onde nunca deixou de haver uma braçada de flores, uma lagrima de saudade a avivar a lembrança, e uma prece a pedir misericordia.

E cada vez mais triste a sinhàzinha, cada vez menos deste mundo. Já não comia. De ninguem queria saber. Foi definhando... foi definhando... e morreu de tristeza...

Junto á barranca do rio, em baixo de uma paineira que na primavera chora lagrimas brancas, existem duas cruzes, juntinhas uma á outra: a do sinhô que morreu afogado e a da sinhàzinha que morreu de saudade...

---

Depois da morte do casal, a vida tornou-se um verdadeiro inferno no engenho. Se fossem só os maltratos do feitor... mas é que depois de algum tempo começou-se a ouvir um canto que partia sempre da beira do rio. Um canto suave e dôce que attraia a gente. Era a voz de sinhàzinha, pensavam todos, mas quem se deixava levar por aquella melodia encantada, só tornava a apparecer no dia seguinte, boiando na correnteza, todo rôxo e sem respiração.

E o pavor apossou-se daquella gente. Quando então as notas maravilhosas do canto suave e doce que attraia, se espalhava pelo ar, os escravos a tremer, de joelhos no chão e braços para o céo, pediam a seus deuses que os livrassem daquella tentação.

Um dia, foi no tempo da moagem, quando mais intenso estava o trabalho, a voz encantada entrou harmoniosa pela casa do engenho, enchendo a todos de pavor. Uns, tapavam os ouvidos; outros, rezavam; quando contrastando com aquelle ambiente de sobresaltos, surge no pateo da senzala, a figura do velho Damião. Seguido de quatro companheiros se dirigia para os lados donde vinha o agoirento canto.

Na frente, cabeça voltada para o céo, ia o Damião, talvez procurasse vêr através as lagrimas que lhe inundavam os olhos o que não havia encontrado na terra. Mais atrás iam os quatro companheiros. Todos calados e serenos.

Atrás dos cinco anciões formou-se um verdadeiro cortejo, e quando este chegou á margem do rio, já encontrou Damião com agua pela cintura a encaminhar-se resoluto para o rodamoinho.

O inesperado da scena immobilizou aquella multidão de espectadores. E' que em meio do rio, justamente no logar onde havia desapparecido o sinhô, aflôrava a figura de sinhàzinha Yára, moça como dantes; prazenteira como era; e linda como nunca deixou de ser, com os braços estendidos para o escravo velho, num gesto de quem o convidava para um abraço.

E, só depois que a carapinha de neve de Damião, sumiu no torvelhinho fatidico das aguas, é que aquelle mundão de gente apavorado abandonou o rio, fugindo para longe da fazenda.

Sinhàzinha Yára virou "Mãe d'agua". Tem um castello muito bonito no fundo das aguas. Cada homem que ella mata, é outra "Mãe d'agua" que apparece.

Meninos, tenham muito cuidado com os rios...

---

No portal grande da sala continuava pendurado o chicote de surrar escravos. Longo. Grosso. Cheio de manchas.

Preta velha lembrou-se do marido que morreu no tronco e, não conseguiu sustar a phrase, que lhe escorregou pelos labios pesados:

— Que pena não haver uma "mãe d'agua" em cada rio...

## TRES SONETOS

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

### DESTINO

Não despreso o amor como um sonho infecundo
nem fujo á seducção que á fraqueza intimida:
mas nunca eu hei de amar uma mulher na vida,
nem hei de comprehender o grande amor profundo

Ha em meu coração qualquer coisa escondida
que o torna indifferente ás seducções do mundo;
e embora eu queira amar num anceio fecundo,
jámais hei de sentir uma attracção na vida.

Um inverno lethal no meu peito se expande,
sem me deixar sentir esta virtude grande
onde a alegria vive e o enthusiasmo medra.

Póde ante mim surgir a belleza esplendente,
porque, dentro da vida illuminada e ardente,
nada dominará meu coração de pedra.

### NUM CEMITERIO

Voava pela noite um vento electrizado
e um sussurro gemia á côpa do arvoredo.
O vulto da capella, immovel e perfilado,
parecia um gigante a contemplar-me, quédo...

Ouvindo o coração latejar, compassado,
segui por uma aléa a vacillar de medo.
E as tumbas se estendiam na amplidão do prado
como grandes, marmoreas caixas de segredo.

Por fim, querendo ver se a vida inda vibrava
dentro da terra fria sobre a qual pisava,
bati sobre um sepulchro, interpelente e audaz.

Silencio! Nada!... E a noite escura que reinava,
parecia abraçar a noite que abraçava
aquelles que dormiam para nunca mais...

### ALEGRIA

Numa alegre explosão de rythmos candentes,
eu hei de musicar a belleza e a verdade;
hei de abalar o azul de toda a immensidade
com a cadencia febril de versos eloquentes.

Sim! Eu, que sinto o fogo de verções ardentes
na flamma do verão de minha mocidade,
hei de elevar ao céo, a musicalidade
forte e espiritual de rimas reluzentes.

Hei de fazer da tarde um calido poema!
E da aureola do sol, farei um diadema
para erguer numa noite em que não haja luz!

E serei mais que Deus, rythmando o universo,
e a vida surgirá onde cantar meu verso
como surge o verão onde o fulgor reluz!

22-6-936

# Leituras de Domingo

IGNACIO RAPOSO

## Fredemundo e Frezuilda

(Conto phantastico)

VASSOURAS — 1935

Quando a rainha Frezuilda realisou na floresta de Hollandinova a sua ultima caçada de javalis um dos varios membros da côrte lhe offereceu uma rosa em nome da fada Grongondiva que havia muito, se afastara dos centros populosos para residir no alto de uma montanha em sumptuoso castello que lhe fôra outrora concedido pelo rei Gounthar, de quem fôra amante, ou simplesmente favorita.

O principe Fredemundo, unico filho de Gounthar, publicamente criticára a fraqueza enorme do seu pae, cedendo a todos os caprichos de uma fada encantadora, mas declaradamente hostil aos interesses do Estado.

Quando subiu ao throno da Betulandia o joven Fredemundo, foi seu primeiro acto lavrar um edito, abolindo em todos os seus dominios a pratica da magia, por mais idonea que fosse a fada que a exercesse.

Esse acto irreflectido do principe levou a bella rainha a procurar occultamente a fada no seu retiro, para implorar-lhe a graça indispensavel a uma princeza nova e intelligente que aspirava muito conseguir da bondade de seu marido.

Grongondiva recebeu-a de braços destendidos e sorriso amavel, tocando-lhe no hombro esquerdo com a sua varinha magica para que de subito ficasse mais bella ainda do que já era.

Quando Frezuilda se retirava cautelosamente do castello, notou que [illegible] enormes lhe bordavam o manto, até então sem ellas. Viu que trazia n'alma a certeza de uma felicidade immensa que jamais se extinguiria.

Ora, aconteceu que dias depois da caçada de javalis, o joven pagem, que lhe entregára a rosa, incorresse n'uma grande falta aos olhos do soberano, e, temendo o castigo, se abeirasse della solicitando-lhe a graça de lhe [illegible] em soccorro.

Mal caiu de joelhos o pagem, completamente dominado pelo terror, a formosissima princeza lhe estendeu a mão, dizendo commovida:

— Ergue-te, Ronadolpho; ao lado de teu rei [illegible] Frezuilda. Nada soffrerás, garanto. Mas exijo uma recompensa da minha generosidade, se tu és de facto um grande cavalheiro.

— Quantas quizeres, senhora, respondeu Ronadolpho, em circumflexão reverente. Se vosso escravo nasci, vosso escravo morrerei.

— Pois bem, retrucou a rainha, quero que tu me digas se amas realmente como affirmou a fada Grongondiva. Fala-me livremente, de igual para igual, pois não me interessa vêr teu destino.

— Senhora, refertou com timbrança o intrepido cavalleiro: amo de facto uma mulher divina, mas não é fada nem deusa.

— Pois bem Ronadolpho, animo-me a dizer-te agora o que infelizmente no mundo é sempre desencontrado o amor, embora vivam proclamando os sabios a pouca constancia da natureza. O teu amor a joven que idolatras, vinga-te de rei que estarei sempre a teu lado!

— Senhora!... disse o pagem temeroso.

— Entre duas almas attendidas que se procuram vingar não ha servo nem senhor! Ronadolpho procura a fada Grongondiva e pede-lhe conselhos. Quanto a seres castigado como suppunhas, é bello cavalleiro!... Vamos!... Nem pensas n'isto!

Ronadolpho ajoelhou-se humildemente, [illegible] os pés de Frezuilda, e dirigiu-se ao Paço das Montanhas onde morava [illegible] a fada Grongondiva.

Mal surgira o cavalleiro no topo da escada de tão sumptuosa estancia, veiu-lhe immediatamente a magica ao seu encontro, narrando-lhe o que se dera na visita da soberana.

Após uma longa confidencia, provou cabalmente a fada ao viajante a injustiça do rei, cara com os magicos e doutores formados em sortilegios. Em seguida, apontou-lhe n'um futuro proximo o feliz enlace do pagem la rainha com a mais formosa e rica das mulheres do reino.

Retirou-se o joven satisfeito com a magnifica noticia que recebera e, ao voltar ao paço do soberano, soube logo á entrada do edificio, o que fizera a rainha em prol do seu futuro.

Mas o que de certo ignorava o brilhante cavalleiro, era que a rosa enviada por Grongondiva a Frezuilda, n'uma discreção profunda, nada mais era que um talisman poderoso. Destinava-se este a propiciar de chofre o coração da rainha para receber o amor do joven que lh'o entregasse.

Alguns dias se passaram. O odio da fada pelo monarcha crescia sempre. Ronadolpho cada vez mais se interessava pela rainha e esta enfeitiçada, entrava a definhar de tal sorte que já poucas eram das suas vestes, aquellas que lhe serviam.

Uma mulher que se apaixona póde ser um anjo, mas póde ser um demonio: Frezuilda tornou-se má para com o marido. Evitava-o sempre, falava-lhe de mau humor e systematicamente recusava-lhe todos os seus mimos.

Por fim não poude mais soffrer uma presença que lhe causava repulsa. O rei desfazia-se em carinhos, mas estes carinhos a irritavam sempre. Tudo, tudo isto obra de encantamento, para não dizer obra de Grongondiva.

Quando não poude mais a rainha supportar o esposo, recorreu novamente á magica e lhe pediu um remedio para os seus tormentos.

— O regicidio, senhora, é o maior dos crimes, mas posso transformar o rei n'uma féra, o que não seria de certo aconselhavel, ou num simples animal domestico, o que me parece mais justo e menos perigoso. Vossa Majestade se verá livre do rei, ao menos como esposo, por espaço de muitos annos. Em que animal deseja que o transforme?...

— N'um porco!... Respondeu colerica Frezuilda.

— Pois bem: Queira esperar-me esta noite...

O resto deste dia, passou-o toda a rainha numa anciedade immensa até chegar o momento de recolher-se.

Fredemundo jamais suppoz que fosse tão odiado da sua esposa. Deitou-se e dormiu profundamente.

Cerca de meia-noite ouviu-se uma ventania rubita agitar as folhas dos arvoredos proximos. Era Grongondiva que chegava, cavalgando uma borboleta enorme de asas negras e [illegible] de ouro. Penetrou mysteriosamente no paço e dirigiu-se á rainha que a esperava desperta.

— Oh!... Que anciedade a minha!... Murmurou esta erguendo-se do leito, num surto de alegria refreada. Olhe aqui, veneranda magica, isto é de facto um rei?... Dorme como um porco e como um porco ronca!...

— Perfeitamente, respondeu sorrindo a magica das montanhas, e, tirando do seio uma cerda que trazia, enterrou-a toda na cabeça do principe que estremeceu na cama, soltando um ligeiro grunhido.

— Bravos!... exclamou subitamente Frezuilda, vendo o esposo transformado n'um porco. [illegible]

— A vara maravilhosa de Grongondiva [illegible] tar da cama, avançou para ella.

Apagaram-se todas as luzes e abriram-se todas as portas. O porco, enxotado pela magica, atravessou as galerias do palacio, transpoz em seguida o jardim e foi sair numa praça ricamente arborizada.

Grongondiva acompanhava-o sempre. Pelos mais escabrosos caminhos andou o pobre animal, subindo morros e atravessando valles encharcados ou florestas até que ao romper da aurora, já mui longe da sua linda capital, sentiu-se n'uma varzea em que o perfume dos lyrios [illegible] recia a seus olhos, mas, pouco adiante destes, estava um [illegible] muito gordo e roliço que lhe [illegible] sentiu grande necessidade de falar. Foi um pequeno esforço e um delicado grunhido lhe saiu da bôca. O bacorinho parou respeitosamente e respondeu com outro grunhido que nos ouvidos de Fredemundo soou como grata saudação.

[illegible]

— Do novo grunhido por parte do rei cuja intenção era perguntar ao joven companheiro se havia perto alguma vara de porcos, respondeu o [illegible] outro grunhido, com tal delicadeza articulado, que logo o principe reconheceu tratar-se de um bacorinho gentil e finamente educado.

— Venerando varrão, num dos extremos desta varzea ha uma vara de cerdos onde sereis bem acolhido, conforme mereceis pela vossa distincção pessoal.

Fredemundo estremeceu: suppoz ter sido descoberto e retrucou discretamente:

— Meu caro amiguinho, que distincção tenho eu para merecer de vós tão nobre tratamento.

— Sois um varrão mais velho do que eu e mereceis portanto as minhas reverencias. Acompanhae-me que dentro de alguns instantes estaremos em nosso abrigo.

Puzeram-se logo em marcha os dois suinos, e em menos de cinco minutos, chegavam a um grande lamaçal em que dormiam cento e tantos porcos tranquillamente.

O bacorinho que servia ao principe de intructor diplomatico, ao chegar á aldeia dos obesos, dirigiu-se ao illustre companheiro com estas palavras nascidas da mais inteira sinceridade:

— Illustre cerdo, não me cumpre interromper o somno destes respeitaveis senhores e destas augustas matronas para apresentar-vos ao bando, mas posso garantir-vos sem o menor receio que a vossa presença é muito bem acolhida neste gremio do qual vos considero uma das mais altas figuras.

— Meu adorado amigo, refertou-lhe o rei, penhoradamente, agradeço a vossa gentileza e por isso peço-vos permissão para me pôr á vontade.

Deitou-se então o desventurado rei no lamaçal, para repousar um pouco da extenuante fadiga da viagem, pois andara leguas e leguas por escabrosos caminhos.

A sua nova condição de porco não lhe fez extranhar o leito, antes pelo contrario, não lembrára tão bem ao lado de Frezuilda.

Era tão grande o cansaço que nem sequer sonhou com o seu riquissimo palacio, cercado de jardins, todo rodeado de flores.

Foi mais um extase que um somno.

No fim de quatro horas de profundissimo repouso, despertou satisfeito. Mal abriu os olhos, estremunhado ainda, sentiu que a vida se lhe mudára inteiramente: não era mais um rei, mas um simples varrão. "Onde estará Frezuilda?... Interrogou a si mesmo. Quem terá tido o infernal poder de transformar-me num porco, e por que motivo o fizera?... Nenhuma destas perguntas encontrou resposta no intellecto do principe. Mas o que melhor então lhe pareceu foi não pensar em taes coisas, e accommodar-se logo com a nova existencia que não teria brilho, mas que seria doce como uma aurora que surge depois de uma tempestade.

A logica de um porco, embora não pareça, deve ser um pouco mais forte que a de um homem [illegible] cerebro dos seus ministros, e só amar com o coração das côrtes e vencer batalhas com a pujança alheia.

As reminiscencias fugazes dos seus miseraveis dias de soberano, desde logo se obumbraram nos primeiros embates do raciocinio: Fredemundo sentiu finalmente que o toucinho de um porco é um revestimento mais serio que o manto de um monarcha e uma sociedade de porcos é menos [illegible] que uma sociedade humana.

Entre o homem e o porco só uma differença conheço: [illegible]

[illegible]

A seu lado estava immovel uma [illegible] que o fitava [illegible] enternecidamente. Os seus olhinhos pequenos, sumidos em parte na gordura do rosto, indicavam [illegible] Fredemundo que ali estava aquella que em breve lhe poderia ministrar o balsamo do amor, esse balsamo puro e celestial que sara todas as dores da existencia e fortalece o espirito. Chamava-se Truan.

O principe, embora acanhado ainda, approximou-se da porca [illegible], dizendo enternecidamente:

— Generoso varrão, já que me tendes dispensado a honra da vossa estima, [illegible] de convidar-vos a passear commigo por este campo em cujas flores encontrareis o mais suave perfume.

— Agradeço-vos, senhora, o generoso convite que muito me desvanece.

Fredemundo collocou-se ao lado de Truan e lá se foi com ella apreciar as bellezas daquellas ricas paizagens, todas cheias de sol e de vida [illegible]

[illegible] egual!

Entre os seus antigos irmãos de especie, uma senhora só, não teria os necessarios meios para crear um filho. Precisava ainda de uma ama de leite, de uma secca para fazer o serviço. Entre os suinos, ao contrario, uma matrona apenas, sem lançar mão da ajuda de quem quer que seja, cria muitos filhos ao mesmo tempo!.. E que ternura maternal! Que doçura de maneiras!!... Que pureza de sentimento!...

Deixava-se Fredemundo dominar por essa meditação, que de algum modo o entristecia, quando viu approximar-se delle um lindo casal de porquinhos. Verificou de relance que entre elles havia uma relação mais intima do que a principio, se lhe afigurara.

Estavam concorciados e ha pouco fizeram viagem de nupciaes numa localidade proxima.

Fredemundo não poude ver aquelle rapido colloquio sem invejar a sorte desse casal feliz!...

Lembrou-se de sua esposa tão caprichosa e autoritaria a lhe falar sempre arrogantemente como se fôra um grande favor ceder ao esposo a mais ligeira caricia. Ali, naquelle côrte que deixara, imperava sempre a intriga, a baixeza, a adulação, a miseria, ao passo que na sociedade dos porcos, viviam todos numa democracia completa, numa fraternidade santa, sem distincção de castas, saboreando todos esses mel que a vida sabe derramar no coração dos justos. Mais uma vez reflectiu, dominado ainda pelo sentimento da inveja:

— O mais puro dos homens é um reprobo comparado a um suino!

Um momento depois approximam-se delles os interessantes bócoras.

Truan, dirigindo-se a Fredemundo respeitosamente, perguntou num gesto de reverencia sincera:

— Desejaes, varrão, passear commigo numa varzea linda que se descortina a perder de vista numa região fecunda e bella que serve de logradouro a nossa honrada tribu?

— Acceito penhoradamente o convite, respondeu-lhe o principe encantado.

Sairam os dois amigos, ou antes namorados, a conversar pelas selvas, e em menos de uma hora, estavam num descampado oblongo do qual se via, ao longe, uma chaminé que espunha ao vento uma pluma de fumaça.

Fredemundo recordou-se então das fabricas do seu reino, e da inutilidade dellas numa civilização mais perfeita como essa em que vivia, sem attender a ministro, aturar amantes, ouvir sandices, distribuir empregos e assignar sentenças, algumas vezes de morte.

Realmente ser rei é uma aspiração legitima, dizia o soberano encantado, mas só quem nunca teve a suprema ventura de ser um porco póde invejar a gloria da realeza!

Após um longo passeio em que soube comprehender a felicidade immensa dos brutos e a ignominia incomparavel de ser homem, voltou descansadamente a seu leito para as delicias do ocio. O principe comprehendeu então que a finalidade da vida é a propria vida e não a azafama em que vivera. O repouso felicidade suprema dos senhores pela qual tanto se sacrifica a liberdade dos humildes, era tambem na sociedade suina incomparavel delicia.

O trabalho, dizia comsigo o principe, é um fruto da ambição daquelles que só aspiram: milhões para viver no ocio, para garantir á prole uma vida de descanso; o trabalho, segundo a Biblia é um castigo imposto por Jehovah, segundo a philosophia, uma necessidade organica do nosso espirito; segundo a economia politica, a unica fonte da riqueza, pois só tem valor o que delle emana: segundo a razão suprema da existencia, um peccado contra a natureza. Para o romano era o trabalho uma condição do escravo; para os amarellos o melhor modo de ganhar dinheiro; para o brasileiro, um emprego publico; para o francez, a nobilitação do homem; para o inglez, a mola da vida; para o moscovita, o caminho da egualdade; para o italiano, a mais encantadora das palavras; para o judeu, uma transacção constante para o norte-americano uma nevrose; para o turco, um cachimbo, e para os negros a unica virtude do burro.

Só o porco lhe parecia então completamente sabio: viver para dormir!... Se ha felicidade maior!... Os poetas querem dormir para sonhar. Os porcos são mais felizes... querem dormir para engordar. Engordar para que?... Para dar toucinho? Não!... Isto só póde interessar o homem. O porco deseja ser gordo para ser bello. Dá-me gordura que eu te darei formosura, diz um velho proloquio portuguez!

A' proporção que os dias se passavam o principe ia pouco a pouco perdendo a sua antiga complexão mental, para pensar como os porcos, e quando lá uma vez ou outra se lembrava de que ainda tinha alguma coisa de humano, aborrecia-se todo.

Um dia em que ficara a sós com Truan, teve ensejo de lhe arguir sobre varios pontos de vista da mentalidade suina, e ficou mais surpreso quando ouviu dizer a sua adorada que a fidelidade conjugal era um crime contra a natureza, porque, se todos gosam de eguaes direitos, como negar a uns o que se concede a outros?

— Mas distinguir para quê?... perguntou a porquinha. Pois não são todos eguaes? Que me adianta a mim saber dentre mil porcos qual o meu progenitor? Respeito e sinceramente estimo a todos os membros da minha grey sem predilecção nenhuma. Não posso mesmo comprehender que necessidade haja de distincções descabidas.

— Mas vamos agora a um caso, refertou claramente o principe: se pouco te importa saber qual dos varrões da vara te deu o sêr, tambem não deve interessar-te o conhecimento de quem é tua mãe.

— Mas, com semelhante regimen refertou claramente o principe: se sêres como tu pensas, mas de um só, que é Deus. Não foram certamente meus paes que me fizeram, mas o espirito-creador que me poz dentro delles. O autor de uma coisa qualquer tem consciencia de sua obra, e, se a fez inconscientemente o autor é outro que o tomou para agente.

— Mas todos nós, Truan, devemos alguma coisa a nossos paes. Pelo menos a nossas mães:

— Que devo eu?... Não sei.

— Os carinhos que tivesto na infancia...

—O filho na primeira edade é um brinco e nada mais.

— E o leite que te deram?

—Ora, o leite. Quando se tem filhos, varrão, todos os peitos se enchem. Pesam consideravelmente, e esse peso nos incommoda. Que allivio trazem ás mães as creancinhas que se prestam a esvasial-os, proporcionando-lhes um bem estar indiscutivel. Eu não sei quem mais lucra com a amamentação: se é a mãe que se vê livre do leite, se é o filho que se alimenta com elle.

O principe que jamais ouvira se falar com tanta independencia, ficou de todo abalado nas suas crenças antigas sobre a santidade das mães. Nada mais teve a refertar e se retirou vencido.

Dias depois vagava a esmo pela estrada mais proxima do lamaçal, quando viu de longe a silhueta de um homem forte e robusto que se avisinhava delle. A presença inesperada desse bipede encheu-lhe o peito de horror:

—Que desejaria tal monstro?... Para os bichos de semelhante especie os porcos nada mais são que uma fabrica de carne gorda, com muita banha e toucinho! Toda a cautela é pouca!...

Escondeu-se o principe immediatamente, e o homem passou ligeiro como um caçador furtivo. Se o tivesse percebido acaso, lhe teria feito a desgraça. Mas o que é sobretudo notavel é que o principe mal sentira o cheiro daquelle pobre homem, teve nauseas horriveis, e só então percebeu que a natureza humana, já lhe era intolerante. Ao lembrar-se emfim de que nascera nesta especie, estremeceu de subito, como que revoltado contra o proprio destino, e disse lá comsigo: — Calculem se os meus companheiros soubessem que já fui homem, em que nojo me não teriam!

Lembrou-se depois que outrora por varias vezes insultara os seus lacaios chamando-os de *porcos*, e assim julgava offendel-os. Hoje consideraria o maior dos elogios esse mesmo vocabulo com que a rainha uma noite o mimoseara.

Quando volveu ao charco, teve então noticias das proezas do caçador: de longe dera um tiro numa veneranda matrona que estava então amamentando os filhos. Os porcos assustados fugiram para o interior da selva, e só quando regressaram ao triste pantameiro viram numa poça de sangue, as visceras fumegantes da desventurada mãe!...

Estranhos á sociedade humana, não conseguiram nunca descobrir por que motivo a matara o homem, e o principe temendo que viessem um dia a ter duvidas sobre a sua procedencia, silenciou cautelosamente o segredo da sua vida anterior para não cair na deshonra de ter sido um monstro egual ao que matara a innocente.

A' proporção todavia que o tempo se passava, ia-se aos poucos adaptando o monarcha a sua vida de lama, e lá de quando em vez dizia no mais recondito do seu coração convertido á pratica das virtudes: — Quem por tantos annos, supportou uma côrte, só póde sentir-se bem no tujuco.

Ao cabo de seis mezes estava completamente integrado na sociedade suina. Dessa hora em diante, abriu mão Fredemundo de todas as reminicencias que lhe podiam perturbar a felicidade presente e dedicou-se de corpo e alma áquella affeição profunda que lhe inspirara Truan desde o instante feliz em que a vira pela primeira vez.

A doçura incomparavel de seus sentimentos de bondade, aquelle affecto inteiramente nascido de um coração generoso, do qual arredara sempre a volupia para dar ensejo ao desenvolvimento do amor que vive á sombra de uma comprehensão reciproca entre duas almas que se entrelaçam numa mesma febre de bemaventurança affectiva, uniram de uma vez para sempre aquellas duas almas talhadas, não para um vinculo conjugal de ciumes e exclusivismo, mas para a communhão de um sentimento ainda mais alto que o do verdadeiro amor.

A suinidade do principe intensificava-se de anno para anno, e já estava de todo consummada, quando um facto curioso veio perturbar em parte a serenidade do patameiro.

Chegava de longes terras um venerando varrão que a duro conseguira fugir á sanha de uma fazenda terrivel onde estivera em via de ser morto ou barbaramente mutilado!

Ouvira na vespera de um dos seus porqueiros as ordens terminantes do proprietario a seu respeito, e não querendo passar pelo mesmo dissabor do celebre philosopho que raptara Heloisa, tratou logo de por-se ao abrigo de tão cruel attentado.

Recebido carinhosamente no atoleiro, algumas horas depois da sua chegada iniciou a triste narração das suas desventuras e das tristezas que vira em casa de seu amo.

Era uma gente terrivel, de uma falsidade revoltante. Quem observasse de parte o cuidado assombroso do seu porqueiro para com o mais insignificante leitão, tomal-o-hia por um servo generoso e honrado, capaz de tudo sacrificar pela ventura da suinidade. Entretanto só vira nelle a hypocrisia. Esse mesmo porqueiro que alimentava escrupulosamente os porcos e lhes indicava o chiqueiro ao cair da noite, sem piedade alguma, era capaz até de inutilizar ou assassinar um suino para lhe comer a carne.

Quando relatou severamente aos companheiros a voracidade incrivel dos homens da fazenda, depois de varios preambulos, disse com voz tocante:

— Nada!... Absolutamente nada lhes escapa. Não sei de coisa alguma que não devorem! Comem todos os peixes que encontram e todos os animaes da terra que apanham, aproveitando-lhes as visceras e os ossos, cujo tutano chupam com desabusada volupia. Não sei tambem de vegetal nenhum de que não se alimentem. Comem-lhes todos os frutos, todas as folhas, todas as raizes, e se porventura existe alguma sêr tão duro que lhes possa quebrar os dentes, nem assim desistem de os triturar. Levam-nos ao fogo, substancia que não conhecemos aqui, fazem-nos coser e engolem-nos depois, já reduzidos a coisa perfeitamente supportavel. Ora, por que toda a natureza acabe no ventre desses animaes ferozes e insaciaveis, nós, os suinos, em conversa intima no chiqueiro, os chamavamos — *tumulos*.

Nome nenhum lhes ficaria melhor.

Aconteceu, porém, que dois dias antes da minha fuga, pelas 6 horas da manhã, seguramente, ouvi perto do chiqueiro os gritos desesperados de uma veneranda matrona, creatura respeitavel como progenitora de mais de trinta collegas, e dos mais queridos entre nós. Corri pressurosamente a ver do que se tratava, mas eis que, horrorisado, vejo o mais horrendo dos espectaculos: agarrada por dois *tumulos*, a desgraçada senhora estrebuchava num banco, tentando libertar-se, emquanto um outro lhe enterrava uma faca na garganta! Escusado é dizer que foi de grande contentamento esse dia para os *tumulos* que a devoraram. Mas como estranhar esse caso quando eu ouvi dizer na fazenda que em certos logares da terra os *tumulos* se devoram uns nos outros sem piedade alguma? Se não respeitam a vida e a carne dos seus proximos, quanto mais a dos nossos companheiros!...

Um dos leitões mais ardorosos do grupo ao ouvir taes coisas, approximou-se açodadamente do varrão e, tomando pose de demagogo, extrugiu num gesto de desespero:

— Pois então!... Será possivel senhores, que estejam tantos dos nossos irmãos sujeitos a crueldade dos *tumulos*, e fiquemos nós aqui parados, sem uma palavra sequer, sem um protesto ao menos?... Armemo-nos pois, de devotamento e coragem, marchemos intemoratos contra a fazenda escravisadora e libertemos, por fim, nossos desgraçados irmãos da tyrannia dos *tumulos!* .. .. ....

— Seria tudo baldado!... Não viriam comnosco!... Respondeu num gesto de desalento o respeitavel suino.

— Como então?... Retrucou profundamente admirado o leitão liberal. Como se póde comprehender que sejam os nossos irmãos sujeitos aos mais duros tratamentos, que se vejam captivos e covardemente assassinados para alimento dos *tumulos* que os mutilam só para os terem mais gordos, e nós fiquemos aqui, vergonhosamente inertes, nesta commodidade de poltrões?... Como se póde comprehender que nos recusem o auxilio para se libertarem, quando é sabido por todos que a liberdade, logo depois da vida, é o mais precioso dos bens que Deus concede aos suinos!

— Ah!... Respondeu o varrão com lagrimas nos olhos. Sabeis, meus irmãos, o que é o prestigio de uma gamela?...

Mal terminara esta phrase ouviu-se um tiro proximo e o grupo se dispersou pelo matto.

Truan ficou profundamente horrorisada com a narração do velho companheiro, mas o principe tranquillisou-a, mostrando-lhe a difficuldade que sentiriam os *tumulos* de escravisar um bando como aquelle.

As coisas não corriam bem, todavia, lá pelo reino de Betulandia. O desapparecimento subito e inexplicavel do rei, a attitude da rainha, tomando a peito substituil-o pelo fraco Ronadolpho, agora seu favorito, causara a principio na cidade apenas extranheza; mas com o andar do tempo os commentarios se fizeram mais duros, e a real pessoa de Frezuilda foi cada vez mais accusada de haver matado o marido, cujo cadaver teria feito desapparecer.

Como era de suppor, Grongondiva não lograra obter da tresloucada rainha a suspensão do edito contra os magicos, medida que julgara muito perigosa para a tranquillidade do reino.

O resultado de tudo isto foi uma sublevação militar.

Aproveitou-se a fada do momento para desencantar o rei que inesperado appareceu, numa bella madrugada serenamente estendido no seu leito, ao lado da rainha. O favorito, tomado de terror, desappareceu do paço, e mal circulou nas ruas de Betulandia a noticia do regresso do monarcha, toda a cidade se embandeirou festivamente e os aulicos pressurosos vieram saudar o rei como lhes indicava o civismo.

A crise politica teve logo o seu termo, e se não mentem os velhos alfarrabios que a duro consultamos, no fim de quatro dias entrava o reino no goso de uma tranquillidade inaudita.

Infelizmente para Frezuilda a ausencia do favorito nada mais era que um acto de vingança por parte de Grongondiva, ha muito despeitada com a attitude da rainha que lhe negara todos os pedidos.

No meio, entretanto, de toda aquella apparente felicidade sentia-se Fredemundo vencido por uma dôr benigna que lhe perturbava o espirito — a saudade.

Os annos que passara na sociedade suina actuavam tanto sobre o seu peito, que o desgraçado principe a cada instante mergulhava na mais horrivel das tristezas. Frezuilda não menos succumbida, era quasi sempre encontrada a sós em seu gabinete de estudo, com os olhos rasos dagua, a fitar, como fóra de si, num verdadeiro arrebatamento de loucura, o retrato de Ronadolpho que trazia sempre comsigo.

Fredemundo surprehendeu-a um dia a chorar:

— Que tens Frezuilda? Abre-me o coração que te perdôo as faltas...

— As faltas?... perguntou chorando a rainha.

— Sim. Já estou a par de tudo.

Frezuilda estremeceu. Fitou cheia de horror o semblante calmo do esposo, e recobrando depois o animo perdido, poude emfim murmurar:

— Pois bem, meu generoso rei, meu santo protector, meu complacente marido, já que de tudo sabeis e tudo me perdôaes, eu vos declaro com toda a sinceridade de meu coração de esposa arrependida que de ora em vante serei toda vossa!... Vossa!... Unicamente vossa!...

— Neste caso, Frezuilda, aventuro-te uma pergunta: és capaz de tudo sacrificares por mim?

— Oh... Senhor!... Que pergunta!... Sou vossa escrava: ordemnae.

— Faze então vir á minha real presença, com as maiores provas de distincção e respeito, a fada Grongondiva.

— Que desejaeis dessa bruxa?...

— Saberás depois.

Frezuilda não se fez rogada. Expediu pressurosa um cavalleiro em busca de Grongondiva que em menos de uma hora franqueava a porta principal da estancia regia.

Trocadas as saudações do estylo, dirigiu-se o monarcha á poderosa magica que, inteiramente confundida, ouviu do soberano esta inesperada pergunta:

— Quereis, senhora, permutar commigo alguns favores tendentes a nos fazerem felizes?

— Certamente, senhor.

— Dizei-me então, senhora, por que mysterios fui transformado em porco alguns annos atrás?

— A vossa relutancia em me conceder permissão para exercer livremente a minha honrosa e sempre querida arte, levou-me, senhor, a esse acto de crueza.

— Pois bem. Que é feito agora de Ronadolpho?...

— Transformei-o num gallo para me vingar da rainha que persistiu outrotanto em me negar aquillo que por direito me cabe.

— Num gallo!... Gritou Frezuilda! Quantas infidelidades já não praticou até hoje!... E desatou a chorar.

— Nada importa! Disse fleugmaticamente o rei. Vamos fazer agora a felicidade de todos. Concedo-vos permissão para exercer magia em toda a Betulandia, sem restricção nenhuma. Abdico esta corôa maldita em minha esposa. E vós generosa e santa Grongondiva, encantae-me de novo!...

— Como?... Perguntou a rainha.

— Sim, quero ser porco, novamente porco!...

— Inacreditavel!... Bradou Frezuilda, tapando os olhos envergonhada.

— Oh!... Sinto-me farto, fartissimo, te juro, de arrastar pelo mundo esta ignominia cruel!...

—Céos!... Perdoae-me, senhor! Fui má! Reconheço!... Fui causadora, bem sei, da vossa ignominia!...

— Não, não me refiro, senhora, a ignominia de ser esposo traido porque em minha consciencia não ha semelhante coisa!...

— Então!... Porque vos lamentaes de uma ignominia... senhor?...

— De uma ignominia... sim!... da ignominia de ser homem!...

— Então posso mandar desencantar Ronadolpho e consorciar-me com elle?...

— Sim. Pódes. Concedo-te permissão para isso.

Cinco dias depois, cumpridas as promessas trocadas entre o rei e Grongondiva, partia aquelle numa manhã lindissima em busca dos seus antigos e idolatrados companheiros.

Ao chegar num riacho que atravessava o caminho, mirou detidamente a sua bella a figura de suino, e sentiu no fundo de sua alma uma alegria immensa — ia rever Truan!...

Penetrou radiante de felicidade na matta virgem por onde fôra ter ao reino dos obesos pela primeira vez, e mal rompia a aurora no horizonte, ouviu cantar um gallo numa fazenda proxima. Lembrou-se então de Ronadolpho e disse lá comsigo:

— Desgraçado mancebo, em breve trocarás tantas esposas por uma só... que talvez não valha a perna de uma gallinha!...

Falhou, no entanto, a prophecia do rei: quando Grongondiva, entrando no terreiro em que Ronadolpho se fizera gallo, o avistou de longe, estava elle em vesperas de se fazer S. Jorge no dorso de uma franguinha. Mal viu Grongondiva, poz-se logo a correr de tal sorte que ella bem comprehendeu que Ronadolpho a temia, não porque ella o desejasse matar, mas por haver presentido o seu desencantamento.

Estava tudo perdido. A fada com a sua visão superior das coisas deu por terminada a missão e volveu a declarar a rainha que o seu adorado amante, sentia-se melhor entre os brutos que nas delicias da côrte.

Em virtude disto, Frezuilda chorou, considerou-se traida, e, finalmente, arremessando-se nos braços de Grongondiva, desabafou suas maguas:

— Oh!... Não é possivel, disse a rainha, que não sejam muito mais felizes que o homem esses pobres irracionaes que vagueiam por ahi. Torna-me, Grongondiva, uma elephanta. Quero ser forte, grande e poderosa.

— O vosso physico majestade é demasiado pequeno para isto. Posso diminuir, mas não posso augmentar o volume de ninguem.

—Torna-me então um cavallo.

— O sexo de V. Majestade não o permittiria, senhora.

— Torna-me então uma besta, disse a rainha, exasperando-se.

— Não tendes força para o serviço!...

— Oh!... Desgraçada bruxa! Enches-me emfim de colera!... Vamos, não demore um só momento. Qualquer animal me serve, ainda que seja vacca!

— Como fazer isto, senhora?... Vossa Majestade nunca foi mãe. Certamente não teria leite! ..

— Oh!... Fala-me, desgraçada, bradou a rainha no auge do desespero, em que animal feroz me podes transformar?... Vamos!... Avia-me!... Quero ser féra!... Uma féra, ou ainda mais se fôr possivel!...

E avançou para Grongondiva cerrando os pulsos: Vamos! Responde-me afinal: que monstro me cabe ser?...

A fada com um sorriso ironico, perverso, apenas respondeu:

— O maior de todos, senhora.

— Como?...

— Conservo-te mulher!

A rainha enfurecida dardejou brutalmente uma bofetada na bruxa, mas o seu braço girou no espaço sem attingir coisa alguma.

A fada desappareceu para sempre.







## XADREZ

**PROBLEMA N. 479 P**

Brancas: R8T, D2D, T6R, 7CD, B1B, 2B, P7T, 8CD, C5TD = 9 peças.

Pretas: R3TD, D7R, B8D, 3D, P2BD, 2R = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

**PARTIDA N. 479**

(Defesa slava de G. D.)

Jogada no torneio de Trebitsch (Vienna), 1935.
Brancas: Eliskaces versus pretas: Walf:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3B, P3R; 5 — P3R, B2R; 6 — B3D, CD2D; 7 — O-O, PxP; 8 — BxPB, P4CD; 9 — B3D, P3TD; 10 — P4R, P4B; 11 — P5R, C4D; 12 — CxC, PxC; 13 — B3R, P5B; 14 — B2B, C1B; 15 — C1R, P4B; 16 — PxP e. p., BxP; 17 — P4B !!, T2T; 18 — P5B, T2R; 19 — D5T, xeq., R2D; 20 — D3B, B2C; 21 — P4CR, P4TR; 22 — P5C, TxB; 23 — DxT, xPC; 24 — D3T, D3BR; 25 — C3B, B6R xeq.; 26 — R1T, R1D; 27 — T(1B)1R, BxP; 28 — T(1T)1D, BxP; 29 — B4R, C2D; 30 — BxP, B1B; 31 — B6T, P5T; 32 — D4C, T1R; 33 — D4B, T2R; 34 — D6D, D6B; 35 — D6C xeq., R1R; 36 — BxC xeq., BxB; 37 — TxT. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 478:
T. 4T

Enviaram solução exacta do problema n. 478: Otto de Faria, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Fernando de Almeida, Francisco de Souza, Commandante Dez, Jorge Garcia, Hilmer Wolyn, Integralista I, Phantasma da Opera, Luciano Alves (Taubaté), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Lecy Lobato, A. Zacour, dr. Nazareno D. Lessa (Bello Horizonte), Derthys Agricola.



12) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

## A IRMÃ BRANCA

para você não servirá a mais ninguem. Não, querida, não! Vamos apanhar a fructa emquanto ella está na arvore. Quando morrermos, não ficará nenhuma apodrecendo no galho. Prometta casar commigo de hoje a um anno e deixe o resto por minha conta, sim?

— Pois bem... Mas você terá que prometter tambem uma coisa: Não pedirá demissão amanhã, nem para a semana, como pretende. Tome um mez para reflectir. Você é tão impulsivo quero dizer, tão generoso, que é bem capaz de pedir a demissão amanhã...

— Já está redigida, respondeu Giovanni. — Ia envial-a hoje á noite.

— Eu bem o sabia! Mas não faça isso. Por favor, por favor, reflicta um pouco. Será muito mais acertado. Esperarei por você toda a vida. Prometto que me casarei com você daqui a um anno, mesmo que tenhamos que passar a pão e agua. Juro que farei isso! Mas, seja ajuizado. Será melhor casarmos tendo você o seu soldo e esperarmos depois a promoção, que certamente virá, do que ficarmos em peor situação, caso você não encontre trabalho. Não é assim? Estou certa que é este um bom alvitre.

Giovanni concordaria logo se estivesse menos apaixonado. O raciocinio não é proprio dos homens ardentes e impetuosos. Assim Severi ainda relutou um pouco. Entretanto, se ella tivesse pedido dois mezes em logar de um, elle teria recusado, pois detestava perder um momento que fosse entre o pensar e agir. Um mez era para elle o prazo maximo. Fe mentalmente uma progressão geometrica: um momento, um minuto, seria uma hora; uma hora, um dia; um dia, um mez; e um mez, uma vida! Ha homens que ganharam uma batalha, pensando assim. A outros, esse mesmo pensamento custou-lhes a vida.

— Eu bem sei quanto você é sensivel — disse Severi, por fim, pegando na mão da joven. — E é para lhe ser agradavel que concordo em esperar um mez. Não porque eu seja prudente, como você pensa, pois se um homem é bem succedido quando age com prudencia, dez vencem pela audacia. Quem poderá saber as mudanças que um mez traz? Quem sabe se não acontecerá alguma coisa capaz de lançar por terra tudo o que eu poderia ter feito hoje?

— Nada!

E Angela deu esta resposta com o mesmo sorriso delicioso, de superioridade, que toda mulher joven, e até uma garotinha, sabe dar quando tem certeza de que está com a razão, e que o seu amado está errado. Tanto faz que esteja a discutir a melhor maneira de pregar um botão — ou se trate de grandes acontecimentos — é sempre o mesmo. Isso exaspera os homens fracos, mas os fortes acham que é encantador é tudo que se vê na mulher, desde a virtude heroica até a mais pathetica fraqueza.

— Nada poderá acontecer num mez que impeça o seu pedido de demissão, como aconteceu hoje, disse Angela com convicção.

E abriram-se-lhe os labios num debil sorriso. Quedou pensativa, a fitar novamente a imagem de Santa Ursula. Ainda tinha as mãos nas delle. E emquanto fitava o quadro, sentiu que Severi se approximava cada vez mais. Sabia que elle ia beijal-a, mas desta vez, nem tentou resistir. Apenas um rubor suave começou a subir-lhe pelo rosto até attingir a petala de flor de pecego adoravelmente modelada, onde os olhos delle pousavam e que era a ponta de sua orelha. E a sua orelhinha assemelhava-se tanto á petala de uma flôr que quando os labios delle attingiram, por fim, o ponto desejado, foi o aroma subtil de um pecegueiro em flor que lhe veiu á mente. No mesmo momento as mãos fortes de Severi fecharam-se sobre as delicadas mãozinhas de Angela cujos dedos se agitaram como as azas de um pequeno passaro manso. E ella não oppoz resistencia. A ponta da sua orelha foi beijada. E Angela deixou-se cair nos braços de Severi. E quando outro beijo lhe roçou a face ardente, mais ainda ella se aconchegou ao noivo. Depois os seus olhos se encontraram, por fim, tão brilhantes, tão cheios de luz! E os labios de ambos trocaram o primeiro beijo!

O destino tem muitos processos, muitas maneiras de chegar ao fim. Algumas vezes, como dias atrás ao telephone, o inesperado salta do esconderijo e distribue golpes á direita e á esquerda, qual Orestes entre os bezerros em Taurios. Outras vezes, o destino fica de emboscada no seu covil, dispondo silenciosamente as pedras do futuro, ouvindo tudo o que se diz e resmungando: *Loucuras!* — quando formulamos os mais sabios conselhos ou approvando com um: *Assim será!* — quando brincamos despreoccupadamente. O destino, de certo, estava distraido quando os dois jovens se beijaram pela primeira vez, ao pé da lareira, e, assim, nenhuma voz intima segredou a Angela que ella mesma estava traçando irrevogavelmente o rumo da sua vida, quando dera o conselho melhor que podia dar a Giovanni. E este o acceitou para satisfazel-a, obrigando o instincto a moldar o julgamento pelo amor de sua dama.

Um homem que dá um passo sem consultar a mulher que o ama com a maior ternura, seja ella mãe, irmã, esposa ou namorada — é um tolo, as raramente é prudente o homem que obedece cegamente ao conselho que ella lhe der, porque mulher alguma vae do pensamento á acção pela mesma estrada por onde iria um homem.

Se Giovanni tivesse enviado seu pedido de demissão naquella noite, ou mesmo no dia seguinte, como estava disposto a fazer, ella teria sido acceita naturalmente. E elle encontraria, sem duvida, um emprego digno do seu talento e das suas energias, em Roma ou em outra qualquer cidade, e provavelmente seria bem succedido na vida, pois tinha todos os elementos de successo. Casaria com Angela no prazo marcado, e os dois viveriam felizes por muitos e muitos annos, porque combinavam perfeitamente e eram ambos dotados de excellentes qualidades moraes.

Mas, se tudo isso tivesse acontecido, esta historia teria pouco interesse, excepto para elles proprios, ou, quem sabe? — á guiza de exemplo para um joven casal. E' comtudo bem sabido que não ha nada mais aborrecido do que um bom exemplo. A estrada poeirenta da vida está repleta de bons exemplos. Em todos os periodos da nossa existencia, desde a creança rechonchuda até o velho mendigo andrajoso, nós todos nos desesperamos quando nos apontam um bom exemplo. Possam os deuses da literatura prohibir todos os bons historiadores de apresentar exemplos das virtudes patenteadas!

O minuto mais importante e decisivo da vida de Angela, desde o principio ao fim, transcorreu tão tranquillamente que ella nem suspeitara da sua presença, tanto assim que o minuto seguinte lhe trouxe o primeiro beijo do homem que ella amou a vida inteira...

### CAPITULO V

Madame Bernard não exaggerara as qualidades do quarto que costumava alugar a senhoras estrangeiras, que viajam sózinhas e com economia, tanto que Angela não quiz occupal-o até certificar-se de que o da velha governante era tão grande, tão confortavel e tão cheio de sol como o que lhe queria ceder.

Em primeiro logar, era bem maior do que ella esperava, e quando nelle arrumou tudo quando trouxera: o pequeno e bello estojo de toucador, os seus poucos livros, achou que ainda sobrava espaço. O forro não era muito alto, é verdade; só havia uma janella, aliás bem grande, e do lado de fóra uma especie de estante larga, de ferro, onde ficavam ao sol quatro pequenos vasos com plantas raras. Estas ainda não estavam floridas, mas os dois pés de geraniuns, cuidadosamente tratados, cobriam-se de botões. A roseirinha promettia para breve tres a quatro rosas, e no vaso de myosotis começavam a apparecer os primeiros rebentos verdes. Em frente á janella, e, para além da rua quieta, havia um jardim murado, no qual verdejavam laranjeiras.

Entre os dois dormitorios encontrava-se a sala de estar, que era bem menor do que qualquer um dos quartos, porém, sufficientemente grande para accommodar duas mulheres. Madame Bernard fazia ali as refeições durante todo o inverno, porque a pequena sala de jantar, no fundo da casa, não era tão agradavel, e, além disso, muito fria. Numa

Continúa

# CORREIO AGRICOLA

(44361)

## INDUSTRIA

**Campos & Cia.** — Além Parahyba — Escreve-nos: — Como assiduos leitores deste jornal, valemo-nos da presente para solicitar de v. s. o favor de nos fornecer uma formula por intermedio do "Correio Agricola" para fabricar cêra para encerar casas egual ha que temos no mercado "Parquetina" ou outras.

Resposta: — Pedimos lêr a resposta que, no ultimo domingo, demos a Wilson Freitas.

**K. C. Asevedo** — Rio — Respondemos a consulta por via postal, como nos pediu.



**Antonio Barros** — Rio — Escreve-nos: — Junto á resposta que teve a gentileza de publicar no "Supplemento". Queira que me fizesse a fineza de informar pela secção agricola, do supplemento, qual o modo de se preparar o caldo apropriado, citado na resposta de v. s.

Resposta: — E' a substancia liquida, devidamente condimentada, onde se preparou a carne a ser conservada.





## Correspondencia

### VETERINARIA

**J. G. de Moreira Lima** — Rio — Escreve-nos: — Peço ao senhor o favor de, se possivel, e quando houver uma vaga nas columnas do vosso jornal, o "Correio da Manhã", responder ás perguntas abaixo; desde já desculpando-me pelo numero de perguntas e por abusar de sua bondade, e ainda pelo papel que utiliso, por não ter no momento outro á mão:

I — Como se determina a pureza do sangue, isto é, como se conhece a qualidade de um cão policial (Berger d'Alsace); qual a sua origem?

II — Qual a differença entre um policial belga e um allemão?

III — Existe consanguinidade com os lobos?

IV — Que é pedigree? porque um policial allemão já com oito mezes, não levanta as orelhas?

V — Entre belga e um allemão, qual o melhor?

VI — Que fazer para se transformar o policial belga numa verdadeira fera (digo allemão)?

VII — Qual o methodo mais efficaz para se acabar com as pulgas?

Resposta: — I — Focinho pontudo, sem bojos (labios perfeitamente coaptados), orelhas direitas.

O cão pastor da Alsacia, cão lobo, ou policial allemão, não tem sua origem devidamente esclarecida. [illegible]

Os caracteres essenciaes do policial allemão são os seguintes: Raça convexilinea de aspecto agradavel, linhas harmoniosas, corpo alongado e musculoso.

Talhe — macho 61 a 66 centimetros [illegible]

[illegible]

### CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que for objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"



[illegible]

**José Pereira Souza** — Saudo — Minas — Escreve-nos: — Rogo-lhe a fineza de me informar pelo proximo numero de "Correio Agricola" onde posso encontrar mudas ou sementes de "Consolida" [illegible]

Resposta: — Não temos indicações segura para poder prestar a informação que nos pede. Talvez obtenha melhores esclarecimentos pedindo-as ás casas que negociam no genero, como a Hortulania nesta capital, Arthur Vianna & Comp., em S. Paulo.

A "Consolida" do Caucaso é de preferencia multiplicada por pedaços de raiz a uma distancia de 50 cms. em quadrado.

[illegible]



### AVICULTURA

**Nilton Lamelia** — Parahyba do Sul — [illegible]

**Alfredo Pinto** — Friburgo — Escreve-nos:

Leitor assiduo da secção "Correio Agricola" peço a V. S. se digne informar-me onde poderei comprar marrecos Indiano Corredores.

Resposta — Na Granja Californa, rua João Alfredo, 375 — Sto. Amaro — S. Paulo.

### AGRICULTURA

**A. Borges Tavares** — Rio — Escreve-nos:

Leitor constante do "Correio da Manhã", onde acompanho com interesse a sua secção agricola dos domingos, onde tenho bebido ensinamentos aproveitaveis, e, confiado na vossa magnanimidade venho por meio desta solicitar-lhe algumas informações além das muitas que me tem dado pelo vosso jornal.

Sou pequeno industrial na ilha de Marajó (Pará) onde tenho uma distillaria de azeite de andiroba e ucuu'ba; [illegible]

[illegible]

**Raymundo Pinto de Araujo** — Fazenda do Cataguá — Est. do Rio — Escreve-nos: [illegible]

**Dulcio Carlos** — Ipamery — Goyaz — Escreve-nos: [illegible]

Resposta — Pedimos ler a resposta que hoje damos a A. Borges Tavares.

Quanto ás machinas queira se dirigir á casa Arthur Vianna & Cia. Lda. S. Paulo Caixa Postal 3.520.

[illegible]

## UM SILO SUBTERRANEO

Do trabalho que o agronomo Arnaldo de Camargo publicou na "Revista dos Criadores", sobre a construcção de um silo economico extraimos, com a devida venia, as indicações que se seguem e que dizem respeito propriamente á construcção, pois servirão certamente para orientar as que á falta de dados seguros, não tenham podido introduzir em suas propriedades tão proveitoso melhoramento:

"Escolha do local — E' da maxima importancia a bôa escolha do local destinado ao silo. E' preciso que seja o mais proximo possivel do estabulo, curral ou onde quer que se distribua a ração, afim de que o espaço a ser percorrido com o transporte da silagem.

A maxima attenção deve ser prestada, para a escolha do local quanto á constituição do sub-solo, que deve ser firme, sem pedras e absolutamente livre de infiltrações de agua. Esta condição é essencial e indispensavel, acarretando sérios aborrecimentos e não pequenos prejuizos se não fôr observada, pois, é o unico ponto fraco deste typo de silo. Deve-se, por isso, fazer indagações e mesmo sondagens. Se houver um poço nas proximidades do local, não será difficil a avaliação da profundidade do lençol de agua. Toda a cautela é pouca na verificação da possibilidade da infiltração, que poderá inutilisar um silo depois de construido e prompto.

A extensão do local tambem deve ser tomada em consideração, pois é absolutamente certo que quem constroe um silo de pequena capacidade como este, ficará logo tão seguro das suas vantagens que proseguirá na construcção de outros. E é de grande vantagem construil-os em série, isto é, no mesmo alinhamento, não só pelas vantagens de proximidade do estabulo e constituição de sub-solo, como pela facilidade do prolongamento do telhado, localisação do motor para a carga dos silos, etc.

*Excavação* — Procedida a escolha do local com a devida attenção, inicia-se a excavação, marcando-se no terreno préviamente capinado o centro do silo, batendo-se ahi uma estaca. Toma-se depois um barbante ou cordél de 1m,65 de comprimento e tomando a estaca como centro, traça-se um circulo, que demitará uma circumferencia de 3m.30 de diametro. Toma-se novamente o barbante, agora com um comprimento de 1m,80 e traça-se um novo circulo envolvendo o primeiro. Teremos assim uma figura igual á representada pela fig. 1. No circulo maior, isto é, no de fóra, bem sobre o risco, bate-se bem firmemente, de 20 em 20 centimentros, uma estaca. Isto feito, inicia-se a excavação do espaço delimitado pelo primeiro circulo, indicado na figura 1 pelas linhas pontilhadas e parellelas. A excavação deve observar o mais rigorosamente possivel a forma circular e ir se aprofundando bem a prumo, até attingir a profundidade de 4m,10. Obteremos uma excavação, cujo contorno a figura 2 representa. Alarga-se agora a bocca da excavação feita seguindo o contorno marcado pelas estacas batidas de 20 em 20 centimetros e vãe-se aprofundando esta excavação, bem a prumo tambem, até attingir 40 centimetros de profundidade. Ahi vae-se alojar o alicerce da parte aerea do silo. Está assim terminada a excavação, que neste ponto tem a configuração representa pela figura 3.

*Construcção* — Estamos agora em condições de iniciar a construcção da parede circular. Verificado com attenção o prumo da excavação, consolida-se bem o fundo da mesma, socando-o muito bem.

Uma nova sondagem deve ser feita nesta occasião, para verificar se não ha infiltração de agua, lateralmente ou no fundo.

O primeiro passo da construcção é o revestimento do fundo com uma camada de concreto com a espessura de 10 centimetros.

A proporção dos elementos componentes do concreto é a seguinte: 1:3:6, isto é, 1 parte de cimento, 3 de areia e 6 de pedregulho ou pedra britada. Esta camada poderá ou não ser de concreto armado. Para este caso dispoem-se parallellamente 5 ou 6 varões de ferro de 1/4 de pollegada de diametro, como mostra a figura 4, e de tal maneira que fique uma camada de concreto de 4 centimetros abaixo e uma de 6 centimetros acima dos varões. Uma armação mais barata pode ser obtida utilisando-se arame farpado em linhas parallelas e cruzadas.

Uma vez secca a camada de concreto, começa-se a levantar a parede de meio tijolo, não como se faz usualmente, assentando o tijolo de comprido, mas sim cortando-o ao meio e assentando-o de maneira tal que o bordo cortado fique voltado para o córte, na terra, e a ponta opposta para dentro do silo. O tijolo assim assentado facilita a fórma cylindrica da construção e economisa o revestimento interno.

A argamassa para o assentamento dos tijolos deve ser de areia e cimento, na proporção de 1:3.

Nenhuma economia deve ser feita aqui, pois uma argamassa fraca permitte infiltração e uma infiltração no silo carregado significa perda completa do trabalho.

Deve-se recommendar ao pedreiro que encha cuidadosamente o espaço lateral entre os tijolos, para que a argamassa penetre bem, não deixando vasios, que constituem pontos fracos para a infiltração. A, medida que a parede fôr subindo, controlar constantemente o prumo. Esta parede de meio tijolo assentada sobre a base de concreto, sobe até attingir 3m,50 de altura. Dahi para cima a parede continua com a espessura de um tijolo, conforme se vê na planta, até attingir 1m, 40 de altura.

Agora resta apenas o revestimento interno da parede, que deve ser feito com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3 e com a espessura de 2 centimetros. Recommende-se ao pedreiro que humedeça cuidadosamente a parede quando estiver revestindo. Estes dados e proporções são da maxima importancia.

Um telhado de duas aguas, com 5 metros de largura feito com pilares de tijolos, madeiramento serrado com dimensões de 17x7 e comprimento adequado ao caso ou um simples rancho de sapé concluem a obra.

### CUSTO E ORÇAMENTO

Como é muito variavel o custo de uma construcção, pela diversidade dos preços do material, limitamo-nos a dizer quanto gastamos com a construcção de um silo de accôrdo com a planta que apresentamos:

| | |
|---|---|
| Excavação . . . . . . | 50$000 |
| 47 saccas de cimento nacional, com 40 kgrs., a 10$000 . . . | 470$000 |
| Areia: 40 metros cubicos (carreto apenas) | 50$000 |
| Pedregulho: 1 metro cubico (carreto apenas) . . . . . . . | 10$000 |
| Tijolos: 3 milheiros a 50$ | 150$00 |
| Mão de obra: 60$ por milheiro . . . . . . . | 180$000 |
| Telhado com pilares etc | 200$000 |
| Eventuaes . . . . . . . | 100$000 |
| Total . . . . . . . | 1:210$000 |



e a sua importancia nos mercados europeus parece tomar cada dia mais importancia. Todos os dias apparecem no commercio nossos artigos manufacturados com as fibras de bucha, como chapéos para homens e senhoras, escovas, luvas, faixas para fricções depois do banho, solas e chinellos, alfombras de inverno, etc. Em S. Paulo mesmo, informou-nos o dr. Arsène Puttmans, diversos modistas fazem provisão de bucha para as necessidades do seu commercio.

*Dulio Borato* — Rio — Escreve-nos:

Leitor assiduo e grande apreciador da secção dirigida por V. S., solicito-vos a devida venia, para uma consulta, antecipando-vos os meus agradecimentos pela attenção que V. S. dedicar a presente.

Assim sendo, desejava saber o seguinte:

1º — Se ha vantagens em dar sulphato de cobre a plantação de tomates.

2º — Qual a porcentagem de agua para 1 kilo de sulphato, e se leva outros ingredientes a solução.

3º — Em caso affirmativo, se é mais conveniente quando a plantação é ainda nova, ou se depois de dar o fruto.

4º — Quantas vezes durante a cultura.

5º — Como se applica o salitre do Chile, em plantações de verduras.

*Resposta* — 1º Ha, 2º sulphato de cobre 1 kilo, cal viva, 1 kilo, agua 100 litros. O preparo é feito observando-se certas regras. 3º Antes de dar o fruto. 4º Duas vezes por mez, retirando as folhas seccas sobre as quaes nenhum effeito produzirá a calda. 5º Não é possivel generalisar, mas para certas plantações de verduras, quando se prepara o terreno para transplantar as mudas o salitre do Chile, na proporção de 40 a 60 grs. por metro quadrado, addicionado a 5 kgs. de estrume bem curtido, 20 a 40 grs. de rhenaniaphosphato e 10 a 20 de chloreto de potassio, dá bons resultados.







## DIVERSOS ASSUMPTOS

**Luso** — Itaperuna — Infelizmente entre os nossos collaboradores nenhum poderá responder á consulta que nos enviou, e que aliás envolve alguns assumptos que fogem á finalidade desta secção.

**Augusto Baptista** — Guaratiba — O assumpto está previsto no Codigo Civil. Mas, constituir advogado, arrolar testemunhas, mover o processo enfim seria além de dispendioso, demorado.

No seu caso acreditamos que depois de previo aviso aos donos dos bichanos damninhos, o que deve fazer é exterminal-os, caçando-os como se costuma fazer com os ratos e formigas...

**Julio Cesar de Barros** — Rio — Pedimos lêr o que a proposito de sua reclamação dirigida a esta secção, publicamos hoje sob o titulo "Extincção de Formigueiros".

**Carmelita de Asevedo** — Rio — Respondemos sua consulta por via postal, de accordo com o endereço que nos enviou.



## Publicações recebidas

**Revista de Chimica Industrial** — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro-maio de 1936 — Anno V — n. 49 — O summario do numero a que nos referimos é o seguinte: — Envelhecimento artificial do alcool, por J. C. Higgino, Informação industrial, Pagina do editor, Os anti-oxydantes na industria da borracha; Petroleo da Bahia, Investigações de laboratorio; Couros e Pelles; Lacticinos; Industria textil; Industria Chimica, Industria assucareira; Perfumaria; Saboaria, Ceramica, Cervejaria, Consultas, etc. etc.

**Revista dos Criadores** — Orgão da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos — Anno VII — n. 9. Publica este numero: Um sitio economico, pelo agronomo Oswaldo de Camargo; Modalidades de cruzamentos, por A. di Paravicini Torres: A criação scientifica do gado, por George M. Rommel; Lã scientifica obtida do leite, etc., etc.



## CALENDARIO AGRICOLA

### — JULHO —

A GRANDE LAVOURA — Julho é o mez da póda, por excellencia, devendo, então, o lavrador dispensar os cuidados aos pomares e vinhas. Comtudo, nas regiões sujeitas a geadas ainda em agosto, este serviço deve ser deixado para mais tarde, conhecidos como são, os inconvenientes de um frio excessivo sobre as córtes da póda.

E' de julho até meados de setembro que, no Brasil, mais vingam os enxertos. As arvores do genero "Citrus" dão excellentes enxertos em agosto, porém podem-se fazer neste mez os de "cunha" e "garfo".

Continúa a colheita do café, que, nas grandes fazendas, só em fins de outubro termina. Ainda se colhem algumas frutas (laranjas, por exemplo), batatas, mandioca, canna de assucar, hortaliças, etc.

Já podem ser transplantados os "barbados", ou bacellos enraizador. Os canteiros para receber os bacellos da póda já devem estar promptos, ou fazem-se este mez, se aquella é deixada para agosto.

Os arados e charúas já começam a trabalhar com certa difficuldade, devido ao endurecimento do sólo pela falta de chuvas. Nas diversas culturas, os cultivadores de disco fazem ainda excellente serviço, assim como as grades.

Bom mez para córte de madeiras, castração de animaes e incubação de ovos.

A agricultura deve ter já escolhido o milho para as sementeiras de agosto e setembro. Todo o cuidado é pouco nesta selecção, sendo pratica condemnavel a da maioria dos nossos lavradores de escolher as sementes á ultima hora, nos paiões. Para evitar conselhos assaz mente repetidos, bastará lembrar-lhes o judicioso dictado: "Tal pae, tal filho". Infelizmente, ainda muito se usa — vender o melhor, comer o secundario e semear o peor.

CULTURA DA VIDEIRA — Julho nada se planta além das videiras.

Quem ainda não preparou os canteiros para a bacellada, o que se faz no mez de junho, póde e deve fazel-o logo no principio deste mez.

Preparados convenientemente os canteiros, procede-se ao plantio das estacas. Como ellas são obtidas da póda feita na fazenda, não ha necessidade de immergil-as nagua durante um dia, qual se faz com bacellos recebidos de fóra, os quaes chegam, ás vezes, algum tanto murchos ou seccos. A terra do viveiro, trabalhada a enxada, deve ter sido muito bem desfundada, sendo agora bem estorroada e misturada com esterco velho de cocheira por modo a ficar tão homogenea quanto possivel, e livre de páos, cisco e quaesquer corpos estranhos, de modo que as gemmas das estacas ou bacellos possam brotar com vigor, enraizando elles prompta e facilmente. Quando se dispõe de pessoa entendida e cuidadosa póda-se empregar bacellos pequenos com 0,m20 — 0m,25 de cumprimento, conforme o tamanho dos inter-nós, deitando-os em pequenos sulcos parallelos, convenientemente distanciados uns e outros; no caso contrario os bacellos podem ter até 0m,50 de comprimento, sendo plantados obliquamente, em linhas, a profundidade, aquelles, de 0m,20, e estes, de 0m,30 ou mais. As estacas de uma só gemma nascem bem; mas demandam de muitos cuidados. A terra deve estar mais enxuta que humida. E' claro que em qualquer caso deve ficar fóra da terra, pelo menos uma gemma ou botão da estaca plantada, que ficará bem apertada na terra pela extremidade inferior. Se continuar secco o tempo, convem regar o viveiro pelo menos tres vezes por semana copiosamente. Os enraizados obtidos só serão transplantados no anno seguinte no mesmo mez ou no de agosto-setembro no mais tardar.

POMAR — Continúa o plantio do abacaxi, podam-se as fruteiras e multiplicam-se por estacas.

JARDIM — Reforma-se o jardim. Podam-se as plantas e continúa a multiplicação por meio de estacas e o transplante de mudas.

NO AVIARIO — Persiste a bôa estação avicola, que é a melhor para multiplicações de aves domesticas.

Como o frio neste mez seja mais intenso convem ter sempre muita attenção para com os pintos novos e as gallinhas que estiverem chocando.

Todas as manhãs, quando o sol fôr nascido, é conveniente tirar as gallinhas chocas dos respectivos ninhos e fazer com que se desendentem e comam. Gallinhas de raças muito delicadas ficam muito fracas durante o choco, soffrendo muito com o frio intenso, que ás vezes as victima.

Nos dias de frio muito forte, será bom cobrir os ovos dos ninhos com um pedaço de lã, durante a ausencia da gallinha, afim de não se resfriarem.

Muitas vezes, os pintinhos novos, que são os mais sensiveis quando sentem frio, agrupam-se a um canto do cercado piando e tiritando.

E' preciso então, sem perda de tempo, acudir recolhendo-os á criadeira, do contrario ficarão resfriados e morrerão.

NO COLMEAL — Começa-se a alimentação estimulante para obter-se populações fortes de operarias.

Visita-se as colmeias, retira-se os favos de cêra mofada de muito velhos, assim como os construidos de cellulas muito grandes e substituil-os por folhas de cêra moldada.





## Extincção de formigueiros

A proposito de uma carta que publicamos e em que o sr. Julio Cesar de Barros reclamava contra falta de providencias dadas pela repartição competente sobre a extincção de formigueiros em sua propriedade, dirigiu-nos o chefe do Serviço de Extincção de Formigueiros, da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, da Prefeitura do Districto Federal, a seguinte carta:

"Sr. redactor da secção do "Correio Agricola".

Cumpre-me informar-vos, que só hoje 16 do corrente, teve conhecimento esta chefia, por intermedio do "Lux Jornal", da reclamação procedente do sr. Julio Cesar de Barros, publicada em a vossa util secção. Infelizmente, porém, ainda não é possivel á esta chefia dar as necessarias providencias, que o caso exige, por haver se esquecido o sr. Julio Cesar de Barros de declarar a sua residencia.

Entretanto, solicito-vos o favor de informal-o, caso seja possivel, que a chefia do Serviço de Extincção de Formigueiros da Prefeitura Municipal, do Districto Federal, acha-se installada á praça da Republica n. 139, terreo, na quadra da Assistencia Municipal, onde funcciona das 11 ás 14 horas, nos dias uteis. Uma vez, que o interessado cumpra o determinado pela lei vigente, será immediatamente attendido. — Saudações. — Alvaro Nascimento de Assumpção." — Chefe do Serviço de Extincção de Formigueiros.

Agradecemos a gentileza do communicado não só porque nella se previne o esquecimento do reclamante, deveras lamentavel, como porque encerra um aviso de indiscutivel utilidade para os nossos agricultores.





Segundo o dr. Humberto de Andrada, a cannafistula fornece com seus ramos e folhas, uma forragem providencial para as estados do nordeste, por isso que é muito resistente ás seccas e produz grande quantidade de forragem. Além disso sua forragem favorece a secreção lactea das vaccas.



Na extracção da papaina deve-se ter o maximo cuidado para que o producto não escureça com a alta temperatura por occasião da seccagem e que não se torne extracteforme ou gelatinoso, pois que o seu valor depende, em parte, destes factores compensadores.

# SECÇÃO DE EDIPO

## CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO-JULHO

ENIGMA FIGURADO N. 81

Ao Mawercas:

Zeca (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 82 a 93

1 — 2 Designa preferencia gostar mais da maré cheia.
2 — 2 E' notavel todo aquelle que se engana com distincção.

Tonio (Rio)

2 — 2 Juno perdeu o juizo com o deus do cume dos montes.
2 — 2 O filho de Boreas, por ter beijado a Ceres, levou um tapa de Mercurio.
2 — 2 A sacerdotisa de Venus foi morta por uma nympha do mar, conforme narra o historiador grego.

Castor e Pollux (Rio)

2 — 1 peixe e o fruto constituem o principal alimento do indigente.

Mucio Scevola (Minas)

2 — 2 Nunca chega a riqueza para o jornaleiro.
2 — 2 Na collina, a mulher fez uma caçada.
2 — 2 Na cabana do gentio, houve um motim por causa dum homem enredador.

Turibio (São Salvador)

2 — 2 Estacou, ao ver o navio, do logar alto.
1 — 1 Quero dizer-te uma coisa, a ti só. Approxima-te!
1 — 2 Apesar da chuva, o curral de bois ficou queimado.

Ce-cê (Rio)

CHARADAS CASAES DE NS. 94 a 96

2 — Não acceito reclamação com algazarra.
2 — A bateira de pesca é um vehiculo ronceiro.
2 — A sepultura do pobre foi cavada junto ao barranco.

Jablaskoff (Curityba, Paraná)

CHARADAS SYNCOPADAS DE NS. 97 e 98

3 — O soberano ethiope escapa-se com todo o seu thesouro, deixando o seu povo na miseria. — 2

Jovanira (Deca, TE, Rio).

3 — E' um tormento a vida á margem deste rio.

Moringa (Deca, Rio)

LOGOGRYPHO N. 99

Ao Mawercas:

Certo pintor portuguez — 14, 15, 10, 8, 1
(Este facto eu não invento)
Quasi morreu de uma vez,
Por comer deste pimento — 10, 8, 9, 2, 6.

E' de dó!, já num cicio, — 3, 4, 2
Pede ao famulo do hotel
Uma colcha, por ter frio, — 7, 15, 13, 7, 11, 4
Em que se vê um cordel — 3, 12, 5, 13, 6.

O servo, não sei por quê,
Demora-se e, na agonia, — 1, 5, 9, 12.
O pintor o chama de

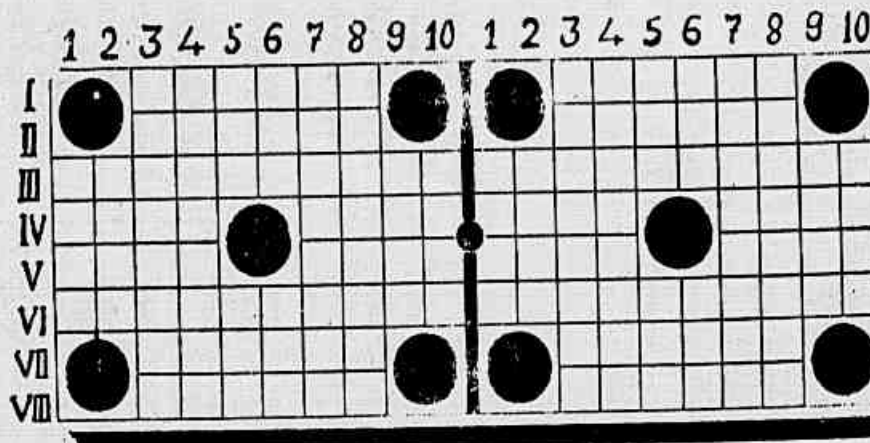
Ignotus (Rio)

ENIGMA N 100

O Budha, nunca esquecido,
No peito o emblema usa,
Só a elle permittido
E ao bispo de Syracusa.

Ilma Pio (Ceará)

PALAVRAS CRUZADAS

Problemas ns. 7 e 8

Treco (Itajurá) Paraguay (Lambary)

Problema n. 7:

HORIZONTAES: I — Saudação; II — Egualmente; III — Mocoila; IV — Magote; Perdão; V — Governador de Gibraltar; Ministro do daimio, no Japão, VI — Milgradas; VII — Desequilibrada; VIII — Fomes.

VERTICAES: 1 — Comilão; 2 — Majestade; 3 — Chinela; 4 — Assoalhar; 5 — Chão; Castigo; 6 — Prefixo que significa "depois"; Divisão da Judéa; 7 — Muito scismado; 8 — Aromatizadas, 9 — Senão; 10 — Aves.

Treco (Itajurá)

Problema n. 8:

HORIZONTAES: I — Chefe guerreiro em Angola; II — Cordão de metal para vestuario; 3 — Pancada na cabeça; 4 — Plantas de São Thomé; Espaduas; 5 — Physiologista francez; Heresiarcha do seculo II; 6 — Systema que não reconhece leis moraes; 7 — Planta myriacea; 8 — Prégadas.

VERTICAES: 1 — Abelha; 2 — Suffixo designativo de acção continuada; 3 — Energico; 4 — Derramar; 5 — Letra hebraica; Agora!; 6 — Pedagogo; Peso da Dinamarca; 7 — Judicioso; 8 — Disco do annel das agariceas, constituido por filamentos separados (no plural); 9 — Padecem; 10 — Astucia.

Paraguay (Lambary)

ERRATAS

No problema n. 1 de palavras cruzadas deste torneio, a vertical n. 2 passa de (sus!) to a coragem!

No logogrypho n. 58, a pedra agomia deve ser gryphada, para não ficar muito cortante.

AVISO

No proximo numero, serão publicadas as soluções relativas ás charadas e problemas de palavras cruzadas do concurso de maio; e bem assim, a relação dos premios.

CORRESPONDENCIA

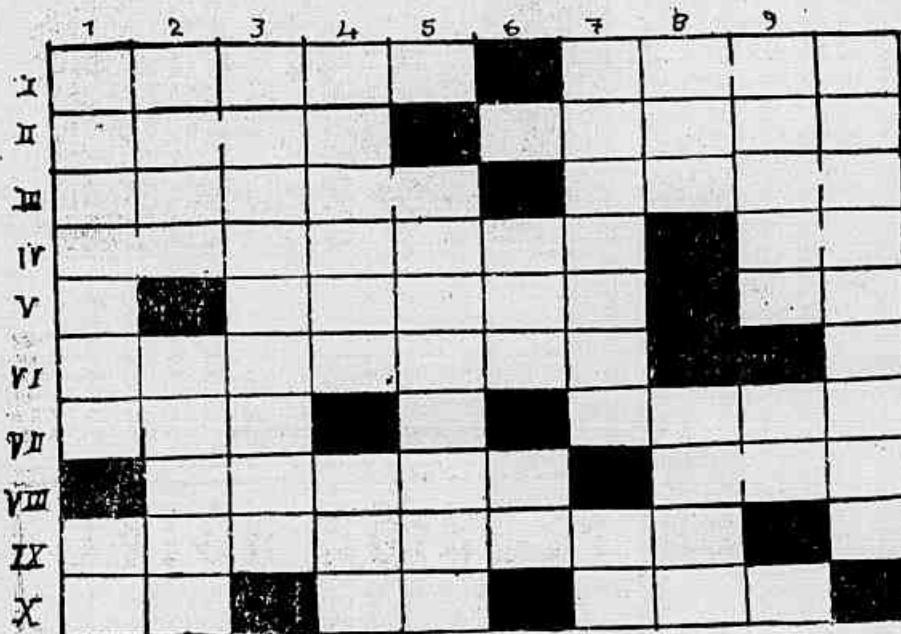
Maria Senhorinha — Muito agradecido pelos seus trabalhos — irreprehensiveis na parte graphica, mas passiveis de critica no modus-faciendi. Nos problemas de palavras cruzadas, não acceito palavras invertidas, nem truncadas, bem como serão cortados os que contiverem syllabas insignificativas ou abreviaturas de nomes proprios.

Toda a correspondencia desta secção deve ser endereçada a

OSWALDO PORTO ROCHA
"Correio da Manhã" (Supplemento)
Avenida Gomes Freire ns. 81/83

# Correio Infantil...

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N.° 24

HORIZONTAES

I — Primeira letra do alphabeto grego. Segunda letra do alphabeto grego.
II — Animal feroz (fem.). Estrada de ferro que se liga a outra.
III — Parte baixa entre montes ou serras. Automovel que marca o preço das corridas.
IV — Figura grammatical de omissão ou figura geometrica allongada. Ruim (inv.)
V — Secreção animal branca e alimenticia (inv.). Animal
VI — Crustaceo vermelho e gostoso
VII — Do peixe. Fruto cujo nome se parece um numero
VIII — Epoca ou uma duração do tempo. Caminho.
IX — Escrava do harem do sultão.
X — Sem mais outro. Alimento (sem a consoante). Mulher muito pequena, moeda de prata da India ou ainda o que significa "partes eguaes" em linguagem medica.

VERTICAES

1 — Leito do regato ou do rio. Artigo
2 — Sincero ou sobrenome. Cubiçoso ou voraz.
3 — Medida ingleza de pouco mais de dois centimetros.
4 — Ar que sae dos pulmões. Banda.
5 — Facto accessorio ou incidente.
6 — Numero (sem a ultima) Do verbo "ser".
7 — Grande barco. Aqui.
8 — Grande ave que não vôa. Um feroz czar da Russia.
9 — Fixar o preço ou quantia a pagar. Variação pronominal da segunda pessoa.
10 — Animal, de carga ou irracional (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 23

HORIZONTAES

I — Veneza. Are.
II — Imagem. Par.
III — Ravina. Ata.
IV — Edor (Rode).
V — Seboso
VI — Ma. Arme.
VII — Tirocinio.
VIII — Côro. Abana.
IX — Omittir.
X — Rosa. O O. Sa.

VERTICAES

1 — Virgem Côr.
2 — Ema. Atomo.
3 — Naves Iris.
4 — Egide Rota.
5 — Zenobio.
6 — Amaro Caio.
7 — Saibro.
8 — Apa. Orna
9 — Rato. Minas.
10 — Era. Leôa.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

## O balão do menino rico

Por SEBASTIÃO FERNANDES

Aquella grande casa de longos semana. E depois de prompto cobojudo balão commemorativo da noite estrellada e fria de São João. Houve muito foguete, rapidos traços de luz no espaço arrebentando numa chuva de ouro. Bombas de estouro forte como disparos de canhões. O pae do menino rico trouxera da cidade o maior balão á venda. Muito bonito, todo cheio de gomos de varias cores, com uma bocca enorme.

Bem perto dali tambem outro menino experimentava soltar o balãozinho que levára fazendo cuidadosamente durante toda a semana. E depois de prompto, como não tivesse mais dinheiro, viu que era um balão do tamanho delle, com poucos gomos e menos probabilidades de subir porque talvez não equilibrasse bem no ar.

Mais facil de se encher e conseguir força para subir, o balãozinho do menino pobre começou a elevar-se. E já estava em grande altura, quando o enorme bojo colorido do balão maior num arranco de quem tem muita força vôou para a immensidade.

E era de vêr a facilidade com que o bojo luminoso do grande ganhava distancia e foi tocado pelo vento para junto do menor. No momento de passar pelo pequeno, o outro orgulhoso de sua força e belleza, zombou:

— Tanta morosidade!

— Onde tenho que chegar não ha pressa. E depois... "quem corre cansa!..."

— Não seja atrazado. Preciso correr porque hoje mesmo chegarei até ás estrellas e só um balão forte como eu pode chegar tão alto.

— Até ás estrellas?

— Para isso sou grande e poderoso. O menino rico sonhava ha muito com meu esplendor de ir ao céo.

— Pois eu, retrucou o balãozinho, nem sei se irei até a metade do caminho. Ficarei cansado. Aliás, sei que o destino dos balões é subir certa altura e depois cair como todo mundo que sobe muito!

— Ingenuidade. Só os tolos pensam assim. Medroso. Se me fizeram grande e forte é porque posso ir até a stratosphera...

— Que é stratosphera?

— E' uma região toda azul, muito longe da terra no caminho do céo.

— E não é perigoso?

— Gente grande não tem medo. Os pequenos como você é que têm medo de tudo. Mas estou perdendo tempo em conversas tolas com você. A minha bucha está bem accesa, estou cheio de fumaça, o necessario para subir rapido. E anteas que me esqueça, dê lembranças ao menino rico e outras creanças da terra. Sou um balão independente e de lá do azul não quero voltar mais!

Disse tudo isso e partiu alegre e veloz.

O balãozinho deante do espectaculo maravilhoso, sentiu-se menor ainda. Viu o impulso rapido do grosso e colorido companheiro. E ficou pensando como seria feliz se pudesse ir áquella região toda azul e chegar a conversar com as estrellas...

Nisto um forte pé-de-vento, imprevista lufada que corria loucamente o espaço, obrigou-o a girar como um pião e dansar para manter o aprumo e não viu virar a bocca, apesar da bucha ser pequena. Numa das reviravoltas viu o companheiro graudo ser apanhado mais alto pela onda de vento e ao inclinar-se amassar um dos gomos, o fogo da mecha lamber a bocca da armação incendiando-o.

Não durou dez segundos porque as labaredas tocadas pelo vento correndo de baixo a cima toda a armação de papel fino, em breve reduziu-o a uma grande fogueira no espaço. Logo depois a bucha largou o envolucro fino e desceu vertiginosamente para a terra passando pelo balãozinho que assistiu todo penalizado á scena. Mas teve tempo de ouvir ainda um suspiro de dôr do balão tão vaidoso.

E pelo céo estrellado continuou o pequeno contente do seu destino, sem desfazer da sorte alheia, sabendo que todos são eguaes e que em breve teria o destino de descer.

SEBASTIÃO FERNANDES



## Heroismo de mãe

Gustavo II, rei da Noruega, era um monarcha intelligente e observador. Não perdia occasião alguma de verificar o "porque" das acções humanas.

Organizava, por exemplo, concursos em que podia calcular não a força physica mas o valor moral e a coragem de seus subditos.

Um dia, o rei mandou annunciar pelos arautos que estava prompto a conceder tudo o que lhe pedissem aquelles que tivessem atravessado a pé, os lagos gelados de Berfiord.

Era uma prova difficil. Estava a Noruega no rigor do inverno e uma espessa camada de neve recobria os 15 kilometros dos lagos.

Só os trenós se arriscavam a atravessar aquella immensidão gelada. Só uma pessoa muito corajosa tentaria a pé aquella travessia.

Seis concorrentes responderam no entanto ao convite do rei. Foram apresentados ao soberano.

Um delles era Odin, um homem rico e sempre louco por mais dinheiro.

O outro era Timaldo, um ambicioso que queria dar prova de coragem para ver se conseguia um logar de ministro. Havia tambem Garrick, um bruto que andava tramando uma vingança; Erfeld um sabio que pretendia a um logar na Academia de Sciencias; Pedro, um operario que queria vir a ser chefe da usina... e havia uma mulher.

Era a viuva de um pescador.

Ao vel-a o rei perguntou-lhe, espantado:

— Mulher, que loucura te leva a fazer tal travessia?

— Senhor — murmurou ella — não me afaste dessa prova. Depois da morte de meu marido entrou a miseria em minha casa; meu filho está doente e eu não tenho meios para salval-o...

Si eu morrer tome conta do orphão... Si eu vencer dê-nos meios para viver.

O rei quasi cedeu a pena que lhe fazia a pobre mulher! Quasi disse que lhe daria sem nada exigir o sustento do filho. Mas achou que daquelle exemplo poderia talvéz sair uma lição para o povo e não disse nada.

Mandou que preparassem dois trenós: um para elle que queria seguir os concorrentes outro para soccorrer os que desistissem no meio da prova.

Os homens puzeram-se a caminho, agasalhados em pelles e capotes caros e quentes.

Frida, a pobre mulher, ia vestida de farrapos, e não levava como almoço senão um pedaço de pão preto e um pouco de peixe seco.

Os primeiros kilometros foram vencidos sem incidente, mas, como o frio se ia tornando mais intenso, Erfeld, o sabio parou de repente:

— Majestade! declarou elle, eu tenho obrigação de me poupar para o meu paiz e para a sciencia. Desisto de continuar. A gloria, vale menos que a vida!

E saltou para dentro do trenó.

A luta continuou entre os cinco. Esses enterravam-se na neve molle custando a andar! Poucos metros adeante, Tumaldo, o ambicioso desistiu por sua vez:

— Não quero continuar, Majestade. Eu gosto das honras, não ha duvida, mas o logar de ministro não vale a minha vida! Estou louco de frio e não posso chegar ao fim da viagem.

Depois foi Garrick que se deixou vencer pelo frio mais forte que a sua sede de vingança, depois de muitas horas murmurou, torturado pelo frio: — "Salvem minha vida! O dinheiro que vá para o diabo!..."

Ficäram só dois vultos, andando na neve: o operario e a pobre viuva.

Havia horas que pareciam desapparecer na neve alta...

Frida ia á frente, com os olhos fixos no horizonte como para ter mais forças pensando na chegada. Andava, andava...

De repente sentiu que os trenós paravam, virou-se e viu a alguns passos della Pedro o operario que caira hirto de frio.

Frida podia agora ter certeza de vencer sózinha a prova. Mas teve pena do homem e voltou de uns passos atrás para soccorrel-o.

Já esfregava com a neve seus membros gelados quando chegou o soccorro dos trenós.

Mas a dedicação exgotara as ultimas forças de Frida... ella caiu tambem.

— Majestade, disse ella ao rei que se approximava, deixe-me morrer aqui, abandonada. Não tive forças para chegar ao fim e salvar meu filho!...

O rei, commovido, carregou elle mesmo, Frida para seu proprio carro.

— Socega, mulher, só a caridade e a dedicação te fizeram sair do teu caminho. Considero que ganhaste a prova. Tua grandeza de alma me emociona! Vae! Teus pedidos serão ouvidos: eu mesmo me hei de occupar de ti e do teu filho.

E, de volta a sua capital, o rei mandou annunciar pelos seus arautos que o orgulho, a ambição, a avareza, o odio são tristes e feios e não servem de estimulo.

O exemplo acabava de mostrar que uma das maiores forças do coração humano é o amor materno!

TIA LILA

## GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

São João da Barra, no Estado do Rio, viu nascer esse grande poeta lyrico. Seu pae era portuguez mas sua mãe brasileira.

Foi mandado para um collegio em Friburgo, e lá confessou elle: — "Um dia, além dos Orgãos, na poetica Friburgo, isolado dos meus companheiros de estudos, tive saudades da casa paterna e chorei".

Ao correrem-lhe lagrimas, brotadas pela força irreprimivel do seu sentimento maguado, fez os primeiros versos da sua vida, que entitulou "Ave Maria". A saudade foi a sua primeira musa.

Tão grande sensibilidade foi contrariada desde o inicio pelo pae, que o collocou numa casa commercial do Rio, onde, acabrunhado, não póde offerecer resistencia physica á molestia que começara a minar-lhe a existencia. A sua triste situação aggravou-se com a sua ida para Portugal, onde passou alguns annos.

Alma nostalgica e emotiva, deixou versos que se immortalisaram na alma popular do sentir brasileiro, do norte ao sul.

Voltando ao Brasil, em 1857, reingressou no commercio, foi muito natural, que, opprimido por tão grandes contrariedades, a sua alma de artista produzisse as maravilhas que deixou.

E quem não se commove ao ouvir-lhe falar sobre a saudade que tinha, da aurora da sua vida, que os annos não trouxeram mais?

Falleceu aos 23 annos de edade, victimado pela tuberculose, que minara-lhe a existencia.

Em 1914 foi-lhe erigido um monumento no jardim do Ingá, em Nictheroy, como merecida homenagem.

Os pedaços do desenho acima, recortados e convenientemente reunidos, apresentam o nome do grande poeta, que se está quasi a adivinhar.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o Marechal Floriano.

## O ENIGMA DA SEMANA

Todos os que se interessam pela electricidade têm no enigma de hoje um dos primeiros elementos geradores da mysteriosa energia que tanto tem contribuido para o progresso e conforto da humanidade

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma do Supplemento passado: "Luiz XIV foi chamado o Rei Sol, pelo brilho da sua côrte e pelo luxo da sua vida de monarcha absoluto. Falleceu em 1715".

## OUVINDO E RINDO

RESPOSTA PARA TUDO

—Você chegou muito tarde esta noite! Eu ouvi o relogio dar tres pancadas quando você entrou.

— Não mamãe ! O relogio ia bater onze horas, mas eu fiz parar as badaladas para não te acordar!

*

— O senhor parece cansado!

— Por força, doutor! Não dormi a noite inteira.

— Anda com insonias?

— Não, mas foi por causa do estomago...

— Qual! O senhor tem um estomago optimo!

— ... do estomago do bêbê. Elle chorou a noite toda!

*

ENTRE LADRÕES:

— Qual! Não ha mais gente honesta neste mundo!

— Psiu!... Baixo!... O que é que houve?

— O que houve? As limas que eu comprei garantidas como inquebraveis quebraram-se todas tres.

Esses negociantes são uns ladrões!...

*

Joãozinho, onde é que você botou o tostão de troco?

— Ah! mamãe, dei a uma velhinha.

— Então, fez bem... E onde estava a velhinha.

— Estava na esquina vendendo balas a um tostão!

*

Uma senhora muito sem ordem e que vivia atrazada para tudo retardava cada dia mais a hora de comer. Por fim a creada lhe disse um dia:

— Patrôa, se continuarmos assim, viremos a comer sempre no dia seguinte!

*

Uma professora estava dando uma licção sobre a pelle. No fim da explicação perguntou a Robertinho.

— Você, Roberto, diga-me agora, o que é que recobre meu rosto

— As rugas, professora!

*

NO TRIBUNAL

*O juiz* — Você diz que é surdo... Pódeproval-o?

*O accusado* — Como não?!... Está ouvindo esse barulho na rua?

*O juiz* — Estou.

*O accusado* — Pois eu não!

## A ARITHMETICA DO ZÉQUINHA

— Escute, Zequinha. Supponhamos que seu pae faça annos. Mamãe compra um bolo por 10$000 e reparte á mesa entre 8 pessoas. Quanto custará a sua parte?

— Dois cascudos.

— Porque?

— Quando ha bolo, eu avanço nelles antes da hora.

— Um leiteiro carrega quatro bidões de leite e um vazio. Tem que distribuir leite á freguezia, em garrafas. Sabendo que cada bidão contém 20 garrafas e que elle distribuiu 59 garrafas, quantas ficam?

— Ficam 41.

— Você fez bem a conta?

— Então? O leiteiro encheu o bidão vazio com agua e a medida que ia distribuindo as garrafas ia enchendo de agua os bidões.

— Zequinha, este problema demanda muita reflexão. Seu pae é motorista. Elle certo dia dispõe apenas de 1 horas e 10 minutos para fazer um percurso de 52 kilometros e meio, a razão de 45 km. a hora. Mas elle resolve ganhar tempo para outra viagem de 17 minutos e meio. Sabendo que elle ganha 15$000 a hora e que augmenta velocidade para 60 km. á hora, quanto elle ganhará?

— Uma multa por excesso de velocidade.

— Zequinha, repare bem. Qual é maior: 0,5 ou 0, 1|2?

— 0,5.

— Então eu escrevo 0,5 que vale 5, mas se tenho de escrever meio decimo obtenho 0,05 e logo vejo a differença.

— Dois automoveis sáem do mesmo logar e ao mesmo tempo. O primeiro percorre 50 km. á hora e o segundo 45 km. Meia hora depois á que distancia se encontram um do outro?

— Se tomarem direcção opposto, a distancia entre os dois será de 47 km. e meio.

— Mas, se tomarem a mesma direcção?

—Vão se achar juntinhos na Inspectoria de Vehiculos, com dois autos de infracção.

## VAE E VEM...

Ahi vae para a minha sobrinha Helena o significado dos nomes que ella me pediu:

*Laura, Lourenço,* vem de *Laurus* que quer dizer *louro; Laurea:* folha de louro; *Lauren-se,* nome de uma floresta de louros que existia ao longo do mar Tyrrheneo.

*Lucia, Lucas, Lucilia* vem de *Lux* que quer dizer *luz, Marcello, Marcellino* parece derivar de *Martellis* diminuitivo de *Marte.*

Constança, Constantino, vem de *constare:* estar de accordo, ficar em permanencia no seu estado normal.

Felicia, Feliciano, Felicidade, Felix vem de *feliz* palavra latina que significa *feliz.* Dizem alguns sabios que essa palavra deriva por sua vez da palavra grega: *elikia:* flor da edade, porque a felicidade consiste principalmente na união da saude do corpo e da alma isto é na mocidade.

## BOTAS DE SETE LEGUAS

OS AVIÕES...

... baixam a terra mais depressa durante o dia do que á noite.

A AGUA...

... é menos fria perto dos "icebergs" ou blocos de gelo do que em qualquer outro logar.

A PRINCEZA CHYSO...

... dansarina japoneza póde dar 180 piruetas seguidas sem ficar tonta.

A COR CHAMADA "VAN DYKE"...

... foi fabricada pelo celebre pintor Van Dyke com café moido!!

O HYMNO NACIONAL DA ESTHONIA...

... chamado Minha Patria (Mu Isa Maa) é um hymno finlandez, traduzido de uma melodia sueca, composta por um allemão!

A PEDRA OSCILLANTE...

... da Argentina pesa 700 toneladas e póde ser posta em movimento tão devagar que estala uma noz sem esmagal-a, apezar do seu formidavel peso.

A LETRA I E' O NOME...

... de um chinez de Hankeou que se chama simplesmente assim: o Snr. I!...

PARA AS PROPORÇÕES IDEAES...

... de um homem é preciso que ele tenha a mesma medida de ponta a ponta dos seus dedos estando de braços abertos e da cabeça á ponta dos pés. Isto é a envergadura deve ser egual a altura.

NUMA PRAIA DA VENEZUELA...

... os peixes saltam fóra dagua para a areia todos os annos no mez de agosto, para fugir de certas emanações sulfurosas que sáem do fundo do mar. Os pescadores aproveitam para pescal-os facilmente com as mãos botando-os em cestos.

A POPULAÇÃO DO JAPÃO...

... augmenta de perto de um milhão por anno. Quatro japonezinhos vem ao mundo por minuto!... Quer dizer que emquanto vocês leram as Botas de Sete Leguas de ter nascido uma duzia!...



## Lewis Stone vae abandonar o cinema

Recentemente num dos "sets" do film "Mares da China" armado nos studios da Metro, celebrou-se o vigesimo anniversario da carreira artistica de Lewis Stone, como actor theatral e cinematographico. Nesta mesma occasião, foi elle presenteado com um novo contracto em homenagem aos seus relevantes serviços prestados a causa da Deusa arte.

"Tres annos mais, e retirar-me-ei da téla" declarou Stone, em resposta a diversas perguntas que lhe faziam com referencia ao futuro.

O sympathico e proeminente actor não é muito amigo de declarar seus planos, comtudo, adiantou algo:

"Sei que tudo devo ao publico; que minha vida inteira depende do favor do publico, e estou perfeitamente disposto a corresponder da melhor maneira possivel. Mas, não devo falar de planos que até agora são apenas manifestações de um desejo."

Lewis Stone como bem sabem os leitores, possue todos os caracteristicos de um militar. Os annos passados no Exercito lhe inculcaram a disciplina com que regula todos os actos de sua vida. Tudo faz em tempo determinado e sempre de maneira igual. Nenhum detalhe deixa de ter importancia para elle.

Stone é tranquillo e modesto. Chega ao studio exactamente a hora que deve começar o trabalho, e termina a sua parte sahindo tão despreoccupadamente como entrou.

Mesmo que tome seu trabalho muito a serio, não tem illusões sobre sua "arte", pois sua carreira artistica tem sido por demais interessante.

Nos palcos de Broadway elle fez a sua estréa na peça "Sidetracked". Depois de varias outras apparições em Nova York, marchou-se para Hollywood como galã jovem, sentindo, hoje immenso prazer em recordar os dias passados, quando na téla era o idollo das damas. Apesar dos annos, ainda vemos em Stone um certo ar romantico; porém o actor não é desse parecer.

"Romantico?" — exclama sorrindo — "Tolices! Não possuo cousa alguma de romantico. Tudo o que sou é um trabalhador tenaz."

Nos studios da Metro dizem que Lewis Stone é o unico a quem dão o titulo de "senhor" ao lhe ser dirigido a palavra. Realmente, existe algo no homem que inspira respeito.

Na resta duvida de que existe certa reserva em Stone; reserva de que talvez elle proprio não preste attenção. E' como a dignidade inherente a sua pessoa, não uma dignidade flexivel e estudada por circumstancias, porém natural, afavel e tolerante.

A verdade é que, seu temperamento não é propicio a expansão nem a confidencia. Parece como se experimentasse um occulto prazer em salva-guarda da curiosidade alheia seus pensamentos mais intimos. Seu circulo de amigos é muito reduzido. Stone não é daquelles que fazem amigos com facilidade para conserval-a.

Presentemente Stone se encontra a bordo da galera "Serena", de 32 metros, e é provavel que ao despedir-se do studio passe a maior parte do tempo percorrendo os mares extranhos para elle.

E' em alto mar que Stone se esquece do mundo e abandona aquelle seu ar reservado. Alli na coberta da "Serena", com um simples traje de marinheiro, longe do telephone, do studio, da multidão, e até do radio, Lewis Stone sente-se dono do mundo.

# no mundo da tela

## A vida agitada de David Selznck

### UM DOS MAIORES PRODUCTORES CINEMATOGRAPHICOS

Nos annaes de Hollywood existem attestados flagrantes sobre a vida de muitas estrellas de cinema que da noite para o dia alcançaram fama e fortuna, mas em nosso caso, existe algo muito differente desses casos milagrosos: a historia triumphal de um dos mais jovens productores de Hollywood — um verdadeiro lançador de estrellas — a quem tantas celebridades da téla moderna devem sua metheorica carreira.

A historia começa ha 14 annos, em Nova York. Um cavalheiro prematuramente ancião estava junto ao humbral de sua porta, em Avenue, contemplando como alguns rapazes de uma empreza de transportes conduziam seus moveis. Com elle estavam seus dois filhos. Um criado depois de o ter ajudado a vestir o sobretudo, os quatro deixaram a casa para não voltar mais.

A familia Selznick estava em bancarrota. O pae, Powis Selznick, havia convertido quanto recurso possuia em sua companhia cinematographica, e esta acabava de fallir. De sua antiga grandeza, sómente lhes restava o criado negro que os acompanhou á nova residencia, um modesto appartamento de tres peças, permanecendo lealmente em seu serviço, embora tendo passado mais de um anno sem receber salario algum. Lewis Selznick, achava-se cansado da luta. Voltando para o seu filho mais joven, David, naquella época contando 20 annos, disse-lhe: "Veja o que você póde fazer para tirarmos desta miseria".

David Selznick tinha juventude, coragem e ambição. Prometteu a si mesmo que, havia de chegar a vêr uma nova e mais poderosa companhia cinematographica e que levaria o nome da familia, e resolveu não descansar até a sua realisação. Em outubro do anno passado, seu sonho tornou-se em realidade com a formação da Selznick International Pictures, de cuja companhia é o presidente. Seu primeiro trabalho como productor independente foi "Um pequeno de qualidade", intrerpretado por Freddie Bartholomew e Dolores Castello Barrymore, e com outros principaes artistas interpretando papeis secundarios.

Seu pae, portanto, não errou na confiança que depositava, em seu filho. David Selznick aos 34 annos é um homem bastante joven e póde contemplar com orgulho os quatorze annos passados: uma carreira de lutas e grandes triumphos como poucos tem conseguido.

Tendo começado sua faina cinematographica logo depois do naufragio financeiro da familia, pensou em fazer algo e fazer immediatamente. Naquelles dias Nova York vivia enthusiasmada com Firpo, o famoso Touros dos Pampas, com a perspectiva da luta com Jack Dempsey para o campeonato mundial. Nos Estados Unidos havia tanta expectativa por essa luta, como talvez não tivesse havido na Argentina. Foi assim que David pediu emprestado algum dinheiro, e contractando Firpo por um dia de trabalho, produziu um short chamado "Vencerá a Dempsey?"

Esse film rendeu-lhe cerca de tres mil dollares e com esta importancia estreou-se Selznick como productor.

Ao film sportivo de Firpo seguiu-se um outro ainda mais espectacular, algo unico. Selznick filmou um concurso de belleza celebrado no Madison Square Garden, em Nova York, no qual Rodolpho Valentino era um dos juizes, conseguindo dessa forma ser dono do unico film "short", interpretado pelo celebre idolo da téla este film tambem ganhou bastante dinheiro.

Depois de fazer aquelles films "rapidos" (melodramas que se fazem em quatro ou cinco dias, no inferior de um bom automovel) durante dois annos, Selznick foi contractado por uma das grandes companhias de Hollywood a razão de cem dollares por semana, com duas semanas para provas. No dia seguinte mandaram-no embora, porém conseguiu rehaver seu logar graças a uma engenhosa idéa. No final das duas semanas de provas, havia inundado a companhia com tantas brilhantes idéas que para se desfazerem delle deram-lhe a incumbencia de produzir films de vaqueiros e bandidos.

E ahi estava a historia atrapalhada, pois David Selznick detestava pelliculas desse genero. Apenas sabia distinguir entre a cabeça e a sella de um cavallo, e querendo terminar immediatamente o encargo que teve, decidiu filmar duas pelliculas simultaneamente. Fez este trabalho de maneira bem sensata: com dois argumentos, duas jovens, um astro e um elenco. Com estes dois films o studio ganhou muito dinheiro e por algum tempo o tiveram sob contracto na supposição de um homem de grande futuro no cinema.

Suas relações com o chefe Louis B. Mayer continuaram sendo frias, com o resultado do despistamento inicial, porém e que não o impediu de casar-se com sua filha. Depois disto, houve um periodo em que Selznick nos appareceu como sub-productor. Poz-se a frente de um corpo de technica e a companhia artistica tomou rumo aos Mares do Sul para filmar "Aloma, a filha do Mar".

No studio havia dois directores que estavam sempre em briga. Selznick com uma independencia admiravel, mostrou-se em desacordo com ambos e foi o quanto bastou para que o mandassem passear.

Immediatamente a Paramount o contratou. No emtanto, ainda sem ter feito os 30 annos, chegou a ser ajudante do director geral de producção e productor associado. Neste studio realisou "As quatro pennas", um dos maiores triumphos da companhia naquella época, e "A rua da amargura", que confirmou a Powell o estrellato e deu proeminencia a Kay Francis.

Selznick era já por esta época dustria e não tardou em ser no- uma das primeiras figuras da in- meado vice-presidente da R. K. O. Radio, tendo a seu cargo toda a producção. Foi neste studio que introduziu na téla Katharine Hepburn, em "Victimas do divorcio", e "As quatro irmães". Em collaboração com Merian C. Cooper produziu "King Kong". Selznick produziu ainda "A dama em sua casa", o film que Leslie Howard obteve o seu primeiro triumpho, e ainda a seu conselho o studio contractou Fred Astaire. Ao terminar seu contrato com a empreza. Estava David Selznick na primeira fila dos productores de Hollywood.

Pouco tempo depois voltava á Metro, e desta vez como vice-presidente — cargo egual ao que ostentava o grande Thalberg — e mostrou a seus antigos collaboradores o apreço em que os tinha realisado uma serie de films verdadeiramente portentosos.

Primeiro de tudo, pediu a R. K. O. Radio emprestado Fred Astaire e o apresentou na téla ao lado de Joan Crawford no film de maior exito desta estrella "A dansarina". A seguir vieram "Jantar ás Oito", "Viva Villa", "David Copperfield", "Anna Karenina", e a ultima que realisou antes de deixar este studio para organisar sua companhia propria, foi "A queda da Bastilha". Durante este tempo, os films produzidos por Selznick estão apparecendo nas listas dos "dez melhores do anno" mais frequentemente do que as dos demais productores. Faz pouco recebeu a medalha de ouro e o diploma de honra do Festival Internacional de Cinematographia de Bruxellas, pela versão de "David Copperfield".

Sua ultima saida como productor independente colloca a Selznick no mesmo plano de Samuel Goldwyn e Alexander Korda. Contando inteiramente com seus proprios recursos, póde trazer novos horizontes para a arte cinematographica, sem que interrompam seu avance as normas e regras em que se pautam todos os grandes studios.

Elle projecta filmar sómente quatro films por anno, e não terá que ficar apurado para terminal-as em época determinada. Os demais esforços de Selznick indicam que jamais estará contente em descansar sobre os louros colhidos. Terminada a pellicula "Um pequeno de qualidade", filma actualmente seu primeiro trabalho em côres "O jardim de Allah", cujos interpretes principaes são Charles Boyer e Marlene Dietrich.

A carreira que começara tão obscuramente em 1922 brilha hoje com todo fulgor da fama. Por desgraça, Lewis Selznick não poude compartilhar o maior triumpho de seu filho David, porém viveu o bastante antes de chegar a sua ultima hora, para perceber que o nome de Selznick volveria a recuperar a sua importancia no mundo cinematographico.



## Fragmentos sobre Ruth Chatterton

Na vida de uma artista cinematographica... ha factos e factos... Ruth Chatterton que nós bem conhecemos, gosta de conversar e discutir... embora crente de que, a conversação provoca idéas creaticas, pensamentos intelligentes... desde que possua um largo provento de conhecimentos... e em seu caso, tem adquerido uma das mais difficeis artes, a de ouvir... estando sempre attenta e olhando firmemente para o "parceiro" que fala, com uma certa intensidade que chega a desconfiança... Conserva-se fiel á seus amigos... não liga importancia á joias... porém adora os luxuosos agasalhos... sendo sua côr predilecta, a branca... detestando o azul e o roxo... gosta de sentar-se em frente a lareira... lutando amigavelmente com seus cachorros... adora estar arrumando e mudando os moveis, como toda mulher casada que se presa... bebe leite... e não bebe café ou chá... e gosta de andar e nadar... desistindo de montar a cavallo... depois de innumeras quedas... raramente dirige o seu automovel... mas, em compensação é a aviadora de seu proprio avião... diariamente faz massagens á vontade... não obstante come queijo e outros ingredientes como excellentes estimulantes... jogando bridge brilhantemente... o sul de França é o seu lugar preferido para gozar as ferias... falla francez como um francez... e seu lugar favorito, na America, é São Francisco... tendo entre os residentes da "cidade chineza" muitos amigos... gostando de vagabundar á noite pelos lugares mais desertos deste local... jamais viajou pelo Oriente... porém espera ir algum dia... é uma completa musicista... tendo dado aos nove annos, um concerto de piano no Carnegie Hall... e agora compõe canções... por divertimento... não deixando de ir frequentemente ao Hollywood Bowl quando ali se inaugura a temporada de concertos... tendo uma voz de soprano... e considerando seus cantores favoritos Richard Tauber e Lawrence Tibbett... lê com sofreguidão... principalmente historias de detectives para relaxar os nervos... e póde ser tão enthusiastica e impulsiva como uma pequena de escola... não obstante é uma brilhante e activa mulher de negocios tendo sido cognominada a Richelieu feminina de Hollywood... sabendo o que é ser sem dinheiro... é extremamente methodica em seu negocios... costando de viver num nivel social de alta relevancia... embora sabendo onde gasta seu dinheiro... lirios brancos são seu fraco... e adora objectos de arte chinezes... devendo a sua primeira opportunidade na téla á Emil Jannings...



## A escola e o cinema

### Nos collegios allemães existem mais de 6.600 projectores

Em principios do anno de 1935 creou-se, na Allemanha, o Instituto de Filma de Ensino do Reich. Seu principal objectivo é collocar films á disposição dos collegios primarios e secundarios. Uma pellicula destinada a ensino, não é propriamente um film instructivo no mais amplo sentido da palavra, porém, um film adaptado particularmente ás exigencias do ensino e filmada pelo Instituto ou por casas dedicadas a confecção de films educativos tendo-se especialmente em conta os requisitos da escola.

Seu começo teve origem com projectores de 16 m/m, e actualmente encontram-se installados nos collegios, nada menos de 6.644 destes apparelhos, tendo aos mesmos sido addicionados peças complementares para os films sonoros. Até que todos os collegios tenham o seu apparelho proprio, o departamento se encarrega de fazer circular apparelhos entre aquelles que não possuam, assim como troca de copias. Até a presente nada menos de 60 films de ensino já foram feitas, das quaes foram extrahidas cerca de 28.000 copias, divididas entre as differentes escolas.

Desde o verão de 1935 existe uma combinação parecida entre as Universidades, nas quaes os films desempenharam um papel muito mais importante no ensino verificado até então. O Instituto facilita, ainda, um aproveitamento muito intenso, devido a troca de films, cousa que não existia anteriormente. Os films de ensino para as Universidades são realisados em collaboração com professores conhecidos da lingua allemã. As Universidades e aos Institutos de Ensino Superior, já foram entregues até então, cerca de 147 apparelhos projectores, e por entidades de renome foram escolhidas cerca de 323 film scientificos dentre os 1500 existentes. Justamente no dominio dos films de ensino para Universidades se tem podido mostrar interessantes assumptos de ramos quasi desconhecidos a numeros auditorios, servindo-se para isso da roentgen-cinematographia e microcinematographia. A' importancia desta nova instituição somente se chega a comprehender em seu justo valôr, pensando-se nas grandes facilidades que taes films offerecem no dominos do desconhecido taes como são a biologia a cirurgia odontologia, anatomia e etnographia.

No film do anno de 1935 tambem foram incluidas no programma do Instituto de Films de Ensino do Reich, as escolas technicas e profissionaes. Neste caso, o film não somente serve para augmentar os conhecimentos geraes, como tambem para aconselhar as differentes classes profissionaes com films dedicados a metalographia, a propaganda, a escriptura artistica ou tambem aos cartazes de reclames.

A todos esses films não são addicionados peças de acompanhamento, porém que se completam pelas explicações dos proprios professores.

O mencionado Instituto não somente se propõe a fornecer os apparelhos de projecção de peliculas estreitas, com absoluta regularidade, desde a cidade mais pequena até a Universidade mais conhecida, como tambem instrue a um corpo de professores, indicando-lhes o manejo dos ditos apparelhos.

# MUNDO DA TÉLA

## FILMS PARA AMANHÃ

### O QUE VEREMOS EM "NOITE DE GALA" — UM CIRCULO DE VIDRO ILLUMINADO, EM FORMA DE PALCO, REFLECTINDO MAGICOS EFFEITOS SOB O PROGRESSO DE COMPARATO

A estréa de amanhã, no Metropole, com o film "Noite de Gala", da Gaumont British, distribuido pelo Programma M. F. C. vae proporcionar um espectaculo de surprehendente belleza, pelos seus effeitos technicos de filmagem, os quaes são maravilhosamente aproveitados pelo processo da terceira dimensão no cinema.

Durante a filmagem de "Noite de Gala", foi preciso se improvisar um cabaret de grande luxo, com montagens riquissimas, como seja um circulo de vidro, em forma de palco, illuminado de differentes cores e uma escada movel horizontal, cujos effeitos tomam aspectos maravilhosos, num deslumbramento para os olhos, principalmente visto no processo descoberto pelo scientista S. Comparato, com a invenção do cinema plastico. Todo um systema moderno, inteiramente novo e aperfeiçoado de "sorts", photographicos, com auxilio de lentes e prismas especiaes, destacam esse film que se reflecte de maneira inedita, graças ao processo daquelle invento. "Noites de Gala", vae revelar, portanto, uma faceta jamais vista no cinema, permittindo um dos mais bellos espectaculo da setima arte que só agora se póde admirar. Antigamente essa sensação seria uma ficção lendaria, hoje, desvendado o segredo do cinema plastico, é uma realidade viva e palpitante, maravilhando os fans pelo seu conjuncto de harmonia, de cor, som e imagens plasmadas ao natural. Interpretam "Noite de Gala", Cecily Courtneidge e San Hardy, duas irresistiveis figuras do cinema moderno, que agora encontram excellentes opportunidades, sob o novo processo que se inaugurou no cinema da Radial.

### BATALHA CONTRA O CRIME AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

Um drama mysterioso e violento que põe em destaque a acção terrivel de um bando de inimigos da lei, que praticando toda a sorte de crimes, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante e não recuam ante nenhum obstaculo, contanto que acabem com o tremendo e sinistro bando.

No meio desses homens heroicos, está um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis ;este papel dynamico e sensacional, é feito pelo assombroso Donald Cook, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado.

Ao lado de Donald Cook estão: Evelyn Knapp e Warren Hymer.

Armadilhas, tiros, lutas, são intercalados durante o desenrolar do pyramidal film "Batalha Contra o Crime".

### UM FILM PARA RIR: "MARIDO INCOGNITO"

"Marido Incognito", que o Imperio vae apresentar na serie dos seus brilhantes programmas, é uma esfusiante comedia, em que se narram as desgraças que soffre Ned Fararr, um bom marido, desde o dia em que elle perde o seu emprego numa rede de broadcasting pelo ingenuo motivo de que elle e seu patrão não podem chegar a accordo sobre o modo como deva ser interpretada "Down By the Old Mill Stream", uma popular ballada americana. Para aggravar ainda mais a situação do infeliz, apparece a matryiscal-o a sogra, uma senhora de opiniões muito radicaes, que o responsabilisa porque a filha, pequena, teve que abandonar as suas esperanças de vir a ser uma Patti contemporanea. Sobrevem a tia Min que encontra Ned sozinho em casa, toma-o pelo criado Jorge, e desperta o rosario de recriminações contra o marido da sobrinha, no selo resignado de Ned.

"Marido Incognito", tem um desdobrar interessante e é uma comedia movimentada em que Edward Everett Horton, Peggy Conklin, Elizabeth Patterson, apresentam intelligentes caracterisações de papeis plausiveis, copiados da vida real, e que por isso mesmo, na sua versão comica, se tornam extremamente hilariantes.

### O PROGRAMMA QUE A R. K. O. RADIO OFFERECE, A PARTIR DE AMANHÃ, NO "REX" "ASPIRANTES" E UMA COMEDIA DE CHARLIE CHAPLIN, "SOBRE RODAS"

O "Rex" vae ter, a partir de amanhã, a sua semana de ouro, tão suggestivo o programma R. K. O. Radio que este grande cinema vae offerecer ao grande publico. Esse programma é constituido por dois excellentes films dessa poderosa productora: um, um drama de arrebatadora emoções, "Aspirantes", (Midshipman Jack) bella pagina de heroismo, que é uma homenagem aos homens que se preparam, nas escolas navaes, para a nobre carreira da marinha de guerra.

A R. K. O. Radio fez este film com enthusiasmo e deu-lhe todos os vivos coloridos da mais alta dramaticidade e um "cast" brilhante, cheio de nomes queridos e populares: Bruce Cabot, Betty Furness; Frank Albertson, Arthur Lake; Florence Lake, John Darrow; Purnell Pratt e Margaret Seddon. O outro celluloide que compõe esse programma fascinante é uma adoravel comedia de Charlie Chaplin, das antigas, do tempo do cinema silencioso. Essa comedia é "Sobre rodas" (The rink) na qual o impagavel Carlito faz das suas inimitaveis façanhas sobre patins... Eis o programma de sensação que o "Rex", a partir de amanhã, offerecerá aos seus frequentadores, como um regio presente.

### ABNEGAÇÃO — AMANHÃ NO BROADWAY

A peça de Marcel Pagnol, "Fanny", transformada numa obra prima do cinema europeu, estará amanhã em cartas, no Broadway, sob o titulo de "Abnegação".

Obra que conquistou em toda Europa os applausos incondicionaes das platéas habituadas aos espectaculos de fino gosto artistico, certamente logrará, entre nós, dado o bom nivel mental de nosso publico, as mesmas homenagens que lhe tem valido a consagração universal.

Como motivo de interesse, basta citar a interpretação desse genial Emil Jannings, que encarna, com uma precisão magnifica de detalhes, a figura de um rude botequineiro possuidor, apesar do seu exterior pouco sympathico, de um coração infantil.

Admira-se em "Abnegação", a maneira porque de um "scenario" apparentemente insignificante, logrou a direcção extrair esse poema de ternura que se destina a por em vibração o que de mais humano existe em nossas almas.

Amanhã, Emil Jannings estará mais uma vez presente, com a sua arte sem limites, no cinema Broadway.

### O FILM OFFICIAL DA PELEJA JOE LOUIS X MAX SCHMELING, AMANHÃ, NO "GLORIA"

E' já amanhã que a R. K. O. Radio lança no cinema "Gloria", o sensacional film que fixa a lucta tremenda de Joe Louis e Max Schmeling, film official e de cuja exhibição a R. K. O. Radio tem exclusividade para todo o Brasil. Photographada por doze "cameramen", collocados em todos os angulos do "ring", a luta se apresenta aos nossos olhos nesse film tal ella é, sem a falta do detalhe mais insignificante, "round", a "round". Vê-se desde a entrada dos lutadores no tablado, ante os olhares ansiosos de mais de setenta mil pessôas.

No mesmo programma a R. K. O. Radio lança uma deliciosa, finissima e subtil comedia de Zasu Pitts e James Gleason, "Quando mulher dá palpite", historia de sensação e de mil gargalhadas, que gira em torno de corridas de cavallos e dos golpes errados de um marido que tinha bons palpites, mas que jogava sempre erredo. A admiravel Zasu Pitts, tem nesta comedia, cujo titulo em inglez é "Hot Tip", uma das suas maiores creações e essa comedia é um divertimento adoravel que completa o programma seductor e suggestivo que attrairá, a partir de amanhã, todo o Rio de Janeiro.

### NO PLAZA, AMNHÃ JAMES CAGNEY X PAT O'BRIEN

Vão estrear amanhã no Plaza, James Cagney e Pat O'brien... Ha quanto tempo que não tinham, os fans ,uma opportunidade de applaudir a dupla querida!

"Herões do Ar", film que teve a direcção de Howard Hawks, o maior perito de assumptos aviatorios, surge como um espectaculo tão grandioso como Patrulha da Madrugada, porém emocionando sob um novo angulo, pois que, desta vez, não só são campos de batalha, que servem de fundo á historia. Os aviões não conduzem granadas ou metralhadoras e os raids não são de destruição!

Essa e outras situações emocionantes poderão os fans conhecer, através as scenas sensacionaes de Heroes do Ar, o film que apresenta Pat O'Brien e James Cagney, estreando sensacionalmente a "Téla Efficiente" do Plaza, a partir de segunda-feira!

Heroes do Ar (Calling Zero), é um film da "Cosmopolitan, com o "sello de Garantia" da Warner Bros. First National.

### AMANHÃ A TE'LA DO ODEON MOSTRARA' QUANTO VALE SPENCER TRACY COMO ARTISTA NATURAL, HUMANISMO, EXHIBINDO "ENTRE A HONRA E A LEI"

"Entre a Honra e a Lei" (The Murder), uma trama fórte e suggestiva que Tim Whelan escreveu e que elle mesmo dirigiu para a Metro, constituirá o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer que o Odeon exhibirá amanhã, Spencer Tracy é o seu principal interprete.

Spencer Tracy em "Entre a Honra e a Lei", vivendo a figura de um famoso reporter que não encontrava rival no terreno do sensacionalismo motivado pelos grandes crimes passionaes, Spencer Tracy marca uma "performance", de grande vigor, que o radicará, immediatamente, como um dos artistas mais valiosos com que conta Hollywood.

## FILMS PARA BREVE

### PREPARANDO-SE PARA VER O MAIS LINDO E PERFEITO FILM MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS

Carl Laemle Jr. o director, James Whale e o escriptor Oscar Hammerstein II, escriptor, combinaram refinado gosto na grandiosa producção da Universal "Magnolia", que estreará em agosto no cinema Plaza.

Dividindo, as honras com Irene Dunne. Com Allan ve-se tambem: Charles Winninger, Helen, Morgan, Paul Robeson, e um grande numero de astros que são os queridos dos nossos "fans".

### UM SONHO QUE PASSOU — OU UMA PAGINA AMOROSA DA VIDA DA POMPADOU QUE A HISTORIA NÃO RELATA

Muitas monographias tem sido escriptas em torno da vida da marqueza Pompadour, mas, em todas ellas, talvez por negligencia dos biographos não se faz referencia aos seus amores com o grande pintor francez François Boucher. Episodio de uma delicadeza encantadora esse que fugiu ás bisbilhotices da historia, foi todavia captado pelos argumentos cinematographicos para a composição de um dos mais sentimentaes filmes elaborados na Europa.

E' em torno desse quadro de grande valor artistico que gyra o original entrecho de "Um Sonho que Passou", film baseado na opereta "Die Pompadour", e que o Alhambra exhibirá a 13 do corrente, na sua téla.

A protagonista é a formosa Kathe von Nagy e a distribuidora e mais poderosa representante de films europeus no Brasil: Art Films!

### MOZART NO CINEMA BROADWAY

A vida artistica e sentimental do genial compositor, na interpretação magnifica de Victoria Hopper, Liene Haid, John Loder e Stephen Haggard, será o primeiro film musical do Broadway Programma — um film como jamais se fez — que estará no cartas do Cienma Broadway, a partir do dia 13 do corrente.

### JANET GAYNOR COM ROBERT TAYLOR, AINDA ESTE MEZ, NO PALACIO

Ainda este mes o Palacio, graças á Metro-Goldwyn-Mayer, apresentará um film que reune Janet, Gaynor e Robert Taylor. O film é "A Garota do Interior" (Small town Girl), que William Wellmann. Em outras papeis, "A Garota do Interior" mostra Binnie Barnes, Lewis Stone, Elizabeth Patterson, James Steward e Frank Cdaven.

### "ANJO DO PHAROL" UMA DELICIA! "MENSAGEM A GARCIA" UMA SURPRESA!

Este mes, a 20 th Century-Fox vae apresentar dois films, que se um é uma delicia o outro uma sensacional surpresa! "Anjo do Pharol", pela delicadeza, pela suavissima reapparição de Shirley Temple, póde ser considerado como uma delicia pois que para tanto nada falta, a este celluloide dirigido por David Butler. Assim vamos admiral-a mais uma vez em — "Anjo do Pharol" — cuja estréa será breve no Palacio Theatro, onde a sua arte, a sua graça, e a sua genialidade revestem-se dos maiores primores artisticos. Volvamos agora a nossa attenção a — "Mensagem a Garcia" — a portentosa surpresa, porque encerra nada mais, nada menos que a reunião de tres astros famosos. Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwyck, realisam a mais bella performance vivendo os personagens que a historia immortalisou, e que a 20 th. Century-Fox revive-os através as sensações verdadeiramente epicas nesta producção de Darryl Zanuck" "Mensagem a Garcia" será portanto esta grandiosa surpresa que será tambem apresentada em breves dias no cartaz do cinema Rex, para a gloria suprema de seus tres interpretes!

### ENTRE ARTISTAS PRINCIPAES E FIGURANTES, APPARECEM NA "BONEQUINHA DE SEDA", MAIS DE CENTO E CINCOENTA PESSOAS

E' de vulto o contingente de pessôas que posam para a "Bonequinha de Seda", o grande e luxuoso film que Oduvaldo Vianna está realizando na "Cinédia". Entre artistas principaes, secundarios e figurantes, apparecem nas sequencias do film, mais de cento e cincoenta pessoas. Isso em relações aos que apparecem, pois o numero de collaboradores que cooperam no film sem apparecerem nas scenas, vae a numero egual, o que vale por affirmar que se eleva a tresentos, o numero das pessoas que sob as ordens de Oduvaldo e Adhemar Gonzaga, construem o maior film brasileiro de todos os tempos.



## Sob o signo de Holliwood
### Anna Stein

Para a juventude que nasce sob o seculo do radio e do cinema, as fantasias e maravilhas das "As mil e uma noites" e nosso paes e avós, se condensam e se enquadram num unico nome — Hollywood.

Hollywood é o "summum" e resume toda a ambição e toda a fantasia. E, logicamente, as festas de Hollywood, as mais brilhantes esplendidas e seductoras.

Luxos e joias, sorrisos, corpos venusianos modelados por caras, *toillettes*, e musicas de *blues* alegres, ligeira, a embriagar a frivolidade da festa...

No entanto, a sua apparente amenidade, não é do agrado de todos os concorrentes á mesma.

Especialmente é entre as estrellas onde se torna mais patente e profundo o sigma de opiniões contrarias. Dessa fórma vemos que a muitos agradam de um modo singular, e a outras o desagrado é patente. Umas affirmam que são festas demasiadamente locaes, ao que outras dizem ser por demais calmas e sem nenhum estimulante. O que resulta, uma luta de gostos e... de temperamentos...

Qual o motivo desta discrepancia? Ainda mais, porque a diversidade do facto? A ponto justamente onde veria existir essa rara combinação que brota entre os elementos que se divertem? O fino espirito critico de Anna Sten descobriu a sua razão de sêr com observações bastante sagazes.

— Qual a razão porque nem sempre são divertidas as festas de Hollywood. E as vezes chegam a ser intoleraveis?

— Por que? — perguntou-lhe um amigo, emquanto fumava um cigarro e bebiam uns copos de refrescos, numa destas festas.

A bella actriz quedou-se em duvida antes de responder a pergunta. Porém o amigo, com intuição e curiosidade de um jornalista que investiga uma saborosa revelação, deixou sobre a pausa aberta o halo de uma pergunta insinuante.

— Por que, Anna?

Sorriu a estrella. Um sorriso leve, subtil. Não escapou-lhe a cilada do jornalista. E recordando sem duvida, seus dias de jornalismo no film "A verdade de Kiew", dispôz-se, num rasgo de companheirismo, a satisfazer plenamente a curiosidade do amigo.

— Porque não são festas que se organizam com intenção de divertimento. Existem excepções, está claro; porém, quasi todas ellas têm um sentido, um fundo commercial.

Nova pausa. Para beber mais alguns golles do refresco, puchar mais algumas fumaças do cigarro e reanimar novamente a confidencia com o desenrolar do fumo azul; confidencia que em todo momento servia de contraponto a frivolidade e ligeireza da musica.

— Imagine: as mulheres vêm aqui, não para exhibir-se deante dos homens, numa coquetteria patente da vaidade feminina, num logico desejo de agradar-lhes, mas para exhibirem-se deante dos productores.

— E serem mais tardes eleitas para determinadas partes num film em preparação... Não é isso?

— Exactamente. Mas, não creia que são sómente as mulheres. Os homens tambem. Observe como os escriptores e argumentistas vêm dispostos, não a fazer brilhar o seu genio deante das mulheres em requintes de galanteria, mas, para deslumbral-os em falsa pirotechnica intellectual aos magnatas e directores de nossas grandes marcas. E estes por sua vez, concorrem pensando sómente em descobrir algo de novo, em fazer algo de interessante. No final, todos querem exhibir alguma coisa, vender outro tanto ou comprar o que o outro possue. Uma voz, um sorriso, um corpo bem formado, um temperamento de actriz... O que deveria ser uma verdadeira festa de alegria, onde todos encontrassem alguns momentos de esquecimento e distração, não é mais do que uma feira de vaidade ao serviço do interesse. Para mim não póde ser classificada de festas as que se fazem em Hollywood.

A verdade é que, logica e forçosamente, o fino espirito de Anna Stein, tinha que se chocar com o trivial ambiente de Hollywood. Seu espirito, modelado na dôr e na luta, não podia rimar com o trivial e o superfluo. Forjado, que foi na escola de Ibsen, Andersen, Masterlink, Dostoiewsky, Pirandello, etc., e viciado na vida real no molde da luta aspera e cruel, tinha que sentir a repulsa de sua sensibilidade.

Na verdade tudo que ella diz encerra, suas palavras, uma critica dura — não extensa de comprehensão humana — para todos aquelles que fingiam alegremente divertir-se em roda da mesa, e dansavam fogosamente nos salões bem encerados. Talvez que, nestas situações ella evocasse os dias longinquos, quando vendia flores e frutas nas ruas nevadas de Kiew, e era solitaria a pequena Anniuschka. Era dizer que não representava coisa alguma. Ou aquella que, para vencer a resistencia do director que pretendia usal-a devido a seu aspecto volumoso desnudou-se de seu vestuario, e foi então que surgiu deante de muitos a maravilha de um corpo joven, bello e harmonioso.

Decididamente, Anna Stein, á semelhança de muitas estrellas européas, era refractaria a estas festas organizadas pela colonia cinematographica da Méca da setima arte. Não encontrava uma alegria sadia, uma alegria sem complicações. Dahi, ainda mesmo, que não fosse estranho, não frequentava, e quando succedia estar presente á algumas dellas, o seu espirito estava sempre ausente; e assim diziam seus olhos que volviam sempre para os pontos maximos de seu sentimentalismo...

## A campanha da Africa Oriental e o cinema

*Roma*, 4, (Especial) — Apenas terminada a campanha da Africa Oriental, começam a ser realizados films inspirados nos acontecimentos ultimamente desenrolados na Ethiopia.

Com o titulo "Italia," Mario Camerini concluiu os scenarios de um celluloide cuja acção se passa inteiramente na região de Aksum, onde já se encontram todos os artistas e as machinas não cessam de funccionar.

No film, Mario Camarini apresenta a historia de um renegado que, installado em Djibuti, fornece armas e munições aos abexins em guerra contra a Italia. O filho do trahidor trabalha na qualidade de operario na zona de operações da Erythrea e é seguido de logar em logar pelo pae a quem, por sua vez renega. O traficante volta a Djibuti, ao momento em que um comboio vae partir para a Ethiopia e faz saltar a carga. O papel de traidor foi confiado a Camillo Pilotti.

— Outro film colonial intitulado "O esquadrão branco" acha-se actualmente em preparação. O enredo desenvolve-se, desta vez, na Tripolitania. A fita é consagrada á vida heroica dos cavalleiros do deserto.

— Os cavalleiros serão ainda o principal objecto de outro film militar "Cavalleria," que constituirá verdadeira exaltação dessa arma.

Varios actores comicos conhecidos interpretarão alguns dos papeis do film, cuja acção se desenvolve no começo do seculo XX, o que permitte ao enscenador reconstituir, com grande talento, as modas e o meio da época.



## NOITE DA ELITE

### Mazurka terá na sua "premiére" um verdadeiro concerto, amanhã no Palacio

E' finalmente amanhã, ás 20 e 22 horas que se realizarão no Palacio as duas sessões elegantes que tanto interesse vem despertando na sociedade carioca.

Como ouverture, será executada pelo consagrado pianista Muraro, a rhapsodia mazurkeana sob os motivos musicaes do film, com a participação de uma grande orchestra.

Mazurka que vem recebendo as maiores consagrações no inteiro e que obteve a honra inedita de um "Voto", de louvor da commissão de sensura será o maior acontecimento cinematographico de 1936.



## Quatro estrellas americanas num film inglez

A Gaumont-British reuniu no film "O tunnel transatlantico", uma de suas mais recentes producções, nada menos de quatro artistas americanos com nomes de fama mundial: Richard Dix, Madge Evans, Helen Vinson e C. Akbrey Smith. A elles podemos juntar ainda o nome de Walter Huston, que em uma breve actuação augmenta o merito deste film produzido nos studios de Shepherd's Bush, sob a direcção de Maurice. Com os artistas americanos trabalharam alguns inglezes, como sejam Leslie Banks, já conhecido de nosso publico através de sua magistral interpretação em "O homem que sabia demais"' Jimmy Hanley que se revelou um grande artista em dois films anteriores, Percy Parsons, Allan Jeaces, Basil Sydney e Hilda Trevelyan, junto á um elenco numeroso e distincto. George Arliss, em outra actuação breve porém importante completa uma serie de nomes illustres, jamais reunidos num mesmo film.

"O tunnel transatlantico" conforme os leitores devem estar lembrados é uma obra atrevida que entra em cheio nos mysterios do futuro, para antecipar-nos uma visão emocionante e segura de cousas que acaso cheguem a vêr os nossos filhos. Depois de unir a França e a Inglaterra por meio de um tunnel passando sob o Canal da Mancha e a Europa com a Africa, levado uma linha ferrea de Hespanha a Marrocos, Mc Allan, um engenheiro de tanto valor como talento, logra o apoio de um grupo de financistas para emprehender a construcção de um tunnel submarino entre a Europa e a America. Este é uma pequena synthese da historia desse film maravilhoso.

Maurice Elvey que dirigiu esse trabalho com absoluto acerto, fez umas declarações recentes sobre o seu trabalho que, segundo affirma, "mostra não sómente os effeitos pessoas que no caracter de um homem produz a execução de uma empreza collossal, porém um thema de grande transcedencia historica, ao que alludiu ainda ha bem pouco tempo o primeiro ministro inglez Mr. Stanley Baldwyn, num discurso sobre as consequencias mundiaes de uma união mais intima entre a Inglaterra e os Estados Unidos". Não intentei — continuou elle — fixar o periodo em que se desenvolve a acção; contento-me em dizer que seja "amanhã". O transporte aereo já se tornou universal; o tunnel será possivel graças a invenção ao radio; e televisão substituiu ao telephone em todas as partes. Mas os sentimentos humanos seguem segundo eguaes; como agora, o homem sente amor, felicidade, ambição, ciumes"...

Richard Dix desempenha o papel de engenheiro McAllan, e nesta, a primeira pellicula que fez para a Gaumount British, chega ao nivel que sempre tem sido visto pelos "fans" de todas as partes do mundo. Mostra-se encantado com a sua permanencia na Inglaterra, da hospitalidade que lhe tem sido dispensada em Londres, dos innumeros recursos d grande cidade, superiores aos de Hollywood, e que lhe permittem em uma noite a confecção dos complicados e volumosos trajes que usa dentro do interior do tunnel.

Mais sorte teve Magde Evans que usa uma serie de toilettes frescas e elegantes, e que representa seu papel com encanto de sua belleza extraordinaria, com grande sinceridade e emoção dramatica.

Aubrey Smith, — inglez de nascimento, mesmo que se tenha estabelecido ha muitos annos em Hollywood — desfrutou, durante sua permanencia em Hollywood a opportunidade de assistir a varias e sensacionaes partidas de cricket que é o seu sport favorito. Helen Vinson, que acaba de actuar em outra grande pellicula da Gaumont British — "O Rei dois Condemnados", já estava alguns mezes em Londres quando teve inicio a filmagem do tunnel, por cuja circumstancia poude servir de cicerone nos studios e na cidade a seus companheiros norte-americanos.

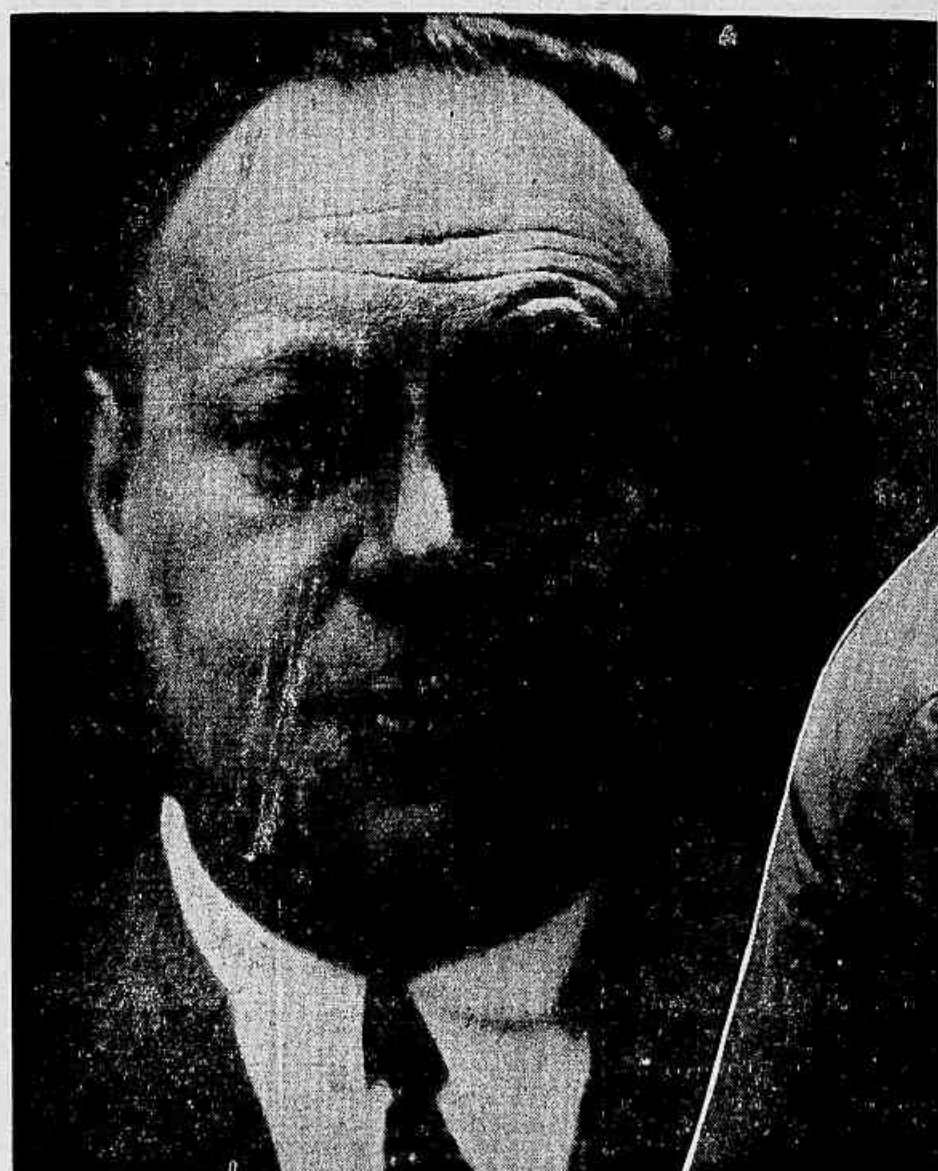
Cousa alguma impressiona tanto nessa pellicula como o seu accentuado modernismo; melhor dito, futurismo realistico. Nella os systemas de construcção, o automovel, o aeroplano parecem ter chegado ao maximo do progresso. Seu voô á estratrophera, dentro de aeroplanos providos de camaras de oxygeneo e grossas camadas metalicas; podem ser aterrissados em terraços, e, o que é mais significativo, os aviões que sulcam o espaço velozmente graças a uma helice identica as actuaes, porém mais possantes, levam ainda um dispositivo semelhante ao dos autogiros Cierva permittindo que os mesmos possam pousar suavemente num espaço reduzido. As scenas feitas dentro do interior do tunnel foram feitas com um luxo de detalhes e uma abundancia de recursos que não deixaram de assumbrar áquelles que melhor conhecem as possibilidades do cinema.

Finalmente, George Arliss e Walter Huston desempenham papeis que, apesar de sua brevidade são de maior interesse e requeriam a actuação de artistas de seu prestigio. O primeiro representa, o primeiro Ministro inglez; o segundo o presidente dos Estados Unidos. Real é a fedelidade com que actuam estes mestres da arte cinematographica, que levam o espectador a sensação de estar assistindo a uma dessas scenas transendentaes que no mundo internacional e diplomatico commovem a opinião publica universal, e que no film "O tunnel transatlantico" encontram fiel reflexo e interpretação adequada.

# NO MUNDO DA TELA

Spencer Tracy, no film da Metro, "Entre a honra e a lei", amanhã, no ODEON.

Lilian Bond e Tim MacCoy, em "O dectetive invisivel", film da Columbia, amanhã no RIO.

Cecily Courtneidge, no film "Morte de galã", do Prog. M. J. C., amanhã, no METROPOLE.

Emil Janning, no film da Ufa — "Abnegação", apresentado pela Art-Films, amanhã, no BROADWAY.

James Cagney e Pat O' Brien na film da Warner-First, "Heróes do ar", amanhã no PLAZA

Edward Everrett Horton e Laura Hope Crews, em "O marido incognito", film da Paramount, amanhã, no IMPERIO.

Donald Cook e Evelyn Knapp, em — "Batalha contra o crime", amanhã no PATHÉ-PALACIO

Scena do grandioso film "Mozart", da Paramount-British, breve, no BROADWAY.

Schmelling a sua esposa, a artista allemã, Any Ondra. Elle estará amanhã na téla do GLORIA, no film official da grande luta com Joe Louis, na qual saiu victorioso.

Bruco Cabot e John Darrow, numa scena de "Aspirantes", que a R K O Radio, apresenta ao publico do REX, a partir de amanhã.